

# Magdalena-Heiligtümer in Portugal

## Ein Verzeichnis von Kirchen, Kapellen, Klöstern, Einsiedeleien, mit Koordinaten und Infos zur Geschichte, Kirchenbau und Legenden

### Inhaltsverzeichnis

Abrantes-Bemposta (Ribatejo), Paróquia e Igreja Santa Maria Madalena.....	5
A-dos-Negros (Estremadura), Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena.....	6
Agadão (Águeda), Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena.....	9
Agualva (Açores), Ant. Ermida Santa Maria Madalena.....	17
Águas Belas (Beira Alta), Igreja Matriz de Santa Maria Madalena.....	17
Águas Santas (Minho), Ant. Paróquia Santa Maria Madalena.....	20
Aguiar de Sousa (Douro Litoral), Paróquia de Santa Maria Madalena.....	20
Alcobaça-Capuchos (Estremadura), Convento de Santa Maria Madalena.....	21
Aldeia da Ponte (Beira Alta), Igreja Matriz de Santa Maria Madalena.....	23
Aldeia das Dez (Beira Alta), Igreja Matriz de Santa Maria Madalena.....	25
Aldeia de João Pires (Beira Baixa), Igreja Matriz de Santa Maria Madalena.....	27
Aldeia do Mato (Ribatejo), Paróquia e Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena.....	28
Aldeia Gavinha (Estremadura), Igreja Matriz de Nossa Senhora da Santa Maria Madalena.....	31
Almeida-Aldeia Nova (Beira Alta), Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena.....	32
Almeida-Cabreira (Beira Alta), Paróquia e Igreja de Santa Maria Madalena.....	34
Alturas de Barroso (Trás-os-Montes e Alto Douro), Paróquia e Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena.....	35
Alvaiázere (Beira Litoral), Paróquia e Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena.....	36
Alvão-Cidadelha (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Santa Maria Madalena.....	43
Amarante-Madalena (Douro Litoral), Abadia e Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena do Covelo.....	43
Amarante-Madalena (Douro Litoral), Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena.....	46
Amendoeira (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Nossa Senhora Santa Maria Madalena.....	49
Anreade-Caldas de Aregos (Douro Litoral), Capela Santa Maria Madalena.....	49
Arcos de Valdevez-Jolda Madalena (Minho), Capela de Santa Maria Madalena.....	50
Areias de Vilar e Encourados (Minho), Capela de Santa Maria Madalena.....	52
Argomil (Beira Alta), Paróquia de Santa Maria Madalena (ant. Nossa Senhora da Conceição....	52
Assunção (Alto Alentejo), Capela e Cemitério de Santa Maria Madalena.....	53
Avelanoso (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Santa Maria Madalena.....	53
Batalha-Rebolaria (Beira Litoral), Museo Casa da Madalena.....	53
Beja-Beringel (Baixo Alentejo), Capela e Ermida de Santa Maria Madalena (Calvário das Pedras Negras).....	54
Bouçoães-Villartão (Trás-os-Montese Alto Douro), Capela de Nossa Senhora da Santa Maria Madalena.....	54
Braga-Nogueira (Minho), Santuário Santa Maria Madalena da Falperra.....	56
Braga-São Vítor (Minho), Recolhimento de Santa Maria Madalena ou das Convertidas.....	64
Braga-Tenões (Minho), Capela de Santa Maria Madalena na Igreja na Bom Jesus do Monte....	70
Bragança (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja de Misericórdia (Ant. Capela de Santa Maria Madalena).....	71
Bustelo (Trás-os-Montes e Alto Douro), Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena.....	71
Cabriz e Sendim (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Santa Maria Madalena.....	72

Cambeses (Minho), Capela de Santa Maria Madalena.....	73
Campo (Beira Alta), Paróquia de Santa Maria Madalena.....	74
Candido (?), Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena.....	74
Castelo Branco (Beira Baixa), Ermida Santa Maria Madalena.....	74
Castelo Branco (Beira Beixa), Recolhimento de Santa Maria Madalena.....	75
Cavez (Minho), Sineira da Antiga Capela de Santa Maria Madalena.....	80
Cedovim-Penedono (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela e Ant. Paróquia Santa Maria Madalena.....	81
Celorico de Basto-Vale de Bouro (Minho), Igreja e Romaria Santa Maria Madalena.....	81
Cerejo (Beira Alta), Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena.....	82
Cernache do Bonjardim-São Macario (Beira Baixa), Capela de Santa Maria Madalena.....	83
Chaves-Madalena (Trás-os-Montes e Alto Douro), Paróquia e Igreja de Santa Maria Madalena.....	84
Chaviães (Minho), Igreja Paroquial de Santa Maria Madalena.....	85
Chelas (Estremadura), Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena.....	89
Conceição (?), Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena.....	89
Coelhoso (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Santa Maria Madalena.....	89
Condeixa-a-Nova-Alcabideque (Beira Litoral), Capela de Santa Maria Madalena (Capela de Nossa Senhora da Lapa).....	90
Curopos (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja Matriz de Santa Maria Madalena.....	93
Elvas (Alto Alentejo), Confraria e Ant. Igreja de Santa Maria Madalena (Igreja das Domínicas).....	94
Esgueira-Taboeira (Beira Litoral), Igreja de Santa Maria Madalena.....	96
Évora de Alcobaça (Estremadura), Convento de Santa Maria Madalena.....	98
Évora-Sé e São Pedro (Alto Alentejo), Antigo Recolhimento de Santa Maria Madalena.....	100
Faro (Algarve), Ermida da Madalena.....	101
Ferreira do Alentejo (Baixa Alentejo), Capela do Calvário ou de Santa Maria Madalena na Igreja do Pedras.....	101
Fonte Longa-Meda (Trás-os-Montes e Alto Douro), Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena.....	106
Forcalhos (Beira Alta), Igreja Matriz e Capela de Santa Maria Madalena.....	107
Fortios (Alto Alentejo), Anta do Couto da Madalena.....	108
Freixiel (Trás-os-Montes e Alto Douro), Ant. Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena.....	108
Funchal-Santo António (Ilha da Madeira), Ant. Capela de Santa Maria Madalena.....	109
Gondifelos (Minho), Capela de Santa Maria Madalena.....	109
Gouviães (Beira Alta), Paróquia de Santa Maria Madalena.....	110
Gouvinhas (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja Matriz de Santa Maria Madalena.....	111
Grijó de Parada (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena.....	112
Grijó de Vale Benfeito (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena.....	117
Idanha-a-Nova (Beira Beixa), Capela de Santa Maria Madalena.....	120
Jou-Toubres (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Santa Maria Madalena.....	120
Junça (Beira Alta), Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena.....	121
Justes (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja Matriz e ant. Capela de Santa Maria Madalena.....	122
Lamego-Ferreirim-Mós (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja de Santa Maria Madalena.....	127
Lisboa-Santa Maria Maior (Estremadura), Igreja Paróquial da Madalena.....	133
Loivos da Ribeira (Douro Litoral), Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena.....	139
Maçainhas de Baixo-Chãos (Beira Alta), Capela de Santa Maria Madalena.....	144
Madalena (Açores), Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena.....	145
Madalena do Mar (Ilha da Madeira), Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena.....	148

Mangualde-Chãs de Tavares (Beira Alta), Capela de Santa Maria Madalena.....	152
Matança (Beira Alta), Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena.....	152
Medelim (Beira Beixa), Igreja Matriz de Santa Maria Madalena.....	154
Miranda do Douro-Paradela (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja Matriz de Santa Maria Madalena.....	154
Mirandela-Alvites (Trás-os-Montes e Alto Douro) Capela de Santa Maria Madalena.....	155
Miuzela (Beira Alta), Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena.....	156
Montalegre-Lamas (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Santa Maria Madalena.....	157
Montalvão (Alto Alentejo), Igreja Matriz e imago de Santa Maria Madalena.....	157
Montemor-o-Velho (Beira Litoral), Igreja e Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena.....	162
Murça-Candedo (Trás-os-Montes e Alto Douro), Paróquia e Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena.....	163
Muxagata (Trás-os-Montes e Alto Douro), Paróquia e Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena.....	164
Nagozelo do Douro (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja Matriz e Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena.....	172
Negrões (Trás-os-Montes e Alto Douro), Paróquia e Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena.....	172
Oliveira do Hospital (Beira Alta), Capela de Santa Maria Madalena.....	173
Outil (Beira Litoral), Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena.....	174
Paredes-Madalena (Douro Litoral), Paróquia e Igreja de Madalena.....	174
Pedrógão Pequeno (Beira Baixa), Capela de Santa Maria Madalena.....	176
Penamacor (Beira Baixa), Igreja Matriz de Santa Maria Madalena.....	176
Peso (Beira Baixa), Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena.....	177
Peva (Beira Alta), Igreja Matriz e Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena.....	179
Pomares (Beira Alta), Igreja Paroquial de Santa Maria Madalena.....	180
Ponte da Barca-Lindoso (Minho-Lima), Capela de Santa Maria Madalena.....	182
Ponte de Lima-Fornelos (Minho), Capela de Santa Maria Madalena.....	183
Portalegre (Alto Alentejo), Igreja de Santa Maria Madalena.....	185
Portalegre (Alto Alentejo), Paróquia de Santa Maria Madalena.....	187
Portalegre-Monforte (Alto Alentejo), Igreja Paróquial de Madalena.....	187
Porto-Sé (Douro Litoral), Recolhimento de Santa Maria Madalena (Recolhimento do Ferro). ..	195
Porto Moniz-Santa (Ilha da Madeira), Igreja Santa Maria Madalena.....	197
Pousafoles (Beira Alta), Ermida de Santa Maria Madalena.....	199
Quintanilha-Réfega (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena.....	200
Rabaçal (Beira Litoral), Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena.....	202
Rapoula do Côa (Beira Alta), Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena.....	208
Rebordainhos (Trás-os-Montes e Alto Douro), Paróquia e Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena.....	209
Resende (Douro Litoral), Capela e Ermida de Santa Madalena e Santa Luzia.....	212
Rio-Maior-Alcobertas (Ribatejo), Dólmen-Capela de Santa Maria Madalena.....	215
Rio-Maior-Alcobertas (Ribatejo), Igreja de Santa Maria Madalena.....	219
Rosmaninhal (Beira Beixa), Capela e Romaria de Santa Maria Madalena e Santa Luzia.....	220
São Pedro (Algarve), Ermida de Santa Maria Madalena.....	221
Salgueiro (Beira Baixa), Capela de Santa Maria Madalena na Solar Dom Nuno Frazão.....	222
Sampaio (Trás-os-Montes e Alto Douro), Paróquia e Curado de Santa Maria Madalena.....	222
Santa Cruz (Beira Litoral), Capela de Santa Maria Madalena.....	223
Santa Valha (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Santa Maria Madalena.....	223
Santiago (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Santa Maria Madalena.....	223

Santo Tirso (Douro Litoral), Capela de Santa Maria Madalena da Mosteiro de São Bento.....	224
Santo Tirso (Douro Litoral), Igreja Matriz de Santa Maria Madalena.....	225
Santo Tirso (Douro Litoral), Paróquia Santa Maria Madalena.....	225
São Martinho das Chãs (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Santa Maria Madalena.....	227
São Martinho de Anta-Roalde (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Santa Maria Madalena .....	227
Sebadelhe da Serra (Beira Alta), Igreja Matriz e Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena.....	228
Seixo do Côa (Beira Alta), Igreja Matriz de Santa Maria Madalena e Campanario.....	228
Serra do Buçaco-Luso (Beira Litoral), Capela de Santa Maria Madalena na Convento de Santa Cruz do Buçaco.....	229
Tendais (Douro Litoral), Ermida de Santa Maria Madalena.....	230
Tó (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja Paróquial e Curado de Santa Maria Madalena.....	230
Tomar-[Cem Soldos] (Ribatejo), Ant. Paróquia de Madalena.....	230
Tomar-Madalena e Beselga (Ribatejo), Paróquia e Igreja Matriz de Madalena.....	232
Torres Vedras-Turcifal (Estremadura), Igreja Matriz de Santa Maria Madalena.....	233
Travanca (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Santa Maria Madalena.....	239
Trezói (Beira Alta), Capela de Santa Maria Madalena.....	239
Trindade-Macedinho (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Santa Maria Madalena.....	239
Tuizelo (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela particular de Santa Maria Madalena.....	239
Urrós (Trás-os-Montes e Alto Douro), Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena.....	240
Urrós (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena.....	240
Vairão-Castro do Boi (Douro Litoral), Capela de Santo Ovídio (Ant. Capela de Santa Maria Madalena).....	240
Vale das Éguas (Beira Alta), Igreja de Santa Maria Madalena (do Menino Deus).....	241
Vale de Espinho (Beira Alta), Igreja Matriz de Santa Maria Madalena e Campanario.....	241
Vales de Vimioso-Avinhó (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena.....	242
Valpaços (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Santa Maria Madalena.....	242
Vila Boa (Trás-os-Montes e Alto Douro), Paróquia e Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena .....	243
Vila da Ponte (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena.....	243
Vila do Porto (Açores), Igreja do Recolhimento de Santa Maria Madalena.....	244
Vila do Porto (Açores), Mosteiro da Ordem de Santa Clara da Invocação de Santa Maria Madalena.....	247
Vila Fernando-Roto (Beira Alta), Capela de Santa Maria Madalena.....	247
Vila Flor-Freixiel (Trás-os-Montes e Alto Douro), Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena.....	248
Vila Nova de Famalicão (Minho), Paróquia de Santa Maria Madalena.....	248
Vila Nova de Gaia-Madalena (Douro Litoral), Ant. Missão da Madalena.....	249
Vila Nova de Gaia-Madalena (Douro Litoral), Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena.....	250
Vila Nova de Gaia-Madalena (Douro Litoral), Igreja Evangélica da Madalena.....	251
Vilarinho da Castanheira (Trás-os-Montes e Alto Douro), Paróquia de Santa Maria Madalena.....	252
Vila Seca-Lordelo (Minho), Capela de Santa Maria Madalena.....	253
Vila Verde-Pedregais (Minho), Capela e Casa da Madalena.....	256
Vila Viçosa (Alto Alentejo), Paróquia e Igreja da Madalena.....	256
Viseu-Moure de Madalena (Beira Alta), Igreja de Santa Maria Madalena.....	259

## Abrantes-Bemposta (Ribatejo), Paróquia e Igreja Santa Maria Madalena

Koordinaten: 39° 21' 3.139" N, 8° 8' 24.644" W

<https://digitalq.adstr.arquivos.pt/details?id=998687>

### Paróquia e Igreja Santa Maria Madalena, Bemposta

#### História

A antiga freguesia de Santa Maria Madalena da Bemposta, era curato de apresentação do vigário de São João Batista de Abrantes. Em 1758 é referida a existência de uma ermida, a duas léguas da igreja paroquial, dedicada a Santo António de Mugem, pertencente a senhorio.

Pertenceu à diocese da Guarda. Passa à diocese de Castelo Branco, em 7 de junho de 1771, desanexada que foi da diocese da Guarda. Em 14 de setembro de 1882 (decreto régio que extingue a diocese de Castelo Branco), passa para a de Portalegre, que toma a designação de diocese de Portalegre-Castelo Branco em 18 de setembro de 1956 (carta pastoral sobre a Igreja Católica no mundo e na diocese). Pertence atualmente à mesma diocese, Arciprestado V.

No termo de Abrantes, era seu donatário a duquesa de Abrantes (1758). Em 1836, é desanexada do concelho de Abrantes passando a integrar o então criado concelho de Ulme. Com a extinção do concelho de Ulme, em 1855, volta ao de Abrantes. Pelo decreto de 15 de janeiro de 1879 é anexa à freguesia de São Facundo e desanexada logo a seguir pelo decreto de 23 de março de 1880.

#### História da custódia

Em geral, os originais estiveram na posse da igreja paroquial até 1859. O decreto de 19 de agosto do dito ano ordenou que os livros e documentos de registo paroquial fossem arquivados nas Câmaras Eclesiásticas, ficando os duplicados guardados nas paróquias. O decreto de 18 de fevereiro de 1911 (DG n.º 41, de 20 de fevereiro de 1911) que instituiu o Registo Civil obrigatório, ordenou que os livros de registo paroquial existentes nas Câmaras Eclesiásticas, bem como os originais e duplicados, conservados pelos párocos, à medida que cessassem funções nas respectivas paróquias, fossem transferidos para as competentes Conservatórias do Registo Civil. Em 1916 (decreto n.º 2225, de 18 de fevereiro), com o fim de recolher os registos paroquiais, nos termos do decreto n.º 1630, de 9 de junho de 1915, é criado o Arquivo dos Registos Paroquiais, Registo Civil, anexo ao Arquivo Nacional, que pelo Decreto de 18 de maio de 1918, era também arquivo dos distritos de Lisboa e Santarém. Com sede no extinto paço episcopal de São Vicente de Fora é transferido, em 1953, para um rés-do-chão na Rua dos Prazeres, e em 1972 para o Arquivo Nacional da Torre do Tombo, no Palácio de São Bento, onde permaneceu até 1990, data da transferência e inauguração do edifício próprio no Campo Grande. O Arquivo Distrital de Santarém, criado pelo decreto n.º 46350, de 22 de maio de 1965, inicia funções em 1974 e só em 1995 incorpora pela primeira vez registos paroquiais de Abrantes provenientes da respectiva Conservatória do Registo Civil, desconhecendo-se a sua anterior proveniência. Permanece na posse do Arquivo Distrital de Lisboa (Torre do Tombo) a documentação até meados do séc. XIX.

### Pfarrei und Kirche Santa Maria Madalena, Bemposta

#### Geschichte

Die alte Pfarrei Santa Maria Madalena da Bemposta, war die Präsentationskuratie des Vikars von São João Batista de Abrantes. Im Jahr 1758 wird die Existenz einer Einsiedelei erwähnt, zwei Meilen von der Pfarrkirche entfernt, die dem heiligen Antonius von Mugem geweiht ist und dem Wirt gehört.

Gehörte zur Diözese von Guarda. Geht an die Diözese von Castelo Branco, am 7. Juni 1771,

disannexed, dass die Diözese von Guarda war. Am 14. September 1882 (königliches Dekret, das die Diözese Castelo Branco auslöschte), ging sie an die Diözese Portalegre über, die am 18. September 1956 den Namen Diözese Portalegre-Castelo Branco annahm (Hirtenbrief über die katholische Kirche in der Welt und in der Diözese). Es gehört derzeit zur gleichen Diözese, Erzpriester V. Die Herzogin von Abrantes war seine Nutznießerin (1758). Im Jahr 1836 wurde es von der Gemeinde Abrantes abgetrennt und wurde Teil der neu geschaffenen Gemeinde Ulme. Mit dem Aussterben der Grafschaft Ulme im Jahr 1855 Rückkehr in die Grafschaft Abrantes. Durch das Dekret vom 15. Januar 1879 wurde es der Pfarrei São Facundo angegliedert und bald darauf durch das Dekret vom 23. März 1880 wieder entgliedert.

### **Kustodialgeschichte**

In der Regel befanden sich die Originale bis 1859 im Besitz der Pfarrkirche. Das Dekret vom 19. August desselben Jahres ordnete an, dass die Kirchenbücher und Urkunden in den kirchlichen Kammern abgelegt werden, wobei die Duplikate in den Pfarreien aufbewahrt werden. Das Dekret vom 18. Februar 1911 (DG Nr. 41 vom 20. Februar 1911), mit dem das obligatorische Standesamt eingeführt wurde, ordnete an, dass die in den kirchlichen Kammern vorhandenen Pfarrregisterbücher sowie die Originale und Duplikate, die von den Pfarrern nach Beendigung ihrer Tätigkeit in den jeweiligen Pfarreien aufbewahrt wurden, an die zuständigen Standesämter übertragen werden sollten. Im Jahr 1916 (Dekret Nr. 2225 vom 18. Februar) wurde zur Sammlung der Kirchenbücher gemäß Dekret Nr. 1630 vom 9. Juni 1915 das Archiv der Kirchenbücher, Standesamt, gegründet, das dem Nationalarchiv angegliedert wurde, das durch Dekret vom 18. Mai 1918 auch das Archiv der Bezirke Lissabon und Santarém ist. Sein Hauptsitz befand sich im ehemaligen Bischofspalast von São Vicente de Fora, 1953 wurde es in ein Erdgeschossgebäude in der Rua dos Prazeres verlegt. 1972 wurde es in das Nationalarchiv im Torre do Tombo, im São Bento Palast, verlegt, wo es bis 1990 blieb, als sein eigenes Gebäude in Campo Grande bezogen und eingeweiht wurde. Das Bezirksarchiv von Santarém, das durch das Dekret Nr. 46350 vom 22. Mai 1965 gegründet wurde, nahm 1974 seine Arbeit auf und übernahm erst 1995 erstmals die Kirchenbücher von Abrantes aus dem zuständigen Standesamt. Die Dokumente bis zur Mitte des 19. Jahrhunderts befinden sich noch im Bezirksarchiv Lissabon (Torre do Tombo).

## **A-dos-Negros (Estremadura), Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 39° 20' 36.103" N, 9° 6' 1.706" W

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=1745](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=1745)

<https://digitalq.adlra.arquivos.pt/details?id=1029945>

### **Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena, A-dos-Negros**

Igreja seiscentista de nave única com cobertura a 3 planos e capela-mor abobadada. Decoração "sui generis" da pia baptismal de um manuelino indianizado.

#### **Descrição**

Planta longitudinal composta por nave única e capela-mor; adossamento da sacristia e casa paroquial a S. e N., volumes articulados na horizontal com cobertura diferenciada em telhado de 2 águas, aba corrida e domo. Exterior: frontispício orientado em empena angular sobrepujado por cruz treçada e ladeado por pináculos, portal recto de friso saliente sobre o qual se abre janela recta gradeada. Torre de 2 pisos: 1º piso fenestrado por janelos, 2º piso aberto nas 4 faces por sineiras em arco alteado, cornija saliente cantonada por pináculos, remate em coruchéu octogonal de ângulos quebrados sobrepujado por cruz. Fachada S. em empena recta com cornija saliente, corpo da nave

aberto por janela recta; destacamento perpendicular do corpo da sacristia com cobertura em terraço e aberto por porta e janela; corpo da capela-mor rasgado por janela recta gradeada. Fachada E. em empena angular rasgada por pequena fresta. Fachada N.. saliência da casa paroquial adossada ao corpo da nave e torre aberta por janelas rectas e 2 portas a ambos lados. INTERIOR: coro-alto de parapeito corrido sustentado por 2 colunas abre sobre nave única de pavimento em mosaico e cobertura em tecto de madeira em 3 planos; púlpito de base quadrangular assente em mísula; arco triunfal pleno, entre 2 altares colaterais, com a data incisa no fecho, abre para a capela-mor de abóbada de berço. No sub-coro e parede sul duas pias de água benta; do lado do evangelho capela baptismal com pia baptismal de pé octogonal com rebordo inferior decorado com semi-esferas e tambor preenchido com rosetas e nó em toro enastrado com decoração geométrica; taça de secção octogonal com cinco registos de decoração diferenciada com vegetação, rosetas, grotescos conjugando elementos vegetalistas com zoomórficos e antropomórficos e pequenas pontas de diamante; sob o rebordo liso uma faixa de troncos entrelaçados; imagem quinhentista de Santa Maria Madalena, e de São Sebastião e Nossa Senhora do Rosário, seiscentistas.

### **Acessos**

Bairro da Igreja

### **Protecção**

Inexistente

### **Enquadramento**

Urbano. Isolado, implantação destacada. Situa-se junto à estrada principal, frente ao cemitério da povoação, circunscrito por amplo adro com escadaria de acesso.

### **Utilização Inicial**

Religiosa: igreja paroquial

### **Utilização Actual**

Religiosa: igreja

### **Propriedade**

Privada: Misericórdia

### **Afectação**

Sem afectação

### **Época Construção**

Séc. 17

### **Arquitecto / Construtor**

Desconhecido.

### **Cronologia**

Séc. 15 - época provável da construção da primitiva igreja; séc. 16 - data da pia de água benta; séc. 17 - construção do actual templo; 1658 - data incisa no arco triunfal; séc 18 / 19 / 20 - obras de remodelação, remoção dos azulejos barrocos.

### **Dados Técnicos**

Paredes autoportantes

**Materials**

Estrutura de alvenaria e cantaria rebocada; pavimento de mosaico, cobertura de madeira (interior), telha (exterior), revestimento azulejar.

**Pfarrei und Pfarrkirche Santa Maria Madalena, A-dos-Negros**

Sechzehntes Jahrhundert Kirche mit einem einzigen Schiff mit einer 3-stöckigen Decke und gewölbten Chor. Sui generis"-Dekoration des Taufbeckens in einem indianisierten manuelinischen Stil.

**Beschreibung**

Längsgrundriss aus einem einzigen Schiff und Chor; Anbau der Sakristei und des Pfarrhauses im S. und N., horizontal gegliederte Volumen mit differenzierter Deckung in Satteldach, Gurt und Kuppel. Außen: Frontispiz im Winkelgiebel orientiert, überragt von Kreuzspalier und flankiert von Fialen, gerades Portal mit vorstehendem Fries, über dem sich ein gerades Sprossenfenster öffnet. Zweigeschossiger Turm: 1. Obergeschoss mit verglasten Fenstern, 2. Obergeschoss an den 4 Seiten durch Glockentürme geöffnet, vorspringendes, von Fialen überkragendes Gesims, Abschluss in achteckigem Kragstein aus gebrochenen Winkeln, bekrönt von einem Kreuz. Front S. in geradem Giebel mit vorspringendem Gesims, Schiffskörper durch ein gerades Fenster geöffnet; senkrechte Abtrennung des Sakristeikörpers mit Dach in Terrasse und durch Tür und Fenster geöffnet; Chorkörper durch ein vergittertes gerades Fenster zerrissen. Fassade E. im Schräggiebel durch kleine Lücke gerissen. N. Fassade: Vorsprung des Pfarrhauses, der an den Korpus des Kirchenschiffs und des Turms anschließt, geöffnet durch gerade Fenster und 2 Türen an beiden Seiten. INNEN: Hochecke mit laufender Brüstung, die von 2 Säulen getragen wird, öffnet sich zum einzigen Kirchenschiff mit Mosaikfußboden und Deckung in Holzdecke in 3 Ebenen; Kanzel mit viereckiger Basis, die auf einem Kragstein ruht; voller Triumphbogen, zwischen 2 Seitenaltären, mit eingeschnittenem Datum im Abschluss, öffnet sich zum Chor mit Wiebengewölbe. Im Unterchor und in der Südwand zwei Becken für Weihwasser; auf der Evangelienseite Taufkapelle mit achteckigem, stehendem Taufbecken mit unterem Rand, der mit Halbkugeln verziert ist, und Trommel, gefüllt mit Rosetten und Torusknoten, emailliert mit geometrischem Dekor; Achteckiger Becher mit fünf Registern mit differenziertem Dekor mit Vegetation, Rosetten, Grottesken, die vegetalistische Elemente mit zoomorphen und anthropomorphen kombinieren, und kleinen Rautenspitzen; unter dem glatten Rand ein Band aus verschlungenen Baumstämmen; Bild der Heiligen Maria Magdalena, des Heiligen Sebastian und der Rosenkranzmadonna aus dem 16.

**Zugang**

Kirche Nachbarschaft

**Schutz**

Nicht vorhanden

**Umgebung**

Urban. Isolierte, losgelöste Implementierung. Es befindet sich neben der Hauptstraße, vor dem Dorffriedhof, umgeben von einem großen Kirchhof mit einer Zugangstreppe.

**Erstverwendung**

Religiös: Pfarrkirche

**Heutige Nutzung**

Religiös: Kirche

**Eigenschaft**

Privat: Misericórdia

**Zuordnung**

Keine Zuweisung

**Bauzeit**

17. Jahrhundert

**Architekt / Bauherr**

Unbekannt

**Chronologie**

15. Jh. - wahrscheinliche Bauzeit der Urkirche; 16. Jh. - Datum des Weihwasserbeckens; 17. Jh. - Bau des eigentlichen Gotteshauses; 1658 - in den Triumphbogen eingemeißeltes Datum; 18./19./20. Jh. - Umbauarbeiten, Entfernung der barocken Fliesen.

**Technische Daten**

Selbsttragende Wände

**Materialien**

Aufbau aus Mauerwerk und verputztem Mauerwerk; Mosaikfußboden, Holzdach (innen), Ziegel (außen), Ziegelverkleidung.

**Agadão (Águeda), Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 40° 32' 27.841" N, 8° 18' 55.141" W

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=23414](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=23414)

[http://www.patrimoniocultural.gov.pt/media/uploads/consultaspublicas/ER\\_IgrejaStMariaMadalenaParoquialAgadao.pdf](http://www.patrimoniocultural.gov.pt/media/uploads/consultaspublicas/ER_IgrejaStMariaMadalenaParoquialAgadao.pdf)

**Igreja de Santa Maria Madalena, Agadão**

Igreja paróquial setecentista, adulterada pelo adossamento do anexo e alpendre à fachada lateral esquerda. É de planta composta por nave, presbitério e capela-mor, com torre sineira, anexo e alpendre adossados à fachada lateral esquerda e sacristia adossada à fachada lateral direita. Coberturas interiores diferenciadas de madeira em cinco panos, sendo os da nave divididos em 35 caixotões pintados com motivos alusivos à Infância e Paixão de Cristo, Vida da Virgem e a diversos Santos, e em 10 caixotões no presbitério e na capela-mor; iluminada por janela rectilínea moldurada de grandes dimensões rasgada no coro-alto, duas janelas em capialço na nave (Evangelho) e uma janela rectilínea de grandes dimensões na capela-mor (Epístola). Fachadas rebocadas, circunscritas por cunhais em forma de pilastras toscanas na fachada principal e torre sineira e cunhais simples rebocados na fachada posterior, firmados por pináculos e remates em cornija e beiral e entablamento na torre sineira. Fachadas rasgadas por janelas rectilíneas molduradas de dois e três lumes nas fachada lateral esquerda e face O. do corpo do anexo e alpendre, dispostas de forma irregular, em capialço molduradas na fachada lateral direita, janelas simples no corpo da sacristia e portas rectilíneas molduradas. Fachada principal, orientada, rasgada por portal de verga recta com moldura recortada, encimado por cornija e frontão de perfil contracurvado de inspiração borromínica. Remate em frontão triangular apresentando cruz de braços trevados sobre soco no

vértice, delimitado por cornija interrompida ao centro por óculo alargado, encimado por entablamento onde assenta nicho semicircular com cobertura em abóbada de concha, ladeado por pilastras e rematado por cornija em arco abatido. À esquerda, adossada à nave, torre sineira composta de dois registos divididos por cornija, rasgada no primeiro registo, na face E., por duas janelas rectangulares de dimensões diferentes e no segundo registo por ventanas em arco de volta perfeita. Visíveis, recuados, o corpo do alpendre à esquerda e o corpo da sacristia à direita. Fachada posterior em empena cega. Visível, à esquerda, ligeiramente recuado, o corpo da sacristia e à direita, recuado, os corpos do anexo e do alpendre. Interior com coro-alto com plataforma plana assente sobre dois pilares com guarda balaustrada em madeira e acesso pelo lado do Evangelho. No subcoro, no corpo da torre sineira, capela lateral com arco de acesso pintado com motivos fitomórficos. Na nave surgem três confessionários (um do lado do Evangelho e dois do lado da Epístola) com portas em arco abatido molduradas rematadas por cornija ondulada. Junto à porta travessa pia de água benta em cantaria com bacia semicircular gomeada. Retábulos de talha dourada e policromada da 2ª metade do séc. 18, do barroco joanino. Nave de dois panos com presbitério. Arco de acesso ao presbitério e arco triunfal em arco de volta perfeita com moldura em cantaria. Número IPA Antigo: PT020101010103

### **Descrição**

Igreja de planta longitudinal composta por nave, presbitério e capela-mor mais estreita, com torre sineira e sacristia adossadas à fachada lateral direita e, anexo e alpendre adossados à fachada lateral esquerda. Volumes articulados com cobertura diferenciada em telhados de uma água na sacristia, duas águas na nave prolongando-se sobre o anexo adossado à fachada lateral esquerda e capela-mor, três águas no alpendre e em coruchéu piramidal na torre sineira rasgado por aberturas rectilíneas nas faces N. e S., apresentando-se esta última moldurada, e encimada por cruz e cata-vento. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, circunscritas por cunhais em forma de pilastras toscanas em cantaria de granito na fachada principal e torre sineira e cunhais simples rebocados e pintados de branco na fachada posterior, firmados por pináculos de remate piramidal com bolbo, percorridas por embasamento em cantaria de granito na fachada principal, fachada lateral esquerda e fachada posterior (nesta última, no corpo da capela-mor) e remates em cornija e beiral e entablamento na torre sineira encimado por frontão curvo com relógio em posição centralizada na face E. Fachada lateral esquerda e fachada posterior do anexo e alpendre rasgadas por janelas rectilíneas molduradas dispostas de forma irregular protegidas por caixilhos de ferro com vidro e decoradas com falsa pedra de fecho no lintel. Fachada principal, orientada, rasgada por portal de verga recta com moldura recortada, decorada com berloques nos ângulos superiores, encimado por cornija e frontão de perfil contracurvado de inspiração borromínica decorado, ao centro, com as armas de um dignatário eclesiástico. Remate em frontão triangular apresentando cruz de braços trevados sobre soco no vértice, delimitado por cornija interrompida ao centro por óculo alargado moldurado protegido por caixilhos com vidro e gradeamento em ferro, encimado por entablamento onde assenta nicho semicircular com cobertura em abóbada de concha, ladeado por pilastras almofadadas com moldura recortada nos ângulos superiores e rematado por cornija em arco abatido sobrepujado por mísula decorada com querubins. À esquerda, adossada à nave, torre sineira composta de dois registos divididos por cornija, rasgada no primeiro registo, na face E., por duas janelas rectangulares molduradas de dimensões diferentes sendo a de maiores dimensões protegida por caixilhos de ferro e vidro e a outra por gradeamento de ferro. Sobre a janela de menores dimensões placa de mármore com inscrição. Segundo registo rasgado em todas as faces por ventanas em arco de volta perfeita molduradas com pedra de fecho no vértice. Apresenta no cunhal apilastrado do lado direito, sob a cornija que divide os dois registos, um pináculo embutido. Visíveis, recuados, o corpo do alpendre à esquerda e o corpo da sacristia à direita rasgados por porta de verga recta moldurada. Fachada lateral esquerda, virada a S., com alpendre, adossado ao anexo, parcialmente fechado mantendo as colunas de fuste em entase na face direita e parte da frontal, rasgada por seis janelas jacentes de dois

lumes (cinco no corpo do anexo e uma no do alpendre), uma janela de três lumes no corpo do alpendre, uma porta de verga recta com moldura recortada no corpo do anexo e janela de grandes dimensões encimada por pedra de fecho ladeada por motivo decorativo, no corpo da capela-mor. Fachada lateral direita, virada a N., dividida no corpo da nave em dois panos definidos por pilastra em cantaria, rasgada por duas janelas em capialço molduradas protegidas por caixilhos com vidro e gradeamento em ferro e porta travessa de moldura recortada encimada por cornija e entablamento no primeiro pano e janela simples rectilínea e janela jacente, protegidas por caixilhos em ferro com vidro, no corpo da sacristia. Fachada posterior em empena, cega. Visível, à esquerda, ligeiramente recuado, o corpo da sacristia rasgado por janela simples rectilínea protegida por gradeamento em ferro e à direita, recuado, os corpos do anexo e do alpendre rasgados por três janelas, uma jacente de dois lumes no corpo do anexo e duas de três lumes (uma no corpo do anexo e outra no do alpendre). INTERIOR rebocado e pintado de branco, percorrido por azulejos padrão monóculo azul sobre fundo branco formando silhar rematado por friso no mesmo material, na nave. Cobertura de madeira em cinco panos divididos em 35 caixotões pintados com motivos alusivos à Infância e Paixão de Cristo, Vida da Virgem e a diversos Santos, assente em cornija pintada a marmoreado e pavimento em tijoleira. Coro-alto com plataforma plana assente sobre dois pilares de secção quadrangular com guarda balaustrada em madeira, rasgado por janela rectilínea moldurada de grandes dimensões, encimada por cornija decorada de festões e acesso pelo lado do Evangelho. Sub-coro com pavimento em lajeado de granito e portal principal protegido por guarda-vento de madeira. No sub-coro, no corpo da torre sineira, capela lateral com acesso por vão em arco de volta perfeita apresentando vestígios de policromia no intradorso assente em pilastras e cobertura em falsa abóbada de berço em cantaria. Na nave surgem quatro portas em arco abatido molduradas rematadas por cornija ondulada, a de maiores dimensões, no lado do Evangelho, dando acesso ao anexo e as três outras, ladeadas por pequena abertura rectilínea de um dos lados, dando acesso a confessionários (um do lado do Evangelho e dois do lado da Epístola). Junto à porta travessa pia de água benta em cantaria com bacia semicircular gomeada. Confrontantes retábulos laterais de talha dourada e policromada a marmoreado na nave e no presbitério\*?, semelhantes entre si e iguais dois a dois. Os da nave dedicados a São Sebastião (Evangelho) e Santo António (Epístola) e os do presbitério a Nossa Senhora do Rosário (Evangelho) e Nossa Senhora de Fátima (Epístola). Nave percorrida por cruces que representam os Passos da Via Sacra. Presbitério elevado de um degrau com acesso em arco de volta perfeita com moldura em cantaria, rebocado e pintado de branco com cobertura de madeira em cinco panos divididos em 10 caixotões assentes em cornija e pavimento em lajeado de granito. No lado da Epístola, face ao retábulo, pia baptismal oitavada, em cantaria, assente em plinto. Capela-mor elevada de dois degraus com acesso em arco de volta perfeita semelhante ao que dá acesso ao presbitério rebocada e pintada de branco percorrida por rodapé de granito com cobertura e pavimento idênticos ao do presbitério. Sobre supedâneo de um degrau, retábulo-mor de talha dourada e policromada a marmoreado de planta recta de três eixos divididos por colunas de fuste liso marmoreado a azul com terço inferior marcado por motivo concheado, de capitéis coríntios, assentes em plintos paralelepípedicos com as faces almofadadas decoradas com motivo concheado. No eixo central, tribuna profunda com trono de exposição de quatro degraus onde assenta esplendor solar com inscrição "JHS" ao centro sobre soco decorado com querubins, com falsa abóbada de berço dividida em cinco caixotões com o fundo pintado a azul, assente em cornija e interior pintado a motivos fitomórficos. Remate da tribuna em arco contracurvado delimitado por moldura interrompida na parte inferior para dar lugar ao sacrário com porta decorada com resplendor solar delimitada por moldura em arco contracurvado, ladeada por decoração a concheados e pilastras com decoração semelhante e remate em cornija contracurvada de inspiração borromínica encimada por cruz de braços trevados com Cristo crucificado. Possui mísulas nos intercolúnios com imaginária protegida por baldaquino, encimados por entablamento. Ático composto por baldaquino ladeado por dois anjos acroteriais e remate em arco canopial sobre eixo central. Altar em forma de sarcófago. Face ao retábulo-mor, mesa de altar em cantaria. No lado da

Epístola, porta de verga recta moldurada apresentando forma de voluta no terço superior e remate em cornija dá acesso à sacristia.

### **Acessos**

Agadão, no Lugar da Lomba, face à estrada principal que atravessa a aldeia

### **Protecção**

Categoria: MIP - Monumento de Interesse Público / ZEP, Portaria n.º 87/2014, DR, 2.ª série, n.º 27 de 7 fevereiro 2014

### **Enquadramento**

Rural, destacado do núcleo habitacional em ponto elevado da serra, em cota superior à via pública, em recinto pavimentado ladeado por muro a O. e a S., com escadarias de acesso a S.. Ladeado pelo cemitério a S. e pelo edifício dos Bombeiros Voluntários de Águeda - Secção de Agadão (antiga casa do padre) a N. A cerca de 200 metros para sul a escola primária de Agadão (v. PT020101010104).

### **Descrição Complementar**

Na sacristia, incorporado na espessura do muro, lavabo em cantaria com pequena pia de bacia rectangular assente sobre mísula encimado por espaldar de onde surge uma torneira encimado por pequeno nicho semicircular moldurado, em forma de concha; PINTURA: na capela do sub-coro, no corpo da torre sineira, arco de volta perfeita apresentando vestígios de pintura em tons vermelho e azul formando motivos fitomórficos, no intradorso. Caixotões da cobertura da nave pintados com motivos alusivos à Infância e Paixão de Cristo, vida da Virgem e a diversos Santos; TALHA: retábulos laterais de talha dourada e policromada a marmoreado semelhantes entre si e iguais dois a dois. Os laterais da nave, mais amplos, são de planta recta e os do presbitério de planta côncava. Retábulos de um eixo compostos de duas colunas de fuste liso com decoração no terço inferior, de capitéis compósitos assentes em plintos formando ao centro nicho contracurvado delimitado por moldura, apresentando três deles fundo pintado com motivos fitomórficos e o retábulo lateral do presbitério (Epístola) fundo pintado a marmoreado, onde surge a imagem do orago sobre soko. Retábulos laterais da nave possuem mísulas a flanquear o nicho e os do presbitério possuem mísula com imaginária a flanquear uma das colunas onde surge também um remate lateral decorativo. Ático composto por baldaquino formando frontão de perfil contracurvado de inspiração borromínica nos retábulos laterais da nave e em arco canopial nos do presbitério, com dois anjos de vulto sobrepostos tendo ao centro resplendor com delta luminoso nos retábulos da nave e glórias solares nos do presbitério. Altar em forma de sarcófago.

### **Utilização Inicial**

Religiosa: igreja paroquial

### **Utilização Actual**

Religiosa: igreja paroquial

### **Propriedade**

Privada: Igreja Católica (Diocese de Aveiro)

### **Afectação**

Sem afectação

### **Época Construção**

Séc. 18

**Arquitecto / Construtor**

Desconhecido.

(Ana Lemos, 2004)

**Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Agadão**

Pfarrkirche aus dem achtzehnten Jahrhundert, die durch den Anbau und die Veranda an der linken Seitenfassade verfälscht wurde. Der Grundriss besteht aus einem Kirchenschiff, Presbyterium und Chor, mit Glockenturm, Anbau und Vorhalle an der linken Seitenfassade und Sakristei an der rechten Seitenfassade. Differenzierte Innenverkleidung aus Holz in fünf Tafeln, wobei die des Kirchenschiffs in 35 Senkkästen unterteilt ist, die mit Motiven bemalt sind, die auf die Kindheit und die Passion Christi, das Leben der Jungfrau Maria und verschiedene Heilige anspielen, sowie in 10 Senkkästen im Presbyterium und im Altarraum; beleuchtet durch ein geradliniges, profiliertes Fenster mit großen Abmessungen, das im Hochchor eingerissen ist, zwei Fenster in Kapitellen im Kirchenschiff (Evangelium) und ein geradliniges Fenster mit großen Abmessungen im Altarraum (Epistel). Verputzte Fassaden, begrenzt durch Gesimse in Form von toskanischen Pilastern an der Hauptfassade und dem Glockenturm und verputzte einfache Gesimse an der hinteren Fassade, gefestigt durch Fialen und Zierleisten in Gesims und Traufe und Gebälk im Glockenturm. Fassaden zerrissen durch geradlinige Formfenster mit zwei und drei Lichtern an der linken Seitenfassade und an der W-Seite des Körpers des Anbaus und der Veranda, unregelmäßig angeordnet, in capialço geformt an der rechten Seitenfassade, einfache Fenster im Körper der Sakristei und geradlinige Formtüren. Die Hauptfassade, orientiert, zerrissen durch ein gerades Portal mit Oberschwelle und ausgeschnittenem Rahmen, gekrönt von Gesims und Giebel mit gegenläufigem Profil von borromínica Inspiration. Es wird von einem dreieckigen Giebel mit einem dreiarmigen Kreuz auf einem Sockel an der Spitze gekrönt, der von einem Gesims eingefasst ist, das in der Mitte von einem verbreiterten Fernrohr unterbrochen wird, und von einem Gebälk gekrönt, in dem sich eine halbkreisförmige Nische mit einem Muschelgewölbe befindet, die von Pilastern flankiert und von einem niedrigen Bogengesims gekrönt ist. Links, an das Kirchenschiff angebaut, Glockenturm, der aus zwei Registern besteht, die durch ein Gesims geteilt sind, das im ersten Register, auf der Seite E., durch zwei rechteckige Fenster unterschiedlicher Größe und im zweiten Register durch rundbogige Fenster zerrissen ist. Sichtbar, zurückgesetzt, der Vorbaukörper links und der Sakristeikörper rechts. Rückseitige Fassade im Blindgiebel. Links, leicht eingerückt, der Sakristeikörper und rechts, eingerückt, der Anbau- und Vorbaukörper. Innenraum mit Hochchor mit flacher, auf zwei Säulen ruhender Plattform mit hölzernem Brüstungsgeländer und Zugang von der Evangelienseite. Im Unterchor, im Körper des Glockenturms, Seitenkapelle mit Zugangsbogen, der mit phytomorphen Motiven bemalt ist. Im Kirchenschiff befinden sich drei Beichtstühle (einer auf der Evangelienseite und zwei auf der Epistelseite) mit profilierten Bogentüren, die von einem wellenförmigen Gesims gekrönt werden. Neben der Tür befindet sich ein steinernes Taufbecken für Weihwasser mit einem halbrunden, gewölbten Becken. Vergoldete und polychromierte Schnitzaltäre aus der 2. Hälfte des 18. Jahrhunderts, aus dem Joaniner Barock. Kirchenschiff mit zwei Räumen und Presbyterium. Zugangsbogen zum Presbyterium und Triumphbogen in perfektem Rundbogen mit Rahmen im Mauerwerk.

Nummer IPA Ancient: PT020101010103

**Beschreibung**

Kirche mit einem länglichen Grundriss, bestehend aus einem Schiff, einem Presbyterium und einem schmaleren Chor, mit einem Glockenturm und einer Sakristei an der rechten Seitenfassade und einem Anbau und Vorbau an der linken Seitenfassade. Gelenkige Volumen mit differenzierter Deckung in den Dächern von einem Wasser in der Sakristei, zwei Wasser im Kirchenschiff, die sich

über den Anbau an der linken Seitenfassade und die Hauptkapelle erstrecken, drei Wasser in der Vorhalle und pyramidenförmiger Kragstein im Glockenturm, der durch geradlinige Öffnungen in den Seiten N. und S. zerrissen wird, wobei letztere geformt sind und von Kreuz und Wetterfahne gekrönt werden. Fassaden verputzt und weiß gestrichen, umschrieben von Fasen in Form von toskanischen Pilastern aus Granitmauerwerk an der Hauptfassade und dem Glockenturm und einfachen Fasen verputzt und weiß gestrichen an der Rückfassade, getragen von pyramidenförmigen Fialen mit Zwiebel, Umgeben von einem Sockel aus Granitmauerwerk an der Hauptfassade, der linken Seitenfassade und der Rückfassade (bei letzterer in der Hauptkapelle) und gekrönt von einem Gesims und einer Traufe sowie einem Glockenturm, der von einem geschwungenen Giebel mit einer Uhr in zentraler Position an der Ostseite gekrönt wird. Die linke Seitenfassade und die hintere Fassade des Anbaus und des Vorbaus sind durch geradlinige, unregelmäßig angeordnete, durch Eisenrahmen mit Glas geschützte und mit falschem Schlussstein im Sturz verzierte Formfenster durchbrochen. Hauptfassade, orientiert, zerrissen durch ein gerades Portal mit Oberschwelle und ausgeschnittener Umrahmung, verziert mit Berlocken in den oberen Winkeln, gekrönt von einem Gesims und einem gegenläufigen Giebel von borrominischer Inspiration, verziert in der Mitte mit dem Wappen eines kirchlichen Würdenträgers. Abgeschlossen mit einem dreieckigen Giebel mit einem dreifach gekrümmten Kreuz auf einem Sockel an der Spitze, begrenzt von einem Gesims, das in der Mitte von einem verlängerten profilierten Portal unterbrochen wird, das von Rahmen mit Glas und Eisengeländer geschützt wird, gekrönt von einem Gebälk, auf dem eine halbkreisförmige Nische mit einem Muschelgewölbe ruht, flankiert von gepolsterten Pilastern mit einem in die oberen Winkel geschnittenen Gesims und gekrönt von einem Gesims in einem niedrigen Bogen, der von einem mit Putten verzierten Kragstein überragt wird. Links, an das Kirchenschiff angebaut, Glockenturm, bestehend aus zwei Registern, geteilt durch ein Gesims, im ersten Register, auf der Seite L, durch zwei rechteckige gerahmte Fenster unterschiedlicher Größe, wobei das größere durch Eisenrahmen und Glas und das andere durch ein Eisengeländer geschützt ist. Über dem Fenster mit kleineren Abmessungen Marmortafel mit Inschrift. Zweites Register zerrissen in allen Gesichtern durch ventanas in Bogen der vollkommenen Umdrehung geformt mit Stein des Schließens im Scheitel. Es hat eine eingelegte Fiale im Apilast der rechten Seite, unter dem Gesims, das die beiden Register trennt. Sichtbar, zurückgesetzt, der Körper der Vorhalle auf der linken Seite und der Körper der Sakristei auf der rechten Seite durch eine Tür mit profiliertem Oberschwelle gerissen. Linke Seitenfassade nach S. mit einem Vorbau, der an den Anbau angebaut ist und teilweise geschlossen ist, wobei die Säulen des Schaftes auf der rechten Seite und ein Teil der Fassade durch sechs zweiflügelige vertiefte Fenster (fünf im Anbau und eines im Vorbau), ein dreiflügeliges Fenster im Vorbau, eine Tür mit geradem Oberschwelle mit geschnittenem Sims im Anbau und ein großes Fenster mit einem Schlussstein, der von einem dekorativen Motiv flankiert ist, im Chor gekrönt ist. Die rechte Seitenfassade nach N. ist im Schiffkörper in zwei Abschnitte geteilt, die von Pilastern in Steinmetzarbeit begrenzt werden, die von zwei Fenstern mit profilierten Kapitellen zerrissen werden, die durch Rahmen mit Glas und Eisengeländer geschützt sind, sowie von einer Sprossentür mit geschnittenem Rahmen, die von Gesims und Gebälk im ersten Abschnitt gekrönt wird, und von einem geradlinigen einfachen Fenster und einem Flügelfenster, die durch Eisenrahmen mit Glas im Sakristeikörper geschützt sind. Rückfassade im Giebel, blind. Auf der linken Seite, leicht eingerückt, ist der Körper der Sakristei durch ein geradliniges, einfaches, durch ein Eisengeländer geschütztes Fenster zerrissen, und auf der rechten Seite, eingerückt, sind die Körper des Anbaus und der Veranda durch drei Fenster zerrissen, eine doppelte Dachgaube im Körper des Anbaus und zwei dreifache Fenster (eines im Körper des Anbaus und ein weiteres in dem der Veranda). INNEN verputzt und weiß gestrichen, bedeckt mit blauen, einfarbig gemusterten Kacheln auf weißem Grund, die eine Silhouette bilden, abgeschlossen durch einen Fries aus demselben Material im Kirchenschiff. Holzdecke in fünf Tafeln, die in 35 Senkkästen unterteilt sind, bemalt mit Motiven, die auf die Kindheit und Passion Christi, das Leben der Jungfrau und verschiedene Heilige

anspielen, auf einem Gesims aus Marmor und einem Boden aus Fliesen. Das Hocheck mit einer schlichten, auf zwei Säulen ruhenden Plattform mit viereckigem Querschnitt und hölzernem Balustradengeländer, zerrissen durch ein geradliniges, profiliertes Fenster von großen Ausmaßen, gekrönt von einem mit Festons geschmückten Gesims und Zugang von der Evangelienseite. Unterkern mit Granitplattenboden und Hauptportal durch hölzernen Windschutz geschützt. Im Unterkern, im Körper des Glockenturms, befindet sich eine Seitenkapelle mit Zugang durch ein bogenförmiges Portal mit Resten von Polychromie an der auf Pilastern ruhenden Laibung und einer falschen Gewölbedecke mit einer Steinwiege. Im Kirchenschiff gibt es vier Türen in Form eines Rundbogens, die mit einem gewellten Gesims abgeschlossen sind. Die größte, auf der Evangelienseite, gibt Zugang zum Anbau und die anderen drei, flankiert von einer kleinen geradlinigen Öffnung auf einer Seite, geben Zugang zu den Beichtstühlen (eine auf der Evangelienseite und zwei auf der Epistelseite). Neben der Tür ein Weihwasserbecken aus Stein mit einem halbrunden Becken. Gegenüberliegende Seitenaltäre aus vergoldetem und polychrom geschnitztem und marmoriertem Holzwerk im Kirchenschiff und Presbyterium\*? ähnlich und gleichwertig zueinander. Die des Kirchenschiffs sind dem Heiligen Sebastian (Evangelium) und dem Heiligen Antonius (Epistel) gewidmet und die des Presbyteriums Unserer Lieben Frau vom Rosenkranz (Evangelium) und Unserer Lieben Frau von Fátima (Epistel). Das Kirchenschiff ist mit Kreuzen gesäumt, die die Stationen des Kreuzweges darstellen. Presbyterium erhöht von einer Stufe mit Zugang in einem Bogen von perfekter Drehung mit Rahmen in Mauerwerk, verputzt und weiß gestrichen mit hölzerner Abdeckung in fünf Paneelen, die in 10 Felder unterteilt sind, die in Gesims und Pflaster in Granitplatte gesetzt sind. An der Seite der Epistel, dem Altarbild zugewandt, achteckiges Taufbecken aus Stein, das auf einem Sockel steht. Hoher, zweistufiger Chor mit Zugang in einem Bogen mit perfekter Drehung, ähnlich dem, der den Zugang zum Presbyterium ermöglicht, verputzt und weiß gestrichen, durchzogen von einem Granitsockel mit identischem Belag und Fußboden wie im Presbyterium. Auf einem Stufensupedanum der Hauptaltaraufsatz aus vergoldetem und polychrom geschnitztem und marmoriertem Holzwerk von geradem Grundriss mit drei Achsen, geteilt durch Säulen mit glattem, blau marmoriertem Schaft, deren unteres Drittel durch ein concheado-Motiv gekennzeichnet ist, mit korinthischen Kapitellen, die auf parallelepipedischen Sockeln mit gepolsterten Flächen sitzen, die mit einem concheado-Motiv verziert sind. In der zentralen Achse, ein tiefes Podest mit einem Thron der Exposition von vier Stufen, wo es sitzt Sonnenpracht mit der Inschrift "JHS" zur Mitte auf einem Sockel mit Putten verziert, mit einem falschen Gewölbe der Wiege in fünf Caissons mit dem Boden in blau gemalt unterteilt, sitzt auf einem Gesims und Interieur mit phytomorphic Motive gemalt. Das Podium endet in einem gegenläufigen Bogen, der von einem Rahmen begrenzt wird, der unten unterbrochen ist, um Platz für den Tabernakel mit einer Tür zu schaffen, die mit einem strahlenden Sonnenlicht verziert ist, das von einem gegenläufigen Bogenrahmen begrenzt wird, der von Muscheldekorationen und Pilastern mit ähnlichen Dekorationen flankiert wird, und einem gegenläufigen Gesims aus Borrominium-Inspiration, das von einem Kreuz mit drei Armen mit dem gekreuzigten Christus gekrönt wird. Es hat Kragsteine in den Interkolumnien mit imaginären geschützt durch Baldachin, gekrönt von Gebälk. Attika mit Baldachin, flankiert von zwei Akroterialengeln und abschließendem Baldachinbogen auf der Mittelachse. Altaraufsatz in Form eines Sarkophags. Vor dem Hauptaltarbild, Altartisch in Steinmetzarbeit. Auf der Epistelseite gibt es eine Tür mit profiliertem geradem Oberschwelle, die im oberen Drittel eine Volutenform aufweist und in einem Gesims endet, die den Zugang zur Sakristei ermöglicht.

### **Zugang**

Agadão, in Lugar da Lomba, mit Blick auf die Hauptstraße, die das Dorf durchquert.

### **Schutz**

Kategorie: MIP - Monument of Public Interest / ZEP, Verordnung Nr. 87/2014, DR, 2. Serie, Nr. 27

vom 7. Februar 2014

### **Umgebung**

Ländlich, losgelöst vom Wohnkern auf einem hohen Punkt des Berges, auf einer Höhe über der öffentlichen Straße, in einer gepflasterten Einfriedung, flankiert von einer Mauer nach W. und S., mit Zugangstreppe nach S.. Es wird im Süden vom Friedhof und im Norden von den Bombeiros Voluntários de Águeda - Secção de Agadão (dem ehemaligen Wohnhaus des Pfarrers) flankiert. Etwa 200 Meter südlich befindet sich die Grundschule von Agadão (siehe PT0201010104).

### **Ergänzende Beschreibung**

In der Sakristei, in die Wanddicke integriert, eine Toilette aus Stein mit einem kleinen Becken mit rechteckigem Becken, auf einem Kragstein ruhend, der von einem Sockel gekrönt wird, aus dem ein Wasserhahn herausragt, der von einer kleinen halbkreisförmigen Nische in Form einer Muschel gekrönt wird; BEMALUNG: in der Kapelle unter dem Chor, im Körper des Glockenturms, ein Rundbogen mit Spuren von Malerei in Rot- und Blautönen, die phytomorphe Motive bilden, auf der Untersicht. Kassettendecke des Kirchenschiffs, bemalt mit Motiven, die auf die Kindheit und Passion Christi, das Leben der Jungfrau Maria und verschiedene Heilige anspielen; HOLZ: seitliche Altaraufsätze aus vergoldetem und polychromem Holzschnitzwerk mit untereinander ähnlicher Marmorierung, die paarweise gleich sind. Die Seitenaltäre des Kirchenschiffs, die größer sind, sind gerade und die des Presbyteriums sind konkav. Altarbilder einer Achse aus zwei Säulen mit glatten Schäften mit Verzierung im unteren Drittel, aus zusammengesetzten Kapitellen auf Sockeln, die in der Mitte eine gegenläufige Nische bilden, begrenzt durch einen Rahmen. Drei von ihnen haben einen gemalten Hintergrund mit phytomorphen Motiven und das Seitenaltarbild des Presbyteriums (Epistel) hat einen gemalten marmorierten Hintergrund, auf dem das Bild des Orakels auf einem Sockel erscheint. Die Seitenaltäre des Kirchenschiffs haben Kragsteine, die die Nische flankieren, und die des Presbyteriums haben einen Kragstein mit imaginärem Abschluss, der eine der Säulen flankiert, wo auch ein dekorativer Seitenabschluss erscheint. Attika mit Baldachin, der in den seitlichen Altaraufsätzen des Kirchenschiffs und im Baldachinbogen in denen des Presbyteriums einen gegenläufigen Giebel borrominischer Inspiration bildet, mit zwei Engeln von übereinanderliegender Gestalt, die in der Mitte ein leuchtendes Delta in den Altaraufsätzen des Kirchenschiffs und Sonnenglorie in denen des Presbyteriums haben. Altaraufsatz in Form eines Sarkophags.

### **Erstverwendung**

Religiös: Pfarrkirche

### **Aktuelle Verwendung**

Religiös: Pfarrkirche

### **Eigenschaft**

Privat: Katholische Kirche (Diözese Aveiro)

### **Zuordnung**

Nicht zugeordnet

### **Bauzeit**

18. Jahrhundert

### **Architekt / Bauherr**

Unbekannt

(Ana Lemos, 2004)

## **Agualva (Açores), Ant. Ermida Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 38° 46' 39.349" N, 27° 10' 47.24" W

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Ermida\\_Santa\\_Maria\\_Madalena\\_\(Agualva\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ermida_Santa_Maria_Madalena_(Agualva))

### **Ant. Ermida Santa Maria Madalena, Agualva**

A Ermida Santa Maria Madalena é uma ermida portuguesa que se localizou na freguesia açoriana da Agualva, concelho da Praia da Vitória, ilha Terceira, arquipélago dos Açores.

Esta ermida teve como fundador o bispo da Diocese de Angra D. Jerónimo Teixeira Cabral

(Lamego, ? — Madrid, 1614) foi o 9.º bispo da Diocese de Angra, que governou de 1600 a 1612.

Foi praticamente destruída pelo terramoto de 24 de Maio de 1614 que causou enorme destruição pela ilha Terceira, tendo praticamente arrasado a então ainda vila da Praia, facto que ficou registado na história sob a denominação de “Caída da Praia”.

### **Ehem. Einsiedelei Santa Maria Madalena, Agualva**

Die Ermida Santa Maria Madalena ist eine portugiesische Einsiedelei, die sich in der azoreanischen Gemeinde Agualva, Gemeinde Praia da Vitória, Insel Terceira, Azoren-Archipel, befand.

Jerónimo Teixeira Cabral (Lamego, ? - Madrid, 1614) war der 9. Bischof der Diözese von Angra, der von 1600 bis 1612 regierte. Es wurde praktisch durch das Erdbeben vom 24. Mai 1614 zerstört, das auf der ganzen Insel Terceira enorme Zerstörungen anrichtete und auch das damals noch bestehende Dorf Praia praktisch vernichtete, was unter dem Namen "Caída da Praia" in die Geschichte einging.

## **Águas Belas (Beira Alta), Igreja Matriz de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 40° 22' 37.117" N, 7° 10' 4.757" W

<https://capeiaarraiana.pt/2018/01/10/os-bens-da-igreja-de-aguas-belas/>

<https://capeiaarraiana.pt/tag/aguas-belas/>

### **Igreja Matriz de Santa Maria Madalena, Águas Belas**

ÁGUAS BELAS: O arrolamento dos bens das igrejas e capelas de Águas Belas, no concelho do Sabugal, foi coligida pela comissão concelhia de inventário em 16 de Março de 1912. Para além da sede de freguesia foram contados e arrolados os bens imóveis, móveis e imagens das anexas Espinhal, Vale Mourisco e Quinta do Clérigo. Transcrevemos, na íntegra, os documentos existentes no respectivo processo.

Aos dezasseis dias do mês de março de mil novecentos e doze, nesta freguesia de Águas Belas e no edifício da igreja paroquial, denominada a de Santa Maria Madalena, onde compareceram os cidadãos José Augusto Martins Paiva, representante do Excelentíssimo Administrador deste concelho e, bem assim, o cidadão Luiz Pereira, indicado previamente pela Câmara Municipal do referido concelho, comigo Manuel José Gonçalves Coelho, delegado do secretário de finanças e da comissão concelhia de inventário, para os fins consignados no artigo 62º da Lei da Separação das Igrejas do Estado, e assim principiamos o arrolamento e inventário da forma seguinte:

#### **Bens imóveis**

Uma igreja que serve de igreja matriz denominada a de Santa Maria Madalena nesta freguesia, situada no largo da Igreja, com campanário e um sino de tamanho regular, sacristia, capela mor,

contendo altar mor e dois laterais, um de cada lado.

Uma capela denominada a de São Sebastião, nesta freguesia, situada ao cimo do povo, com uma sineta pequena já quebrada, altar mor, com a imagem de São Sebastião.

Uma capela denominada a de São Marcos, situada no Espinhal, anexa desta freguesia, com uma sineta pequena, altar mor, com a imagem de São Marcos, e dois laterais com as imagens da Senhora dos Milagres e do Menino Jesus.

Uma capela denominada a de São Salvador, situada no meio do povo de Vale Mourisco, anexa desta freguesia, com campanário e uma sineta de tamanho regular, com sacristia, capela mor, contendo altar mor com a imagem de São Salvador e um lateral do lado esquerdo, com a imagem de São José.

Uma capela denominada a da Senhora do Carmo, no sítio da Lameira, na Quinta do Clérigo, anexa desta freguesia, com uma sineta pequena, com altar mor contendo a imagem da Senhora do Carmo.

### **Bens móveis**

Alfaias e outros utensílios:

Três casulas de damasco de diversas cores, em mau estado.

Duas alvas de linho, em uso regular.

Uma sobrepeliz, em mau uso.

Uma pontifical de damasco de diversas cores, em mau uso.

Um estandarte de damasco vermelho, em mau estado.

Um pálio de damasco vermelho e branco, em mau estado.

Uma custódia de prata, em mau uso.

Um cálice de metal, em mau uso.

Um missal, em uso regular.

Uma caldeirinha para água benta de metal amarelo, em mau uso.

Uma campainha pequena de metal, em uso regular.

Dez castiçais de lata, em mau uso.

### **Imagens**

Santa Maria Madalena, orago da igreja.

Senhora do Rosário.

Menino Jesus

São Caetano.

São Bernardo.

### **Bens do passal**

Informaram que não os havia.

E não havendo outros bens a inventariar, se conclui este auto, ficando tudo entregue ao presidente da Junta de Paróquia, que vai assinar com os representantes do Administrador do Concelho e do secretário de Finanças, mencionados no princípio deste auto, declarando que o pároco desta freguesia não assistiu por aqui não residir. E eu Manuel José Gonçalves Coelho, secretário que a subscrevi e assino.

### **Fonte:**

Arquivo e Biblioteca Digital da Secretaria Geral do Ministério das Finanças (Fundo: Comissão Jurisdicional dos Bens Culturais)

[...]

Igreja alpendrada que se acredita ter origem românica, sendo depois ampliada no século XVII, mais precisamente em 1756, data inscrita no arco triunfal.

## **Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Águas Belas**

ÁGUAS BELAS: Die Auflistung der Güter der Kirchen und Kapellen von Águas Belas, in der Gemeinde Sabugal, wurde vom Inventarisierungsausschuss am 16. März 1912 gesammelt. Neben dem Pfarrsitz wurden der Besitz, die Möbel und Bilder der annektierten Espinhal, Vale Mourisco und Quinta do Clérigo gezählt und aufgelistet. Wir transkribieren die vorhandenen Dokumente in dem jeweiligen Prozess vollständig.

Am sechzehnten Tag des März eintausendneunhundertundzweölf, in dieser Gemeinde von Águas Belas und im Gebäude der Pfarrkirche, genannt Santa Maria Madalena, wo die Bürger José Augusto Martins Paiva, Vertreter des ehrenwerten Administrators dieser Gemeinde und auch der Bürger Luiz Pereira anwesend waren vorher durch den Stadtrat der besagten Gemeinde, mit mir Manuel José Gonçalves Coelho, Delegierter des Sekretärs der Finanzen und der Inventarisierungskommission des Rates, für die in Artikel 62 des Gesetzes über die Trennung der Kirchen vom Staat übertragenen Zwecke, und so begannen wir die Inventarisierung in folgender Form:

### **Unbewegliche Güter**

Eine Kirche, die als Mutterkirche in dieser Pfarrei dient, genannt Santa Maria Madalena, auf dem Kirchplatz gelegen, mit Glockenturm und einer Glocke von regelmäßiger Größe, Sakristei, Hauptkapelle, mit Hauptaltar und zwei Seitenaltären, einer auf jeder Seite.

Eine Kapelle, genannt die von São Sebastião, in dieser Pfarrei, an der Spitze des Dorfes gelegen, mit einer kleinen, bereits zerbrochenen Glocke, Hochaltar, mit dem Bild von São Sebastião.

Eine Kapelle namens São Marcos in Espinhal, die zu dieser Pfarrei gehört, mit einer kleinen Glocke, einem Hochaltar mit dem Bild von São Marcos und zwei Seitenaltären mit den Bildern von Senhora dos Milagres und dem Jesuskind.

Eine Kapelle mit dem Namen São Salvador, mitten im Dorf Vale Mourisco gelegen, die dieser Pfarrei angegliedert ist, mit einem Glockenturm und einer Glocke von regelmäßiger Größe, mit einer Sakristei, einer Hauptkapelle, die einen Hauptaltar mit dem Bild von São Salvador enthält, und einer Seitenkapelle auf der linken Seite, mit dem Bild von São José.

Eine Kapelle namens Senhora do Carmo in Lameira, in Quinta do Clérigo, die zu dieser Pfarrei gehört, mit einem kleinen Glockenturm und einem Hauptaltar mit dem Bildnis der Senhora do Carmo.

### **Bewegliche Vermögenswerte**

Werkzeuge und andere Utensilien:

Drei Kaseln aus Damast in verschiedenen Farben, in schlechtem Zustand.

Zwei Leinen, die regelmäßig benutzt werden.

Ein Surplice, in schlechtem Gebrauch.

Ein Damast-Pontifikat in verschiedenen Farben, in schlechtem Gebrauch.

Eine Standarte aus rotem Damast, in schlechtem Zustand.

Ein Pallium aus rotem und weißem Damast, in schlechtem Zustand.

Eine Verwahrung von Silber, in schlechtem Gebrauch.

Ein Kelch aus Metall, in schlechtem Gebrauch.

Ein Messbuch, im regelmäßigen Gebrauch.

Ein Kelch aus gelbem Metall für Weihwasser, in schlechtem Gebrauch.

Eine kleine Metallglocke, im regelmäßigen Gebrauch.

Zehn Zinn-Kerzenleuchter, in schlechtem Gebrauch.

### **Bilder**

Die heilige Maria Magdalena, die Erzengel in der Kirche.

Frau vom Rosenkranz.

Jesuskind

Saint Caetano.  
Bernhardiner.

### **Waren des Passal**

Sie sagten, es gäbe keine.

Und da es keine weiteren Güter zu inventarisieren gibt, ist dieser Akt abgeschlossen und alles wird dem Vorsitzenden des Pfarrgemeinderates übergeben, der mit den Vertretern des Ratsverwalters und des Finanzsekretärs, die am Anfang dieses Aktes erwähnt wurden, unterschreiben wird, dass der Pfarrer dieser Pfarrei nicht anwesend war, weil er hier nicht wohnt. Und ich, Manuel José Gonçalves Coelho, Sekretär, der es gezeichnet und unterschrieben hat.

### **Quelle:**

Archiv und digitale Bibliothek des Generalsekretariats des Finanzministeriums (Fonds: Juristische Kommission für Kulturgüter).

[...]

Eine Kirche mit Vorhalle, die vermutlich romanische Ursprünge hat und später im 17. Jahrhundert erweitert wurde, genauer gesagt im Jahr 1756, das Datum ist auf dem Triumphbogen eingraviert.

## **Águas Santas (Minho), Ant. Paróquia Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 12' 2.614" N, 8° 33' 23.684" W

[https://triplov.com/espírito/maria\\_de\\_magdala/parte3/nova\\_cristianizacao.htm](https://triplov.com/espírito/maria_de_magdala/parte3/nova_cristianizacao.htm)

---

## **Aguiar de Sousa (Douro Litoral), Paróquia de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 7' 40.897" N, 8° 26' 46.777" W

<https://pesquisa.adporto.arquivos.pt/details?id=487651>

### **Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena, Aguiar de Sousa**

#### **História**

A freguesia de Santa Maria Madalena, era curato da apresentação do Convento de São Pedro de Cête, no antigo concelho de Aguiar de Sousa . Por Edital do Governo Civil do Porto, de 26 de Março de 1896, foi anexada para efeitos administrativos à freguesia de Castelões de Cepeda. Eclesiásticamente está anexada à freguesia de Gondalães. Foi incluída no foral de Aguiar de Sousa, dado por D. Manuel, em Lisboa, a 25 de Novembro de 1513. Pertenceu ao extinto bispado de Penafiel. Arcediagado de Aguiar de Sousa (século XII). Comarca eclesiástica de Penafiel - 4º distrito (1856; 1907). Segunda vigararia de Paredes (1916; 1970).

#### **História da custódia**

Incorporações efectuadas pelo Arquivo de São Vicente e pela Conservatória do Registo Civil de Paredes em 18 de Dezembro de 1947, 12 de Janeiro de 1954, 28 de Outubro de 1998, 25 de Janeiro de 2005 e 30 de janeiro de 2017.

Em 1993 foi publicado pelo Arquivo Distrital do Porto, o Guia do Arquivo que esteve em uso até 2005, cumulativamente com a descrição disponível através da aplicação de descrição arquivística Arqbase. Em 1994 foi publicado o Inventário Colectivo dos Registos Paroquiais, no âmbito do Inventário do Património Cultural Móvel. Em 2005 a descrição passou a estar disponível a partir da aplicação de descrição arquivística DigitArq.

## **Ehem. Pfarrei de Santa Maria Madalena, Aguiar de Sousa**

### **Geschichte**

Die Pfarrei Santa Maria Madalena, war eine Kuratie des Klosters São Pedro de Cête, in der alten Grafschaft von Aguiar de Sousa. Durch Edikt der Zivilregierung von Porto, 26. März 1896, wurde für administrative Zwecke an die Gemeinde Castelões de Cepeda angeschlossen. Kirchlich ist der Ort der Pfarrei Gondalães zugeordnet. Sie wurde in die Charta von Aguiar de Sousa aufgenommen, die von König Manuel am 25. November 1513 in Lissabon verliehen wurde. Sie gehörte zum erloschenen Bistum Penafiel. Archidiakonat Aguiar de Sousa (zwölftes Jahrhundert). Kirchenbezirk von Penafiel - 4. Bezirk (1856; 1907). Zweites Vikariat von Paredes (1916; 1970).

### **Kustodialgeschichte**

Eintragungen durch das Arquivo de São Vicente und das Conservatória do Registo Civil de Paredes am 18. Dezember 1947, 12. Januar 1954, 28. Oktober 1998, 25. Januar 2005 und 30. Januar 2017. 1993 veröffentlichte das Arquivo Distrital do Porto den Archivführer, der bis 2005 in Gebrauch war, kumulativ mit der Beschreibung, die über die Arqbase-Anwendung zur Archivbeschreibung verfügbar ist. Im Jahr 1994 wurde das Sammelinventar der Kirchenbücher als Teil des Inventars des beweglichen Kulturerbes veröffentlicht. Seit 2005 ist die Beschreibung über die Archivbeschreibungsanwendung DigitArq verfügbar.

## **Alcobaça-Capuchos (Estremadura), Convento de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 39° 31' 53.936" N, 8° 57' 41.195" W

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=3992](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=3992)

### **Convento de Santa Maria Madalena, Alcobaça-Capuchos**

Arquitetura religiosa, quinhentista. Convento dos franciscanos capuchos arrábidos, composto por igreja com endonártex assente em duas colunas.

### **Descrição**

Planta irregular, composta; volumes articulados na horizontal; cobertura diferenciada em telhado de 2 duas águas. Igreja com frontispício orientado a E., enquadrado por 2 grandes cunhais almofadados rematados por 2 fogaréus; aberta na fachada uma galilé interior assente em 2 colunas de fuste liso com arco simples de volta perfeita ao centro; um janelão rectangular rematado por lintel ilumina o coro; sobrepujando o janelão, um nicho abre no tímpano curvo, rematado por cruz latina. Na galilé, revestida de azulejos policromos, sobre a porta de acesso à capela do Senhor dos Aflitos está um brasão bipartido com estrelas em aspa e um leão rompante, tendo por timbre um leão armado; no pavimento estão 2 lápides sepulcrais. Ao lado do frontispício, corpo da capela com janelão gradeado de moldura recta; sineira com arco de volta perfeita encimado por cruz latina. Lado N., edifício longitudinal onde se abre uma porta e uma janela. Lado O., muro. INTERIOR: não observado.

### **Acessos**

Saída de Alcobaça em direcção à EN n.º 1

### **Protecção**

Inexistente

### **Enquadramento**

Rural; isolado, rodeado de vegetação, num plano mais baixo que o do espaço circundante. No lado

S. um arco de volta perfeita, sobrepujado por cruz e 2 pináculos, abre sobre o patim de 2 lances de escada que dá acesso ao adro.

### **Utilização Inicial**

Religiosa: convento masculino

### **Utilização Actual**

Religiosa: igreja

### **Propriedade**

Privada

### **Afectação**

Sem afectação

### **Época Construção**

Séc. 16

### **Arquitecto / Construtor**

Desconhecido.

### **Cronologia**

1566 - fundado pelo Cardeal D. Henrique.

### **Dados Técnicos**

Sistema estrutural de paredes portantes.

### **Materiais**

Estruturas de alvenaria e cantaria; pavimento em laje calcária (adro), revestimento a azulejos (galilé), e reboco a cal; cobertura de telha.

## **Magdalenenkloster, Alcobaça**

Religiöse Architektur, 16. Jahrhundert. Kloster der Kapuziner von Arrábidos, bestehend aus einer Kirche mit einem auf zwei Säulen basierenden Endonarx.

### **Beschreibung**

Unregelmäßiger Grundriss, komponiert; Volumina horizontal gegliedert; differenzierte Deckung in einem Satteldach. Kirche mit nach E. ausgerichteter Front, eingerahmt von 2 großen Spitzkeilen, die von 2 Ofenrohren gekrönt werden; an der Fassade öffnet sich eine Innengalerie, die auf 2 schlichten Schaftfeilern ruht und in der Mitte einen einfachen Bogen mit perfekter Drehung aufweist; ein rechteckiges Fenster mit Oberschwelle erhellt den Chor; über dem Fenster öffnet sich eine Nische im geschwungenen Tympanon, die von einem lateinischen Kreuz gekrönt wird. In der Galerie, die mit polychromen Fliesen bedeckt ist, befindet sich über der Zugangstür zur Kapelle des Senhor dos Aflitos ein zweiteiliges Wappen mit Sternen in Asp und einem zügellosen Löwen mit einem bewaffneten Löwen als Wappenschild; im Pflaster befinden sich zwei Grabplatten. Neben dem Frontispiz, Kapellenkörper mit vergittertem Fenster mit gerader Umrahmung; Glockenturm mit Bogen der perfekten Drehung, gekrönt von einem lateinischen Kreuz. N. Seite, Längsgebäude, in dem sich eine Tür und ein Fenster öffnen. W. Seite, Wand. INTERIOR: nicht gesehen.

### **Zugang**

Ausfahrt von Alcobaça in Richtung der EN Nr. 1

### **Schutz**

Nicht vorhanden

### **Umgebung**

Ländlich; isoliert, von Vegetation umgeben, auf einer niedrigeren Ebene als die Umgebung. Auf der Südseite öffnet sich ein Rundbogen, der von einem Kreuz und 2 Fialen gekrönt ist, zum Treppenabsatz, der den Zugang zum Kirchhof ermöglicht.

### **Erstverwendung**

Ordensleute: Konvent für Männer

### **Heutige Nutzung**

Religiös: Kirche

### **Eigenschaft**

Privat

### **Zuordnung**

Keine Zuordnung

### **Bauzeit**

16. Jahrhundert

### **Architekt / Bauherr**

Unbekannt

### **Chronologie**

1566 - gegründet von Kardinal D. Henrique

### **Technische Daten**

Strukturelles System von tragenden Wänden.

### **Materialien**

Aufbau aus Mauerwerk und Steinmetzarbeiten; Fußboden aus Kalksteinplatte (Kirchhof), Ziegelbelag (Kombüse) und Kalkputz; Ziegeldach.

## **Aldeia da Ponte (Beira Alta), Igreja Matriz de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 40° 24' 44.33" N, 6° 52' 7.691" W

<https://digitalq.adgrd.arquivos.pt/details?id=1207010>

<https://capeiaarraiana.pt/2018/01/14/os-bens-da-igreja-de-aldeia-da-ponte/>

### **Igreja Matriz de Santa Maria Madalena, Aldeia da Ponte**

#### **História**

Paróquia de Santa Maria Madalena de Aldeia da Ponte, concelho de Sabugal, Diocese da Guarda. Esta antiga paróquia foi curato anexo à Reitoria de Santiago da vila de Alfaiates e era da apresentação do reitor. Posteriormente passou a vigararia independente. Esta Paróquia pertenceu ao

concelho de Vilar Maior, extinto pelo decreto de 24 de Outubro de 1855 e pelo qual passou ao concelho de Sabugal.

### **História da custódia**

Documentação (originais) proveniente da Conservatória do Registo Civil de Sabugal e incorporada neste Arquivo Distrital em 6 de Julho de 1987, 6 de Junho de 2000, 20 de Julho de 2004 e 11 de Julho de 2014. Os duplicados foram incorporados no Arquivo em 2 de Novembro de 1992 e a 30 de Junho de 1994, provenientes da Conservatória do Registo Civil da Guarda.

[...]

ALDEIA DA PONTE: O arrolamento dos bens da igreja e capelas da freguesia de Aldeia da Ponte, no concelho do Sabugal, foi coligido pela comissão concelhia de inventário em 17 de Abril de 1912. Transcrevemos, na íntegra, os documentos existentes no respectivo processo.

Aos dezassete dias do mês de abril de mil novecentos e doze, nesta freguesia de Aldeia da Ponte e no edifício da igreja paroquial denominada de Santa Maria Madalena, onde compareceram os cidadãos Alfredo José de Carvalho, representante do Administrador deste Concelho, e bem assim, o cidadão João Carriço, indicado previamente pela Câmara Municipal, comigo Filipe José Serra, delegado do Secretário de Finanças e da Comissão Concelhia de Inventários, para os fins consignados no artigo 62º da Lei da Separação das Igrejas do Estado, e assim principiamos o arrolamento e inventário da forma seguinte:

### **Bens imóveis**

Uma igreja denominada de Santa Maria Madalena, situada na rua do Sagrado, a qual se compõe de sacristia, torre com quatro sinos, capela mor e quatro laterais, átrio e relógio paroquial.

### **Bens móveis**

Imagens, alfaias e paramentos pertencentes à igreja paroquial.

### **Imagens de**

Santa Maria Madalena – orago da igreja.

Coração de Maria.

Senhora de Lourdes.

Senhora do Carmo.

Coração de Jesus.

S. José.

Senhora do Rosário.

S. João.

S. Pedro.

Senhor dos Passos.

Senhora das Dores.

### **Fonte:**

Arquivo e Biblioteca Digital da Secretaria Geral do Ministério das Finanças (Fundo: Comissão Jurisdicional dos Bens Culturais)

## **Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Aldeia da Ponte**

### **Geschichte**

Pfarrei Santa Maria Madalena de Aldeia da Ponte, Gemeinde Sabugal, Diözese Guarda. Diese ehemalige Pfarrei war eine Kuratie, die dem Pfarramt von Santiago de Alfaiates angegliedert war und war die Vorstellung des Rektors. Später wurde es ein unabhängiges Vikariat. Diese Gemeinde gehörte zur Grafschaft Vilar Maior, die am 24. Oktober 1855 per Dekret ausgelöscht wurde und in

die Grafschaft Sabugal übergang.

### **Kustodialgeschichte**

Dokumente (Originale) aus dem Standesamt von Sabugal, die am 6. Juli 1987, 6. Juni 2000, 20. Juli 2004 und 11. Juli 2014 in dieses Kreisarchiv aufgenommen wurden. Am 2. November 1992 und am 30. Juni 1994 wurden Duplikate in das Archiv aufgenommen, die vom Standesamt Guarda stammen.

[...]

ALDEIA DA PONTE: Das Inventar der Güter der Kirche und der Kapellen der Pfarrei Aldeia da Ponte, in der Gemeinde Sabugal, wurde am 17. April 1912 von der Inventarkommission erhoben. Wir transkribieren die vorhandenen Dokumente vollständig in den jeweiligen Prozess.

Am siebzehnten Tag des April eintausendneunhundertundzwoölf, in dieser Gemeinde Aldeia da Ponte und im Gebäude der Pfarrkirche namens Santa Maria Madalena, in Anwesenheit der Bürger Alfredo José de Carvalho, Vertreter des Verwalters dieser Gemeinde, sowie des Bürgers João Carriço vorher vom Gemeinderat angegeben, mit mir Filipe José Serra, Delegierter des Sekretärs der Finanzen und der städtischen Kommission der Inventare, für die Zwecke, die im Artikel 62° des Gesetzes der Trennung der Kirchen des Staates, und so begannen wir die Liste und Inventar in der folgenden Form:

### **Unbewegliche Güter**

Eine Kirche mit dem Namen Santa Maria Madalena, die sich in der Sacred Street befindet und aus Sakristei, Turm mit vier Glocken, Hauptkapelle und vier Seitenkapellen, Atrium und Pfarruhr besteht.

### **Bewegliche Vermögenswerte**

Bilder, Ausstattungen und Gewänder, die zur Pfarrkirche gehören.

### **Bilder von**

Santa Maria Madalena - Schutzpatronin der Kirche.

Herz von Maria.

Frau von Lourdes.

Die Frau vom Karmel.

Herz von Jesus

S. Joseph.

Unsere Liebe Frau vom Rosenkranz.

St. Johannes

St. Petrus

Unserer Liebe Frau der Sorgen

### **Quelle:**

Archiv und digitale Bibliothek des Generalsekretariats des Finanzministeriums (Fonds: Juristische Kommission für Kulturgüter)

## **Aldeia das Dez (Beira Alta), Igreja Matriz de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 40° 17' 40.308" N, 7° 51' 56.25" W

<https://aldeiasdoxisto.pt/poi/1681>

<https://www.visitarportugal.pt/coimbra/oliveira-hospital/aldeia-das-dez/capela-santa-maria-madalena>

## **Igreja Matriz de Santa Maria Madalena, Aldeia das Dez**

A Madalena arrependida dá o nome a esta capela, sendo atualmente conhecida como a capela mortuária. Situada à face da estrada, esta capela chama a atenção a quem passa, estando este templo religioso datado do século XVIII, pertencente à época do neoclássico.

### **Descrição**

Desenvolvendo-se longitudinalmente, apresenta uma planta retangular de nave e capela-mor. A fachada, que se delimita por cunhais de pilastras evidenciando a parte central, termina em frontão triangular. O rasgo com o portal principal em verga reta é sobrepujado de uma cimalha curva e encimado por uma janela redonda.

Na continuação do frontão uma base curva encimada por um nicho com a imagem de Santa Maria Madalena. Tanto o frontão como o nicho estão ladeados por pináculos. A sineira, sem sino, encontra-se no lado direito, adossada a esta. O acesso é feito por uma escadaria.

[...]

Em 1543, quando o Bispo de Coimbra criou a freguesia de Aldeia das Dez, já existia um templo dedicado a São Bartolomeu. Esta igreja data do séc. XVIII e tem o mesmo patrono. Como as dimensões do templo eram reduzidas para albergar os fiéis, em 1727 o pároco Manuel António Pereira começou a edificar a nova igreja, que foi inaugurada e benzida pelo vigário de Avô a 21 de Janeiro de 1764.

Templo é de planta longitudinal, com elegante frontaria de onde sobressaem os cunhais e a cornija de cantaria, as pilastras que dividem as aberturas, avivadas por cantarias de granito. O portal, de aro e arco moldurados, é encimado por um óculo quadrilobado. Do lado esquerdo ergue-se a torre sineira, com cobertura bolbosa, de pedra.

No interior uma só nave, com duas capelas e um total de cinco altares:

- A Capela do Sagrado Coração de Jesus, do lado do Evangelho.
- A Capela do Calvário, do lado da Epístola. Possui boas esculturas em madeira do séc. XVIII, numa representação do calvário com imagens de Cristo, da Virgem e de S. João quase em tamanho natural.
- O Altar colateral do lado do Evangelho é dedicado a N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Conceição.
- O Altar colateral do lado da Epístola é dedicado a S. José.
- O Altar-mor exhibe uma pintura maneirista referente ao martírio de São Bartolomeu, do mesmo artista que pintou o retábulo para a Igreja de São Bartolomeu, em Coimbra. Possui ainda uma imagem de São Bartolomeu do séc. XVIII e, no seu lado direito, uma pouco comum representação de São Teodoro.

Os altares possuem retábulos de talha da segunda metade do séc. XVIII.

Destacam-se, ainda, o coro-alto pelo seu desenho invulgar e a tribuna da segunda metade do séc. XIX, que é um excepcional trabalho em talha.

## **Kirche Santa Maria Madalena, Aldeia das Dez**

Die Madalena repentida gibt dieser Kapelle ihren Namen, sie ist derzeit als Kapelle der Leichenhalle bekannt. Am Straßenrand gelegen, zieht diese Kapelle die Blicke der Passanten auf sich. Dieser religiöse Tempel aus dem achtzehnten Jahrhundert gehört zur neoklassischen Ära.

### **Beschreibung**

Die Kapelle hat einen längsrechteckigen Grundriss mit einem Kirchenschiff und einem Chor. Die von Pilastern gegliederte Fassade endet in einem dreieckigen Giebel. Die Öffnung mit dem Hauptportal in geradem Sturz wird von einem geschwungenen Cymatium überragt und von einem Rundfenster gekrönt.

In der Fortsetzung des Giebels ein geschwungener Sockel, gekrönt von einer Nische mit dem

Bildnis der Heiligen Maria Magdalena. Sowohl der Giebel als auch die Nische werden von Fialen flankiert. Der Glockenturm, ohne Glocke, befindet sich auf der rechten Seite, daneben. Der Zugang erfolgt über eine Treppe.

[...]

Im Jahr 1543, als der Bischof von Coimbra die Pfarrei Aldeia das Dez gründete, gab es bereits einen dem Heiligen Bartholomäus geweihten Tempel. Diese Kirche stammt aus dem 18. Jahrhundert und hat denselben Schutzheiligen. Da das Gotteshaus zu klein war, um die Gläubigen zu beherbergen, begann der Pfarrer Manuel António Pereira 1727 mit dem Bau der neuen Kirche, die am 21. Januar 1764 vom Pfarrer von Avô eingeweiht und gesegnet wurde.

Der Tempel hat einen länglichen Grundriss, mit einem eleganten Frontispiz, von dem sich die Gesimse und das Gesims aus Stein abheben, sowie die Pilaster, die die Öffnungen unterteilen, die mit Granitmauerwerk belebt sind. Das Portal mit profiliertem Rand und Bogen wird von einem viereckigen Fernrohr gekrönt. Auf der linken Seite befindet sich der Glockenturm mit einem bauchigen, steinernen Dach.

Im Inneren befindet sich ein einziges Kirchenschiff mit zwei Kapellen und insgesamt fünf Altären:

- Die Kapelle des Heiligsten Herzens Jesu, auf der Seite des Evangeliums.
- Die Kapelle des Kalvarienbergs, auf der Epistelseite. Es hat gute Holzschnitzereien aus dem 18. Jahrhundert, in einer Darstellung des Kalvarienbergs mit Bildern von Christus, der Jungfrau und St. Johannes fast lebensgroß.
- Der Seitenaltar auf der Evangelienseite ist der Muttergottes der Empfängnis geweiht.
- Der Seitenaltar auf der Epistelseite ist dem hl. Josef geweiht.
- Der Hauptaltar hat ein manieristisches Gemälde des Martyriums des Heiligen Bartholomäus, das von demselben Künstler stammt, der auch das Altarbild für die Kirche des Heiligen Bartholomäus in Coimbra gemalt hat. Jahrhundert und auf der rechten Seite eine ungewöhnliche Darstellung des heiligen Theodors.

Die Altäre haben geschnitzte Altarbilder aus der zweiten Hälfte des 18. Jahrhunderts.

Bemerkenswert sind auch der Hochchor mit seiner ungewöhnlichen Gestaltung und die Tribüne aus der zweiten Hälfte des 19. Jahrhunderts, die ein außergewöhnliches Werk der Holzschnitzerei ist.

## **Aldeia de João Pires (Beira Baixa), Igreja Matriz de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 40° 6' 14.832" N, 7° 9' 6.98" W

<https://www.igogo.pt/igreja-matriz-de-aldeia-de-joao-pires-igreja-de-santa-maria-madalena/>

### **Igreja de Santa Maria Madalena, Aldeia de João Pires**

Igreja de planta longitudinal composta por uma nave, uma capela-mor mais estreita e, adossados, uma sacristia, um anexo e uma torre sineira. Foi construída no século XVIII e reconstruída no século XX, mantendo da construção original o lavabo da sacristia, a empena da fachada principal e o sacrário.

#### **Época de Construção**

Século XVIII

#### **Estilo**

Revivalista - Neoromânico, Revivalista, Barroco

### **Kirche Santa Maria Madalena, Aldeia de João Pires**

Diese Längskirche hat ein Kirchenschiff, einen schmaleren Chor und daran angebaut eine Sakristei,

einen Anbau und einen Glockenturm. Jahrhundert erbaut und im zwanzigsten Jahrhundert umgebaut, wobei die ursprüngliche Konstruktion der Sakristei-Toilette, der Giebel der Hauptfassade und das Tabernakel erhalten blieben.

**Bauzeit**

XVIII. Jahrhundert

**Stil**

Neuromanisch, Revivalistisch, Barock

## **Aldeia do Mato (Ribatejo), Paróquia e Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 39° 32' 33.464", N 8° 16' 18.743" W

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=25007](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=25007)

<https://digitalq.adstr.arquivos.pt/details?id=998464>

### **Paróquia e Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena, Aldeia do Mato**

Arquitectura religiosa, do séc. 20. Igreja paroquial.

**Descrição**

Planta rectangular composta por nave, capela-mor e corpo adossado à fachada posterior, com torre sineira na fachada lateral esquerda, de volumes articulados e coberturas diferenciadas em telhados de uma (anexo) e duas águas, sendo em coruchéu piramidal na torre sineira. Fachada principal em empena, rasgada por portal em arco levemente abatido e moldura simples, rematada por cornija recortada, encimado por lápide com inscrição e janela com o mesmo perfil do portal, com moldura recortada e brinco em forma de pingente. A torre sineira divide-se em dois registos por cornija, o inferior rasgado por duas frestas e o superior com uma terceira fresta e ventana em arco abatido e moldura simples, encimado por relógio circular.

**Acessos**

Avenida do Cruzeiro; Rua Adro da Igreja; Largo do Sardoal

**Protecção**

Inexistente

**Enquadramento**

Urbano, isolado.

**Descrição Complementar**

Na inscrição da fachada principal lê-se: "IGREJA MATRIZ ESTA IGREJA FOI RECONSTRUÍDA PELO POVO DA FREGUESIA DE ALDEIA DO MATO. FOI INICIADA EM MAIO DE 1991. CONCLUÍDA EM DEZEMBRO DE 1992 E INAUGURADA EM JANEIRO DE 1993".

**Utilização Inicial**

Religiosa: igreja paroquial

**Utilização Actual**

Religiosa: igreja paroquial

**Propriedade**

Privada: Igreja Católica (Diocese de Portalegre - Castelo Branco)

**Afectação**

Sem afectação

**Época Construção**

Séc. 20

**Cronologia**

1991, Maio - início da construção da igreja; 1992, Dezembro - terminam as obras de construção; 1993, Janeiro - inauguração e sagração do templo.

[...]

**História**

Orago: Santa Maria Madalena

Era curato da Ordem de Malta de apresentação do grão-prior do Crato. Com a extinção da dita Ordem, em 1789, passou à Casa do Infantado, extinta por sua vez em 1834, sendo então grão-prior, D. Miguel. Com a extinção da Casa do Infantado passa para o Patriarcado [?]. O decreto régio de 14 de setembro de 1882, extingue a diocese de Castelo Branco e incorpora-a na de Portalegre bem como às paróquias do antigo priorado do Crato. Aparece nessa altura referida como "Igreja paroquial de Aldeia do Mato, do concelho e arciprestado de Abrantes, diocese de Portalegre". Atualmente pertence ao concelho de Abrantes, Arciprestado V, da diocese de Portalegre-Castelo Branco.

**História da custódia**

Em geral, os originais estiveram na posse da igreja paroquial até 1859. O decreto de 19 de agosto do dito ano ordenou que os livros e documentos de registo paroquial fossem arquivados nas Câmaras Eclesiásticas, ficando os duplicados guardados nas paróquias. O decreto de 18 de fevereiro de 1911 (DG nº 41, de 20 de fevereiro de 1911) que instituiu o Registo Civil obrigatório, ordenou que os livros de registo paroquial existentes nas Câmaras Eclesiásticas, bem como os originais e duplicados, conservados pelos párocos, à medida que cessassem funções nas respectivas paróquias, fossem transferidos para as competentes Conservatórias do Registo Civil. Em 1916 (decreto nº 2225, de 18 de fevereiro), com o fim de recolher os registos paroquiais, nos termos do decreto nº 1630 de 9 de junho de 1915, é criado o Arquivo dos Registos Paroquiais, Registo Civil, anexo ao Arquivo Nacional, que pelo Decreto de 18 de maio de 1918, era também arquivo dos distritos de Lisboa e Santarém. Com sede no extinto paço episcopal de São Vicente de Fora é transferido, em 1953, para um rés-do-chão na Rua dos Prazeres, e em 1972 para o Arquivo Nacional da Torre do Tombo, no Palácio de São Bento, onde permaneceu até 1990, data da transferência e inauguração do edifício próprio no Campo Grande. O Arquivo Distrital de Santarém, criado pelo decreto nº 46.350 de 22 de maio de 1965, inicia funções em 1974 e só em 1995 incorpora pela primeira vez registos paroquiais de Abrantes provenientes da respectiva Conservatória do Registo Civil, desconhecendo-se a sua anterior proveniência. Permanece na posse do Arquivo Distrital de Lisboa (Torre do Tombo) a documentação até meados do séc. XIX.

**Pfarrei und Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Aldeia do Mato**

Religiöse Architektur, 20. Jahrhundert. Pfarrkirche.

**Beschreibung**

Rechteckiger Grundriss, bestehend aus Kirchenschiff, Chor und dem an der Rückfassade angebauten Korpus, mit Glockenturm an der linken Seitenfassade, mit gegliederten Volumen und unterschiedlichen Dächern in einfacher (Anbau) und doppelter Dachschräge, wobei der Glockenturm einen pyramidenförmigen Kragstein aufweist. Die Hauptfassade in Giebelform, zerrissen von einem Portal in leicht gewölbtem und einfachem Rahmen, gekrönt von einem Gesimseinschnitt, gekrönt von einem Grabstein mit Inschrift und Fenster mit dem gleichen Profil des Portals, mit geschnittenem Rahmen und hängenden Ohrringen. Der Glockenturm ist durch ein Gesims in zwei Register geteilt, das untere mit zwei Lücken und das obere mit einer dritten Lücke und einer Ventana in bogenförmigem und einfachem Rahmen, gekrönt von einer runden Uhr.

### **Zugang**

Avenida do Cruzeiro; Rua Adro da Igreja; Largo do Sardoal.

### **Schutz**

Nicht vorhanden

### **Umgebung**

Urban, isoliert

### **Ergänzende Beschreibung**

Die Inschrift an der Hauptfassade lautet: "IGREJA MATRIZ DIESE KIRCHE WURDE VON DEN BÜRGERN VON ALDEIA DO MATO FREGUESIA WIEDERAUFGEBAUT. ES WURDE IM MAI 1991 GESTARTET. IM DEZEMBER 1992 FERTIGGESTELLT UND IM JANUAR 1993 EINGEWEIHT.

### **Erstverwendung**

Religiös: Pfarrkirche

### **Heutige Nutzung**

Religiös: Pfarrkirche

### **Eigenschaft**

Privat: Katholische Kirche (Diözese von Portalegre - Castelo Branco)

### **Zuordnung**

Nicht zugeordnet

### **Bauzeit**

20. Jahrhundert

### **Chronologie**

1991, Mai - Beginn des Baus der Kirche; 1992, Dezember - Ende der Bauarbeiten; 1993, Januar - Einweihung und Segnung des Tempels.

[...]

### **Geschichte**

Schutzpatronin: Santa Maria Madalena

Es war ein Kurat des Malteserordens der Präsentation des Großpriors von Crato. Mit dem Erlöschen des besagten Ordens im Jahre 1789 ging er an das Haus des Infantado über, das 1834 erlosch, wobei der damalige Großprior, D. Miguel. Mit dem Aussterben des Hauses der Infantado geht das

Patriarchat [...] Das königliche Dekret vom 14. September 1882 löscht die Diözese Castelo Branco aus und gliedert sie in die von Portalegre ein, ebenso wie die Pfarreien des ehemaligen Priorats Crato. Sie erscheint damals als "Pfarrkirche von Aldeia do Mato, der Gemeinde und Erzdiözese von Abrantes, Diözese von Portalegre" bezeichnet. Heutzutage gehört es zum Rat von Abrantes, Erzpriesterschaft V der Diözese Portalegre-Castelo Branco.

### **Kustodialgeschichte**

In der Regel befanden sich die Originale bis 1859 im Besitz der Pfarrkirche. Das Dekret vom 19. August desselben Jahres ordnete an, dass die Bücher und Urkunden der Kirchenbücher in den kirchlichen Kammern abgelegt werden, die Duplikate verbleiben in den Pfarreien. Das Dekret vom 18. Februar 1911 (DG n° 41, vom 20. Februar 1911), mit dem das obligatorische Personenstandsregister eingeführt wurde, ordnete an, dass die in den kirchlichen Kammern vorhandenen Kirchenbücher sowie die Originale und Duplikate, die von den Pfarrern geführt wurden, als sie ihre Funktionen in den jeweiligen Pfarreien aufgaben, an die zuständigen Standesämter übertragen werden. Im Jahr 1916 (Dekret Nr. 2225 vom 18. Februar) wurde zur Sammlung der Kirchenbücher gemäß Dekret Nr. 1630 vom 9. Juni 1915 das Archiv der Kirchenbücher, Standesamt, gegründet, das dem Nationalarchiv angegliedert wurde, das per Dekret vom 18. Mai 1918 auch das Archiv der Bezirke Lissabon und Santarém war. Sein Hauptsitz befand sich im ehemaligen Bischofspalast von São Vicente de Fora, 1953 wurde es in ein Erdgeschossgebäude in der Rua dos Prazeres verlegt. 1972 wurde es in das Nationalarchiv im Torre do Tombo, im São Bento Palast, verlegt, wo es bis 1990 blieb, als sein eigenes Gebäude in Campo Grande bezogen und eingeweiht wurde. Das Kreisarchiv Santarém, geschaffen durch das Gesetzesdekret Nr. 46350 vom 22. Mai 1965, nahm 1974 seine Arbeit auf und übernahm erst 1995 erstmals die Gemeinderegister aus Abrantes vom zuständigen Standesamt. Die Dokumente bis zur Mitte des 19. Jahrhunderts befinden sich im Besitz des Bezirksarchivs von Lissabon (Torre do Tombo).

## **Aldeia Gavinha (Estremadura), Igreja Matriz de Nossa Senhora da Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 39° 5' 2.036" N, 9° 5' 43.746" W

<http://www.uf-galegaegavinha.pt/AFreguesia/Historia>

<http://www.cm-alenquer.pt/CustomPages/ShowPage.aspx?pageid=d540736d-cd1d-40a4-a060-c3312cbfafcc>

<http://alenquermonumentos.blogspot.com/2009/04/igreja-de-santa-maria-madalena.html>

### **Igreja Matriz de Nossa Senhora da Santa Maria Madalena, Aldeia Gavinha**

Existe também uma Igreja Matriz, de exterior Barroco, mas com interior de três naves, com colunas góticas e arcos em ogiva, sendo os capitéis com polilobulado Manuelino, cuja construção deverá rondar o ano de 1550, já que naquele local existe uma campa em cuja lápide se pode ler a seguinte inscrição: “aqui jaz António Glz. O 1º prior que foi desta igreja 1561”. O terramoto de 1755 causou-lhe sérios estragos pelo que como consequência sofreu grandes reparações. Delas são testemunha, os três altares de talha e o teto de madeira pintada da capela-mor. Possui 5 altares sendo o principal de Stª Maria Madalena, padroeira de Aldeia Gavinha. As paredes são revestidas por belos painéis de azulejos seiscentistas. São ainda dignos de referência, a capela batismal de cúpula semi-esférica, com uma pia batismal de traça manuelina e um painel de azulejos com o tema “Batismo de Cristo”, e a sacristia que possui um outro painel de azulejos do séc. XVII com o tema “Anunciação”. A igreja teve em tempos um órgão de tubos que se perdeu, em virtude da progressiva degradação do

telhado, a água começou a entrar no seu interior danificando-o totalmente.

[...]

A freguesia tem por orago Santa Maria Madalena. Foi priorado apresentado pelas rainhas. A fundação da igreja matriz, data de 1550.

Pertenceu ao antigo concelho de Aldeia Galega, extinto por decreto de 24 de outubro de 1855, passando então a fazer parte do concelho de Alenquer.

Tem uma área de 8 km<sup>2</sup>. Confronta a norte com as freguesias de Ventosa e Olhalvo; a sul com a freguesia de Ribafria; a nascente com as freguesias de Olhalvo e Meca e a poente com a freguesia de Aldeia Galega da Merceana.

[...]

A igreja é de uma só torre sineira e tem sobre a porta de entrada a data de 1724. No entanto, a julgar pela inscrição de uma laje tumular existente na capela-mor, remonta aos começos do século XVI.

### **Pfarrkirche Unsere Liebe Frau Santa Maria Madalena, Aldeia Gavinha**

Es gibt auch eine Mutterkirche, mit einem barocken Äußeren, aber einem dreischiffigen Inneren, mit gotischen Säulen und Spitzbögen und Kapitellen mit manuelinischen Polyloben, deren Bau um das Jahr 1550 herum sein dürfte, da sich an dieser Stelle ein Grab befindet, auf dessen Grabstein die folgende Inschrift zu lesen ist: "Hier liegt António Glz. Der 1. Prior, der von dieser Kirche war 1561". Das Erdbeben von 1755 verursachte schwere Schäden und infolgedessen wurden umfangreiche Reparaturen durchgeführt. Von ihnen zeugen die drei geschnitzten Altäre und die bemalte Holzdecke des Altarraums. Es hat 5 Altäre, der Hauptaltar ist die Heilige Maria Magdalena, Schutzpatronin von Aldeia Gavinha. Die Wände sind mit wunderschönen Kacheln aus dem 17. Jahrhundert bedeckt. Erwähnenswert sind auch die Taufkapelle mit einer halbkugelförmigen Kuppel, mit einem manuelinischen Taufbecken und einer Fliesentafel mit dem Thema "Taufe Christi", sowie die Sakristei, die eine weitere Fliesentafel aus dem siebzehnten Jahrhundert mit dem Thema "Verkündigung" aufweist.

Die Kirche hatte einst eine Pfeifenorgel, die verloren ging, da durch die fortschreitende Degradierung des Daches Wasser in das Innere einzudringen begann und es vollständig beschädigte.

[...]

Die Pfarrei hat Santa Maria Madalena als Schutzpatronin. Es wurde von den Königinnen geschenkt. Die Gründung der Mutterkirche, geht auf das Jahr 1550 zurück.

Gehörte zur ehemaligen Grafschaft Aldeia Galega, die am 24. Oktober 1855 per Dekret ausgelöscht wurde und nun Teil der Grafschaft Alenquer ist.

Es hat eine Fläche von 8 km<sup>2</sup>. Im Norden grenzt es an die Gemeinden Ventosa und Olhalvo, im Süden an die Gemeinde Ribafria, im Osten an die Gemeinden Olhalvo und Mekka und im Westen an die Gemeinde Aldeia Galega da Merceana.

[...]

Die Kirche hat einen einzelnen Glockenturm und die Eingangstür trägt die Jahreszahl 1724. Nach der Inschrift auf einer Grabplatte im Altarraum zu urteilen, stammt sie jedoch aus dem frühen 16. Jahrhundert.

### **Almeida-Aldeia Nova (Beira Alta), Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 40° 40' 12.994" N, 6° 56' 56.591" W (*Ort*)

<https://www.cm-almeida.pt/freguesias/freguesia-de-aldeia-nova/>

<https://digitalq.adgrd.arquivos.pt/details?id=1180170>

## **Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena, Aldeia Nova**

A Freguesia de Aldeia de Aldeia Nova pertence ao Concelho de Almeida, da qual dista aproximadamente 7km, ficando a uma distância de cerca de 7 km de Vilar Formoso e a cerca de 10 km da rotunda que dá acesso à A25 (Alto do Leomil).

Situa-se na margem esquerda do Rio Côa e tem por limite as Freguesias de Senouras, Leomil, Peva e Azinhal.

Tem uma área de cerca de 25 km<sup>2</sup> e situa-se num vale junto ao Rio Côa.

No Século XVIII, o Governo Eclesiástico de Aldeia Nova estava a cargo de um abade de apresentação do ordinário com uma renda média de 150mil réis. Existia aqui uma Irmandade de Santo Estevão. A Igreja de Santa Maria Madalena tinha três altares, o principal dedicado à santa, e dois colaterais onde figuravam Nossa Senhora do Rosário e Santo Estevão. Havia ainda uma ermida de invocação de Santa Barbara. No civil era a freguesia governada por um juiz pedâneo, sujeito ao ordinário de Castelo Mendo. A produção Principal era o centeio.

[...]

Até 1870, Aldeia Nova pertenceu aos Concelhos de Castelo bom e Sabugal.

### **História**

Povoação e freguesia de Santa Maria Madalena, concelho de Almeida, Diocese da Guarda. A antiga freguesia era abadia da apresentação do bispo de Pinhel, no termo da vila de Castelo Mendo. Pertenceu ao antigo concelho de Castelo Mendo extinto por decreto de 24 de Outubro de 1855, passando a fazer parte desde essa data do concelho de Sabugal, sendo anexado ao concelho de Almeida por decreto de 7 de Dezembro de 1870. Transitou para a Diocese da Guarda aquando da extinção da Diocese de Pinhel.

### **História de custódia**

Documentação (originais) proveniente da Conservatória do Registo Civil de Almeida e incorporada neste Arquivo Distrital em 4 de Dezembro de 1986, 4 de Junho de 1996, 8 de Julho de 2002 e 29 de Junho de 2011. Os duplicados foram incorporados no Arquivo em 2 de Novembro de 1992 e a 30 de Junho de 1994, provenientes da Conservatória do Registo Civil da Guarda.

Acquisition information

### **Incorporação. Escopo e conteúdo**

Registos de batismos, casamentos e óbitos de cidadãos católicos, realizados na paróquia de de Santa Maria Madalena de Aldeia Nova, do concelho de Almeida.

## **Pfarrei und Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Aldeia Nova**

Die Gemeinde Aldeia Nova gehört zur Gemeinde Almeida, die etwa 7 km entfernt liegt, etwa 7 km von Vilar Formoso und etwa 10 km vom Kreisverkehr entfernt, der Zugang zur A25 (Alto do Leomil) bietet. . Es liegt am linken Ufer der Côa und hat die Pfarreien Senouras, Leomil, Peva und Azinhal als Grenze. Es hat eine Fläche von ca. 25 km<sup>2</sup> und liegt in einem Tal neben der Côa. Im 18. Jahrhundert war die kirchliche Regierung von Aldeia Nova für einen Abt verantwortlich, der dem Gewöhnlichen ein durchschnittliches Einkommen von 150.000 Réis vorlegte. Hier gab es eine Bruderschaft von Santo Estevão. Die Kirche Santa Maria Madalena hatte drei Altäre, von denen der Haupt dem Heiligen gewidmet war, und zwei Sicherheiten mit Nossa Senhora do Rosário und Santo Estevão. Es gab auch eine Anrufungskapelle von Santa Barbara. In zivilrechtlicher Hinsicht wurde die Gemeinde von einem Fußgängerrichter regiert, der dem ordentlichen Castelo Mendo unterlag. Hauptproduktion war Roggen.

[...]

Bis 1870 gehörte Aldeia Nova zu den Gemeinden Castelo bom und Sabugal.

## Geschichte

Dorf und Gemeinde Santa Maria Madalena, Gemeinde Almeida, Diözese Guarda. Die alte Gemeinde war die Abtei für die Präsentation des Bischofs von Pinhel am Ende des Dorfes Castelo Mendo. Es gehörte der ehemaligen Gemeinde Castelo Mendo, die durch Dekret vom 24. Oktober 1855 ausgelöscht wurde, und ist seitdem Teil der Gemeinde Sabugal, die durch Dekret vom 7. Dezember 1870 der Gemeinde Almeida angegliedert wurde Diözese Guarda nach dem Aussterben der Diözese Pinhel. Sorgerechtsgeschichte Dokumentation (Originale) des Conservatório do Registo Civil de Almeida, die am 4. Dezember 1986, 4. Juni 1996, 8. Juli 2002 und 29. Juni 2011 in dieses Bezirksarchiv aufgenommen wurde. Die Duplikate wurden am 2. November 1992 in das Archiv aufgenommen und 30. Juni 1994 vom Standesamt von Guarda. Erfassungsinformationen Gründung Umfang und Inhalt Aufzeichnungen über Taufen, Ehen und Todesfälle katholischer Bürger in der Pfarrei Santa Maria Madalena de Aldeia Nova in der Gemeinde Almeida.

## Almeida-Cabreira (Beira Alta), Paróquia e Igreja de Santa Maria Madalena

Koordinaten: 40° 34' 6.553" N, 7° 1' 40.4" W

<https://www.cm-almeida.pt/freguesias/freguesia-de-cabreira/>

[https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Church\\_of\\_Santa\\_Maria\\_Madalena\\_\(Almeida\)](https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Church_of_Santa_Maria_Madalena_(Almeida))

### Paróquia e Igreja de Santa Maria Madalena, Cabreira

Orago: Santa Maria Madalena

Situada no extremo oeste do concelho e seu limite com o da Guarda, a freguesia de Cabreira dista 26 km da vila de Almeida. Com uma altitude média de 720 metros, está localizada numa encosta da margem direita da Ribeira das Cabras.

O povoamento inicial do território desta freguesia deve ascender a tempos castrejos, ou pelo menos, à época da dominação romana. A instituição paroquial de Cabreira deve supor-se posterior à Idade Média, pois que nos séc. XIII e XIV, pelo menos, não existia ainda, incluindo-se na vasta paróquia de Santa Maria de Castelo Mendo. E de acordo com o tardio da erecção paroquial local e até com o do repovoamento (séc. XII), está o orago, Santa Maria Madalena, que só no sec. XIV, ou mais tarde, começa a figurar como titular de templos. Em razão da origem e filiação, o cura de Cabreira ainda no séc. XVIII era anualmente apresentado pelo abade de Santa Maria de Castelo Mendo, com uma cõngrua de 6 mil reis em dinheiro, além do pé de altar. A este concelho de Castelo Mendo pertenceu Cabreira até à sua extinção em 24 de Outubro de 1855, passando então para o de Sabugal até 7 de Dezembro de 1870, data em que transitou, em definitivo, para o de Almeida.

Em termos arquitectónicos, destaca-se a zona central da povoação, bem integrada na paisagem natural, e ainda a Casa Antiga, admiravelmente enraizada no ambiente tradicional, constituindo vivo testemunho da arte e da técnica de gerações passadas. A Igreja Matriz, dedicada a Santa Maria Madalena, foi aumentada e reconstruída em Setembro de 1840, sendo hoje uma das mais belas e amplas do concelho. O edifício, com uma bela imagem do orago, em pedra, na frontaria, sucedeu a um primitivo templo edificado em 1611. Refira-se também a existência de diversas “alminhas”, de grande valor, situadas nas encruzilhadas dos caminhos, datadas dos séc. XVII e seguinte.

### Pfarrei und Kirche Santa Maria Madalena, Cabreira

Orago: Heilige Maria Magdalena

Die Gemeinde Cabreira liegt am westlichen Ende der Gemeinde und grenzt an die von Guarda. Sie liegt 26 km vom Dorf Almeida entfernt. Mit einer durchschnittlichen Höhe von 720 Metern liegt es

an einem Hang am rechten Ufer der Ribeira das Cabras.

Die anfängliche Besiedlung des Territoriums dieser Gemeinde muss bis zur Castro-Zeit oder zumindest bis zur Zeit der römischen Herrschaft reichen. Die Pfarranstalt Cabreira muss sich nach dem Mittelalter seit den Jahrhunderten selbst übernehmen. Zumindest XIII und XIV existierten noch nicht, auch nicht in der riesigen Pfarrei Santa Maria de Castelo Mendo. Und nach dem Ende der örtlichen Pfarrerrichtung und sogar mit dem der Wiederbevölkerung (12. Jahrhundert) ist die Schutzpatronin Santa Maria Madalena, die nur in der sek. XIV oder später beginnt, als Besitzer von Tempeln aufzutreten. Aufgrund der Herkunft und Zugehörigkeit war der Kurator von Cabreira noch im Jahrhundert. XVIII wurde jährlich vom Abt von Santa Maria de Castelo Mendo mit einer Gruppe von 6.000 Königen im Geld zusätzlich zum Altarfuß vorgestellt. Cabreira gehörte zu dieser Gemeinde von Castelo Mendo bis zu ihrem Aussterben am 24. Oktober 1855 und dann zu Sabugal bis zum 7. Dezember 1870, dem Datum, an dem es schließlich nach Almeida verlegt wurde. In architektonischer Hinsicht sticht der zentrale Bereich des Dorfes hervor, der gut in die Naturlandschaft integriert ist, und auch das Alte Haus, das bewundernswert in der traditionellen Umgebung verwurzelt ist und ein lebendiges Zeugnis der Kunst und Technik vergangener Generationen darstellt. Die Mutterkirche, die Santa Maria Madalena gewidmet ist, wurde im September 1840 erweitert und wieder aufgebaut und ist heute eine der schönsten und breitesten in der Grafschaft. Das Gebäude mit einem schönen Bild der Schutzheiligen in Stein auf der Vorderseite folgte einem primitiven Tempel aus dem Jahr 1611. Erwähnenswert ist auch die Existenz mehrerer „Alminhas“ von großem Geschmack, die sich an der Kreuzung des Wege aus dem 19. Jahrhundert. XVII und folgende.

## Alturas de Barroso (Trás-os-Montes e Alto Douro), Paróquia e Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena

Koordinaten: [41° 42' 15.887" N, 7° 49' 19.801" W] (*Ort*)

<https://digitalr.advr.l.arquivos.pt/details?id=1040063>

<https://ruralturismo.net/casa/historia/>

### Paróquia e Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena, Alturas de Barroso

#### História

A freguesia de Alturas do Barroso era anexa à abadia de Santa Maria de Covas e da apresentação do abade, no termo da Vila de Montalegre, constituindo-se mais tarde como vigararia independente.

Foi sua donatária a Casa de Bragança.

Há notícia da existência, nesta freguesia, de um convento de frades beneditinos que remontaria ao século IX.

Freguesia do concelho de Boticas composta pelos seguintes lugares: Alturas, Atilhó e Vilarinho Seco.

A paróquia de Alturas de Barroso pertence ao arcebispo de Boticas e à diocese de Vila Real, desde 22 de Abril de 1922. O seu orago é Santa Maria Madalena.

#### História da custódia

Desconhecem-se as datas bem como as entidades que fizeram entrega da documentação deste fundo na Conservatória do Registo Civil de Boticas, entidade a partir da qual o Arquivo Distrital de Vila Real o adquiriu.

[...]

Esta Aldeia é a que está a maior altitude ( 1150m) em Barroso e até talvez em todo o Norte de Portugal. Daí a sua designação Alturas de Barroso . Segundo os censos de 1991, tem 637 habitantes . Tem como santa padroeira St:<sup>a</sup> Maria Madalena, muito embora anualmente se festeje

Santana e no dia 20 de Janeiro o S. Sebastião. Assinala-se a riqueza interior da sua Igreja, a existência de um museu rural digno de visita. Perto da aldeia, há três célebres cotos. Os mais importantes, por serem os maiores constituem um conjunto que se assemelha à armação dos chifres ou cornos de um boi. O da Direita, é denominado Coto dos Corvos e, o da esquerda, o Coto do Sudro. Ambos são conhecidos por Cornos das Alturas. Estes lugares constituem um dos melhores miradouros do Barroso. No verão o seu clima é agradável. O inverno é deveras rigoroso.

## **Pfarrei und Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Alturas de Barroso**

### **Geschichte**

Die Pfarrei Alturas do Barroso wurde der Abtei Santa Maria de Covas und der Abtspräsentation, dem Begriff der Stadt Montalegre, angegliedert und bildete später ein eigenständiges Vikariat. Es war sein Erbe, das Haus Bragança.

Es gibt Nachrichten über die Existenz eines Benediktinerklosters in dieser Pfarrei, das bis ins neunte Jahrhundert zurückreichen würde.

Pfarrei der Gemeinde Boticas, bestehend aus den folgenden Orten: Alturas, Atilhó und Vilarinho Seco.

Die Pfarrei Alturas de Barroso gehört zur Erzdiözese Boticas und seit dem 22. April 1922 zur Diözese Vila Real. Sein Orago ist Santa Maria Madalena.

### **Kustodialgeschichte**

Die Daten sowie die Stellen, die die Unterlagen aus dieser Sammlung an das Standesamt von Boticas ablieferten, die Stelle, von der das Kreisarchiv Vila Real sie erwarb, sind unbekannt. [...]

Dieses Dorf ist das am höchsten gelegene (1150m) in Barroso und vielleicht sogar im ganzen Norden Portugals. Daher auch die Bezeichnung Alturas de Barroso. Nach der Volkszählung von 1991 hat es 637 Einwohner. Seine Schutzpatronin ist St.<sup>a</sup> Maria Madalena, obwohl jedes Jahr am 20. Januar Santana und St. Sebastian gefeiert werden. Die reiche Innenausstattung der Kirche und das Vorhandensein eines ländlichen Museums sind einen Besuch wert. In der Nähe des Dorfes befinden sich drei berühmte Stümpfe. Die wichtigsten, weil sie die größten sind, bilden einen Satz, der dem Rahmen der Hörner oder Hörner eines Ochsen ähnelt. Der rechte heißt "Coto dos Corvos" und der linke "Coto do Sudro". Beide sind als Horns of the Heights bekannt. Diese Orte sind einer der besten Aussichtspunkte in Barroso. Im Sommer ist das Klima angenehm. Im Winter ist es ziemlich unangenehm.

## **Alvaiázere (Beira Litoral), Paróquia e Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 39° 49' 29.575" N, 8° 22' 54.394" W

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=24142](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=24142)

[https://www.infopedia.pt/\\$igreja-matriz-de-alvaiazere](https://www.infopedia.pt/$igreja-matriz-de-alvaiazere)

### **Paróquia e Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena, Alvaiázere**

Arquitectura religiosa, renascentista, barroca, neoclássica e século 20. Igreja paroquial de planta longitudinal de três nave de cinco tramos e capela-mor mais estreita, apenas visível no interior. Fachada principal com portal rematado por frontão apresentando a Cruz Templária e a data de 1819. Padroada pela Ordem dos Templários, foi posteriormente pertença do mestrado da Ordem de Cristo. Considerada a igreja que maior reputação tem dentro desta Ordem. A igreja tem um relógio de grandes dimensões, provavelmente colocado durante o regime filipino, com a seguinte

inscrição "Quem me desmanchar, repare bem nos pontos, não me bote a perder - 1639". No interior destacam-se as suas 3 naves de cinco tramos divididos por arcos de volta perfeita e capela-mor gótica com retábulo do barroco nacional com painel de pintura a representar a Última Ceia tendo no sotobanco o sacrário ladeado por dois nichos com mísulas sustentando esculturas.

### Descrição

Planta longitudinal composta por dois rectângulos justapostos, correspondentes às três naves e capela-mor mais baixa, com sacristia de planta rectangular adossada à capela-mor, a S., casa paroquial de planta rectangular adossada à nave lateral N. e torre sineira de planta quadrada adossada à fachada S. e à face da principal. Volumes articulados com disposição horizontalista das massas e com coberturas diferenciadas em telhados de duas águas na nave, capela-mor e com prolongamento para o corpo da casa paroquial e de uma água nos corpos das naves laterais e sacristia. Torre sineira em cúpula bolbosa. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por embasamento e flanqueadas por cunhais em cantaria com remate em beiral duplo nas laterais e em empena lisa na principal e posterior. Fachada principal voltada a O., com três panos delimitados por pilastras; pano lateral esquerdo cego, lateral direito pertence à torre sineira e pano central rasgado por portal rectangular de moldura simples em cantaria rematado por friso sobreposto por frontão triangular contendo no tímpano a Cruz de Cristo e encimado por janelão de iluminação do coro alto decorada com vitrais, de moldura rectangular com remate em friso e cornija saliente; acede-se à soleira do portal por um degrau em cantaria. Remate em empena simples truncada no vértice onde assenta edícula com a imagem do Salvador, ladeado por dois anjos. Torre sineira de 2 registos definidos por friso, o primeiro cego e o segundo rasgado por duas ventanas geminadas em arco de volta perfeita, na face voltada a O. e as restantes abertas por uma ventana cada, também em arco de volta perfeita; sobre o segundo registo rematado por cornija e pináculos firmando os cunhais eleva-se o tambor cego, hexagonal, com friso saliente, e a cúpula da cobertura aberta por pequena porta que dá acesso ao zimbório com guarda em ferro; no tambor insere-se um relógio com pequeno frontão rasgando a linha do tambor; cúpula com estrutura em ferro suportando pequeno sino e cata-vento. Fachada S. de 2 registos no corpo da nave, rasgada no primeiro por porta travessa de moldura e lintel recto rematada por friso e cornija saliente e no segundo três janelas rectangulares de moldura simples decoradas com vitrais; corpo da sacristia aberto por porta de lintel recto e moldura simples, ladeada por janela simples, quadrangular, tendo integrado contraforte na zona da capela-mor, onde se abre uma fresta e janela quadrangular com moldura em cantaria e capialço. Fachada N. dividido em dois registos no corpo da nave, o primeiro com porta de lintel recto e moldura chanfrada com remate em friso e cornija saliente e o segundo registo rasgado a eixo por três janelas de moldura rectangular e decoradas com vitrais; corpo correspondente à casa paroquial, de dois pisos rasgado no primeiro por duas portas que ladeiam uma janela de guilhotina e no segundo, colocadas a eixo três janelas de guilhotina; todods os vãos têm molduras rectangulares simples. Alçado E. de três panos, à esquerda, o correspondente à sacristia cego, o central da capela-mor rasgado a nível do embasamento por óculo circular com capialço e à direita, corpo da casa paroquial apresenta a nível do r/chão porta com moldura rectangular encimada por janela quadrangular de guilhotina. As portas travessas têm acesso ao interior por dois degraus descendente. INTERIOR rebocado e pintado de branco percorrido por silhar de azulejo padrão de produção industrial, com três naves separadas por quatro arcos torais de volta inteira, assentes em colunas toscanas, sendo a nave central mais elevada do que as laterais com cobertura de madeira de três planos e as laterais de um pano. Coro-alto em madeira, ocupando apenas a nave central, com guarda balaustrada, sob o qual surge o guarda-vento de madeira com portas principais e parte superior decoradas com vidros coloridos e tendo, no sub-coro, cobertura em caixotões pintados com desenhos vegetalistas, policromos. Capela baptismal inserida no primeiro piso da torre sineira que avança sobre o primeiro tramo da nave lateral do lado da epístola, tendo acesso através de arco pleno protegido com meia porta em madeira. A pia baptismal é em forma de cálice com a superfície lisa, encontrando-se

embutida na parede. Da capela baptismal faz-se o acesso à torre sineira e ao coro alto. Dois altares laterais e dois colaterais com retábulos em talha policroma, dourada e beje. Púlpito adossado à coluna do quarto tramo do lado do evangelho, em cantaria com guarda plena, cilíndrica e base concheada apoiada em coluna. Arco triunfal de volta inteira assente em pilastras toscanas, ladeado por retábulos colaterais. Capela-mor elevada por dois degraus, parcialmente rebocada e pintada de branco, com parte dos paramentos revestidos por silhar de azulejos iguais aos da nave; cobertura em abóbada artesoadada, deixando ver nervuras e cinco bocetes nos fechos das abóbadas em pedra; porta de acerssoa sacristia do lado da epístola e janela com capialço. Retábulo em talha policromo com marmoreados, de planta côncava e um eixo definido por duas colunas torsas e duas pilastras com os fustes decorados, todas assentes em plintos paralelepípedicos, as quais se prolongam em três arquivoltas unidas no sentido do raio, formando o ático ; ao centro, uma pintura com a representação da Última Ceia de Cristo integrada em arco de volta perfeita com decoração em rendilhado; na base surge o sacrário.

### **Acessos**

Largo da Igreja; Rua Conselheiro Furtado dos Santos.

### **Protecção**

Inexistente

### **Enquadramento**

Urbano, isolado, destacado. Implanta-se no centro da vila em plataforma elevada relativamente à via pública, com acesso por escadas colocadas em esquina e em terreno com ligeiro declive, tendo lateralmente um pequeno muro encimado por gradeamento. A plataforma cria um largo pavimentado a calçada à portuguesa, tendo frente ao portal principal a Cruz de Cristo em calcário vermelho inserta em moldura preta. Frente à fachada principal, integrado no adro, ergue-se o Coreto (v. PT021002020022); do lado N. a Escola Conde Ferreira (v. PT021002020020) e o edifício da Câmara Municipal de Alvaiázere. Fachada posterior apresenta ligeiro pendor vencido pelo largo com pequeno jardim que se desenvolve em socalco apresentando bancos e outro mobiliário urbano; fachada lateral direita é voltada à avenida que desemboca na artéria principal da vila, onde se destacam algumas casas de habitação de valor arquitectónico.

### **Descrição Complementar**

INSCRIÇÕES: Placa epigrafada colocada entre o arco triunfal e o altar colateral da lado da epístola "ESTA IGRESIA / TEN DE OBRI/GACAON MISS/A QVOTIDIA/NA AO POVO / E PELO POVO / TIRANDO VN / DIA NA SEM/ANA". No pavimento da igreja à esquerda de quem entra pela porta principal uma pedra tumular com o epitáfio " AA / S D MANA / PACHECA E / DE SEV MAR/IDO IOAM / ANTVNES / E SEVS ER/DEIROS".

### **Utilização Inicial**

Religiosa: igreja paroquial

### **Utilização Actual**

Religiosa: igreja paroquial

### **Propriedade**

Privada: Igreja Católica (Diocese de Coimbra)

### **Afectação**

Sem afetação

## Época Construção

Séc. 16

### Arquitecto / Construtor

ARQUITETO: João de Castilho (atr., séc. 16).

### Cronologia

1216 - documenta-se o exercício jurisdicional diocesano coimbrão sobre a Igreja de Santa Maria de Alvaiázere, estabelecendo-se entre a Colegiada de São João de Almedina de Coimbra e o Reitor da matriz um acordo relativo à percepção das dízimas; 1306 - foi padroado da Ordem dos Templários concedido por D. Dinis; 1321 - a matriz de Alvaiázere tinha rendimentos estimados em 120 libras anuais; 1435, 11 janeiro - Alvaiázere é integrada no património da Casa das Rainhas por doação de D. Duarte a sua esposa D<sup>a</sup>. Leonor de Aragão; 1439 - carta do Papa Eugénio IV, ordenando o abade de Alcobça, Visitador da Ordem de Cristo, que indague (...) e conveniência do emprazamento dos imóveis ditos Sete Vales e Sete Fontes - no vale de Riba Fria, feita por Frei Afonso, Prior da Igreja de Alvaiázere da Ordem de Cristo, ao médico leigo (...) e sua mulher (...), e seus sucessores com licença do Infante D. Henrique(...); 1504 - a visitação efectuada à antiga Igreja Matriz, situada fora da Vila, descrevia-a como em bom estado de conservação, não sendo particularmente rica não tinha grandes carências, sendo algumas das alfaias usadas nos ofícios religiosos propriedade do Concelho. Os seus rendimentos provinham dos dízimos eclesiásticos e do arrendamento das suas propriedades; 25 outubro - é feito o "Tombo das Propriedades da Igreja da Vila de Alvaiázere"; 1536, 20 junho - a visitação realizada pelo Reverendo Padre António de Lisboa, Governador e Reformador do Convento da Ordem de Cristo, refere expressamente que a Igreja Matriz estava situada fora do centro da vila; 1553 - porque a Igreja Matriz se situava afastada da Vila, o bispo de Coimbra decidiu transferi-la para o interior da povoação, conforme consta numa carta do Doutor João Álvares, contador da Ordem de Cristo, dirigida a D. João III (RODRIGUES, 2006: 64); tinha sido dado início à construção do actual templo, dentro da Vila, sob a direcção de João de Castilho, segundo a opinião de alguns investigadores; 1574 - a igreja pertence ao padroado real e integra a Diocese de Coimbra; 1639 - colocação de um relógio durante o período filipino; 1708 - referida na *Corographia Portugueza* (...) (\*1); 1747 - notícia sobre Alvaiázere extraída do *Dicionário Geográfico*, do Padre Luís Cardoso (\*2); 1756, 12 maio - resposta do Pároco de Santa Maria Madalena de Alvaiázere ao inquérito sobre os efeitos do Terramoto de 1755, (\*3); 1810 - a última invasão francesa, comandada por Massena causou estragos irreversíveis em todo o território nacional, tendo a igreja de Alvaiázere também sofrido com estas hordas invasoras; 1811, 25 março - a diocese de Coimbra enviou às igrejas da sua circunscrição um aviso solicitando informações sobre os efeitos das invasões francesas em cada paróquia (\*4); 1819 - data existente na fachada principal, provavelmente coincidente com as obras de restauro que sofreu depois das invasões francesas.

### Dados Técnicos

Estrutura autoportante (capela-mor) / paredes portantes  
(*Cecília Matias, 2008*)

### Pfarrei und Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Alvaiázere

Religiöse Architektur, Renaissance, Barock, Neoklassizismus und 20. Jahrhundert. Pfarrkirche mit einem Längsgrundriss von drei fünfarmigen Schiffen und einem schmaleren Chor, nur im Inneren sichtbar. Die Hauptfassade mit einem Portal, das von einem Giebel mit dem Templerkreuz und der Jahreszahl 1819 gekrönt wird. Unter dem Patronat des Templerordens gehörte es später dem Meister des Christusordens. Sie gilt als die seriöseste Kirche dieses Ordens. In der Kirche befindet sich eine große Uhr, die wahrscheinlich während des philippinischen Regimes angebracht wurde,

mit folgender Inschrift: "Wer mich demontiert, prüft die Punkte gut, verliert mich nicht - 1639". Im Inneren befinden sich drei Schiffe mit fünf Spannweiten, die durch Rundbögen unterteilt sind, und ein gotischer Chor mit einem Altaraufsatz des nationalen Barocks mit einem Tafelbild, das das letzte Abendmahl darstellt, sowie das Sakrarium im unteren Teil, das von zwei Nischen mit Kragsteinen flankiert wird, die Skulpturen tragen.

### **Beschreibung**

Längsgrundriss, bestehend aus zwei nebeneinander liegenden Rechtecken, die den drei Schiffen und dem unteren Chor entsprechen, mit einer rechteckigen Sakristei, die im Süden an die Hauptkapelle angebaut ist, einem rechteckigen Pfarrhaus, das im Norden an das Seitenschiff angebaut ist, und einem quadratischen Glockenturm, der an die Südfassade und die Hauptfassade angebaut ist. Gelenkige Volumen mit horizontaler Anordnung der Massen und mit differenzierten Dächern in Dächern von zwei Wassern im Kirchenschiff, Chor und mit Verlängerung für den Körper des Pfarrhauses und von einem Wasser in den Körpern der Seitenschiffe und der Sakristei. Glockenturm in bauchiger Kuppel. Die Fassaden sind verputzt und weiß gestrichen, vom Sockel durchzogen und von Mauerwerk flankiert, das an den Seiten mit einer doppelten Traufe und an der Haupt- und Rückseite mit einem glatten Giebel verziert ist. Die Hauptfassade ist nach Westen ausgerichtet und besteht aus drei von Pilastern eingefassten Feldern; das linke Feld ist blind, das rechte Feld gehört zum Glockenturm und das mittlere Feld wird von einem rechteckigen Portal mit einfachem Rahmen aus Mauerwerk eingerahmt, das mit einem Fries abgeschlossen ist, der von einem dreieckigen Giebel überlagert wird, der das Kreuz Christi im Tympanon enthält und von einem Fenster zur Beleuchtung des oberen Chors gekrönt wird, das mit Glasmalerei verziert ist, mit einem rechteckigen Rahmen, der mit einem Fries und einem vorspringenden Gesims abgeschlossen ist; die Schwelle des Portals ist durch eine Stufe aus Mauerwerk zugänglich. Abschluss in einem einfachen Giebel, der in der Spitze abgeschnitten ist, wo er ein Edicule mit dem Bild des Erlösers aufnimmt, flankiert von zwei Engeln. Glockenturm mit 2 Registern, die durch einen Fries definiert sind, das erste blind und das zweite zerrissen durch zwei Zwillingsventilatoren in einem Bogen mit perfekter Drehung, im Gesicht nach W gewandt. Auf dem zweiten Register, das von einem Gesims und Fialen, die die Keile halten, gekrönt wird, erhebt sich die sechseckige, blinde Trommel mit hervorstehendem Fries und die Kuppel des Daches, die durch eine kleine Tür geöffnet wird, die den Zugang zum Bischofssitz mit einem eisernen Schutzgitter ermöglicht; in der Trommel ist eine Uhr mit einem kleinen Giebel eingefügt, der die Linie der Trommel zerreißt; die Kuppel hat eine Struktur aus Eisen, die eine kleine Glocke und eine Wetterfahne trägt. Front S. von zwei Registern in den Körper des Schiffes in der ersten durch einen Querbalken Tür mit Rahmen und gerade Oberschwelle durch Fries und vorspringenden Gesims und in der zweiten drei rechteckige Fenster der einfachen Rahmen mit Glasmalerei verziert gerissen; Körper der Sakristei durch eine Tür der geraden Oberschwelle und einfachen Rahmen flankiert von einem einfachen Fenster geöffnet, viereckig, mit einem Strebepfeiler im Bereich des Chores integriert, wo eine Lücke öffnet und viereckige Fenster mit Rahmen in Mauerwerk und Hauptstadt. N. Fassade in zwei Register im Körper des Kirchenschiffs unterteilt, das erste mit Tür mit geradem Sturz und abgeschrägtem Rahmen mit Friesabschluss und hervorstehendem Gesims und das zweite in der Achse von drei Fenstern mit rechteckigem Rahmen zerrissen und mit Buntglasfenstern verziert; Körper, der dem Pfarrhaus von zwei Etagen entspricht, zerrissen im ersten von zwei Türen, die ein Flügelfenster flankieren und im zweiten, in der Achse drei Flügelfenster; alle Öffnungen haben einfache rechteckige Rahmen. Elevation E. von drei Flügeln, links derjenige, der der blinden Sakristei entspricht, der zentrale der Hauptkapelle, der auf der Höhe des Untergeschosses durch ein rundes Guckloch mit Kapitell zerrissen wird, und rechts der Körper des Pfarrhauses, der auf der Höhe der Erdgeschosstür mit rechteckigem Rahmen, der von einem viereckigen Sprossenfenster gekrönt wird, präsentiert wird. Die Riegel-Türen haben über zwei absteigende Stufen Zugang zum Innenraum. INNEN verputzt und weiß gestrichen, durchzogen von einer Silhouette aus industriell

gefertigten Standardfliesen, mit drei Schiffen, die durch vier volle Rundbögen auf toskanischen Säulen getrennt sind, wobei das Mittelschiff höher ist als die Seiten mit einem Holzdach aus drei Ebenen und die Seiten aus einem Tuch. Chor aus Holz, der nur das Mittelschiff einnimmt, mit Balustradengeländer, unter dem der hölzerne Windfang mit den Haupttüren und dem oberen Teil, der mit farbigem Glas verziert ist, hervorkommt und im Unterchor eine mit polychromen Pflanzenzeichnungen bemalte Kassettenabdeckung hat. Taufkapelle, die in den ersten Stock des Glockenturms eingefügt ist, der auf der ersten Tranche des Seitenschiffs auf der Seite der Epistel vorrückt, mit Zugang durch einen vollen Bogen, der durch eine Halbtür aus Holz geschützt ist. Das Taufbecken hat die Form eines Kelches mit einer glatten Oberfläche und ist in die Wand eingelassen. Von der Taufkapelle gibt es einen Zugang zum Glockenturm und zum Hochchor. Zwei Seitenaltäre und zwei Seitenaltäre mit Altaraufsätzen in polychromer, vergoldeter und beiger Holzschnitzerei. An der Säule des vierten Zweiges auf der Evangelienseite angebrachte Kanzel, in Steinmetzarbeit mit voller Bewachung, zylindrisch und mit Muschelsockel auf Säule gestützt. Auf toskanischen Pilastern ruhender Triumphbogen des gesamten Schoßes, flankiert von seitlichen Altaraufsätzen. Die Hauptkapelle durch zwei Stufen erhöht, teilweise verputzt und weiß gestrichen, mit einem Teil der Wände durch eine Silhouette von Fliesen identisch mit denen im Kirchenschiff bedeckt; Abdeckung in gewölbten gewölbten artesischen, so dass zu sehen, Rippen und fünf Mündern in den Verschlüssen der Gewölbe in Stein; Tür den Zugang zur Sakristei auf der Seite der Epistel und Fenster mit Kapitellen. Retabel in polychromer Holzschnitzerei mit Marmorierung, mit konkavem Grundriss und einer Achse, die von zwei Torsa-Säulen und zwei Pilastern mit verzierten Schäften definiert wird, die alle auf quaderförmigen Sockeln stehen, die sich in drei Archivolten erstrecken, die in Richtung des Radius verbunden sind und die Attika bilden; in der Mitte ein Gemälde mit der Darstellung des Letzten Abendmahls Christi, das in einen Rundbogen mit Spitzendekor integriert ist; am Sockel erscheint das Sakrarium.

### **Zugang**

Platz der Kirche; Straße Conselheiro Furtado dos Santos.

### **Schutz**

Nicht vorhanden

### **Umgebung**

Urban, isoliert, freistehend. Es befindet sich in der Mitte des Dorfes auf einer erhöhten Plattform in Bezug auf die öffentliche Durchgangsstraße, mit Zugang über eine Treppe in einer Ecke und auf einem leicht abfallenden Gelände, das seitlich eine kleine Mauer mit einem Geländer hat. Die Plattform bildet einen Platz, der mit portugiesischem Pflaster gepflastert ist und vor dem Hauptportal das Kreuz Christi aus rotem Kalkstein in einem schwarzen Rahmen hat. Vor der Hauptfassade, integriert in den Kirchhof, steht der Musikpavillon (siehe PT021002020022); nördlich davon stehen die Graf-Ferreira-Schule (siehe PT021002020020) und das Rathaus von Alvaiázere. Die hintere Fassade hat eine leichte Neigung, die vom Platz mit einem kleinen Terrassengarten mit Bänken und anderen Stadtmöbeln überragt wird; die rechte Seitenfassade ist der Allee zugewandt, die zur Hauptschlagader der Stadt führt, wo einige Häuser von architektonischem Wert herausragen.

### **Ergänzende Beschreibung**

INSCHRIFTEN: Epigraphische Tafel zwischen dem Triumphbogen und dem Seitenaltar auf der Seite der Epistel "DIESE IGRESIA / TEN DE OBRI/GACAON MISS/A QVOTIDIA/NA AN DAS VOLK / UND FÜR DAS VOLK / TAKING VN / DAY IN THE WEEK". Im Pflaster der Kirche links von dem, der durch das Hauptportal eintritt, ein Grabstein mit der Inschrift " AA / S D MANA / PACHECA E / DE SEV MAR/IDO IOAM / ANTVNES / E SEVS ER/DEIROS".

**Erstverwendung**

Religiös: Pfarrkirche

**Aktuelle Verwendung**

Religiös: Pfarrkirche

**Eigenschaft**

Privat: Katholische Kirche (Diözese von Coimbra)

**Zuordnung**

Nicht zugeordnet

**Bauzeit**

16. Jahrhundert

**Architekt / Bauherr**

ARCHITEKTEN: João de Castilho (attr., 16. Jahrhundert).

**Chronologie**

1216 - die diözesane Jurisdiktion über die Kirche Santa Maria de Alvaiázere wird urkundlich erwähnt; es wird ein Vertrag zwischen dem Coimbraer Kollegium des Heiligen Johannes von Almedina und dem Dekan der Kirche geschlossen; 1306 - der Templerorden erhält ein Patronat von D. Dinis. Dinis; 1321 - die Stadt Alvaiázere hatte ein geschätztes Einkommen von 120 Pfund pro Jahr; 1435, 11. Januar - Alvaiázere wird durch eine Schenkung von D. Duarte an seine Frau Leonor von Aragon in das Patrimonium des Hauses der Königinnen integriert; 1439 - Brief von Papst Eugenio IV, der dem Abt von Alcobaça, dem Visitor des Christusordens, befiehlt, eine Untersuchung durchzuführen (. ...) und die Bequemlichkeit der Gewährung der Sieben Täler und Sieben Quellen - im Riba Fria Tal, gemacht von Frei Afonso, Prior der Kirche von Alvaiázere des Christusordens, an den Laienarzt (...) und seine Frau (...), und ihre Nachfolger mit Lizenz von Infante D. Henrique (...); 1504 - der Kauf des Eigentums der Sieben Täler und Sieben Quellen im Riba Fria Tal, gemacht von Frei Afonso, Prior der Kirche von Alvaiázere des Christusordens, an den Laienarzt (...) und seine Frau (...), und ihre Nachfolger mit Lizenz von Infante D. Henrique (...). ...); 1504 - bei der Visitation der alten Pfarrkirche, die sich außerhalb der Stadt befand, wurde beschrieben, dass sie sich in einem guten Erhaltungszustand befand, nicht besonders reich war, keine großen Bedürfnisse hatte und einige der Geräte, die in den Gottesdiensten verwendet wurden, Eigentum des Rates waren. Ihre Einnahmen stammten aus dem kirchlichen Zehnten und der Vermietung ihrer Grundstücke; 25. Oktober - der "Tombo das Propriedades da Igreja da Vila de Alvaiázere" wird erstellt; 1536, 20. Juni - die Visitation durch den ehrwürdigen Pater António de Lisboa, Gouverneur und Reformator des Ordenskonvents, verweist ausdrücklich darauf, dass die Pfarrkirche außerhalb des Dorfkerns lag; 1553 - weil sich die Mutterkirche außerhalb des Dorfes befand, beschloss der Bischof von Coimbra, sie ins Innere des Dorfes zu verlegen, wie es in einem Brief von Dr. João Álvares, Buchhalter des Christusordens, an D. João III. (RODRIGUES, 2006: 64); nach Meinung einiger Forscher wurde mit dem Bau des heutigen Gotteshauses innerhalb der Stadt unter der Leitung von João de Castilho begonnen; 1574 - die Kirche gehört zum königlichen Patronat und ist Teil der Diözese von Coimbra; 1639 - eine Uhr wurde während der philippinischen Zeit angebracht; 1708 - erwähnt in der Corographia Portugueza (. ..) (\*1); 1747 - Nachrichten über Alvaiázere aus dem Dicionário Geográfico von Pater Luís Cardoso (\*2); 1756, 12. Mai - Antwort des Pfarrers von Santa Maria Madalena de Alvaiázere auf die Anfrage über die Auswirkungen des Erdbebens von 1755, (\*3); 1810 - die letzte französische Invasion, kommandiert von Massena,

verursachte irreversible Schäden im gesamten Staatsgebiet, wobei auch die Kirche von Alvaiázere unter diesen eindringenden Horden litt; 1811, 25. März - die Diözese Coimbra schickte eine Mitteilung an die Kirchen ihres Einzugsgebiets mit der Bitte um Informationen über die Auswirkungen der französischen Invasionen in jeder Pfarrei (\*4); 1819 - vorhandenes Datum in der Hauptfassade, das wahrscheinlich mit den Restaurierungsarbeiten zusammenfällt, die nach den französischen Invasionen durchgeführt wurden.

### **Technische Daten**

Selbsttragende Struktur (Hauptkapelle) / tragende Wände  
(*Cecília Matias, 2008*)

## **Alvão-Cidadelha (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 30' 40.338" N, 7° 38' 27.715" W

<https://cm-vpagueir.pt/municipio/freguesias/alvao/>

### **Capela de Santa Maria Madalena, Alvão**

Povoação - Capela de Santa Maria Madalena, Cruzeiro, Alminhas, Sepulturas medievais abertas na rocha (necrópole)

### **Kapelle Santa Maria Madalena, Alvão**

Dorf - Kapelle Santa Maria Madalena, Kreuz, Alminhas, mittelalterliche, im Felsen geöffnete Gräber (Nekropole)

## **Amarante-Madalena (Douro Litoral), Abadia e Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena do Covelo**

Koordinaten: 41° 16' 7.403" N, 8° 4' 26.616" W

<https://www.uf-amarante.pt/Localities/Locality/madalena>

### **Abadia e Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena, Madalena (Gondar)**

Implantada na margem esquerda do Tâmega, Madalena, com pouco mais de 2 Km<sup>2</sup>, estende-se da frente ribeirinha do Largo das Navarras até aos Ataúdes, em declive constante e relativamente acentuado.

À partida, exceto as áreas mais próximas do rio, tal configuração geográfica é pouco favorável à ocupação humana. Porém, tal não acontece e, no lugar dos Ataúdes, foi descoberta uma necrópole galaico-romana, datada dos séculos II e III d. C. Ora, a identificação de uma necrópole pressupõe a existência de um espaço habitacional nas suas proximidades. Deve ser tido ainda em conta que, nas imediações do lugar dos Ataúdes, mais concretamente no Marancinho, subsistem alguns troços de uma via romana que pela Serra do Marão seguia em direção ao Santuário Rupestre de Panoias (Vila Real).

Da Época Romana até à Baixa Idade Média encontra-se nesta freguesia da Madalena um grande hiato no que respeita a vestígios de ocupação humana, havendo novamente indícios, apenas no séc. XII, mais concretamente, após a fundação da albergaria do Covelo do Tâmega. A instituição desta casa de acolhimento de peregrinos de Santiago poderá ter sido contemporânea da construção, se é que já não existiria antes, da igreja de Santa Maria Madalena. A igreja dedicada à discipula de Cristo é referida nas inquirições de 1258, como sendo abadia sufragânea do Mosteiro Beneditino de

São Salvador de Lufrei que, algum tempo depois, viria a tornar-se dependente do de Gondar. Com esta transmissão, também a abadia de Santa Maria Madalena do Covelo (como então se designava) passa para a posse das religiosas de Gondar, pois integrava o património do Mosteiro de Lufrei. Entre os séculos XIII e XIV, é instituído o Concelho de Gestaço, que tem precisamente Madalena como sede de concelho.

O primeiro Senhor que se conhece deste concelho é o conde de Barcelos, D. Pedro Afonso, filho bastardo do rei D. Dinis. Sabe-se também que a sua doação foi efetuada a 15 de Setembro de 1306. Como o conde não teve filhos, o Senhorio do concelho de Gestaço passa para os bens da coroa em 1354 e, anos mais tarde, D. Fernando I entrega-o a D. Gonçalo Gomes da Silva, como forma de pagamento e de agradecimento pelos serviços que este rico-homem prestou à coroa e ao reino. Nesta estirpe permaneceu até 1449, ano em que é retirado a D. João da Silva (neto de D. Gonçalo Gomes da Silva) por este ter tomado o partido do infante D. Pedro, duque de Coimbra, na guerra civil contra D. Afonso V. A partir dessa data, Gestaço passa para as mãos de D. Gil Vasques da Cunha e na posse dos seus descendentes permaneceu até ao séc. XVII.

Na Época Moderna, Madalena afirma-se cada vez mais, como a capital de um concelho marcadamente rural e serrano e recebe carta de foral do rei D. Manuel I no dia 15 de Maio de 1514. A partir dessa data, foi construída a casa da câmara com a respetiva cadeia e pelourinho, localizada junto à ponte do Arquinho.

Da segunda metade do séc. XVI, tem-se a notícia de que no lugar da Feitoria existia uma oficina de lonas e vedantes para a armada real. Desta oficina, sabe-se que o rei D. Sebastião fez a doação do assento (título de rendimento), que aí possuía, às religiosas do Mosteiro de Santa Clara de Amarante.

Também nesta freguesia se instalaram e viveram algumas famílias nobres, tais como os Queirós de Figueiredo, os Queirós Navarro, os Taveira Pinto e os Cabral Barbosa. As suas fontes de rendimento eram provenientes das terras que possuíam aqui e noutros locais e dos altos cargos públicos que desempenhavam na administração local e/ou no exército.

É de referir ainda que, nestas terras da Madalena, existe no lugar das Murtas uma nascente de águas sulfurosas e alcalinas, aconselhadas para o tratamento de reumatismo, de doenças de pele e das vias respiratórias.

Estas águas, que já seriam do conhecimento dos romanos, eram captadas por intermédio de uma canalização em cerâmica para uns pequenos tanques, onde as pessoas se podiam banhar. Este espaço para banhos vai sendo ampliado e, em 1895, é nele construído um pequeno balneário. Nestas Caldas das Murtas, como então se designavam, os utentes podiam tomar banhos de imersão, duches e ainda fazer inalações e ingestões.

Nos anos setenta, com a compra da Quinta das Murtas, pela Diocese do Porto para a construção do Colégio de São Gonçalo, e a consequente urbanização das suas imediações provocaram a demolição do balneário, mas a sua nascente foi protegida e atualmente brota num fontanário, situado na praceta das Murtas.

Em 1835, o concelho de Gestaço é extinto e as suas freguesias são integradas no de Amarante. A partir desse momento, só o rio mantém separadas as duas partes de uma mesma cidade.

Nas últimas décadas do século XX, Madalena adquire uma nova configuração, marcadamente urbana com novas infraestruturas, serviços, equipamentos e espaços que alteraram por completo o quotidiano tradicional das suas gentes.

### **Abtei und Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Madalena (Gondar)**

Am linken Ufer des Flusses Tâmega gelegen, erstreckt sich Madalena mit etwas mehr als 2 km<sup>2</sup> vom Flussufer des Largo das Navarras bis nach Ataúdes, an einem konstanten und relativ steilen Hang.

Mit Ausnahme der Gebiete, die dem Fluss am nächsten liegen, ist diese geografische Konfiguration für eine menschliche Besiedlung zunächst nicht sehr günstig. Dies ist jedoch nicht der Fall. Am

Standort Ataúdes wurde eine galizisch-römische Nekropole aus dem 2. und 3. Jahrhundert n. Chr. entdeckt. Es sollte auch berücksichtigt werden, dass in der Nähe der Stätte von Ataúdes, genauer gesagt in Marancinho, einige Abschnitte einer römischen Straße erhalten sind, die der Serra do Marão in Richtung des Felsenheiligtums von Panoias (Vila Real) folgte.

Von der Römerzeit bis zum Mittelalter klafft in dieser Gemeinde Madalena eine große Lücke, was die Spuren menschlicher Besiedlung angeht, mit neuen Beweisen erst im zwölften Jahrhundert, speziell nach der Gründung der Herberge Covelo do Tâmega. Die Errichtung dieser Herberge für die Pilger nach Santiago könnte zeitgleich mit dem Bau der Kirche Santa Maria Madalena erfolgt sein, wenn sie nicht schon vorher existierte. Die der Jüngerin Christi geweihte Kirche wird in den Inquirições von 1258 als Suffraganabtei des Benediktinerklosters von São Salvador de Lufrei erwähnt, das einige Zeit später von dem von Gondar abhängig werden sollte. Mit dieser Übertragung geht auch die Abtei Santa Maria Madalena do Covelo (wie sie damals genannt wurde) in den Besitz der Nonnen von Gondar über, da sie Teil des Patrimoniums des Klosters Lufrei war. Zwischen dem XIII. und XIV. Jahrhundert wird die Grafschaft Gestaço eingerichtet, die Madalena als Kreissitz hat.

Der erste bekannte Herr dieser Grafschaft war der Graf von Barcelos, D. Pedro Afonso, Bastardsohn des Königs D. Dinis. Es ist auch bekannt, dass seine Schenkung am 15. September 1306 stattfand. Da der Graf keine Kinder hatte, ging die Herrschaft der Grafschaft Gestaço 1354 in den Besitz der Krone über, und Jahre später schenkte D. Fernando I. sie D. Gonçalo Gomes da Silva, als eine Form der Bezahlung und als Dank für die Dienste, die dieser reiche Mann der Krone und dem Königreich geleistet hatte. Es blieb in dieser Linie bis 1449, als es von D. João da Silva (Enkel von D. Gonçalo Gomes da Silva) genommen wurde, weil er sich auf die Seite von Prinz Pedro, Herzog von Coimbra, im Bürgerkrieg gegen D. Afonso V. gestellt hatte. Von diesem Zeitpunkt an geht der Gestaço in die Hände von D. Gil Vasques da Cunha über und bleibt im Besitz seiner Nachkommen bis ins siebzehnte Jahrhundert.

In der Neuzeit wurde Madalena mehr und mehr zur Hauptstadt einer ländlichen Gemeinde und erhielt am 15. Mai 1514 von König D. Manuel I. eine Urkunde. Ab diesem Zeitpunkt wurde das Rathaus mit dem dazugehörigen Gefängnis und Pranger gebaut, das sich neben der Arquinho-Brücke befand.

Aus der zweiten Hälfte des sechzehnten Jahrhunderts ist überliefert, dass es in dem Ort Feitoria eine Werkstatt für die Herstellung von Leinwänden und Siegeln für die königliche Armada gab. Aus dieser Werkstatt ist bekannt, dass der König D. Sebastião den Sitz (Einkommenstitel), den er dort hatte, an die Nonnen des Klosters Santa Clara de Amarante schenkte.

Auch einige Adelsfamilien ließen sich in dieser Gemeinde nieder und lebten dort, wie Queirós de Figueiredo, Queirós Navarro, Taveira Pinto und Cabral Barbosa. Ihre Einnahmequellen stammten aus dem Land, das sie hier und anderswo besaßen, und aus den hohen öffentlichen Positionen, die sie in der lokalen Verwaltung und/oder in der Armee innehatten.

Es ist auch anzumerken, dass es in diesen Gegenden von Madalena im Ort Murtas eine Quelle mit schwefelhaltigem und alkalischem Wasser gibt, die für die Behandlung von Rheuma, Hautkrankheiten und Erkrankungen der Atemwege empfohlen wird.

Dieses Wasser, das schon den Römern bekannt gewesen wäre, wurde mittels eines Keramikrohrs für einige kleine Becken gesammelt, in denen die Menschen baden konnten. Dieser Platz zum Baden wurde erweitert und 1895 wird ein kleines Badehaus gebaut. In diesen Caldas das Murtas, wie sie damals genannt wurden, konnte man Tauchbäder, Duschen und auch Inhalationen und Ingestionen nehmen.

In den siebziger Jahren, mit dem Kauf der Quinta das Murtas, durch die Diözese von Porto für den Bau des Colégio de São Gonçalo, und die konsequente Urbanisierung der Umgebung verursacht den Abriss des Spa, aber seine Quelle wurde geschützt und entspringt derzeit in einem Brunnen, auf dem Platz von Murtas.

Im Jahr 1835 erlosch der Landkreis Gestaço und seine Gemeinden wurden in den Landkreis

Amarante integrado. Von diesem Moment an trennte nur noch der Fluss die beiden Teile derselben Stadt.

In den letzten Jahrzehnten des zwanzigsten Jahrhunderts, erwirbt Madalena eine neue Konfiguration, deutlich städtisch mit neuen Infrastrukturen, Dienstleistungen, Einrichtungen und Räumen, die das traditionelle tägliche Leben der Menschen völlig verändert haben.

## **Amarante-Madalena (Douro Litoral), Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: [41° 16' 12.986" N, 8° 4' 19.052" W]

<http://memgundar.blogspot.com/2020/06/memoria-paroquial-de-santa-maria.html>

<https://www.igogo.pt/capela-de-santa-maria-madalena-17/>

### **Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena, Madalena**

MEMÓRIA PAROQUIAL DE SANTA MARIA MADALENA (1758)  
(CABECEIRAS DE GESTAÇO)

Já referida nas Inquirições de 1258, a Igreja de Santa Maria Madalena do Covêlo era abadia do Mosteiro de S. Salvador de Lufrei que, tempos depois, viria a tornar-se dependente do de Gondar. Madalena ou Cabeceiras de Gestaço, como também era designada, foi sede do concelho de Gestaço até à sua extinção, em 1836, e recebeu Carta de Foral de D. Manuel I, a 15 de Maio de 1514. Santa Maria de Gondar foi uma das 14 freguesias deste concelho.

Sobre a freguesia da Madalena, diz a Memória Paroquial, assinada pelo vigário João Pinto Soares:

“Em observância da ordem e interrogatórios que me foram entregues o que sei e achei he o seguinte.

1. Esta freguesia de Santa Maria Magdalena de Amarante he província do Minho, comarca de Vila Real, Arcebispado de Braga, termo do concelho de Gestaço, comarca de Guimarães.
2. He justiça posta por Elrei, e feita a eleição pello Corregedor da comarca.
3. Tem esta freguezia oitenta e oito fogos, e pessoas de sacramento duzentas e vinte e oito, e menores vinte e coatro.
4. Está situada esta freguezia em hum vale pegado ao rio Tamega de cujo senam descobre mais que a vila de Amarante que fica da outra parte do dito rio.
5. He esta freguezia do termo do dito concelho de Gestaço que compreende quatorze freguezias.
6. A Igreja Paroquial desta freguezia está pegada ao rio Tamega no meio da freguezia na rua da Magdalena e tem mais o Bairro do pelourinho, a rua do Cabo, o Bairro do queimado, o Bairro da Borrallheira, o Bairro da portelinha, o Bairro da feitoria, o lugar da Bulgoza, o lugar de Paredes, o lugar das Caldas e o lugar da Ribeira.
7. He o orago desta freguezia Santa Maria Magdalena de Amarante, tem dois altares colaterais com imagem de Nossa Senhora hum e com a de Sam Sebastiam outro.
8. He vigalaria ad natum por apresentasam do Reverendo Reytor de santa Maria de Gundar, comenda do illustrissimo Conde do Redondo, e tem de renda hum anno por outro setenta mil reis de fructus sertos e incertos.
13. Tem duas Ermidas, huma da Senhora do Pilar sita no Bairro da portelinha, que he de dona Christina Barbosa Cabral, e outra de Santo António da boa vista de que he administrador Manoel Cardozo de Loureiro capitam mor de Viseu.
14. À dita ermida de Santo António acode muita romagem das freguezias vezinhas no seu dia e na véspera e alguns dias do anno, por ser santo milagroso.
15. Os fructos desta freguezia em maior abundancia são azeite, vinho, e ham algum milho miúdo senteio e trigo, feijam e painso.

16. Tem juiz ordinário, dois veriadores e procurador e escrivam da camara e nam estam sujeitos senam ao corregedor da comarca.
18. Nesta freguezia tem havido muitos eclesiásticos tanto seculares como regulares e Provinsiais e menistros da justisa.
20. Servese esta freguezia do correio da vila de Amarante que vem da sidade do Porto para Vila Real que de huma a outra parte sam quinze legoas.
21. Desta freguezia à sidade capital deste Arcebispado de Braga sam oito legoas e dela ou desta freguezia à sidade de Lisboa sessenta legoas.

1. O rio Tamega que pasa por parte desta freguezia nasce em Galiza e pasa por Chaves.
2. No seu nascimento nam he caudeloso, porem nesta freguesia sim pois em 28 de janeiro de 1750 este creceu em termos que chegou à capela mor desta freguezia que senam recorda outra e corre em abundancia todo o anno. He de curso arrebatado e innavegavel.
6. Corre este rio de norte a sul.
7. He abundante de todo o género de peixe e algumas trutas e alguns anos lampreias.
8. Nele se pesca à cana e com chumbeira quem quer em todo o tempo do anno.
9. No destricto desta freguezia nam há pesqueiras particulares.
10. No destricto desta freguezia se cultivam suas margens e só tem arbores de vinho e ortelices.
11. À agoa deste rio Tamega vem muita gente por concelho de médicos tomar banhos no tempo de veram.
12. Sempre se conservou com o nome de rio Tamega desde o seu nascimento.
13. Vai finalizar ao rio Douro ao sítio de entre ambos os rios e dahi ao Porto para o mar.
16. No destricto desta freguezia tem o rio Tamega hua azenha com duas rodas, também ha nesta freguesia hum lugar de azeite.
- Amarante, 15 de Março de 1758.  
O vigário João Pinto Soares  
(*Miguel Moreira, 12.06.2020*)

### **Ehem. Pfarrei Santa Maria Madalena, Madalena**

#### **KIRCHLICHES GEDENKEN DER SANTA MARIA MADALENA (1758) (CABECEIRAS DE GESTAÇO)**

Die bereits in den Untersuchungen von 1258 erwähnte Kirche Santa Maria Madalena do Covêlo war eine Abtei des Klosters S. Salvador de Lufrei, das einige Zeit später von Gondar abhängig werden sollte.

Madalena oder Cabeceiras de Gestaço, wie es auch genannt wurde, war bis zu seinem Aussterben im Jahr 1836 die Kreisstadt von Gestaço und erhielt am 15. Mai 1514 die Stadtrechte von D. Manuel I. Santa Maria de Gondar war eine der 14 Pfarreien dieses Landkreises.

Über die Pfarrei Madalena sagt das Pfarrgedächtnis, unterzeichnet vom Vikar João Pinto Soares: "Unter Beachtung der Bestellung und der Verhöre, die mir zugestellt wurden, ist das, was ich weiß und gefunden habe, das Folgende. 1.

Die Pfarrei Santa Maria Magdalena de Amarante gehört zur Provinz Minho, Pfarrei Vila Real, Erzbistum Braga, Amtsbezirk Gestaço, Gemeinde Guimarãis.

2. He justiça posto por Elrei, e feita a eleiçom pelo Corregedor da comarca.
3. Diese Pfarrei hat achtundachtzig Brände und zweihundertachtundzwanzig sakramentale Menschen, und vierundzwanzig Minderjährige.
4. Diese Gemeinde liegt in einem Tal, das sich an den Fluss Tamega anschließt und von dem aus man mehr sehen kann als von der Stadt Amarante, die auf der anderen Seite des besagten Flusses liegt.
5. Diese Pfarrei ist der Begriff der besagten Gemeinde von Gestaço, die vierzehn Pfarreien umfasst.
6. Die Pfarrkirche dieser Gemeinde liegt am Fluss Tamega in der Mitte der Gemeinde in der Straße

Magdalena und hat mehr das Bairro do Pelourinho, die Straße do Cabo, das Bairro do queimado, das Bairro da Borracheira, das Bairro da portelinha, das Bairro da feitoria, den Ort Bulgoza, den Ort Paredes, den Ort Caldas und den Ort Ribeira.

7. Die Schutzpatronin dieser Pfarrei ist Santa Maria Magdalena de Amarante. Sie hat zwei Seitenaltäre, einen mit dem Bild der Muttergottes und einen anderen mit dem des Heiligen Sebastian.

8. Er vigalaria ad natum por presentasam do Reverendo Reytor de santa Maria de Gundar, comenda do ilustrissimo Conde do Redondo, und hat Einkommen ein Jahr für ein anderes siebzigtausend Reis von Obst sertos und unsicher.

13. Es hat zwei Kapellen, eine von Senhora do Pilar sita in Bairro da portelinha, das ist von dona Christina Barbosa Cabral, und eine andere von Santo António da boa vista, von dem er Verwalter Manoel Cardozo de Loureiro capitam mor de Viseu ist.

14. À dita ermida de Santo António acode muita romagem das freguezias vezinhas no seu dia e na véspera e alguns dias do ano, por ser santo milagroso.

15. Die reichhaltigsten Früchte dieser Gemeinde sind Olivenöl, Wein und etwas Zuckermais sowie Weizen, Bohnen und Hirse.

16. Tem juiz ordinário, dois veriadores e procurador e escrivam da camara e nam estas sujeitos senam ao corregedor da comarca.

18. Nesta freguezia tem havido muitos eclesiásticos tanto seculares como regulares e Provisoriais e ministros da justisa.

20. Diese Gemeinde wird von der Post aus der Stadt Amarante bedient, die von der Stadt Porto nach Vila Real kommt, was von einem Teil zum anderen fünfzehn Meilen sind.

21. Von dieser Pfarrei bis zur Hauptstadt des Erzbistums Braga sind es acht Meilen und von ihr oder von dieser Pfarrei bis zur Stadt Lissabon sind es sechzig Meilen.

1. Der Fluss Tamega, der durch einen Teil dieser Gemeinde fließt, entspringt in Galicien und fließt durch Chaves.

2. Bei seiner Geburt ist er nicht reißend, aber in dieser Pfarrei ist er es, denn am 28. Januar 1750 wuchs er so, dass er die Hauptkapelle dieser Pfarrei erreichte, was uns an einen anderen erinnert, und das ganze Jahr über in Hülle und Fülle läuft. Sie hat einen schwungvollen und unbesiegbaren Verlauf.

6. Dieser Fluss verläuft von Norden nach Süden.

7. He abundante de todo o género de peixe e alguns trutas e alguns anos lampreias.

8. Es wird mit Ruten und Senkern von jedem gefischt, der das ganze Jahr über angeln möchte.

9. Im Bezirk dieser Gemeinde gibt es keine privaten Fischgründe.

10. In der Gemarkung dieser Gemeinde sind die Ränder kultiviert und es gibt nur Weinsträucher und Ortelices.

11. Viele Menschen kommen in der Sommersaison zum Baden in die Agua dieses Flusses Tamega.

12. Der Name Rio Tamega ist seit seiner Entstehung immer erhalten geblieben.

13. Sie endet am Fluss Douro, an der Stelle zwischen den beiden Flüssen, und von dort nach Porto in Richtung Meer. 16.

16. Im Distrikt dieser Gemeinde gibt es am Fluss Tamega eine Wassermühle mit zwei Rädern, auch eine Olivenölpresse befindet sich in dieser Gemeinde.

Amarante, 15. März 1758.

Der Vikar João Pinto Soares

(Miguel Moreirã, 12.06.2020)

## Amendoeira (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Nossa Senhora Santa Maria Madalena

Koordinaten: 41° 33' 31.1" N, 6° 59' 35.1" W

<http://www.terrasquentes.pt/wp-content/uploads/2018/01/Caderno-5-ATQ-129a160.pdf> (S. 143f.)

<https://www.allaboutportugal.pt/imagethumb/1700x/resize/797483>

<https://www.youtube.com/watch?v=xvCebw1klEU>

### Capela de Nossa Senhora Santa Maria Madelena, Amendoeira

AMENDOEIRA - Capela de Santa Maria Madalena...ergue-se no topo do Monte...belíssima pelas muitas imagens que proporciona!...

[...]

Um Belo Sitio para lavar as vistas do vale de Macedo de Cavaleiros a Serra de bornes. tem uma capela em honra da Santa Maria Madalena.

### Kapelle Santa Maria Madalena, Amendoeira

AMENDOEIRA - Kapelle Santa Maria Madalena...sie erhebt sich auf der Spitze des Berges...schön für die vielen Bilder, die sie liefert!

[...]

Ein schöner Ort, um die Aussicht auf das Tal von Macedo de Cavaleiros die Serra de Bornes zu genießen. hat eine Kapelle zu Ehren von Santa Maria Magdalena.

## Anreade-Caldas de Aregos (Douro Litoral), Capela Santa Maria Madalena

Koordinaten: 41° 6' 8.014" N, 8° 0' 37.051" W

[http://www.termas-caldasdearegos.com/index.php?option=com\\_content&view=article&id=48&Itemid=59](http://www.termas-caldasdearegos.com/index.php?option=com_content&view=article&id=48&Itemid=59)

### Capela Santa Luzia (ant. Santa Maria Madalena), Caldas de Aregos

A Capela de Santa Maria Madalena de Aregos, de arquitectura simples e estrutura pequena é mais uma razão, pelas suas raízes históricas, para visitar Caldas de Aregos.

Velhos documentos de um antigo Hospital em Aregos, mandado construir e dotar por D. Mafalda (*Mathilde Condessa de Sabóia e Maurienne, 1125-1157, nota do editor*), mulher do nosso primeiro rei, e também de uma capela sob a invocação de Santa Maria Madalena que a mesma Senhora e rainha terá mandado erigir e dotar suficientemente, para nela serem celebradas duas Missas semanais.

A sua administração, na Idade Média, andava confiada à Mitra de Lamego e as despesas eram cobertas com o rendimento da barca de passagem no Douro e de várias casas e herdades.

De qualquer modo esta capela que agora, chamam de Santa Luzia, é de uma importância extraordinária, como testemunho das benemerências da nossa primeira rainha para com os pobres e doentes destas regiões de Riba do Douro.

Segundo "Juros e Sabudos" (fls. 64-67), no século XVI, a capela era administrada pelo Pe. Pero Rodrigues e trazia terras aforadas nas Caldas, em Felgueiras, em Miomães, em S. Martinho de Mouros, em Fornelos e em Vigião. Os foreiros pagavam os respectivos foros em cereais, vinho, dinheiro e animais domésticos.

*(Texto retirado/adaptado do Livro: DUARTE, Joaquim Correia - "Resende e a Sua História", Vol. 1: O Concelho, Edição da Câmara Municipal de Resende, 1994, pág. 220).*

### **Kapelle Santa Luzia (ehem. Santa Maria Madalena), Caldas de Aregos**

Die Kapelle Santa Maria Madalena de Aregos, von einfacher Architektur und kleiner Struktur, ist ein weiterer Grund, Caldas de Aregos wegen seiner historischen Wurzeln zu besuchen.

Alte Dokumente eines alten Hospitals in Aregos, erbaut und ausgestattet von D. Mafalda (*Mathilde Gräfin von Savoyen und Maurienne, 1125-1157, Anm. d. Bearb.*), der Frau unseres ersten Königs, und auch eine Kapelle unter der Anrufung von Santa Maria Madalena, die dieselbe Dame und Königin befohlen hat, zu bauen und ausreichend zu stiften, damit in ihr zwei wöchentliche Messen gefeiert werden.

Seine Verwaltung wurde im Mittelalter der Mitra de Lamego anvertraut und die Ausgaben wurden mit den Einnahmen aus der Fähre, die den Douro passierte, und aus verschiedenen Häusern und Ländereien gedeckt.

Auf jeden Fall ist diese Kapelle, die heute Santa Luzia heißt, von außerordentlicher Bedeutung als Zeugnis für die Güte unserer ersten Königin gegenüber den Armen und Kranken dieser Regionen von Riba do Douro.

Laut "Juros e Sabudos" (fls. 64-67) wurde die Kapelle im 16. Jahrhundert von Pater Pero Rodrigues verwaltet und hatte Land in Caldas, Felgueiras, Miomães, S. Martinho de Mouros, Fornelos und Vigião gepachtet. Die "Foreiros" bezahlten ihre Foros mit Getreide, Wein, Geld und Haustieren. *(Text entnommen/angepasst aus dem Buch: DUARTE, Joaquim Correia - "Resende e a Sua História", Vol. 1: O Concelho, Edição da Câmara Municipal de Resende, 1994, pág. 220).*

### **Arcos de Valdevez-Jolda Madalena (Minho), Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 52' 3.058" N, 8° 24' 50.22" W

<https://joldamadalena-riocabrao.com/historia/>

<http://pesquisa.adb.uminho.pt/details?id=1270261>

### **Capela de Santa Maria Madalena, Jolda Madalena**

Padroeira: Santa Maria Madalena.

#### **RESENHA HISTÓRICA**

Vestígios arqueológicos desta região dão-nos conta da passagem do homem desde épocas remotas. Assim é que, a cultura castreja, tem as suas marcas bem visíveis na vizinha Freguesia de Cendufe. Como se sabe, Joda-Madalena e Jolda-S. Paio se entrepõem ao trajecto que medeia esse núcleo castrejo com o rio Lima, e portanto, nada justificaria que não fossem as suas terras férteis utilizadas por essas civilizações desse passado longínquo.

Não é de admirar que, posteriormente, e já mais perto dos nossos tempos tenham surgido importantes construções a aproveitar as potencialidades desses terrenos férteis e das capacidades e belezas proporcionadas pelo rio Lima assim como do rio Cabrão.

Surgem, então, casas senhoriais, autênticos palácios que ainda hoje são património edificado de extremo valor.

Nesse aspecto, há que referir o Paço da Glória como um dos exemplares mais apreciados do Alto-Minho. Também, não se pode deixar de lembrar, a Casa dos Pimenta de Castro (Casa Senra), a Casa dos Abrugueiros e a Casa da Boavista.

Ainda, acerca da história desta freguesia, pode ler-se na íntegra a informação do livro "Inventário

Colectivo dos Arquivos Paroquiais vol. II Norte Arquivos Nacionais/Torre do Tombo”: « Em 1258, na lista das igrejas situadas no território de Entre Lima e Minho, elaborada por ocasião das Inquirições de D. Afonso III, é citada como uma das igrejas pertencentes ao bispado de Tui. Denominava-se então “Sancta Maria de Jorlla”.

Em 1490, a partir de 12 de Junho, o direito de apresentação desta igreja passou a pertencer a Pedro Gonçalves de Viana.

Mais tarde, entre 1551 e 1581, a apresentação era de padroeiros, da quinta de Jolda. São Paio de Jolda era-lhe então anexa “in perpetuum”.

Segundo Américo Costa, foi abadia da apresentação de Marcos Pereira Velho de Moscoso, da quinta da Brejoeira.

O abade de Santa Maria Madalena de Jolda apresentava por sua vez a Casa do Sapagal de Monção». ( Fontes consultadas: Inventário Colectivo dos Arquivos Paroquiais vol. II Norte Arquivos Nacionais/Torre do Tombo ) e Dicionário Enciclopédico das Freguesias.

[...]

REGISTO de provisao e mais requerimentos para a fabrica da capela que de novo quer erigir Francisco de Araujo Amorim, morador na sua quinta de Santa Maria Madalena de Jolda, do termo da vila dos Arcos, comarca de Valenca. Localidades: JOLDA, Santa Maria Madalena, ARCOS VALDEVEZ.

## **Kapelle de Santa Maria Madalena, Jolda Madalena**

Schutzpatronin: Heilige Maria Magdalena.

### **HISTORISCHER ÜBERBLICK**

Die archäologischen Überreste dieser Region erzählen uns von der Passage des Menschen seit fernen Zeiten. So hat die Castro-Kultur, ihre sehr sichtbaren Spuren in der Nachbargemeinde Cendufe. Wie bekannt, sind Joda-Madalena und Jolda-S. Paio befinden sich zwischen dem Pfad, der diesen Castro-Kern mit dem Lima-Fluss vermittelt, und daher würde nichts rechtfertigen, dass seine fruchtbaren Ländereien nicht von jenen Zivilisationen jener fernen Vergangenheit genutzt wurden. Es ist nicht verwunderlich, dass später, und näher an unserer Zeit, wichtige Konstruktionen erschienen, die die Möglichkeiten dieser fruchtbaren Ländereien und die Kapazitäten und Schönheiten, die der Lima-Fluss und der Cabrão-Fluss bieten, nutzten.

Es entstanden Herrenhäuser, authentische Paläste, die noch heute ein bauliches Erbe von extremem Wert sind.

In diesem Zusammenhang müssen wir den Paço da Glória als eines der am meisten geschätzten Beispiele des Alto-Minho nennen. Nicht zu vergessen, das Haus von Pimenta de Castro (Casa Senra), das Haus von Abrugueiros und das Haus von Boavista.

Über die Geschichte dieser Pfarrei kann man jedoch die Informationen im Buch "Inventário Colectivo dos Arquivos Paroquiais vol. II Norte Arquivos Nacionais/Torre do Tombo" vollständig nachlesen: "Im Jahr 1258 wird sie in der Liste der Kirchen, die sich im Gebiet von Entre Lima und Minho befinden, die anlässlich der Inquirições von D. Afonso III. erstellt wurde, als eine der Kirchen erwähnt, die zum Bistum Tui gehören. Sie wurde damals "Sancta Maria de Jorlla" genannt. Im Jahr 1490, ab dem 12. Juni, gehörte das Präsentationsrecht für diese Kirche Pedro Gonçalves de Viana.

Später, zwischen 1551 und 1581, war die Darstellung Schutzpatronin des Hofes von Jolda. São Paio de Jolda wurde dann "in perpetuum" angeschlossen.

Laut Américo Costa war es eine Abtei der Unterwerfung von Marcos Pereira Velho de Moscoso, aus der Quinta von Brejoeira.

Der Abt von Santa Maria Madalena de Jolda schenkte seinerseits die Casa do Sapagal de Monção". (Konsultierte Quellen: Sammelinventar der Parochialarchive Bd. II Nord-Nationalarchiv/Torre do Tombo ) und Enzyklopädisches Wörterbuch der Kirchengemeinden.

[...]

REGISTER der Bestimmung und mehr Anforderungen für die Herstellung der Kapelle, die wieder zu errichten will Francisco de Araujo Amorim, wohnhaft in seinem Bauernhof von Santa Maria Madalena de Jolda, der Begriff des Dorfes Arcos, Bezirk Valencia. Lokalitäten: JOLDA, Santa Maria Madalena, ARCOS VALDEVEZ.

## **Areias de Vilar e Encourados (Minho), Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 32' 4.423" N, 8° 34' 41.048" W

<https://www.arquidiocesedefortaleza.org.br/wp-content/uploads/2011/03/pacoti-Hist%C3%B3rica-da-Par%C3%B3quia-e-comunidades-.pdf> (S. 8-9, Nr. 19)

### **Capela de Santa Maria Madalena, Areias de Vilar e Encourados**

A Capela de Santa Madalena, antigo armazém, deu-se início no ano de 2002, com o então Pároco, Pe. Luiz Alberto. Tem como Padroeira Santa Madalena. É uma comunidade pequena, com poucas famílias.

### **Kapelle Santa Maria Madalena, Areias de Vilar e Encourados**

Die Kapelle von Santa Magdalena, ein ehemaliges Lagerhaus, wurde im Jahr 2002 mit dem damaligen Pfarrer, Pater Luiz Alberto, begonnen. Sie hat als Patronin die Heilige Magdalena. Es ist eine kleine Gemeinde, mit wenigen Familien.

## **Argomil (Beira Alta), Paróquia de Santa Maria Madalena (ant. Nossa Senhora da Conceição)**

Koordinaten: [40° 36' 56.473" N, 7° 10' 24.136" W] (*Ort!*)

<https://digitarq.adgrd.arquivos.pt/details?id=1202866>

### **Argomil, Paróquia de Santa Maria Madalena (ant. Nossa Senhora da Conceição), Argomil**

#### **História**

A Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Argomil, do Bispado Guarda, estava sedeadada no lugar de Argomil, que integrava o termo da Vila de Jarmelo. Em data que não nos foi possível precisar, mas à volta de 1838 (assento de batismos de 7/5/1838), a Paróquia de Argomil, é extinta e passa a integrar a Paróquia de Santa Maria Madalena de Pómares, do Concelho de Pinhel.

#### **História da custódia**

Documentação proveniente da Conservatória do Registo Civil de Pinhel e incorporada neste Arquivo Distrital em 20 de Outubro de 1992.

### **Argomil, Pfarrei Santa Maria Madalena (ehem. Unsere Liebe Frau der Unbefleckten Empfängnis)**

#### **Geschichte**

Die Pfarrei Nossa Senhora da Conceição de Argomil, des Bistums Guarda, befand sich in Argomil, das zum Amtsbezirk Vila de Jarmelo gehörte. An einem Datum, das wir nicht genau bestimmen können, aber um 1838 (Taufschein vom 7.5.1838), stirbt die Pfarrei Argomil aus und wird Teil der

Pfarrei Santa Maria Madalena de Pomares, der Gemeinde Pinhel.

### **Kustodialgeschichte**

Dokumentation des Standesamtes Pinhel, aufgenommen in dieses Kreisarchiv am 20. Oktober 1992.

## **Assunção (Alto Alentejo), Capela e Cemitério de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: [38° 52' 40.109" N, 7° 10' 9.109" W]

---

## **Avelanoso (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 39' 23.116" N, 6° 25' 32.819" W

---

## **Batalha-Rebolaria (Beira Litoral), Museo Casa da Madalena**

Koordinaten: [39° 40' 3.299" N, 8° 48' 55.987" W]

<https://www.cm-batalha.pt/areas-de-intervencao/cultura/museus/museu-etnografico-da-alta-estremadura-casa-da-madalena>

[https://roteiromuseus.ccdrc.pt/museu\\_fichaGeo.aspx?idMuseu=94&tipologia=5&regiao=163](https://roteiromuseus.ccdrc.pt/museu_fichaGeo.aspx?idMuseu=94&tipologia=5&regiao=163)

### **Casa da Madalena, Rebolaria**

Existe desde 2000, na Rebolaria, a Casa-Museu do Rancho Folclórico Rosas do Lena, onde é reconstituída uma casa estremenha do século XIX. No mesmo local encontramos um interessante núcleo formado por exposições permanentes de miniaturas etnográficas, instrumentos musicais, trajes, peças dos canteiros da Batalha, alfaias agrícolas e ferramentas de várias profissões.

A Casa da Madalena é um edifício do século XVIII e XIX e, no seu interior estão preservadas as formas de construção arquitectónica de três épocas distintas.

A marcação das visitas poderá ser feita pelos telefones 244 765 223.

Noutro local desta povoação, o Rancho Folclórico Rosas do Lena criou uma Casa da Cultura resultante da transformação de um palheiro tradicional, onde está reunido o espólio do agrupamento e ainda um arquivo e uma biblioteca etnográficas.

### **Museum Magdalena-Haus, Rebolaria**

Seit 2000 gibt es in Rebolaria das Haus des Ethnographischen Museums auf dem Gut Folclórico Rosas do Lena, in dem ein Haus aus der Extremadura aus dem 19. Jahrhundert rekonstruiert wird.

Am gleichen Ort finden wir einen interessanten Kern, der aus ständigen Ausstellungen von ethnographischen Miniaturen, Musikinstrumenten, Trachten, Stücken der Steinmetze von Batalha, landwirtschaftlichen Geräten und Werkzeugen verschiedener Berufe besteht.

Die Casa da Madalena ist ein Gebäude aus dem 18. und 19. Jahrhundert und in seinem Inneren sind die architektonischen Bauformen aus drei verschiedenen Epochen erhalten.

Buchungen können unter der Telefonnummer 244 765 223 vorgenommen werden.

An anderer Stelle in diesem Dorf hat der folkloristische Rancho Rosas do Lena durch die Umwandlung eines traditionellen Heubodens ein Haus der Kultur geschaffen, in dem die Sammlung

der Gruppe untergebracht ist, sowie ein ethnographisches Archiv und eine Bibliothek.

## **Beja-Beringel (Baixo Alentejo), Capela e Ermida de Santa Maria Madalena (Calvário das Pedras Negras)**

Koordinaten: 38° 3' 35.089" N, 7° 58' 59.945" W

<https://www.igogo.pt/calvario-das-pedras-negras-capela-de-santa-maria-madalena/>

### **Capela e Ermida de Santa Maria Madalena (Calvário das Pedras Negras), Beringel**

Pequena capela de planta circular e paredes rebocadas e caiadas, cravejadas de pedras graníticas irregulares. No interior destacam-se uma mesa de altar de alvenaria e um nicho envidraçado, em arco de volta perfeita, com a escultura de Cristo na cruz.

#### **Época de Construção**

Século XVII

### **Kapelle und Einsiedelei Santa Maria Madalena (Kalvarienberg von Pedras Negras), Beringel**

Kleine kreisförmige Kapelle mit verputzten und weiß getünchten Wänden, die mit unregelmäßigen Granitsteinen besetzt sind. Im Inneren befinden sich ein gemauerter Altartisch und eine verglaste Nische in einem perfekten Bogen mit einer Skulptur von Christus am Kreuz.

#### **Bauzeit**

XVII. Jahrhundert

## **Bouçoães-Villartão (Trás-os-Montese Alto Douro), Capela de Nossa Senhora da Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 45' 41.6" N, 7° 12' 36.3" W

[http://clubehistoriaesvalp.blogspot.com/2011/08/documentario-aldeias-do-concelho-de\\_28.html](http://clubehistoriaesvalp.blogspot.com/2011/08/documentario-aldeias-do-concelho-de_28.html)

### **Capela de Nossa Senhora da Santa Maria Madalena, Bouçoães**

BOUÇOAES. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado de Miranda, Comarca, e Correição da Villa de Torre de Moncorvo; a Igreja Paroquial dedicada a N. S. da Ribeira, he Templo de huma só nave, e antiquíssimo, e se diz ser do tempo dos Romanos; he Abbadia do Padroado Real, de que este lugar he Cabeça. Está fundada em sitio plano, junto a um cabeço, onde se descobrem alguns vestígios de muralhas, e segundo mostraõ algumas escasas relíquias, e monumentos, foy huma grande povoação em tempos antigos. Achaõ-se espalhadas pelos campos algumas pedras soltas, com vários sinaes, e letreiros, e pedaços de argamassas de tijolo enterrados, que com pouca diligencia se descobrem e estaõ indicando, que fora antigamente habitado este sitio. À parte do Nascente do adro desta Igreja existe ainda huma torre, que denota grande antiguidade, na qual há dous sinos muito bons. Consta a Paroquia de três Altares, o mayor com a Imagem da Senhora Patrona da Casa, e os dous no corpo da Igreja, hum dedicado a N.S. do Rosario, e outro a S. Sebastiaõ. Não tem Sacrario por estar fora do povoado, mas esta o Santissimo na Ermida de S. Maria Magdalena, fundada dentro do Lugar, huma das quatro que pertencem a esta Freguesia, as outras são de N. S. da Piedade, de S. Antonio e de S. Francisco. Há nella huma Confraria das Almas. Rende este Beneficio seiscentos até setecentos mil reis. Tem duas Igrejas annexas, que são

S. Lourenço de Vilartão, cujo Cura he “in solidum” da apresentação do Abbade, e colhe os frutos daquele districto: a outra he a de S. Catharina das Aguieiras, onde tem alternativa annual o Abbade de Bouçoães, e o Abbade de S. Miguel de Fiaens na apresentação do Cura, e ambos participaõ dos frutos por termos demarcados em todas as três Freguesias. São estes pela mayor parte centeyo, vinho, e castanha, algum trigo, e azeite. Há neste lugar Juíz da vintena, e homens do acordaõ, subordinados às Justiças de Villa de Monforte de Rio Livre, a cujo Termo pertence. Compoem-se esta Freguesia de mais oito Quintas, ou Aldeas, a saber, Tortomil, Ledoens, Lampasia, Picoens, Bouças, Ermidas, Ribeira, e Regalcovo. Consta toda a Freguesia de cento e quinze moradores, todos lavradores, que vivem de suas fazendas, e do seu trabalho. Junto a este Lugar contra o Poente passa hum ribeiro anonymo, de cuja agua se aproveitaõ os moradores para a rega dos campos, e varias moendas de paõ; e da parte do Nascente corre o rio Rabaçal: ambos trazem a sua origem do Reyno de Galliza, e correm ordinariamente no destricto desta Freguesia, por sítios ásperos, e intratáveis, por causa da grossa penedia, que lhe corta a corrente. Criaõ em maior abundância barbos, e algumas trutas, cuja pescaria, como também o uso das aguas, são livres em todo o anno.

*(Padre Luis Cardoso: DICCIONARIO GEOGRAFICO OU NOTICIA HISTORICA DE TODAS AS CIDADES, VILLAS, LUGARES, e Aldeas, Rios, Ribeiras, e Serras dos Reynos de Portugal, e Algarve, com todas as cousas raras, que nelles se encontraõ, assim antigas, como modernas..., 1751, S. 238-239)*

[...]

Bouçoães é um lugar sito na Província de Trás-os-Montes, Comarca de Moncorvo de que dista ao Norte dez para onze léguas e de Lisboa capital do Reino setenta e tantas até oitenta ao mesmo rumo. É bispado de Miranda de que dista dezasseis léguas ao Noroeste. É termo da Vila de Monforte de Rio Livre de que é donatário o Excelentíssimo conde de Atouguia. É governado por juiz ordinário. Dista do dito lugar, ao poente, duas léguas. Serve-se do correio de Chaves que parte aos Domingos. Tem o dito lugar trinta e seis fogos. Tem a Igreja matriz em um cabeço afastado do lugar, ao Norte, um grande quarto de légua, com a invocação da Senhora da Ribeira. Tem três altares, a maior da dita invocação, o colateral, da parte do Norte, da Senhora do Rosário, o da parte da epístola, de S. Sebastião. Tem pia baptismal para toda a freguesia. Tem uma torre à antiga afastada da igreja à parte do Sul com dois sinos.

O Santíssimo existe em Bouçoães na capela da Santa Maria Madalena que tem só um altar e nela duas Irmandades, uma dos moradores muito pobres, outra das Almas.

*(O Abade António Xavier Fernandes, 13. Abril de 1758, MEMÓRIAS PAROQUIAIS, 1758, Tomo 7, 51, BOUÇÃES, Monforte do Rio Lima [leia-se Bouçoais, Monforte do Rio Livre], p. 1075-1078)*

### **Kapelle Unserer Lieben Frau Santa Maria Madalena, Bouçoães**

BOUÇOAES. Ort in der Provinz Traz os Montes, Bistum Miranda, Bezirk, und Korrektur der Villa von Torre de Moncorvo; die Pfarrkirche, die N. S. da Ribeira geweiht ist, ist ein einschiffiges Gotteshaus und sehr alt und soll aus römischer Zeit stammen; sie ist Abtei des königlichen Patronats, dessen Oberhaupt dieser Ort ist. Es ist in einem flachen Ort gegründet, neben einem Hügel, wo wir einige Überreste von Mauern finden können, und nach einigen Relikten und Denkmälern, war es eine große Siedlung in der Antike. Auf den Feldern verstreut finden sich einige lose Steine mit verschiedenen Zeichen und Beschriftungen sowie Stücke von vergrabendem Ziegelermörtel, die mit wenig Fleiß entdeckt werden können und darauf hinweisen, dass dieser Ort früher bewohnt war. An der Ostseite des Kirchhofs befindet sich noch ein Turm, der ein hohes Alter aufweist und in dem sich zwei sehr gute Glocken befinden. Die Pfarrei hat drei Altäre, den größten mit dem Bild der Patronin des Hauses und die beiden im Hauptteil der Kirche, von denen einer Unserer Lieben Frau vom Rosenkranz und der andere dem Heiligen Sebastian geweiht ist. Es gibt kein Sacarium, weil es außerhalb des Dorfes liegt, **aber das Allerheiligste befindet sich in der Kapelle von S. Maria Magdalena, die innerhalb des Ortes gegründet wurde**, eine der vier, die zu dieser Pfarrei gehören, die anderen sind von N. S. da Piedade, S. Antonio und S. Francisco. Es

gibt darin eine Seelenbruderschaft. Dieser Benefit bringt sechshundert bis siebenhunderttausend Reis ein. Es hat zwei benachbarte Kirchen, die S. Lourenço de Vilartão, deren Kurat ist "in solidum" der Präsentation des Abtes, und erntet die Früchte dieses Bezirkes: die andere ist die S. Catharina das Aguieiras, wo hat abwechselnd jährliche Abt von Bouçoães, und der Abt von S. Miguel de Fiaens in der Präsentation der Kurat, und beide in den Früchten durch Begriffe in allen drei Pfarreien abgegrenzt teilnehmen. Diese sind meist centeyo, Wein und Kastanien, etwas Weizen und Olivenöl. An diesem Ort gibt es einen Richter, und Männer der Vereinbarung, die den Richtern der Villa de Monforte de Rio Livre unterstellt sind, zu deren Amtszeit gehört. Diese Gemeinde besteht aus acht weiteren Höfen oder Dörfern, nämlich Tortomil, Ledoens, Lampasia, Picoens, Bouças, Ermidas, Ribeira und Regalcovo. Die ganze Gemeinde hat einhundertfünfzehn Einwohner, alles Bauern, die von ihren Höfen und ihrer Arbeit leben. In der Nähe dieses Ortes fließt im Westen ein anonymer Bach, dessen Wasser die Einwohner zur Bewässerung ihrer Felder und verschiedener Brotmühlen nutzen; und auf der Ostseite fließt der Fluss Rabaçal: beide haben ihren Ursprung im Königreich Galliza und fließen gewöhnlich in der Gemarkung dieser Gemeinde, durch raue und unwegsame Stellen, wegen des dicken Sandsteins, der den Strom schneidet. Sie züchten in größerem Umfang Barben und einige Forellen, deren Angeln, sowie die Nutzung der Gewässer, das ganze Jahr über frei sind.

*(Padre Luis Cardoso: DICCIONARIO GEOGRAFICO OU NOTICIA HISTORICA DE TODAS AS CIDADES, VILLAS, LUGARES, e Aldeas, Rios, Ribeiras, e Serras dos Reynos de Portugal, e Algarve, com todas as cousas raras, que nelles se encontraõ, assim antigas, como modernas..., 1751, S. 238-239)*

[...]

Bouçoães ist ein Ort in der Provinz Trás-os-Montes, Bezirk Moncorvo, der zehn bis elf Meilen nördlich und von Lissabon, der Hauptstadt des Königreichs, siebzig bis achtzig in die gleiche Richtung liegt.

Es ist das Bistum von Miranda, das sechzehn Meilen nordwestlich liegt. Es ist die Bezeichnung der Vila de Monforte de Rio Livre, deren Beschenker der Graf von Atouguia ist. Es wird von einem ordentlichen Richter geleitet. Es befindet sich zwei Meilen westlich des Dorfes. Es wird von der Post von Chaves bedient, die sonntags fährt. Dieser Ort hat sechsunddreißig Brände. Die Pfarrkirche befindet sich auf einem Hügel außerhalb des Ortes, im Norden, eine große Viertellänge entfernt, mit der Anrufung der Senhora da Ribeira. Es hat drei Altäre, der größte der besagten Anrufung, der seitliche, auf der nördlichen Seite, Unserer Lieben Frau vom Rosenkranz, der auf der Epistelseite, dem Heiligen Sebastian. Es hat ein Taufbecken für die ganze Gemeinde. Sie hat einen alten, von der Kirche getrennten Turm an der Südseite mit zwei Glocken.

Das Allerheiligste existiert in Bouçoães in der Kapelle Santa Maria Madalena, die nur einen Altar hat und in der es zwei Bruderschaften gibt, eine der sehr armen Bewohner, eine andere der Seelen. *(O Abade António Xavier Fernandes, 13. Abril de 1758, MEMÓRIAS PAROQUIAIS, 1758, Tomo 7, 51, BOUÇÃES, Monforte do Rio Lima [leia-se Bouçoais, Monforte do Rio Livre], p. 1075-1078)*

## **Braga-Nogueira (Minho), Santuário Santa Maria Madalena da Falperra**

Koordinaten: 41° 31' 14.542" N, 8° 23' 20.584" W

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja\\_de\\_Santa\\_Maria\\_Madalena\\_\(Braga\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja_de_Santa_Maria_Madalena_(Braga))

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=17213](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=17213)

[https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Chapel\\_of\\_Convertidas](https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Chapel_of_Convertidas)

## **Santuário de Santa Maria Madalena da Falperra, Braga-Nogueira**

A Igreja de Santa Maria Madalena, também conhecida como Igreja da Falperra, é uma igreja que foi construída com o propósito de santuário. Situada na serra da Falperra, nos arredores da cidade de Braga, Portugal. A igreja situa-se na fronteira entre a freguesia de Nogueira e de Santa Cristina de Longos, esta já pertencente ao concelho de Guimarães.

A igreja foi construída no século XVIII, com projecto do arquitecto André Soares, por iniciativa do arcebispo D. Rodrigo de Moura Telles.

É um exemplar da arquitectura religiosa Barroca.

O interior está revestido de azulejos do século XVIII do ceramista Policarpo de Oliveira Bernardes. Em abril de 2016, a Direcção Geral do Património Cultural publicou o projecto de decisão relativo à classificação do Santuário de Santa Maria Madalena da Falperra como Monumento Nacional.

O acesso tradicional dos romeiros ao recinto da igreja é feito pelas laterais, através de uma longa alameda pedonal em declive (Avenida da Madalena) que põe em relação com o templo várias outras construções religiosas. Do lado NE, o ponto de partida é constituído pelo cruzeiro e também uma pequena capela-oratório; a SO, a alameda inicia-se no terreiro defronte da capela de Santo António e do antigo convento do Varatojo (hoje uma unidade hoteleira), abrindo também em sentido oposto até à capela de Santa Marta do Leão (assim denominada por causa da Fonte do Leão erigida na vizinhança). Nos patamares superiores do monte (sentido SSO), localiza-se a capela de Santa Marta das Cortiças e a homónima Estação arqueológica.

Em 3 de novembro de 2016, o Conselho de Ministros aprovou a classificação do Santuário de Santa Maria Madalena da Falperra como monumento nacional. A classificação baseia-se no entendimento governamental de que aquele complexo é “um monumento com elevado interesse histórico e religioso, ao que acresce o seu valor estético, técnico e material intrínseco, a sua concepção arquitectónica, urbanística e paisagística, bem como a sua importância em termos de memória colectiva”.

[...]

### **Descrição**

Planta centralizada heptagonal, sem coincidência entre o interior e o exterior, neste interligando dois corpos, um rectangular, correspondente à nave, e outro em losango, tendo o vértice lateral esquerdo truncado por uma pequena sacristia e, na fachada principal, duas torres quadrangulares; internamente, forma eixo longitudinal, composto por pequeno nártex em meia elipse, nave quadrangular, de onde evoluem três braços intercalados pelas caixas das escadas que ligam às tribunas, formando a capela-mor rectangular rematada em semicírculo e as capelas colaterais, de perfil rectilíneo. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por embasamento de cantaria, com os ângulos marcados por cunhais apilastrados e remates em duplo friso e cornija. Fachada principal virada a O., de perfil côncavo, dado pela disposição saliente das torres, tendo, ao centro, portal de perfil contracurvado e moldura recortada com orelhas em meios concheados e remate em fragmentos de cornija e falsa pedra de fecho de volutas e concheados; é encimado por janela trapezoidal, ondulada superiormente, com moldura igualmente recortada e volutada, e por plinto suportando a imagem de vulto do orago, envolvida por moldura semicircular. A fachada possui alto remate, em duplo friso e cornija contracurvados, de inspiração borromínica, com cruz latina no vértice, vendo-se, ligeiramente recuada, uma empena simples. As torres são simétricas, de dois registos cegos, divididos por arquitrave com friso convexo, o inferior mais largo e possuindo pilastras de capitéis jónicos nos ângulos, encimadas por fogaréus, cujos plintos extravazam para o segundo registo, o qual é rematado por cornija contracurvada, tendo cobertura em coruchéus bolbosos com fogaréus nos ângulos e no vértice; os panos frontais de ambos os registos possuem elementos concheados, surgindo, no superior, medalhão ovalado com os bustos de São Lázaro (lado esquerdo) e Santa Marta (lado direito). Fachadas laterais são semelhantes formando dois panos em ângulo obtuso, rasgados por vãos rectilíneos moldurados, correspondendo a uma janela em capialço em cada pano e porta de verga recta no segundo, ambas molduradas. No lado esquerdo, entra a nave

e a capela-mor, surge o corpo da sacristia, de um único piso.

### **Acessos**

Nogueira, Monte da Falperra

### **Protecção**

Categoria: MN - Monumento Nacional, Decreto nº 1/2017, DG, 1.ª série, n.º 1 de 02 janeiro 2017

### **Enquadramento**

Rura, isolado. A E. da cidade de Braga, situado na linha de montanhas que a envolve, a 450 m. de altitude, rodeada por sobreiros. Próximo, localiza-se Estação arqueológica de Santa Marta das Cortiças / Monte da Falperra (v. PT010303130017).

### **Utilização Inicial**

Religiosa: capela

### **Utilização Actual**

Religiosa: santuário

### **Propriedade**

Privada: Igreja Católica (Diocese de Braga)

### **Afectação**

Sem afectação

### **Época Construção**

Séc. 18

### **Arquitecto / Construtor**

ARQUITETO: André Soares; CARPINTEIROS: Miguel Ferreira (morador na R. da Cónega) e Miguel Francisco; ESCULTOR: António Pinto (morador na R. de Chãos de Baixo); PEDREIROS: Domingos da Silva (morador no Campo de Santa Ana), Domingos Moreira (natural de Afife).

### **Cronologia**

Séc. 16 - o Monte da Falperra era denominado Portela de Espinho, onde se erguia uma ermida dedicada a Santa Maria Madalena; 1532 - o arcebispo D. Diogo de Sousa manda fazer obras na capela, com a abertura de vãos, pintura da capela-mor e transepto, onde existiam três altares, bem como o derrube das cortes que se adossavam ao imóvel; nomeação do primeiro ermitão, João Pires, a quem foi concedida a renda de 24 alqueires de pão meado, 12 almudes de vinho e \$600, bem como a utilização das terras adjacentes à capela; 1539, 10 Janeiro - pensão confirmada por D. Henrique; 1575 - sucede ao ermitão, a sua esposa, Isabel Pires, substituída, após a morte, pelo genro, Francisco Dias; 1635 - criação da Confraria de Santa Maria Madalena e redacção dos respectivos estatutos; 1677 - na ausência do ermitão, que partira para Ponte de Lima, a confraria reivindica a administração da capela; 23 Janeiro - o arcebispo D. Veríssimo de Lencastre extingue o cargo de ermitão e concede a administração da capela à Confraria; 1693, 16 Agosto - decisão de construir uma nova igreja, para a qual contribuiram o cónego Bento de Carvalho, com 50\$000, cada mordomo 10\$000, o escrivão 5\$000 e o tesoureiro 2\$000; 20 Novembro - a obra de pedraria foi arrematada por Domingos da Silva, por 780\$000; 1694, 16 Maio - lançamento da primeira pedra, benzida pelo confrade Padre Cipriano Coelho; 1736, 23 Setembro - obra de carpintaria arrematada por Miguel Ferreira, pela quantia de 49\$000, sendo a madeira fornecida pela Confraria; 1737,

Janeiro - execução das cinco portas, a principal e as quatro laterais pelo Mestre Miguel Francisco; Abril - execução dos telhados, abóbadas e paredes por Domingos Moreira; 19 Junho - bênção da igreja pelo capelão da Confraria, mediante licença do Cabido em sede vacante; 22 Julho - trasladação da imagem de Santa Maria Madalena da primitiva capela; o corpo desta foi adaptado a casa do ermitão; 1738 - colocação da imagem de Santa Marta; 1747 - reedificação da fachada principal; 1755, 1 Novembro - o abalo sísmico provocou a ruína da igreja, sendo pedido um empréstimo de 130\$030 à Confraria de Nossa Senhora do Rosário da Sé para reparar o imóvel; é feito o plano da sua reconstrução por André Soares, patrocinado pelo arcebispo D. Rodrigo de Moura Teles; 1761 - aberto o alicerce da primeira torre; 1762 - existência da imagem do Bom Jesus da Agonia; 1763 - referência à existência de capelas com passos da vida de Santa Maria Madalena; 1768 - colocação da imagem de Santo António; 1775 - execução do cruzeiro, que importou em 13\$000; 1776 - execução dos retábulos de Santo António e Nossa Senhora dos Prazeres; 1780 - concerto da Capela do Senhor Ressuscitado; 1781, 18 Março - a obra da torre está concluída; colocação no interior da imagem de Santo André Avelino, do imaginário António Pinto; 1789 - no interior, existiam as imagens de São Lázaro e Santo Acácio; 1823 - colocação do sino grande; 1824 - renovação dos estatutos da Confraria; 1836 - a Capela do Sepulcro achava-se arruinada; 1840 - foi instalado numa casa anexa um contingente de tropas para evitar roubos na capela; 1843 - colocação do sino pequeno; 1848 - o contingente de tropas provocava estragos no local, pelo que se acabou com a sua presença; 1852 - início da construção da sacristia; 1912 - regulamento dos Estatutos; em reunião da Mesa, expressa-se o desejo de construir capelas com passos da vida da padroeira, o qual não se concretizou; 2013, 1 outubro - proposta da DRCNorte para abertura do procedimento de classificação da capela de Santa Maria Madalena da Falperra ; 3 outubro - proposta da UCC da DGPC para alteração da designação para Santuário de Santa Maria Madalena da Falperra; despacho de abertura da diretora-geral da DGPC; 6 novembro - publicação do Anúncio n.º 347/2013, DR, 2.ª série, n.º 215, determinando a abertura do procedimento de classificação; 2016, 19 janeiro - publicação do projeto de decisão relativo à classificação como Monumento de Interesse Público do Santuário de Santa Maria Madalena da Falperra, em Anúncio n.º 17/2016, DR, 2.ª série, n.º 12; 01 abril - publicação do projeto de decisão relativo à classificação como Monumento Nacional do Santuário de Santa Maria da Falperra, em Anúncio n.º 101/2016, DR, 2.ª série, n.º 64; 27 abril - publicação de Anúncio n.º 113/2016, DR, 2.ª série, n.º 81, dando sem efeito o anúncio anterior, por ter sido publicado sem a planta anexa; 28 abril - publicação do projeto de decisão relativo à classificação do Santuário de Santa Maria da Falperra como Monumento Nacional, em Anúncio n.º 117/2016, DR, 2.ª série, n.º 82.

[...]

Utilizando as palavras de Eduardo Pires de Oliveira, trata-se do exemplo belo e curioso, das origens do Barroco Bracarense. É um templo de planta centrada e invulgar, ao contrário dos demais existentes na área que apresentam formas circulares e quadrangulares. Desconhece-se o autor do projecto, no entanto, é do nosso conhecimento a autoria dos retábulos que podemos apreciar no seu interior. O mestre entalhador, André Soares, desenharia os retábulos que viriam a ornamentar a capela-mor (1763) e as capelas laterais (1776). Atendendo à largura da capela, o mestre concebeu uns retábulos esguios de acordo com os nichos ue que os tinha de implantar. Se na fachada somos apresentados com um belíssimo exemplo dos modelos do rococó bávaro, estas características ganham ainda mais volumetria nos retábulos. A Igreja tendo já sido do convento da Falperra, é um singular exemplo de arquitectura Barroca. Apresenta uma fachada sumptuosa, reveladora de um dinamismo único. Ignora-se o de facto o nome do seu arquitecto, mas também sabemos que teria sido mandada erguer por ordem de D.Rodrigo de Moura Teles, nos princípios do século XVIII. O templo encontra-se voltado a poente e apresenta na fachada principal uma escadaria de seis lanços que caracteriza as igrejas de romaria e peregrinação. A planta parece sugerir e estilização do Crucificado e não da Cruz, pois os braços da nave cruzeira não são perpendiculares ao eixo da nava central, mas sim oblíquos. Apresenta todo um esquadramento de acessos característicos das igrejas

de romaria e preregrinação, com os seus escadórios e adro em boa cantaria de pedra. No interior, apresenta três altares, sendo o altar-mor em talha de barroco tardio, com pintura a branco, provavelmente já do século XIX; tem ao centro uma boa imagem de Cristo Crucificado, o Senhor da Agonia, assim chamado; mais abaixo num amplo sacrário aberto e iluminado artificialmente, está imagem de Santa Maria Madalena, de vestes bordadas. O altar lateral direito, certamente do mesmo artista do altar mor, tem ao centro a imagem de Santo António, ao lado esquerdo Santa Marta e do lado direito Santo Adrião. O altar lateral esquerdo, da mesma qualidade dos anteriores, tem ao centro uma imagem de Nossa Senhora do Rosário, do lado esquerdo São Lázaro e do lado direito a imagem de um santo que não se consegue identificar. A cobertura, de tijolos, é cilíndrica sobre a nave e em quarto de esfera sobre o transepto. Na sacristia, existe uma imagem da padroeira, Santa Cristina de Longos, uma figura veemente e dramática, da mais íntima devota do Rabi. A pia baptismal, em pedra, parece ser da época da construção da Igreja. A Igreja tem também uma torre com uma data na sua face nascente (1799), tendo certamente sido construída mais tarde. Existe também o tanque decorativo que merece destaque e pode afirmar-se que é peça interessante e a preservar.

### **Wallfahrtskirche Santa Maria Madalena auf Falperra, Braga-Nogueira**

Das Sanktuarium (Wallfahrtskirche) Santa Maria Madalena, auch bekannt als die Kirche von Falperra, ist eine Kirche, die zum Zweck der Zuflucht erbaut wurde. Es befindet sich in den Hügeln von Falperra, am Rande der Stadt Braga, Portugal. Die Kirche befindet sich an der Grenze zwischen den Gemeinden Nogueira und Santa Cristina de Longos, wobei letztere bereits zur Gemeinde Guimarães gehört.

Die Kirche wurde im achtzehnten Jahrhundert gebaut, mit Projekt des Architekten André Soares, auf Initiative des Erzbischofs D. Rodrigo de Moura Telles.

Sie ist ein Beispiel für barocke Sakralarchitektur.

Das Innere ist mit Fliesen des Keramikers Policarpo de Oliveira Bernardes aus dem 18. Jahrhundert verkleidet.

Im April 2016 veröffentlichte die Generaldirektion für kulturelles Erbe den Entscheidungsentwurf bezüglich der Klassifizierung des Santuário de Santa Maria Madalena da Falperra als Nationales Denkmal.

Der traditionelle Zugang der Pilger zum Kirchengelände erfolgt von den Seiten, durch eine lange Fußgängergasse bergab (Avenida da Madalena), die mit dem Tempel mehrere andere religiöse Gebäude in Beziehung setzt. Auf der Nordostseite bilden das Querschiff und eine kleine Oratoriumskapelle den Ausgangspunkt; auf der Südostseite beginnt die Allee im Hof vor der Kapelle Santo António und dem ehemaligen Kloster Varatojo (heute eine Hoteleinheit) und öffnet sich in der Gegenrichtung bis zur Kapelle Santa Marta do Leão (so genannt wegen des in der Nähe errichteten Löwenbrunnens). Auf den oberen Ebenen des Hügels (Richtung SSE) befindet sich die Kapelle Santa Marta das Cortiças und die gleichnamige archäologische Fundstätte.

Am 3. November 2016 genehmigte der Ministerrat die Klassifizierung des Heiligtums Santa Maria Madalena da Falperra als nationales Denkmal. Die Klassifizierung basiert auf dem Verständnis der Regierung, dass dieser Komplex "ein Denkmal von hohem historischem und religiösem Interesse ist, was zu seinem intrinsischen ästhetischen, technischen und materiellen Wert, seiner architektonischen, städtebaulichen und landschaftlichen Gestaltung sowie seiner Bedeutung im Hinblick auf das kollektive Gedächtnis beiträgt".

[...]

#### **Beschreibung**

Zentraler siebeneckiger Grundriss, ohne Übereinstimmung zwischen Innen- und Außenraum, wobei letzterer zwei Körper miteinander verbindet, einen rechteckigen, der dem Kirchenschiff entspricht, und einen rautenförmigen, dessen linker seitlicher Scheitelpunkt von einer kleinen Sakristei und, an der Hauptfassade, zwei viereckigen Türmen abgeschnitten wird; Im Inneren bildet sie eine

Längsachse, die sich aus einem kleinen Narthex in halber Ellipse und einem viereckigen Kirchenschiff zusammensetzt, aus dem sich drei Arme entwickeln, die von den Treppenkästen unterbrochen werden, die mit den Tribünen verbunden sind und die rechteckige Hauptkapelle im Halbkreis und die Seitenkapellen mit geradlinigem Profil bilden. Die Fassaden sind verputzt und weiß gestrichen, sie werden von einem Sockel aus Mauerwerk durchzogen, dessen Ecken durch Pilaster markiert sind, und schließen mit einem doppelten Fries und Gesims ab. Die Hauptfassade nach Westen, von konkavem Profil, durch die markante Anordnung der Türme gegeben, mit, in der Mitte, ein Portal der gegenläufigen Profil und Rahmen getrimmt mit Ohren in der Hälfte muschelförmig und in Fragmenten von Gesims und falsche Schließung Stein von Voluten und muschelförmig beendet; es wird von einem trapezförmigen Fenster gekrönt, oben gewellt, mit Rahmen auch getrimmt und voluted, und von einem Sockel unterstützt das Bild der Figur des Orakels, durch halbkreisförmigen Rahmen beteiligt. Die Fassade hat einen hohen Abschluss, in doppeltem Fries und Gesims gegengekrümmt, von borromínica Inspiration, mit lateinischem Kreuz an der Spitze, sehen, leicht zurückgesetzt, eine einfache Giebel. Die Türme sind symmetrisch und bestehen aus zwei blinden Registern, die durch einen Architrav mit konvexem Fries unterteilt sind. Das untere Register ist breiter und besitzt Pilaster mit ionischen Kapitellen in den Winkeln, die von Türmen gekrönt werden, deren Sockel für das zweite Register extravagant sind, das von einem gegenläufigen Gesims abgeschlossen wird, das in den Winkeln und in der Spitze von bauchigen Kragsteinen mit Türmen bedeckt ist; Die Frontplatten beider Register haben muschelförmige Elemente, wobei im oberen ein ovales Medaillon mit den Büsten des Heiligen Lazarus (links) und der Heiligen Martha (rechts) erscheint. Die Seitenfassaden sind ähnlich, sie bilden zwei Tücher in stumpfem Winkel, die von geradlinigen, profilierten Öffnungen durchbrochen werden, die in jedem Tuch einem Fenster in Kapitellen und in dem zweiten Tuch einer Tür mit geradem Sturz entsprechen, beide profiliert. Auf der linken Seite, zwischen dem Kirchenschiff und der Hauptkapelle, befindet sich der Sakristeikörper, mit nur einem Stockwerk.

### **Zugang**

Nogueira, Monte da Falperra

### **Schutz**

Kategorie: MN - Nationales Denkmal, Dekret Nr. 1/2017, DG, 1. Serie, Nr. 1 vom 2. Januar 2017

### **Umgebung**

Ländlich, isoliert. E. der Stadt Braga, gelegen auf der Linie der Berge, die sie umgeben, auf 450 m Höhe, umgeben von Korkeichen. In der Nähe befindet sich die archäologische Stätte von Santa Marta das Cortiças / Monte da Falperra (v. PT010303130017).

### **Erstverwendung**

Religiös: Kapelle

### **Heutige Nutzung**

Religiös: Schrein

### **Eigenschaft**

Privat: Katholische Kirche (Diözese von Braga)

### **Bauzeit**

18. Jahrhundert

### **Architekt / Bauherr**

ARCHITEKTEN: André Soares; ZIMMERMANN: Miguel Ferreira (wohnhaft in R. da Cónega) und Miguel Francisco; SKULPTURIST: António Pinto (wohnhaft in R. de Chãos de Baixo); WEITERE: Domingos da Silva (wohnhaft in Campo de Santa Ana), Domingos Moreira (geboren in Afife).

### **Chronologie**

16. Jahrhundert - der Falperra-Hügel wurde Portela de Espinho genannt, wo eine der Heiligen Maria Magdalena geweihte Kapelle gebaut wurde; 1532 - der Erzbischof D. Diogo Sousa ordnete den Bau der Kapelle an. Diogo de Sousa ordnet Arbeiten in der Kapelle an, mit der Öffnung von Öffnungen, der Ausmalung der Hauptkapelle und des Querschiffs, wo sich drei Altäre befanden, sowie dem Umsturz der Höfe, die dem Anwesen anhafteten; Ernennung des ersten Einsiedlers, João Pires, dem die Pacht von 24 Scheffeln süßem Brot, 12 Almosen Wein und 600 Dollar sowie die Nutzung der an die Kapelle angrenzenden Ländereien gewährt wurde; 1539, 10. Januar - Bestätigung der Rente durch D. Henrique; 1575 - Nachfolger des Eremiten, seine Frau, Isabel Pires, wird nach ihrem Tod durch ihren Schwiegersohn, Francisco Dias, ersetzt; 1635 - Gründung der Bruderschaft Santa Maria Madalena und Verfassen der entsprechenden Statuten; 1677 - in Abwesenheit des Eremiten, der nach Ponte de Lima ging, beansprucht die Bruderschaft die Verwaltung der Kapelle; 23. Januar - der Erzbischof D. Veríssimo de Lencastre löscht das Eremitenamt und überlässt die Verwaltung der Kapelle der Bruderschaft; 1693, 16. August - Beschluss, eine neue Kirche zu bauen, zu der der Kanoniker Bento de Carvalho mit 50\$000, jeder Verwalter mit 10\$000, der Schreiber mit 5\$000 und der Schatzmeister mit 2\$000 beitrugen; 20. November - das Mauerwerk wurde von Domingos da Silva versteigert, für 780\$000; 1694, 16. Mai - Guss des ersten Steins, gesegnet durch den Mitbruder Pater Cipriano Coelho; 1736, 23. September - Versteigerung der Schreinerarbeiten durch Miguel Ferreira, für den Betrag von 49\$000, wobei das Holz von der Bruderschaft geliefert wurde; 1737, Januar - Ausführung der fünf Türen, der Haupttür und der vier Seitentüren, durch Meister Miguel Francisco; April - Ausführung der Dächer, Gewölbe und Mauern durch Domingos Moreira; 19. Juni - Einweihung der Kirche durch den Kaplan der Bruderschaft, mit Genehmigung des Kapitels in freiem Sitz; 22. Juli - Übertragung des Bildes der Heiligen Maria Magdalena aus der primitiven Kapelle; der Körper dieser wurde an das Haus des Eremiten angepasst; 1738 - Aufstellung des Bildes der Heiligen Martha; 1747 - Wiederaufbau der Hauptfassade; 1755, 1. November - das Erdbeben verursachte den Ruin der Kirche, und ein Darlehen von 130\$030 wurde bei der Bruderschaft Unserer Lieben Frau vom Rosenkranz der Kathedrale beantragt, um das Gebäude zu reparieren; der Plan für den Wiederaufbau wurde von André Soares gemacht, unterstützt vom Erzbischof D. Rodrigo Moura Teles. Rodrigo de Moura Teles; 1761 - Eröffnung des Fundaments des ersten Turms; 1762 - Existenz des Bildes des Bom Jesus da Agonia; 1763 - Hinweis auf das Vorhandensein von Kapellen mit Stufen aus dem Leben der Heiligen Maria Magdalena; 1768 - Anbringung des Bildes des Heiligen Antonius; 1775 - Ausführung der Kreuzfahrt, die 13\$000 kostete; 1776 - Ausführung der Retabeln des Heiligen Antonius und der Muttergottes von Prazeres; 1780 - Reparatur der Kapelle des Auferstandenen; 1781, 18. März - die Arbeiten am Turm werden beendet; im Inneren wird das Bildnis des Heiligen Andreas Avelino, der Bildnis des António Pinto, aufgestellt; 1789 - im Inneren werden die Bilder des Heiligen Lazarus und des Heiligen Acácio aufgestellt; 1823 - Aufstellung der großen Glocke; 1824 - Renovierung der Statuten der Bruderschaft; 1836 - die Kapelle des Grabes wird ruiniert; 1840 - ein Truppenkontingent wurde in einem benachbarten Haus installiert, um Diebstähle in der Kapelle zu verhindern; 1843 - Anbringung der kleinen Glocke; 1848 - das Truppenkontingent verursachte Schäden am Ort, so dass seine Anwesenheit beendet wurde; 1852 - Beginn des Baus der Sakristei; 1912 - Regelung der Statuten; in einer Sitzung des Präsidiums wurde der Wunsch geäußert, Kapellen mit Stufen aus dem Leben des Schutzpatrons zu bauen, was sich aber nicht verwirklichte; 2013, 1. Oktober - Antrag des DRCNorte auf Eröffnung des Verfahrens zur Klassifizierung der Kapelle Santa Maria Madalena da Falperra; 3. Oktober - Antrag des UCC der DGPC auf Änderung

der Bezeichnung in Heiligtum Santa Maria Madalena da Falperra; Eröffnungsbeschluss des Generaldirektors der DGPC; 6. November - Veröffentlichung der Bekanntmachung Nr. Nr. 347/2013, DR, 2. Serie, Nr. 215, mit der die Eröffnung des Klassifizierungsverfahrens festgelegt wurde; 2016, 19. Januar - Veröffentlichung des Entscheidungsentwurfs über die Klassifizierung des Heiligtums Santa Maria Madalena da Falperra als Denkmal von öffentlichem Interesse, in der Bekanntmachung Nr. 17/2016, DR, 2. Serie, Nr. 12; 01. April - Veröffentlichung des Entscheidungsentwurfs über die Klassifizierung des Heiligtums Santa Maria da Falperra als Nationales Denkmal, in der Bekanntmachung Nr. Nr. 101/2016, DR, 2.<sup>a</sup> série, n.º 64; 27. April - Veröffentlichung der Bekanntmachung Nr. 113/2016, DR, 2.<sup>a</sup> série, n.º 81, wodurch die vorherige Bekanntmachung unwirksam wird, da sie ohne den beigefügten Plan veröffentlicht wurde; 28. April - Veröffentlichung des Entscheidungsentwurfs bezüglich der Klassifizierung des Heiligtums von Santa Maria da Falperra als Nationales Monument, in der Bekanntmachung Nr. 117/2016, DR, 2.<sup>a</sup> série, n.º 82.

[...]

In den Worten von Eduardo Pires de Olivieira ist dies ein schönes und kuriozes Beispiel für die Anfänge des Barocks in Braga. Es handelt sich um einen Tempel mit zentriertem und ungewöhnlichem Grundriss, im Gegensatz zu den anderen in der Gegend vorhandenen, die kreisförmige und viereckige Formen aufweisen. Der Autor des Projekts ist unbekannt, jedoch kennen wir die Urheberschaft der Altarbilder, die wir in seinem Inneren schätzen können. Der Meisterschnitzer André Soares entwarf die Altarbilder, die den Altarraum (1763) und die Seitenkapellen (1776) schmücken sollten. In Anbetracht der Breite der Kapelle entwarf der Meister einige schlanke Altaraufsätze, die den Nischen, in die sie gesetzt werden sollten, angepasst waren. Wenn uns an der Fassade ein schönes Beispiel für die Vorbilder des bayerischen Rokoko präsentiert wird, gewinnen diese Eigenschaften in den Altarbildern noch mehr an Fülle. Die Kirche, einst Teil des Klosters Falperra, ist ein einzigartiges Beispiel barocker Architektur. Es präsentiert eine prächtige Fassade, die eine einzigartige Dynamik offenbart. Der Name seines Architekten ist nicht bekannt, aber wir wissen, dass es im Auftrag von D. Rodrigo de Moura Teles, zu Beginn des 18. Das Gotteshaus ist nach Westen ausgerichtet und weist in der Hauptfassade eine sechsstufige Treppe auf, die für die Wallfahrtskirchen charakteristisch ist. Der Grundriss scheint die Stilisierung des Gekreuzigten und nicht des Kreuzes zu suggerieren, denn die Arme des Kreuzschiffes stehen nicht senkrecht zur Achse der zentralen Nava, sondern eher schräg. Sie bietet ein ganzes Gerüst von Zugängen, die für die Wallfahrtskirchen charakteristisch sind, mit ihren Treppen und dem Kirchhof in gutem Steinmauerwerk. Im Inneren befinden sich drei Altäre, wobei der Hauptaltar aus geschnitztem Holz des Spätbarocks ist, mit weißer Malerei, wahrscheinlich aus dem neunzehnten Jahrhundert; es hat ein gutes Bild des gekreuzigten Christus, der Herr der Agonie, so genannt; weiter unten in einem weit offenen Tabernakel und künstlich beleuchtet, ist ein Bild der Heiligen Maria Magdalena, mit gestickten Gewändern. Der rechte Seitenaltar, sicherlich vom gleichen Künstler wie der Hauptaltar, hat in der Mitte das Bild des Heiligen Antonius, links daneben die Heilige Martha und rechts den Heiligen Adrian. Der linke Seitenaltar, von gleicher Qualität wie die vorherigen, hat in der Mitte ein Bild von Nossa Senhora do Rosário, links davon den heiligen Lazarus und rechts davon das Bild eines Heiligen, der nicht identifiziert werden kann. Das Dach, aus Ziegeln, ist zylindrisch über dem Kirchenschiff und viertelkugelförmig über dem Querschiff. In der Sakristei befindet sich ein Bild der Schutzpatronin, Santa Cristina de Longos, eine vehemente und dramatische Figur, der intimsten Verehrerin des Rabbi. Das steinerne Bastimalbecken scheint aus der Zeit des Kirchenbaus zu stammen. Die Kirche hat auch einen Turm mit einer Jahreszahl an der Ostseite (1799), der sicherlich später gebaut wurde. Auch der Ziertank verdient es, hervorgehoben zu werden, und man kann sagen, dass er ein interessantes Stück ist, das es zu erhalten gilt.

## Braga-São Vítor (Minho), Recolhimento de Santa Maria Madalena ou das Convertidas

Koordinaten: 41° 33' 19.717" N, 8° 25' 13.642" W

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Edif](https://pt.wikipedia.org/wiki/Edif%C3%ADcio_do_Recolhimento_de_Santa_Maria_Madalena_ou_das_Convertidas)

[%C3%ADcio do Recolhimento de Santa Maria Madalena ou das Convertidas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Edif%C3%ADcio_do_Recolhimento_de_Santa_Maria_Madalena_ou_das_Convertidas)

<http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/pesquisa/geral/patrimonioimovel/detail/156315/>

[http://www.monumentos.gov.pt/SITE/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=350](http://www.monumentos.gov.pt/SITE/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=350)

[https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Chapel\\_of\\_Convertidas](https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Chapel_of_Convertidas)

### Recolhimento de Santa Maria Madalena ou das Convertidas, Braga-São Vítor

O Edifício do Recolhimento de Santa Maria Madalena ou das Convertidas localiza-se na freguesia de São Victor, cidade e município de Braga, distrito de mesmo nome, em Portugal.

#### História

Foi construído por iniciativa do Arcebispo de Braga, D. Rodrigo de Moura Teles, para instalar "mulheres pecadoras convertidas a Deus", tendo sido inaugurado em 25 de abril de 1722.

No lugar existia uma ermida mandada erigir por D. Jorge da Costa no ano 1500 em honra de São Bartolomeu, e que mais tarde se tornou conhecida como capela de São Gonçalo.

Atualmente encontra-se parcialmente abandonado e em estado de degradação.

É pertença do Ministério da Administração Interna, estando em curso negociações para que a sua posse seja transferida para a Comunidade Intermunicipal do Cávado.

#### Características

É um edifício em estilo barroco, com as paredes em alvenaria de pedra caiadas e cantaria em granito nos cunhais, cornijas, pináculos e frontões. Apresenta ainda a pedra de armas de D. Rodrigo e um emblema do recolhimento.

O edifício divide -se em dois pisos que se desenvolvem em torno de um pátio em forma de U, com as celas e as dependências de serviço. A fachada principal, onde se situam as entradas da capela e do recolhimento, é marcada pelo torreão retangular, possivelmente um acrescento de época posterior. A capela, de planta retangular, é composta por nave única, coro com oratório, capela -mor e sacristia. As paredes da nave são revestidas por azulejos de figura avulsa, e o teto, de madeira, é pintado com anjos e elementos hagiológicos. Ao centro da capela -mor foi erigido o retábulo barroco de talha dourada.

Em 7 de Novembro de 2012 foi publicada no Diário da República a classificação final do Recolhimento de Santa Maria Madalena/Casa das Convertidas como Imóvel de Interesse Público.

[...]

Recolhimento feminino barroco, de planta rectangular definindo um pátio interior central e integrando igreja de planta longitudinal, com portal lateral, aberto na fachada principal onde se abrem, alternadamente, janelas decoradas com aletas e frontões triangulares interrompidos e outras de cornijas rectas. Decoração interior barroca, com retábulo colateral tardo-barroco e retábulo-mor de estilo nacional. Azulejos de figura avulsa joaninos. Recolhimento com planimetria e decoração pouco alterada, possuindo ainda roda de expostos no átrio, vãos com crivaria, balaustrada de pau preto separando a nave da capela-mor, púlpito de excelente talha e imagens de boa qualidade. A fachada principal não revela a divisão espacial interior; o torreão deve ser um acrescento posterior, visto interromper a cornija que a coroa.

### **Descrição**

Planta composta por edifício rectangular, desenvolvido à volta de um pátio. Alçados de dois pisos, tendo na parte poente, onde surge torreão rectangular, três coberturas diferenciadas em telhados de duas e quatro águas. Fachada principal virada a S. com pilastras nos cunhais rematada por cornija dupla, pináculo e cruz grega na empena transversal. Rasga-a duas portas sobrepujadas por janelões com avental, emoldurados por aletas, encimados por frontões triangulares interrompidos, possuindo no tímpano uma cartela com emblema do recolhimento e brasão do Arcebispo Dom Rodrigo, respectivamente na porta de entrada da casa e da capela, entre estas duas janelas e um pequeno vão rectangular no primeiro piso, decorados por cornijas rectas. Na torre, com cunhais de cantaria sobrepujados por pináculos sobre a cornija, abrem-se quatro janelas rectangulares. No primeiro piso organiza-se, à direita, a capela, e, à esquerda, a casa do Recolhimento. Capela de planta longitudinal, composta de nave única, sub-coro, capela-mor e pequena sacristia rectangulares. Interior com lambril de azulejos de figura avulsa, azuis e brancos, coro-alto separado por crivaria; sub-coro separado por portal em ferro de crivaria, com pequena pia de água benta, junto da porta, do lado esquerdo. Colateralmente dois confessionários; no lado do evangelho púlpito quadrado com base de granito policromo sobre mísula, guardas em talha, com o brasão do Arcebispo, e sanefa, em talha, coroado pelo menino segurando o mundo, e retábulo de talha policroma; fronteiro, para-vento da porta principal, encimado por janelão rectangular, e pia de água benta concheda. Sobre cornija de pedra, tecto curvo de madeira, pintado com cartela central e "putti" segurando motivos alegóricos. Arco triunfal, pleno, sobre pilastras; balaustrada em pau preto separa a nave da capela-mor. Esta possui altar de talha dourada com várias imagens e trono central; no lado da epístola janelão e no do evangelho porta de acesso à sacristia, onde se destaca arcaz, armário embutido, lavabo em granito, a roda, uma janela e porta de acesso ao púlpito. A casa do Recolhimento tem átrio de entrada com roda de expostos, uma pequena sala com escadas de acesso ao segundo piso, lojas e arrumos e saída para o pátio interior. À volta deste, desenvolvem-se os pequenos aposentos com janelas e aos quais se acede por um corredor estreito, iluminado por janelões rectangulares, colocados a meio, esquema que se repete no segundo piso para as traseiras, no primeiro piso, alpendre sobre duas colunas de pedra, duas salas e casas de banho e, no segundo piso, uma varanda de madeira, a cozinha e casa de banho. Para a frente o coro-alto sob o mirante envidraçado que exhibe uma pequena sineira nas traseiras à qual se sobe por uma escada estreita.

### **Acessos**

Braga (São Vítor), Avenida Central

### **Protecção**

Categoria: MIP - Monumento de Interesse Público / ZEP, Portaria n.º 665/2012, DR, 2.ª série, n.º 215 de 07 novembro 2012

### **Enquadramento**

Urbano, adossado, em gaveto com a Avenida Central e a Rua de São Gonçalo. A fachada principal volta-se para os espaços ajardinados da avenida, com tílias centenárias.

### **Descrição Complementar**

Na fachada lateral voltada a poente, ao nível do primeiro piso, portão de acesso ao jardim e abertura de entrada para um pequeno pátio exterior e ao nível do primeiro andar, duas pequenas janelas de iluminação do corredor. Ladeado por uma pilastra e o cunhal, dois janelões rectangulares de verga recta e outros simples, ao nível do primeiro andar e no mirante, duas janelas rectangulares. A fachada posterior possui ao nível do primeiro piso uma porta de passagem para um pequeno pátio e para o jardim e de cada lado duas janelas; No segundo piso, seis janelas, sendo a dos extremos

maiores, emolduradas em granito. O retábulo de talha do lado do Evangelho tem a invocação de Nossa Senhora da Luz e tem a imagem de Santa Maria Madalena, penitente. O retábulo-mor, coroado pelo brasão do Arcebispo Dom Rodrigo entrona a imagem de Nossa Senhora da Rosa, ladeada pelas imagens de Santa Ana e São Bartolomeu e São Domingos e São Gonçalo, assentes em mísulas. O frontal do altar, em talha, possui também, ao centro, as armas do Arcebispo. Nas traseiras, jardim rectangular, com canteiros de buxo, laranjeiras e arbustos exóticos e tanque granítico rectangular, com água corrente para a pia, com comunicação para a R. de São Gonçalo, ao qual se acede por escada de pedra que arranca de um pequeno pátio com tanque granítico rectangular e chafariz adossado com água corrente.

### **Utilização Inicial**

Religiosa: recolhimento feminino

### **Utilização Actual**

Assistencial: recolhimento

### **Propriedade**

Pública: Estatal

### **Afectação**

Época Construção

Séc. 18

### **Arquitecto / Construtor**

PINTOR: Manuel Furtado de Mendonça (tecto da capela).

### **Cronologia**

1720 - O arcebispo de Braga, D. Rodrigo de Moura Teles compra umas casas contíguas à capela de São Gonçalo para fundar recolhimento que albergasse as mulheres pecadoras, convertidas a Deus; 1722 - pintura do tecto da capela-mor por Manuel Furtado de Mendonça; 25 abril - inauguração do recolhimento, nele tendo gasto D. Rodrigo de Moura Teles 2.800\$000 reis e deixando para o sustento das recolhidas 600\$000 reis; permitiu ainda que a Confraria de São Gonçalo continuasse na capela; 1733 - união desta confraria à do Menino de Deus, da Igreja de São Vítor; 1766 - união da nova confraria à de Santa Cruz; 1984 - construção de novas cozinhas e casa de banho; 1998, 03 novembro - Despacho de classificação; 2011, 21 dezembro - publicado em D.R., 2ª série, nº 243, o anúncio 19053/2011 com o projecto de decisão relativo à classificação como Monumento de Interesse Público (MIP) e fixação da respectiva zona especial de protecção; 2017, 30 novembro - publicação da Resolução da Assembleia da República n.º 259/2017, DR, 1.ª série, n.º 231/2017, recomendando ao Governo que, em articulação e com o envolvimento do município de Braga, desenvolva um programa de reabilitação do edifício Recolhimento de Santa Maria Madalena ou das Convertidas, bem como um plano específico de musealização e protecção que englobe uma vertente de conservação e inventariação do respetivo património e uma estratégia de sensibilização para o seu estudo, divulgação e valorização.

### **Dados Técnicos**

Paredes autoportantes.

### **Materiais**

Estrutura, pavimentos, sineira, base de púlpito e mísula, tanques, pias e chafariz em granito; pavimentos da cozinha, casas de banho e varanda de mosaico; divisórias e tectos de taipa;

revestimentos interiores e exteriores a cal, azulejo no lambril da capela, cozinha e casas de banho; coberturas exteriores de telha; sino, gradeamento de janelas e portal do coro em ferro; madeira nos pavimentos, tectos, divisórias, caixilharia, portas, crivos, confessionários, altares, púlpito, arcaz e armários.

(*João Santos e António Dinis, 1997*)

## **Gemeinschaft Santa Maria Madalena der Konvertiten, Braga-São Vitor**

Das Gebäude des Recolhimento de Santa Maria Madalena oder Convertidas befindet sich in der Pfarrei São Victor, Stadt und Gemeinde Braga, gleichnamiger Bezirk, in Portugal.

### **Geschichte**

Es wurde auf Initiative des Erzbischofs von Braga, D. Rodrigo de Moura Teles, gebaut, um "sündige, zu Gott bekehrte Frauen" aufzunehmen, und wurde am 25. April 1722 eingeweiht.

An dieser Stelle existierte eine von D. Jorge da Costa im Jahr 1500 zu Ehren von São Bartolomeu errichtete Kapelle, die später als Kapelle von São Gonçalo bekannt wurde.

Es ist derzeit teilweise verlassen und in einem Zustand der Degradierung.

Sie gehört dem Ministerium für Innere Verwaltung, und es laufen Verhandlungen, um den Besitz an die Interkommunale Gemeinschaft Cávado zu übertragen.

### **Merkmale**

Es ist ein Gebäude im Barockstil, mit weiß getünchten Steinmauern und Granitsteinwerk in den Ecken, Gesimsen, Fialen und Frontons. Es hat auch das Wappen von D. Rodrigo und ein Emblem des Rückzugs.

Das Gebäude ist in zwei Etagen unterteilt, die sich um einen U-förmigen Innenhof mit den Zellen und den Service-Abhängigkeiten entwickeln. Die Hauptfassade, an der sich die Eingänge zur Kapelle und zur Klausur befinden, wird durch das rechteckige Türmchen markiert, das möglicherweise ein Zusatz aus einer späteren Zeit ist. Die Kapelle mit rechteckigem Grundriss besteht aus einem einzigen Schiff, Chor mit Oratorium, Altarraum und Sakristei. Die Wände des Kirchenschiffs sind mit Azulejos bedeckt, und die Holzdecke ist mit Engeln und hagiologischen Elementen bemalt. In der Mitte des Chores wurde das barocke Altarbild aus vergoldetem Holzschnittwerk aufgestellt.

Am 7. November 2012 wurde die endgültige Klassifizierung des Recolhimento de Santa Maria Madalena/Casa das Convertidas als Eigentum von öffentlichem Interesse im Amtsblatt veröffentlicht.

[...]

Barocke Frauenkirche mit rechteckigem Grundriss, die einen zentralen Innenhof abgrenzt und eine Kirche mit Längsschnitt integriert, mit einem Seitenportal, das an der Hauptfassade offen ist, wo die Fenster abwechselnd mit Klappen und unterbrochenen Dreiecksgiebeln und andere mit geraden Gesimsen verziert sind. Barocke Innenausstattung, mit einem spätbarocken Seitenaltar und einem Hauptaltar im Nationalstil. Kacheln der Figur joaninos. Sammlung mit Planimetrie und Dekoration wenig verändert, noch im Besitz Rad ausgesetzt im Atrium, Öffnungen mit Sieb, Balustrade aus schwarzem Holz trennt das Kirchenschiff von der Hauptkapelle, Kanzel von ausgezeichneter Schnitzerei und Bilder von guter Qualität. Die Hauptfassade lässt die innere Raumaufteilung nicht erkennen; das Türmchen muss eine spätere Ergänzung sein, da es das Gesims, das es bekrönt, unterbricht.

### **Beschreibung**

Rechteckiger Gebäudegrundriss, entwickelt um einen Innenhof. Zweigeschossige Ansichten, mit drei verschiedenen Dächern in zwei und vier Schrägdächern im westlichen Teil, wo der rechteckige Turm erscheint. Die Hauptfassade nach S. mit Pilastern in den Keilen, gekrönt von Doppelgesims,

Fiale und griechischem Kreuz im Quergiebel. Es hat zwei Türen, die von Fenstern mit Schürze überragt werden, die von Rippen umrahmt sind und von unterbrochenen dreieckigen Giebeln gekrönt werden, die im Tympanon eine Kartusche mit dem Emblem der Erinnerung und dem Wappen des Erzbischofs Dom Rodrigo haben, und zwar in der Eingangstür des Hauses und der Kapelle zwischen diesen beiden Fenstern und einer kleinen rechteckigen Öffnung im ersten Stock, die von geraden Gesimsen verziert ist. Im Turm mit Quadergesims, das von Fialen auf dem Gesims gekrönt wird, befinden sich vier rechteckige Fenster. Im ersten Stock befindet sich rechts die Kapelle und links das Haus des Recolhimento. Die Kapelle hat einen länglichen Grundriss, bestehend aus einem einzigen Kirchenschiff, einem Unterchor, einem Chor und einer kleinen rechteckigen Sakristei. Innenraum mit Azulejo-Wandverkleidung aus einfigurigen Kacheln, blau und weiß, Hochchor durch Kryvaria abgetrennt; Unterchor durch Portal in Eisen der Kryvaria abgetrennt, mit kleinem Weihwasserbecken, neben der Tür, auf der linken Seite. Seitlich zwei Beichtstühle; an der Seite des Evangeliums quadratische Kanzel mit polychromem Granitsockel auf einem Kragstein, geschnitzten Wächtern mit dem Wappen des Erzbischofs und Sanefa aus geschnitztem Holz, gekrönt von dem Kind, das die Welt hält, und Altaraufsatz aus polychromem Schnitzwerk; gegenüberliegend, Parabelfenster des Hauptportals, gekrönt von einem rechteckigen Fenster und concheda Weihwasserbecken. Über Steingesims, geschwungene Holzdecke, bemalt mit zentraler Kartusche und "Putti", die allegorische Motive halten. Triumphbogen, voll, auf Pilastern; Balustrade in Schwarzholz trennt das Kirchenschiff vom Chorraum. Letztere hat einen Altar aus vergoldetem Holz mit verschiedenen Bildern und einem zentralen Thron; auf der Epistelseite ein großes Fenster und auf der Evangelienseite eine Zugangstür zur Sakristei, wo sich eine Truhe, ein Einbauschränk, ein Granitwaschbecken, ein Rad, ein Fenster und eine Zugangstür zur Kanzel befinden. Das Haus des Recolhimento hat eine Eingangshalle mit freiliegendem Rad, einen kleinen Raum mit einer Treppe, die in den zweiten Stock führt, Abstell- und Lagerräume und einen Ausgang zum Innenhof. Um diesen herum entwickeln sich die kleinen Räume mit Fenstern, die durch einen schmalen, von rechteckigen Fenstern beleuchteten Korridor in der Mitte erschlossen werden, ein Schema, das sich im zweiten Stock auf der Rückseite wiederholt, im ersten Stock eine Veranda über zwei Steinsäulen, zwei Zimmer und Bäder und im zweiten Stock eine hölzerne Veranda, die Küche und das Bad. An der Vorderseite der Koro-Altar unter dem verglasten Belvedere, der an der Rückseite einen kleinen Glockenturm aufweist, zu dem man über eine schmale Treppe hinaufsteigt.

### **Anfahrtsbeschreibung**

Braga (São Vítor), Central Avenue

### **Schutz**

Kategorie: MIP - Monument of Public Interest / ZEP, Portaria n.º 665/2012, DR, 2.ª série, n.º 215 de 07 novembro 2012

### **Umgebung**

Urban, angrenzend, in einer Ecke mit Avenida Central und Rua de São Gonçalo. Die Hauptfassade ist zu den begrünten Räumen der Allee mit hundertjährigen Linden ausgerichtet.

### **Ergänzende Beschreibung**

An der nach Westen ausgerichteten Seitenfassade befinden sich auf der Ebene des ersten Obergeschosses ein Gartenzugangstor und ein Eingang, der zu einer kleinen Außenterrasse führt, sowie auf der Ebene des ersten Obergeschosses zwei kleine Flurlichtfenster. Flankiert von einem Pilaster und dem Keil, zwei rechteckige Fenster mit geradem Sturz und anderen einfachen, im ersten Stock und im Belvedere, zwei rechteckige Fenster. Die Rückfassade hat im ersten Stock eine Tür, die zu einem kleinen Innenhof und zum Garten führt, und zwei Fenster auf jeder Seite; im

zweiten Stock sechs Fenster, von denen das größte in Granit eingefasst ist. Der geschnitzte Altaraufsatz auf der Evangelienseite trägt die Anrufung von Nossa Senhora da Luz und zeigt das Bild der Heiligen Maria Magdalena, die Büßerin. Das Hauptaltarbild, gekrönt vom Wappen des Erzbischofs Dom Rodrigo, zeigt das Bildnis von Nossa Senhora da Rosa, flankiert von den Bildern von Santa Ana und São Bartolomeu sowie São Domingos und São Gonçalo, die auf Kragsteinen sitzen. Die Vorderseite des Altars aus geschnitztem Holz trägt in der Mitte ebenfalls das Wappen des Erzbischofs. Im hinteren Bereich rechteckiger Garten mit Buchsbaumbeeten, Orangenbäumen und exotischen Sträuchern und rechteckigem Granittank, mit fließendem Wasser zum Waschbecken, mit Kommunikation zur Straße São Gonçalo, die über eine Steintreppe erreicht wird, die von einem kleinen Innenhof mit rechteckigem Granittank und Brunnen mit fließendem Wasser angebracht beginnt.

### **Erstverwendung**

Religiös: Frauen-Rastplatz

### **Aktuelle Verwendung**

Soziales: Altenheim

### **Eigenschaft**

Öffentlich: Staat

### **Zuordnung**

Bauzeit

18. Jahrhundert

### **Architekt / Bauherr**

MALEREI: Manuel Furtado de Mendonça (Kapellendecke).

### **Chronologie**

1720 - Der Erzbischof von Braga, D. Rodrigo de Moura Teles, kauft einige Häuser neben der Kapelle von São Gonçalo, um ein Exerzitienhaus für die sündigen, zu Gott bekehrten Frauen zu gründen; 1722 - Bemalung der Decke der Hauptkapelle durch Manuel Furtado de Mendonça; 25. April - Einweihung des Exerzitienhauses, nachdem D. Rodrigo de Moura Teles den 2. 800\$000 Reis und hinterließ 600\$000 Reis für den Unterhalt der Schwestern; er erlaubte auch den Fortbestand der Bruderschaft von São Gonçalo in der Kapelle; 1733 - Vereinigung dieser Bruderschaft mit der von Menino de Deus, der Kirche von São Vítor; 1766 - Vereinigung der neuen Bruderschaft mit der von Santa Cruz; 1984 - Bau neuer Küchen und Badezimmer; 1998, 03. November - Versand der Klassifizierung; 2011, 21. Dezember - veröffentlicht in D.R, 2. Serie, Nr. 243, die Bekanntmachung 19053/2011 mit dem Entwurf des Beschlusses über die Einstufung als Denkmal von öffentlichem Interesse (MIP) und die Festlegung des entsprechenden Sonderschutzgebietes; 2017, 30. November - Veröffentlichung des Beschlusses der Versammlung der Republik Nr. 259/2017, DR, 1. Serie, Nr. Nr. 231/2017, in der der Regierung empfohlen wird, in Koordination und unter Beteiligung der Gemeinde Braga ein Sanierungsprogramm für das Gebäude Recolhimento de Santa Maria Madalena oder das Convertidas zu entwickeln, sowie einen spezifischen Musealisierung- und Schutzplan, der einen Konservierungs- und Inventarisierungsaspekt des jeweiligen Erbes und eine Bewusstseinsstrategie für dessen Untersuchung, Verbreitung und Aufwertung beinhaltet.

### **Technische Daten**

Selbsttragende Wände.

## Materialien

Baukörper, Gehwege, Glockenturm, Kanzelsockel und Kragstein, Tanks, Waschbecken und Brunnen in Granit; Küchenpflaster, Bäder und Balkon in Mosaik; Trennwände und Decken in Kalk; Kalkanstrich innen und außen, Fliesen in der Wandvertäfelung der Kapelle, Küche und Bäder; außen Ziegeldächer; Glocke, Fenstergitter und Chorpforte aus Eisen; Holzfußböden, Decken, Trennwände, Fensterrahmen, Türen, Siebe, Beichtstühle, Altäre, Kanzel, Truhe und Schränke. (João Santos e António Dinis, 1997)

## Braga-Tenões (Minho), Capela de Santa Maria Madalena na Igreja na Bom Jesus do Monte

Koordinaten: 41° 33' 17.096" N, 8° 22' 36.998" W

<https://bomjesus.pt/bom-jesus/capela-de-maria-madalena/>

[https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Stations\\_of\\_the\\_Cross\\_at\\_Bom\\_Jesus-Capela\\_de\\_Santa\\_Maria\\_Madalena](https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Stations_of_the_Cross_at_Bom_Jesus-Capela_de_Santa_Maria_Madalena)

### Capela de Santa Maria Madalena, Igreja do Bom Jesus do Monte, Tenões

Esta peregrinação passiológica, em ascensão, ora pela direita, ora pela esquerda, leva-nos respetivamente, a duas capelas em cantaria de granito e porta em arco.

Estas são diferentes de todas as outras pois estão embutidas na rocha, funcionando como grutas. A construção destas duas capelas foi decidida pelo termo de mesa de 14 de julho de 1841 e retificada a 30 de julho do mesmo ano.

Esta capela representa a gruta, onde Maria Madalena, em êxtase, evitando se penitenciou escondida do mundo. A imagem da pecadora está de pé, sobre o monte, um jardim, uma gruta, contemplando um coro de anjos.

A inscrição desta capela não corresponde à cena ou à Maria que ali é representada, refere-se a uma passagem de Maria, irmã de Lázaro enquanto a cena é de Maria Madalena.

A capela de Santa Maria Madalena tem sobre o pórtico, a inscrição esculpida no arco: "MARIA OPTIMĀ PARTEM ELEGIT QUAE NON AUFERETUR AB EA", traduzida por "Maria, com efeito, escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada".

No paredão junto a capela, surge a primeira inscrição: "ESTA : EGREIA : E CAPELA MA(n) / DOV FAZER : O PRETONOTAIRO ! DO(m) JOA : DA GVARDA : DEĀ[o] I DE : BRAGA : E LAMEGVO : I DO : CO(n)SELHO : DE : ELREI : I CONDE PALATINO POR SVA D I EVACA {o} I A XB D(ias) : DO MES: DE: SETENBRO DO ANO : DE : 1522»».

### Kapelle Santa Maria Madalena, Kirche Bom Jesus do Monte, Tenões

Dieser passiológische Pilgerweg, aufsteigend, mal nach rechts, mal nach links, führt uns jeweils zu zwei Kapellen aus Granitmauerwerk und Rundbogentür.

Diese unterscheiden sich von allen anderen "outras", weil sie in den Felsen eingebettet sind und wie Höhlen funktionieren.

Der Bau dieser beiden Kapellen wurde vom Vorstand am 14. Juli 1841 beschlossen und am 30. Juli desselben Jahres berichtet.

Diese Kapelle stellt die Höhle dar, in der Maria Magdalena, in Ekstase, ausweichend vor der Welt verborgen. Das Bild des Sünders steht auf einem Hügel, einem Garten, einer Grotte, und betrachtet einen Chor von Engeln.

Die Inschrift dieser Kapelle entspricht weder der Szene noch der dort dargestellten Maria; sie bezieht sich auf eine

Durchgang von Maria, der Schwester des Lazarus, während die Szene von Maria Magdalena

handelt.

Die Kapelle der Heiligen Maria Magdalena hat auf dem Portikus die Inschrift, die auf dem Bogen eingemeißelt ist: "MARIA OPTIMĀ PARTEM ELEGIT QUAE NON AUFERETUR AB EA", übersetzt mit "Maria hat in der Tat den besten Teil gewählt, der ihr nicht weggenommen wird".

An der Wand neben der Kapelle erscheint die erste Inschrift: "ESTA : EGREIA : E CAPELA MA(n) / DOV FAZER : O PRETONOTAIRO ! DO(m) JOA : DA GVARDA : DEÃ[o] I DE : BRAGA : E LAMEGVO : I DO : CO(n)SELHO : DE : ELREI : I CONDE PALATINO POR SVA D I EVACA{o} I A XB D(ias) : DO MES : DE: DE: SEPTEMBER DES JAHRES : DE : 1522".

## **Bragança (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja de Misericórdia (Ant. Capela de Santa Maria Madalena)**

Koordinaten: 41° 48' 21.845" N, 6° 45' 17.802" W

[http://scm-braganca.pt/index.php?option=com\\_content&view=article&id=148&Itemid=1079](http://scm-braganca.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=148&Itemid=1079)

[http://www.rotaterrafria.com/uploads/document/file/15/EBOOK\\_TFT.pdf](http://www.rotaterrafria.com/uploads/document/file/15/EBOOK_TFT.pdf) (S. 197)

### **Igreja da Misericórdia (ant. Capela de Santa Maria Madalena), Bragança**

A fundação da Santa Casa da Misericórdia de Bragança deve remontar ao ano de 1518 e "fundou-se em uma igreja que havia dedicada ao Espírito Santo" (que dava nome à rua). O templo foi reconstruído em 1539, para servir como igreja da Misericórdia. Nos fins do séc. XVII, o altar-mor seria dotado com um valioso retábulo maneirista (como figura central N. Sr.<sup>a</sup> da Misericórdia).

Numa capela anexa, pode admirar-se uma bela imagem do Senhor dos Passos, dos fins do séc. XVIII. O revestimento a azulejos da frontaria é da segunda metade do séc. XIX.

[...]

Igreja da misericórdia - Fundada em 1518 foi instalada na capela de Santa Maria Madalena. Sofreu sucessivas remodelações até à atualidade, merecendo realce o retábulo-mor de 1682

### **Kirche der Barmherzigkeit (ehem. Kapelle Santa Masria Madalena), Bragança**

Die Gründung von Santa Casa da Misericórdia de Bragança muss auf das Jahr 1518 zurückgehen und "wurde in einer Kirche gegründet, die dort dem Heiligen Geist geweiht war" (was der Straße ihren Namen gab). Das Gotteshaus wurde 1539 als Kirche der Misericórdia umgebaut. Am Ende des 17. Jahrhunderts wurde der Hauptaltar mit einem wertvollen manieristischen Retabel ausgestattet (die zentrale Figur ist die Muttergottes der Barmherzigkeit). In einer Nebenkapelle kann man ein schönes Bild des Herrn der Stufen bewundern, das vom Ende des 18. Das gekachelte Frontispiz stammt aus der zweiten Hälfte des 19. Jahrhunderts.

[...]

Kirche der Barmherzigkeit - Gegründet 1518 wurde sie in der Kapelle Santa Maria Madalena installiert. Sie wurde bis heute mehrfach renoviert, wobei das Hauptaltarbild von 1682 besonders hervorzuheben ist.

## **Bustelo (Trás-os-Montes e Alto Douro), Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: [41° 47' 10.424" N, 7° 29' 27.539" W]

<https://digitalq.advrl.arquivos.pt/details?id=1042286>

<https://www.chaves.pt/pages/249>

## **Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena, Bustelo**

**Orago:** Santa Maria Madalena

### **História**

Bustelo foi vigararia da apresentação da mitra, na comarca de Bragança.

Juntamente com as freguesias de Outeiro Seco e Sanjurge, que lhe estavam anexas, pertenceu ao concelho de Ervededo, extinto em 31 de Dezembro de 1853. Passa, a partir de então, a integrar o concelho de Chaves.

A freguesia é composta pelos lugares de Bustelo, Gamoaz e Urzeira.

A paróquia de Bustelo pertence ao arciprestado de Chaves e à diocese de Vila Real, desde 22 de Abril de 1922. O seu orago é Santa Maria Madalena.

### **História da custódia**

Desconhecem-se as datas bem como as entidades que fizeram entrega da documentação deste fundo nos arquivos distritais de Viseu e de Bragança e nas conservatórias do Registo Civil de Vila Real e de Chaves, entidades a partir das quais o Arquivo Distrital de Vila Real o adquiriu.

## **Ehem. Pfarrei Santa Maria Madalena, Bustelo**

**Schutzpatronin:** Santa Maria Madalena

### **Geschichte**

Bustelo war eine Pfarrei der Präsentation der Mitra, in der Grafschaft Bragança.

Zusammen mit den dazugehörigen Gemeinden Outeiro Seco und Sanjurge gehörte sie zur Grafschaft Ervededo, die am 31. Dezember 1853 erlosch. Pässe, von da an, die Gemeinde Chaves zu integrieren.

Die Gemeinde besteht aus den Orten Bustelo, Gamoaz und Urzeira.

Die Pfarrei Bustelo gehörte zur Erzdiözese Chaves und zur Diözese Vila Real, seit dem 22. April 1922. Ihre Schutzpatronin ist Santa Maria Madalena.

### **Kustodialgeschichte**

Die Daten sowie die Stellen, die die Unterlagen aus dieser Sammlung an die Bezirksarchive von Viseu und Bragança sowie an die Standesämter von Vila Real und Chaves, die Stellen, von denen das Bezirksarchiv von Vila Real sie erworben hat, geliefert haben, sind nicht bekannt.

## **Cabriz e Sendim (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 3' 27.792" N, 7° 30' 41.558" W

<https://www.igogo.pt/capela-de-santa-maria-madalena-3/>

### **Capela de Santa Maria Madalena, Sendim**

Capela de arquitetura maneirista, barroca, com planta longitudinal. É composta por nave, capela-mor e sacristia. A capela apresenta-se muito simples no exterior. No seu interior inclui uma pia de água.

### **Kapelle Santa Maria Madalena, Sendim**

Kapelle im Stil des manieristischen Barocks, mit einem Längsgrundriss. Sie besteht aus einem Kirchenschiff, Chor und Sakristei. Die Kapelle ist von außen sehr einfach gehalten. In seinem

Inneren befindet sich ein Wasserbecken.

## **Cambeses (Minho), Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: [41° 29' 0.197" N, 8° 32' 3.476" W]

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=6961](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=6961)

### **Capela de Santa Maria Madalena, Cambeses**

1132 - D. Afonso Henriques doou o couto de Cambeses a D. Paio Ramires; 1149 - cedência do couto ao Arcebispado de Braga; 1188 - D. Sancho I confirma a doação feita por D. Paio Ramires à Sé de Braga; 1704 / 1705 - o Mestre de Campo D. João Manuel de Noronha resolve devassar o couto de Cambeses recrutando nele soldados; na sequência da apelação feita pelo Cabido de Braga, seu donatário, e pelos moradores do couto foi passado um alvará régio confirmando os seus privilégios; séc. 18 - deslocação da Capela de Santa Maria Madalena para junto da Casa do Paço; 1737 - D. Inês Josefa, viúva de Manuel Nunes Leitão, alcaide-mor do Couto de Cambeses, referenciada numa cartela decorativa, falece na sua Quinta do Paço "de hum accidente"; 1758 - o vigário de São Tiago do Couto de Cambeses, António Ribeiro Duarte, em resposta ao inquérito que lhe foi solicitado, dá conta que na freguesia existe a Quinta do Alcaide-mor do couto, em cujas casas funciona a cadeia e a capela de Santa Maria Madalena, com festa anual a que acorrem muitos devotos, pertencente à mesma quinta; 1871 - António de Azevedo Maia e sua mulher D. Maria Rita da Silva Leite, senhores da Quinta do Paço, mandaram fazer à sua custa o escadório do Calvário do Bom Jesus de Cambeses; 1972 - na sequência da demolição de parte da casa, foi solicitada a intervenção do Estado, no sentido da sua salvaguarda; início do processo de classificação na sequência de visita realizada ao local em que se consideraram justificadas as preocupações antes manifestadas; 1973 / 1974 - realização de obras de vulto na quinta, reconstruindo totalmente a casa, desfigurando alguns dos elementos característicos.

### **Kapelle Santa Maria Madalena, Cambeses**

1132 - D. Afonso Henriques schenkt das Gebiet von Cambeses an D. Paio Ramires; 1149 - das Gebiet wird dem Erzbisum von Braga übergeben; 1188 - D. Sancho I. bestätigt die Schenkung von D. Paio Ramires an die Kathedrale von Braga; 1704 / 1705 - der Feldherr D. João Manuel de Noronha beschließt, das Gebiet zu überfallen und dort Soldaten zu rekrutieren. In der Folge des Aufrufs des Kapitels von Braga, seines Donators und der Bewohner des Couto wurde eine königliche Charta verabschiedet, die ihre Privilegien bestätigte; 18. Jahrhundert - die Kapelle Santa Maria Madalena wird in die Casa do Paço verlegt; 1737 - D. Inês Josefa, Witwe von D. Manuel de Noronha, wird in die Casa do Paço verlegt. Inês Josefa, Witwe von Manuel Nunes Leitão, Bürgermeister von Couto de Cambeses, auf die in einer Zierkartusche verwiesen wird, stirbt in ihrer Quinta do Paço "an einem Unfall"; 1758 - der Vikar von São Tiago do Couto de Cambeses, António Ribeiro Duarte, berichtet auf Anfrage, dass es in der Pfarrei die Quinta do Alcaide-mor do Couto gibt, in deren Häusern das Gefängnis und die Kapelle Santa Maria Madalena funktionieren, mit einem jährlichen Fest, zu dem viele Gläubige kommen, die zum selben Bauernhof gehören; 1871 - António de Azevedo Maia und seine Frau D. Maria Rita da Silva Leite, die Herren von Quinta do Paço, ließen auf eigene Kosten die Treppe des Kalvarienbergs von Bom Jesus de Cambeses errichten; 1972 - nach dem Abriss eines Teils des Hauses wurde die Intervention des Staates beantragt, um es zu schützen; Beginn des Klassifizierungsprozesses nach einer Besichtigung der Stätte, bei der die zuvor geäußerten Bedenken als gerechtfertigt angesehen wurden; 1973 / 1974 - auf dem Bauernhof wurden größere Arbeiten durchgeführt, bei denen das Haus vollständig umgebaut und einige der charakteristischen Elemente entestellt wurden.

## Campo (Beira Alta), Paróquia de Santa Maria Madalena

Koordinaten: [40° 42' 15.559" N, 7° 55' 10.542" W]

<https://digitarq.advis.arquivos.pt/details?id=1064605>

<https://www.jelek.de/492-festa-jubilar-dos-400-anos-da-par%C3%B3quia-de-campo-de-madalena-7206.html>

### Paróquia de Santa Maria Madalena, Campo

#### História

Como paróquia só aparece no século XVI. Era curato da apresentação do Cabido da Sé de Viseu, no termo e comarca da dita cidade. Diocese de Viseu.

Lugares: Baçar, Campo, Moure de Madalena, Moselos, Quinta da Leixada e Vila Nova. Orago - Santa Maria Madalena.

#### História da custódia

Livros entrados no Arquivo por incorporações da Conservatória do Registo Civil de Viseu, de 1987, 1999 e 2012

### Pfarrei Santa Maria Madalena, Campo

#### Geschichte

Die Gemeinde erscheint erst im 16. Jahrhundert als Pfarrei. Es war ein Kurat der Präsentation des Kapitels der Kathedrale von Viseu, im Begriff und Bezirk dieser Stadt. Diözese von Viseu.

Orte: Baçar, Campo, Moure de Madalena, Moselos, Quinta da Leixada und Vila Nova.

Schutzpatronin: Santa Maria Madalena.

#### Kustodialgeschichte

In das Archiv aufgenommene Bücher nach Eingemeindungen aus dem Standesamt von Viseu, aus den Jahren 1987, 1999 und 2012

## Candido (?), Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena

Koordinaten: ?

[https://triplov.com/espírito/maria\\_de\\_magdala/parte3/nova\\_cristianizacao.htm](https://triplov.com/espírito/maria_de_magdala/parte3/nova_cristianizacao.htm)

15. Jh.

**Orago:** Santa Maria Madalena

---

## Castelo Branco (Beira Baixa), Ermida Santa Maria Madalena

Koordinaten: 39° 49' 31.145" N, 7° 29' 37.835" W

[https://www.e-cultura.pt/patrimonio\\_item/5949](https://www.e-cultura.pt/patrimonio_item/5949)

### Ermida Santa Maria Madalena, Castelo Branco

#### Tipo de Património

Património Material

#### Identificação Patrimonial

Monumento/Edifício

### **Tipologia original**

Arqueologia Religiosa - Ermida/Capela

### **Valor patrimonial**

Valor Sociológico

### **Áreas Artísticas**

Arquitectura Religiosa

### **Descrição**

Localizada nos arredores, no interior dos campos, é conhecida pela população local como "A Santa". É uma ermida tradicional, com romaria na época da Primavera. Nas proximidades, existem sepulturas da época romana, o que testemunha a existência de raízes ancestrais de várias formas de culto neste local.

## **Einsiedelei Santa Maria Madalena, Castelo Branco**

### **Art des Patrimoniums**

Materielles Erbe

### **Patrimoniale Identifikation**

Monument/Bauten

### **Original-Typologie**

Religiöse Archäologie - Kapelle

### **Wert des Erbes**

Soziologischer Wert

### **Künstlerische Bereiche**

Religiöse Architektur

### **Beschreibung**

Am Stadtrand gelegen, auf dem Lande, ist es bei der lokalen Bevölkerung als "A Santa" (Die Heilige) bekannt. Es ist eine traditionelle Kapelle, mit Wallfahrten im Frühjahr. In der Nähe befinden sich Gräber aus der Römerzeit, die davon zeugen, dass es an diesem Ort uralte Wurzeln verschiedener Formen der Anbetung gibt.

## **Castelo Branco (Beira Beixa), Recolhimento de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 39° 49' 31.145" N, 7° 29' 37.835" W

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=2503](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=2503)

### **Recolhimento, de Santa Maria Madalena, Castelo Branco**

Recolhimento feminino seiscentista, de planta rectangular e dois pisos com diferenciação funcional e friso separador no exterior. Portais de lintel recto rematados por entablamento. Janelas de lintel recto quadrangulares no 1º registo e rematadas por entablamento no 2º registo. Empena recta com

cornija. Pedra de armas sobre o portal principal. Escadaria interior de 3 lanços paralelos de direcção oposta e com patamar intermédio. Presença de dois portais idênticos, apenas diferenciados pela pedra de armas. Janelas do piso superior apresentam avental rebocado e base de varanda unida ao friso separador dos registos. Gárgula em forma de jarrão. Adaptação de parte do palácio a prédio de rendimento.

### **Descrição**

Planta rectangular. Disposição horizontalista das massas. Cobertura homogénea a 2 águas. Fachada principal: orientada a N.; 2 registos com friso separador; 1º registo: embasamento proeminente e lambril em chapiscado tirolês; portal principal de lintel recto rematado com entablamento e pedra de armas \*2, ladeado por 3 janelas quadrangulares; portal secundário de configuração idêntica, ladeado por duas janelas quadrangulares cujo lintel se une ao friso superior e base de varanda; porta de lintel recto entaipada. 2º registo: 6 janelas de lintel recto, com avental rebocado e rematadas por entablamento balançado; empena recta com cornija; gárgula em forma de jarrão. Alçados laterais e posterior adossados. Interior: dois pisos com diferenciação funcional. Acesso ao piso nobre através do átrio e escadaria de 3 lanços paralelos de direcção oposta e com patamar intermédio.

### **Acessos**

Rua dos Cavaleiros, n.º 23 - 25. WGS84 (graus decimais) lat.: 39,825337, long.: -7,493741

### **Protecção**

Categoria: IM - Interesse Municipal, Deliberação da Assembleia Municipal de Castelo Branco de 04 julho 2003

### **Enquadramento**

Urbano; área intra-muralhas; situa-se em via de pendente acentuada que confina com a Praça Velha; adossado lateral e posteriormente; em frente existe muro em granito revestido por hera pertencente a cerca arborizada.

### **Descrição Complementar**

Escudo do bispo D. Bernardo António de Melo Osório partido com armas, ao que parece, dos Cabrais no flanco dextro e as armas dos Castros (6 arruelas) no flanco sinistro; timbre: símbolo de Bispo; enquadrado por ornatos curvilíneos.

### **Utilização Inicial**

Religiosa: recolhimento feminino

### **Utilização Actual**

Cultural e recreativa: museu

### **Propriedade**

Pública: municipal

### **Afectação**

Sem afetação

### **Época Construção**

Séc. 18 / 21

### **Arquitecto / Construtor**

DESENHADOR: Valentim da Costa Castelo Branco (1715). PEDREIROS: João Sebastião Serrão, José da Costa (morador em Carrazede, Torres Novas, 1715).

### **Cronologia**

Séc. 18 - o bispo da Guarda, D. João de Mendonça, tem a ideia de construir um recolhimento, em casas cedidas pela Câmara, a antiga Casa do Açougue, no Corro de São João; 1715, 4 Fevereiro - o bispo toma posse das casas e compromete-se a adquirir mais terrenos para a construção do recolhimento, os quais não seriam incluídos nos bens da Mitra; 1715, 3 Abril - escritura de construção com o mestre José da Costa, tendo o edifício um claustro central com poço e uma capela, conforme desenho de Valentim da Costa Castelo Branco; 11 Maio - lançamento da primeira pedra, pelo bispo D. João de Mendonça, mas o edifício não seria concluído, desconhecendo-se as razões; 1752 - o bispo D. Bernardo António de Melo Osório pede autorização régia para a fundação de um recolhimento para mulheres, na sequência de um legado de 4 mil cruzados, que se achava na sua posse; 1752, 27 Julho - alvará de D. José para a fundação de um recolhimento em casas particulares, sendo diferente do anterior, construído no Lugar do Corro, na Rua do Cavaleiro; 1753, 14 Fevereiro - inauguração do recolhimento, situado dentro das muralhas; na capela é colocada a imagem de Santa Maria Madalena, que passou a ser padroeira do recolhimento; 25 Março - entram as primeiras covertidas, cinco gratuitamente, passando as seguintes a pagar 30\$000 e um rol de objectos, como toalhas, guardanapos, velas, etc.; 1760, 9 Setembro - o recolhimento pediu ao rei a concessão de uma renda correspondente ao dobro do imposto do Real de Água cobrado no concelho; séc. 18, final - o imóvel era de dois pisos, a fachada principal com portal central, encimado por pedra de armas, tendo, nas extremidades, uma porta no lado esquerdo e a capela no oposto, com óculo sobre o portal, surgindo, ainda 3 janelas; o segundo piso tinha 5 janelas de sacada e, sobre o remate, sineira; 1807 - a instituição possuía uma fazenda, 5 hortas, 2 terrenos, 4 tapadas, 4 vinhas, 1 azenha, 3 barreiras, 11 terras, 4 olivais e várias casas; 1866 - as recolhidas encontravam-se a ocupar o piso superior, achando-se o inferior cedido ao Asilo Distrital da Infância Desvalida \*3; 4 Novembro - entrada da primeira criança no asilo; 1867, 10 Fevereiro - inauguração oficial do asilo, após algumas obras nas coberturas, madeiramentos, portas e janelas; 1868, 24 Agosto - primeira escritura pública entre o asilo e o recolhimento, sendo-lhe cedido o piso térreo e a parte da cerca necessária ao recreio das crianças; séc. 19, final - com o desaparecimento do recolhimento, o asilo herdou os seus bens e espólio, incluindo duas pinturas de José da Cunha Tabora, representando o orago e "Cristo atado à coluna"; 1969 - numa imagem do imóvel, é visível o portal do primeiro piso entaipado, bem como o óculo da capela; desaparecimento das pinturas que faziam parte do espólio do recolhimento; 1941, 15 Fevereiro - um ciclone arruina o imóvel, a que se sucederam obras no valor de 1.267\$50; 1974, 12 Novembro - na sequência da saída do asilo para outro edifício, este foi vendido aos empreiteiros José Baptista Fradinho e José Roque de Lima, que procederam a demolições para adaptar parte do palácio a prédio de rendimento; 1977 - demolição do muro da cerca e parte da fachada, incluindo a capela; a Câmara exige que se preserve a fachada, dando origem à elaboração de um processo de classificação; 1978, Julho - Despacho de abertura do processo de classificação; 1994 - o palácio pertence a José Baptista Fradinho; 1996, 10 dezembro - parecer do Conselho Consultivo do IPPAR a propor a classificação como Valor Concelhio; 1997, 28 fevereiro - Despacho de homologação da classificação pelo Ministro da Cultura; 2004, 04 abril - publicação do Edital n.º 75/2004, de classificação do edifício; 2005, 09 setembro - inauguração do Museu Cargaleiro com dois polos, o antigo palácio e um edifício construído na altura.

### **Dados Técnicos**

Paredes autoportantes.

### **Materiais**

Granito, cantaria e alvenaria, aparelho isódomo; revestimento inexistente e reboco; madeira; telha

de canudo e marselha.

(*Margarida Conceição, 1994*)

## **Kloster Santa Maria Madalena, Castelo Branco**

Feminine Kloster des sechzehnten Jahrhunderts, von rechteckigem Grundriss und zwei Etagen mit funktionaler Differenzierung und trennenden Fries auf der Außenseite. Portale mit geradem Türsturz, gekrönt von einem Gebälk. Fenster mit viereckigem Sturz im 1. Register und Abschluss mit Gebälk im 2. Register. Gerader Giebel mit Gesims. Steinwaffen am Hauptportal. Innentreppe aus 3 parallelen, gegenläufigen Läufen und mit Zwischenpodest. Vorhandensein von zwei identischen Portalen, die sich nur durch den Wappenstein unterscheiden. Die Fenster des Obergeschosses haben eine verputzte Schürze und einen Balkonsockel, der mit dem Fries, der die Register trennt, verbunden ist. Gargoyle in Form eines Kruges. Adaptierung eines Teils des Palastes zu einem einkommensschaffenden Gebäude.

### **Beschreibung**

Rechteckiger Grundriss. Horizontale Anordnung der Massen. Homogenes Dach mit 2 Gewässern. Hauptfassade: nach N. gerichtet; 2 Register mit Trennfries; 1. Register: hervorstehender Sockel und Vertäfelung in Tiroler Putz; Hauptportal mit geradem Sturz, abgeschlossen mit Gebälk und Wappen \*2, flankiert von 3 Viereckfenstern; Nebenportal mit identischer Gestaltung, flankiert von zwei Viereckfenstern, deren Sturz mit dem oberen Fries und Balkonsockel verbunden ist; Tür mit geradem Sturz mit Gesims. 2. Register: 6 Fenster mit geradem Sturz und verputzter Schürze, gekrönt von ausgeglichenem Gebälk; gerader Giebel mit Gesims; Wasserspeier in Form eines Kruges. Seitliche und hintere Erhöhungen hinzugefügt. Innen: zwei Etagen mit funktionaler Differenzierung. Der Zugang zum Hauptgeschoss erfolgt über das Atrium und das Treppenhaus mit 3 parallelen Läufen in entgegengesetzter Richtung und mit Zwischenpodest.

### **Zugang**

Rua dos Cavaleiros, nr. 23 - 25. WGS84 (Dezimalgrade) lat.: 39,825337, long.: -7,493741

### **Schutz**

Kategorie: IM - Kommunales Interesse, Beratung der Stadtverordnetenversammlung von Castelo Branco vom 04. Juli 2003

### **Umgebung**

Urbanes; ummauertes Gebiet; es liegt an einer steil abfallenden Gasse, die an den Praça Velha (Alter Platz) grenzt; es grenzt seitlich und hinten an; davor befindet sich eine mit Efeu bewachsene Granitmauer, die zu einer bewaldeten Einfriedung gehört.

### **Ergänzende Beschreibung**

Bischof D. Wappen von Bernardo António de Melo Osório, offenbar mit dem Wappen der Cabrais auf der rechten Flanke und dem Wappen der Castros (6 Unterlegscheiben) auf der linken Flanke; Farbgebung: Bischofssymbol; umrahmt von kurvilinearen Ornamenten.

### **Erstverwendung**

Religiös: Weiblicher Rückzug

### **Heutige Nutzung**

Kultur und Freizeit: Museum

### **Eigenschaft**

Öffentlich: kommunal

### **Zuordnung**

Nicht zugeordnet

### **Bauzeit**

18. / 21. Jahrhundert

### **Architekt / Bauherr**

ZEICHNER: Valentim da Costa Castelo Branco (1715). Steinmetze: João Sebastião Serrão, José da Costa (wohnhaft in Carrazede, Torres Novas, 1715).

### **Chronologie**

18. Jahrhundert - der Bischof von Guarda, D. João de Mendonça, hat die Idee, ein Exerzitienhaus zu bauen, in Häusern, die von der Stadtverwaltung geliehen werden, der alten Casa do Açougue, in Corro de São João; 1715, 4. Februar - der Bischof nimmt die Häuser in Besitz und verpflichtet sich, weiteres Land für den Bau des Exerzitienhauses zu erwerben, das nicht zu den Besitztümern der Mitra gehören würde; 1715, 3. April - Bauurkunde mit Meister José da Costa, dass der Bau einen zentralen Kreuzgang mit Brunnen und eine Kapelle nach der Zeichnung von Valentim da Costa Castelo Branco erhält; 11. Mai - Grundsteinlegung durch Bischof D. João de Mendonça, aber das Gebäude wird aus unbekanntem Gründen nicht fertiggestellt; 1752 - der Bischof D. Bernardo António Melo Osório gießt den ersten Stein. Bernardo António de Melo Osório bittet um die königliche Genehmigung zur Gründung eines Frauenhauses, aufgrund eines Vermächtnisses von 4 Tausend Cruzados, das sich in seinem Besitz befand; 1752, 27. Juli - Urkunde von D. José zur Gründung eines Frauenhauses; 1752, 27. Juli - Urkunde von D. José zur Gründung eines Frauenhauses, aufgrund eines Vermächtnisses von 4 Tausend Cruzados, das sich in seinem Besitz befand. Joseph für die Gründung eines Privathauses, das sich von dem vorherigen unterschied, gebaut in Lugar do Corro, Cavaleiro Straße; 1753, 14. Februar - Einweihung des Privathauses, innerhalb der Mauern; das Bild der Heiligen Maria Magdalena wurde in der Kapelle aufgestellt, und sie wurde Patronin des Privathauses; 25. März - die ersten Mieter zogen ein, fünf kostenlos, und die folgenden zahlten 30\$000 und eine Liste von Gegenständen wie Handtücher, Servietten, Kerzen, etc. 1760, 9. September - die Sammlung bittet den König um die Gewährung einer Pacht, die dem Doppelten der in der Gemeinde erhobenen Steuer des Real de Água entspricht; Ende des 18. Jh., Ende - das Anwesen hatte zwei Stockwerke, die Hauptfassade mit einem zentralen Portal, das von einem Wappen gekrönt war und an den Enden eine Tür auf der linken Seite und die Kapelle auf der gegenüberliegenden Seite hatte, mit einem Fernrohr über dem Portal, das noch 3 Fenster aufwies; das zweite Stockwerk hatte 5 französische Fenster und oben einen Glockenturm; 1807 - die Einrichtung besaß einen Bauernhof, 5 Gemüsegärten, 2 Grundstücke, 4 Scheunen, 4 Weinberge, 1 Wassermühle, 3 Wassertröge, 11 Ländereien, 4 Olivenhaine und mehrere Häuser; 1866 - die Mädchen bewohnten das obere Stockwerk, da das untere Stockwerk dem Bezirksasyl für mittellose Kinder\*3 zur Verfügung gestellt wurde; 4. November - das erste Kind trat in die Anstalt ein; 1867, 10. Februar - offizielle Einweihung der Anstalt, nach einigen Arbeiten an den Dächern, dem Gebälk, den Türen und Fenstern; 1868, 24. August - erster öffentlicher Vertrag zwischen der Anstalt und dem Mädchenasyl, der ihnen das Erdgeschoss und den für den Kinderspielplatz notwendigen Teil des Zauns überlässt; 19. Jahrhundert, Ende - mit dem Verschwinden des Mädchenasyls zog die Anstalt in das untere Stockwerk um und der für den Kinderspielplatz notwendige Teil des Zauns wurde dem Bezirk übergeben. 1969 - auf einem Bild des Anwesens sind das Portal des ersten Stocks und das Fenster der Kapelle zu sehen; die Gemälde, die Teil der Sammlung waren, verschwinden; 1941, 15. Februar - ein Zyklon ruiniert das Anwesen, woraufhin Arbeiten im Wert von 1.267\$50; 1974, 12. November - nach dem Auszug des Asyls in ein anderes Gebäude wird es

an die Bauunternehmer José Baptista Fradinho und José Roque de Lima verkauft, die es abreißen, um einen Teil des Palastes zu einem einkommensschaffenden Gebäude umzugestalten; 1977 - Abriss der Zaunmauer und eines Teils der Fassade, einschließlich der Kapelle; der Stadtrat fordert die Erhaltung der Fassade, was zur Ausarbeitung eines Klassifizierungsverfahrens führt; 1978, Juli - Erlass zur Eröffnung des Klassifizierungsverfahrens; 1994 - der Palast gehört José Baptista Fradinho; 1996, 10. Dezember - Stellungnahme des Beirats von IPPAR, in der die Klassifizierung als Städtischer Wert vorgeschlagen wird; 1997, 28. Februar - Erlass zur Genehmigung der Klassifizierung durch den Kulturminister; 2004, 4. April - Veröffentlichung der Bekanntmachung n. Nr. 75/2004, der Klassifizierung des Gebäudes; 2005, 9. September - Einweihung des Museu Cargaleiro mit zwei Polen, dem alten Palast und einem Gebäude aus dieser Zeit.

### **Technische Daten**

Selbsttragende Wände.

### **Materialien**

Granit, Mauerwerk und Mauerwerk, isodome Gerät; inexistent Beschichtung und Putz; Holz; Fliese canudo und marselha.

(*Margarida Conceição, 1994*)

## **Cavez (Minho), Sineira da Antiga Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 31' 27.066" N, 7° 53' 57.754" W

[http://www.baixotamega.pt/pages/285/?geo\\_article\\_id=715](http://www.baixotamega.pt/pages/285/?geo_article_id=715)

### **Sineira da Antiga Capela de Santa Maria Madalena, Cavez**

Sineira de uma ventana implantada sobre mesa recta, enquadrada por pilastras e aletas e rematada por volutas coroadas por pináculos bojudos e cruz latina. No interior da ventana está uma imagem protegida redoma. Encontra-se rodeada por canteiro e murete encimado por gradeamento, com portão frontal.

1726 - Segundo Craesbeeck a Capela de Santa Maria Madalena é filial da Igreja Paroquial de Cavez (v. PT010304070051); 1758 - a capela é referida nas Memórias Paroquiais como pertencente ao D. Abade de Pombeiro e a sua fábrica ao Mosteiro de Tibães; 1983, Setembro - Despacho para classificação da capela como VC; 1985 - demolição da capela, justificada por estar localizada em sítio que dificultava o trânsito; apenas subsistiu no local a sineira transformada em oratório; 1987 - é solicitada à Câmara Municipal a cedência de uma máquina para a remoção dos escombros que a Comissão Fabriqueira pretende para conclusão da demolição; 1990 - Em Agosto, a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto deliberou a anulação da classificação da capela.

### **Glockenturm der ehem. Kapelle Santa Maria Madalena, Cavez**

Glockenturm mit Glocke auf gerader Tafel, umrahmt von Pilastern und Rippen und gekrönt von gewölbten Fialen und lateinischem Kreuz. Im Inneren der Ventana befindet sich ein Bild, das durch eine Kuppel geschützt ist. Es ist von einem Blumenbeet und einer Mauer mit Geländer umgeben und hat ein Eingangstor.

1726 - laut Craesbeeck ist die Kapelle der Heiligen Maria Magdalena Filiale der Pfarrkirche von Cavez (v. PT010304070051); 1758 - die Kapelle wird in den Parochial Memoirs als zur D. Abt von Pombeiro und seine Fabrik an das Kloster Tibães; 1983, September - Antrag auf Einstufung der Kapelle als VC; 1985 - Abriss der Kapelle mit der Begründung, sie befinde sich an einem Ort, der den Verkehr erschwere; nur der Glockenturm, der in ein Oratorium umgewandelt wurde, blieb erhalten; 1987 - das Rathaus wird gebeten, eine Maschine für die Beseitigung der Trümmer zu

leihen, die das Kirchenkomitee für den Abschluss des Abrisses benötigt; 1990 - im August berät das Rathaus von Cabeceiras de Basto über die Aufhebung der Einstufung der Kapelle.

## **Cedovim-Penedono (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela e Ant. Paróquia Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 1' 36.9" N, 7° 18'42.7" W

<https://www.cedovim.pt/freguesia/locais-a-visitar/4>

<https://www.igogo.pt/capela-de-santa-maria-madalena-15/>

<http://penedono.weebly.com/penedono.html>

### **Capela e Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena, Cedovim**

Capela de Santa Madalena: reedificada em 1777, restaurada em 1889 e novamente em 1983.

[...]

Em 1321, reinando D. Dinis, existiam em Penedono três igrejas paroquiais, das invocações de S. Pedro, S. Salvador e Santa Maria Madalena, cujas rendas foram calculadas, respectivamente, em 50, 40 e 100 libras cada uma. No decorrer do tempo, extinguiu-se a paróquia de Santa Maria Madalena, repartindo-se os fregueses pelas de S. Pedro e S. Salvador. Hoje já só existe a de S. Pedro.

*(Alexandre Alves)*

### **Kapelle und ehem. Pfarrei Santa Maria Madalena, Cedovim**

Kapelle der heiligen Magdalena: 1777 wiederaufgebaut, 1889 und erneut 1983 restauriert.

[...]

Im Jahre 1321, unter der Herrschaft von D. Dinis, gab es in Penedono drei Pfarrkirchen, die den Namen S. Pedro, S. Salvador und Santa Maria Madalena trugen und deren Pacht jeweils mit 50, 40 und 100 Pfund berechnet wurde. Im Laufe der Zeit wurde die Pfarrei St. Maria Magdalena ausgelöscht und die Gemeindeglieder wurden auf die Pfarreien S. Pedro und S. Salvador aufgeteilt. Heute existiert nur noch die Pfarrei S. Pedro.

*(Alexandre Alves)*

## **Celorico de Basto-Vale de Bouro (Minho), Igreja e Romaria Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 23' 13.02" N, 8° 0' 7.931" W

<http://www.celoricodigital.pt/2010/07/clamor-da-roda.html>

<https://www.youtube.com/watch?v=zs2DkdBXF1g>

### **Santa Maria Madalena ou Clamor da Roda, Vale de Bouro**

Pelas freguesias do nosso concelho, realizam-se muitas festividades e tradicionais romarias, que ao longo dos anos juntam milhares de forasteiros, para acompanhar as cerimónias religiosas e o programa festivo.

No quadro das mais antigas tradições populares de Celorico de Basto, temos a festa eminentemente religiosa do «Clamor da Roda», que reúne todos os anos elevado número de devotos e crentes, no dia 22 de Julho, em Vale de Bouro.

Este dia consagrado a Santa Maria Madalena, que na categoria dos Santos, é dos poucos em cuja festa a Liturgia da Igreja permite por direito a recitação do “Credo”.

O povo consagrou-a como a “Santa Penitente” exprimindo-a no dia da festa, um espectáculo inolvidável, com actos de verdadeiro sacrifício e penitência.

Esta grandiosa manifestação de fé com as cerimónias religiosas junto da “Imagem” da Santa Maria Madalena, tem também a festa de cunho acentuadamente popular, o arraial, os bailados, os foguetes e os morteiros que vão atroando os ares ao longo do vale.

O Clamor da Roda realiza-se desde tempos muito remotos, em honra de Santa Maria Madalena, a quem se pede durante o cortejo, à “roda” de diversos lugares, protecção contra as doenças e graças a favor dos produtos da terra e dos animais.

Neste período de férias, também regressam os emigrantes, das mais variadas partes do mundo, carregados de promessas e devoção que procuram exprimir com alegria, nas suas terras, junto dos seus familiares.

### **Santa Maria Madalena und der Klang des Rades, Vale de Bouro**

In den Pfarreien unseres Landkreises finden viele Feste und traditionelle Wallfahrten statt, die im Laufe der Jahre Tausende von Außenstehenden zusammenbringen, um den religiösen Zeremonien und dem Festprogramm zu folgen.

Im Rahmen der ältesten volkstümlichen Traditionen von Celorico de Basto gibt es das eminent religiöse Fest "Clamor da Roda", das jedes Jahr am 22. Juli in Vale de Bouro eine große Anzahl von Anhängern und Gläubigen versammelt.

Dieser Tag ist der heiligen Maria Magdalena geweiht, die in der Kategorie der Heiligen eine der wenigen ist, an deren Festtag die kirchliche Liturgie von Rechts wegen die Rezitation des "Glaubensbekenntnisses" erlaubt.

Das Volk weihte sie als "Büßerheilige", was sie am Tag des Festes, einem unvergesslichen Spektakel, mit Akten wahrer Aufopferung und Buße zum Ausdruck brachte.

Diese grandiose Manifestation des Glaubens mit den religiösen Zeremonien in der Nähe des "Bildes" der Heiligen Maria Magdalena, hat auch die Festlichkeit von ausgesprochen volkstümlicher Prägung, die Feste, die Tänze, die Feuerwerkskörper und die Mörser, die durch die Luft entlang des Tales gehen.

Der Clamor da Roda wird seit der Antike zu Ehren der Heiligen Maria Magdalena abgehalten, die während der Prozession durch die "Roda" (Rad) verschiedener Orte um Schutz vor Krankheit und Gnaden für die Erzeugnisse des Landes und der Tiere gebeten wird.

In dieser Urlaubszeit kehren auch die Auswanderer aus den verschiedensten Teilen der Welt zurück, beladen mit Versprechen und Hingabe, die sie mit Freude in ihrer Heimat bei ihren Verwandten zum Ausdruck bringen wollen.

### **Cerejo (Beira Alta), Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: [40° 43' 47.266" N, 7° 13' 30.713" W]

<https://digitalq.adgrd.arquivos.pt/details?id=1203549>

#### **Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena, Cerejo**

**Orago:** Santa Maria Madalena

#### **História**

Povoação e paróquia de Santa Maria Madalena, concelho de Pinhel. Pertenceu ao concelho de Alverca extinto pelo decreto de 31 de Dezembro de 1853 pelo qual passou ao concelho de Pinhel.

#### **História da custódia**

Documentação (originais) proveniente da Conservatória do Registo Civil de Pinhel e incorporada

neste Arquivo Distrital em 20 de Outubro de 1992 e 21 de Abril de 1998.

Os duplicados foram incorporados no Arquivo em 2 de Novembro de 1992 e a 30 de Junho de 1994, provenientes da Conservatória do Registo Civil da Guarda.

## **Ehem. Pfarrei Santa Maria Madalena, Cerejo**

**Schutzpatronin:** Santa Maria Madalena

### **Geschichte**

Dorf und Gemeinde Santa Maria Madalena, Gemeinde Pinhel. Es gehörte früher zur Grafschaft Alverca, die durch Dekret vom 31. Dezember 1853 ausgelöscht und in die Grafschaft Pinhel überführt wurde.

### **Kustodialgeschichte**

Dokumente (Originale) aus dem Standesamt Pinhel, die am 20. Oktober 1992 und 21. April 1998 in dieses Kreisarchiv übernommen wurden.

Die Duplikate aus dem Standesamt von Guarda wurden am 2. November 1992 und am 30. Juni 1994 in dieses Archiv aufgenommen.

## **Cernache do Bonjardim-São Macario (Beira Baixa), Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 39° 47' 56.97" N, 8° 13' 36.59 W

<https://olhares.com/capela-de-sao-macario-foto7923387.html>

[https://issuu.com/isabelbarroso/docs/lenda\\_de\\_s\\_mac\\_rio](https://issuu.com/isabelbarroso/docs/lenda_de_s_mac_rio)

<https://www.inspirock.com/portugal/cernache-do-bonjardim/capela-de-santa-maria-madalena-e-sao-macario-a3149303597>

## **Capela de Santa Maria Madalena, São Macario**

A capelaque reúne ca dous santos tol edificada por voita do ano 1581. Este paqueno templo foi substituído por um major, construído por voita do ano 1920 (capela actual). A construção da capela de São Macario e Santa Maria Madalena esta associada a uma lenda.

[...]

### **Descrição**

Capela de São Macário em Cernache do Bonjardim

### **A LENDA**

“Reza a história que no lugar onde se encontra edificada a ermida, quase no topo da serra, existia a capela de S. Macário e mais junto ao povoado a de Santa Maria Madalena (Casal da Madalena). Devido a incêndios em ambas as capelas que se encontravam em ruínas, decidiu o povo edificar uma só capela, mais junto ao povoado (Cabeçada – C. Madalena), no sopé da serra, reunindo ambos os santos. As obras iniciaram-se, mas as ferramentas que serviam para o início da obra e que eram deixadas ao fim do dia junto à mesma, desapareciam todas as noites, sendo encontradas no dia seguinte no alto da serra, junto às ruínas da ermida de S. Macário. O facto repetiu-se por tantas vezes, que cansado e intrigado, o povo decidiu que a ermida fosse construída, bem lá no alto, no local onde, de manhã, se deparavam com as ferramentas. Reza ainda a lenda que, a razão de tal facto, é que S. Macário, não queria deixar de ver todos os dias pela manhã os outros seis irmãos (Nossa Senhora da Nazaré – Palhais; Santa Ana – Cumeada; Nossa Senhora dos Remédios – Sertã; Nossa Senhora da Confiança – Pedrógão Pequeno; Nossa Senhora da Graça – Graça e São Neutel –

Figueiró dos Vinhos). Todas estas capelas foram construídas, segundo a lenda, em locais no cimo das serras ou montes elevados, de onde é possível os sete irmãos avistarem-se uns aos outros”.

### **Kapelle Santa Maria Madalena, São Macario**

Die Kapelle, die diese beiden Heiligen vereint, wurde um das Jahr 1581 erbaut. Dieser kleine Tempel wurde durch einen größeren ersetzt, der im Lauf des Jahres 1920 errichtet wurde (heutige Kapelle). Der Bau der Kapelle des Hl. Macarius und der Hl. Maria Magdalena ist mit einer Legende verbunden.

[...]

#### **Beschreibung**

Kapelle von São Macário in Cernache do Bonjardim.

#### **DIE LEGENDE**

"Die Geschichte erzählt, dass an dem Ort, an dem die Kapelle gebaut ist, fast auf dem Gipfel des Berges, die Kapelle von S. Macário stand und näher am Dorf die Kapelle von Santa Maria Madalena (Casal da Madalena). Aufgrund von Bränden in beiden Kapellen, die in Trümmern lagen, entschied man sich, eine einzige Kapelle, näher am Dorf (Cabeçada - C. Madalena), am Fuße des Berges zu bauen, in der beide Heilige versammelt sind. Die Arbeiten begannen, aber die Werkzeuge, die zum Beginn der Arbeiten dienten und die am Ende des Tages in der Nähe desselben zurückgelassen wurden, verschwanden jede Nacht und wurden am nächsten Tag auf dem Gipfel des Berges, in der Nähe der Ruinen der Einsiedelei von S. Macário gefunden. Diese Geschehnisse wiederholten sich so oft, dass die Leute, müde und fasziniert, beschlossen, die Einsiedelei zu bauen, hoch oben an dem Ort, wo sie am Morgen die Werkzeuge fanden. Die Legende besagt auch, dass der Grund dafür ist, dass S. Macarius, nicht verpassen wollte, jeden Tag am Morgen die anderen sechs Brüder zu sehen (Unsere Liebe Frau von Nazareth - Palhais; Santa Ana - Cumeada; Unsere Liebe Frau von Remedios - Sertã; Unsere Liebe Frau der Zuversicht - Pedrógão Pequeno; Unsere Liebe Frau von Graça - Graça und St. Neutel - Figueiró dos Vinhos). Alle diese Kapellen wurden der Legende nach an Orten auf den Gipfeln der Berge oder hohen Hügeln errichtet, von wo aus sich die sieben Brüder gegenseitig sehen können".

### **Chaves-Madalena (Trás-os-Montes e Alto Douro), Paróquia e Igreja de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: [41° 44' 17.423" N, 7° 27' 56.117" W]

<https://hpserra.blogs.sapo.pt/140459.html>

<https://www.youtube.com/watch?v=cd0Q86CnbmM>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Chaves\\_Capela\\_da\\_Madalena.JPG](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Chaves_Capela_da_Madalena.JPG)

#### **Paróquia e Igreja de Santa Maria Madalena, Chaves-Madalena**

Paróquia de Santa Maria Madalena é uma entidade que tem a sua localização na seguinte morada R São João Deus Chaves, 5400-320 CHAVES. A entidade Paróquia de Santa Maria Madalena tem a sua actividade principal na categoria: Igrejas e Entidades Religiosas. A entidade Paróquia de Santa Maria Madalena encontra-se localizada no município de: Chaves.

[...]

Esta bela Igreja, cujo estilo arquitectónico é o barroco, foi construída no século XVIII, reinado de D. João V, tem à sua direita um edifício da mesma época, que ao longo da História, já foi, Convento, Hospital Militar, Quartel da GNR, cavalaria, e até já esteve abandonado e em ruínas durante muitos anos. Voltando á Igreja propriamente dita, em meu entender, há aqui um fenómeno

algo estranho, não é um monumento muito mediatizado, chame-mos-lhe assim, e embora eu pessoalmente não seja muito apreciador de Arte Sacra, acho que é um belo exemplar arquitectónico, e é contemporânea da Igreja da Misericórdia.

## **Pfarrei und Pfarrkirche Magdalena, Chaves-Madalena**

aróquia de Santa Maria Madalena ist eine Einrichtung, die ihren Standort an folgender Adresse hat: R São João Deus Chaves, 5400-320 CHAVES. Die Entität Pfarrei Santa Maria Madalena hat ihre Haupttätigkeit in der Kategorie: Kirchen und religiöse Körperschaften. Die Entität Pfarrei Santa Maria Madalena befindet sich in der Gemeinde von: Chaves

[...]

Diese schöne Kirche, deren architektonischer Stil ist Barock, wurde im achtzehnten Jahrhundert gebaut, Herrschaft von D. João V., hat auf der rechten Seite ein Gebäude aus der gleichen Zeit, die im Laufe der Geschichte, wurde, Kloster, Militärkrankenhaus, GNR Kaserne, Ställe, und hat sogar verlassen und in Ruinen für viele Jahre. Um auf die Kirche selbst zurückzukommen: Meiner Meinung nach gibt es hier ein etwas merkwürdiges Phänomen, es ist ein nicht sehr mediatisiertes Monument, nennen wir es mal so, und obwohl ich persönlich kein großer Freund von sakraler Kunst bin, denke ich, dass es ein schönes architektonisches Exemplar ist und mit der Kirche der Barmherzigkeit konform geht.

## **Chaviães (Minho), Igreja Paroquial de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 42° 7' 50.275" N, 8° 15' 0.77" W

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja\\_de\\_Chavi%C3%A3es](https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja_de_Chavi%C3%A3es)

<https://digitarq.advct.arquivos.pt/details?id=1070105>

<https://commons.wikimedia.org/wiki/>

[Category:Igreja\\_de\\_Santa\\_Maria\\_Madalena,\\_paroquial\\_de\\_Chavi%C3%A3es](#)

## **Igreja Paroquial de Santa Maria Madalena, Chaviães**

A Igreja de Chaviães, também referida como Igreja de Santa Maria Madalena, localiza-se na freguesia de Chaviães, concelho de Melgaço, distrito de Viana do Castelo, em Portugal.

### **História**

Acredita-se que a sua construção remonte à Idade Média, durante o século XII do calendário Juliano, existindo referência documental da sua existência pela primeira vez em 1177, sendo então denominada por Igreja de Santa Seginha ou Seculina de Chaviães, erguida em adoração a Segolène de Albi, uma santa francesa do século VII, por influência dos monges francos, pertencentes à Ordem de Cister, do Mosteiro de Fiães. A igreja é novamente referida, desta vez apenas como Igreja de Chaviães, por ocasião das Inquirições Gerais de D. Afonso III, em 1258, como uma das igrejas subordinadas ao bispado de Tui, passando somente em 1444, no reinado de D. João I, para o bispado de Ceuta, e em 1513, para o arcebispo de Braga, D. Diogo de Sousa.

No século XV, a igreja passou a dedicar-se ao culto de Santa Maria Madalena, até aos nossos dias. Actualmente, a missa na Igreja de Santa Maria Madalena de Chaviães é celebrada aos Domingos, pelas 8 horas e meia da manhã.

### **Características**

Construída na época medieval, em estilo Românico, e apesar de ter sofrido acrescentos e algumas mudanças na época moderna, a igreja de Chaviães conserva ainda hoje em dia importantes vestígios do seu traço original, sendo alguns elementos mais evidentes na sua fachada e porta principal, onde

existe uma rica e variada decoração.

De planta longitudinal, composta por uma nave e uma capela-mor, a igreja românica foi construída em cantaria aparente. A sua fachada principal, terminada em empena, é constituída por duas cornijas em cada lado e uma cruz latina ao centro, de cantaria sobre o acrotério, sendo ainda pontuada por uma janela circular no centro e um portal em arco de volta perfeita, com arquivoltas e tímpano, ricamente decorados, em redor das portas. Adjacente à fachada, do lado direito, ergue-se uma torre sineira, de forma quadrada, terminada também com cornijas, pináculos e um coruchéu.

No seu interior, foram conservados um retábulo-mor barroco e várias pinturas murais quinhentistas, visíveis na parede do arco triunfal, da nave a ela adjacentes e na da capela-mor, atrás do retábulo, com evidência de, pelo menos, três camadas de pintura sobrepostas. Realizadas à mão livre e de concepção simples, para além de vários motivos decorativos e abstractos, estão representados Santo Antão, São Paulo (ou São Bartolomeu), São Roque, um santo franciscano (pressupõe-se Santo António), alguns soldados, um anjo, um monge, o tema do "Homem Silvestre", representando a fertilidade, um fragmento do martírio de São Sebastião, e os três Reis Magos, sendo estes últimos representados de forma diferente da norma pictórica e religiosa do século XV e XVI, onde Melchior apresentava-se como o mais velho, já calvo e de barba branca, Baltasar feito homem maduro de tez escura e Gaspar como o mais jovem dos três. Em vez, em Chaviães, Gaspar é representado como um homem de idade madura e barba, Melchior também com a mesma idade mas com pele negra e Baltasar mais afastado dos outros, a caminho de Belém, com uma coroa flutuante. É ainda possível encontrar pequenos vestígios da cena de Nossa Senhora com o Menino Jesus, sentada no trono com o seu manto, que ficaram danificadas no século XVIII, após as reformas realizadas ao arco triunfal.

### **Orago**

Santa Seculina (Segolène de Albi ou de Troclar, santa francesa do século VII) - Séc. XII - Séc. XV  
É considerado um orago pouco vulgar nas igrejas medievais portuguesas, contudo não é a excepção. O seu dia de festa é comemorado a 24 de Julho.

Santa Maria Madalena (santa padroeira dos pecadores arrependidos) - Séc. XV - actualmente  
O seu dia de festa é comemorado a 22 de Julho.

[...]

### **História**

Na lista das igrejas situadas no território de Entre Lima e Minho, elaborada por ocasião das Inquirições de D. Afonso III, em 1258, Chaviães, então denominada "Chavanês", era citada como uma das igrejas subordinada ao bispado de Tui.

No catálogo das mesmas igrejas, mandado elaborar, em 1320, pelo rei D. Dinis, para o pagamento de taxa, figura apenas a igreja de Santa "Segoinhe" na Terra de Valadares.

A esta igreja estava anexada Santa Maria Madalena de Chaviães.

Em 1444, D. João I conseguiu do Papa que este território fosse desmembrado do bispado de Tui, passando a pertencer ao de Ceuta, onde se manteve até 1512. Neste ano, o arcebispo de Braga, D. Diogo de Sousa, deu a D. Henrique, bispo de Ceuta, a comarca eclesiástica de Olivença, recebendo em troca a de Valença do Minho. Em 1513, o Papa Leão X aprovou a permuta.

No registo da avaliação dos benefícios da comarca eclesiástica de Valença do Minho, feito em 1546, "Sancta Segoinha de Chaveães", a que era anexa Santa Maria Madalena rendia 40 mil réis.

Pertenciam então à Terra da vila de Melgaço.

Na cópia de 1580 do Censual de D. Frei Baltasar Limpo sobre a situação canónica destes benefícios, Santa Maria Madalena de Chaviães é referida como sendo anexa "in perpetuum" a "Santa Seculinha de Chaviães" por doação feita por padroeiros leigos ao duque de Bragança. A este pertencia o direito de apresentação de Santa Seculinha.

Em termos administrativos, fez parte, em 1839, da comarca de Monção e, em 1878, da comarca e julgado de Melgaço.

Pertence à Diocese de Viana do Castelo desde 3 de Novembro de 1977.

### **História da custódia**

Esteve na posse da igreja paroquial até à criação do Registo Civil, em 1911, publicada no Diário do Governo nº 41 de 20/02/1911. Nesta data as paróquias foram obrigadas, por lei, a entregar os livros de registo de baptismos, casamentos e óbitos às repartições do Registo Civil.

O Decreto-Lei nº 3286, de 11 de Agosto de 1917, que cria o Arquivo Distrital de Braga, estipula na alínea i) do artº 1º que nele devem ser incorporados os cartórios paroquiais do distrito, nos termos do decreto 1.630 de 9 de Junho de 1915. No entanto, por despacho ministerial, e enquanto não foi instalado o Arquivo Distrital em Viana do Castelo, já então criado em 1965, aqueles arquivos foram sendo recolhidos pelo seu congénere bracarense.

Finalmente, em 11 de Setembro de 1985, os livros e documentos dos arquivos paroquiais do distrito entraram, por transferência de Braga, no Arquivo Distrital de Viana do Castelo.

### **Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Chaviães**

Die Igreja de Chaviães, auch Igreja de Santa Maria Madalena genannt, befindet sich in der Gemeinde Chaviães, Gemeinde Melgaço, Bezirk Viana do Castelo, in Portugal.

### **Geschichte**

Es wird angenommen, dass seine Errichtung auf das Mittelalter zurückgeht, während des 12. Jahrhunderts des Julianischen Kalenders, wobei sie zum ersten Mal im Jahr 1177 urkundlich erwähnt wurde, damals unter dem Namen Kirche der Heiligen Seginha oder Seculina von Chaviães, die zur Verehrung von Segolène von Albi, einer französischen Heiligen aus dem 7. Jahrhundert, unter dem Einfluss der französischen Mönche des Zisterzienserordens des Klosters von Fiães errichtet wurde. Die Kirche wird wieder erwähnt, diesmal nur als Igreja de Chaviães, anlässlich der Generaluntersuchung von D. Afonso III. im Jahre 1258, als eine der Kirchen, die dem Bistum von Tui unterstellt waren, und ging erst 1444, während der Herrschaft von D. João I., an das Bistum von Ceuta über, und 1513 an den Erzbischof von Braga, D. Diogo de Sousa.

Im 15. Jahrhundert wurde die Kirche dem Kult der Heiligen Maria Magdalena gewidmet, bis in unsere Tage.

Heutzutage wird die Messe in der Kirche Santa Maria Madalena von Chaviães sonntags um 8:30 Uhr gefeiert.

### **Merkmale**

Die Kirche von Chaviães wurde im Mittelalter im romanischen Stil erbaut, und obwohl sie in der Neuzeit Ergänzungen und einige Veränderungen erfahren hat, sind noch wichtige Spuren ihrer ursprünglichen Merkmale erhalten, wobei einige Elemente an der Fassade und dem Hauptportal deutlicher zu erkennen sind, wo es eine reiche und vielfältige Dekoration gibt.

Die romanische Kirche hat einen länglichen Grundriss mit einem Kirchenschiff und einem Chor und wurde in Sichtmauerwerk errichtet. Die Hauptfassade, die in einem Giebel endet, hat zwei Gesimse auf jeder Seite und ein lateinisches Kreuz in der Mitte, das aus Mauerwerk über den Akroterien besteht, und wird durch ein rundes Fenster in der Mitte und ein bogenförmiges Portal mit Archivolten und einem reich verzierten Tympanon um die Türen unterbrochen. An der rechten Seite der Fassade steht ein quadratischer Glockenturm, der ebenfalls mit Gesimsen, Fialen und einem Kragstein abgeschlossen ist.

Im Inneren sind ein barocker Altarraum und mehrere Wandmalereien aus dem 16. Jahrhundert erhalten, die an der Wand des Triumphbogens, im angrenzenden Kirchenschiff und an der Wand des Altarraums hinter dem Altaraufsatz zu sehen sind und von mindestens drei übereinanderliegenden Malschichten zeugen. Freihändig geschnitten und einfach gestaltet, finden sich neben verschiedenen dekorativen und abstrakten Motiven Darstellungen des heiligen Antonius, des heiligen Paulus (oder des heiligen Bartholomäus), des heiligen Roque, eines Franziskanerheiligen (vermutlich des

heiligen Antonius), einiger Soldaten, eines Engels, eines Mönchs, des Themas des "Wilden Mannes", der die Fruchtbarkeit darstellt ein Fragment des Martyriums des heiligen Sebastian, und die Heiligen Drei Könige, letztere anders dargestellt als in den bildlichen und religiösen Normen des 15. und 16. Jahrhunderts, wo Melchior der Älteste war, bereits kahlköpfig und mit weißem Bart, Baltasar ein reifer Mann mit dunklem Teint, und Gaspar der jüngste der drei. Stattdessen wird Gaspar in Chaviães als reifer Mann mit Bart dargestellt, Melchior ebenfalls im gleichen Alter, aber mit schwarzer Haut und Baltasar weiter entfernt von den anderen, auf dem Weg nach Bethlehem, mit einer schwebenden Krone. Es ist noch möglich, kleine Spuren der Szene der Muttergottes mit dem Jesuskind zu finden, die mit ihrem Mantel auf dem Thron sitzt, die im 18. Jahrhundert nach den Reformen des Triumphbogens beschädigt wurden.

### **Patrone**

Heilige Seculina (Segolène de Albi oder de Troclar, französische Heilige des 7. Jahrhunderts) - 12. bis 15. Jahrhundert. Sie gilt in den portugiesischen mittelalterlichen Kirchen als ungewöhnlich, ist aber nicht die Ausnahme. Ihr Festtag wird am 24. Juli gefeiert.

Heilige Maria Magdalena (Schutzpatronin der reuigen Sünder) - 15. Jahrhundert - heute  
Ihr Festtag wird am 22. Juli gefeiert.

[...]

### **Geschichte**

In der Liste der Kirchen im Gebiet von Entre Lima und Minho, die anlässlich der Inquirições von D. Afonso III. im Jahre 1258 erstellt wurde, wurde Chaviães, damals "Chavanes" genannt, als eine der Kirchen erwähnt, die dem Bistum von Tui unterstellt waren.

Im Katalog der gleichen Kirchen, der 1320 von König D. Dinis zur Zahlung der Steuer geschickt wurde, erscheint nur die Kirche Santa "Segoinhe" im Land von Valadares.

An diese Kirche war Santa Maria Madalena de Chaviães angeschlossen.

1444 erhielt D. João I. vom Papst, dass dieses Gebiet vom Bistum Tui abgetrennt und Teil von Ceuta wurde, wo es bis 1512 blieb. In diesem Jahr übergab der Erzbischof von Braga, D. Diogo de Sousa, dem Bischof von Ceuta, D. Henrique, die kirchliche Region Olivenza und erhielt im Gegenzug die Region Valença do Minho. Im Jahr 1513 genehmigte Papst Leo X. den Austausch. Im Register der Bewertung des Nutzens des Kirchenbezirks von Valença do Minho, das 1546 erstellt wurde, verdiente "Sancta Segoinha de Chaveães", dem Santa Maria Madalena angegliedert war, 40 Tausend Réis. Es gehörte damals zum Dorf Melgaço.

In der Abschrift des Censuals von D. Frei Baltasar Limpo von 1580 über die kanonische Situation dieser Pfründe wird Santa Maria Madalena de Chaviães als "in perpetuum" an "Santa Seculinha de Chaviães" angegliedert erwähnt, durch eine Schenkung von Laienpatronen an den Herzog von Bragança. Dazu gehörte das Präsentationsrecht von Santa Seculinha.

Verwaltungsmäßig gehörte es 1839 zum Landkreis Monção und 1878 zum Landkreis und Bezirk Melgaço.

Sie gehört seit dem 3. November 1977 zur Diözese Viana do Castelo.

### **Kustodialgeschichte**

Es war im Besitz der Pfarrkirche bis zur Schaffung des Standesamtes im Jahre 1911, veröffentlicht im Regierungsanzeiger Nr. 41 vom 20.02.1911. An diesem Tag waren die Kirchengemeinden gesetzlich verpflichtet, die Registerbücher für Taufen, Eheschließungen und Sterbefälle an die Standesämter zu liefern.

Das Gesetzesdekret Nr. 3286 vom 11. August 1917, mit dem das Bezirksarchiv von Braga gegründet wurde, legt in Absatz i) des ersten Artikels fest, dass es die Kirchenbücher des Bezirks aufnehmen sollte, gemäß den Bestimmungen des Dekrets 1.630 vom 9. Juni 1915. Auf Anordnung des Ministers wurden diese Archive jedoch, solange das Bezirksarchiv in Viana do Castelo nicht eingerichtet war, von seinem Pendant in Braga übernommen.

Am 11. September 1985 wurden schließlich die Bücher und Dokumente aus dem Pfarrarchiv des Bezirks von Braga in das Bezirksarchiv von Viana do Castelo überführt.

## **Chelas (Estremadura), Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: [38° 45' 8.806" N, 9° 6' 56.574" W] (*Igreja de Sta. Beatriz*)

<https://tombo.pt/f/mdl38>

### **Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena, Chelas**

#### **Fundos de arquivo**

1770 – 1911: Paróquia de Chelas

1634 – 1772: Paróquia de Chelas

#### **Orago**

Santa Maria Madalena

#### **História**

Freguesia extinta.

#### **Notas**

Freguesia não codificada na v.2 da Codificação. Alteração proposta pelo ADBGC em Maio 2005.

### **Ehem. Pfarrei Santa Maria Madalena, Chelas**

#### **Gründung des Archivs**

1770 - 1911: Pfarrei Chelas

1634 - 1772: Pfarrei Chelas

#### **Orago**

Heilige Maria Magdalena

#### **Geschichte**

Ausgestorbene Gemeinde.

#### **Hinweise**

Gemeinde, die nicht in V.2 der Kodifizierung kodifiziert ist. Vom ADBGC im Mai 2005 vorgeschlagene Änderung.

## **Conceição (?), Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: ?

[https://triplov.com/espírito/maria\\_de\\_magdala/parte3/nova\\_cristianizacao.htm](https://triplov.com/espírito/maria_de_magdala/parte3/nova_cristianizacao.htm)

15. Jh.

**Orago:** Santa Maria Madalena

---

## **Coelhoso (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: [41° 38' 37.727" N, 6° 39' 51.066" W]

<http://purl.sgmf.pt/132069>

---

## **Condeixa-a-Nova-Alcabideque (Beira Litoral), Capela de Santa Maria Madalena (Capela de Nossa Senhora da Lapa)**

Koordinaten: 40° 6' 23.346" N, 8° 27' 53.629" W

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=5177](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=5177)

<http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/73876>

### **Capela de Santa Maria Madalena (Capela Nossa Senhora de Lapa), Alcabideque**

Capela seiscentista.

#### **Descrição**

Planta longitudinal composta por nave, capela-mor, coro-alto, sacristia à esquerda da nave e pequeno altar lateral no lado oposto. Coincidência interior - exterior, com volumes articulados lateralmente. Disposição horizontal das massas da nave, em contraste com a verticalidade da capela-mor, quadrangular e mais alta. Coberturas diferenciadas em telhado de 2 águas sobre a nave e 4 na capela-mor. Fachada principal orientada a O. com um pano limitado por fortes cunhais. Empena angular de 3 secções, cornija e pequena sineira central. 2 pináculos piramidais terminados em esfera pontuam os ângulos fronteiros do edifício. Ao centro, rasga-se portal de verga recta com friso onde se lê a data de 1669 e óculo superior. Os alçados laterais mostram a diferença de altura do corpo principal e da capela-mor e pequenas aberturas rectangulares. INTERIOR: Espaço diferenciado, de iluminação escassa mas suficiente, sobretudo proveniente do óculo da frontaria. A capela-mor de planta quadrada é coberta por uma cúpula simples. Abriga retábulo de madeira com colunas jónicas e uma pintura da Anunciação, no cimo. Um alizar de azulejos de enxaquetados brancos e azuis nas paredes. No chão vê-se ainda uma sepultura com um letreiro mal gravado, onde se lê: SEPVLTVRA / DE ANT(ONI)O DE / ALMEIDA E / DE FRANC/ISCA DAS NEVES INSTET/VIDORES. Na parede direita do corpo da capela abre-se um nicho onde se encontra um Cristo morto, tendo à cabeceira o busto da Virgem e aos pés o de Madalena, figuras em pedra.

#### **Acessos**

A SO. da Rua da Condeixinha, na zona da Lapa

#### **Protecção**

Categoria: IIP - Imóvel de Interesse Público, Decreto n.º 67/97, DR, 1ª série-B, n.º 301 de 31 de dezembro 1997

#### **Enquadramento**

Periurbano, isolada, a O. da vila, na encosta da Lapa, ao fundo da escadaria do mesmo nome, em harmonia com o meio, rodeada de formosa vegetação e algumas casas antigas, a par das que actualmente ali foram construídas.

#### **Descrição Complementar**

Segundo Pinho Leal, v.9, p. 68: "A imagem foi achada em uma gruta ou lapa, cavada em um grande penhasco, cortado a prumo, que tem mais de 22 metros de comprimento (...). Foi o parocho buscar a Senhora em procissão, para a igreja matriz, e depois se mudou para a ermida do Espírito Santo, enquanto se lhe não construiu a sua ermida. (...) Foi reedificada pelos anos 1600, e no arco da

capella-mor se lê uma inscrição, dizendo que Manoel André e sua mulher, mandaram revestir de azulejo as paredes interiores da ermida e pintar o arco em 1619. A imagem da senhora é de pedra, de escultura antiga, e com 1 metro de altura. (...)"

### **Utilização Inicial**

Religiosa: capela

### **Utilização Actual**

Religiosa: capela

### **Propriedade**

Privada: pessoa singular

### **Afectação**

Sem afectação

### **Época Construção**

Séc. 16 / 17

### **Arquitecto / Construtor**

Desconhecido

### **Cronologia**

1400 - edificação da capela com esmolas e sobretudo com donativos de António de Almeida ( CONCEIÇÃO, 1941 ); 1598 - reedificação da capela-mor; 1669 - construção do corpo da capela, tendo, nesse ano, Manuel André e sua mulher mandado revestir de azulejos as paredes interiores da capela-mor e pintar o arco triunfal, conforme inscrição neste arco que Santos Conceição ainda pôde ler em 1941; 1983 - depois de interrompido o culto e de a capela ter entrado em degradação, é criada nesse ano uma comissão com o objectivo de fazer obras e restaurar o culto a Nossa Senhora da Lapa ( GASPAREL, 1983 ); 1996, 9 de Abril - Desp. de classificação como IIP.

### **Materiais**

Alvenaria rebocada e caiada (paredes); pedra de cantaria (cunhais, cornija, molduras dos vários vãos, empena da frontaria e arco triunfal) ; pedra (pavimento da capela-mor); tijolo (cúpula); telha (cobertura exterior).

(*Francisco Jesus, 1999; Cecília Matias, 2008*)

## **Kapelle Santa Maria Madalena (Kapelle der Muttergottes von Lapa), Alcabideque**

Sechzehntes Jahrhundert Kapelle.

### **Beschreibung**

Längsgrundriss bestehend aus Kirchenschiff, Chor, Hochchor, Sakristei links vom Kirchenschiff und kleinem Seitenaltar auf der gegenüberliegenden Seite. Innen - Außen stimmt mit den seitlich gegliederten Volumen überein. Horizontale Anordnung der Massen des Kirchenschiffs im Gegensatz zur Vertikalität des Chors, viereckig und höher. Differenzierte Dächer in 2 Gewässern auf dem Kirchenschiff und 4 im Chor. Hauptfassade nach Westen mit einem durch starke Keile begrenzten Tuch. Schräggiebel aus 3 Abschnitten, Gesims und kleiner zentraler Glockenturm. 2 pyramidenförmige, in einer Kugel endende Türme betonen die vorderen Winkel des Gebäudes. In der Mitte ein gerades Portal mit Oberschwelle und einem Fries, in dem die Jahreszahl 1669

eingemeißelt ist, sowie eine obere Türöffnung. Die Seitenansichten zeigen den Höhenunterschied zwischen dem Hauptkörper und dem Altarraum sowie kleine rechteckige Öffnungen. INNEN: Ein differenzierter Raum, mit spärlicher, aber ausreichender Beleuchtung, die hauptsächlich vom Bullauge in der Front kommt. Die Hauptkapelle mit quadratischem Grundriss wird von einer einfachen Kuppel bedeckt. Es beherbergt einen Altaraufsatz aus Holz mit ionischen Säulen und einem Gemälde der Verkündigung, an der Spitze. An den Wänden befindet sich ein Alizar aus weißen und blauen Fliesen. Auf dem Boden ist noch ein Grab mit einem schlecht gravierten Schild zu sehen, das lautet: SEPVLTVRA / DE ANT(ONI)O DE / ALMEIDA E / DE FRANC/ISCA DAS NEVES INSTET/VIDORES. An der rechten Wand des Kapellenkörpers öffnet sich eine Nische, in der sich ein toter Christus befindet, zu dessen Kopf die Büste der Jungfrau und zu seinen Füßen die der Magdalena, Figuren aus Stein, stehen.

### **Zugang**

Von SO. da Rua da Condeixinha, in der Gegend von Lapa

### **Schutz**

Kategorie: IIP - Public Interest Property, Dekret nr. 67/97, DR, 1<sup>a</sup> série-B, nr. 301, vom 31. Dezember 1997

### **Umgebung**

Peri-urban, isoliert, im W. des Dorfes, am Hang der Lapa, am Fuße der gleichnamigen Treppe, in Harmonie mit der Umgebung, umgeben von schöner Vegetation und einigen alten Häusern, neben denjenigen, die derzeit dort gebaut werden.

### **Ergänzende Beschreibung**

Nach Pinho Leal, v.9, S. 68: "Das Bild wurde in einer Höhle oder Lapa gefunden, die in einen großen Felsen gegraben wurde, der mit einem Lot geschnitten wurde, das mehr als 22 Meter lang ist (...). Der Pfarrer holte die Dame in einer Prozession in die Pfarrkirche und zog dann in die Einsiedelei des Hl. (...) Sie wurde um 1600 wieder aufgebaut, und im Bogen der Hauptkapelle befindet sich eine Inschrift, die besagt, dass Manoel André und seine Frau 1619 die Innenwände der Kapelle mit Fliesen verkleiden und den Bogen bemalen ließen. Das Bild der Dame ist aus Stein, von antiker Bildhauerei, und 1 Meter hoch. (...)"

### **Erstverwendung**

Religiös: Kapelle

### **Aktuelle Verwendung**

Religiös: Kapelle

### **Eigenschaft**

Privat: Einzelperson

### **Zuordnung**

Ohne Zuordnung

### **Bauzeit**

16. / 17. Jahrhundert

### **Architekt / Bauherr**

Unbekannt

### Chronologie

1400 - Bau der Kapelle mit Almosen und hauptsächlich mit Spenden von António de Almeida (CONCEIÇÃO, 1941); 1598 - Umbau der Hauptkapelle; 1669 - Bau des Kapellenkörpers, nachdem in diesem Jahr Manuel André und seine Frau die Innenwände der Hauptkapelle kacheln und den Triumphbogen bemalen ließen, laut der Inschrift auf diesem Bogen, die Santos Conceição 1941 noch lesen konnte; 1983 - nachdem der Kult unterbrochen wurde und die Kapelle in Verfall geraten war, wurde in jenem Jahr eine Kommission gegründet mit dem Ziel, Arbeiten durchzuführen und den Kult um die Muttergottes von Lapa wiederherzustellen (GASPAR, 1983); 1996, 9. April - Desp. der Klassifizierung als IIP.

### Materialien

Verputztes und gekalktes Mauerwerk (Wände); Quadersteine (Gesimse, Gesims, Gesimse der verschiedenen Spannweiten, Frontispiz und Triumphbogen); Stein (Fußboden des Chors); Ziegel (Kuppel); Ziegel (Außenverkleidung).

(Francisco Jesus, 1999; Cecília Matias, 2008)

## Cuopos (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja Matriz de Santa Maria Madalena

Koordinaten: 41° 48' 5.292" N, 7° 5' 40.326" W

<https://www.ufcuroposevalejaneiro.pt/a-freguesia/>

<https://digitalrq.adbgc.arquivos.pt/details?id=1221855>

<https://agc.sg.mai.gov.pt/details?id=105861>

### Igreja Matriz de Santa Maria Madalena, Cuopos

#### História

Foi curato de apresentação alternada pelos abades de Candedo e Rebordelo.

O orago da freguesia é Santa Maria Madalena.

[...]

No que respeita ao património edificado, a atual igreja paroquial substitui outra que existiu no mesmo local. O atual templo data de 1772 e consagra a devoção a Nossa Senhora da Saúde. Em termos arquitetónicos é um templo simples, com a fachada a terminar a empena truncada por sineira de dois sinos.

### Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Cuopos

#### Geschichte

Die Äbte von Candedo und Rebordelo stellten es abwechselnd zur Verfügung.

Die Schutzpatronin der Gemeinde ist Santa Maria Madalena.

[...]

Was das bauliche Erbe betrifft, so ersetzt die jetzige Pfarrkirche eine andere, die an der gleichen Stelle existierte. Der heutige Tempel stammt aus dem Jahr 1772 und ist der Verehrung Unserer Lieben Frau von Saúde geweiht. Architektonisch handelt es sich um ein einfaches Gotteshaus, dessen Fassade in einem Giebelstumpf mit einem Glockenturm mit zwei Glocken endet.

## Elvas (Alto Alentejo), Confraria e Ant. Igreja de Santa Maria Madalena (Igreja das Domínicas)

Koordinaten: 38° 52' 54.019" N, 7° 9' 51.534" W

<http://www2.cm-elvas.pt/Descobrir/project-item/igreja-das-dominicas/>

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=1843](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=1843)

<https://digitalq.adptg.arquivos.pt/details?id=980866>

### Confraria e Ant. Ermida de Santa Maria Madalena (Igreja das Domínicas), Elvas

#### História

A Confraria de Santa Maria Madalena foi erigida numa igreja a que os cavaleiros templários chamaram Templo, dedicada a Maria Madalena, fundada por ocasião da tomada de Elvas, em 1226. Junto a esta igreja a confraria dispunha de uma albergaria. Em meados do séc. XVI, estava aí instalada a Misericórdia de Elvas.

[...]

#### Cronologia

Séc. 12 - data provável de construção no local e uma primitiva ermida, de fundação Templária, dedicada a Santa Maria Madalena; 1528 - fundação do Convento das Dominicanas por iniciativa das irmãs Maria do Rosário e Madalena da Cruz, com autorização de D. João III confirmada pelo núncio papal, D. Martinho de Portugal; a construção teria lugar em terrenos pertencentes ao Padre Pêro Esteves, então para o efeito doados; 1540 - demolição da Ermida da Madalena, para construção do convento dominicano sobre a mesma; 1543 - início da construção da igreja conventual, conforme projecto atribuível a Diogo Torralva; 1552 - data inscrita na cartela do lado direito da cúpula da capela-mor; 1557 - conclusão do templo (KEIL, 1943); 1599 - o Bispo D. António de Noronha adquire um terreno de propriedade do Convento para mandar aí construir a capela-mor da Sé; Séc. 17 - feitura do miradouro do Mosteiro a expensas do Cabido da Sé de Elvas; 1659 - revestimento azulejar da capela, segundo cronograma, mandado executar pela priora Luísa Baptista; 1659 - 1676 - reforma estética com colocação de altares de talha dourada e revestimento azulejar; 1676 - pintura das colunas segundo inscrição na arquitrave das mesmas; 1862, 18 Fevereiro - D. Ana Inácia de Jesus Gusmão, com 80 anos, era a última irmã do Convento, não o podendo administrar sozinha, pelo que é dado o parecer que deveria ser suprimido e dar-se uma pensão à monja; 21 Março - ordem régia para que a freira recolhesse ao Convento que desejasse ou em casa particular, dando-se-lhe uma pensão de 20\$000 mensais; 31 Maio - todos os bens passaram para a Fazenda Nacional; 28 Outubro - nomeação de um empregado para tomar conta do Convento - António Miguel Ribeiro de Carvalho; 15 Dezembro - entrega do templo à Paróquia de Santa Maria de Alcáçova; 1863, 06 Janeiro - inventário dos bens do edifício \*2; 1888 - demolições no convento, tendo sido removidos azulejos de ponta de diamante; também saíram azulejos de xadrez simples, para o Museu; séc. 20 - no lugar do convento, foi construído o cine-teatro e a Escola Primária da Alcáçova; 1928, 03 fevereiro - novo decreto a classificar a igreja como Monumento Nacional, Decreto n.º 14 985, DG, 1.ª série, n.º 28; 1934 - 1938 - obras de restauro pela DGEMN, desaparecendo a grade do coro-baixo.

(*Helena Mantas e Marta Gama, 2001; Filipa Avellar, 2007; Rosário Gordalina, 2008*)

[...]

A Igreja das Domínicas foi construída entre 1543 e 1557, no local onde existia a antiga Igreja de Santa Maria Madalena, da Ordem Templária. Talvez por esse motivo, ostente uma planta centralizada e octogonal.

A igreja fazia parte de um complexo conventual, extinto em 1870, após o falecimento da sua última

freira e que foi demolido no início do séc. XX, por se encontrar em ruína.

Destacam-se, no exterior, o portal renascentista, e no interior o total revestimento a azulejos do séc. XVII, a capela-mor quinhentista e as capelas laterais em talha dourada do séc. XVII. A igreja possui ainda um miradouro do qual se observa uma excelente vista de parte do centro histórico de Elvas. No local do Convento foram construídos um cine-teatro, casas particulares e uma escola primária que hoje presenciamos.

## **Bruderschaft und ehem. Einsiedelei Santa Maria Madalena (Dominikaner-Kirche)**

### **Geschichte**

Die Bruderschaft der Heiligen Maria Magdalena wurde in einer Kirche errichtet, die die Tempelritter Tempel nannten und die Maria Magdalena gewidmet war und anlässlich der Einnahme von Elvas im Jahr 1226 gegründet wurde. Neben dieser Kirche hatte die Bruderschaft eine Herberge. In der Mitte des sechzehnten Jahrhunderts, wurde dort die Misericórdia von Elvas installiert.

[...]

### **Chronologie**

12. Jh. - wahrscheinliches Datum des Baus an dieser Stelle und einer primitiven Einsiedelei, die von den Templern gegründet wurde und der Heiligen Maria Magdalena gewidmet war; 1528 - Gründung des Dominikanerinnenklosters auf Initiative der Schwestern Maria do Rosário und Madalena da Cruz, mit Genehmigung von König Johann III. und bestätigt durch den päpstlichen Nuntius, König D. Martinho de Portugal. Martinho de Portugal; der Bau sollte auf einem Grundstück stattfinden, das Pater Pêro Esteves gehörte und damals für diesen Zweck gestiftet wurde; 1540 - Abriss der Madalena Ermida, um darauf das Dominikanerkloster zu errichten; 1543 - Beginn des Baus der Klosterkirche nach einem Projekt, das Diogo Torralva zugeschrieben wird; 1552 - Datum auf der rechten Seite der Kuppel der Hauptkapelle; 1557 - Fertigstellung des Gotteshauses (KEIL, 1943); 1599 - der Bischof D. António de Noronha kauft ein Grundstück des Klosters, um die Hauptkapelle des Stifts zu errichten; 17. Jh. - Bau des Belvedere des Klosters auf Kosten des Stiftskapitels von Elvas; 1659 - Kachelverkleidung der Kapelle, laut Chronogramm auf Anordnung der Priorin Luísa Baptista; 1659 - 1676 - ästhetische Reform mit Anbringung von Altären aus goldener Holzschnitzerei und Kachelverkleidung; 1676 - Bemalung der Säulen gemäß der Inschrift auf dem Architrav desselben; 1862, 18. Februar - D. Ana Inácia de Jesus Gusmão war im Alter von 80 Jahren die letzte Schwester des Klosters und konnte es nicht mehr alleine leiten, daher wurde beschlossen, dass das Kloster aufgelöst und der Nonne eine Rente gewährt werden sollte; 21. März - königliche Anordnung, dass die Nonne nach ihrem Wunsch in das Kloster oder in ein Privathaus zurückkehren sollte, wobei ihr eine Rente von 20\$000 pro Monat gewährt wurde; 31. Mai - alle Güter gingen an die Nationale Schatzkammer; 28. Oktober - Ernennung eines Dieners, der sich um das Kloster kümmert - António Miguel Ribeiro de Carvalho; 15. Dezember - Übergabe des Tempels an die Pfarrei Santa Maria de Alcáçova; 1863, 06. Januar - Inventarisierung der Güter des Gebäudes \*2; 1888 - Abriss des Klosters, nachdem die diamantbesetzten Fliesen entfernt worden waren; außerdem wurden einfache Schachbrettfliesen für das Museum hinterlassen; 20. 20 - anstelle des Klosters wurde das Kinotheater und die Grundschule der Alcáçova gebaut; 1928, 03. Februar - neues Dekret zur Einstufung der Kirche als Nationaldenkmal, Dekret Nr. 14 985, DG, 1. Serie, Nr. 28; 1934 - 1938 - Restaurierungsarbeiten durch die DGEMN, wobei das Gitter des unteren Chores verschwindet.

*(Helena Mantas e Marta Gama, 2001; Filipa Avellar, 2007; Rosário Gordalina, 2008)*

[...]

Die Dominikaner-Kirche wurde zwischen 1543 und 1557 an der Stelle erbaut, an der sich früher die Kirche Santa Maria Madalena des Templerordens befand. Vielleicht aus diesem Grund hat es einen zentralen, achteckigen Grundriss.

Die Kirche war Teil eines Klosterkomplexes, der 1870, nach dem Tod der letzten Nonne, erlosch und Anfang des 20. Jahrhunderts wegen Baufälligkeit abgerissen wurde. Von außen sticht das Renaissanceportal hervor, während im Inneren die Hauptkapelle aus dem 16. Jahrhundert und die Seitenkapellen mit vergoldeten Holzschnitzereien aus dem 17. Jahrhundert überzogen sind. Die Kirche hat auch einen Aussichtspunkt, von dem aus man einen hervorragenden Blick auf einen Teil des historischen Zentrums von Elvas beobachten kann. Auf dem Gelände des Klosters wurden ein Kinotheater, Privathäuser und eine Grundschule gebaut, die wir heute erleben.

## **Esgueira-Taboeira (Beira Litoral), Igreja de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 40° 39' 20.408" N, 8° 34' 45.228" W

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=24382](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=24382)

### **Igreja de Santa Maria Madalena, Taboeira**

Arquitectura religiosa, seiscentista. Igreja.

#### **Descrição**

Fachada principal com portal rectangular encimado por friso e cornija, apresentando o letreiro: :S.MARIA MADALENA.1683. INTERIOR com arco triunfal de ordem toscana, tem nas faces almofadadas corridas e num escudete do fecho a mesma data de 1683. Altar-mor setecentista.

#### **Acessos**

Lugar de Taboeira, Rua de Santa Maria Madalena.

#### **Protecção**

Inexistente

#### **Enquadramento**

Urbano, isolado. Ergue-se no centro da povoação da Taboeira.

#### **Descrição Complementar**

INSCRIÇÕES: Sob a ventana uma lápide metálica com latras vermelhas com a seguinte inscrição"RELÓGIO ADQUIRIDO POR / SUBSCRIÇÃO PÚBLICA / 28-7-1940"; sobre o portal principal um registo de azulejos com a inscrição: "OBRA REALIZADA / COM O PRODUTO / DO CORTEJO / DAS PASTORINHAS / DO POVO / TABOEURA 1973 E 1974". No mostrador do relógio as iniciais do construtor: M. H. e a localidade: Albergaria-a-Velha.

#### **Utilização Inicial**

Religiosa: igreja

#### **Utilização Actual**

Religiosa: igreja

#### **Propriedade**

Privada: Igreja Católica (Diocese de Aveiro)

#### **Afectação**

Irmandade de Santa Maria Madalena das Almas

**Época Construção**

Séc. 17 / 18 / 21

**Arquitecto / Construtor**

CONSTRUTOR: Antero Santos & Santos (obras de beneficiação). FÁBRICA DE SINOS: de Rio Tinto de L. M. da Costa - Gondomar. RELOJOEIRO: Manuel Marques Henriques - Albergaria-a-Velha:

**Cronologia**

Séc. 17 - construção do templo; séc. 18 - construção do altar-mor; 1940 - data em registo metálico referindo a aquisição do relógio; 1955 - data gravada no sino; 2005 - início de obras gerais de beneficiação e construção efectuadas pela Empresa Antero Santos & Santos.

**Dados Técnicos**

Estrutura autoportante

**Kirche Santa Maria Madalena, Taboeira**

Religiöse Architektur, 16. Jahrhundert. Kirche.

**Beschreibung**

Hauptfassade mit rechteckigem Portal, das von einem Fries und Gesims gekrönt wird, das das Zeichen trägt: :S.MARIA MADALENA.1683. INTERIOR mit Triumphbogen toskanischer Ordnung, hat an den Seiten gepolsterte Läufe und ein Schild des Verschlusses das gleiche Datum von 1683. Altar-Mor aus dem achtzehnten Jahrhundert.

**Zugang**

Lugar de Taboeira, Rua de Santa Maria Madalena.

**Schutz**

Keine

**Umgebung**

Urban, isoliert. Es steht im Zentrum des Dorfes Taboeira.

**Ergänzende Beschreibung**

INSCHRIFTEN: Unter dem Glockenturm ein metallischer Grabstein mit roten Kacheln mit folgender Inschrift: "UHR ERWORBEN DURCH / ÖFFENTLICHE SUBSCRIPTION / 28-7-1940"; über dem Hauptportal eine Kachelinschrift: "WERK GEBAUT / MIT DEM PRODUKT / DES SCHNEIDENS / DES PASTORINHAS / DES VOLKES / TABOEURA 1973 UND 1974". Auf dem Zifferblatt die Initialen des Herstellers: M. H. und die Stadt: Albergaria-a-Velha.

**Erstverwendung**

Religiös: Kirche

**Heutige Nutzung**

Religiös: Kirche

**Eigenschaft**

Privat: Katholische Kirche (Diözese Aveiro)

**Zuordnung**

Bruderschaft von Santa Maria Madalena das Almas

**Bauzeit**

17. / 18. / 21. Jahrhundert

**Architekt / Bauherr**

CONSTRUCTOR: Antero Santos & Santos (Verbesserungsarbeiten). GOCKENFABRIK: von Rio Tinto de L. M. da Costa - Gondomar. CLOCK Maker: Manuel Marques Henriques - Albergaria-a-Velha:

**Chronologie**

17. Jh. - Bau des Tempels; 18. Jh. - Bau des Hauptaltars; 1940 - Datum im Metallregister, das sich auf den Erwerb der Uhr bezieht; 1955 - Datum, das auf der Glocke eingraviert ist; 2005 - Beginn der allgemeinen Verbesserungs- und Bauarbeiten, die von der Firma Antero Santos & Santos durchgeführt wurden.

**Technische Daten**

Selbsttragende Struktur

## Évora de Alcobaça (Estremadura), Convento de Santa Maria Madalena

Koordinaten: 39° 32' 53.207" N, 8° 58' 45.811" W

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=3992](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=3992)

### Convento de Santa Maria Madalena, Évora de Alcobaça

Arquitetura religiosa, quinhentista. Convento dos franciscanos capuchos arrábidos, composto por igreja com endonártex assente em duas colunas.

**Descrição**

Planta irregular, composta; volumes articulados na horizontal; cobertura diferenciada em telhado de 2 duas águas. Igreja com frontispício orientado a E., enquadrado por 2 grandes cunhais almofadados rematados por 2 fogaréus; aberta na fachada uma galilé interior assente em 2 colunas de fuste liso com arco simples de volta perfeita ao centro; um janelão rectangular rematado por lintel ilumina o coro; sobrepujando o janelão, um nicho abre no tímpano curvo, rematado por cruz latina. Na galilé, revestida de azulejos policromos, sobre a porta de acesso à capela do Senhor dos Aflitos está um brasão bipartido com estrelas em aspa e um leão rompante, tendo por timbre um leão armado; no pavimento estão 2 lápides sepulcrais. Ao lado do frontispício, corpo da capela com janelão gradeado de moldura recta; sineira com arco de volta perfeita encimado por cruz latina. Lado N., edificio longitudinal onde se abre uma porta e uma janela. Lado O., muro. INTERIOR: não observado.

**Acessos**

Saída de Alcobaça em direcção à EN n.º 1

**Protecção**

Inexistente

**Enquadramento**

Rural; isolado, rodeado de vegetação, num plano mais baixo que o do espaço circundante. No lado S. um arco de volta perfeita, sobrepujado por cruz e 2 pináculos, abre sobre o patim de 2 lances de escada que dá acesso ao adro.

### **Utilização Inicial**

Religiosa: convento masculino

### **Utilização Actual**

Religiosa: igreja

### **Propriedade**

Privada

### **Afectação**

Sem afetação

### **Época Construção**

Séc. 16

### **Arquitecto / Construtor**

Desconhecido.

### **Cronologia**

1566 - fundado pelo Cardeal D. Henrique.

### **Dados Técnicos**

Sistema estrutural de paredes portantes.

### **Materiais**

Estruturas de alvenaria e cantaria; pavimento em laje calcária (adro), revestimento a azulejos (galilé), e reboco a cal; cobertura de telha.

*(Lurdes Perdigão, 1995)*

## **Kloster Santa Maria Madalena, Évora de Alcobaça**

Religiöse Architektur, 16. Jahrhundert. Kloster der Kapuziner von Arrábidos, bestehend aus einer Kirche mit einem auf zwei Säulen basierenden Endonarx.

### **Beschreibung**

Unregelmäßiger Grundriss, komponiert; Volumina horizontal gegliedert; differenzierte Deckung in einem Satteldach. Kirche mit nach E. ausgerichteter Front, eingerahmt von 2 großen Spitzkeilen, die von 2 Ofenrohren gekrönt werden; an der Fassade öffnet sich eine Innengaleere, die auf 2 schlichten Schaftpfailern ruht und in der Mitte einen einfachen Bogen mit perfekter Drehung aufweist; ein rechteckiges Fenster mit Oberschwelle erhellt den Chor; über dem Fenster öffnet sich eine Nische im geschwungenen Tympanon, die von einem lateinischen Kreuz gekrönt wird. In der Galeere, die mit polychromen Fliesen bedeckt ist, befindet sich über der Zugangstür zur Kapelle des Senhor dos Aflitos ein zweiteiliges Wappen mit Sternen in Asp und einem zügellosen Löwen mit einem bewaffneten Löwen als Wappenschild; im Pflaster befinden sich zwei Grabplatten. Neben dem Frontispiz, Kapellenkörper mit vergittertem Fenster mit gerader Umrahmung; Glockenturm mit Bogen der perfekten Drehung, gekrönt von einem lateinischen Kreuz. N. Seite, Längsgebäude, in dem sich eine Tür und ein Fenster öffnen. W. Seite, Wand. INTERIOR: nicht gesehen.

**Zugang**

Ausfahrt von Alcobaca in Richtung der EN Nr. 1

**Schutz**

Nicht vorhanden

**Umgebung**

Ländlich; isoliert, von Vegetation umgeben, auf einer niedrigeren Ebene als die Umgebung. Auf der Südseite öffnet sich ein Rundbogen mit einem Kreuz und 2 Fialen auf dem Treppenabsatz, der den Zugang zum Kirchhof ermöglicht.

**Erstverwendung**

Ordensleute: Konvent für Männer

**Heutige Nutzung**

Religiös: Kirche

**Eigenschaft**

Privat

**Zuordnung**

Keine Zuordnung

**Bauzeit**

16. Jahrhundert

Architekt / Bauherr

Unbekannt

**Chronologie**

1566 - gegründet von Kardinal D. Henrique

**Technische Daten**

Strukturelles System von tragenden Wänden.

**Materialien**

Aufbau aus Mauerwerk und Steinmetzarbeiten; Fußboden aus Kalksteinplatte (Kirchhof), Ziegelbelag (Kombüse) und Kalkputz; Ziegeldach.

*(Lurdes Perdigão, 1995)*

## Évora-Sé e São Pedro (Alto Alentejo), Antigo Recolhimento de Santa Maria Madalena

Koordinaten: [38° 34' 13.836" N, 7° 54' 22.252" W] (*ca.*)

[http://adevr.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/4/2014/03/Visita\\_Virtual\\_Fundo\\_Casa\\_Pia.pdf](http://adevr.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/4/2014/03/Visita_Virtual_Fundo_Casa_Pia.pdf)  
(S. 7)

<https://digitalq.adevr.arquivos.pt/details?id=1047694>

<http://rdpc.uevora.pt/bitstream/10174/1975/1/O%20arcebispo%20D.%20Teot%C3%B3nio%20de>

[%20Bragan%C3%A7a%20e%20a%20reestrutura%C3%A7%C3%A3o%20do%20sistema%20assistencial%20da%20%20C3%89vora%20Moderna.pdf](#) (S. 8-11/160-163)

### **Recolhimento de Santa Maria Madalena, Sé**

Recolhimento de Santa Maria Madalena (1649-1836) - Fundado pelo Arcebispo de Évora, D. Theotónio de Bragança, a sua função era recolher as mulheres de vida licenciosa, que se queriam regenerar. Ficava situado na Rua Dr. Joaquim Henrique da Fonseca.

### **Recolhimento de Santa Maria Madalena, Sé**

Recolhimento de Santa Maria Madalena (1649-1836) - Gegründet vom Erzbischof von Évora, D. Theotónio de Bragança, hatte es die Aufgabe, Frauen mit einem ausschweifenden Leben zu sammeln, die sich regenerieren wollten. Es befand sich in der Rua Dr. Joaquim Henrique da Fonseca.

### **Faro (Algarve), Ermida da Madalena**

Koordinaten: 37° 1' 4.004" N, 7° 56' 12.008" W

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Ermida\\_da\\_Madalena](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ermida_da_Madalena)

### **Ermida da Madalena, Faro**

A Ermida da Madalena ou Ermida de Santa Maria Madalena situa-se no Largo da Madalena, em Faro, e é de origem tardo-medieval e estilo barroco. Citada frequentemente nas Visitações quinhentistas da Ordem Militar de Santiago, secularizada no século XIX foi adaptada a café e a casa de habitação. Em 1806 recebeu a sepultura de João de Carvalho Ferreira, proprietário do edifício anexo à ermida.

Diversos vãos foram abertos nas fachadas lateral e principal, destacando-se, nesta última, o antigo frontão do Templo.

### **Magdalena-Einsiedelei, Faro**

Die Ermida da Madalena oder Magdalena-Einsiedelei befindet sich im Largo da Madalena, in Faro, und ist spätmittelalterlichen Ursprungs und im Barockstil gehalten. In den Visitationen des Militärordens von Santiago aus dem 16. Jahrhundert häufig erwähnt, wurde es im 19. Jahrhundert säkularisiert und zu einem Café und einem Wohnhaus umgebaut. Im Jahr 1806 erhielt sie das Grab von João de Carvalho Ferreira, dem Besitzer des an die Einsiedelei angebauten Gebäudes. Mehrere Öffnungen wurden in den Seiten- und Hauptfassaden geöffnet, wobei in der letzteren das antike Giebelfeld des Tempels hervorgehoben wurde.

### **Ferreira do Alentejo (Baixa Alentejo), Capela do Calvário ou de Santa Maria Madalena na Igreja do Pedras**

Koordinaten: 38° 3' 41.368" N, 8° 7' 2.816" W

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=734](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=734)

<http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/71008/>

## **Capela do Calvário ou de Santa Maria Madalena (Igreja do Pedras), Ferreira do Alentejo**

Arquitectura religiosa, vernacular. Capela de Calvário de planta circular, cupulada, de pequenas proporções, com portal de verga recta, simples e exterior ostentando pedras irregulares incrustadas nas paredes exteriores, tipologia frequente no Baixo Alentejo como em Ferreira do Alentejo, Serpa e Beja, onde existem notícias de um edifício demolido, junto à Igreja de Nossa Senhora do Pé da Cruz (v. PT040205090011) e a Capela do Calvário das Pedras Negras ou de Santa Maria Madalena (v. Pt040205030024). Pequeno altar com imagens, figurando o Calvário.

### **Descrição**

Planta centralizada, circular, não coincidente com o interior, de planta quadrada. Volume simples com cobertura hemisférica rematada por cupulim hexagonal vazado por janelas de verga redonda com cruz em ferro no ápice. Paramento exterior marcado por pedras salientes irregularmente cravadas nas paredes e no domo sobre o fundo caiado, com faixas em amarelo no rodapé, vãos e panos do cupulim. Porta de vão rectangular rasgada a E.. INTERIOR de espaço único iluminado pelos vãos do cupulim, cobertura em cúpula sobre trompas. Paredes interiores marmoreadas, cúpula com estuques decorativos policromos representando florões e cartelas barrocas. Pequeno altar com a figuração do Calvário, a estátua de vulto de Cristo crucificado, ladeado pelas imagens de roca da Virgem e de Santa Maria Madalena.

### **Acessos**

Cruzamento Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral com a Avenida General Humberto Delgado

### **Protecção**

Em vias de classificação (Homologado como IIP - Imóvel de Interesse Público, Despacho de 23 maio 2003 da Ministra da Cultura)

### **Enquadramento**

Urbano, isolado, implantação destacada num cruzamento de ruas.

### **Utilização Inicial**

Religiosa: capela

### **Utilização Actual**

Religiosa: capela

### **Propriedade**

Privada: Misericórdia

### **Afectação**

Sem afectação

### **Época Construção**

Séc. 17 / 18 (conjectural)

### **Arquitecto / Construtor**

Desconhecido.

### **Cronologia**

Séc. 17 - data provável de construção; 1983, 9 de maio - Classificado como VC - valor Concelhio pelo Decreto n.º 31/83, DR, I Série, n.º 106, 2002, 23 de julho - Despacho de abertura do processo de reclassificação pelo Vice-Presidente do IPPAR; 2002, 25 de novembro - Proposta de classificação como IIP pelo IPPAR/DRÉvora; 2003; 2003, 7 de maio - Parecer favorável à proposta de classificação pelo Conselho Consultivo do IPPAR; 2008, 15 de dezembro - Proposta de ZEP pela DRCA Alentejo; 2009, 3 de março - Parecer favorável à ZEP pelo Conselho Consultivo do IGESPAR; 2013, 15 fevereiro - publicado no DR, 2.ª série, n.º 33, o Anúncio n.º 65/2013 de Projeto de decisão relativo à fixação de ZEP.

### **Dados Técnicos**

Estrutura autoportante.

[...]

A Capela do Calvário de Ferreira do Alentejo, também denominada de Santa Maria Madalena, ou simplesmente "Igreja das Pedras", é uma curiosa igrejinha de planta circular e coberta por cúpula e lanternim, cujas características únicas a converteram no ex-libris da vila. Originalmente erguida na Rua do Calvário, depois Rua Luís de Camões, foi reerguida no início de uma das maiores vias da localidade, a então Rua de Lisboa, actual Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral, em finais do século XIX. A Rua de Lisboa ficava assim demarcada pela capela, no seu início, e pela Igreja de Nossa Senhora da Conceição, onde terminava.

A capela, de paredes lisas caiadas, tem alguns elementos realçados a ocre, como a tradicional barra que se prolonga pelas ombreiras e lintel da porta, e ainda as molduras e pilastras do lanternim que a coroa. É rasgada por singela porta de verga recta, fazendo-se a iluminação do interior exclusivamente através do citado lanternim, de planta hexagonal, aberto por seis arcos redondos entre pilastras nos cunhais, e encimado por cruz latina. A sua mais peculiar característica reside nas pequenas pedras graníticas, irregulares, que se cravam nas paredes, e sobretudo na cúpula. Evocam o sofrimento de Cristo durante a Via Sacra, na imaginação popular, embora a Bíblia não mencione o apedrejamento. Ainda assim, esta seria a forma tradicional judaica pela qual Jesus teria morrido, se o povo hebreu não estivesse sob domínio romano. As pedras, ásperas e pontiagudas, podem ainda recordar o espinhoso Caminho do Calvário, e certamente o episódio da mulher adúltera, tantas vezes identificada com Maria Madalena, salva do apedrejamento pela intercessão do Salvador. Assim se compreende igualmente esta invocação do templo, que guarda uma imagem setecentista da santa, certamente pertencente a uma figuração do Calvário.

O interior é de planta quadrada, coberto por cúpula semi-esférica sobre pendentes, de forma a fazer a transição com o vão quadrangular. Foi acrescentado de diversa ornamentação aquando da transferência para a localização presente, passando a incluir estuques polícromos, medalhões, ramagens, vieiras, palmetas, e os símbolos, relevados, do Martírio de Jesus, de acordo com o gosto oitocentista.

Segundo Túlio Espanca, a construção desta capela, que no ano de 1744 estava integrada nos bens da Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Alentejo, foi inspirada num pequeno templo semelhante, da cidade de Beja, ainda existente nos alvares do séc. XVIII, defronte da porta da igreja de Ao Pé da Cruz, e demolido no ano de 1921 (Túlio ESPANCA, 1992).

De referir ainda que, apesar da originalidade deste edifício, existe pelo menos mais uma capela semelhante na região, embora de menores dimensões. Trata-se da Capela de Santa Maria Madalena, ou Calvário das Pedras Negras (século XVII), em Peroguarda. SML.

(Isabel Mendonça, 1993; Paula Figueiredo, 2001)

### **Kapelle des Kalvarienbergs oder der Hl. Maria Magdalena (Kirche der Steine), Ferreira do Alentejo**

Religiöse Architektur, volkstümlich. Kalvarienbergkapelle mit rundem Grundriss, kuppelförmig, von kleinen Proportionen, mit einfachem, geradem Portal mit Oberschwelle und außen mit

unregelmäßigen Steinintarsien an den Außenwänden, eine häufige Typologie im Baixo Alentejo wie in Ferreira do Alentejo, Serpa und Beja, wo es Berichte über ein abgerissenes Gebäude gibt, neben der Kirche Nossa Senhora do Pé da Cruz (v. PT040205090011) und der Capela do Calvário das Pedras Negras oder de Santa Maria Madalena (v. Pt040205030024). Kleiner Altar mit Bildern, die den Kalvarienberg darstellen.

### **Beschreibung**

Zentraler, runder Grundriss, der nicht mit dem Innenraum übereinstimmt, mit quadratischem Grundriss. Einfaches Volumen mit einem halbkugelförmigen Dach, das von sechseckigen Kuppeln gekrönt wird, die von Rundbogenfenstern mit einem Eisenkreuz an der Spitze durchbrochen werden. Die Außenschalung ist durch vorspringende Steine gekennzeichnet, die unregelmäßig in die Wände und die Kuppel auf dem weiß getünchten Hintergrund eingelassen sind, mit gelben Bändern auf dem Sockel, den Öffnungen und den Platten der Kuppel. Rechteckige Türöffnung nach E gerissen. INTERIEUR eines einzelnen Raumes, der von den Kupolenspannweiten beleuchtet wird, Kuppeldach über den Hörnern. Marmorierte Innenwände, Kuppel mit dekorativen polychromen Stuckarbeiten, die barocke Blumen und Kartuschen darstellen. Kleiner Altar mit der Figuration des Kalvarienbergs, der Statue des gekreuzigten Christus, flankiert von den Felsbildern der Jungfrau und der Heiligen Maria Magdalena.

### **Zugang**

Kreuzung der Rua Gago Coutinho und Sacadura Cabral mit der Avenida General Humberto Delgado

### **Schutz**

Unter Klassifizierung (Homologiert als IIP - Public Interest Property, Verordnung des Kulturministers vom 23. Mai 2003)

### **Umgebung**

Städtisch, isoliert, markante Implantation in einer Straßenkreuzung

### **Erstverwendung**

Religiös: Kapelle

### **Aktuelle Verwendung**

Religiös: Kapelle

### **Eigenschaft**

Privat: Misericórdia

### **Zuordnung**

Nicht zugewiesen

### **Bauzeit**

17. / 18. Jahrhundert (mutmaßlich)

### **Architekt / Bauherr**

Unbekannt

### **Chronologie**

17. Jahrhundert - wahrscheinliches Baudatum; 1983, 9. Mai - Klassifiziert als VC - Ratswert durch

Dekret n.º 31/83, DR, I Série, n.º 106, 2002, 23. Juli - Anordnung zur Eröffnung des Reklassifizierungsverfahrens durch den Vizepräsidenten von IPPAR; 2002, 25. November - Vorschlag zur Klassifizierung als IIP durch IPPAR/DRÉvora; 2003, 7. Mai - befürwortende Stellungnahme zum Klassifizierungsvorschlag durch den Beirat von IPPAR; 2008, 15. Dezember - Vorschlag zur ZEP durch DRCA lentejo; 2009, 3. März - befürwortende Stellungnahme zur ZEP durch den Beirat von IGESPAR; 2013, 15. Februar - veröffentlicht in DR, 2.ª série, n.º 33, o Anúncio n.º 65/2013 de Projecto de decisão relativo à fixação de ZEP.

### **Technische Daten**

Selbsttragende Struktur.

[...]

Die Kalvarienbergkapelle von Ferreira do Alentejo, auch Santa Maria Madalena oder einfach "Igreja das Pedras" genannt, ist eine kuriose kleine Rundkirche, die von einer Kuppel und einer Laterne überdacht wird und durch ihre Einzigartigkeit zum Exlibris der Stadt geworden ist. Ursprünglich in der Rua do Calvário, später Rua Luís de Camões, erbaut, wurde es am Anfang einer der Hauptstraßen der Stadt, der Rua de Lisboa, heute Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral, Ende des 19. Die Rua de Lisboa wurde also durch die Kapelle an ihrem Anfang und die Kirche Nossa Senhora da Conceição an ihrem Ende abgegrenzt.

Die Kapelle mit ihren weiß gekalkten, glatten Wänden hat einige Elemente, die in Ocker hervorgehoben sind, wie z.B. der traditionelle Balken, der sich durch die Türpfosten und den Türsturz zieht, sowie die Leisten und Pilaster der Laterne, die sie krönt. Sie wird durch eine einfache Tür mit geradem Sturz geöffnet, die Beleuchtung im Inneren erfolgt ausschließlich durch die bereits erwähnte Laterne, die im Grundriss sechseckig ist, von sechs Rundbögen zwischen Pilastern auf den Keilen geöffnet und von einem lateinischen Kreuz gekrönt wird. Sein auffälligstes Merkmal sind die kleinen, unregelmäßigen Granitsteine, die in die Wände und vor allem in die Kuppel eingelassen sind. Sie erinnern in der Volksvorstellung an das Leiden Christi auf dem Kreuzweg, obwohl die Bibel die Steinigung nicht erwähnt. Doch dies ist die traditionelle jüdische Art und Weise, in der Jesus gestorben wäre, wenn das hebräische Volk nicht unter römischer Herrschaft gestanden hätte. Die Steine, rau und spitz, können auch an den dornigen Weg des Kalvarienbergs erinnern, und sicherlich an die Episode der Ehebrecherin, die so oft mit Maria Magdalena identifiziert wird, die durch die Fürsprache des Erlösers vor der Steinigung bewahrt wurde. So ist auch diese Anrufung des Tempels zu verstehen, der ein Heiligenbild aus dem achtzehnten Jahrhundert aufbewahrt, das sicherlich zu einer Figuration des Kalvarienbergs gehört. Der Innenraum hat einen quadratischen Grundriss, der von einer halbkugelförmigen Kuppel auf Hängern überdeckt wird, um den Übergang zum viereckigen Raum zu schaffen. Bei der Verlegung an den heutigen Standort wurden verschiedene Verzierungen hinzugefügt, darunter polychrome Stuckarbeiten, Medaillons, Zweige, Jakobsmuscheln, Palmetten und die Reliefsymbole des Martyriums Jesu, die dem Geschmack des 19. Jahrhunderts entsprechen.

Laut Túlio Espanca wurde der Bau dieser Kapelle, die 1744 zum Vermögen der Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Alentejo gehörte, von einem ähnlichen kleinen Tempel in der Stadt Beja inspiriert, der noch zu Beginn des 18. Jahrhunderts gegenüber der Tür der Kirche von Ao Pé da Cruz existierte und 1921 abgerissen wurde (Túlio ESPANCA, 1992).

Es ist auch anzumerken, dass es trotz der Originalität dieses Gebäudes mindestens eine weitere ähnliche Kapelle in der Region gibt, wenn auch in kleinerer Größe. Es ist die Kapelle Santa Maria Madalena oder Calvário das Pedras Negras (17. Jahrhundert) in Peroguarda. SML.

*(Isabel Mendonça, 1993; Paula Figueiredo, 2001)*

## Fonte Longa-Meda (Trás-os-Montes e Alto Douro), Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena

Koordinaten: 41° 0' 49.972" N, 7° 13' 58.454" W

<https://cm-meda.pt/fonte-longa/>

<https://digitalq.adbgc.arquivos.pt/details?id=1196028>

<https://www.igogo.pt/igreja-matriz-de-fonte-longa-igreja-de-santa-maria-madalena/>

### Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena, Fonte Longa-Meda

O património arquitectónico e artístico desta freguesia merece também algumas referências. Desde logo a sua Igreja Matriz, situada num belo largo, com capela-mor e sacristia. Dedicada a Santa Maria Madalena, tem um altar de estilo barroco e altares laterais dedicados a Nossa Senhora do Rosário e ao Menino Deus. São, respectivamente, dos séculos XVII e XVIII as imagens da Padroeira e de Santo António, ali se encontrando uma cadeira paroquial que é da época de D. José I. A capela de Nossa Senhora de Belém, nas proximidades da povoação, está implantada em aprazível lugar junto da EN 324. É de construção airosa, barroca, e possui um altar da época de D. Maria I. Lá dentro se encontra a piedosa e antiquíssima imagem de Nossa Senhora de Belém, que, ainda não há muitos anos, motivava uma concorrida romagem anual na quadra da Páscoa.

[...]

#### História

Pertenceu ao arcebispado de Braga até ao ano de 1882, a partir desta data passou para a Diocese de Bragança.

Foi vigararia da apresentação do reitor da vila de Ansiães.

O orago da freguesia é Santa Maria Madalena.

As localidades anexas são: Besteiros e Penafria.

### Pfarrei und Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Fonte Longa-Meda

Auch das architektonische und künstlerische Erbe dieser Gemeinde verdient einige Hinweise. Vor allem seine Mutterkirche, die auf einem schönen Platz liegt, mit Chor und Sakristei. Sie ist der heiligen Maria Magdalena gewidmet und hat einen Altar im Barockstil und Seitenaltäre, die der Muttergottes vom Rosenkranz und dem Jesuskind gewidmet sind. Die Bilder des Schutzpatrons und des Heiligen Antonius stammen aus dem 17. bzw. 18. Jahrhundert, und es gibt einen Pfarrstuhl aus der Zeit von König José I. Die Kapelle Nossa Senhora de Belém, in der Nähe des Dorfes, befindet sich an einem angenehmen Ort neben der EN 324. Sie ist ein schöner Barockbau, mit einem Altar aus der Zeit von D. Maria I. Im Inneren befindet sich das fromme und uralte Bildnis Unserer Lieben Frau von Belém, das vor nicht allzu vielen Jahren der Grund für die jährliche Pilgerfahrt zu Ostern war.

[...]

#### Geschichte

Sie gehörte bis zum Jahr 1882 zum Erzbistum Braga, ab diesem Zeitpunkt wurde sie Teil der Diözese Bragança.

Es war das Vikariat der Präsentation des Rektors der Stadt Ansiães.

Die Schutzpatronin der Gemeinde ist Santa Maria Madalena.

Die angeschlossenen Lokalitäten sind: Besteiros und Penafria.

## Forcalhos (Beira Alta), Igreja Matriz e Capela de Santa Maria Madalena

Koordinaten: 40° 22' 28.369" N, 6° 49' 27.52" W

<https://capeiaarraiana.pt/2018/04/08/os-bens-das-igrejas-dos-forcalhos/>

### Igreja Matriz e Capela de Santa Maria Madalena, Forcalhos

FORCALHOS: O arrolamento dos bens da igreja e da capela da freguesia dos Forcalhos, no concelho do Sabugal, foi coligido pela comissão concelhia de inventário em 16 de Abril de 1912. Transcrevemos o respectivo auto de arrolamento existente no processo.

Aos dezasseis dias do mês de abril de mil novecentos e doze, nesta freguesia de Forcalhos e no edifício da igreja paroquial denominada a de Santa Maria Madalena, onde compareceram os cidadãos Alfredo José de Carvalho, representante do Administrador deste Concelho, e bem assim o cidadão José Augusto Rodrigues, indicado previamente pela Câmara Municipal deste concelho, comigo, Filipe José Serra, delegado do Secretário de Finanças e da Comissão Concelhia de Inventários, para os fins consignados no artigo 62º da Lei da Separação das Igrejas do Estado; e assim principiamos o arrolamento e inventário da forma seguinte:

#### Bens imóveis

Uma igreja denominada a de Santa Madalena, que serve de igreja paroquial, composta de sacristia, campanário, tendo este dois sinos de tamanho regular, altar mor e dois laterais.

Uma capela, denominada de S. Brás, no sítio da Fonte, a qual contém uma imagem do mesmo nome.

#### Bens móveis

Imagens, alfaías e paramentos existentes na igreja paroquial:

Santa Maria Madalena – orago da igreja.

Senhora do Rosário

Senhora da Luz

Santo António

Menino Jesus

Santo Cristo

[...]

### Pfarrkirche und Kapelle Santa Maria Madalena, Forcalhos

FORCALHOS: Das Inventar der Güter der Kirche und der Kapelle der Pfarrei Forcalhos, in der Gemeinde Sabugal, wurde am 16. April 1912 von der Inventarkommission erhoben. Wir transkribieren den jeweiligen Datensatz, der im Prozess vorhanden ist.

Am sechzehnten Tag des April eintausendneunhundertundzwoölf, in dieser Gemeinde von Forcalhos und im Gebäude der Pfarrkirche, die Heilige Maria Magdalena genannt wird, in Anwesenheit der Bürger Alfredo Jose de Carvalho, Vertreter des Verwalters dieser Gemeinde, und des Bürgers Jose Augusto Rodrigues, der zuvor von der Gemeinde dieses Landkreises angegeben wurde, und mir selbst, Filipe Jose Serra, Delegierter des Finanzministers und der Kommissionen der Inventarisierung, für die Zwecke, die in Artikel 62 des Gesetzes der Trennung der Kirchen vom Staat angegeben sind; und so beginnen wir die Auflistung und Inventarisierung auf folgende Weise:

#### Unbewegliche Güter

Die Kirche Santa Madalena, die als Pfarrkirche dient, besteht aus einer Sakristei, einem Glockenturm mit zwei Glocken von regelmäßiger Größe, einem Hauptaltar und zwei Seitenaltären.

Eine Kapelle, genannt S. Brás, in der sítio da Fonte, die ein Bild mit dem gleichen Namen enthält.

### **Bewegliche Vermögenswerte**

Bilder, Ausstattungen und vorhandene Gewänder in der Pfarrkirche:

Santa Maria Madalena - Orago der Kirche.

Rosenkranzdame

Dame des Lichts

Sankt Antonius

Jesus Christus

Heiliger Christus

[...]

## **Fortios (Alto Alentejo), Anta do Couto da Madalena**

Koordinaten: [39° 19' 48.846" N, 7° 29' 54.136" W] (*Ort*)

[https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/8090/1/ulfl128849\\_tm.pdf](https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/8090/1/ulfl128849_tm.pdf) (S. 162)

---

## **Freixiel (Trás-os-Montes e Alto Douro), Ant. Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: [41° 19' 1.643" N, 7° 14' 37.806" W]

<https://digitalq.adbgc.arquivos.pt/details?id=1218069>

<https://www.familysearch.org/search/collection/1976616>

<https://www.allaboutportugal.pt/imagethumb/1700x/resize/822020>

### **Ant. Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena, Freixiel**

#### **História**

Pertenceu ao arcebispado de Braga até ao ano de 1882, a partir desta data passou para a Diocese de Bragança.

Foi vigararia da apresentação do comendador de poiars da Ordem de Malta. Mais tarde passou a reitoria.

O orago da freguesia é Santa Maria Madalena.

As localidades anexas são: Felgares e Vieiro.

### **Ehem. Pfarrei und Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Freixiel**

#### **Geschichte**

Sie gehörte bis zum Jahr 1882 zum Erzbistum Braga, ab diesem Zeitpunkt ging sie an die Diözese Bragança über.

Es war Vikariat der Verleihung der Auszeichnung von Poiaren des Malteserordens. Später wurde es das Pfarrhaus.

Die Schutzpatronin der Gemeinde ist Santa Maria Madalena.

Die angeschlossenen Lokalitäten sind: Felgares und Vieiro.

## Funchal-Santo António (Ilha da Madeira), Ant. Capela de Santa Maria Madalena

Koordinaten: [32° 39' 27.436" N, 16° 55' 43.554" W]

<http://www.jf-santoantonio.pt/patrimonio-historico>

[https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Capela\\_de\\_Santa\\_Maria\\_Madalena\\_\(Funchal\)](https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Capela_de_Santa_Maria_Madalena_(Funchal))

### Ant. Capela de Santa Maria Madalena, Santo António

A seguir à capela de Santo Amaro, a capela de Santa Maria Madalena é a mais antiga desta freguesia, embora faltem elementos que possam dizer-nos com exactidão a época da sua fundação. A referência mais antiga que é encontrada é de 1593, ano em que lhe foi feita doação de um foro. Pelo seu estilo arquitectónico, pela sua antiguidade e pela devoção que os fiéis manifestavam pela sua padroeira, era a seguir á capela de Santo Amaro a mais importante desta freguesia.

Com o passar dos anos, a capela foi entrando em estado de degradação por falta de zelo e em 1756 o episcopal Pedro Pereira da Silva numa visita à capela lamenta o estado de avanço de ruína em que a capela se encontrava e ordenou para que fossem feitos reparos urgentes. Em 1773 foram realizados novos e importantes melhoramentos devido ao grande empenho do pároco Berenguer. Em 1806 realizaram-se novos melhoramentos e foi adquirido um cálix de prata e outros objectos que eram muito importantes para a celebração da missa.

Com o decorrer dos anos voltou-se a deixar a capela de Santa Maria Madalena sem os cuidados devidos para a sua conservação e em 1820 esta era já uma capela em ruínas.

### Ehem. Kapelle Santa Maria Madalena, Santo António

Nach der Kapelle von Santo Amaro ist die Kapelle von Santa Maria Madalena die älteste dieser Pfarrei, obwohl uns Elemente fehlen, die uns die genaue Zeit ihrer Gründung sagen können. Die älteste gefundene Erwähnung stammt aus dem Jahr 1593, dem Jahr, in dem die Stadt eine Urkunde erhalten hat. Wegen ihres architektonischen Stils, ihres Alters und der Verehrung, die die Gläubigen ihrem Schutzpatron entgegenbrachten, war sie nach der Kapelle Santo Amaro die wichtigste dieser Pfarrei.

Im Laufe der Jahre geriet die Kapelle aufgrund mangelnden Eifers in einen Zustand des Verfalls und 1756 bedauerte der Bischof Pedro Pereira da Silva bei einem Besuch der Kapelle den Zustand des fortschreitenden Verfalls, in dem sich die Kapelle befand und ordnete an, dass dringende Reparaturen vorgenommen werden sollten. Im Jahr 1773 wurden dank des großen Engagements des Pfarrers Berenguer neue und wichtige Verbesserungen vorgenommen. Im Jahre 1806 wurden neue Verbesserungen vorgenommen und ein silberner Kelch und andere Gegenstände, die für die Feier der Messe sehr wichtig waren, wurden angeschafft.

Im Laufe der Jahre wurde die Kapelle Santa Maria Madalena wieder ohne angemessene Pflege für ihre Erhaltung verlassen und im Jahr 1820 war sie bereits eine Kapellenruine.

## Gondifelos (Minho), Capela de Santa Maria Madalena

Koordinaten: [41° 24' 50.036" N, 8° 36' 29.189" W]

<http://pesquisa.adb.uminho.pt/details?id=1002753>

### Capela de Santa Maria Madalena, Gondifelos

[A paróquia de São Félix e Santa Marinha de Gondifelos era abadia da apresentação da Mitra. Pertenceu ao termo de Barcelos e foi anexada ao de Vila Nova de Famalicão por decreto de 9 de

dezembro de 1872. Em 1758, existiam na paróquia três capelas ou ermidas: Santa Maria Madalena, Nossa Senhora do Rosário, particular, e Senhor da Ponte, também particular; e as seguintes confrarias: Rosário e Almas.]

[...]

(*António Martins Vieira: As capelas no concelho de Vila Nova de Famalicão, 2000, S. 76-77*)

### **Kapelle Santa Maria Madalena, Gondifelos**

[Die Pfarrei São Félix e Santa Marinha de Gondifelos war eine Abtei der Präsentation der Mitra. Sie gehörte zum Amtsbezirk Barcelos und wurde per Dekret vom 9. Dezember 1872 dem Amtsbezirk Vila Nova de Famalicão angegliedert. Im Jahr 1758 gab es drei Kapellen oder Einsiedeleien in der Pfarrei: Santa Maria Madalena, Nossa Senhora do Rosário, privat, und Senhor da Ponte, ebenfalls privat; und die folgenden Bruderschaften: Rosário und Almas].

[...]

(*António Martins Vieira: As capelas no concelho de Vila Nova de Famalicão, 2000, S. 76-77*)

## **Gouviães (Beira Alta), Paróquia de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 3' 21.211" N, 7° 44' 56.753" W (*Matriz*)

<https://digitalr.q.advis.arquivos.pt/details?id=1064288>

### **Paróquia de Santa Maria Madalena, Gouviães**

#### **História**

Povoação antiga, foi uma das terras dadas por D. Afonso Henriques a Egas Moniz, para povoar, e reconstruindo as ruínas deixadas pelos árabes. Teve foral dado por D. Afonso III, em Pinhel, a 3 de Outubro de 1256, seguindo-se outro, dado em Santarém, em 27 de Março de 1257. Fez parte do concelho de Lamego por Decreto de 16 de Julho de 1896, enquanto o concelho de Tarouca esteve extinto. Voltou a pertencer a este, em 13 de Junho de 1898. Era curato anual da apresentação do reitor de Tarouca, no termo da dita vila. Hoje, eclesiasticamente anexa a Mondim da Beira. Diocese de Lamego.

Lugares: Eira Queimada, Gouviães, Poio, Ponte da Ucanha e São Bento. Orago - Santa Maria Madalena.

#### **História da custódia**

Livros entrados no Arquivo por incorporações da Conservatória do Registo Civil de Tarouca, de 1937, 1954, 1992 e 2000

### **Pfarrei de Santa Maria Madalena, Gouviães**

#### **Geschichte**

Eine alte Siedlung, die zu den Ländereien gehörte, die D. Afonso Henriques Egas Moniz zur Besiedlung und zum Wiederaufbau der von den Arabern hinterlassenen Ruinen gab. Hatte am 3. Oktober 1256 in Pinhel eine Urkunde von D. Afonso III. erhalten, gefolgt von einer weiteren, die am 27. März 1257 in Santarém erteilt wurde. Mit Dekret vom 16. Juli 1896 wurde es Teil des Landkreises Lamego, während der Landkreis Tarouca erlosch. Am 13. Juni 1898 kehrte es zu diesem zurück. Er war Jahreskurat der Präsentation des Rektors von Tarouca, in der Amtszeit dieser Stadt. Heute kirchlich angegliedert an Mondim da Beira. Diözese von Lamego.

Orte: Eira Queimada, Gouviães, Poio, Ponte da Ucanha und São Bento. Orago - Santa Maria Madalena.

#### **Kustodialgeschichte**

Bücher, die durch Eingemeindungen aus dem Standesamt Tarouca in das Archiv gelangt sind, aus den Jahren 1937, 1954, 1992 und 2000

## **Gouvinhas (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja Matriz de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 11' 1.208" N, 7° 38' 2.432" W

[https://www.sabrosa.pt/pages/462?poi\\_id=117](https://www.sabrosa.pt/pages/462?poi_id=117)

<https://digitalq.advrl.arquivos.pt/details?id=1076627>

### **Igreja Matriz de Santa Maria Madalena, Gouvinhas**

Está situada no cimo da povoação, e foi construída em 1447.

O seu altar mor e os quatro altares laterais são em trabalhadíssima e antiquíssima talha dourada. O tecto é pintado a óleo. Os altares estão ornamentados com pesadas imagens de santos como por exemplo, S. José, St<sup>a</sup> Maria Madalena, Nossa Senhora do Bom Despacho, Senhor dos Passos.

[...]

#### **História**

Gouvinhas foi vigararia da apresentação ad nutum do prior de Santa Maria de Goães, passando mais tarde, a reitoria independente.

Fez parte do concelho de Provezende até à sua extinção, em 31 de Dezembro de 1853, altura em que passou a integrar o de Sabrosa.

A freguesia é composta pelos lugares de Abrecovo, Gouvinhas e Ordonho.

A paróquia de Gouvinhas pertence ao arciprestado de Sabrosa e à diocese de Vila Real, desde 22 de Abril de 1922. O seu orago é Santa Maria Madalena.

#### **História da custódia**

Desconhecem-se as datas bem como as entidades que fizeram entrega da documentação deste fundo na Conservatória do Registo Civil de Sabrosa e no Arquivo Distrital de Viseu, entidades a partir das quais o Arquivo Distrital de Vila Real o adquiriu.

#### **Acquisition information**

Documentação incorporada proveniente do Arquivo Distrital de Viseu em 19/09/1980 e da Conservatória do Registo Civil de Sabrosa em 03/12/1982, em 27/04/2001 e em 01/06/2001.

### **Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Gouvinhas**

Sie befindet sich an der Spitze des Dorfes und wurde 1447 erbaut.

Der Hauptaltar und die vier Seitenaltäre sind aus sehr aufwendigen und antiken vergoldeten Holzschnitzereien gefertigt. Die Decke ist in Öl gemalt. Die Altäre sind mit schweren Bildern von Heiligen wie St. Joseph, St. Maria Magdalena, Our Lady of Bom Despacho und Our Lord of the Steps geschmückt.

[...]

#### **Geschichte**

Gouvinhas war ein Pfarrer ad nutum des Priors von Santa Maria de Goães, später wurde er ein unabhängiges Pfarramt.

Sie war Teil der Grafschaft Provezende bis zu deren Auslöschung am 31. Dezember 1853, als sie Teil der Grafschaft Sabrosa wurde.

Die Gemeinde besteht aus den Orten Abrecovo, Gouvinhas und Ordonho.

Die Pfarrei Gouvinhas gehört zur Erzdiözese Sabrosa und seit dem 22. April 1922 zur Diözese Vila Real. Sein Orago ist Santa Maria Madalena.

**Kustodialgeschichte**

Die Daten und die Stellen, die die Unterlagen aus dieser Sammlung an das Standesamt von Sabrosa und an das Bezirksarchiv von Viseu geliefert haben, die Stellen, von denen das Bezirksarchiv von Vila Real sie erworben hat, sind nicht bekannt.

Informationen zur Akquisition

Dokumente, die am 19.09.1980 vom Arquivo Distrital de Viseu und am 03.12.1982, am 27.04.2001 und am 01.06.2001 von der Conservatória do Registo Civil de Sabrosa aufgenommen wurden.

## **Grijó de Parada (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 42' 59.983" N, 6° 41' 5.474" W

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=18712](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=18712)

[http://www.rotaterrafrica.com/pages/245/?geo\\_article\\_id=4801](http://www.rotaterrafrica.com/pages/245/?geo_article_id=4801)

### **Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena, Grijó de Parada**

Arquitectura religiosa. Igreja paroquial.

**Descrição**

Fachada principal em alvenaria de pedra, terminada em empena truncada por dupla sineira, sobre pilares, albergando sinos, terminada em empena, possuindo superiormente um outro vão mais pequeno com sino; é rasgada por portal em arco de volta perfeita, de três arquivoltas sobre impostas.

**Protecção**

Inexistente

**Enquadramento**

Urbano, isolado, no interior da povoação, inserido em adro murado, pontuado de oliveiras.

**Utilização Inicial**

Religiosa: igreja paroquial

**Utilização Actual**

Religiosa: igreja paroquial

**Propriedade**

Privada: Igreja Católica (Diocese de Bragança - Miranda)

**Afectação**

Sem afectação

**Época Construção**

Séc. 16 / 17 / 18

**Arquitecto / Construtor**

CARPINTEIROS: António José Domingues (1787); Jerónimo Afonso (1787); José Nogueira (1781); Manuel Nogueira (1785). PEDREIRO: António Seara (1786); Miguel Garcia (1784-1785);

Sebastião de Morais (1781); Tiago Rodrigues (1786).

### **Cronologia**

1570, 7 fevereiro - D. António Pinheiro, Bispo de Miranda, anexa a abadia de Santa Maria Madalena Grijó de Vale Benfeito ao Colégio do Santo Nome de Jesus, de Bragança, do padroado da Companhia de Jesus, o qual tomaria posse após a morte do então possuidor Lourenço Mendez Dantas; 1574 - a igreja pertence ao padroado real e integra o território da Diocese de Miranda; séc. 16, último quartel - era extinto o título de abadia e substituído pelo de Reitoria, passando a estar anexa à Igreja de São Genésio (Gens) de Parada, e o possuidor passaria a receber 50 cruzados anuais, com direito à habitação e aos rendimentos; 1576, 6 fevereiro - alvará ordenando ao licenciado Francisco Gomes de Abreu, antigo procurador do Duque de Bragança, para fazer a medição e tomo dos bens e propriedades do Colégio de Bragança e das igrejas a ele anexas, mas que nunca chegou a ser feito; 1613 - elaboração do 1º tomo dos bens do Colégio e igrejas anexas, sendo juiz o licenciado André de Morais Sarmento; 1636 - data do primeiro registo de casamentos documentado; 1639 - data do primeiro registo de batismos documentado; 1639 - data do primeiro registo de óbitos documentado; 1706 - segundo o Padre Carvalho da Costa era anexa à reitoria de São Genésio de Parada; a povoação tinha 60 vizinhos; 1758, 15 maio - segundo o cura Francisco José de Morais Rocha, nas Memórias Paroquiais, a freguesia pertencia ao bispado de Miranda, comarca e termo de Bragança e era do Duque de Bragança; tinha 75 vizinhos e 240 pessoas, entre grandes e pequenas; a paróquia estava numa ponta do lugar e a igreja, com orago de Santa Maria Madalena, tinha quatro altares: o altar-mor, um do lado da Epístola e outro de Cristo Crucificado, que faz milagres; neste mesmo estava a imagem de São Brás, que era visitado no seu dia por gente dos lugares circunvizinhos, e muitas vezes ao longo do ano por pessoas que a ele se encomendam quando tinham dor de garganta; no lado do Evangelho, estava o de Nossa Senhora do Rosário e um outro das Almas; tinha ainda uma Confraria do Santíssimo Sacramento com trezentos irmãos; tinha de rendimentos meia quarta de pão, que anualmente dava cada irmão, e mais vinte ou trinta alqueires de pão, que colhia anualmente em fazendas próprias; o pároco era cura anual apresentado pelo reitor de Parada, tendo de estipêndio anual 6\$000 em dinheiro e catorze almudes de vinho, vinte alqueires de centeio e vinte e dois de trigo pagos pelos comendadores; 1781, 10 Junho - termo de menor lanço de pedreiro para a obra da capela-mor, no valor 130\$000, pelo pedreiro Sebastião de Morais, que se obrigava a fazê-la segundo os apontamentos e seria pago em três vezes; 16 Junho - termo de menor lanço de carpinteiro no valor de 80\$000 do carpinteiro José Nogueira, do lugar de Mós, segundo os apontamentos e sendo pago em três pagamentos; data do auto de vistoria feita à capela-mor da igreja da Comenda de Santa Maria Madalena; estiveram presentes os Dr. Francisco Luís Martins Veloso, do desembargo e corregedor da Comarca de Miranda, que na época era o Provedor, o pedreiro Sebastião de Morais, do lugar de Parada, e os carpinteiros Manuel Nogueira e José Nogueira, do lugar de Mós, os quais deveriam examinar o estado em que se encontrava a capela-mor e declarar as obras que precisava; a capela-mor tinha quarenta e dois palmos de comprimento, trinta de largura e vinte e três de altura, além do espigão que subia mais seis palmos; tinha o seu "nobilíssimo retábulo", era apainelada por todo o teto e ilhargas, "tudo maravilhosamente bem feito"; as três paredes achavam-se no mais deplorável estado, porque da parte de trás já caíra parte da terra, do lado S. estava sustida por estuques e do N. ameaçava ruína, caindo por instantes as cornijas, frisos e parte da parede sobre a sacristia; as duas paredes do lado E. e S. estavam todas esburacadas, fora dos seus prumos, apartadas umas das outras e dos cunhais de cantaria, encontrando-se em evidente ruína; por causa da abertura das paredes caiu o "fosco" e forro da capela-mor, o que fez com que o apainelado do teto baixasse e o retábulo abriu-se e "desuniu" em partes; consideram pois ser indispensável reedificar-se toda a capela-mor pelas partes E., N. e S. com largura de quatro palmos, para ficarem mais seguras; como o retábulo se achava metido nas mesmas paredes não se podiam fazer outras sem, cuidadosamente, o tirar primeiro, voltando a por os três apainelados depois de feitas as paredes; 1784, 13 outubro - manda-se ao rendeiro da

Comenda entregar a Miguel Garcia, mestre canteiro e pedreiro, 42\$500, o primeiro pagamento da arrematação da obra de pedreiro; 22 outubro - provisão de D. Maria, como Governadora do Mestrado e Ordem de Cristo, na sequência do requerimento do juiz e povo do lugar de Grijó de Parada a respeito das obras que a igreja necessitava; sendo o menor lanço o do pedreiro Sebastião de Moraes, do lugar de Parada, no valor de 130\$000, concorda por a lanços as ditas obras; as obras seriam pagas pelos rendimentos da Comenda em três pagamentos como usual; 1785, 1 julho - auto de arrematação da obra de pedreiro da capela-mor a Miguel Garcia por 127\$500, que a deveria concluir no prazo de seis meses, segundo a planta junta e explicação feita pelo arquiteto das ordens; auto de arrematação da obra de carpintaria pelo único que apresentou lances, o carpinteiro Manuel Nogueira, de Mós, viúvo, por 80\$000, que receberia em três pagamentos; 1786, 4 setembro - auto do exame e vistoria para aprovação da obra de canteiro e pedreiro da capela-mor, pelo Dr. Francisco Xavier Ribeiro de Sampaio, professor da Ordem de Cristo, pelos pedreiros Tiago Rodrigues e António Seara, estando tudo conforme; 1787, 2 maio - auto de exame e vistoria para aprovação da obra de carpinteiro feita pelo Dr. Francisco Xavier Ribeiro de Sampaio e os carpinteiros, da cidade de Bragança; Jerónimo Afonso e António José Domingues, verificaram que, tendo-se levantado as paredes da capela-mor, não se poderia acertar em toda a sua altura o apainelado das paredes, ficando em partes um palmo e noutras palmo e meio sem revestimento; mas isso não era culpa do arrematante; quanto ao teto, o seu forro e apainelado estavam separados da parede no arco; verificou-se que algumas das pinturas do teto e apainelados laterais e o sacrário se achavam "com moças dos golpes no desfazer e por o mesmo retábulo no estado antigo e apainelamento"; a obra foi aprovada por se encontrar conforme os apontamentos; contudo o arrematante ficava obrigado a mandar retocar por um pintor as faltas existentes no sacrário e apainelados, das paredes e teto, feito de madeira de castanho, e seria obrigado também a mandá-lo pintar com pintura correspondente e proporcional à pintura do teto; 3 maio - o padre João de Deus de Veiga, da igreja de Grijó de Parada, certifica que a restante obra da capela-mor estava completa, como estavam retocados os painéis, metido o espaldar entre os painéis do teto e parede do arco e também pintado.  
(Paula Noé, 2012)

## **Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Grijó de Parada**

Religiöse Architektur. Pfarrkirche.

### **Beschreibung**

Hauptfassade aus Steinmauerwerk, die in einem Giebel endet, der von einem doppelten Glockenturm auf Pfeilern abgeschnitten ist, der Glocken beherbergt und in einem Giebel endet, der eine weitere kleinere Lücke mit einer Glocke auf der Spitze hat; er wird von einem bogenförmigen Portal mit drei Archivolten auf Pfosten durchbrochen.

### **Schutz**

Nicht vorhanden

### **Umgebung**

Urban, isoliert, innerhalb des Dorfes, in einem ummauerten Innenhof, mit Olivenbäumen unterbrochen.

### **Erstverwendung**

Religiös: Pfarrkirche

### **Aktuelle Verwendung**

Religiös: Pfarrkirche

**Eigenschaft**

Privat: Katholische Kirche (Diözese von Bragança - Miranda)

**Zuweisung**

Nicht zugeordnet

**Bauzeit**

16. / 17. / 18. Jahrhundert

**Architekt / Bauherr**

SCHREIBER: António José Domingues (1787); Jerónimo Afonso (1787); José Nogueira (1781); Manuel Nogueira (1785). BRITTERS: António Seara (1786); Miguel Garcia (1784-1785); Sebastião de Morais (1781); Tiago Rodrigues (1786).

**Chronologie**

1570, 7. Februar - D. António Pinheiro, Bischof von Miranda, unterstellt die Abtei Santa Maria Madalena Grijó de Vale Benfeito dem Colégio do Santo Nome de Jesus, von Bragança, dem Patronat der Gesellschaft Jesu, die nach dem Tod des damaligen Besitzers Lourenço Mendez Dantas den Besitz übernimmt; 1574 - die Kirche gehört zum königlichen Patronat und integriert das Gebiet der Diözese Miranda; 16. 16, letztes Quartal - der Titel der Abtei erlosch und wurde durch den des Pfarrhauses ersetzt, das der Kirche von São Genésio (Gens) von Parada angegliedert wurde, und der Besitzer erhielt 50 cruzados pro Jahr, mit dem Recht auf Wohnung und Einkommen; 1576, 6. Februar - Urkunde, in der der Lizenznehmer Francisco Gomes de Abreu, ehemaliger Anwalt des Herzogs von Bragança, beauftragt wird, die Vermessung und Aufzeichnung der Güter und Besitztümer des Kollegiums von Bragança und der ihm angegliederten Kirchen vorzunehmen, was jedoch nie geschehen ist; 1613 - Erstellung der ersten Aufzeichnung der Güter des Kollegiums und der angegliederten Kirchen, wobei der Lizenznehmer André de Morais Sarmiento der Richter ist; 1636 - Datum des ersten dokumentierten Heiratsregisters; 1639 - Datum des ersten dokumentierten Taufregisters; 1639 - Datum des ersten dokumentierten Sterberegisters; 1706 - laut Carvalho da Costa wurde es dem Pfarrbezirk von São Genésio de Parada angegliedert; das Dorf hatte 60 Nachbarn; 1758, 15. Mai - nach Angaben des Pfarrers Francisco José de Morais Rocha in seinen Parochial Memoirs gehörte die Pfarrei zum Bistum Miranda, Distrikt und Terme von Bragança und war im Besitz des Herzogs von Bragança; sie hatte 75 Nachbarn und 240 Menschen, zwischen groß und klein; die Pfarrei befand sich an einem Ende des Ortes und die Kirche, mit dem Patronat von Santa Maria Madalena, hatte vier Altäre den Hochaltar, einen auf der Epistelseite und einen weiteren des gekreuzigten Christus, der Wunder wirkt; auf diesem befand sich das Bild des heiligen Brás, der an seinem Tag von Menschen aus den umliegenden Orten aufgesucht wurde, und oft das ganze Jahr über von Menschen, die ihn anflehten, wenn sie Halsweh hatten; Er hatte auch eine Bruderschaft des Allerheiligsten Sakraments mit dreihundert Brüdern; sein Einkommen war ein halber Quart Brot, den jeder Bruder jährlich abgab, und weitere zwanzig oder dreißig Scheffel Brot, die er jährlich von seinen eigenen Höfen sammelte; der Pfarrer war eine jährliche Kur, die vom Dekan von Parada präsentiert wurde, mit einem jährlichen Stipendium von 6\$000 in Geld und vierzehn Almuden Wein, zwanzig Scheffel Roggen und zweiundzwanzig Scheffel Weizen, die von den Comendadores bezahlt wurden; 1781, 10. Juni - Termin des niedrigsten Angebots der Maurer für die Arbeit des Chors, in Höhe von 130\$000, durch den Maurer Sebastião de Morais, der verpflichtet war, es nach den Noten zu machen und würde in drei Zeiten bezahlt werden; 16. Juni - Niedrigstgebot des Zimmermanns José Nogueira aus Mós in Höhe von 80\$000, gemäß den Notizen und zu zahlen in drei Raten; Datum der Autoinspektion, die an der Hauptkapelle der Kirche Comenda de Santa Maria Madalena durchgeführt wurde; Drs. Anwesend waren Francisco Luís Martins Veloso aus dem Bezirk Miranda, der zu dieser Zeit der Hausmeister war, der Maurer

Sebastião de Morais aus dem Ort Parada und die Zimmerleute Manuel Nogueira und José Nogueira aus dem Ort Mós; Der Chor hatte zweiundvierzig Palmen in der Länge, dreißig in der Breite und dreiundzwanzig in der Höhe, außer der Turmspitze, die sich um sechs Palmen mehr erhob; er hatte sein "edles Altarbild", er war an der ganzen Decke und an den Seiten getäfelt, "alles wunderbar gemacht"; die drei Wände waren in dem beklagenswertesten Zustand, weil ein Teil der Erde schon von der Rückseite herabgefallen war, auf der S. Seite wurde er durch Stuck gehalten und auf der S. Die drei Mauern befanden sich in dem beklagenswertesten Zustand, denn auf dem hinteren Teil war bereits ein Teil der Erde abgefallen; auf der S. Seite wurde sie durch Stuck gestützt, und auf der N. Seite drohte sie einzustürzen, wobei die Gesimse, Friese und ein Teil der Wand über der Sakristei abfielen; die beiden Mauern auf der E. und S. Seite waren alle löchrig, und die Friese und ein Teil der Wand über der Sakristei fielen ab. Die beiden Wände an der E. und S. Seite waren alle ausgehöhlt, aus ihren Pfosten herausgehoben, voneinander und vom Mauerwerk getrennt und befanden sich in einem offensichtlichen Zustand der Zerstörung; durch die Öffnung der Wände fielen die "Vereisung" und die Verkleidung des Altarraumes herab, wodurch sich die Deckenverkleidung senkte und das Altarbild in Teilen öffnete und "auseinanderfiel"; hielt es daher für unabdingbar, den gesamten Chor an der E. neu zu errichten, N. und S. mit einer Breite von vier Palmen, damit sie sicherer seien; da das Altarbild in denselben Wänden angebracht war, konnten andere nicht gebaut werden, ohne es zuerst sorgfältig zu entfernen und dann die drei getäfelten Tafeln wieder an ihren Platz zu setzen, nachdem die Wände gemacht worden waren; 1784, 13. Oktober - dem Pächter der Commendation wurde befohlen, Miguel Garcia, Steinmetz und Maurer, 42\$500 zu übergeben, die erste Zahlung des Preises für die Maurerarbeit; 22. Oktober - Bestimmung von D. Maria, als Gouverneurin des Meisters und Ordens Christi, folgt der Bitte des Richters und des Volkes des Ortes Grijó de Parada bezüglich der Arbeiten, die die Kirche benötigte; das niedrigste Angebot war das des Steinmetzes Sebastião de Morais, aus dem Ort Parada, in Höhe von 130\$000, stimmt zu, für die besagten Arbeiten zu bieten; die Arbeiten würden aus den Einnahmen der Comenda in drei Raten wie üblich bezahlt werden; 1785, 1. Juli - Versteigerung der Maurerarbeiten der Hauptkapelle an Miguel Garcia für 127\$500, der sie innerhalb von sechs Monaten fertigstellen sollte, gemäß dem beigefügten Plan und der Erklärung des Architekten der Orden; Die Schreinerarbeiten wurden vom einzigen Bieter, dem Schreiner Manuel Nogueira aus Mós, Witwer, für 80\$000 versteigert, die er in drei Raten erhalten sollte; 1786, 4. September - Bericht über die Prüfung und Inspektion zur Abnahme des Steinwerks und der Mauerwerke des Chors, von Dr. Francisco Xavier Ribeiro de Sampaio, Professor des Christusordens, durch die Maurer Tiago Rodrigues und António Seara, wobei alles in Übereinstimmung war; 1787, 2. Mai - Bericht über die Prüfung und Inspektion zur Genehmigung der Schreinerarbeiten von Dr. Francisco Xavier Ribeiro de Sampaio und die Zimmerleute aus der Stadt Bragança, Jerónimo Afonso und António José Domingues, stellten fest, dass die Wandverkleidung des Chors, nachdem sie hochgezogen worden war, nicht in ihrer ganzen Höhe angepasst werden konnte und teilweise eine Spanne und teilweise anderthalb Spannen ohne Verkleidung blieb; Aber das war nicht die Schuld des siegreichen Bieters; was die Decke betrifft, so waren ihre Verkleidung und Vertäfelung von der Wand im Gewölbe getrennt; es wurde nachgewiesen, dass einige der Gemälde der Decke und der seitlichen Vertäfelung und des Tabernakels "mit jungen Mädchen von den Schlägen in der Aufhebung und dem Setzen des gleichen Altarbildes in den alten Zustand und Vertäfelung" waren; Das Werk wurde genehmigt, da es mit den Aufzeichnungen übereinstimmte; allerdings war der Bieter, der den Zuschlag erhielt, verpflichtet, die vorhandenen Fehler im Sakrarium und in der Vertäfelung der Wände und der Decke aus Kastanienholz von einem Maler ausbessern zu lassen, und er war auch verpflichtet, sie mit einem Anstrich zu versehen, der dem der Decke entsprach und proportional dazu war; 3. Mai - Pater João de Deus de Veiga von der Kirche in Grijó de Parada bescheinigt, dass die Restarbeiten im Altarraum abgeschlossen sind, da die Paneele retuschiert, die Rückenlehne zwischen den Deckenpaneelen und der Bogenwand angebracht und auch gestrichen wurden.

(Paula Noé, 2012)

## Grijó de Vale Benfeito (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena

Koordinaten: 41° 28' 58.53" N, 6° 59' 7.771" W

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=2415](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=2415)

### Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena, Grijó de Vale Benfeito

Arquitectura religiosa, maneirista e barroca. Igreja paroquial de planta longitudinal e 1 nave, com frontaria em empena truncada por campanário de duas ventanas. No interior, retábulo da Epístola em talha barroca de estilo nacional, com elementos decorativos joaninos; retábulos laterais em talha barroca de estilo nacional, com frontões em talha joanina; arco triunfal revestido a talha joanina; retábulo-mor e tecto da capela-mor em estilo maneirista.

#### Descrição

Igreja de planta longitudinal, composta por nave, capela-mor e sacristia, adossada a N., rectangulares. Volumes escalonados, tendo a igreja um telhado único de 3 águas e a sacristia um telhado de 3 águas. Fachada principal orientada a NO., terminada numa empena truncada por campanário com duas ventanas de arco pleno e rematado por entablamento e frontão triangular. O frontão é coroado por uma cruz sobre pedestal, ao centro, e por dois pináculos laterais. Portal axial rectangular, sobrepujado por entablamento e frontão triangular interrompido por cruz pomeada sobre esfera e com pináculos laterais. Sobre a verga do portal está a inscrição: "HEC EST DOMVS DEI ET PORTA CAELI", sobre o friso do portal "MARTINHO.A°.OFES NO ANO D 1680". O portal é encimado por um relógio circular com moldura quadrangular. Alçados laterais em alvenaria rebocada, com molduras dos vãos e os cunhais apilastrados coroados por pináculos em cantaria. Fachada N. com porta rectangular encimada por cornija, nesta parede foi adossado um pequeno corpo rectangular para colocação de altar e retábulo. Fachada S. com 2 janelas rectangulares, na nave e na capela-mor. Sacristia com porta rectangular na fachada O., janela na fachada posterior e a inscrição: "IOSE SOBRAL FES AN D 1754", no alçado N.. Interior de uma só nave, com coro-alto de madeira, com acesso por escada de dois lances perpendiculares. No lado da Epístola retábulo em talha dourada e pintada, embutido na parede, com colunas pseudo-salomónicas suportando arcos plenos, decoração com volutas, anjos e baldaquinos; o conjunto é enquadrado por 8 quadros de cada lado, pintados em madeira e representando cenas da Paixão. Pavimento em tijoleira; tecto de madeira, de perfil curvo. Arco triunfal pleno, pintado interiormente com motivos fitomórfico, em tons de encarnado e azul, com a data de 1780, e exteriormente decorado a talha dourada e policroma com motivos em asa de morcego. Lateralmente, postos de ângulo, dois retábulos em talha dourada e policroma, com colunas pseudo-salomónicas suportando arcos plenos, decoradas com motivos vinícolas; são coroados por frontões decorados com motivos em asa de morcego e volutas. Na profundidade entre o arco triunfal e os retábulos laterais falso tecto com 16 quadros sobre madeira, representando os Apóstolos e os Doutores da Igreja. Capela-mor com lambril de azulejos e retábulo em talha dourada, de trono central em que se encontra uma pomba, representando o Espírito Santo, lateralmente encontram-se quadros pintados sobre madeira, enquadrados por colunas salomónicas e representando São Francisco - do lado do Evangelho e São Caetano - do lado da Epístola. O tecto é oitavado, em madeira pintada, com motivos fitomórficos. Pavimento em lajeado de granito.

#### Acessos

Rua Marcolino de Oliveira

**Protecção**

Inexistente

**Enquadramento**

Urbano, isolado. Situa-se no centro da aldeia, à face da EN 102, rodeada por um adro limitado por muro de alvenaria. A igreja implanta-se no lado E. de um antigo terreiro, actualmente empedrado, limitado por casas de habitação e atravessado longitudinalmente pela EN 102.

**Utilização Inicial**

Religiosa: igreja paroquial

**Utilização Actual**

Religiosa: igreja paroquial

**Propriedade**

Privada: Igreja Católica (Diocese de Bragança - Miranda)

**Afectação**

Sem afectação

**Época Construção**

Séc. 17

**Arquitecto / Construtor**

PEDREIROS: Martinho A(fons)o; José Sobral.

**Cronologia**

1680 - data sobre o portal, assinalando a conclusão da construção da igreja; 1754 - data sobre a parede N. assinalando a construção da sacristia; 1780 - pintura do arco triunfal e colocação de talha enquadrando os retábulos laterais (data no arco triunfal).

**Dados Técnicos**

Sistema estrutural de paredes portantes.

**Materiais**

Paredes em alvenaria rebocada, cantaria de granito no campanário, molduras dos vãos, cunhais e cornijas, cobertura em telha, azulejos nas paredes interiores, pavimentos em tijoleira e granito, tectos, retábulos e coro-alto em madeira.

*(Paulo Amaral e Miguel Rodrigues 1998)*

**Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Grijó de Vale Benfeito**

Religiöse, manieristische und barocke Architektur. Pfarrkirche mit Längsplan und 1 Kirchenschiff, mit Giebelfront mit zwei belüfteten Glockentürmen. Im Inneren ein Retabel des Briefes in Barockschnitzerei im nationalen Stil mit Joanine dekorativen Elementen; seitliche Altarbilder in Barockschnitzerei im nationalen Stil, mit Giebeln in Joanine-Schnitzerei; Triumphbogen mit Joanine-Schnitzerei bedeckt; Chor und Decke des Chores im manieristischen Stil.

**Beschreibung**

Kirche mit Längsgrundriss, bestehend aus rechteckigem Schiff, Chor und Sakristei, im N. angebaut. Gestaffelte Volumen, wobei die Kirche ein einfaches Satteldach und die Sakristei ein Satteldach hat.

Die Hauptfassade ist nach NW ausgerichtet und endet in einem Giebel, der von einem Glockenturm mit zwei Rundbogenfenstern gekrönt wird, der wiederum von einem Giebel und einem Dreiecksgiebel gekrönt wird. Der Giebel wird von einem Kreuz auf einem Sockel in der Mitte und von zwei seitlichen Fialen gekrönt. Rechteckiges Achsenportal, überragt von Gebälk und Dreiecksgiebel, unterbrochen von einem Kreuz auf einer Kugel und mit seitlichen Fialen. Auf dem Türsturz des Portals befindet sich die Inschrift: "HEC EST DOMVS DEI ET PORTA CAELI", auf dem Fries des Portals "MARTINHO.A°.OFES NO ANO D 1680". Das Portal wird von einer runden Uhr mit viereckigem Rahmen gekrönt. Seitenansichten in verputztem Mauerwerk, mit Formteilen der Spannweiten und der Keile apilastrados gekrönt von Fialen in Steinmetzarbeit. N. Fassade mit rechteckigen Tür mit Gesims gekrönt, wurde diese Wand eine kleine rechteckige Körper für die Platzierung von Altar und Altarbild hinzugefügt. S. Fassade mit zwei rechteckigen Fenstern im Kirchenschiff und Chor. Sakristei mit rechteckiger Tür in der Westfassade, Fenster in der Rückfassade und die Inschrift: "IOSE SOBRAL FES AN D 1754", in der Nordfassade. Das Innere besteht aus einem einzigen Schiff, mit einem hölzernen hohen Herz, mit Zugang über eine Treppe mit zwei senkrechten Läufen. Auf der Seite der Epistel befindet sich ein Altarbild aus vergoldetem und bemaltem geschnitztem Holz, das in die Wand eingelassen ist, mit pseudosalomonischen Säulen, die volle Bögen tragen und mit Schriftrollen, Engeln und Baldachinen verziert sind; das Ganze wird auf jeder Seite von acht Gemälden eingerahmt, die in Holz gemalt sind und Szenen aus der Passion darstellen. Boden in Fliesen; Holzdecke mit geschwungenem Profil. Triumphbogen, innen bemalt mit phytomorphen Motiven in Rot- und Blautönen, mit der Jahreszahl 1780, außen verziert mit vergoldeten und polychromen Holzschnitzereien mit Fledermausflügelmotiven. An der schräg gestellten Seite befinden sich zwei Altaraufsätze in vergoldeter und polychromer Holzschnitzerei, mit pseudosalomonischen Säulen, die Vollbögen tragen, die mit Weinmotiven verziert sind; sie werden von Giebeln gekrönt, die mit Fledermausflügelmotiven und Voluten verziert sind. In der Tiefe zwischen dem Triumphbogen und den Seitenaltären Zwischendecke mit 16 Gemälden auf Holz, die die Apostel und Doktoren der Kirche darstellen. Die Hauptkapelle mit einer Kachelverkleidung und einem Altaraufsatz aus vergoldeter Holzschnitzerei mit einem zentralen Thron, auf dem eine Taube sitzt, die den Heiligen Geist darstellt, seitlich befinden sich auf Holz gemalte Gemälde, die von salomonischen Säulen eingerahmt sind und den Heiligen Franziskus - auf der Evangelienseite und den Heiligen Cajetan - auf der Briefseite darstellen. Die Decke ist achteckig, aus bemaltem Holz, mit phytomorphen Motiven. Das Pflaster ist aus Granitplatten gefertigt.

### **Zugang**

Marcolino de Oliveira Straße

### **Schutz**

Nicht vorhanden

### **Umgebung**

Urban, isoliert. Es liegt im Zentrum des Dorfes, gegenüber der EN102, umgeben von einem durch eine Mauer begrenzten Kirchhof. Die Kirche befindet sich auf der östlichen Seite einer alten Terrasse, die heute gepflastert ist, von Häusern begrenzt wird und in Längsrichtung von der EN102 durchquert wird.

### **Erstverwendung**

Religiös: Pfarrkirche

### **Aktuelle Verwendung**

Religiös: Pfarrkirche

**Eigenschaft**

Privat: Katholische Kirche (Diözese von Bragança - Miranda)

**Zuordnung**

Nicht zugeordnet

**Bauzeit**

17. Jahrhundert

**Architekt / Bauherr**

PEDREIROS: Martinho A(fons)o; José Sobral.

**Chronologie**

1680 - Datum am Portal, das den Abschluss des Kirchenbaus markiert; 1754 - Datum an der Nordwand, das den Bau der Sakristei markiert; 1780 - Bemalung des Triumphbogens und Anbringung von geschnitzten Holzarbeiten, die die seitlichen Altarbilder einrahmen (Datum am Triumphbogen).

**Technische Daten**

Strukturelles System von tragenden Wänden.

**Materialien**

Verputztes Mauerwerk, Granitsteinwerk im Glockenturm, Tür- und Fensterrahmen, Gesimse und Gesimse, Ziegeldach, Fliesen in den Innenwänden, Fliesen- und Granitböden, Decken, Altaraufsätze und Hochaltar aus Holz.

*(Paulo Amaral e Miguel Rodrigues, 1998)*

**Idanha-a-Nova (Beira Beixa), Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: [39° 55' 27.944" N, 7° 14' 27.388" W]

<https://www.igogo.pt/capela-de-santa-maria-madalena-5/>

**Capela de Santa Maria Madalena, Idanha-a-Nova**

Capela que se acredita ter sido construída no século XVIII, composta por uma planta longitudinal com uma nave antecedida por um alpendre aberto e uma capela-mor. No interior, destaque para o arco triunfal de volta perfeita e para o altar-mor encimado por um nicho.

**Kapelle Santa Maria Madalena, Idanha-a-Nove**

Diese Kapelle wurde vermutlich im 18. Jahrhundert erbaut und besteht aus einem länglichen Grundriss mit einem Kirchenschiff, dem eine offene Vorhalle und ein Chor vorausgehen. Im Innenraum fallen der Triumphbogen mit einer perfekten Wendung und der von einer Nische gekrönte Hochaltar auf.

**Jou-Toubres (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 27' 44.59" N, 7° 25' 29.99" W

[https://www.cm-murca.pt/emmurca2020/uploads/document/file/568/PDM\\_-\\_Fundamenta\\_\\_o.pdf](https://www.cm-murca.pt/emmurca2020/uploads/document/file/568/PDM_-_Fundamenta__o.pdf)

(S. 112)

---

## **Junça (Beira Alta), Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 40° 40' 56.7" N, 6° 53' 8.3" W

<https://digitalq.adgrd.arquivos.pt/details?id=1182261>

<https://www.igogo.pt/igreja-matriz-de-junca-igreja-de-santa-maria-madalena/>

### **Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena, Junça**

#### **História**

Povoação e paróquia de Santa Maria Madalena, concelho de Almeida. Transitou para a Diocese da Guarda aquando da extinção da Diocese de Pinhel.

#### **História da custódia**

Documentação (originais) proveniente da Conservatória do Registo Civil de Almeida e incorporada neste Arquivo Distrital em 4 de Dezembro de 1986, 4 de Junho de 1996, 8 de Julho de 2002 e 29 de Junho de 2011. Os duplicados foram incorporados no Arquivo em 2 de Novembro de 1992 e a 30 de Junho de 1994, provenientes da Conservatória do Registo Civil da Guarda.

[...]

Igreja setecentista, composta por nave única, capela-mor, torre sineira, sacristia e sala anexa, de características chãs. A fachada, de traços simples e em granito, possui torre sineira dupla, porta de madeira e janela retangular. No interior destaca-se o revestimento da nave e da capela-mor por sanca azulejar de fabrico contemporâneo, a simular o modelo de azulejaria do século XVII.

#### **Época de Construção**

Século XIII

### **Pfarrei und Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Junça**

#### **Geschichte**

Ortschaft und Pfarrei Santa Maria Madalena, Gemeinde von Almeida. Bei der Auflösung der Diözese Pinhel wurde sie an die Diözese Guarda übertragen.

#### **Kustodialgeschichte**

Dokumente (Originale) aus dem Conservatória do Registo Civil de Almeida, die am 4. Dezember 1986, 4. Juni 1996, 8. Juli 2002 und 29. Juni 2011 in dieses Kreisarchiv aufgenommen wurden. Duplikate wurden am 2. November 1992 und am 30. Juni 1994 vom Standesamt Guarda in das Archiv aufgenommen.

[...]

Achtzehnten Jahrhundert Kirche, bestehend aus einem einzigen Schiff, Chor, Glockenturm, Sakristei und Nebenraum, mit schlichten Eigenschaften. Die einfache Fassade aus Granit hat einen doppelten Glockenturm, eine Holztür und ein rechteckiges Fenster. Im Inneren zeichnet sich die Verkleidung des Kirchenschiffs und des Chors durch Kacheln zeitgenössischer Herstellung aus, die das Modell der Kacheln aus dem siebzehnten Jahrhundert nachahmen.

#### **Bauzeit**

XIII. Jahrhundert

## Justes (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja Matriz e ant. Capela de Santa Maria Madalena

Koordinaten: 41° 20' 54.017" N, 7° 37' 6.125" W

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=5942](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=5942)

<http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/70914>

### Igreja Matriz e ant. Capela de Santa Maria Madalena, Justes

Arquitectura religiosa, maneirista. Capela de planta longitudinal, composta por nave com coro-alto, capela-mor e sacristia adossado ao alçado lateral direito. Fachada rematada em frontão triangular, rasgada por portal de verga recta com frontão. Alçados com cunhais apilastrados e remates em cornija, sendo o esquerdo rasgado por janelas em capialço e por porta travessa. Cobertura de madeira, a da nave em masseira e a da capela-mor em falsa abóbada de berço abatido. Existência de retábulo de talha dourada e policroma. Capela com capela-mor ligeiramente mais alta do que a nave e o frontão da fachada principal, com as cornijas inferiores separadas por friso, encontra-se elevado relativamente à cobertura. Portal principal ladeado por pilastras, encimadas por pináculos embebidos na estrutura murária, sendo estas separadas da moldura de cantaria que envolve o vão. Superiormente, surgem duas janelas que iluminam a zona do coro-alto. Existência de uma torre sineira, caso único nas capelas seiscentistas da região. Retábulo-mor e laterais de talha dourada e policroma, com decoração neoclássica. Cobertura da capela-mor ostenta pintura azul, onde surgem os Evangelistas adorando o Espírito Santo.

#### Descrição

Planta longitudinal composta por nave e capela-mor, ambas rectangulares, com a mesma largura mas com a capela-mor mais alta, tendo adossado ao alçado lateral direito a torre sineira, no alinhamento da fachada principal, longa escada exterior com corrimão de granito, de acesso à torre e ao coro-alto por uma porta situada no patamar intermédio, e sacristia rectangular. Coberturas escalonadas, com telhados de duas águas na capela e uma na sacristia. Alçados rebocados e pintados de branco, com remates em cornija. Fachada principal, orientada, com pilastras nos cunhais e rematada por um frontão triangular, coroado por pináculos de bola sobre nos cunhais e cruz latina sobre plinto encurvado ao centro, ligeiramente mais elevada que a cobertura da nave. O portal, a que se acede por três degraus circulares, apresenta vão de verga recta, com moldura de cantaria, e frontão de volutas interoompido por concha sobre pilastras laterais com pináculos, que enquadram o vão. Ladeia-o, num plano superior, duas pequenas janelas de contorno rectangular. No tímpano do frontão, relógio circular. A torre sineira, também com pilastras nos cunhais, encimados por fogareus, e com entablamento interligado ao da igreja, tem a ventana do sino coroada por cornija contracurvada, e é coberta por coruchéu piramidal. Alçado N. cego, excepto na zona da sacristia, que tem duas pequenas frestas horizontais, e, na fachada nascente, formando um pequeno ângulo com o muro da nave, uma janela com grade e uma porta de comunicação para o exterior. A torre sineira possui, neste alçado, um único registo, rasgado por uma ventana de volta perfeita. A fachada tardoz é cega, sendo rematada em empena na capela-mor e em meia-empena no da sacristia. Fachada S. apresenta uma porta travessa, de verga recta e uma janela em capialço, ambas com molduras de cantaria. Na zona da capela-mor, é iluminada por duas janelas rectangulares. No INTERIOR, a nave possui coro-alto feito com placa de betão armado e balaustrada de madeira, tendo dois retábulos laterais elevados por um degrau junto ao arco triunfal, em talha policroma (branco, azul, amarelo e dourado). O arco triunfal é elevado e de volta perfeita com restos de pinturas. A capela-mor, elevada através de dum degrau, possui um retábulo em talha do mesmo tipo.

O pavimento é formado por lajeado granítico irregular e o tecto de madeira, em masseira com tirantes de madeira, na nave, e, na capela-mor, sob a forma de falsa abóbada de berço abatido, pintado de azul com a representação dos Apóstolos olhando para o centro onde está a representação do Espírito Santo sob a forma de pomba e o letreiro, datado de 1874: "VENI SANCTE SPIRITUS". A sacristia com acesso por porta na capela-mor, no lado da Epístola, apresenta uma divisória central, baixa, com uma porta ladeada por duas janelas. As paredes encontram-se com reboco e pintura branca.

**Acessos**

Justes, Rua das Fontes

**Protecção**

Categoria: IM - Interesse Municipal, Decreto nº 8/83, DR, 1.ª série, n.º 19 de 24 janeiro 1983

**Enquadramento**

Urbano. No centro da povoação, confinando com vias públicas, surgindo na fachada tardoz um pequeno largo. Encontra-se rodeado por edifícios de habitação muito descaracterizados.

**Descrição Complementar**

Retábulo-mor de talha dourada e policroma, com tribuna central de volta perfeita, contendo um trono, sendo ladeado por colunas de fuste liso, encimadas por urna. Lateralmente, duas portas de acesso ao trono, sobrepujadas por duas mísulas com imaginária. Os retábulos laterais são semelhantes, tendo nicho de volta perfeita, assentes em pilastras. O do lado do Evangelho tem um remate simples, em cornija e o da Epístola possui frontão interrompido e espaldar elevado, decorado com vários elementos dourados.

**Utilização Inicial**

Religiosa: capela

**Utilização Actual**

Religiosa: capela

**Propriedade**

Privada: Igreja Católica

**Afectação**

Sem afectação

**Época Construção**

Séc. 17 (conjectural) / 19

**Arquitecto / Construtor**

Desconhecido

**Cronologia**

Séc. 17 - construção do imóvel; séc. 19, início - execução das estruturas retabulares; 1874 - pintura do tecto da capela-mor; 1909 - data da colocação do relógio no frontão da fachada; 1980 - nesta data, existiam, no interior, um púlpito no lado do Evangelho, com acesso através do coro-alto, e uma mísula com baldaquino na parede fronteira; 1980, 6 Novembro - processo de eventual classificação.

**Dados Técnicos**

Paredes autoportantes.

**Materiais**

Estrutura e pavimento em granito. Tecto e altares em madeira. Coro-alto em betão armado.

[...]

*(Isabel Sereno e Ricardo Teixeira, 1994; Paula Figueiredo 2001)*

**Imóvel**

Implantada na freguesia de Justes, a Capela de Santa Maria Madalena é um edifício de traça maneirista que se desenvolve numa planta longitudinal composta pelos volumes da nave, capela-mor e sacristia. A fachada, precedida por três degraus, é ladeada à direita pela torre sineira, sendo caso único entre as capelas seiscentistas da região. Ao centro abre-se o portal, de moldura retangular com pilastras, rematado por frontão de volutas interrompido por concha e ladeado superiormente por dois janelos. Este primeiro registo é rematado por friso, apresentando pilastras nos cunhais. No registo superior, um frontão triangular rematado com uma cruz e a imagem de um anjo coroa o pano central da fachada, enquadrando ao centro um relógio mecânico.

A nave, um espaço único com coro-alto, é coberta com teto de masseira. Ladeando o arco triunfal, que apresenta vestígios de pintura, foram colocados dois retábulos de talha neoclássica policroma. A capela-mor é coberta por abóbada de madeira, pintada com a representação do Espírito Santo rodeado pelas figuras dos Apóstolos. O retábulo-mor neoclássico, também de talha policroma, possui trono com tribuna de volta perfeita ladeada por colunas, com portas laterais de acesso ao trono encimadas por imaginária.

**História**

A Capela de Santa Maria Madalena foi fundada no século XVII, servindo então como igreja matriz da vila de Justes.

O programa decorativo interior foi remodelado nas primeiras décadas do século XIX, datando desta campanha as estruturas retabulares. No ano de 1874 foram realizadas as pinturas que adornam o teto.

A capela foi classificada como de interesse municipal em 1980.

*(Fernando de Sousa; Silva Gonçalves; Catarina Oliveira)*

**Pfarrkirche und ehem. Kapelle Santa Maria Madalena, Justes**

Religiöse Architektur, Manierismus. Kapelle mit Längsgrundriss, bestehend aus Kirchenschiff mit Hochchor, Chor und Sakristei, die an die rechte Seitenansicht angebaut ist. Die Fassade wird von einem dreieckigen Giebel gekrönt, der von einem geraden Portal mit Oberschwelle und Giebel durchbrochen wird. Erhebungen mit Keilen und beschnittenem Gesims und links gerissen durch Fenster in Kapitellen und durch Sprossentür. Holzabdeckung, die des Kirchenschiffs in masseira und des Chors in falschem Gewölbe der Wiege gesenkt. Vorhandensein eines Altaraufsatzes mit vergoldeten und polychromen Schnitzereien. Kapelle mit Chor, der etwas höher als das Kirchenschiff ist. Der Giebel der Hauptfassade mit den unteren Gesimsen, die durch einen Fries getrennt sind, ist gegenüber dem Dach erhöht. Das Hauptportal wird von Pilastern flankiert, die von Fialen gekrönt werden, die in die Wandstruktur eingebettet sind und vom Mauerwerkrahmen, der die Spannweite umgibt, getrennt sind. Darüber befinden sich zwei Fenster, die den Bereich der Hochecke beleuchten. Es gibt einen Glockenturm, ein einzigartiger Fall unter den Kapellen des sechzehnten Jahrhunderts in der Region. Hauptaltaraufsatz und Seiten aus vergoldeten und polychromen Schnitzereien, mit neoklassischem Dekor. Das Chordach hat ein blaues Gemälde mit den Evangelisten, die den Heiligen Geist anbeten.

### **Beschreibung**

Längsgrundriss, bestehend aus Kirchenschiff und Chor, beide rechteckig, mit gleicher Breite, aber mit höherem Chor, an dessen rechter Seitenansicht der Glockenturm angefügt ist, der mit der Hauptfassade fluchtet, mit einer langen Außentreppe mit Granitgeländer, um den Turm und den hohen Chor durch eine Tür auf dem Zwischenpodest zu erreichen, und einer rechteckigen Sakristei. Gestaffelte Deckung, mit Dächern aus zwei Wässern in der Kapelle und einem in der Sakristei. Fassaden verputzt und weiß gestrichen, mit Gesimsabschlüssen. Hauptfassade, orientiert, mit Pilastern auf den Keilen und gekrönt von einem dreieckigen Giebel, gekrönt von Fialen aus Kugel auf den Keilen und lateinischem Kreuz auf gebogenem Sockel in der Mitte, etwas höher als die Abdeckung des Kirchenschiffs. Das Portal, zu dem man über drei runde Stufen gelangt, hat eine gerade Oberschwelldöffnung mit einem Steinrahmen und einem Volutengiebel, der von einer Muschel auf seitlichen Pilastern mit Fialen durchsetzt ist, die die Öffnung einrahmen. In einer oberen Ebene flankieren ihn zwei kleine Fenster mit rechteckigen Einfassungen. Im Tympanon des Giebels, eine runde Uhr. Der Glockenturm, ebenfalls mit Pilastern auf den Keilen, gekrönt von einem Fogareus und mit einem Gebälk, das mit der Kirche verbunden ist, hat die Glockenöffnung, die von einem gegenläufigen Gesims gekrönt ist, und ist mit einem pyramidenförmigen Kragstein bedeckt. Blindseite N., außer im Bereich der Sakristei, die zwei kleine horizontale Lücken aufweist, und an der Ostfassade, die einen kleinen Winkel mit der Wand des Kirchenschiffs bildet, ein Fenster mit Gitter und eine Tür nach außen. Der Glockenturm hat in dieser Ansicht ein einziges Register, das von einer Ventana von perfektem Rund gerissen wird. Die späte Fassade ist blind, sie ist im Chor giebelständig und in der Sakristei halbkreisförmig abgeschlossen. Die vordere S. präsentiert eine Riegel-Tür, mit geradem Sturz und ein Fenster in Kapitellen, beide mit Steinsockel. In der Zone des Altarraums wird er durch zwei rechteckige Fenster erhellt. Im INNENBEREICH hat das Kirchenschiff eine hohe Bekrönung aus Stahlbetonplatte und Holzbalustrade, mit zwei seitlichen Altaraufsätzen, die durch eine Stufe neben dem Triumphbogen erhöht sind, in polychromer Schnitzerei (weiß, blau, gelb und gold). Der Triumphbogen ist hoch und von perfekter Wendung mit Resten von Malereien. Die Hauptkapelle, die durch eine Stufe erhöht ist, hat ein Altarbild aus geschnitztem Holz desselben Typs. Der Fußboden besteht aus einer unregelmäßigen Granitplatte und die Holzdecke, in masseira mit hölzernen Schwellen im Kirchenschiff und, in der Hauptkapelle, in Form einer falsch gewölbten Wiege, blau bemalt mit der Darstellung der Apostel, die zur Mitte schauen, wo sich eine Darstellung des Heiligen Geistes in Form einer Taube und das Zeichen, datiert 1874, befindet: "VENI SANCTE SPIRITUS". Die Sakristei mit Zugang durch eine Tür im Altarraum, auf der Epistelseite, weist eine zentrale, niedrige Trennwand mit einer Tür auf, die von zwei Fenstern flankiert wird. Die Wände sind verputzt und weiß gestrichen.

### **Zugang**

Justes, Rua das Fontes

### **Schutz**

Kategorie: IM - Kommunales Interesse, Dekret n° 8/83, DR, 1.<sup>a</sup> série, n.° 19 vom 24. Januar 1983

### **Umgebung**

Urban. Im Zentrum des Dorfes, neben öffentlichen Straßen, mit einem kleinen Platz an der Rückfassade. Es ist von Wohngebäuden umgeben, die sehr uncharakteristisch sind.

### **Ergänzende Beschreibung**

Hauptaltarbild in vergoldeter und polychromer Schnitzerei mit zentralem Podest mit perfekter runder Basis, das einen Thron enthält, der von Säulen mit glattem Schaft flankiert ist, die von einer Urne gekrönt werden. Seitlich zwei Türen, die zum Thron führen, bekrönt von zwei Kragsteinen mit

Symbolen. Die Seitenaltäre sind ähnlich, sie haben eine Nische mit einer perfekten Wendung, die auf Pilastern basiert. Der auf der Seite des Evangeliums hat ein einfaches Gesims und der für die Epistel hat einen unterbrochenen Giebel und einen hohen Rücken, der mit mehreren goldenen Elementen verziert ist.

### **Erstverwendung**

Religiös: Kapelle

### **Aktuelle Verwendung**

Religiös: Kapelle

### **Eigenschaft**

Privat: Katholische Kirche

### **Zuordnung**

Nicht zugewiesen

### **Bauzeit**

17. Jahrhundert (mutmaßlich) / 19. Jahrhundert

### **Architekt / Bauherr**

Unbekannt

### **Chronologie**

17. Jh. - Bau des Gebäudes; Anfang des 19. Jh. - Ausführung der Retabelkonstruktionen; 1874 - Bemalung der Decke des Chores; 1909 - Datum der Anbringung der Uhr an der Fassadenfront; 1980 - zu diesem Zeitpunkt befand sich im Innenraum eine Kanzel auf der Evangelienseite mit Zugang durch den Hochchor und ein Kragstein mit Baldachin an der Grenz wand; 1980, 6. November - Prozess der möglichen Klassifizierung.

### **Technische Daten**

Selbsttragende Wände.

### **Materialien**

Struktur und Boden aus Granit. Decke und Altäre aus Holz. Altarraum aus Stahlbeton.

*(Isabel Sereno e Ricardo Teixeira, 1994; Paula Figueiredo 2001)*

[...]

### **Eigenschaft**

Die in der Pfarrei Justes gelegene Kapelle Santa Maria Madalena ist ein manieristisches Gebäude mit einem länglichen Grundriss, der aus dem Kirchenschiff, dem Altarraum und der Sakristei besteht. Die Fassade, der drei Stufen vorgelagert sind, wird auf der rechten Seite vom Glockenturm flankiert, einem einzigartigen Fall unter den Kapellen des sechzehnten Jahrhunderts in der Region. In der Mitte befindet sich das Portal mit rechteckigem Rahmen und Pilastern, gekrönt von einem Volutengiebel, der von einer Muschel unterbrochen wird, und flankiert von zwei Fenstern darüber. Dieses erste Register wird durch einen Fries abgeschlossen, der Pilaster in den Keilen präsentiert. Im oberen Teil krönt ein dreieckiger Giebel mit einem Kreuz und dem Bild eines Engels den zentralen Teil der Fassade und rahmt eine mechanische Uhr in der Mitte ein. Das Kirchenschiff, ein einzelner Raum mit einem hohen Chor, ist mit einer gemauerten Decke bedeckt. Flankierend zum Triumphbogen, der Spuren von Malerei aufweist, wurden zwei Altarbilder aus polychromer neoklassizistischer Holzschnitzerei aufgestellt. Der Altarraum ist mit

einem Holzgewölbe bedeckt, das mit der Darstellung des Heiligen Geistes, umgeben von den Figuren der Apostel, bemalt ist. Der neoklassizistische Hauptaltaufsatz, ebenfalls in polychromer Holzschnitzerei, hat einen Thron mit einem runden, von Säulen flankierten Podest, dessen Seitentüren zum Thron führen.

### **Geschichte**

Die Kapelle von Santa Maria Madalena wurde im 17. Jahrhundert gegründet und diente damals als Mutterkirche des Dorfes Justes.

Das innere Dekorationsprogramm wurde in den ersten Jahrzehnten des 19. Jahrhunderts umgestaltet, wobei die Retabularstrukturen aus dieser Kampagne stammen. Im Jahr 1874 wurden die Gemälde, die die Decke schmücken, angefertigt.

Die Kapelle wurde im Jahr 1980 als von kommunalem Interesse eingestuft.

*(Fernando de Sousa; Silva Gonçalves; Catarina Oliveira)*

## **Lamego-Ferreirim-Mós (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 3' 1.6" N, 7° 46' 57.7" W

<https://docplayer.com.br/22852945-A-igreja-de-santa-maria-madalena-de-mos-uma-corte-celestial-na-aldeia-nuno-resende.html>

<https://www.esev.ipv.pt/patrimonio/Descricao.ASP?CodEscola=57&CodElemento=88>

### **Igreja de Santa Maria Madalena, Ferreirim-Mós**

A IGREJA DE SANTA MARIA MADALENA DE MÓS: Uma corte celestial na aldeia Nuno Resende, território situado entre Lamego e Tarouca, a paróquia de Mós nasceu ao redor de uma capelania medieval cuja importância parece ter recrudescido ao longo da época moderna. Separada, possivelmente, do termo de Gouviães com cuja freguesia partilha ainda o mesmo orago, Mós surgiu da vontade colectiva em agregarse sob a protecção mais próxima de Maria Madalena, consoladora de Cristo, venerada taumaturga e intercessora pelos que sofrem as inclemências dos flagelos do corpo. Embora de reduzidas dimensões a posição de Mós no quadro geográfico regional e o seu índice populacional, devem ter sustentado a 1 Embora sem referências documentais que confirmem, para já, esta hipótese, não devem ser descuradas as alusões escritas ou de tradição oral sobre as mutações e limites da paróquia, nomeadamente quanto à jurisdição do santuário de Nossa Senhora da Guia, entre Dálvares, Mós e Gouviães (ver no apêndice, documento 6 2 Discordamos, portanto, da hipótese de A. Almeida Fernandes, quanto à antiguidade da paróquia, que o autor vê confirmada na invocação Santa Maria, má interpretação do orago Santa Maria Madalena. Segundo o medievalista, tratase de paroquialização antiga, mas sem subordinação à igreja de Tarouca, ignorando o orago similar da paróquia de Gouviães e a proximidade entre ambas. A ser filial, Mós tê-lo-ia sido de Gouviães e não de Tarouca, mas sem que a invocação mariana fosse a primeira escolha da comunidade. Ver nota 3 abaixo. 7 apetência de instituições locais pelo controlo dos seus rendimentos ao longo da época moderna. Ainda na Idade Média o lugar, certamente propício à exploração de recursos agrícolas e aquíferos - assim o topónimo deixa entrever - era cobiçado para morada pela nobreza local como se depreende das várias referências a dotações de homens e mulheres de Mós, nomeadamente D. Teresa Gonçalves aqui moradora com as suas escravas, uma das quais alforriou em 1207 e as restantes doou ao mosteiro de São João de Tarouca; ou o sapateiro Vasco Gil, cujos proventos possibilitaram, em 1439, o generoso legado de dois anéis, uma arqueta de prata e várias prendas. No Leituário, documento do século XIII, já se refere o topónimo e o orago e na contribuição. Costa, M. Gonçalves da - História do Bispado e Cidade de Lamego. Lamego: [Diocese], 1977, p. 459, 481 e 548. Outra dona poderosa ditou o seu testamento, em 1335,

na sua quinta de Mós, próximo a Britiande, *ibid.*, p Transcrito apud Pimenta, Alfredo - Memórias do Mosteiro de Pombeiro. Lisboa: Edições Ática, Sobre este documento, anterior a 1282, veja-se o que escrevemos em Resende, Nuno - A Diocese de Lamego no contexto do património religioso e cultural português. Douro - Estudos & Documentos. n.º 22 (2007). p (p. 154, em nota). O padre M. Gonçalves da Costa refere a mudança do orago de de Santa Maria para Santa Maria Madalena, segundo ele talvez no começo do século.

Da vontade colectiva há testemunho no Censual do século XVI, em cujas vésperas da redação se avisa que a igreja pertencera aos fregueses: caberia, pois, à comunidade, ainda na Idade Média, escolher o seu pároco e gerir os destinos da sua igreja, mas este direito passou ao Conde de Marialva em À vista de Ferreirim o antigo solar-torre convertido em espaço monástico pelos poderosos Coutinhos-, é natural que Mós acabasse por não resistir à força centrífuga do poder senhorial dos Marialvas, tornando-se uma extensão do já vasto património destes a sul do Douro. Todavia este percurso não serenou nas mãos dos Coutinhos, porquanto no início do século XVIII o padroado era do rei e em meados da mesma centúria passara já às mãos do Marquês de Penalva, para Mapa 1 - Templos inventariados no Arciprestado de Lamego (2006) dionisina do século seguinte ( ) é reveladora a quantia tributada: 10 libras<sup>5</sup>, a mais baixa no índice contributivo do conjunto das igrejas da diocese de Lamego elemento expressivo da dimensão demográfica e estrutural da paróquia, certamente embrionária. Cf. Arquivo Nacional - Torre do Tombo [T.T.], Gavetas, Carta de posse pela qual o infante D. Fernando tomara o padroado de Santa Maria Madalena de Mós, termo de Tarouca, sendo seu procurador Jorge Rodrigues, gaveta 9, maço 1 [ ] e ainda Costa, M. Gonçalves da - História do Bispado e Cidade de Lamego. Lamego: [edição de autor], 1982, p. 520 que acrescenta ter passado o domínio a 4 de Junho de 1537 para o infante D. Luís e a condessa D. Beatriz de Meneses, e finalmente para o coroa. XVI, Costa, M. Gonçalves da - História do Bispado e Cidade de Lamego. Braga: [edição de autor], 1979, p. 74. Mas nada indica que essa mudança tenha ocorrido e não se compreende, afinal. No leituário, redigido antes de 1282, refere-se especificamente Sancta Maria Magdalena de Mos e muito embora na contribuição para as cruzadas ordenadas por D. Dinis se designe apenas Santa Maria de Mós, o primitivo orago permaneceu até aos dias de hoje. M. Gonçalves da Costa seguiu a opinião de A. Almeida Fernandes que só admite sustentar a antiguidade da paróquia com o orago mariano, ver Fernandes, A. de Almeida - As origens nas igrejas da Diocese Lamecense. Porto: [edição de autor], 1963, p Mas esta antiguidade é desmentida pela inexpressividade da contribuição em De resto nem é preciso salientar o que seria uma total e excêntrica mudança, quer ainda durante a Idade Média, quer nos alvares da época moderna (quando o marianismo ganhava força) para uma figura menor do devocionário popular. A este respeito veja-se o que escrevemos em Resende, Nuno - O concelho de Magueija. Lamego: União das Freguesias de Bigorne, Magueija e Pretarouca, Costa, A. Carvalho da - Corografia portuguesa e descripçam topografica do famoso reyno de Portugal [...]. Lisboa: Na Officina de Valentim da Costa Deslandes, Capítulo IV, p Azevedo, Joaquim de - Historia Ecclesiastica da cidade e Bispado de Lamego. Porto: [Typographia do Jornal do Porto], P Almeida, Fortunato; Peres, Damião, dir. - História da Igreja em Portugal. Porto: Livraria Civilização, Vol. IV, p. 8 Imagem 2 - Igreja de Mós: nave, tecto de caixotões, arco cruzeiro e capela-mor 6 Fregueses ou padroeiros leigos? Esta questão, para ser devidamente esclarecida, envida de outros elementos, porquanto temos referência, não a fregueses, mas a padroeiros leigos no século XV: Confirmação dada por D. Gomes de Miranda, bispo de Lamego, à apresentação que vários padroeiros leigos tinham feito a Gonçalo de Sequeira da igreja de Santa Maria Madalena de Mós, bispado de Lamego, 1480, Dezembro, 19. Em 1517 se faz referência ao padroado laico: Confirmação (traslado da) da igreja de Santa Maria Madalena de Mós, do bispado de Lamego, que padroeiros tinham apresentado em Lopo Fernandes [ ], cf. [S.a.] - As gavetas da Torre do Tombo. Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, 1962, vol. II, p. 558, 567. Teria sido esta igreja de fundação privada? regressar, novamente, às dos fregueses. Embora não distante da cidade de Lamego a povoação integrava o termo da vila de Tarouca, cabeça de condado e sede de uma igreja e colegiada afecta aos

cistercienses de Salzedas. É, de resto, na relação ou no centro destas três instituições regionais: os Cistercienses, os condes de Marialva e o bispo de Lamego que devemos compreender o percurso histórico de Mós, cujo termo paroquial dependia, submetia-se ou confrontava com domínios e jurisdições de todos: a norte com Britiande (abadia de padroado episcopal), a este e sul com Gouviães, Dálvares e Tarouca (duas reitorias e a abadia de Tarouca todas na esfera de Salzedas) e a oeste com Melcões (reitoria do convento de Santa Cruz de Lamego). Ainda no século XVI, aquando do primeiro levantamento estatístico de âmbito nacional, os autores do Numeramento atribuem ao lugar de moos 36 moradores, sendo o terceiro lugar mais populoso do termo de Tarouca, a seguir à vila (87 moradores), e a Lazarim (57 moradores). Esta posição deve ter granjeado à comunidade de Mós o destaque que manteve em contexto regional, como importante núcleo urbano. Em 1758 era aldeia e paróquia com 111 fogos e 388 almas de comunhão, sendo o vigário colado apresentado pelos fregueses. Saltam à vista, por esta altura, os elevados valores da cômgrua (5000 réis) e pela mesma época os do rendimento (250 mil réis) que testemunham a prosperidade alcançada pela comunidade. No Distrito Eclesiástico da Serra, composto por 106 paróquias, Mós encontrava- 11 Cf, o memorialismo setecentista transcrito apud Capela, José Viriato - As freguesias do Distrito de Viseu nas Memórias Paroquiais de 1758: Memórias, História e Património. Braga: [s.e.], As paróquias. 12 Collaço, João Tello de Magalhães - Cadastro da População do Reino (1527). Lisboa: [edição do autor], P Azevedo, Joaquim de - Historia Eclesiastica da cidade e Bispado de Lamego. Porto: [Typographia do Jornal do Porto], se no 6º lugar em termos de maior rendimento - mesmo apesar da sua dimensão e do baixo índice populacional - quando comparada com outras freguesias maiores. A circunstância de partilhar o nome com uma outra freguesia da diocese de Lamego (Mós do Douro em Vila Nova de Foz Côa) suscitou entre os corógrafos e monógrafos algumas confusões. Em 1798, Mós surge no termo de Tarouca mas com a invocação São Pedro, titular da paróquia de Foz Côa. Contabilizava, então, uma população de 80 fogos, dentre os 695 que compunha toda a vila de Tarouca 15. A freguesia, talvez por confusão do memorialista com Mós do Douro não aparece indicada no Portugal Sacro-Profano 16 e Pinho Leal, na sua obra Portugal Antigo e Moderno apenas se lhe refere como aldeia da freguesia de Dálvares, destacando o autor a existência, nas imediações da povoação, de um importante santuário mariano dedicado a Nossa Senhora da Guia 17. Em 1875 refere-se já a freguesia de Santo António de Ferreirim, abadia da apresentação dos condes de Tarouca, à qual F. está hoje anexa a F. de St.<sup>a</sup> Maria Magdalena de As-Moz ou As-Mós Dados obtidos a partir da confrontação dos elementos fornecidos em *ibid.* A Diocese de Lamego dividia-se na época moderna em vários distritos eclesiásticos, que facilitavam a administração espiritual da mesma, nomeadamente ao nível dos circuitos das visitas. Eram estes distritos a Cidade (com duas paróquias) e os do Douro (com 67 paróquias), Serra (com 107), Entre Côa e Távora (83) e Riba Côa (60). 15 Serrão, Joaquim Veríssimo - A população de Portugal em Paris: Fundação Calouste Gulbenkian, 1970, p Niza, Paulo Dias de - Portugal Sacro-Profano [...]. Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Leal, Augusto Soares de Azevedo Barbosa de Pinho - Portugal Antigo e Moderno [...]. Lisboa: [Livraria Editora de Mattos Moreira & Companhia], 1875, p Baptista, João Maria; Oliveira, João Justino Baptista de - Chorographia moderna do Reino de Portugal. Lisboa: [Typographia da Academia Real das Sciencias], 1875, p Imagem 3 - Igreja de Mós: implantação na paisagem A IGREJA Implantada a 500 metros de altitude, numa encosta da margem esquerda do ribeiro de Cubos (um afluente do rio Varosa), a igreja de Mós desenvolve-se ao longo de um eixo longitudinal no sentido esteoeste, orientação dita canónica, característica das fundações medievais. Composta por dois corpos alinhados segundo o referido eixo, uma de menores volumetria - a capela-mor - e outra maior - a nave -, a igreja apresenta estruturas adossadas a norte e sul, respectivamente: a sacristia e a torre sineira. A fachada é marcada por uma galilé por onde se acede à igreja e ao campanário.

O seu interior é caracterizado por uma espaçosa nave, entestada junto ao arco cruzeiro por dois retábulos colaterais e, a meio do corpo, por um nicho aberto na parede sul que alberga hoje o remanescente de um retábulo seiscentista. A capela-mor, volumetricamente inferior à nave é

marcada por obra de retábulo em talha que ocupa todo o espaço da parede fundeira e cujo interior é iluminado por um vão orientado a sul. A proliferação de fragmentos de talha que hoje ornamentam as paredes da igreja pode confirmar as alterações que o património integrado deste templo sofreu, talvez nos últimos 50 anos. A circunstância de não possuímos dados memorialísticos suficientes para reconstituirmos o interior da igreja matriz de Mós, deixa-nos entregues à análise dos vestígios actuais, nomeadamente o acervo escultórico que se distribui pelo edifício. Sendo o orago da igreja Santa Maria Madalena 19, uma representação escultórica desta alça-se sobre um plinto do lado do Evangelho. Trata-se de uma imagem de 19 N.º de registo no Inventário Diocesano de Lamego: LAM.

Retábulos colaterais e arco cruzeiro vulto, de pequenas dimensões ( cm) que exhibe a taumaturga envergando vestido, túnica e manto e que segura, com a mão esquerda, o vaso de unguentos e, com a direita, a bainha da capa. A rigidez hierática e o deficiente tratamento da anatomia contrastam com a minúcia dos adornos, nomeadamente os do cabelo, cujas longas e onduladas madeixas ornamentadas com fitas enlaçadas confirmam o trabalho escultórico nacional de marcado sentido naturalista. Inscrita no período barroco é difícil estabelecer uma cronologia mais assertiva para esta escultura, profundamente prejudicada pelos repintes contemporâneos. Contudo e dada as suas características morfológicas situar-se-á numa cronologia que não ultrapassa os limites da segunda metade do século XVII e primeiro quartel do século seguinte ( ). No lado oposto, uma escultura, também de vulto, representando Santo António de Lisboa 20 testemunha uma das mais afamadas invocações do devocionário local. A sua iconografia e forma, também prejudicadas por repintes, apresentam o grande taumaturgo medieval na sua representação mais habitual: com hábito de franciscano sustém na mão esquerda um livro aberto, sobre o qual se senta um Menino Jesus desnudo. 20 N.º de registo no Inventário Diocesano de Lamego:

Escultura de Santa Maria Madalena (pormenor) Na nave distribuem-se pelos três retábulos atrás referidos várias imagens de que destacaremos as de Santa Bárbara 21 ( cm) (provavelmente da mesma oficina de onde saiu a padroeira), São Sebastião 22, Santa Ana 23 e um conjunto de três santos 24 cuja iconografia e ausência de atributos não os permite identificar mas cujo grupo constitui um acervo homogéneo do ponto de vista plástico. O talhe destas peças evidencia uma produção local ou regional, pouco conhecedora dos formulários eruditos, tendo o seu feitor ou feitores procurado acrescentar ao estatismo da anatomia e à inexpressividade 21 N.º de registo no Inventário Diocesano de Lamego.

[...]

### **Kirche Santa Maria Madalena, Ferreirim-Mós**

DIE KIRCHE SANTA MARIA MADALENA DE MÓS: Ein himmlischer Hof im Dorf Nuno Resende, ein kleines Gebiet zwischen Lamego und Tarouca, die Pfarrei von Mós entstand um eine mittelalterliche Kaplanei, deren Bedeutung in der Neuzeit zu wachsen scheint. Möglicherweise getrennt vom Begriff Gouviães, mit dessen Pfarrei noch immer dieselbe Schutzpatronin geteilt wird, entstand Mós aus dem kollektiven Willen, sich unter dem engsten Schutz von Maria Magdalena, der Trösterin Christi, der verehrten Taumaturga und Fürsprecherin für diejenigen, die unter den Unbilden der körperlichen Geißel leiden, zusammenzuschließen. Obwohl klein, muss die Position von Mós im regionalen geographischen Rahmen und sein Bevölkerungsindex die 1 Obwohl es im Moment keine dokumentarischen Hinweise gibt, die diese Hypothese bestätigen, sollten schriftliche oder mündliche Andeutungen über die Veränderungen und Grenzen der Pfarrei nicht vernachlässigt werden, und zwar in Bezug auf die Jurisdiktion des Heiligtums von Nossa Senhora da Guia, zwischen Dálvares, Mós und Gouviães (siehe Anhang, Dokument 6). Almeida Fernandes, was die Antike der Pfarrei betrifft, die der Autor in der Anrufung Santa Maria bestätigt sieht, einer Fehlinterpretation der Orago Santa Maria Madalena. Nach Ansicht des Mediävisten handelt es sich um eine alte Pfarrei, aber ohne Unterordnung unter die Kirche von Tarouca, wobei er die ähnliche Orago der Pfarrei von Gouviães und die Nähe zwischen beiden ignoriert. Als Filialist wäre Mós von

Gouviães und nicht von Tarouca gewesen, ohne dass die Marienanrufung die erste Wahl der Gemeinde gewesen wäre. Siehe Anmerkung 3 unten. Appetit der lokalen Institutionen auf die Kontrolle ihrer Einnahmen während der gesamten Neuzeit. Schon im Mittelalter war der Ort, der sicherlich für die Ausbeutung der landwirtschaftlichen und wasserführenden Ressourcen günstig war - so deutet es das Toponym an -, als Wohnsitz beim lokalen Adel begehrt, wie aus den verschiedenen Hinweisen auf Stiftungen von Männern und Frauen aus Mós hervorgeht, nämlich D. Teresa Gonçalves, die hier mit ihren Sklaven lebte, von denen sie 1207 einen freiließ und den Rest dem Kloster São João de Tarouca schenkte; oder der Schuhmacher Vasco Gil, dessen Verdienst 1439 das großzügige Vermächtnis von zwei Ringen, einer silbernen Truhe und verschiedenen Geschenken ermöglichte. Im *Leituário*, einem Dokument aus dem 13. Jahrhundert, werden das Toponym und Orago bereits erwähnt und im Beitrag Costa, M. Gonçalves da - *História do Bispado e Cidade de Lamego*. Lamego: [Diözese], 1977, S. 459, 481 und 548. Eine andere mächtige Dame diktierte ihr Testament 1335, auf ihrem Hof in Mós, nahe Britiande, ebd. p Transcribed apud Pimenta, Alfredo - *Memórias do Mosteiro de Pombeiro*. Lissabon: Edições Ática, Zu diesem Dokument, das aus der Zeit vor 1282 stammt, siehe Resende, Nuno - *A Diocese de Lamego no contexto do património religioso e cultural português*. Douro - *Estudos & Documentos*. Nr. 22 (2007). p (S. 154, in Anm.). Pater M. Gonçalves da Costa verweist auf den Wechsel von Santa Maria zu Santa Maria Madalena, der seiner Meinung nach vielleicht zu Beginn des Jahrhunderts stattgefunden hat.

Vom kollektiven Willen zeugt das Censual aus dem 16. Jahrhundert, in dem am Vorabend der Niederschrift darauf hingewiesen wird, dass die Kirche den Gemeindemitgliedern gehöre<sup>6</sup>: In Anbetracht von Ferreirim - dem alten Herrenhaus, das von den mächtigen Coutinhos in einen Klosterraum umgewandelt wurde - ist es nur natürlich, dass Mós am Ende der Zentrifugalkraft der herrschaftlichen Macht der Marialvas nicht widerstehen konnte und zu einer Erweiterung des bereits riesigen Patrimoniums dieser südlich des Douro gelegenen Orte wurde. Dieser Weg endete jedoch nicht reibungslos in den Händen der Coutinhos, denn zu Beginn des 18. Jahrhunderts gehörte das Patronat dem König und in der Mitte desselben Jahrhunderts war es bereits in die Hände des Marquis von Penalva übergegangen, denn Karte 1 - *Inventarisierte Kirchen im Erzpriesteramt von Lamego* (2006) in der dionysischen Ära des folgenden Jahrhunderts ( ) ist der Besteuerungsbetrag aufschlussreich: 10 Pfund<sup>5</sup>, der niedrigste im Beitragsindex der Kirchen der gesamten Diözese von Lamego - ein ausdrucksstarkes Element der demographischen und strukturellen Dimension der Pfarrei, die sicherlich embryonal war. Siehe *Arquivo Nacional - Torre do Tombo* [T.T.], Gavetas, Carta de posse por qual o infante D. Fernando tomara o padroado de Santa Maria Madalena de Mós, termo de Tarouca, sendo seu procurador Jorge Rodrigues, gaveta 9, maço 1 [ ] und auch Costa, M. Gonçalves da - *História do Bispado e Cidade de Lamego*. Lamego: [Ausgabe des Autors], 1982, S. 520, die hinzufügt, dass die Domäne am 4. Juni 1537 an den Infanten D. Luís und die Gräfin D. Beatriz de Meneses und schließlich an die Krone überging. XVI, Costa, M. Gonçalves da - *História do Bispado e Cidade de Lamego*. Braga: [Ausgabe des Autors], 1979, S. 74. Aber es gibt keinen Hinweis darauf, dass diese Änderung stattgefunden hat, und es ist auch schwer zu verstehen, denn. Im *Leituarium*, das vor 1282 verfasst wurde, wird ausdrücklich auf Sancta Maria Magdalena de Mos verwiesen, und obwohl in dem von König Dinis angeordneten Beitrag zu den Kreuzzügen nur Santa Maria de Mós bezeichnet wird, blieb die ursprüngliche Orago bis heute erhalten. M. Gonçalves da Costa folgte der Meinung von A. Almeida Fernandes, der nur zugibt, das Altertum der Pfarrei mit dem marianischen Orago zu unterstützen, siehe Fernandes, A. de Almeida - *As origens nas igrejas da Diocese Lamecense*. Porto: [Ausgabe des Autors], 1963, S. Aber diese Altertümlichkeit wird durch die Unscheinbarkeit des Beitrags Lügen gestraft. Außerdem ist es nicht nötig, auf den totalen und exzentrischen Wandel hinzuweisen, den der Marianismus sowohl im Mittelalter als auch zu Beginn der Neuzeit (als er an Stärke gewann) zu einer unbedeutenden Figur der Volksfrömmigkeit machte. Zu diesem Thema siehe Resende, Nuno - *O concelho de Magueija*. Lamego: *União das Freguesias de Bigorne, Magueija e Pretarouca*, Costa, A.

Carvalho da - Corografia portugueza e descripçam topografica do famoso reyno de Portugal [...]. Lisboa: Na Officina de Valentim da Costa Deslandes, Kapitel IV, p Azevedo, Joaquim de - Historia Ecclesiastica da cidade e Bispado de Lamego. Porto: [Typographia do Jornal do Porto], P Almeida, Fortunato; Peres, Damião, dir. - História da Igreja em Portugal. Porto: Livraria Civilização, Vol. IV, S. 8 Bild 2 - Kirche von Mós: Kirchenschiff, Kassettendecke, Querhausbogen und Hauptkapelle. Um diese Frage richtig zu klären, bedarf es anderer Elemente, denn wir haben einen Hinweis, nicht auf Gemeindemitglieder, sondern auf Laienpatrone im 15. Jahrhundert: Bestätigung von D. Gomes de Miranda, Bischof von Lamego, auf die Präsentation, die mehrere Laienpatrone an Gonçalo de Sequeira von der Kirche Santa Maria Madalena de Mós, Bistum Lamego, gemacht hatten, 1480, Dezember, 19. Im Jahr 1517 wird auf das Laienpatronat verwiesen: Bestätigung (traslado da) da igreja de Santa Maria Madalena de Mós, do bispado de Lamego, dass padroeiros an Lopo Fernandes geschenkt hatten [ ], siehe [S.a.] - As gavetas da Torre do Tombo. Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, 1962, Bd. II, S. 558, 567. War diese Kirche eine private Stiftung der Gemeindemitglieder. Obwohl nicht weit von der Stadt Lamego entfernt, war das Dorf Teil des Begriffs der Stadt Tarouca, Oberhaupt der Grafschaft und Sitz einer Kirche und eines Kollegiums, das den Zisterziensern von Salzedas zugeordnet war. In der Beziehung oder im Zentrum dieser drei regionalen Institutionen: der Zisterzienser, der Grafen von Marialva und des Bischofs von Lamego sollten wir den geschichtlichen Weg von Mós verstehen, dessen Pfarrbezeichnung von den Domänen und Jurisdiktionen aller abhing, sich ihnen unterwarf oder mit ihnen konfrontiert wurde: im Norden mit Britiande (Abtei unter bischöflichem Patronat), im Osten und Süden mit Gouviães, Dálvares und Tarouca (zwei Pfarreien und die Abtei von Tarouca, alle in der Sphäre von Salzedas) und im Westen mit Melcões (Pfarrei des Konvents von Santa Cruz de Lamego). Selbst im sechzehnten Jahrhundert, als die erste statistische Erhebung des nationalen Umfangs, die Autoren von Numeramento geben den Ort der Moos 36 Einwohner, wobei die dritte bevölkerungsreichste Ort des Begriffs der Tarouca, nach der Stadt (87 Einwohner), und Lazarim (57 Einwohner). Diese Position muss der Gemeinde Mós die Bedeutung verschafft haben, die sie im regionalen Kontext als wichtiger städtischer Kern beibehielt. Im Jahre 1758 war es ein Dorf und eine Pfarrei mit 111 Wohnungen und 388 Seelen der Kommunion, wobei der Vikar collado von den Gemeindemitgliedern gestellt wurde. Zu diesem Zeitpunkt sind die hohen Werte der Sendung (5000 Réis) und gleichzeitig die Einnahmen (250 Tausend Réis) zu sehen, die vom Wohlstand der Gemeinde zeugen. Im kirchlichen Bezirk der Serra, der aus 106 Pfarreien bestand, war Mós 11 Vgl. die transkribierte Memorialistik aus dem 18. Jahrhundert apud Capela, José Viriato - As freguesias do Distrito de Viseu nas Memórias Paroquiais de 1758: Memórias, História e Património. Braga: [s.e.], As paróquias. 12 Collaço, João Tello de Magalhães - Cadastro da População do Reino (1527). Lissabon: [Ausgabe des Autors], P Azevedo, Joaquim de - Historia Ecclesiastica da cidade e Bispado de Lamego. Porto: [Typographia do Jornal do Porto], wenn sie - trotz ihrer Größe und geringen Einwohnerzahl - im Vergleich zu anderen größeren Gemeinden auf Platz 6 der höchsten Einnahmen liegt. Der Umstand, den Namen mit einer anderen Pfarrei der Diözese Lamego (Mós do Douro in Vila Nova de Foz Côa) zu teilen, sorgte für einige Verwirrung unter den Chorographen und Monographen. Im Jahr 1798 erscheint Mós in der Bezeichnung von Tarouca, aber mit der Anrede São Pedro, Titular der Pfarrei Foz Côa. Es zählte damals eine Bevölkerung von 80 Feuern, unter den 695, die das ganze Dorf Tarouca 15 ausmachten. Die Pfarrei, vielleicht durch Verwechslung des Denkmalpflegers mit Mós do Douro, ist im Portugal Sacro-Profano 16 nicht angegeben und Pinho Leal, in seinem Werk Portugal Antigo e Moderno, bezeichnet sie nur als Dorf der Pfarrei Dálvares, wobei er die Existenz eines wichtigen Marienheiligtums in der Nähe des Dorfes hervorhebt, das der Nossa Senhora da Guia 17 geweiht ist. Im Jahr 1875 wird die Pfarrei Santo António de Ferreirim erwähnt, Abtei der Grafen von Tarouca, der heute die F. von St. Maria Magdalena de As-Moz oder As-Mós angegliedert ist. Daten, die durch Vergleich mit den Angaben in ebd. gewonnen wurden. Die Diözese Lamego wurde in der Neuzeit in verschiedene kirchliche Bezirke aufgeteilt, was ihre geistliche Verwaltung erleichterte, vor allem im Hinblick auf die Visitationskreise. Diese Bezirke

waren die Stadt (mit zwei Gemeinden) und die des Douro (mit 67 Gemeinden), Serra (mit 107), Entre Côa e Távora (83) und Riba Côa (60). 15 Serrão, Joaquim Veríssimo - A população de Portugal em Paris: Fundação Calouste Gulbenkian, 1970, p Niza, Paulo Dias de - Portugal Sacro-Profano [...]. Lissabon: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Leal, Augusto Soares de Azevedo Barbosa de Pinho - Portugal Antigo e Moderno [...]. Lissabon: [Livraria Editora de Mattos Moreira & Companhia], 1875, p Baptista, João Maria; Oliveira, João Justino Baptista de - Chorographia moderna do Reino de Portugal. Lisboa: [Typographia da Academia Real das Sciencias], 1875, S. Bild 3 - Die Kirche von Mós: Einbettung in die Landschaft DIE KIRCHE Die Kirche von Mós liegt 500 Meter über dem Meeresspiegel, an einem Hang am linken Ufer des Cubos-Baches (ein Nebenfluss des Varosa-Flusses) und entwickelt sich entlang einer Längsachse in Richtung Ost-West, eine charakteristische kanonische Ausrichtung mittelalterlicher Gründungen. Die Kirche besteht aus zwei entlang dieser Achse ausgerichteten Körpern, einem kleineren - dem Altarraum - und einem größeren - dem Kirchenschiff -, an die sich im Norden und Süden jeweils die Sakristei und der Glockenturm anschließen. Die Fassade ist durch eine Galeere gekennzeichnet, die zur Kirche und dem Glockenturm führt.

Der Innenraum zeichnet sich durch ein geräumiges Kirchenschiff aus, das in der Nähe des Kreuzbogens von zwei Seitenaltären und in der Mitte des Korpus von einer offenen Nische in der Südwand unterbrochen wird, in der sich heute die Reste eines Altaraufsatzes aus dem 17. Der Chor, der dem Kirchenschiff volumetrisch unterlegen ist, wird durch einen Altaraufsatz aus geschnitztem Holz gekennzeichnet, der den gesamten Raum der Rückwand einnimmt und dessen Innenraum durch eine nach Süden gerichtete Öffnung belichtet wird. Die Vermehrung der geschnitzten Fragmente, die heute die Wände der Kirche schmücken, kann die Veränderungen bestätigen, die das integrierte Patrimonium dieses Tempels vielleicht in den letzten 50 Jahren erlitten hat. Der Umstand, dass wir nicht genügend memorialistische Daten besitzen, um das Innere der Mutterkirche von Mós zu rekonstruieren, überlässt uns die Analyse der gegenwärtigen Überreste, nämlich der Skulpturensammlung, die durch das Gebäude verteilt ist. Als Kirchenpatronin der heiligen Maria Magdalena 19 steht eine plastische Darstellung dieser auf einem Sockel an der Evangelienseite. Es handelt sich um ein Bild aus 19 Registrier-Nr. im Diözesan-Inventar von Lamego.

[...]

## Lisboa-Santa Maria Maior (Estremadura), Igreja Paróquial da Madalena

Koordinaten: 38° 42' 35.734" N, 9° 8' 6.922" W

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=3034](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=3034)

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja\\_da\\_Madalena](https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja_da_Madalena)

[https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Igreja\\_da\\_Madalena\\_\(Lisbon\)](https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Igreja_da_Madalena_(Lisbon))

### Igreja Paróquial da Madalena, Santa Maria Maior

Arquitectura religiosa, pombalina e revivalista neo-manuelina. Igreja paroquial de planta longitudinal de nave única com capelas colaterais entre pilastras, coberta com tecto de madeira. Frontaria de influência maneirista, jesuítica, dividida por pilastras, com 3 portais encimados por 3 janelas sob cornijas e frontões de perfis diferentes, e encimada por aletas e frontão triangular. Portal principal neo-manuelino, com toros formando tri-lóbulo com decoração vegetalista, envolvido por arcos polilobados onde assentam 2 esferas armilares, com fortes afinidades formais com o portal da Igreja do Convento da Madre de Deus \*4. Inserção de um portal neo-manuelino numa estrutura de linhas classicizantes.

### **Descrição**

Planta longitudinal composta por corpo da igreja e ábside rectangulares, dependências anexas e torre sineira a S. Coberturas diferenciadas de telhados a 2 águas e domo sobre a torre. Massa horizontalista de volumes articulados. Frontespício orientado, com embasamento alto, ritmado por pilastras formando 3 corpos, a que se adossa à dir. o da torre vazado por janelas rectangulares e com sineiras em arco pleno sob cornijas angulares; remate em entablamento encimado por frontão triangular sobre aletas e óculo central entre pilastras. No 1º registo 3 portais, sendo os laterais de verga recta, inscritos em arcos plenos e encimados por frontões de volutas interrompidos, tendo ao centro uma pinha; o portal central é reentrante e sobre degraus, em arco polilobado, inscrito em arco em asa-de-cesto, decorado com enrolamentos vegetalistas em alto-relevo e esferas armilares. No 2º registo 3 janelões, os laterais encimados por cornija curva rebaixada e o central de moldura em arco pleno sob cornija angular. Fachada N. embasamento alto e escalonado; pano do coro e da nave delimitados por pilastras; no primeiro uma cruz latina de cantaria sobre peanha, embebida na caixa murária; no 2º registo do pano da nave 3 janelas de moldura em arco rebaixado; remate em cornija. Fachada S.: 1º registo adossado a edifícios e 2º registo com 3 janelas idênticas às da fachada N. INTERIOR: Nave única ritmada lateralmente por pilastras com capitéis de volutas, intercalando 3 capelas colaterais pouco profundas inscritas em vãos a pleno centro, com altares e retábulos marmoreados e dourados a enquadrar estátuas de vulto, no 2º registo janelas profundas de varandim gradeado e emolduradas em arco rebaixado sob cornija do mesmo perfil; um passadiço em plataforma de pedra provido de teia de madeira separa as capelas da nave; a E. coro-alto sobre 2 pilares quadrangulares, com grande órgão de talha; no sub-coro guarda-vento; a S. e N. duas capelas profundas: Senhor dos Passos e Baptistério; no topo da nave 2 portas de acesso a dependências e na parede E., ladeando o arco triunfal, 2 capelas profundas: Senhor Jesus dos Perdões, com retábulo de talha dourada e imagem de Cristo na Cruz; e Santíssimo, com mármore policromos e retábulo com tela; encimam-nas telas com molduras de cantaria com cartela e frontões angulares; pavimento de madeira e lajes; cobertura em tecto de madeira de perfil curvo com pinturas de Anjos e dos Apóstolos emolduradas de talha. Arco triunfal em arco pleno entre pilastras. Capela-mor com teia de balaústres e paredes revestidas de mármore rosa, lateralmente 2 portas encimadas por telas e óculo no 3º registo; retábulo de talha marmoreada e dourada com nichos e tela central figurando o Pentecostes \*3; cobertura em tecto de madeira com grinaldas e florões de talha dourada sobre fundo verde. Sacristia: altar com retábulo figurando Nossa Senhora da Piedade e vários quadros.

### **Acessos**

Largo da Madalena

### **Protecção**

Categoria: MN - Monumento Nacional, Decreto de 16-06-1910, DG, 1.ª série, n.º 136 de 23 junho 1910 (portal principal) / ZEP, Portaria, DG, 2.ª série, n.º 213 de 11 setembro 1961 / Incluído na classificação da Lisboa Pombalina (v. IPA.00005966) / Parcialmente incluído na Zona de Protecção do Castelo de São Jorge e restos das cercas de Lisboa (v. IPA.00003128).

### **Enquadramento**

Urbano, em pequeno lg. irregular, situado a meia-encosta. Adossada a edifícios de 4 pisos a S. e E. e flanqueada por arruamentos com passeio a O. e N., em implantação harmónica. Antecedida por passeio intercalado com degraus, tendo a SO., zona de maior declive, gradeamento de ferro. Ergue-se nas proximidades da Igreja de Santo António de Lisboa (v. PT031106520044) e da Sé de Lisboa (v. PT031106520004) \*2.

### **Descrição Complementar**

Portal principal com intradorso em arco trilobado de 2 arquivoltas com florões no encontro dos segmentos internos. A primeira arquivolta é lisa e a segunda preenchida com rendilhado vegetalista que se eleva por meio de um caule serpenteante, com folhas muito recortadas e vazadas, em alto-relevo; as arquivoltas são separadas por colunelos com capitéis vegetalistas, apoiados em bases facetadas, côncavas, com anéis. O extradorso é emoldurado por sucessão de 3 arcos polilobados de curvaturas diferenciadas e opostas que se interpenetram, com segmentos periféricos rematados por pequenos florões, e forma pequeno pentágono curvo ao centro onde se inscreve uma torre, ladeado por duas esferas armilares.

### **Utilização Inicial**

Religiosa: igreja paroquial

### **Utilização Actual**

Religiosa: igreja paroquial

### **Propriedade**

Pública: estatal

### **Afectação**

Real Irmandade do Santíssimo Sacramento da Madalena

### **Época Construção**

Séc. 16 / 18

### **Arquitecto / Construtor**

ARQUITECTO: João Paulo (séc. 18, 3º quartel); ESCULTOR: Joaquim Machado de Castro; José de Almeida. PEDREIROS: Gregório Luís (1660); Leonardo Jorge (1660). PINTORES: Pedro Alexandrino de Carvalho (tela do altar-mor (1807) e telas do cruzeiro), José da Costa Negreiros.

### **Cronologia**

1164 - 1ª notícia sobre a primitiva igreja paroquial: D. Fuas, prior da Freguesia da Madalena, faz uma doação à igreja; 1262 - reedificação da igreja; 1372 - incêndio em consequência do cerco castelhano de Lisboa e posterior reconstrução da igreja; 1512 - restauro da capela-mor; 1551 - segundo Cristóvão Rodrigues de Oliveira, a igreja tem um prior, quatro beneficiados, um capelão perpétuo, com obrigações no coro, e um tesoureiro, rendendo o priorado 390 cruzados, tendo cada beneficiado e o capelão 80 cruzados; tem três capelas administradas por leigos, que rendem 30 cruzados; no templo estão sediadas as confrarias do Santíssimo, Nossa Senhora, Santa Maria Madalena, Santa Catarina, Nossa Senhora da Purificação, Santa Ana, São Sebastião, dos Cosmos, Santo Elói e das Almas, que rendem de esmolas 200 cruzados; 1600 - danificações causadas por um furacão; 1660 - obras de Gregório Luís e Leonardo Jorge na capela-mor; 1692 - reedificação por o edifício estar muito velho; 1715 - mudança da imagem do Senhor Jesus dos Perdões, existente sobre o arco triunfal para a Capela de Santa Catarina; 1755, 01 novembro - o terramoto não provoca ruínas no templo, mas o incêndio destruí-o; tinha três naves divididas por colunas cobertas de talha dourada e pinturas laterais; tinha a capela-mor, da irmandade do Santíssimo, toda de talha dourada, com sacrário central, ladeado por Santa Maria Madalena e Santa Marta; o trono era guarnecido de prata, com ostensório no topo; a capela colateral do Evangelho era do Senhor Jesus dos Perdões e Santa Catarina, com irmandade e sacristia própria, administrando o Hospital dos Palmeiros; seguia-se a Capela de Santa Luzia, dos Correiros, com as imagens de Nossa Senhora do Bom Despacho e de Santa Teresa; tinha a Capela de São Cristóvão com a imagem do Menino Jesus e a de São Tude, a dos Apóstolo São Simão e São Judas, onde se achava uma imagem de Santa Ana, surgindo, ainda

a de São Clemente, com as imagens de Santa Rita, com irmandade, e a de Santa Bárbaa; no lado da Epístola, a Capela colateral de Nossa Senhora das Candeias, que teve irmandade, onde estava uma imagem de feitura recente de Santo António; sucedia-se a Capela das Almas, dedicada a São Miguel e a São Matias, com irmandade, que pagava 20 capelães, com casa de despacho; este altar é privilegiado e unido à Igreja de São João de Latrão; a Capela de Santo Cosme e Damião, com capelão e a imagem de Nossa Senhora do Rosário, a de Santo Elói, dos Ourives da Prata, com as imagens de Santo Andrónico e Santa Atanásia; surgia, ainda, a Capela de São Sebastião, que congregava os Alfaiates da Rua do Príncipe; todas as capelas tinham retábulos dourados e pintados; a freguesia é instalada num barracão; 1758 - nas Memórias Paroquiais, assinadas pelo pároco José de Azevedo Álvaro, é referido que a igreja é do Padroado da Casa das Rainhas; o pároco é priorado e recebe 500\$000 e os benefícios 100\$000; a freguesia passa para a Igreja de São Martinho, no Limoeiro; 1761 - início da reconstrução integral da igreja, mantendo-se apenas o alinhamento da planta, conforme o risco do arquiteto João Paulo; 1766 - a freguesia é instalada na Sacristia que subsistia do primitivo templo; 1783 - a nova igreja é benzida e aberta ao público na festa da Padroeira; 1798 - construção do adro, avançado sobre a rua; 1807 - data da tela da capela-mor; 1840 - vários restauros; 1880 - diversas obras e modificações, cortando-se o adro e respectiva escadaria avançada sobre a rua; 1884 - várias obras, tendo sido colocadas nos ângulos do cruzeiro as quatro telas que estavam nos retábulos das quatro capelas extremas do corpo da igreja; 1999, 11 agosto - elaboração da Carta de Risco do imóvel pela DGEMN; 2006, 22 agosto - parecer da DRCLisboa para definição de Zona Especial de Proteção conjunta do castelo de São Jorge e restos das cercas de Lisboa, Baixa Pombalina e imóveis classificados na sua área envolvente; 2011, 10 outubro - o Conselho Nacional de Cultura propõe o arquivamento de definição de Zona Especial de Proteção; 18 outubro - Despacho do diretor do IGESPAR a concordar com o parecer e a pedir novas definições de Zona Especial de Proteção.

(Paula Noé, 1990; Lina Marques, 2002; Lobo de Carvalho e Teresa Ferreira, 1999)

## **Pfarrkirche St. Maria Magdalena, Santa Maria Maior**

Religiöse Architektur, pombalines und neo-manueline revivalist. Pfarrkirche mit dem Längsgrundriss eines einzigen Schiffes mit Seitenkapellen zwischen Pilastern, bedeckt mit Holzdecke. Fassade mit manieristischem Einfluss, jesuitisch, durch Pilaster gegliedert, mit 3 Portalen, die von 3 Fenstern unter Gesimsen und Giebeln mit verschiedenen Profilen gekrönt werden, und mit Flossen und Dreiecksgiebel gekrönt. Neo-manuelinisches Hauptportal, mit Türmen, die einen Dreiflügel mit vegetalistischer Dekoration bilden, umgeben von mehrteiligen Bögen, auf denen zwei Armillarsphären ruhen, mit starker formaler Verwandtschaft mit dem Portal der Kirche des Klosters Madre de Deus\*4. Einfügung eines neomanuelinischen Portals in eine Struktur mit klassizistischen Linien.

### **Beschreibung**

Längsgrundriss bestehend aus dem Kirchenkörper und rechteckiger Apsis, angebauten Nebengebäuden und Glockenturm nach S. Differenzierte Dächer aus Satteldächern und Kuppel über dem Turm. Horizontale Masse von gelenkigen Volumen. Frontteil orientiert, mit hohem Sockel, gerahmt von Pilastern, die 3 Körper bilden, der rechts vom Turm mit rechteckigen Fenstern und mit Glocken in vollem Bogen unter eckigen Gesimsen angefügt ist; Abschluss im Gebälk, gekrönt von dreieckigem Giebel auf Rippen und zentralem Glas zwischen Pilastern. Im 1. Register 3 Portale, die seitlichen sind von geradem Sturz, in Vollbögen beschriftet und von Frontons aus unterbrochenen Voluten gekrönt, die in der Mitte einen Pinienzapfen haben; das zentrale Portal ist vertieft und auf Stufen, in poly-lobed Bogen, in einem Korbflügelbogen beschriftet, verziert mit pflanzlichen Schriftrollen in Hochrelief und Armillarsphäre. Im 2. Register 3 Fenster, die seitlichen mit einem niedrigen Bogengesims und das mittlere mit einem Vollbogenrahmen unter einem eckigen Gesims gekrönt. N.-Front: hohes und gestaffeltes Gebälk; Chor- und Schiffstuch durch Pilaster abgegrenzt;

im ersten ein lateinisches Kreuz aus Mauerwerk auf Sockel, eingebettet in den Mauerkasten; im 2. Register des Schiffstuches 3 Fenster mit niedrigem Rundbogenrahmen; Abschluss im Gesims. S.-Fassade: 1. Register an Gebäuden und 2. Register mit 3 Fenstern identisch zur N.-Fassade hinzugefügt. INNEN: einzigartiges Kirchenschiff, seitlich von Pilastern mit Volutenkapitellen rhythmisiert, mit 3 kleinen tiefen Seitenkapellen, die in Öffnungen in der Mitte eingeschrieben sind, mit Altären und marmorierten und vergoldeten Altaraufsätzen, die Statuen von großer Bedeutung einrahmen, im 2. Register tiefe Fenster mit vergittertem Vorbau und eingerahmt in niedrigem Bogen unter Gesims desselben Profils; ein steinerner, mit einem hölzernen Steg versehener Podestgang trennt die Kapellen vom Kirchenschiff; der L. Hochchor auf zwei viereckigen Pfeilern, mit großer geschnitzter Orgel; im Unterchor Windfang; nach S. und N. zwei tiefe Kapellen: Senhor dos Passos und Baptistério; am oberen Ende des Kirchenschiffs 2 Türen, die Zugang zu Nebengebäuden geben, und an der Wand E, den Triumphbogen flankierend, 2 tiefe Kapellen: Senhor Jesus dos Perdões, mit vergoldetem geschnitztem Altaraufsatz und Bildnis von Christus am Kreuz; und Santíssimo, mit polychromem Marmor und Altaraufsatz mit Leinwand; Leinwände mit Steinrahmen mit Kartuschen und eckigen Giebeln darüber; Holzfußboden und Steinplatten; Dach in Holzdecke mit geschwungenem Profil mit Bildern von Engeln und den Aposteln, die von geschnitztem Holzwerk eingerahmt sind. Triumphbogen in vollem Bogen zwischen Pilastern. Chor mit Balustradennetz und mit rosa Marmor verkleideten Wänden, seitlich zwei Türen, die von Paravents gekrönt sind, und ein Oculus im dritten Register; Altaraufsatz aus Marmor und Goldschnitzerei mit Nischen und einem zentralen Paravent, der das Pfingstereignis darstellt \*3; Deckung in der Holzdecke mit Girlanden und Blumen aus Goldschnitzerei auf grünem Grund. Sakristei: Altar mit Altarbild, das Nossa Senhora da Piedade darstellt, und mehrere Gemälde.

### **Zugang**

Via Madalena-Platz

### **Schutz**

Kategorie: MN - Nationales Denkmal, Dekret vom 16-06-1910, DG, 1. Serie, Nr. 136 vom 23. Juni 1910 (Haupttor) / ZEP, Ministerialerlass, DG, 2. Serie, Nr. 213 vom 11. September 1961 / Eingeschlossen in die Klassifizierung von "Lisboa Pombalina" (v. IPA.00005966) / Teilweise eingeschlossen in die Schutzzone von "Castelo de São Jorge" und Reste der Lissabonner Zäune (v. IPA.00003128)

### **Umgebung**

Urban, in einer kleinen unregelmäßigen Ig. Angrenzend an 4-geschossige Gebäude im S. und E. und flankiert von Straßen mit Gehweg im W. und N., in harmonischer Ausführung. Davor befindet sich ein mit Stufen durchsetzter Gehweg, der an der Südwestseite, dem steilsten Teil, ein Eisengeländer hat. Es liegt in der Nähe der Kirche des Heiligen Antonius von Lissabon (siehe PT031106520044) und der Kathedrale von Lissabon (siehe PT031106520004) \*2.

### **Ergänzende Beschreibung**

Hauptportal mit einer dreilappigen Bogenlaibung aus zwei Archivolten mit Blümchen am Zusammentreffen der inneren Segmente. Der erste Archivolte ist schlicht, der zweite ist mit vegetabiler Spitze gefüllt, die durch einen mäandrierenden Stiel mit stark ausgeschnittenen und ausgehöhlten Blättern in Hochrelief aufsteigt; die Archivolten sind durch Säulen mit vegetabilen Kapitellen getrennt, die auf facettierten Basen, konkav, mit Ringen, stehen. Die Laibung wird von einer Folge von drei polyloben Bögen mit differenzierten und entgegengesetzten Krümmungen umrahmt, die sich gegenseitig durchdringen, wobei die Randsegmente von kleinen Röschen gekrönt werden und in der Mitte ein kleines gebogenes Fünfeck bilden, in dem ein Turm eingeschrieben ist, der von zwei Armillarsphären flankiert wird.

**Erstverwendung**

Religiös: Pfarrkirche  
 Heutige Nutzung  
 Religiös: Pfarrkirche

**Eigenschaft**

Öffentlich: in staatlichem Besitz

**Zuordnung**

Königliche Bruderschaft vom Allerheiligsten Sakrament der Madalena

**Bauzeit**

16. / 18. Jahrhundert

**Architekt / Bauherr**

ARCHITEKT: João Paulo (18. Jahrhundert, 3. Viertel); SKULPTOR: Joaquim Machado de Castro; José de Almeida. MALEREI: Gregório Luís (1660); Leonardo Jorge (1660). MALER: Pedro Alexandrino de Carvalho (Leinwand des Hauptaltars (1807) und Leinwände der Kreuzfahrt), José da Costa Negreiros.

**Chronologie**

1164 - erste Nachricht über die Ursprungskirche: D. Fuas, Prior der Pfarrei Madalena, stiftet die Kirche; 1262 - Wiederaufbau der Kirche; 1372 - Brand als Folge der kastilischen Belagerung von Lissabon und anschließender Wiederaufbau der Kirche; 1512 - Restaurierung der Hauptkapelle; 1551 - nach Cristóvão Rodrigues de Oliveira hat die Kirche einen Prior, vier Benefiziaten, einen ständigen Kaplan, mit Verpflichtungen im Chor, und einen Schatzmeister, das Priorat leistet 390 cruzados, wobei jeder Benefiziat und der Kaplan 80 cruzados haben; es hat drei Kapellen, die von Laien verwaltet werden, die 30 cruzados leisten; Im Tempel befinden sich die Bruderschaften der Allerheiligsten, der Muttergottes, der Heiligen Maria Magdalena, der Heiligen Katharina, der Muttergottes der Reinigung, der Heiligen Anna, des Heiligen Sebastian, des Kosmos, des Heiligen Elói und der Seelen, die 200 Cruzados an Almosen spenden; 1600 - Beschädigung durch einen Hurrikan; 1660 - Werke von Gregório Luís und Leonardo Jorge in der Hauptkapelle; 1692 - Umbau, weil das Gebäude sehr alt war; 1715 - Austausch des Bildes von Senhor Jesus dos Perdões, das über dem Triumphbogen existierte, in die Kapelle von Santa Catarina; 1755, 01. November - das Erdbeben verursacht keine Ruinen im Tempel, aber das Feuer zerstört ihn; er hatte drei Schiffe, die durch Säulen geteilt waren, die mit vergoldetem Holzschnitt und seitlichen Gemälden bedeckt waren; er hatte die Hauptkapelle, der Bruderschaft des Allerheiligsten, alle aus vergoldetem Holzschnitt, mit einem zentralen Tabernakel, flankiert von der Heiligen Maria Magdalena und der Heiligen Martha; der Thron war mit Silber geschmückt, mit einem Ostensorium auf der Spitze; die Nebenkapelle des Evangeliums war von Senhor Jesus dos Perdões und Santa Catarina, mit einer eigenen Bruderschaft und Sakristei, die das Hospital dos Palmeiros verwaltet; Es folgte die Kapelle von Santa Luzia, der Kuriere, mit den Bildern von Nossa Senhora do Bom Despacho und Santa Teresa; es gab die Kapelle von São Cristóvão mit dem Bild des Jesuskindes und dem von São Tude, der Apostel São Simão und São Judas, wo ein Bild von Santa Ana erschien, noch die Kapelle von São Clemente, mit den Bildern von Santa Rita, mit der Bruderschaft, und dem von Santa Bárbara; auf der Seite der Epistel, die seitliche Kapelle Unserer Lieben Frau von Candeias, die Bruderschaft hatte, wo war ein Bild der jüngsten Herstellung von St. Anthony; folgte die Seelenkapelle, die dem heiligen Michael und dem heiligen Matthias geweiht war, mit einer Bruderschaft, die 20 Kapläne bezahlte, mit einem Versandhaus; dieser Altar ist privilegiert und mit der Kirche des Heiligen

Johannes im Lateran verbunden; die Kapelle der Heiligen Cosme und Damian, mit Kaplan und dem Bild Unserer Lieben Frau vom Rosenkranz, die des Heiligen Elói, der Goldschmiede von Prata, mit den Bildern des Heiligen Andronikus und der Heiligen Athanasia; es erschien noch die Kapelle des Heiligen Sebastian, die die Alfaiates aus der Príncipe-Straße versammelte; alle Kapellen hatten vergoldete und gemalte Altarbilder; die Pfarrei wird in einem Schuppen eingerichtet; 1758 - in den Parochial Memoirs, unterzeichnet vom Pfarrer José de Azevedo Álvaro, wird erwähnt, dass die Kirche unter dem Patronat des Hauses der Königinnen steht; der Pfarrer ist Prior und erhält 500\$000 und die Benefizien 100\$000; zieht die Pfarrei in die Kirche São Martinho in Limoeiro um; 1761 - Beginn des kompletten Umbaus der Kirche, wobei nur die Ausrichtung der Anlage beibehalten wird, nach den Plänen des Architekten João Paulo; 1766 - die Pfarrei wird in der Sakristei eingerichtet, die vom ursprünglichen Gotteshaus übrig geblieben ist; 1783 - die neue Kirche wird eingeweiht und am Patronatsfest der Öffentlichkeit zugänglich gemacht; 1798 - Bau des Kirchhofs, der auf der Straße vorgerückt ist; 1807 - Datum der Leinwand der Hauptkapelle; 1840 - mehrere Restaurierungen; 1880 - mehrere Arbeiten und Änderungen, wobei der Kirchhof und die dazugehörige Treppe auf der Straße vorgerückt werden; 1884 - mehrere Arbeiten, wobei die vier Leinwände, die sich in den Retabeln der vier äußersten Kapellen des Kirchenkörpers befanden, in den Winkeln des Kreuzes angebracht werden; 1999, 11. August - Ausarbeitung der Risikokarte des Eigentums durch die DGEMN; 2006, 22. August - Stellungnahme des DRCLisboa zur Definition einer gemeinsamen Sonderschutzzone für die Burg São Jorge und die Überreste der Lissabonner Zäune, die Baixa Pombalina und klassifizierte Gebäude in ihrer Umgebung; 2011, 10. Oktober - der Nationale Kulturrat schlägt die Archivierung der Definition der Sonderschutzzone vor; 18. Oktober - Anordnung des Direktors von IGESPAR, der der Stellungnahme zustimmt und eine neue Definition der Sonderschutzzone fordert.

(Paula Noé, 1990; Lina Marques, 2002; Lobo de Carvalho e Teresa Ferreira, 1999)

## **Loivos da Ribeira (Douro Litoral), Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 8' 32.964" N, 7° 55' 17.825" W

<https://porto.caritas.pt/onde-estamos/paroquias/regiao-pastoral-nascente/vigararia-baiao/paroquia-loivos-da-ribeira-st-a-maria-madalena/>

### **Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena, Loivos da Ribeira**

No livro de doações do Mosteiro de Salzedas, em Tarouca, encontram-se vários documentos referentes a doações do lugar e Honra de Arufe desta freguesia e também de outros lugares de Loivos da Ribeira, ao referido mosteiro, entre os quais um do ano 1229, de D. Martim Pais, respeitante à doação de dois casais em Arufe e Loivos.

No ano de 1258, a igreja de Santa Maria de Loivos, assim designada na altura, juntamente com a igreja de Santa Maria de Frende, eram pos-suidoras de uma herdade foreira em Barqueiros, Mesão Frio, já desde o reinado de D. Sancho I, por doação que lhes fizeram uns homens de Barqueiros pela sua alma.

Conforme consta nas inquirições régias de 1258, nesse ano os pa-droeiros da igreja de Loivos da Ribeira eram: Gomes Fernandes, D. Lou-renço Martins (filho de D. Martim Pais «de Ribeira»), Martim Rodrigues e os «de Barvedo» que na realidade são os «de Berredo», em Lanhoso, constando ainda que Martim Pais, cavaleiro, deixou uma leira à igreja pela sua alma, na época em que reinava D. Sancho II.

No ano de 1285, D. Gonçalo Martins, dito «de Berredo» e D. Maria Raimunda sua mulher, doaram ao mosteiro de Salzedas, um casal em Loivos da Ribeira.

Em 1298, D. Estevão Pires e D. Constança Lourenço sua mulher (também filha de D. Lourenço

Martins), doaram tudo que possuíam em Arufe, pelas suas almas, e o mosteiro deu-lhes 45 libras. No ano 1301, D. Maria Lourenço, filha de D. Lourenço Martins, cavaleiro de Arufe, fez doação de tudo que tinha em Arufe, bem como no termo de Baião, mas o mosteiro apenas tomou posse do que deu esta devota, no ano de 1306.

Em 1304, o escudeiro D. Afonso Anes, dito «de Tabuado» (Marco de Canaveses) e D. Beringueira ou Berengária Lourenço sua mulher, doaram como familiares do mosteiro de Salzedas, tudo que possuíam em Arufe, para serem participantes em todas as missas e orações que se dissessem no mosteiro e em toda a Ordem, O citado mosteiro deu-lhes em suas vidas, dois casais, um em Viariz (Baião), outro em Vila Marim (Mesão Frio) e ainda quarenta libras.

No ano de 1305, a já citada D. Constança Lourenço, mulher do cavaleiro D. Estevão Pires, fez doação de tudo que tinha em Arufe, por sua alma e de seu marido, através do prior Frei Geraldo Anes.

Em 1306, Martim «Espinho», de Paredes (de Viadores) e sua mulher Clara Vicente (Espinhas eram fidalgos cavaleiros descendentes de D. Egas Mendes por alcunha «Espinha» casado com Emisu Trastamires, que tinham posses em Paredes de Viadores, Marco de Canaveses), doaram tudo que tinham em Arufe por suas almas e o mosteiro deu-lhes cinquenta libras. No mesmo ano, D. Pedro Anes «de Penalva» e D. Maria Lourenço sua mulher (filha de D. Lourenço Martins), deram tudo que possuíam em Arufe por troca com o que o mosteiro tinha em Paiva e Miomães (Resende).

No ano de 1312, quando D. Estêvão Pires era abade do mosteiro de Salzedas, D. Nuno Rodrigues, escudeiro, fez doação do que tinha em Arufe da parte de seu pai D. Rui Lourenço, dando-lhe o mosteiro para que possuísse durante a sua vida o que tinha na cidade da Guarda.

Em 1315 D. Beringueira ou Berengária Lourenço, fez doação do Casal do Outeiro, em Arufe, para que fosse sepultada no referido mosteiro.

Como se pode verificar, nos fins do século XIII e princípios do século XIV, o mosteiro de Salzedas, em Tarouca, tinha muitas posses nesta freguesia de Loivos da Ribeira, sobretudo em Arufe, através de doações feitas pelos seus devotos.

A fundadora do dito mosteiro de Salzedas e no qual está sepultada à entrada, foi D. Teresa Afonso, mulher de D. Egas Moniz, chamado «o Aio».

O nome do lugar de Arufe, talvez seja proveniente de Arulfus, nome de homem, germânico, usado nos princípios do século XI, ou ainda de Abdelruf, nome árabe.

Num recenseamento efectuado no ano 1530, a freguesia de Loivos da Ribeira tinha na totalidade 27 fogos, 6 dos quais no lugar de Arufe.

No século XVI, a igreja de Loivos da Ribeira era taxada em 40 libras e pagava pela visita do bispo ou seu representante 186 reis, ou seja, um terço do que pagava a de S. Bartolomeu de Campeio, além de 38 reis de censo.

O padroado era dos Távoras, que mandaram esculpir o seu brasão sobre o arco da capela do Senhor das Chagas e que depois foi picado no tempo do Marquês de Pombal, quando do atentado contra o rei D. José, mantendo-se ainda visível o corpo da pedra de armas totalmente liso.

O citado arco, que é fechado com o apagado brasão, tem esculpido o ano de 1585 e uma inscrição dizendo que o padre Leme mandou fazer a capela do Senhor das Chagas no referido ano, capela essa que depois ficou incorporada no interior da actual igreja paroquial.

Henrique Dias Leme de Azevedo, foi senhor da casa do Paço, em Loivos da Ribeira e o instituidor do morgadio do Senhor das Chagas.

O morgado do Senhor das Chagas apresentava na igreja o abade que tinha duzentos mil reis anuais de rendimento

É possível que a igreja pagasse renda ao referido morgado bem como ao comendador da comenda de Vila Nova.

Nas Memórias Paroquiais, consta que no ano 1755, apareceu a imagem de Nossa Senhora num penedo situado junto do caminho que seguia desta freguesia para o concelho de Resende e junto do lugar da Bajonca, à qual os devotos chamaram de Nossa Senhora da Lapinha.

Consta também que, no monte que fica contíguo ao penedo, brotou uma pouca de água, tornando-se um local de romagem de muitos devotos da Senhora e à qual foram atribuídos muitos milagres, não havendo dinheiro na altura para construir uma capela devido à freguesia ser pobre.

Acontece que a pequena capela de Nossa Senhora da Lapinha acabou por ser construída e ainda existe no local, onde a Senhora tem festa no dia 15 de Agosto.

No dia 12 de Abril de 1758, o então abade João Aguiar e Torres, refere que a freguesia tinha na totalidade 168 habitantes, dos quais 19 eram menores, e existiam 63 fogos distribuídos pelos seguintes lugares: Arufe 16, Bajonca 4, Souto 1, Carril 1, Saibro 6, Costa de Cima 8, Casal 1, Costa de Baixo 6, Bouça de Aires 2, Monte 3, Ramadinhas 3, Aldeia 2, Quintã 3, Ribeiro 5 e Eidinhos 2. A população era servida pelo correio de Mesão Frio, donde distava meia légua, sendo a correspondência recebida às segundas-feiras e despachada às quintas-feiras.

Na freguesia existiam castanheiros e produzia-se algum trigo e centeio, mas o que os moradores tinham com mais abundância era vinho, o qual vendiam para comprarem o sustento que não chegava para todo o ano. Faziam criação de ovelhas e nos montes havia alguns coelhos e perdizes. No rio Teixeira, que passa na freguesia e desagua no rio Douro, no lugar de Riboura, criavam-se escalos, bogas e algumas trutas, mas com pouca abundância, pescando-se sobretudo no Verão.

No seu trajecto pela freguesia, o rio tinha quatro levadas e quatro moinhos de cereais, existindo já no lugar de Quintã, uma ponte de cantaria sobre o mesmo rio e que dava acesso à estrada que seguia para Mesão Frio.

Nessa época, o morgado do Senhor das Chagas era o padroeiro «insolidum» da igreja e apresentava o abade que tinha 230 mil reis anuais de rendimento com todos os dízimos e passal, em contrato feito judicialmente, mas o rendeiro queixava-se ao padre e a muitas pessoas da freguesia que, com o contrato efectuado, perdia mais de 80 mil reis.

No seu interior, a igreja paroquial era composta por três altares, mais a capela do Senhor das Chagas, que estava incorporada. Na capela mor, onde outrora eram enterrados os administradores falecidos, situava-se o altar mor com as imagens da padroeira Santa Maria Madalena e do Menino Jesus, enquanto que os colaterais, o do lado norte com a imagem de Nossa Senhora do Rosário e o do lado sul com a imagem de S. Sebastião.

Por seu lado, a capela incorporada no interior da igreja, tinha um altar com o Senhor das Chagas, onde o administrador do morgado do Senhor das Chagas era obrigado a mandar celebrar missa duas vezes por semana.

Nesse ano de 1758, o administrador do morgado do Senhor das Chagas, era Vicente de Távora e Noronha Leme Sernache.

O administrador do referido morgado também era obrigado a mandar celebrar uma missa todos os meses no altar de Nossa Senhora da Saúde, existente na ermida da quinta do Paço.

No dia da padroeira Santa Maria Madalena, em 22 de Julho, fazia-se nessa altura e nesta freguesia uma feira franca.

' No ano de 1855 a cômgrua era de cem mil reis, conforme consta no mapa geral estatístico das cômgruas arbitradas aos párocos e coadjutores das freguesias.

Esta freguesia teve em tempos uma indústria de telha de barro grosso e outrora foi terra de muitos almocreves que conduziam os cereais para os mercados de Mesão Frio.

O primeiro troço de estrada que liga o centro da freguesia à então estrada nacional 6, hoje 108, com cerca de 1 Km de extensão, foi inaugurado em 19 de Julho de 1933.

Actualmente, a festa religiosa da padroeira Santa Maria Madalena de Loivos da Ribeira, ainda se realiza no dia 22 de Julho, na igreja local, cujo tecto tem pinturas muito antigas.

Em 21 de Janeiro de 1892, nasceu em Loivos da Ribeira o engenheiro civil de obras públicas e de minas, Álvaro Vieira Soares David, que dirigiu a construção de diversas linhas férreas e edifícios nacionais. Desempenhou o cargo de engenheiro dos Caminhos de Ferro (CP) do Minho e Douro, sendo no ano de 1942, o director dos Edifícios Nacionais do Norte.

Foi também nesta freguesia que, em 1925, nasceu a freira Maria Alice Teixeira da Silva que aos 14

anos de idade foi viver para o Brasil, tornando-se docente, assistente social, catequista e fundadora de diversas instituições de solidariedade, naturalizando-se brasileira aos 36 anos de idade. Em 24 de Abril de 1991, a «irmã» Maria Alice, foi homenageada pela Câmara Municipal de S. Salvador com a «Comenda Maria Quitéria» pelo seu auxílio às camadas mais carenciadas da população. A religiosa foi ainda distinguida pelo contributo prestado ao sector da Educação, após a fundação do Instituto Social da Baía, o maior colégio daquele Estado brasileiro.  
(Dr. José Alberto Gonçalves. (2009). *BALÃO ATRAVÉS DOS TEMPOS* (1ª ed.).

## **Pfarrei und Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Loivos da Ribeira**

Im Schenkungsbuch des Klosters Salzedas in Tarouca gibt es mehrere Dokumente, die sich auf Schenkungen aus dem Ort und der Ehre von Arufe in dieser Pfarrei und auch aus anderen Orten in Loivos da Ribeira an dieses Kloster beziehen, darunter eines aus dem Jahr 1229, von D. Martim Pais, das die Schenkung von zwei Paaren in Arufe und Loivos betrifft.

Im Jahr 1258 war die damals so bezeichnete Kirche Santa Maria de Loivos zusammen mit der Kirche Santa Maria de Frende Eigentümerin eines bewaldeten Anwesens in Barqueiros, Mesão Frio, und zwar schon seit der Herrschaft von D. Sancho I., durch eine Schenkung, die ihnen von Männern aus Barqueiros für seine Seele gemacht wurde.

Wie in den inquirições régias von 1258 angegeben, waren in jenem Jahr die Gemeindemitglieder der Kirche von Loivos da Ribeira: Gomes Fernandes, D. Lourenço Martins (Sohn von D. Martim Pais "de Ribeira"), Martim Rodrigues und die "de Barvedo", die in Wirklichkeit die "de Berredo" sind, in Lanhoso, wobei auch angegeben wird, dass Martim Pais, Ritter, der Kirche eine Leira für seine Seele hinterließ, zu der Zeit, als D. Sancho II regierte. Sancho II.

Im Jahr 1285 stifteten D. Gonçalo Martins, genannt "de Berredo" und D. Maria Raimunda, seine Frau, dem Kloster von Salzedas ein Ehepaar in Loivos da Ribeira.

In 1298, D. Estevão Pires und D. Constança Lourenço, seine Frau (auch Tochter von D. Lourenço Martins), spendete alles, was sie in Arufe hatten, für ihre Seelen, und das Kloster gab ihnen 45 Pfund.

Im Jahr 1301 schenkte D. Maria Lourenço, Tochter von D. Lourenço Martins, Ritter von Arufe, alles, was sie in Arufe besaß, sowie den Begriff von Baião, aber das Kloster nahm nur in Besitz, was sie gab, im Jahr 1306.

Im Jahr 1304, der Knappe D. Afonso Anes, angeblich "de Tabuado" (Marco de Canaveses) und D. Beringueira oder Berengária Lemos, angeblich aus Arufe. Beringueira oder Berengária Lourenço, seine Frau, stifteten als Angehörige des Klosters Salzedas alles, was sie in Arufe besaßen, um an allen Messen und Gebeten teilzunehmen, die im Kloster und im ganzen Orden gesprochen wurden. Das erwähnte Kloster schenkte ihnen zu ihrem Leben zwei Ehepaare, eines in Viariz (Baião), ein anderes in Vila Marim (Mesão Frio) und auch vierzig Pfund.

Im Jahr 1305 stiftete die bereits erwähnte D. Constança Lourenço, Frau des Ritters D. Estevão Pires, über den Prior Frei Geraldo Anes alles, was sie in Arufe besaß, für ihre Seele und die ihres Mannes.

Im Jahr 1306 schenkten Martim "Espinho" aus Paredes (de Viadores) und seine Frau Clara Vicente (Espinhas waren adlige Ritter, die von D. Egas Mendes abstammten und mit Emisu Trastamires verheiratet waren, der Besitztümer in Paredes de Viadores hatte) alles, was sie in Arufe besaßen, für ihre Seelen und das Kloster gab ihnen fünfzig Pfund. Im selben Jahr gaben D. Pedro Anes "de Penalva" und D. Maria Lourenço, seine Frau (Tochter von D. Lourenço Martins), alles, was sie in Arufe besaßen, im Austausch für das, was das Kloster in Paiva und Miomães (Resende) besaß.

Im Jahr 1312, als D. Estêvão Pires Abt des Klosters Salzedas war, stiftete D. Nuno Rodrigues, Gutsbesitzer, was er an Arufe von seinem Vater D. Rui Lourenço, indem er ihm das Kloster schenkte, um es während seines Lebens zu besitzen, was er in der Stadt Guarda hatte.

Im Jahr 1315 stiftete D. Beringueira oder Berengária Lourenço das Casal do Outeiro in Arufe, damit sie in dem besagten Kloster beigesetzt werden konnte.

Wie wir sehen können, besaß das Kloster Salzedas in Tarouca Ende des XIII. und Anfang des XIV. Jahrhunderts viele Besitztümer in der Gemeinde Loivos da Ribeira, vor allem in Arufe, durch Schenkungen seiner Gläubigen.

Die Gründerin des besagten Salzedas-Klosters, in dem sie am Eingang begraben ist, war D. Teresa Afonso, Ehefrau von D. Egas Moniz, genannt "die Aio".

Der Name des Ortes, Arufe, kann von Arulfus, einem germanischen Namen für einen Mann, der zu Beginn des 11. Jahrhunderts verwendet wurde, oder von Abdelruf, einem arabischen Namen, stammen.

Bei einer Volkszählung im Jahr 1530 zählte die Pfarrei Loivos da Ribeira insgesamt 27 Wohnhäuser, von denen 6 im Weiler Arufe lagen.

Im 16. Jahrhundert wurde die Kirche von Loivos da Ribeira mit 40 Pfund besteuert und zahlte für den Besuch des Bischofs oder seines Vertreters 186 Reis, also ein Drittel dessen, was die Kirche von S. Bartolomeu de Campeio zahlte, plus 38 Reis an Zensus.

Die Schirmherrschaft lag bei den Távoras, die ihr Wappen auf dem Bogen der Kapelle von Senhor das Chagas einschnitzen ließen, der später während der Zeit des Marquis von Pombal, während des Attentats auf das Leben von König D. José, abgehackt wurde, wobei der Körper des Wappens noch sichtbar ist.

In den erwähnten Bogen, der mit dem ausradierten Wappen geschlossen ist, ist die Jahreszahl 1585 eingemeißelt und eine Inschrift, die besagt, dass Pater Leme in jenem Jahr den Bau der Kapelle von Senhor das Chagas anordnete, eine Kapelle, die später in das Innere der heutigen Pfarrkirche integriert wurde.

Henrique Dias Leme de Azevedo, war der Herr des Hauses Paço, in Loivos da Ribeira und der Gründer des Senhor das Chagas morgado.

Der Senhor das Chagas morgado präsentierte in der Kirche den Abt, der ein Jahreseinkommen von zweihunderttausend Reis hatte.

Es ist möglich, dass die Kirche sowohl an den erwähnten "morgado" als auch an den Komtur der Komturei von Vila Nova Miete zahlte.

In den Erinnerungen der Pfarrei wird festgehalten, dass im Jahr 1755 das Bildnis der Muttergottes auf einem Felsen erschien, der sich neben der Straße befand, die von dieser Pfarrei in den Landkreis Resende führte, und in der Nähe des Ortes Bajonca, den die Gläubigen Our Lady of Lapinha nannten.

Es wird auch erzählt, dass auf dem Hügel neben dem Felsen ein kleines Wasser entspringt, das zu einem Wallfahrtsort für viele Marienverehrer wurde und dem viele Wunder zugeschrieben wurden, da es damals kein Geld gab, um eine Kapelle zu bauen, da die Gemeinde arm war.

Es stellte sich heraus, dass die kleine Kapelle von Nossa Senhora da Lapinha schließlich gebaut wurde und immer noch an der Stelle existiert, wo die Frau am 15. August ein Fest feiert.

Am 12. April 1758 sagte der damalige Abt João Aguiar e Torres, dass die Gemeinde insgesamt 168 Einwohner hatte, von denen 19 minderjährig waren, und dass es 63 Wohnungen gab, die sich auf folgende Orte verteilten: Arufe 16, Bajonca 4, Souto 1, Carril 1, Saibro 6, Costa de Cima 8, Casal 1, Costa de Baixo 6, Bouça de Aires 2, Monte 3, Ramadinhas 3, Aldeia 2, Quintã 3, Ribeiro 5 und Eidinhos 2.

Die Bevölkerung wurde durch das Postamt von Mesão Frio bedient, von dem es eine halbe Liga entfernt war, da die Korrespondenz montags empfangen und donnerstags versandt wurde.

In der Gemeinde gab es Kastanienbäume und es wurde etwas Weizen und Roggen angebaut, aber was die Einwohner in größerem Überfluss hatten, war Wein, den sie verkauften, um den Lebensunterhalt zu kaufen, der nicht für das ganze Jahr reichte. Sie züchteten Schafe und in den Hügeln gab es einige Kaninchen und Rebhühner.

Im Fluss Teixeira, der in der Gemeinde vorbeifließt und in den Douro mündet, im Ort Riboura, züchteten sie Jakobsmuscheln, Bogas und einige Forellen, aber mit geringem Überfluss, da sie hauptsächlich im Sommer gefischt wurden.

Auf seinem Weg durch die Gemeinde hatte der Fluss vier Levadas und vier Getreidemühlen, die bereits im Ort Quintã existierten, eine steinerne Brücke über denselben Fluss, die den Zugang zur Straße ermöglichte, die nach Mesão Frio führte.

Zu dieser Zeit war der "morgado do Senhor das Chagas" der Patron "insolidum" der Kirche und schenkte dem Abt, der 230 Tausend Reis pro Jahr an Einkommen hatte, mit allen Zehnten und Passal, in einem Vertrag, der gerichtlich gemacht wurde, aber der Pächter beschwerte sich beim Pfarrer und vielen Leuten der Gemeinde, dass er mit dem gemachten Vertrag mehr als 80 Tausend Reis verlor.

Im Inneren bestand die Pfarrkirche aus drei Altären, plus der Kapelle von Senhor das Chagas, die eingegliedert wurde. In der Hauptkapelle, wo in der Vergangenheit die verstorbenen Verwalter begraben wurden, befand sich der Hauptaltar mit den Bildern der Schutzpatronin Maria Magdalena und des Jesuskindes, während die Seitenaltäre, auf der Nordseite mit dem Bild Unserer Lieben Frau vom Rosenkranz und auf der Südseite mit dem Bild des Heiligen Sebastian.

Die in der Kirche eingebaute Kapelle hatte auf ihrer Seite einen Altar mit dem Senhor das Chagas, wo der Verwalter des morgado do Senhor das Chagas verpflichtet war, zweimal in der Woche die Messe feiern zu lassen.

In jenem Jahr 1758 war der Verwalter von Senhor das Chagas Vicente de Távora e Noronha Leme Sernache.

Der Verwalter des genannten Morgado war auch verpflichtet, jeden Monat eine Messe im Altar der Nossa Senhora da Saúde feiern zu lassen, der in der Einsiedelei des Paço-Hofes existiert.

Am Tag der Schutzpatronin Santa Maria Madalena, dem 22. Juli, wurde in dieser Gemeinde eine Messe abgehalten.

Im Jahr 1855 betrug die Consgrua einhunderttausend Reis, wie aus der statistischen Übersichtskarte der Consgrua hervorgeht, die den Pfarrern und Kuraten der Pfarreien zugesprochen wurde.

Diese Gemeinde hatte einst eine dicke Tonfliesenindustrie und war einst die Heimat vieler Maultiertreiber, die Getreide zu den Märkten von Mesão Frio brachten.

Das erste Straßenstück, das das Zentrum der Gemeinde mit der damaligen Nationalstraße 6, der heutigen 108, verbindet und etwa 1 km lang ist, wurde am 19. Juli 1933 eingeweiht.

Derzeit wird noch das religiöse Fest der Schutzpatronin Santa Maria Madalena de Loivos da Ribeira am 22. Juli in der örtlichen Kirche gefeiert, deren Decke sehr alte Malereien aufweist.

Am 21. Januar 1892 wurde in Loivos da Ribeira der Bauingenieur für öffentliche Arbeiten und Bergbau, Álvaro Vieira Soares David, geboren, der den Bau von mehreren Eisenbahnlinien und nationalen Gebäuden leitete. Er war Ingenieur der Minho- und Douro-Eisenbahn (CP), und 1942 war er Direktor der Nationalen Bauten des Nordens.

In dieser Pfarrei wurde 1925 auch die Ordensfrau Maria Alice Teixeira da Silva geboren, die im Alter von 14 Jahren nach Brasilien ging, dort Lehrerin, Sozialarbeiterin, Katechetin und Gründerin verschiedener Solidaritätseinrichtungen wurde und im Alter von 36 Jahren die brasilianische Staatsbürgerschaft erhielt. Am 24. April 1991 wurde "Schwester" Maria Alice von der Stadtverwaltung von São Salvador mit der "Comenda Maria Quitéria" für ihre Hilfe für die bedürftigsten Bevölkerungsschichten geehrt. Die Ordensschwester wurde auch für ihren Beitrag zum Bildungswesen ausgezeichnet, nachdem sie das Sozialinstitut von Baía, die größte Schule in diesem brasilianischen Bundesstaat, gegründet hatte.

(Dr. José Alberto Gançalves. (2009). *BALÃO ATRAVÉS DOS TEMPOS* (1ª ed.).

## **Maçainhas de Baixo-Chãos (Beira Alta), Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 40° 31' 25.414" N, 7° 18' 51.077" W

<https://clds4g.guarda.pt/identidades/macainhas/>

<https://www.igogo.pt/capela-de-santa-maria-madalena-12/>

---

## **Madalena (Açores), Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 38° 31' 50.156" N, 28° 31' 54.343" W

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja\\_de\\_Santa\\_Maria\\_Madalena\\_\(Madalena\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja_de_Santa_Maria_Madalena_(Madalena))

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=29948](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=29948)

[https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Church\\_of\\_Santa\\_Maria\\_Madalena\\_\(Madalena\)?uselang=pt](https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Church_of_Santa_Maria_Madalena_(Madalena)?uselang=pt)

### **Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena, Madalena**

#### **DESCRITIVO HISTÓRICO**

É a sede do mais importante concelho do Pico. É, por conseguinte, a mais importante freguesia da ilha. Foi elevada à categoria de vila em 8 de Março de 1723. O concelho foi extinto em 1895, mas três anos depois de novo restaurado.

A igreja matriz, consagrada a Santa Maria Madalena, é uma das melhores dos açores. Muito vasta, é de três naves, com capela-mor de talha dourada e azulejos relativos à vida de Santa Maria Madalena, pertencentes à escola flamenga do século XVII. Tem duas torres de remate em forma de pirâmide octogonal.

Em termos de património senhorial, o destaque vai inteirinho para a quinta das rosas. Aí se pode admirar, além da beleza da casa, uma colecção completa de plantas ornamentais, muito visitada pelos turistas.

Em frente ao porto desta freguesia, considerado um dos melhores dos Açores, podem admirar-se dois monumentos naturais de grande beleza, o ilhéu deitado e o ilhéu em pé. Os nomes dizem tudo sobre a posição em que se encontram, curiosíssima.

É natural de Madalena, José Nunes da Ribeira, membro da Junta Governativa do Reino em 1820, aquando da revolução liberal do Porto.

O sector primário ocupa lugar importante na economia da freguesia. Por ser o ponto principal da ilha do Pico, é muito visitada, ao longo de todo o ano, pelos turistas. Assim, a restauração e a hotelaria têm também papel fundamental para os seus habitantes.

Vítor Rui Dorés, em “viagens na Nossa Terra”, descreve algumas das belezas da vila: “Ao longo dos anos, este tem sido o elo de ligação entre as ilhas irmãs do Pico e do Faial. Três viagens diárias no Inverno e quatro no Verão transportam centenas de milhares de passageiros. A vida corre por este canal, num fervilhar de gentes à procura de serviços de saúde e de comércio, para além do turismo, sobretudo no Verão. Antigamente, os barcos de cabotagem transportavam para o Faial a lenha para combustível; hoje, trazem os combustíveis modernos e mantêm o transporte de mercadorias diversas, com especial relevo para o vinho e alguma fruta para consumo faialense.”

[...]

#### **Descrição**

Planta longitudinal composta por três naves e capela-mor, tendo adossado à frontaria duas torres sineiras quadrangulares, sacristias rectangulares de ambos os lados, tendo o baptistério na fachada lateral esquerda e uma capela lateral na oposta. Volumes escalonados com coberturas em telhados de duas águas na igreja, em telha de aba e canudo. Fachada principal harmónica, revestida a azulejos monocromos brancos, com duas torres laterais, formando três panos definidos por pilastras, e de três registos marcados por cornijas, rematadas em cornija coroada por pináculos sobre plintos nos cunhais; são cobertas por coruchéus piramidais sobre tambor e rasgadas por duas janelas em arco de volta perfeita, uma em cada registo, e no último, rasga-se, em cada uma das faces, sineira do

mesmo perfil. O pano central termina em espaldar recortado, delimitado por enrolamentos, integrando relógio ao centro e coroado por cruz. É rasgado por portal em arco de volta perfeita, sobre pilastras, encimado por moldura apontada formando pináculo, o qual é ladeado por duas janelas iguais à da torre. Fachada lateral esquerda de três panos, com a nave rasgada por porta travessa de verga recta e duas janelas. INTERIOR com naves separadas por arcos de volta perfeita assentes em pilares quadrangulares. Cada uma das naves laterais possui três retábulos de talha; na nave central possui dois púlpitos. Arco triunfal de volta perfeita sobre pilastras, revestido a talha dourada, ornada de acantos enrolados. Na capela-mor, com azulejos de representação figurativa, alusivos à vida de Santa Madalena, possui retábulo-mor em talha dourada de planta recta e três eixos, com ático adaptado à cobertura.

### **Acessos**

Ilha do Pico. Largo Cardeal Costa Nunes

### **Protecção**

Enquadramento

Na ilha do Pico. Urbano, isolado, à entrada da vila e nas imediações do mar, inserido em plataforma adaptada ao declive do terreno, formando adro, murado.

### **Cronologia**

1723, 8 Março - elevação de Madalena a vila; 1871 - segundo Silveira de Macedo, a igreja era "o primeiro templo da ilha em grandeza e magnificência" e que acabara de ser reparado pela Repartição das Obras Públicas; por esta data a fachada principal era rasgada por três portais e dois registos de janelas; pouco depois decide-se alterar a frontaria da igreja, conferindo-lhe a feição actual; 1953 - colocação de vitrais na capela-mor alusivos ao orago.

### **Dados Técnicos**

Sistema estrutural de paredes portantes.

### **Materiais**

Estrutura rebocada e pintada; pilastras, frisos, cornijas, pináculos, pilares e molduras dos vãos em cantaria; revestimento de azulejos monocromos; retábulos de talha.

## **Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Madalena**

### **HISTORISCHE BESCHREIBUNG**

Das Dorf ist der Sitz der wichtigsten Gemeinde in Pico. Es ist daher die wichtigste Gemeinde der Insel. Am 8. März 1723 wurde es zur Kategorie Dorf erhoben. Die Gemeinde wurde 1895 ausgelöscht, aber drei Jahre später wurde sie wiederhergestellt.

Die Hauptkirche, die der Heiligen Maria Magdalena gewidmet ist, ist eine der besten auf den Azoren. Sie ist sehr groß, dreischiffig und hat einen Chor mit vergoldeten Holzschnitzereien und Kacheln, die das Leben der Heiligen Maria Magdalena darstellen und aus der flämischen Schule des 17. Jahrhunderts stammen. Es hat zwei achteckige pyramidenförmige Aufsatztürme.

In Bezug auf das herrschaftliche Erbe geht der Höhepunkt ganz an die Quinta das rosas. Dort kann man neben der Schönheit des Hauses auch eine komplette Sammlung von Zierpflanzen bewundern, die von Touristen viel besucht wird.

Vor dem Hafen dieser Gemeinde, der als einer der besten der Azoren gilt, kann man zwei Naturdenkmäler von großer Schönheit bewundern, das liegende und das stehende Eiland. Ihre Namen sagen alles über ihre kuriose Position.

José Nunes da Ribeira wurde in Madalena geboren und war 1820 während der liberalen Revolution in Porto Mitglied der Regierung des Königreichs.

Der Primärsektor nimmt einen wichtigen Platz in der Wirtschaft der Gemeinde ein. Als Hauptpunkt der Insel Pico wird er das ganze Jahr über von Touristen stark besucht. So haben auch die Restaurants und Hotels eine grundlegende Rolle für die Einwohner.

Vítor Rui Dores beschreibt in "viagens na Nossa Terra" einige der Schönheiten des Ortes: "Im Laufe der Jahre war dies die Verbindung zwischen den Schwesterinseln Pico und Faial. Drei Fahrten pro Tag im Winter und vier im Sommer befördern Hunderttausende von Fahrgästen. Das Leben fließt durch diesen Kanal, ein wimmelnder Strom von Menschen auf der Suche nach Gesundheitsdienstleistungen und Handel, zusätzlich zum Tourismus, besonders im Sommer. Früher brachten die Kobotageboote Brennholz als Brennstoff nach Faial; heute bringen sie moderne Brennstoffe und transportieren weiterhin verschiedene Waren, mit besonderem Schwerpunkt auf Wein und etwas Obst für den Verbrauch auf Faial".

[...]

### **Beschreibung**

Längsgrundriss aus drei Schiffen und Chor, mit zwei viereckigen Glockentürmen an der Stirnseite, rechteckigen Sakristeien an beiden Seiten, mit der Taufkapelle an der linken Seitenfassade und einer Seitenkapelle an der gegenüberliegenden Seite. Gestaffelte Volumina mit Giebeldächern in der Kirche in Register- und Tonnenziegeln. Harmonische Hauptfassade, bedeckt mit weißen einfarbigen Ziegeln, mit zwei seitlichen Türmen, die drei von Pilastern begrenzte Spannweiten bilden, und von drei durch Gesimse gekennzeichneten Registern, die mit einem von Fialen auf Sockeln in den Keilen gekrönten Gesims abgeschlossen sind; sie werden von pyramidenförmigen Kragsteinen auf der Trommel bedeckt und von zwei Fenstern in Rundbogen, einem in jedem Register, durchbrochen, und im letzten ist ein Glockenturm mit demselben Profil in jeder Seite durchbrochen. Die Mitteltafel endet in einem Rückschnitt, der von Schriftrollen eingefasst ist, die Uhr in der Mitte integriert und von einem Kreuz gekrönt wird. Es wird von einem Portal in einem perfekten Rundbogen auf Pilastern zerrissen, gekrönt von einem spitzen Rahmen, der eine Fiale bildet, die von zwei Fenstern flankiert wird, die dem Turm entsprechen. Linke Seitenfassade aus drei Feldern, wobei das Kirchenschiff durch ein Portal mit geradem Sturz und zwei Fenstern durchbrochen ist. INNEN mit Schiffen, die durch Rundbögen auf viereckigen Pfeilern getrennt sind. Jedes der Seitenschiffe hat drei geschnitzte Altaraufsätze, im Mittelschiff befinden sich zwei Kanzeln. Der Triumphbogen mit einer perfekten Drehung auf Pilastern, bedeckt mit vergoldetem Schnitzwerk, verziert mit gerolltem Akanthus. In der Hauptkapelle mit Kacheln mit figürlicher Darstellung, die auf das Leben der Heiligen Magdalena anspielen, befindet sich ein Altaraufsatz aus vergoldetem Schnitzwerk mit geradem Grundriss und drei Achsen, mit einer dem Dach angepassten Attika.

### **Zugang**

Pico Insel Cardeal Costa Nunes Platz

### **Schutz**

Umgeben von

Auf der Insel Pico. Urban, isoliert, am Ortseingang und in der Nähe des Meeres, eingefügt in eine Plattform, die an den Hang des Geländes angepasst ist, einen Kirchhof bildend, ummauert.

### **Chronologie**

1723, 8. März - Madalena wurde zur Stadt erhoben; 1871 - laut Silveira de Macedo war die Kirche "das erste Gotteshaus der Insel in Größe und Pracht" und wurde gerade von der Abteilung für öffentliche Arbeiten repariert; zu diesem Zeitpunkt wurde die Hauptfassade durch drei Portale und zwei Fensterregister zerrissen; wenig später wurde beschlossen, die Front der Kirche zu verändern, wodurch sie ihr heutiges Aussehen erhielt; 1953 - in der Hauptkapelle wurden Buntglasfenster eingesetzt, die auf das Orakel anspielen.

**Technische Daten**

Strukturelles System von tragenden Wänden.

**Materialien**

Verputzter und bemalter Aufbau; Pilaster, Friese, Gesimse, Fialen, Säulen und Öffnungsrahmen im Mauerwerk; monochrome Fliesenverkleidung; geschnitzte Altaraufsätze.

## **Madalena do Mar (Ilha da Madeira), Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 32° 42' 5.792" N, 17° 8' 2.029" W

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=6959](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=6959)

<https://arquivo-abm.madeira.gov.pt/details?id=832>

<https://commons.wikimedia.org/wiki/>

[Category:Igreja\\_de\\_Santa\\_Maria\\_Madalena\\_\(Madalena\\_do\\_Mar\)?uselang=de](https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Igreja_de_Santa_Maria_Madalena_(Madalena_do_Mar)?uselang=de)

### **Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena, Madalena do Mar**

Arquitetura religiosa, maneirista e barroca. Igreja maneirista de planta longitudinal e nave única, com frontispício em empena com cornija, portal de arco pleno arquitravado e janela, tendo no interior capela colateral e arco triunfal marcado a cantaria e retábulos de talha barroca.

**Descrição**

Planta longitudinal composta, de uma só nave, capela-mor e sacristia em eixo e torre sineira quadrangular e casa paroquial adossadas a S.. Corpos diferenciados com coberturas escalonadas com telhados a duas águas na igreja e quatro na casa paroquial. Frontispício orientado a O. e terminado em empena com cornija encimada por cruz latina sobre acrotério; portal de cantaria, em arco pleno sobre pilastras, seguintes salientes, e rematado em cornija de cantaria negra, e encimado por janela rectangular também em cantaria e rematada por cornija. Torre sineira ligeiramente recuada com uma sineira de arco pleno em cada face e remate ondulado e uma moldura aonde se inscreve um relógio. Na fachada lateral N. porta de arco pleno rematado por cornija em cantaria negra da região, encimada por fresta, em cantaria vermelha. Cunhais da capela-mor e sacristia marcados a cinza, sendo a primeira encimada por sineiras de empena telhada e rematada por cruz grega sobre acrotério escalonado; a fachada posterior da sacristia é rasgada por ampla cruz latina. No INTERIOR, nave percorrida por silhar de azulejos recentes; pavimento em ladrilhos de padrão e madeira; tecto de masseira, decorado com cenas da vida de Jesus e motivos geométricos; coro-alto sobre uma estrutura em madeira, onde se apoia o guarda-vento também em madeira almofadada. No lado do Evangelho, arco pleno em cantaria dá acesso ao baptistério percorrido por lambril de azulejos, e com pia baptismal em cantaria; púlpito quadrangular em madeira pintada sobre mísula com baldaquino também em madeira pintada com o símbolo do Espírito Santo no tecto e rematado em cruz latina; capela do Santíssimo com arco de volta perfeita, encimado por cornija, tudo em cantaria vermelha e negra da região, porta em madeira gradeada, tecto em abóbada de canhão pintada em azul e dourado decorado com motivos florais, estrelas e cabeças de anjo; nas paredes símbolos eucarísticos; pavimento em mármore com desnível de três degraus de acesso ao altar; retábulo em madeira de talha branca e dourada, sacrário em talha dourada rematado por crucifixo, com baldaquino. No lado da Epístola, cadeiral em madeira pintada colocada superiormente, porta lateral, e retábulo em honra de São Francisco, em talha. Lateralmente dispõem-se, de ângulo, dois retábulos em talha dourada de invocação a Nossa Senhora de Fátima e Sagrado Coração de Jesus. Arco triunfal de volta perfeita encimado por cornija e um crucifixo. A parede testeira é pintada com

panejamentos. Capela-mor, com tecto pintado com cenas da vida de Santa Maria Madalena, percorrida por lambril de azulejos representando cenas da vida da Santa; lateralmente dispõem-se uma tribuna com volutas laterais e cornija, e uma fresta em cantaria mole, tendo, também no lado da Epístola pequeno nicho de cantaria mole; retábulo-mor de talha dourada e camarim. Na sacristia, arcaz de madeira, com gavetas almofadadas.

### **Acessos**

Madalena do Mar

### **Protecção**

Categoria: IM - Interesse Municipal, Decreto nº 129/77, DR, 1.ª série, n.º 226 de 29 setembro 1977

### **Enquadramento**

Semi-urbano, integrado numa paisagem agrícola e rodeada de habitações, junto à estrada municipal e à Casa da Madalena do Mar, vulgarmente designada por Casa do Rei. Adro vedado com balaustrada e calcetado em calhau rolado negro da região, formando losangos, destacando-se junto à porta principal desenhos e inscrições em calcário "1 de Fver - 1582" e na entrada do adro "1950". Palmeiras ladeiam a entrada principal.

### **Descrição Complementar**

Telhado em telha marselha disposta de forma geométrica. No fecho do arco de volta perfeita do portal principal um cálice esculpido.

### **Utilização Inicial**

Religiosa: igreja paroquial

### **Utilização Actual**

Religiosa: igreja paroquial

### **Propriedade**

Privada: Igreja Católica

### **Afectação**

Sem afectação

### **Época Construção**

Séc. 16 / 18

### **Arquitecto / Construtor**

Desconhecido.

### **Cronologia**

1582 - construção inicial; Séc. 18 - construção das tribunas e dos altares; 1950 - colocação do lambril de azulejos da nave e calcetamento do adro em calhau rolado;

### **Dados Técnicos**

Paredes autoportantes.

### **Materiais**

Pedra da região ( basalto e cantaria mole ), lambril de azulejos, retábulos em talha dourada,

pavimento de ladrilhos e madeira na igreja; mármore na capela do Santíssimo e tijoleira rústica antiga na sacristia; cobertura de telha marselha.

*(Dina Jardim e Eduarda Gomes, 1999)*

## **Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Madalena do Mar**

Religiöse, manieristische und barocke Architektur. Einschiffige manieristische Kirche mit Längsgrundriss, mit Giebelfront mit Gesims, Rundbogenportal und Fenster, in der Seitenkapelle mit Triumphbogen, die das Mauerwerk und die barocken geschnitzten Altaraufsätze kennzeichnen.

### **Beschreibung**

Längsplan, bestehend aus einem einzigen Kirchenschiff, Chor und Sakristei in der Achse und viereckigem Glockenturm und Pfarrhaus an der Seite. Differenzierte Baukörper mit versetzten Dächern mit Giebeldächern in der Kirche und vier im Pfarrhaus. Frontispiz nach W. orientiert und im Giebel mit Gesims abgeschlossen, das von einem lateinischen Kreuz auf Akroterien gekrönt ist; Portal aus Quaderstein in vollem Bogen auf Pilastern, daneben vorspringend und mit Gesims aus schwarzem Quaderstein abgeschlossen und von einem rechteckigen Fenster, ebenfalls aus Quaderstein und mit Gesims abgeschlossen, gekrönt. Leicht eingerückter Glockenturm mit einer Glocke mit vollem Bogen auf jeder Seite und gewellter Zierleiste und einem Rahmen, in dem eine Uhr eingeschrieben ist. In der Seitenfassade N. Tür mit vollem Bogen, gekrönt von einem Gesims in schwarzem Mauerwerk der Region, gekrönt von einem Fries, in rotem Mauerwerk. Die Fasen des Chors und der Sakristei sind mit Quadersteinen gezeichnet, die erste wird von einem Glockenturmgiebel gekrönt und mit einem griechischen Kreuz auf einem gestuften Akroterium abgeschlossen; die hintere Fassade der Sakristei wird von einem großen lateinischen Kreuz zerrissen. INNEN, Kirchenschiff mit einer Silhouette aus rezenten Fliesen bedeckt; Fußboden aus gemusterten Fliesen und Holz; Decke aus Masseira, verziert mit Szenen aus dem Leben Jesu und geometrischen Motiven; hoher Chor auf einer Holzkonstruktion, auf der der Windfang, ebenfalls aus gepolstertem Holz, ruht. An der Evangelienseite führt ein Vollbogen aus Steinmauerwerk in die Taufkapelle, die mit einer Kachelverkleidung bedeckt ist und ein Taufbecken aus Stein aufweist; eine viereckige Kanzel aus bemaltem Holz auf einem Kragstein mit einem Baldachin, ebenfalls aus bemaltem Holz, mit dem Symbol des Heiligen Geistes an der Decke und einem lateinischen Kreuz; Kapelle des Allerheiligsten mit einem Rundbogen, gekrönt von einem Gesims, alles in rotem und schwarzem Steinmauerwerk aus der Region, hölzerne Gittertür, Kanongewölbe in Blau und Gold bemalt, verziert mit Blumenmotiven, Sternen und Engelsköpfen; an den Wänden eucharistische Symbole; Marmorfußboden mit drei Stufen, die zum Altar hinaufführen; Altaraufsatz aus Holz mit weißer und goldener Schnitzerei, Tabernakel mit goldener Schnitzerei, abgeschlossen durch ein Kruzifix, mit Baldachin. An der Seite der Epistel ein Sessel aus bemaltem Holz, der über der Seitentür angebracht ist, und ein Altarbild zu Ehren des Heiligen Franziskus aus geschnitztem Holz. An der Seite befinden sich in einem Winkel zwei Altarbilder in vergoldeter Holzschnitzerei zu Ehren der Muttergottes von Fatima und des Heiligsten Herzens Jesu. Der Triumphbogen aus perfektem Rund, gekrönt von einem Gesims und einem Kruzifix. Die Vorderwand ist mit Panejamentos bemalt. Die Hauptkapelle hat eine gemalte Decke mit Szenen aus dem Leben der heiligen Maria Magdalena und eine Wandvertäfelung aus Kacheln, die Szenen aus dem Leben der Heiligen darstellen; seitlich befindet sich ein Podest mit seitlichen Schnörkeln und Gesims und ein Fries aus weichem Steinwerk mit einer kleinen Nische aus weichem Steinwerk auf der Epistelseite; das Hauptaltarbild aus vergoldetem Holzwerk und ein Ankleideraum. In der Sakristei, Holztruhe mit gepolsterten Schubladen.

### **Zugang**

Madalena do Mar

**Schutz**

Kategorie: IM - Kommunales Interesse, Dekret n° 129/77, DR, 1.<sup>a</sup> série, n.° 226 vom 29. September 1977

**Umgebung**

Halbstädtisch, eingebettet in eine Agrarlandschaft und umgeben von Häusern, neben der Gemeindestraße und dem Haus Madalena do Mar, allgemein bekannt als das Haus des Königs. Der Kirchhof ist mit einer Balustrade eingezäunt und mit schwarzen Kieselsteinen aus der Region gepflastert, die Rauten bilden und in der Nähe des Haupttores Zeichnungen und Inschriften in Kalkstein "1 de Fver - 1582" und im Eingang des Kirchhofs "1950" aufweisen. Palmen flankieren den Haupteingang.

**Ergänzende Beschreibung**

Dach in Marselha-Ziegeln geometrisch angeordnet. Ein skulptierter Kelch im Rundbogen des Hauptportals.

**Erstverwendung**

Religiös: Pfarrkirche

**Heutige Nutzung**

Religiös: Pfarrkirche

**Eigenschaft**

Privat: Katholische Kirche

**Zuordnung**

Nicht zugewiesen

**Bauzeit**

16. / 18. Jahrhundert

**Architekt / Bauherr**

Unbekannt

**Chronologie**

1582 - erster Bau; 18. Jh. - Bau der Podeste und Altäre; 1950 - Kachelverkleidung des Kirchenschiffs und Pflasterung des Kirchhofs mit Kieselsteinen;

**Technische Daten**

Selbsttragende Wände.

**Materialien**

Stein aus der Region (Basalt und Weichgestein), Fliesenvertäfelung, goldene geschnitzte Altaraufsätze, Fliesen und Holzboden in der Kirche; Marmor in der Heiligenkapelle und alte rustikale Fliesen in der Sakristei; Dach aus Marmorfliesen.

*(Dina Jardim e Eduarda Gomes, 1999)*

## Mangualde-Chãs de Tavares (Beira Alta), Capela de Santa Maria Madalena

Koordinaten: 40° 36' 36.731" N, 7° 39' 15.584" W

<https://www.igogo.pt/capela-de-santa-maria-madalena-14/>

---

## Matança (Beira Alta), Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena

Koordinaten: [40° 40'53.5" N. 7° 31' 48.9" W]

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=7472](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=7472)

<https://digitarq.adgrd.arquivos.pt/details?id=1191829>

<https://www.igogo.pt/igreja-matriz-de-matanca-igreja-de-santa-maria-madalena/>

### Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena, Matança

#### Acessos

Rua da Fonte

#### Utilização Inicial

Religiosa: igreja paroquial

#### Utilização Actual

Religiosa: igreja paroquial

#### Propriedade

Privada: Igreja Católica (Diocese de Viseu)

#### Afectação

Sem afectação

#### Época Construção

#### Cronologia

1320, 23 maio - bula do Papa João XXII concedendo a D. Dinis, por três anos, para subsídio de guerra contra os mouros, a décima de todas as rendas eclesiásticas do reino, sendo a igreja taxada em 40 libras; integra o termo de Fornos de Algodres e o bispado de Viseu; 1574 - a igreja pertence ao padroado real e integra o território da Diocese de Viseu; 1758 - o pároco recebe 350\$000 e a igreja é do padroado real.

#### Observações

EM ESTUDO

(*Filomena Bandeira, 1997*)

[...]

#### História

Povoação e freguesia de Santa Maria Madalena, concelho de Fornos de Algodres. Foi vila e teve foral dado por D. Afonso III em Évora a 31 de Janeiro de 1270. D. Manuel lhe deu foral novo em

Lisboa a 17 de Julho de 1514.

### **História custódia**

Documentação (originais) proveniente da Conservatória do Registo Civil de Fornos de Algodres e incorporada neste Arquivo Distrital em 28 de Julho de 1987, 15 de Maio de 1996, 7 de Junho de 2002, 23 de Novembro de 2010 e 24 de Abril de 2012.

Os duplicados foram incorporados no Arquivo em 2 de Novembro de 1992 e a 30 de Junho de 1994, provenientes da Conservatória do Registo Civil da Guarda.

### **Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Matança**

#### **Zugang**

Rua Fonte

#### **Schutz**

Einrahmung

#### **Erstverwendung**

Religiös: Pfarrkirche

#### **Aktuelle Verwendung**

Religiös: Pfarrkirche

#### **Eigenschaft**

Privat: Katholische Kirche (Diözese von Viseu)

#### **Zuweisung**

Nicht zugeordnet

#### **Chronologie**

1320, 23. Mai - Bulle von Papst Johannes XXII., die D. Dinis für drei Jahre den Zehnten aller kirchlichen Einkünfte des Königreichs zugesteht, wobei die Kirche mit 40 Pfund besteuert wird; sie integriert das Gebiet von Fornos de Algodres und das Bistum von Viseu; 1574 - die Kirche gehört zum königlichen Patronat und integriert das Gebiet der Diözese von Viseu; 1758 - der Pfarrer erhält 350\$000 und die Kirche ist vom königlichen Patronat.

#### **Beobachtungen**

IM STUDIUM

(*Filomena Bandeira, 1997*)

[...]

#### **Geschichte**

Ortschaft und Pfarrei Santa Maria Madalena, Gemeinde Fornos de Algodres. Es war ein Dorf und hatte am 31. Januar 1270 von D. Afonso III. in Évora eine Urkunde erhalten. D. Manuel gab am 17. Juli 1514 in Lissabon eine neue Satzung.

#### **Kustodialgeschichte**

Unterlagen (Originale) aus dem Standesamt von Fornos de Algodres, die am 28. Juli 1987, 15. Mai 1996, 7. Juni 2002, 23. November 2010 und 24. April 2012 in dieses Kreisarchiv aufgenommen wurden.

Die Duplikate wurden am 2. November 1992 und am 30. Juni 1994 vom Standesamt Guarda in das Archiv aufgenommen.

## Medelim (Beira Beixa), Igreja Matriz de Santa Maria Madalena

Koordinaten: 40° 3' 3.269" N, 7° 11' 3.289" W

<https://www.igogo.pt/igreja-matriz-de-medelim>

[https://www.e-cultura.pt/patrimonio\\_item/6213](https://www.e-cultura.pt/patrimonio_item/6213)

<https://www.flickr.com/photos/vitor107/8252236381/>

### Igreja Matriz de Santa Maria Madalena, Medelim

Igreja novecentista constituída por uma planta longitudinal com uma nave, uma capela-mor, um batistério, uma capela lateral e uma sacristia adossada. Apesar da construção atual datar do século XX, a igreja já existia no século XVI, sendo depois sucessivamente remodelada e reconstruída. Conserva vestígios de um retábulo de estilo nacional, localizado na capela lateral, provavelmente datado do século XVII.

[...]

Igreja novecentista constituída por uma planta longitudinal com uma nave, uma capela-mor, um batistério, uma capela lateral e uma sacristia adossada. Apesar da construção atual datar do século XX, a igreja já existia no século XVI, sendo depois sucessivamente remodelada e reconstruída. Conserva vestígios de um retábulo de estilo nacional, localizado na capela lateral, provavelmente datado do século XVIII.

### Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Medelim

Diese Kirche aus dem 18. Jahrhundert besteht aus einem Längsplan mit einem Schiff, einem Chor, einer Taufkapelle, einer Seitenkapelle und einer angrenzenden Sakristei. Obwohl der heutige Bau aus dem zwanzigsten Jahrhundert stammt, existierte die Kirche bereits im sechzehnten Jahrhundert und wurde dann sukzessive umgestaltet und umgebaut. Es bewahrt Spuren eines Altaraufsatzes im nationalen Stil, der sich in der Seitenkapelle befindet und wahrscheinlich aus dem siebzehnten Jahrhundert stammt.

[...]

Die Kirche aus dem 18. Jahrhundert hat einen Längsgrundriss mit einem Kirchenschiff, einer Hauptkapelle, einer Taufkapelle, einer Seitenkapelle und einer angrenzenden Sakristei. Obwohl der heutige Bau aus dem 20. Jahrhundert stammt, existierte die Kirche bereits im 16. Jahrhundert und wurde später sukzessive umgestaltet und umgebaut. Es bewahrt Spuren eines Altaraufsatzes im nationalen Stil, der sich in der Seitenkapelle befindet und wahrscheinlich aus dem achtzehnten Jahrhundert stammt.

## Miranda do Douro-Paradela (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja Matriz de Santa Maria Madalena

Koordinaten: 41° 34' 41.747" N, 6° 13' 4.75" W

<https://www.visitarportugal.pt/braganca/miranda-douro/paradela/igreja-matriz>

<https://digitalq.adbge.arquivos.pt/details?id=1209136>

### Igreja Matriz de Santa Maria Madalena, Paradela

Também chamada de Igreja de Santa Maria Madalena, este pequeno templo não tem quaisquer referências de localização no tempo. Cronologicamente, há a possibilidade de pertencer ao século XIII, tendo em conta a sua tipologia.

De planta longitudinal, de uma só nave retangular, tem a sua fachada truncada com dupla sineira e um portal de arco pleno.

*(Pedro Castro)*

### **História**

Pertenceu à abadia de Génisio, mais tarde tornou -se abadia.

O orago da freguesia é Santa Maria Madalena.

### **Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Paradela**

Dieser kleine Tempel, der auch Igreja de Santa Maria Madalena genannt wird, hat keine Hinweise auf seinen Standort in der Zeit. Chronologisch besteht die Möglichkeit, dass es unter Berücksichtigung seiner Typologie in das 13. Jahrhundert gehört.

Sie hat einen länglichen Grundriss, ein einziges rechteckiges Schiff und eine Stumpffassade mit einem doppelten Glockenturm und einem Rundbogenportal.

*(Pedro Castro)*

### **Geschichte**

Die Pfarrei gehörte zur Abtei von Génisio, die später eine Abtei wurde.

Die Schutzpatronin der Gemeinde ist Santa Maria Madalena.

## **Mirandela-Alvites (Trás-os-Montes e Alto Douro) Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 33' 34.434" N, 7° 3' 31.561" W

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=19088](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=19088)

<https://digitalq.advrl.arquivos.pt/details?id=1066306>

### **Capela de Santa Maria Madalena, Alvites**

#### **Cronologia**

1727, Junho - o arcediogo de Mirandela, Manuel de Morais da Silva ordenou ao administrador de Santa Maria Madalena do lugar mandar branquear a capela por dentro, extinguindo todas as pinturas que nela existem por indecentes podem causar irreverência e até à primeira visita lhe mandara por um retábulo; 1732 - o administrador da capela de Santa Maria Madalena não satisfaz ao retábulo e com a brevidade possível, e não branqueara as pinturas do interior ou as mandara renovar com tintas novas; 1758, 16 marco - durante a noite, ocorre uma grande tempestade que provoca alguns estragos no telhado da capela; 30 março - referência à capela de Santa Maria da Madalena pelo pároco Miguel Rodrigues de Sá nas Memórias Paroquiais da freguesia como ficando para a parte sul da povoação, num outeiro distante do lugar seis tiros de mosquete; não acode romaria à capela, apenas algumas pessoas da freguesia no dias do orago.

*(Paula Figueiredo 2003)*

### **Kapelle Santa Maria Madalena, Alvites**

#### **Chronologie**

1727, Juni - der Erzdiakon von Mirandela, Manuel de Morais da Silva, befahl dem Verwalter der Kapelle von Santa Maria Madalena, die Kapelle von innen zu tünchen und alle dort vorhandenen Gemälde zu löschen, weil sie unanständig waren und Respektlosigkeit hervorrufen konnten, und bis zum ersten Besuch befahl er ihm, ein Altarbild aufzustellen; 1732 - der Verwalter der Kapelle von Santa Maria Madalena stellte das Altarbild nicht rechtzeitig zur Verfügung, tünchte die Gemälde

von innen nicht oder befehl, sie mit neuen Farben zu erneuern; 1758, 16. März - in der Nacht kommt es zu einem großen Sturm, der einige Schäden im Dach der Kapelle verursacht; 30. März - Erwähnung der Kapelle Santa Maria da Madalena durch den Pfarrer Miguel Rodrigues de Sá in den Parochial Memoirs der Pfarrei als im südlichen Teil des Dorfes, in einem Outeiro, der sechs Musketenschüsse vom Ort entfernt ist; keine Wallfahrt zur Kapelle, nur einige Leute der Pfarrei in den Tagen der Schutzpatronin.  
(Paula Figueiredo 2003)

## Miuzela (Beira Alta), Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena

Koordinaten: 40° 30' 42.6" N, 7° 0' 31.1" W

<http://almeidabrasoes.blogspot.com/2016/07/miuzela-escudo-de-azul-tres-cruzes.html>

<https://digitalq.adgrd.arquivos.pt/details?id=1183596>

### Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena, Miuzela

Paróquia de Santa Maria Madalena de Miuzela, concelho de Almeida.

Pertenceu ao concelho de Castelo Mendo, extinto pelo decreto de 24 de Outubro de 1855, passando a fazer parte do concelho de Sabugal.

Foi anexada ao concelho de Almeida por decreto de 12 de Julho de 1895.

#### História

Encostada ao concelho do Sabugal, ao qual já pertenceu, a freguesia de Miuzela é a mais distante da vila de Almeida. Situa-se num contraforte da serra das Mesas ao centro de um promontório delimitado pela ribeira de Noemi e do rio Côa.

Durante séculos pertenceu ao concelho de Castelo Mendo, passando, com a extinção deste em 1855, para o do Sabugal até 12 de Julho de 1895, data em que passou para o concelho de Almeida.

A região da Miuzela tinha boas condições para a existência do homem pré-histórico. tem um vasto horizonte, no qual se avistava a caça e o inimigo. Tem grutas e cavernas naturais, nas várias ravinas, e por baixo dos barcos, tem a água das fontes, correm rios e riachos. Dispunha de carne de javali, de cabras, de gamos selvagens, de coelhos e aves. Havia peixes e rãs nos rios Côa, na Ribeira e nos riachos. Tinha as bolotas dos carvalhos, as castanhas, os mustajos, os abrunhos, as amoras e as ginjas.

[...]

#### História

Paróquia de Santa Maria Madalena de Miuzela, concelho de Almeida. Pertenceu ao concelho de Castelo Mendo, extinto pelo decreto de 24 de Outubro de 1855, passando a fazer parte do concelho de Sabugal. Foi anexada ao concelho de Almeida por decreto de 12 de Julho de 1895.

#### História da custódia

Documentação (originais) proveniente da Conservatória do Registo Civil de Almeida e incorporada neste Arquivo Distrital em 4 de Dezembro de 1986, 4 de Junho de 1996, 8 de Julho de 2002 e 29 de Junho de 2011. Os duplicados foram incorporados no Arquivo em 2 de Novembro de 1992 e a 30 de Junho de 1994, provenientes da Conservatória do Registo Civil da Guarda.

### Pfarrei und Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Miuzela

Pfarrei Santa Maria Madalena de Miuzela, Landkreis Almeida.

Sie gehörte zur Grafschaft Castelo Mendo, die am 24. Oktober 1855 per Dekret erlosch und Teil der

Grafschaft Sabugal wurde.

Sie wurde mit Dekret vom 12. Juli 1895 dem Landkreis Almeida angegliedert.

### **Geschichte**

Eingebettet in die Gemeinde Sabugal, zu der sie einst gehörte, ist die Gemeinde Miuzela die am weitesten von der Stadt Almeida entfernte. Es befindet sich in einem Ausläufer der Serra das Mesas in der Mitte einer Landzunge, die vom Noemi-Bach und dem Côa-Fluss begrenzt wird.

Jahrhundertlang gehörte es zur Gemeinde Castelo Mendo und ging mit deren Aussterben im Jahr 1855 an Sabugal über, bis es am 12. Juli 1895 Teil der Gemeinde Almeida wurde.

Die Region Miuzela hatte gute Bedingungen für die Existenz des prähistorischen Menschen. Sie hat einen weiten Horizont, in dem Wild und Feinde zu sehen waren. Es hat Höhlen und natürliche Kavernen, in den verschiedenen Schluchten, und unter dem Lehm fließt Wasser aus Quellen, Flüssen und Bächen. Es gab das Fleisch von Wildschweinen, Ziegen, wildem Damwild, Kaninchen und Hühnern. Es gab Fische und Frösche in den Flüssen Côa, in der Ribeira und in den Bächen. Es gab Eicheln von den Eichen, Kastanien, Mustajos, Schlehen, Brombeeren und Sauerkirschen.

[...]

### **Geschichte**

Pfarrei Santa Maria Madalena de Miuzela, Landkreis Almeida. Sie gehörte zur Grafschaft Castelo Mendo, die am 24. Oktober 1855 per Dekret erlosch und Teil der Grafschaft Sabugal wurde. Sie wurde mit Dekret vom 12. Juli 1895 dem Landkreis Almeida angegliedert.

### **Kustodialgeschichte**

Dokumente (Originale) aus dem Conservatória do Registo Civil de Almeida, die am 4. Dezember 1986, 4. Juni 1996, 8. Juli 2002 und 29. Juni 2011 in dieses Kreisarchiv aufgenommen wurden. Duplikate wurden am 2. November 1992 und am 30. Juni 1994 vom Standesamt Guarda in das Archiv aufgenommen.

## **Montalegre-Lamas (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 45' 9.608" N, 7° 54' 55.85" W

<https://www.igogo.pt/capela-de-santa-maria-madalena-13/>

---

## **Montalvão (Alto Alentejo), Igreja Matriz e imago de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 39° 35' 44.279" N, 7° 31' 37.178" W

<https://www.jfmontalvao.pt/index.php/espaco-visitante/acervo-patrimonial/igrejas/igreja-matriz-de-montalvao>

<https://www.jfmontalvao.pt/index.php/montalvao/iconografia-religiosa/santa-maria-madalena>

[https://www.jfmontalvao.pt/files/19241\\_Relatrio\\_da\\_conservao\\_da\\_imagem.pdf](https://www.jfmontalvao.pt/files/19241_Relatrio_da_conservao_da_imagem.pdf)

### **Igreja Matriz e imago de Santa Maria Madalena, Montalvão**

#### **Igreja Matriz de Montalvão**

Assim popularizada, pode igualmente designar-se por Igreja Paroquial de Nossa Senhora das Graças, de Montalvão (como, aliás, consta em antigos registos paroquiais). Está atualmente

integrada no Arciprestado de Ponte de Sor ( outrora de Nisa), diocese de Portalegre - Castelo Branco.

"A paróquia de Montavão pertenceu inicialmente à Diocese de Évora onde se manteve até 1260, data em que transitou para a Diocese da Guarda. Em 1549 foi integrada na Diocese de Portalegre. A apresentação do pároco-vigário, freire professo da Ordem de Cristo, foi da jurisdição da mesma ordem e, posteriormente, da Mesa de Consciência e Ordens. Pertence actualmente à Diocese de Portalegre-Castelo Branco, Arciprestado de Nisa. Tem por orago Nossa Senhora da Graça."

"Dedicada a Nossa Senhora da Graça, a Igreja Matriz de Montalvão, que foi comenda da Ordem de Cristo, destaca-se na malha urbana pela imponência dos seus volumes. Edificada no século XIV ou final do XIII, ficou concluída em 1568, tendo sido depois objecto de campanhas de obras de época quinhentista e barroca. Já no século XX, outras intervenções, certamente de consolidação e restauro, alteraram a estrutura de apoio quer das naves laterais quer do coro.

O portal principal é um dos poucos elementos que restam da primitiva construção. Inscrito em gablete de remate triangular, desenvolve-se em arco de volta perfeita formado por arquivoltas triplas que assentam em colunelos com capitéis de folhagens. É sobrepujado por um óculo mais recente, e flanqueado por duas frestas. A fachada, em empena, é mais larga do que alta, facto ainda mais evidenciado pelas torres que a ladeiam e se elevam bem acima da linha dos telhados. Uma delas é mais alta, mas ambas apresentam panos cegos, apenas abertos pelas sineiras, com pedraria aparente nos cunhais e remate em coruchéu.

No interior, de características já quinhentistas, o espaço divide-se em três naves, separadas por arcaria de volta perfeita, assente sobre colunas, definindo cinco tramos, sendo que os arcos na área do coro são mais baixos.

A zona da cabeceira é, no entanto, mais recente, apresentando tecto em caixotões e retábulo de talha polícroma numa composição que recorda os modelos proto - barrocos. A ser original, foi profundamente alterada e repintada.

Quanto aos restantes altares, os dois colaterais são de talha dourada barroca e, na nave, ganha especial interesse a capela do século XVII, aberta por arco de volta perfeita inscrito numa estrutura de pilastras e entablamento em granito, e um outro retábulo em mármore de Estremoz, já do século XVIII."

[...]

### **A relevância da imagem existente na Igreja Matriz de Montalvão**

Conforme mostrado na imagem abaixo, o principal atributo da imagem de Santa Maria Madalena existente na Igreja Matriz de Montalvão, é o livro de Evangelhos, exibido na mão esquerda, que evidencia a sua condição de "Discípula do Senhor" ou de "Apóstola dos Apóstolos", segundo a já mencionada denominação por São Tomás de Aquino.

Trata-se, de facto, de uma raridade, apenas com paralelo, ainda assim com diferenças, com a escultura em pedra, eventualmente quinhentista e de autor anónimo da oficina de Coimbra, existente nesta cidade, no museu Machado de Castro.

Quanto às diferenças, não relevando para este efeito o facto de uma ser pétrea e a outra em madeira policromada, a diferença mais assinalável em termos de atributos, corresponde à exibição do livro de Evangelhos, como já referido. Enquanto na imagem de Montalvão é ostentado na mão esquerda, na de Coimbra é na oposta, provavelmente não sendo de atribuir a isso significado de maior, pois o principal detalhe é a apresentação do livro em si mesmo, em detrimento do pote de perfume. Esse sim, é um detalhe de grande significado quanto ao reconhecimento da importância da Santa assim representada.

Por outro lado, talvez também sem grande significância, para além das opções estéticas ou da importância atribuída ao facto pelo artista ou da oficina a que este pertenceria, é o detalhe de uma se apresentar com parte da cabeça descoberta e cabelos longos caídos (a de Montalvão) e a outra totalmente coberta pelo manto.

Relevante, em termos, eventualmente, de datação da escultura, as vestes da imagem de Montalvão

são rematadas na zona do pescoço, com mais visibilidade, e nos punhos, com uma gola ou rufo encanudado ao estilo da época renascentista (séc. XV e XVI).

Como paralelismo entre as duas imagens, saliente-se o facto de ambos os cintos, serem rematados por um laço, com maior visibilidade na imagem de Montalvão.

Ainda com preocupações de datação daquela imagem e tendo presente o pormenor da gola encanudada (ou de canudo), bem como a época em que a mesma esteve em uso, é curioso estabelecer a presumível relação dos respetivos detalhes figurativos, com as mencionadas deliberações do Concílio de Trento e com a ratificação dos correspondentes decretos pelo Papa Pio IV (1559-1565), em nova sessão conciliar, que convocou em 1562, terminando no ano seguinte. Com a bula “Benedictus Deus”, ratificou todas as decisões e decretos resultantes dos Concílios antecedentes. O empenhamento subsequente deste Papa, era garantir que os países católicos adotassem os decretos do Concílio, determinando mudanças substanciais, sobretudo na prática e no comportamento da Igreja. Tarefa que não conseguiu concluir, por ter falecido entretanto, cabendo a mesma ao seu sucessor Paulo V (1566-1572), um frade dominicano, com longa experiência como inquisidor.

Ao contrário de outros países, Portugal, através do Cardeal D. Henrique, ele próprio Inquisidor-Mor, adotou sem hesitação as novas orientações, ratificando-as.

Deste modo, poderá especular-se sobre a eventual coincidência desta última data, com a da criação da imagem existente em Montalvão. No entanto, com maior rigor, só o restauro tecnicamente abalizado desta peça, poderá fornecer informação mais precisa e evidenciar outros pormenores figurativos eventualmente escondidos no seu estado atual.

### **Os primórdios do culto a Santa Maria Madalena, em Montalvão, e presumível relação com os monges templários que se instalaram nos seus domínios**

Conta-se que outrora terá existido uma capela em honra de Santa Maria Madalena, da qual apenas restarão, por dificuldade em serem removidas, algumas volumosas pedras graníticas, permitindo agora que essa memória não tenha morrido de todo.

No levantamento paroquial realizado por Frei António Nunes de Mendonça<sup>11</sup> não é feita qualquer menção a tal edifício, muito embora outros, entretanto desaparecidos por ruína, sejam por ele referenciados. Contudo, é mencionado um altar dedicado a Santa Maria Madalena, presumivelmente existente na também desaparecida capela dedicada a São Marcos, de onde as imagens de uma e de outro, mostradas na Igreja Matriz, poderão ser originárias. Não se sabe! Fora isso, a ter existido dessa época recuada alguma imagem de Maria da Madalena, não se conhecem, nem rasto, nem evidências de qualquer espécie.

A imagem atualmente existente na Igreja Matriz de Montalvão, embora multicentenária, é muito presumivelmente de época bem mais recente, o que não é de estranhar, já que a igreja data do final do século XII, início do XIV, tendo recebido obras de restauro na época quinhentista e barroca, assim como mais recentemente, na década de sessenta do século XX, e novos pequenos melhoramentos em 2015.

Como assinalável coincidência ou apenas fruto do mero acaso, sendo Santa Maria Madalena considerada protetora dos Templários, não deixa de ser curioso que o último Mestre da Ordem e Comendador de Montalvão, D. Frei Vasco Fernandes, na qual viveu os últimos anos de vida já após a extinção da Ordem Templária, tenha sido sepultado, segundo a crónica de frei Bernardo da Costa, no altar-mor da Igreja de Montalvão. A ter sido assim, terá ficado bem perto do local onde a imagem da sua protetora veio a repousar muitos anos mais tarde, em seu nicho, em pleno altar-mor.

### **Pfarrkirche und Bildnis Santa Maria Madalena, Montalvão**

#### **Pfarrkirche von Montalvão**

Auf diese Weise popularisiert, kann sie auch als Pfarrkirche Unserer Lieben Frau der Gnade von Montalvão bezeichnet werden (so wie sie tatsächlich in alten Pfarrbüchern erscheint). Es ist derzeit

in das Erzpriestertum von Ponte de Sor (früher Nisa), Diözese von Portalegre - Castelo Branco integriert.

"Die Pfarrei von Montavão gehörte zunächst zur Diözese Évora, wo sie bis 1260 verblieb, als sie an die Diözese Guarda übertragen wurde. Im Jahr 1549 wurde es in die Diözese Portalegre integriert. Der Pfarrer-Vikar, ein Ordensprofessor des Christusordens, unterstand der Jurisdiktion desselben Ordens und später der Mesa de Consciência e Ordens. Sie gehört derzeit zur Diözese Portalegre-Castelo Branco, Erzpriesterschaft Nisa. Seine Schutzpatronin ist Unsere Liebe Frau der Gnade".

"Unsere Liebe Frau der Gnade gewidmet, sticht die Mutterkirche von Montalvão, die eine Auszeichnung des Christusordens war, im städtischen Geflecht durch die Imposanz ihrer Volumen hervor. Jh. oder Ende des 13. Jh. erbaut, wurde es 1568 fertiggestellt und war später Gegenstand von Kampagnen von Werken aus dem 16. Jh. und der Barockzeit. Bereits im 20. Jahrhundert veränderten weitere Eingriffe, sicherlich zur Konsolidierung und Restaurierung, die Tragstruktur der beiden Seitenschiffe und des Chores.

Das Hauptportal ist eines der wenigen erhaltenen Elemente des frühen Baus. Er ist in einem Giebel mit dreieckigen Endstücken eingeschrieben und entwickelt sich in einem Bogen mit perfekter Wendung, der von dreifachen Archivolten gebildet wird, die auf Säulen mit blattförmigen Kapitellen ruhen. Es wird von einem neueren Portal überragt und von zwei Lücken flankiert. Die Giebelfassade ist breiter als hoch, was durch die flankierenden, weit über die Dachlinie hinausragenden Türme noch unterstrichen wird. Einer von ihnen ist höher, aber beide haben blinde Paneele, die nur durch die Glocken geöffnet werden können, mit sichtbarem Mauerwerk an den Ecken und einem korbartigen Abschluss.

Im Inneren, mit Merkmalen bereits aus dem 16. Jahrhundert, ist der Raum in drei Schiffe unterteilt, die durch Rundbögen getrennt sind, die auf Säulen basieren und fünf Abschnitte definieren, wobei die Bögen im Bereich des Chors niedriger sind.

Der Bereich des Kopfteils ist jedoch jüngeren Datums und präsentiert eine Kassettendecke und ein Altarbild mit polychromer Holzschnitzerei in einer Komposition, die an die proto-barocken Vorbilder erinnert. Da es sich um ein Original handelt, wurde es tiefgreifend verändert und neu lackiert.

Was die übrigen Altäre betrifft, so sind die beiden Seitenaltäre von barocker, vergoldeter Holzschnitzerei, und im Kirchenschiff ist von besonderem Interesse die Kapelle aus dem 17. Jahrhundert, die durch einen Rundbogen geöffnet ist, der in eine Struktur aus Pilastern und Granitgesims eingebettet ist, sowie ein weiteres Altarbild aus Marmor von Estremoz aus dem 18. Jahrhundert.

[...]

### **Die Bedeutung des vorhandenen Bildes in der Pfarrkirche von Montalvão**

Wie auf dem Bild unten zu sehen ist, ist das Hauptattribut des bestehenden Bildes der Heiligen Maria Magdalena in der Pfarrkirche von Montalvão das Buch der Evangelien, das in ihrer linken Hand ausgestellt ist, was ihren Zustand als "Jüngerin des Herrn" oder "Apostel der Apostel" bezeugt, gemäß der bereits erwähnten Bezeichnung des Heiligen Thomas von Aquin.

Dies ist in der Tat eine Rarität und kann nur - wenn auch mit Unterschieden - von der Steinskulptur, möglicherweise aus dem 16. Jahrhundert und von einem anonymen Autor aus der Werkstatt in Coimbra, im Museum Machado de Castro in dieser Stadt, parallelisiert werden.

Was die Unterschiede betrifft, so ist die Tatsache, dass die eine aus Steinholz und die andere aus polychromem Holz gefertigt ist, für diesen Zweck nicht relevant. Der bemerkenswerteste Unterschied in Bezug auf die Attribute entspricht, wie bereits erwähnt, der Darstellung des Evangelienbuchs. Während dieses auf dem Bild von Montalvão in der linken Hand dargestellt ist, befindet es sich auf dem Bild von Coimbra in der entgegengesetzten Hand, wahrscheinlich ohne große Bedeutung, da das Hauptdetail die Darstellung des Buches selbst ist, zum Nachteil des Topfes mit Gewürzen. Dies ist ein höchst bedeutsames Detail im Hinblick auf die Anerkennung der Bedeutung des so dargestellten Heiligen.

Andererseits, vielleicht auch ohne große Bedeutung, abgesehen von den ästhetischen Möglichkeiten oder der Wichtigkeit, die der Künstler oder die Werkstatt, zu der er gehören würde, dieser Tatsache zuschreibt, ist das Detail, dass die eine mit einem Teil des Kopfes unbedeckt und mit herausfallendem langem Haar (bei Montalvão) dargestellt ist und die andere völlig vom Mantel bedeckt ist.

Relevant für die Datierung der Skulptur ist, dass die Gewänder des Bildnisses von Montalvão im Halsbereich, der besser sichtbar ist, und an den Handgelenken mit einem Kragen oder einer paspelierten Halskrause im Stil der Renaissancezeit (15. und 16. Jahrhundert) abgeschlossen sind. Als Parallele zwischen den beiden Bildern ist darauf hinzuweisen, dass beide Gürtel mit einer Fliege abgeschlossen sind, die auf dem Montalvão-Bild besser sichtbar ist.

Noch immer mit Bedenken bezüglich der Datierung dieses Bildes und unter Berücksichtigung des Details des Paspelkragens (oder Strohkragens) sowie der Zeit, in der er in Gebrauch war, ist es interessant, den vermuteten Zusammenhang der jeweiligen bildlichen Details mit den oben erwähnten Beratungen des Konzils von Trient und mit der Ratifizierung der entsprechenden Dekrete durch Papst Pius IV. (1559-1565) in einer neuen konziliaren Sitzung, die er 1562 einberief und die im folgenden Jahr endete, herzustellen. Mit der Bulle "Benedictus Deus" ratifizierte er alle Beschlüsse und Dekrete, die sich aus den vorangegangenen Konzilien ergaben. Das anschließende Engagement dieses Papstes bestand darin, dafür zu sorgen, dass die katholischen Länder die Dekrete des Konzils annahmen, die wesentliche Änderungen, vor allem in der Praxis und im Verhalten der Kirche, festlegten. Er konnte diese Aufgabe nicht zu Ende führen, da er starb und sie seinem Nachfolger Paul V. (1566-1572) überließ, einem Dominikanermönch mit langer Erfahrung als Inquisitor.

Im Gegensatz zu anderen Ländern übernahm Portugal durch Kardinal D. Henrique, selbst Großinquisitor, ohne zu zögern die neuen Richtlinien und ratifizierte sie.

So kann über die mögliche Koinzidenz des letztgenannten Datums, mit der Entstehung des bestehenden Bildes in Montalvão, spekuliert werden. Doch erst die technisch korrekte Restaurierung dieses Stücks wird genauere Informationen liefern und weitere, im jetzigen Zustand möglicherweise verborgene figürliche Details hervorheben.

Die Anfänge des Kultes der Heiligen Maria Magdalena in Montalvão und seine mutmaßliche Beziehung zu den Templermonchen, die sich in seinen Domänen niederließen

Es wird gesagt, dass es einst eine Kapelle zu Ehren der Heiligen Maria Magdalena gab, von der nur einige große Granitsteine übrig geblieben sind, da es schwierig war, sie zu entfernen, um diese Erinnerung zu bewahren.

In der von Frei António Nunes de Mendonça 11 durchgeführten parochialen Untersuchung wird ein solches Gebäude nicht erwähnt, obwohl andere, inzwischen durch Ruinen verschwundene, von ihm erwähnt werden. Es wird jedoch ein Altar erwähnt, der der heiligen Maria Magdalena geweiht ist, der vermutlich in der ebenfalls verschwundenen, dem heiligen Markus geweihten Kapelle existierte, von wo die Bilder der einen und der anderen, die in der Mutterkirche gezeigt werden, stammen könnten. Es ist nicht bekannt!

Abgesehen davon ist, falls es in dieser fernen Zeit überhaupt ein Bild der Maria Magdalena gegeben haben sollte, weder eine Spur noch ein Beweis bekannt.

Das Bild, das derzeit in der Mutterkirche von Montalvão existiert, ist, obwohl mehrhundertjährig, vermutlich aus einer viel jüngeren Zeit, was nicht verwunderlich ist, da die Kirche aus dem späten zwölften Jahrhundert, frühen vierzehnten Jahrhundert stammt und Restaurierungsarbeiten im fünfzehnten Jahrhundert und der Barockzeit, sowie in jüngerer Zeit, in den sechziger Jahren des zwanzigsten Jahrhunderts, und neue kleinere Verbesserungen im Jahr 2015 erhalten hat.

Als bemerkenswerte Koinzidenz oder als Ergebnis eines bloßen Zufalls, **da die Heilige Maria Magdalena als Schutzpatronin des Templerordens gilt**, ist es kurios, dass der letzte Ordensmeister und Komtur von Montalvão, Frei Vasco Fernandes, der dort die letzten Jahre seines Lebens nach dem Aussterben des Templerordens verbrachte, laut der Chronik von Frei Bernardo da

Costa im Hauptaltar der Kirche von Montalvão beigesetzt wurde. Wenn dies der Fall war, wäre er ganz in der Nähe des Ortes gewesen, an dem das Bild seiner Patronin viele Jahre später ruhen sollte, in ihrer Nische, in der Mitte des Hochaltars.

## Montemor-o-Velho (Beira Litoral), Igreja e Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena

Koordinaten: [40° 10' 27.6" N, 8° 40' 59.0" W] (*Ort*)

<https://www.cm-montemorvelho.pt/index.php/component/k2/item/155-igreja-de-santa-maria-madalena-extinta>

<https://pesquisa.auc.uc.pt/details?id=40912>

### Igreja e Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena, Montemor-o-Velho

De origem medieval, foi uma das duas igrejas que D. Manuel I ressalvou da doação de 1500. Pertenceu à Coroa Real, teve priorado e anexo um hospital com o mesmo nome. Posteriormente, pertenceu aos Condes de Tentúgal, tendo sido sagrada pelo bispo de Coimbra, D. Manuel de Mello. Foi sede de uma das antigas paróquias de Montemor-o-Velho.

Edifício de planta simples, de nave única e três capelas. Do que resta podemos observar, a porta principal em ogiva, por cima da qual existia uma fresta. O campanário manuelino com lugar para dois sinos ressalta da frontaria e conserva a sua forma primitiva. Sobre a porta do lado Sul vê-se a cruz de malta. No interior, existia uma mísula manuelina e uma lápide romana dedicada a Júpiter, que se encontrava na esquina da capela-mor, no cunhal da Epístola.

[...]

#### História

A designação desta freguesia, entretanto extinta, era Santa Maria Madalena de Montemor-o-Velho e foi anexada à freguesia de Santa Maria de Alcáçova. Beneficiou do foral dado a Montemor-o-Velho por D. Manuel I, em 20 de agosto de 1516. Foi priorado da apresentação dos duques do Cadaval.

Geographic name

União das freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões

#### História da custódia

A incorporação da documentação paroquial da diocese de Coimbra no AUC iniciou-se a partir de 1921, oriunda primeiramente do Seminário de Coimbra, e depois recolhida das diversas conservatórias de registo civil do distrito de Coimbra.

### Kirche und ehem. Pfarrei Santa Maria Madalena, Montemor-o-Velho

Kirche von Santa Maria Madalena, Montemor-o-Velho

Sie ist mittelalterlichen Ursprungs und war eine der beiden Kirchen, die D. Manuel I. vor der Schenkung von 1500 rettete. Es gehörte der königlichen Krone, hatte ein Priorat und ein Krankenhaus mit dem gleichen Namen angeschlossen. Später gehörte es den Grafen von Tentúgal, nachdem es vom Bischof von Coimbra, D. Manuel de Mello, geweiht worden war. Es war der Sitz einer der alten Pfarreien von Montemor-o-Velho.

Es ist ein einfaches Gebäude mit einem einzigen Kirchenschiff und drei Kapellen. Von dem, was bleibt, können wir beobachten, die Haupttür in ogiva, über dem es einen Spalt war. Der manuelinische Glockenturm mit Platz für zwei Glocken hebt sich vom Frontispiz ab und bewahrt seine ursprüngliche Form. Über der Tür an der Südseite ist das Malteserkreuz zu sehen. Im Inneren befanden sich ein manuelinisches Mauerwerk und ein römischer Grabstein, der Jupiter gewidmet war, in der Ecke des Chores, auf dem Keil der Epistel.

[...]

### **Geschichte**

Die Bezeichnung dieser heute erloschenen Pfarrei war Santa Maria Madalena de Montemor-o-Velho und wurde der Pfarrei Santa Maria de Alcáçova angegliedert. Begünstigt durch die von D. Manuel I. am 20. August 1516 an Montemor-o-Velho verliehene Urkunde. Es war Priorat der Präsentation der Herzöge von Cadaval.

### **Kustodialgeschichte**

Die Aufnahme von Pfarrunterlagen aus der Diözese Coimbra in die AUC begann 1921, zunächst aus dem Priesterseminar von Coimbra, dann gesammelt aus den verschiedenen Standesämtern des Bezirks Coimbra.

## **Murça-Candedo (Trás-os-Montes e Alto Douro), Paróquia e Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 21' 45.173" N, 7° 22' 59.959" W

<https://digitarq.advrl.arquivos.pt/details?id=1070362>

<http://pesquisa.adb.uminho.pt/details?id=1283670>

### **Paróquia e Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena**

#### **História**

Candedo foi repovoada no final do século XII, a foro da antiga vila de Noura, sendo posteriormente incluída na vila de Murça, tanto administrativa como eclesiásticamente.

A instituição paroquial é posterior à Idade Média.

A paróquia de Sobreira, depois de extinta, passou a integrar a paróquia de Candedo.

Freguesia do concelho de Murça composta pelos lugares de Candedo, Martim, Monfebres, Porrais e Sobreira.

A paróquia de Candedo pertence ao arciprestado de Murça e à diocese de Vila Real, desde 22 de Abril de 1922. O seu orago é Santa Maria Madalena.

#### **História da custódia**

Desconhecem-se as datas bem como as entidades que fizeram entrega da documentação deste fundo na Conservatória do Registo Civil de Murça, entidade a partir da qual o Arquivo Distrital de Vila Real o adquiriu.

[...]

CARTA de encomendacao para a igreja e vigararia de Santa Maria Madalena de Candedo, comarca de Vila Real, a favor do Padre Joao Moreira Novo, natural da mesma freguesia, por tempo de quatro meses. Localidades: CANDEDO, Santa Maria Madalena, MURCA.

### **Pfarrei und Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Candedo**

#### **Geschichte**

Candedo wurde Ende des zwölften Jahrhunderts als Teil des alten Dorfes Noura neu besiedelt und wurde später sowohl verwaltungstechnisch als auch kirchlich in die Stadt Murça eingegliedert.

Die Institution der Pfarrei ist bis ins Mittelalter zurückreichend.

Die Gemeinde Sobreira wurde, nachdem sie erloschen war, Teil der Gemeinde Candedo.

Pfarrei der Gemeinde Murça bestehend aus den Orten Candedo, Martim, Monfebres, Porrais und Sobreira.

Die Pfarrei Candedo gehört zur Erzdiözese Murça und zur Diözese Vila Real, seit dem 22. April

1922. Sein Orago ist Santa Maria Madalena.

### **Kustodialgeschichte**

Die Daten und die Stellen, die die Unterlagen aus dieser Sammlung an das Standesamt von Murça geliefert haben, sind nicht bekannt. Das Bezirksarchiv von Vila Real hat die Unterlagen von dieser Stelle erworben.

[...]

ORDNUNGSBRIEF für die Kirche und das Vikariat von Santa Maria Madalena de Candedo, Bezirk Vila Real, zugunsten von Pater Joao Moreira Novo, Natural der gleichen Gemeinde, für vier Monate. Orte: CANDEDO, Santa Maria Madalena, MURCA.

## **Muxagata (Trás-os-Montes e Alto Douro), Paróquia e Igreja Paróquia de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 2' 11.753" N, 7° 10' 0.422" W

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=1351](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=1351)

<https://digitalq.adgrd.arquivos.pt/details?id=1217440>

### **Paróquia e Igreja Paróquia de Santa Maria Madalena, Muxagata**

Arquitectura religiosa, quinhentista, maneirista e barroca. Igreja paroquia de planta longitudinal, com nave única dividida em três tramos, separados por dois arcos diafragma de perfis apontados e marcados exteriormente pelos contrafortes de esbarro, e capela-mor mais estreita, com sacristia adossada ao lado S., apresentando um sistema construtivo semelhante ao da Igreja Matriz de Freixo de Numão (v. PT010914060022). Coberturas interiores diferenciadas, tendo, na nave, cobertura em forro de madeira com travejamento e, na capela-mor, com tecto setecentista de caixotões, pintados com temática hagiográfica, iluminada por janelas rectilíneas, em capialço, rasgadas durante o séc. 17. Fachada principal em empena com cornija saliente, truncada por campanário de três sineiras em arco de volta perfeita, rasgada por portal de volta perfeita, enquadrado por colunelos e encimado por friso saliente, rematado por pináculos nos ângulos. Fachadas laterais rasgadas por portas travessas, em arco de volta perfeita. Interior tem, no lado do Evangelho, pia baptismal e púlpito renascentista sextavado com guarda de cantaria. Arco triunfal de volta perfeita, assente em impostas salientes, flanqueado por retábulos de talha policroma. Retábulo-mor em talha dourada do estilo barroco nacional. Igreja quinhentista, conservando elementos arquitectónicos desse momento construtivo, como a nave única com três tramos definidos, exteriormente, pelos contrafortes e, interiormente, por arcos diafragma. Sofreu várias modificações, sendo as mais importantes as que se verificaram no século 16, visíveis na fachada principal, que conserva o pórtico classicista e é encimada por campanário de três sineiras, cuja cornija remata com uma laçaria manuelina, apresentando afinidades com a fachada da Igreja Matriz de Vila Nova de Foz Côa (v. PT010914170001). A cabeceira apresenta, na esquina direita e em plano elevado, um brasão de cantaria partido e terciado em faixa, inscrevendo seis escudetes. No interior, mantém o púlpito renascentista sextavado. As alterações do século 17 levaram ao desaparecimento das pinturas murais que cobriam o seu espaço interior e rasgaram janelas em capialço. A capela-mor apresenta decoração barroca setecentista, com tecto de caixotões pintados com decoração hagiográfica franciscana e retábulo-mor em talha dourada do estilo nacional, oriundo de uma casa franciscana da região. Este retábulo integra um par de tábuas quinhentistas, de proveniência desconhecida, representando uma "Adoração dos Magos", inspirada nas gravuras de Martin Schongauer ou de Schaufeur, e um "Baptismo de Cristo", baseado em gravura de Cornelis Cort.

### **Descrição**

Igreja de planta longitudinal composta por nave dividida em três tramos e capela-mor mais estreita, com sacristia adossada ao lado S., de volumes articulados e coberturas diferenciadas em telhados de duas águas nas nave e capela-mor, esta mais alta, e de uma água na sacristia, assentes directamente sobre o paramento mural. Fachadas laterais e posterior rebocadas e pintadas de branco, percorridas por embasamento de cimento, apresentando-se este escalonado nas laterais, sendo rematada em beiral. A fachada principal, voltada a O., é em cantaria de granito aparente, com aparelho isódomo e com as juntas preenchidas a cimento, rematada em empena alteada na zona central e truncada por campanário de três sineiras em arco de volta perfeita, rematado por cornija e friso rendilhado de granito; sobre a empena, do lado esquerdo, observa-se a guarda metálica do segundo lanço das escadas de acesso ao campanário. É rasgada por portal inscrito em arco de volta perfeita, compondo três arquivoltas, as interiores assentes em quatro colunelos sustentados por soco rectangular e com capitéis decorados com elementos geométricos; é enquadrado por duas colunas com capitéis jónicos, sustentadas por plintos paralelepípedicos, encimadas por cornija sobrepujada por pináculos nos ângulos. O portal é encimado por relógio metálico e, à esquerda daquele, surge a data "1956", pintada a preto. A fachada lateral esquerda, voltada a N., apresenta o corpo da nave com três panos divididos por dois contrafortes de esbarro, entre os quais se rasga a porta travessa em arco de volta perfeita com moldura em cantaria de granito; o primeiro pano integra o primeiro lanço das escadas de acesso ao campanário, com guarda metálica e o terceiro pano regista uma fresta em capialço com moldura de granito. No corpo da capela-mor, rasga-se uma fresta semelhante. A fachada lateral direita, voltada a S., tem igualmente três panos definidos por dois contrafortes de esbarro no corpo da nave, tendo o primeiro marcado por fresta idêntica às anteriores, o segundo rasgado por porta travessa em arco pleno e o terceiro marcado por fresta e pela escada de acesso à sacristia, com guarda metálica. A capela-mor é rasgada por fresta (que se encontra entaipada no interior), à qual se adossa o corpo da sacristia, mais baixo, sendo rasgado por fresta a S. e por porta de verga recta com moldura de granito, na face O.. Fachada posterior em empena cega, tendo no cunhal esquerdo, em plano elevado, uma pedra de armas partido e terciado em faixa, inscrevendo seis escudetes, talvez dos Melo; no lado esquerdo, o corpo da sacristia, em meia empena e rasgado por uma porta de verga recta, ladeada por uma janela do mesmo perfil, e por duas frestas capialçadas, situadas a nível superior. O INTERIOR é desnivelado, com acesso por patamar com cinco degraus centrais, com a nave dividida em três tramos separados por dois arcos diafragma de perfis apontados, com cobertura em forros de madeira individualizados a dois panos, com travejamento à vista. Paredes rebocadas e pintadas de branco, excepto a fundeira, em cantaria de granito aparente, com pavimento em tijoleira, com corredores central e transversal cimentados, cobertos com alcatifa vermelha. O primeiro tramo é marcado pelo patamar, separado da nave por teia metálica, sobre o qual assenta o guarda-vento de madeira com as portas envidraçadas, protegendo o portal axial. Do lado do Evangelho, pia baptismal em forma de cálice, decorada com gomos incisos e assente sobre base octogonal e, do lado oposto, pia de água benta assente sobre grossa base granítica. No segundo tramo, a nave é rasgada por duas portas travessas, ladeadas por pias de água benta, destacando-se a do lado da Epístola, composta de pia sobre pilar que a suporta. No lado oposto surge um confessionário de madeira junto à porta travessa. No terceiro tramo, do lado do Evangelho, púlpito em pedra, hexagonal, assente em plinto com o mesmo perfil, tendo bacia hemisférica e guarda plena decorada com óvulos relevados, tendo acesso através de escada em pedra, adossada e paralela à parede. No lado oposto surge um pequeno altar dedicado a Nossa Senhora de Fátima e aos Pastorinhos. Arco triunfal de volta perfeita, assente sobre impostas salientes e de arestas biseladas, ladeado por retábulos colaterais dedicados ao Santíssimo Nome de Jesus (Evangelho) e ao Sagrado Coração de Jesus (Epístola). A capela-mor está protegida por teia metálica, com pavimento lajeado coberto com alcatifa e cobertura em falsa abóbada de berço abatido, de madeira, seccionada em 18 caixotões (3 longitudinais e 6 transversais) enquadrados por talha dourada e pintados com temática hagiográfica franciscana, acompanhada de legendas. Sobre supedâneo com três degraus centrais, o retábulo-mor em talha dourada, de planta recta e três eixos, divididos por quatro colunas torsas,

decoradas com pânpanos e "putti", as exteriores assentes em plintos paralelepípedicos e as interiores em consolas, e por quatro pilastras com os fustes decorados por acantos, que se prolongam em duas arquivoltas torsas de volta perfeita, com cobertura em caixotões de talha e contendo de três degraus, tendo, na base, sacrário embutido, decorado com a árvore da vida; nos eixos laterais, duas mísulas com imaginária, enquadradas por painéis curvos, que delimitam duas tábuas pintadas, representando o "Baptismo de Cristo" (Evangelho) e a "Adoração dos Magos" (Epístola), que medem 112x54 cm.. Altar paralelepípedico, ladeado por duas falsas portas pintadas com anjos. No lado da Epístola, porta de acesso à sacristia, com pavimento em tijoleira e cobertura plana de madeira, tendo um lavabo simples, em granito, composto por torneira e pia com pingente boleado no remate inferior.

**Acessos**

Largo da Igreja

**Protecção**

Em estudo

**Enquadramento**

Urbano, isolado, implantado no centro da povoação, num largo de pendor inclinado, pavimentado com cubos de granito. Está rodeado por casas de habitação e, no largo, à esquerda, destaca-se a Capela de Santa Luzia (v. PT010914100141).

**Descrição Complementar**

O retábulo colateral do Evangelho é de talha dourada, de planta recta e um eixo enquadrado por duas colunas torsas, decoradas com pânpanos e "putti", assentes em consolas; enquadram um painel pintado de azul com resplendor dourado, rematando em friso, cornija e, ao centro, empena formada por fragmento de talha, decorada por acantos e querubins; altar paralelepípedico em talha pintada a marmoreados fingidos. O do lado oposto é de talha policroma, de marmoreados fingidos e com os ornatos sublinhados a dourado, de planta recta e de três eixos definidos por quatro colunas corolíticas, assentes em plintos paralelepípedicos; os eixos formam painéis com fundo azul e dourado, o central, formando perfil curvo, enquadrando mísula com imaginária. Remata em friso de querubins e cornija, encimado por elemento de talha dourada, criando friso e volutas que enquadram um coração inflamado, encimado por cruz latina; Altar semelhante ao oposto.

**Utilização Inicial**

Religiosa: igreja paroquial

**Utilização Actual**

Religiosa: igreja paroquial

**Propriedade**

Privada: Igreja Católica (Diocese de Lamego)

**Afectação**

Sem afectação

**Época Construção**

Séc. 16 / 17 / 18

**Arquitecto / Construtor**

Desconhecido.

### **Cronologia**

1145 - Fernão Mendes de Bragança doou Longroiva à Ordem do Templo, em cujo território se situava a actual freguesia de Muxagata; 1311 - extinção da Ordem do Templo; 1319 - passa a integrar o território da Ordem de Cristo; 1320, 23 maio - bula do Papa João XXII concedendo a D. Dinis, por três anos, para subsídio de guerra contra os mouros, a décima de todas as rendas eclesiásticas do reino, sendo a igreja taxada com a elevada quantia de 300 libras, a que ainda se somaram 100 da respectiva comenda; pertence à Ordem de Cristo e integra o bispado de Lamego; séc. 16, início - aparece referida com o orago de Santa Maria Madalena; 1507, 2 Novembro - o visitador da Ordem de Cristo, D. João Pereira, constantando que a igreja tinha por orago Santa Maria Madalena, tendo por capelão Luís Anes, com carta do bispo de Lamego e pago pelo comendador; ordenou que fosse feito um cálice de prata, pelo menos com marco e meio, um arcaz na parede do Evangelho da capela-mor, que se elevasse a capela-mor um degrau; ordenava aos fregueses que fizessem um sino e um campanário de pedra, o que, a não ser cumprido, implicava o pagamento de multa que reverteria para as obras do convento de Tomar; na visitação, consta uma descrição da igreja \*1; 1519, 20 Dezembro - Muxagata teve foral novo outorgado por D. Manuel; séc. 17, 2º quartel - a igreja sofreu profundas alterações, que levaram, gradualmente, ao desaparecimento das pinturas murais; séc. 18 - execução dos caixotões da capela-mor; 1733 - num tombo desta data regista-se o seguinte: "tem o altar mor com seu retablo dourado muyto antigo" (SOALHEIRO, 2000, p.55); 1758 - no Dicionário Geográfico, refere-se que se situava no meio da vila e que tinha dois altares colaterais, dedicados a Nossa Senhora do Rosário e ao Santíssimo Nome de Jesus; tinha três arcos com o da capela-mor; possuía duas Irmandades, a dos Santos Passos e a das Almas; séc. 18, final - segundo um livro de visitas, a igreja carecia de retábulo-mor, que devia ser levantado a título de padroado o Chantre de Lamego reitera a necessidade de retábulo novo; 1834 - aquisição de um retábulo-mor setecentista \*2, provavelmente oriundo de uma casa franciscana da região, atendendo à presença dos bustos relevados de Santa Clara e São Francisco que encimam o camarim do trono; é possível que venham do Convento de São Francisco de Trancoso \*2; 1836 - Muxagata foi anexada ao Concelho de Vila Nova de Foz Côa; séc. 20, 1.ª década - o espaldar do retábulo colateral do lado do Evangelho desapareceu num incêndio; 1956 - data existente na fachada principal, indiciando uma intervenção; séc. 20, último quartel - transferência do retábulo neogótico, dedicado a Nossa Senhora de Fátima, para a Capela de São Sebastião (v. PT010914100142); 1999- as tábuas quinhentistas que se incorporam no retábulo-mor integraram a Exposição "Percurso de Eternidade", realizada no Auditório da Junta de Freguesia de Vila Nova de Foz Côa, tendo sido restaurados nesta data; 2004, Julho - foi efectuada a encomenda de vitrais para as janelas.

### **Dados Técnicos**

Estrutura autoportante.

### **Materiais**

Estrutura em cantaria de granito, rebocada e pintada; juntas argamassadas a cimento; contrafortes, escadas de acesso à sineira e à sacristia, molduras, brasão, cornijas, arco triunfal e arcos diafragma, pias baptismal e de água benta, púlpito e escadas de acesso ao mesmo, lavabo da sacristia, lajeado no pavimento da capela-mor em cantaria de granito; portas, retábulos (em talha), coberturas interiores (caixotões de madeira pintados na capela-mor), imaginária, confessionário móvel, guarda-vento, tábuas pintadas a óleo no retábulo-mor, em madeira; tela pintada; pavimento da nave e da sacristia em tijoleira; capela-mor e corredores da nave em alcatifa; janelas com vidro simples; relógio e caixilhos de algumas janelas em metal; guardas das escadas de acesso ao campanário e à sacristia, teia da capela-mor e da nave, porta de acesso ao campanário em ferro; algumas janelas em

alumínio; embasamento e corredores da nave com cimento; coberturas exteriores e cumeeira em telha de aba e canudo.

(Cristina Simões, 2004)

## **Pfarrei und Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Muxagata**

Religiöse Architektur, 16. Jahrhundert, Manierismus und Barock. Pfarrkirche mit Längsschnitt, mit einem einzigen Schiff, das in drei Felder unterteilt ist, die durch zwei Blendbögen mit spitzen Profilen getrennt sind und außen durch Strebepfeiler gekennzeichnet sind, und einem schmaleren Chor, mit einer Sakristei, die an der Südseite angebaut ist, die ein ähnliches Konstruktionssystem wie die Pfarrkirche von Freixo de Numão (siehe PT010914060022) aufweist. Differenzierte Innenverkleidung, im Kirchenschiff mit einer Holzdecke mit Sparren und in der Hauptkapelle mit einer Kassettendecke aus dem 18. Jahrhundert, die mit einem hagiographischen Thema bemalt ist und von geradlinigen Fenstern mit Kapitellen aus dem 17. Jh. beleuchtet wird. Die Hauptfassade in Giebelform mit vorstehendem Gesims, beschnitten von einem Glockenturm mit drei Glocken in einem perfekten Rundbogen, zerrissen von einem Portal von perfektem Rund, umrahmt von Säulen und gekrönt von einem hervorstehenden Fries, abgeschlossen von Fialen in den Winkeln. Seitenfassaden durch Quertüren zerrissen, in einem perfekten Rundbogen. Der Innenraum hat auf der Evangelienseite ein Taufbecken und eine Renaissance-Kanzel mit einem sechseckigen Steinschutz. Triumphbogen von vollkommenem Rund, basierend auf vorspringenden Pfeilern, flankiert von polychromen geschnitzten Altaraufsätzen. Das Hauptaltarbild in vergoldetem geschnitztem Holz des nationalen Barockstils. Fünfhundert Jahre alte Kirche, die architektonische Elemente aus dieser Zeit bewahrt, wie z.B. das einschiffige Gebäude mit drei Spannweiten, die außen durch Strebepfeiler und innen durch Schlitzbögen begrenzt sind. Jh., die an der Hauptfassade sichtbar sind, die den klassizistischen Säulengang beibehält und von einem Glockenturm mit drei Glocken gekrönt wird, dessen Gesims mit einem manuelinischen Spitzenwerk abgeschlossen ist, das Ähnlichkeiten mit der Fassade der Mutterkirche von Vila Nova de Foz Côa (siehe PT010914170001) aufweist. Das Kopfteil präsentiert in der rechten Ecke und auf einem hohen Niveau ein gebrochenes tertiäres Steinwappen in einem Band, das sechs Schilde beschriftet. Im Inneren ist die Renaissance-Kanzel noch sechseckig. Die Umbauten des 17. Jahrhunderts führten zum Verschwinden der Wandmalereien, die den Innenraum bedeckten und die Fenster im Capialço herausrissen. Die Hauptkapelle hat eine barocke Dekoration aus dem 18. Jahrhundert, mit einer Kassettendecke, die mit franziskanischer hagiographischer Dekoration bemalt ist, und einem Hauptaltarbild mit vergoldeter Holzschnitzerei im nationalen Stil, das aus einem franziskanischen Haus in der Region stammt. Das Altarbild enthält zwei Tafeln aus dem 16. Jahrhundert unbekannter Herkunft, die eine "Anbetung der Könige" nach Stichen von Martin Schongauer oder Schaufeur und eine "Taufe Christi" nach einem Stich von Cornelis Cort darstellen.

### **Beschreibung**

Kirche mit Längsschnitt, bestehend aus einem dreiteiligen Kirchenschiff und einer schmaleren Hauptkapelle, mit Sakristei an der Südseite, mit gegliederten Volumen und Dächern, die sich in Dächer mit zwei Wassern im Kirchenschiff und in der Hauptkapelle, diese höher, und ein Wasser in der Sakristei, die direkt auf der Wand ruht, unterscheiden. Die seitlichen und hinteren Fassaden sind verputzt und weiß gestrichen, durchzogen von einem Zementsockel, der an den Seiten gestaffelt ist und mit einer Traufe abgeschlossen wird. Die Hauptfassade, die nach Westen ausgerichtet ist, besteht aus sichtbarem Granitmauerwerk mit Isodom-Apparat und mit Zement ausgefüllten Fugen, gekrönt von einem erhöhten Giebel in der Mitte und abgeschnitten von einem Glockenturm mit drei Glocken in einem perfekten Rundbogen, der von einem Gesims und einem spitzen Fries aus Granit abgeschlossen wird; auf dem Giebel, auf der linken Seite, können wir das Metallgitter der zweiten Treppe zum Glockenturm sehen. Es wird von einem Portal zerrissen, das in einem Bogen mit perfekter Drehung eingeschrieben ist, der aus drei Archivolten besteht, von denen die inneren auf

vier Säulen basieren, die von rechteckigen Sockeln getragen werden und deren Kapitelle mit geometrischen Elementen verziert sind; es wird von zwei Säulen mit ionischen Kapitellen eingerahmt, die von quaderförmigen Sockeln getragen werden und von einem Gesims gekrönt werden, das von Fialen in den Winkeln gekrönt wird. Das Portal wird von einer metallischen Uhr gekrönt, links daneben erscheint in schwarzer Farbe die Jahreszahl "1956". Die linke Seitenfassade, die nach Norden gerichtet ist, zeigt den Körper des Kirchenschiffs mit drei Abschnitten, die durch zwei Strebepfeiler geteilt sind, zwischen denen das Oberlicht in einem perfekten Rundbogen mit einem Rahmen aus Granitsteinwerk eingerissen ist; der erste Abschnitt integriert die erste Treppe zum Glockenturm, mit Metallgeländer und der dritte Abschnitt hat einen Fries in Kapitellen mit einem Rahmen aus Granit. Im Korpus des Altarraums befindet sich ein ähnlicher Fries. Die rechte Seitenfassade, die nach S. gerichtet ist, hat ebenfalls drei Abschnitte, die durch zwei Strebepfeiler im Körper des Kirchenschiffs definiert sind, wobei der erste durch einen Fries gekennzeichnet ist, der mit den vorherigen identisch ist, der zweite durch eine Kämpfer-Tür in vollem Bogen und der dritte durch einen Fries und durch die Zugangstreppe zur Sakristei mit Metallgeländer gekennzeichnet ist. Die Hauptkapelle ist von einem Fries (das ist entaipada in das Innere), zu dem verbindet die Sakristei Körper, niedriger, wird von einem Fries zu S. und durch eine Tür der geraden Sturz mit Granit-Rahmen, in das Gesicht W. zerrissen. Hintere Fassade in blindem Giebel, die im linken Keil, in erhöhtem Plan, einen gebrochenen und tertiären Waffenstein in Streifen hat, der sechs Schilde, vielleicht des Melo, beschriftet; in der linken Seite, der Körper der Sakristei, in halbem Giebel und zerrissen durch eine Tür der geraden Linie, die von einem Fenster des gleichen Profils und von zwei kapitalisierten Spalten flankiert wird, platziert auf höherem Niveau. Das INTERIEUR ist uneben, mit Zugang über einen Treppenabsatz mit fünf zentralen Stufen, mit dem Kirchenschiff in drei Abschnitte unterteilt, die durch zwei Blendbögen mit spitzen Profilen getrennt sind, mit Abdeckung in Holzverkleidungen individualisiert in zwei Tüchern, mit Sparren in Sicht. Wände verputzt und weiß gestrichen, mit Ausnahme der Fundamente, in Sichtmauerwerk aus Granit, mit gefliestem Fußboden, mit zementierten Mittel- und Querschiffen, mit rotem Teppich ausgelegt. Der erste Abschnitt wird durch das Podest markiert, das vom Kirchenschiff durch einen Metallsteg getrennt ist, auf dem der hölzerne Windfang mit den verglasten Türen ruht, der das axiale Portal schützt. Auf der evangelischen Seite ein Taufbecken in Form eines Kelches, verziert mit eingeschnittenen Knospen und auf einem achteckigen Sockel und auf der gegenüberliegenden Seite ein Weihwasserbecken auf einem dicken Granitsockel. Im zweiten Abschnitt wird das Kirchenschiff durch zwei Quertüren geteilt, die von Weihwasserbecken flankiert werden, wobei dasjenige auf der Epistelseite hervorsteht, das aus einem Taufbecken auf einer Säule besteht, die es trägt. Auf der gegenüberliegenden Seite befindet sich neben der Sprossentür ein hölzerner Beichtstuhl. Im dritten Abschnitt, auf der Seite des Evangeliums, befindet sich eine sechseckige Steinkanzel, die auf einem Sockel mit demselben Profil sitzt, ein halbkugelförmiges Becken und einen mit Relief-Ovulen verzierten Vollschild hat, zu dem man über eine steinerne Treppe gelangt, die an die Wand angrenzt und parallel zu ihr verläuft. Auf der gegenüberliegenden Seite befindet sich ein kleiner Altar, der der Muttergottes von Fátima und den Kleinen Hirten gewidmet ist. Der Triumphbogen von vollkommenem Rund, der auf vorspringenden Pfeilern mit abgeschrägten Kanten ruht, wird von Seitenaltären flankiert, die dem Heiligen Namen Jesu (Evangelium) und dem Heiligsten Herzen Jesu (Epistel) gewidmet sind. Die Hauptkapelle ist durch ein Metallgitter geschützt, hat einen mit Teppichen bedeckten Steinplattenboden und ein Dach in Form einer falsch gewölbten hölzernen Wiege, die in 18 Senkkästen (3 längs und 6 quer) unterteilt ist, die von vergoldeten Holzschnitzereien umrahmt und mit einem franziskanischen hagiographischen Thema mit Bildunterschriften bemalt sind. Auf einem Giebel mit drei zentralen Stufen, der Hauptaltaraufsatz aus vergoldetem Schnitzwerk, mit geradem Grundriss und drei Achsen, geteilt durch vier Torsas-Säulen, verziert mit Pyramiden und "Putten", die äußeren auf quaderförmigen Sockeln und die inneren auf Konsolen gesetzt, und für vier Pilaster mit den Schäften, die durch Akanthus verziert werden, die in zwei Archivolts torsa der vollkommenen Umdrehung, mit

Abdeckung in geschnitzten Kästen verlängern und drei Schritte enthaltend, habend, in der Unterseite, eingelegter Tabernakel, verziert mit dem Baum des Lebens; In den seitlichen Achsen zwei Kragsteine mit imaginären, von geschwungenen Tafeln gerahmt, die zwei gemalte Tafeln begrenzen, die die "Taufe Christi" (Evangelium) und die "Anbetung der Könige" (Epistel) darstellen, die 112x54 cm messen. . Parallelepipeder Altar, flankiert von zwei mit Engeln bemalten Scheintüren. An der Seite der Epistel befindet sich eine Zugangstür zur Sakristei, mit einem Boden aus Terrakottafliesen und einer flachen Holzabdeckung, mit einem einfachen Waschbecken aus Granit, bestehend aus einem Wasserhahn und einem Waschbecken mit einer abgerundeten Hängevorrichtung im unteren Teil.

### **Zugang**

Kirchplatz

### **Schutz**

Unter Studie

### **Umgebung**

Urban, isoliert, im Ortszentrum gelegen, auf einem Platz mit schrägem Abhang, gepflastert mit Granitblöcken. Er ist von Häusern umgeben und auf der linken Seite des Platzes ragt die Kapelle Santa Luzia heraus (v. PT010914100141).

### **Ergänzende Beschreibung**

Der seitliche Altaraufsatz des Evangeliums ist aus vergoldetem Holz geschnitzt, hat einen geraden Grundriss und eine Achse, die von zwei mit Fialen und "Putten" verzierten Torsasäulen umrahmt wird, die auf Konsolen stehen; sie rahmen eine blau bemalte Tafel mit vergoldetem Glanz ein, die in einem Fries, einem Gesims und in der Mitte in einem Giebel endet, der von einem mit Akanthus und Putten verzierten Fragment aus Holzschnitzerei gebildet wird; der parallelepipeder Altar ist aus Holzschnitzerei und mit falschem Marmor bemalt. Der auf der gegenüberliegenden Seite ist aus polychromer Holzschnitzerei, aus vorgetäushtem Marmor und mit den Ornamenten in Gold unterstrichen, von geradem Grundriss und drei Achsen, die von vier korinthischen Säulen definiert werden, die auf quaderförmigen Sockeln sitzen; die Achsen bilden Paneele mit blauem und goldenem Hintergrund, wobei die zentrale ein geschwungenes Profil bildet, das den Kragstein mit imaginären einrahmt. Es endet in einem Fries mit Putten und Gesims, gekrönt von einem vergoldeten geschnitzten Element, das einen Fries und Voluten bildet, die ein feuriges Herz einrahmen, gekrönt von einem lateinischen Kreuz; ähnlicher Altar wie der gegenüberliegende.

### **Erstverwendung**

Religiös: Pfarrkirche

### **Aktuelle Verwendung**

Religiös: Parochialkirche

### **Eigenschaft**

Privat: Katholische Kirche (Diözese von Lamego)

### **Zuordnung**

Nicht zugeordnet

### **Bauzeit**

16. / 17. / 18. Jahrhundert

**Architekt / Bauherr**

Unbekannt

**Chronologie**

1145 - Fernão Mendes de Bragança schenkte Longroiva dem **Templerorden**, in dessen Territorium sich die heutige Gemeinde Muxagata befand; 1311 - Auslöschung des Templerordens; 1319 - es wurde Teil des Territoriums des Christusordens; 1320, 23. Mai - die Bulle von Papst Johannes XXII. gewährte König D. Dinis eine dreijährige Subvention für den Krieg gegen die Mauren. Dinis, für drei Jahre, für Kriegssubventionen gegen die Mauren, den Zehnten aller kirchlichen Einkünfte des Königreichs, wobei die Kirche mit dem hohen Betrag von 300 Pfund besteuert wurde, zu dem noch 100 der jeweiligen Commenda hinzukamen; sie gehört zum Christusorden und integriert das Bistum Lamego; 16. Jh., Anfang - sie wird mit der Schutzheiligen Maria Magdalena in Verbindung gebracht; 1507, 2. November - der Visitator des Christusordens, D. João Pereira, stellt fest, dass sich die Kirche des Christusordens, D. João Pereira, auf dem Gebiet des Bistums Lamego befindet. João Pereira, der feststellte, dass die Kirche unter dem Patronat der Heiligen Maria Magdalena stand, mit Luís Anes als Kaplan, mit einem Brief des Bischofs von Lamego und gegen Bezahlung durch das Commendatore, ordnete an, dass ein silberner Kelch angefertigt werden sollte, zumindest mit anderthalb Mark, ein Bogen in der Wand des Evangeliums der Hauptkapelle, dass die Hauptkapelle eine Stufe erhöht werden sollte; Sie befahl den Gemeindemitgliedern, eine Glocke und einen Glockenturm aus Stein zu bauen, was, falls nicht erfüllt, die Zahlung einer Geldstrafe bedeutete, die für die Werke des Klosters von Tomar zurückfallen würde; in der Visitation gibt es eine Beschreibung der Kirche \*1; 1519, 20. Dezember - Muxagata hatte eine neue Charta, die von D. Manuel gewährt wurde; 17. Jahrhundert, 2. Manuel; 17. Jh., 2. Viertel - die Kirche erfuhr tiefgreifende Veränderungen, die allmählich zum Verschwinden der Wandmalereien führten; 18. Jh. - Ausführung der Kassettendecke der Hauptkapelle; 1733 - in einem Register dieses Datums ist folgendes vermerkt: "es hat den Hauptaltar mit seinem sehr alten goldenen Retablo" (SOALHEIRO, 2000, S.55 ); 1758 - im Geographischen Wörterbuch wird erwähnt, dass sie sich in der Mitte des Dorfes befand und dass sie zwei Seitenaltäre hatte, die Unserer Lieben Frau vom Rosenkranz und dem Heiligsten Namen Jesu geweiht waren; sie hatte drei Bögen mit dem in der Hauptkapelle; sie hatte zwei Bruderschaften, die der Heiligen Stufen und die der Seelen; Ende des 18. Jahrhunderts - nach einem Buch desselben Datums war der Hauptaltar Unserer Lieben Frau vom Rosenkranz und dem Heiligsten Namen Jesu geweiht. 18., Ende - laut Visitationsbuch fehlte der Kirche ein Hauptaltarbild, das als Schutzpatron erhoben werden musste; der Chantre von Lamego bekräftigt die Notwendigkeit eines neuen Altarbildes; 1834 - Erwerb eines Altaraufsatzes aus dem 18. Jh. \*2, der wahrscheinlich aus einem franziskanischen Haus in der Region stammt, wenn man die Reliefbüsten der Heiligen Klara und des Heiligen Franziskus betrachtet, die den Thronumkleideraum bedecken; es ist möglich, dass sie aus dem Kloster des Heiligen Franziskus von Trancoso \*2 stammen; 1836 - Muxagata wird dem Landkreis Vila Nova de Foz Côa angegliedert; 20. Jh., 1. Dekade - die Rückseite des Nebenaltars der Evangelienseite verschwand bei einem Brand; 1956 - vorhandenes Datum an der Hauptfassade, das auf einen Eingriff hinweist; 20. Jh., letztes Viertel - Verlegung des neugotischen Altars, der Unserer Lieben Frau von Fátima gewidmet ist, in die Kapelle von São Sebastião (v. PT010914100142); 1999 - die quinhentischen Tafeln, die in den Hauptaltaraufsatz eingearbeitet sind, integrierten die Ausstellung "Percurso de Eternidade" (Wege in die Ewigkeit), die im Auditorium des Pfarrgemeinderates von Vila Nova de Foz Côa stattfand, nachdem sie an diesem Tag restauriert worden waren; 2004, Juli - die Glasfenster wurden bestellt.

**Technische Daten**

Selbsttragende Struktur.

**Materialien**

Baukörper aus Granitmauerwerk, verputzt und gestrichen; Zementmörtelfugen; Strebepfeiler, Zugangstreppe zum Glockenturm und zur Sakristei, Gesimse, Wappen, Gesimse, Triumphbogen und Blendbögen, Tauf- und Weihwasserbecken, Kanzel und Zugangstreppe zu ihr, Sakristeiwaschbecken, Gehwegplatte aus Granitmauerwerk der Hauptkapelle; Türen, Altaraufsätze (aus geschnitztem Holz), Innenverkleidungen (bemalte Holzkästen im Altarraum), Monstranz, mobiler Beichtstuhl, Windfang, ölbemalte Tafeln im Hauptaltaraufsatz, aus Holz; bemalte Leinwand; Fliesenboden im Kirchenschiff und in der Sakristei; Chor und Seitenschiffe des Kirchenschiffs aus Teppichboden; Fenster mit einfachem Glas; Uhr und Rahmen einiger Fenster aus Metall; Geländer der Treppe zum Glockenturm und zur Sakristei, Steg im Chor und im Kirchenschiff, Zugangstür zum Glockenturm aus Eisen; einige Fenster aus Aluminium; Untergeschosse und Seitenschiffe des Kirchenschiffs aus Zement; Außendächer und Dachfirst aus Ziegeln und Tonnen.

(Cristina Simões, 2004)

## **Nagozelo do Douro (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja Matriz e Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: [41° 11' 7.8" N, 7° 24' 50.1" W] (*Ort*)

<https://www.sjpesqueira.pt/pages/253>

<https://tombo.pt/f/sjp05>

### **Igreja Matriz e Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena, Nagozelo de Douro**

**Património**

A Igreja Matriz de invocação a Santa Maria Madalena, foi reedificada em 1906.

Encontram-se ainda alguns edifícios, que se destacam das habitações humildes como por exemplo, Casas da Quinta do Banco, de Pedro Caiado Ferrão e dos Soverais.

**Patron**

Santa Maria Madalena é a Padroeira desta freguesia venerada em Julho. Contudo a grande romaria é realizada à Nossa Senhora de Lurdes na segunda-feira de Páscoa.

### **Pfarrkirche und ehem. Pfarrei Santa Maria Madalena, Nagozelo de Douro**

**Kulturerbe**

Die Mutterkirche Santa Maria Madalena, wurde 1906 neu erbaut.

Es gibt noch einige Gebäude, die sich von den bescheidenen Behausungen abheben, wie die Häuser von Quinta do Banco, Pedro Caiado Ferrão und Soverais.

**Schutzpatronin**

Santa Maria Madalena ist die Schutzpatronin dieser Gemeinde und wird im Juli verehrt. Die große Wallfahrt findet jedoch am Ostermontag nach Nossa Senhora de Lurdes statt.

## **Negrões (Trás-os-Montes e Alto Douro), Paróquia e Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 44' 28.835" N, 7° 47' 1.007" W

<https://espírito-de-aventura.com/serras-de-portugal-serra-do-barroso-negroes-patrimonio/>

## **Paróquia e Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena, Negrões**

Situada num ponto alto da povoação a Igreja de Santa Maria Madalena de Negrões aparenta alguma antiguidade.

Possui capela adossada na sua fachada Sul e encontra-se rodeada por muro.

Apresenta torre sineira, de duplo sino, separada do corpo principal da igreja e situada em frente à fachada principal, a cujos sinos se acede por longa escada em granito.

[...]

### **História**

Negrões foi curato anexo à freguesia de São Vicente da Chã, no termo de Montalegre.

Formou uma comenda com São Vicente da Chã que inicialmente pertenceu aos templários e depois ao convento de Santa Clara de Vila do Conde.

Em 1839 aparece na comarca de Chaves e, em 1852, na de Montalegre.

Freguesia do concelho de Montalegre composta pelos lugares de Lamachã, Negrões e Vilarinho.

A paróquia de Negrões pertence ao arcebisado de Montalegre e à diocese de Vila Real, desde 22 de Abril de 1922. O seu orago é Santa Maria Madalena.

### **História da custódia**

Desconhecem-se as datas bem como as entidades que fizeram entrega da documentação deste fundo na Conservatória do Registo Civil de Montalegre, entidade a partir da qual o Arquivo Distrital de Vila Real o adquiriu.

## **Pfarrei und Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Negroes**

Die Kirche Santa Maria Madalena de Negrões befindet sich auf einem hohen Punkt des Dorfes und scheint recht alt zu sein.

Es hat eine Kapelle an der Südfassade und ist von einer Mauer umgeben.

Sie hat einen Glockenturm mit einer Doppelglocke, der vom Hauptteil der Kirche getrennt ist und sich gegenüber der Hauptfassade befindet, zu dessen Glocken man über eine lange Granittreppe gelangt.

[...]

### **Geschichte**

Negrões war Pfarrer in der Pfarrei São Vicente da Chã, im Amtsbezirk Montalegre.

Sie bildete eine Gemeinde mit São Vicente da Chã, die zunächst den **Templern** und später dem Kloster Santa Clara de Vila do Conde gehörte.

Im Jahr 1839 erscheint sie im Landkreis Chaves und 1852 in dem von Montalegre.

Pfarrei der Gemeinde Montalegre, bestehend aus den Orten Lamachã, Negrões und Vilarinho.

Die Pfarrei von Negrões gehört zur Erzdiözese Montalegre und seit dem 22. April 1922 zur Diözese Vila Real. Sein Orago ist Santa Maria Madalena.

### **Kustodialgeschichte**

Die Daten sowie die Stellen, die die Dokumente aus dieser Sammlung an das Landesamt Montalegre ablieferten, die Stelle, von der das Bezirksarchiv Vila Real sie erwarb, sind unbekannt.

## **Oliveira do Hospital (Beira Alta), Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 40° 17' 41.827" N, 7° 51' 55.091" W

<https://www.igogo.pt/capela-de-santa-maria-madalena-16/>

---

## Outil (Beira Litoral), Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena

Koordinaten: 40° 18' 33.4" N, 8° 35' 25.4" W

<https://cm-cantanhede.pt/mcsite//Entidade/3309/igreja-matriz-de-outil>

<https://neptuno.blogs.sapo.pt/igreja-matriz-de-outil-46681>

### Paróquia i Igreja Matriz de Santa Maria Madalena, Outil

É um templo vasto, construído já no séc. XVIII, e que tem por padroeira Santa Maria Madalena. A frontaria é plana, com um remate mistilíneo na cornija, ao gosto da região, nela se destacando, pelo seu corte, o portal de frontão curvo.

O interior é bastante amplo, nele sobressaindo os altares de talha, setecentistas, de qualidade muito regular. O principal interesse da igreja, no entanto, reside nas diversas esculturas que guarda, algumas datáveis do séc. XV, como a do orago, Santa Maria Madalena.

No altar das Almas há um bom Crucifixo datado de 1686. Das alfaias sacras são de destacar uma custódia e um cálice do século XVIII, ambos de prata, com punções.

### Pfarrei und Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Outil

Es ist ein großer Tempel, im achtzehnten Jahrhundert gebaut, und hat als Schutzpatronin St. Maria Magdalena.

Das Frontispiz ist schlicht, mit einem mystischen Abschluss am Gesims, im Stil der Region, und das Portal mit geschwungenem Giebel fällt durch seinen Schnitt auf.

Der Innenraum ist recht groß, wobei die geschnitzten Altäre aus dem 18. Jahrhundert hervorstechen.

Das Hauptinteresse der Kirche liegt jedoch in den verschiedenen Skulpturen, von denen einige aus dem 15. Jahrhundert stammen, wie z. B. die der Schutzpatronin, der Heiligen Maria Magdalena.

Am Seelenaltar befindet sich ein schönes Kruzifix aus dem Jahr 1686. Von den sakralen Gefäßen sind eine Kustodie und ein Kelch aus dem 18. Jahrhundert, beide aus Silber mit Punzen, besonders bemerkenswert.

## Paredes-Madalena (Douro Litoral), Paróquia e Igreja de Madalena

Koordinaten: 41° 12' 56.516" N, 8° 20' 4.564" W

<https://pesquisa.adporto.arquivos.pt/details?id=487651>

[https://www.cm-paredes.pt/pages/1155?poi\\_id=195](https://www.cm-paredes.pt/pages/1155?poi_id=195)

### Paróquia e Igreja Ant. de Madalena, Paredes-Madalena

#### História

A freguesia de Santa Maria Madalena, era curato da apresentação do Convento de São Pedro de Cête, no antigo concelho de Aguiar de Sousa . Por Edital do Governo Civil do Porto, de 26 de Março de 1896, foi anexada para efeitos administrativos à freguesia de Castelões de Cepeda. Eclesiásticamente está anexada à freguesia de Gondalães. Foi incluída no foral de Aguiar de Sousa, dado por D. Manuel, em Lisboa, a 25 de Novembro de 1513. Pertenceu ao extinto bispado de Penafiel. Arcediagado de Aguiar de Sousa (século XII). Comarca eclesiástica de Penafiel - 4º distrito (1856; 1907). Segunda vigararia de Paredes (1916; 1970).

#### Status legal

A comunicabilidade dos documentos, está sujeita à legislação que rege o regime geral dos arquivos e do património arquivístico (Decreto-Lei nº 16/93, de 23 de Janeiro) e a legislação mais específica de acordo com os casos.

### **História de custódia**

Incorporações efectuadas pelo Arquivo de São Vicente e pela Conservatória do Registo Civil de Paredes em 18 de Dezembro de 1947, 12 de Janeiro de 1954, 28 de Outubro de 1998, 25 de Janeiro de 2005 e 30 de janeiro de 2017.

Em 1993 foi publicado pelo Arquivo Distrital do Porto, o Guia do Arquivo que esteve em uso até 2005, cumulativamente com a descrição disponível através da aplicação de descrição arquivística Arqbase. Em 1994 foi publicado o Inventário Colectivo dos Registos Paroquiais, no âmbito do Inventário do Património Cultural Móvel. Em 2005 a descrição passou a estar disponível a partir da aplicação de descrição arquivística DigitArq.

### **Descrição**

Igreja de invocação a Santa Maria Madalena, de pequena dimensão, caracteriza-se por edifício de um só volume, com uma fachada simples, revestida de azulejos de cor azul e branco com um pequeno óculo ao centro, rematada por cornija, pináculos e cruz no vértice. Adossada à fachada destaca-se a torre sineira de construção mais recente.

## **Pfarrei und ehem. Kirche Santa Maria Madalena, Madalena**

### **Geschichte**

Die Pfarrei Santa Maria Madalena war Kuratorin der Präsentation des Klosters von São Pedro de Cête in der alten Gemeinde Aguiar de Sousa. Mit Mitteilung der Zivilregierung von Porto vom 26. März 1896 wurde es zu Verwaltungszwecken der Gemeinde Castelões de Cepeda angegliedert. Kirchlich ist es an die Gemeinde Gondalães angeschlossen. Es wurde in die Charta von Aguiar de Sousa aufgenommen, die D. Manuel am 25. November 1513 in Lissabon gab. Es gehörte dem ausgestorbenen Bistum Penafiel. Arcediagado de Aguiar de Sousa (12. Jahrhundert). Kirchenbezirk Penafiel - 4. Bezirk (1856; 1907). Paredes 'zweiter Betrüger (1916; 1970).

[...]

### **Beschreibung**

Die Kirche, die der Heiligen Maria Magdalena gewidmet ist, ist klein und zeichnet sich durch ein Gebäude von einem einzigen Volumen aus, mit einer einfachen Fassade, die mit blauen und weißen Fliesen bedeckt ist, mit einem kleinen Kreis in der Mitte, gekrönt von einem Gesims, Fialen und einem Kreuz an der Spitze. Der Glockenturm ist eine neuere Konstruktion.

Informationen

### **Rechtsstellung**

Die Übertragbarkeit von Dokumenten unterliegt den Rechtsvorschriften, die das allgemeine Regime für Archive und das archivarische Erbe regeln (Gesetzesdekret Nr. 16/93 vom 23. Januar), sowie den jeweils spezifischeren Rechtsvorschriften.

### **Kustodialgeschichte**

Eingemeindungen des Archivs von São Vicente und des Konservatoriums für die zivile Registrierung von Paredes am 18. Dezember 1947, 12. Januar 1954, 28. Oktober 1998, 25. Januar 2005 und 30. Januar 2017.

1993 veröffentlichte das Porto District Archive den Leitfaden für das Archiv, der bis 2005 verwendet wurde, kumulativ mit der Beschreibung, die durch die Anwendung der Archivbeschreibung Arqbase verfügbar ist. 1994 wurde im Rahmen des Inventars des mobilen Kulturerbes das kollektive Inventar der Kirchenbücher veröffentlicht. Im Jahr 2005 wurde die

Beschreibung in der Archivbeschreibungsanwendung DigitArq verfügbar.

## **Pedrógão Pequeno (Beira Baixa), Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 39° 54' 15.736" N, 8° 7' 58.429" W

<https://aldeiasdoxisto.pt/aldeia/pedrogao-pequeno>

<https://maps123.net/en/PT/capela-de-santa-maria-madalena-p59268>

### **Capela de Santa Maria Madalena, Pedrógão Pequeno**

Mandada edificar pela família Conceição e Silva em 1893. Frontaria orientada a poente. Portal simples, com arco de volta inteira. O topo da fachada é decorado com dois pináculos e com uma cruz assente sobre esfera encaixada em base trabalhada com 4 volutas. No altar um nicho aloja a imagem de Stª Maria Madalena.

### **Kapelle Santa Maria Madalena, Pedrógão Pequeno**

Erbaut von der Familie Conceição e Silva im Jahr 1893. Frontispiz nach Westen. Das Portal ist einfach, mit einem vollen Rundbogen. Der obere Teil der Fassade ist mit zwei Fialen und einem Kreuz verziert, das auf einer Kugel ruht, die in einen mit 4 Voluten bearbeiteten Sockel eingelassen ist. Im Altar befindet sich in einer Nische das Bildnis der Heiligen Maria Madalena.

## **Penamacor (Beira Baixa), Igreja Matriz de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 40° 10' 4.955" N, 7° 10' 11.194" W

<https://www.igogo.pt/igreja-matriz-de-aldeia-de-joao-pires-igreja-de-santa-maria-madalena/>

### **Igreja Matriz de Santa Maria Madalena, Penamacor**

Igreja de planta longitudinal composta por uma nave, uma capela-mor mais estreita e, adossados, uma sacristia, um anexo e uma torre sineira. Foi construída no século XVIII e reconstruída no século XX, mantendo da construção original o lavabo da sacristia, a empena da fachada principal e o sacrário.

#### **Características**

Época de Construção: Século XVIII Estilo

Revivalista: Neoromânico, Barroco

### **Pfarrkirche von Santa Maria Madalena, Penamacor**

Kirche mit einem Längsplan bestehend aus einem Kirchenschiff, einem schmaleren Chor und zusätzlich einer Sakristei, einem Nebengebäude und einem Glockenturm. Es wurde im 18. Jahrhundert erbaut und im 20. Jahrhundert wieder aufgebaut, wobei das Waschbecken der Sakristei, der Giebel an der Hauptfassade und das Tabernakel aus der ursprünglichen Konstruktion erhalten blieben.

#### **Eigenschaften**

Bauzeit: Stil des 18. Jahrhunderts

Kunstepochen: Neoromanisch, Barock.

## **Peso (Beira Baixa), Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 40° 11' 42.328" N, 7° 33' 46.336" W

<https://memoriasdaaldeiadopeso.blogs.sapo.pt/igreja-paroquial-da-aldeia-do-peso-8801>

### **Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena, Peso**

#### **Apontamentos Históricos**

Da Paróquia do Peso, fazem parte as localidades de Vales do Rio e Pesinho

Na Igreja Paroquial existem o altar-mor onde no centro há uma moldura da custódia para exposição do S. Sacramento e as imagens de N. S. de Fátima e Santa Maria Madalena. Há lateralmente, um altar a N. S. das Dores com imagem do Anjo S. Miguel Arcanjo, um altar ao coração de Jesus e ainda um altar dedicado às Almas com a imagem de Cristo retratado no lenço de Verónica, ladeado à esquerda por um Anjo com um martelo e um alicate numa das mãos e à direita outro Anjo com a vassoura. Há outro altar a N. S. do Carmo com uma imagem de Cristo Criança.

Para além dos altares referidos, existe uma capela interior com um altar em honra do Santíssimo Sacramento e onde estão colocadas as imagens de Santa Bebiana, N. S. da Conceição, Santo António e N. S. do Rosário.

A Igreja remonta ao século XII, acrescentada em 1793 e reconstruída anteriormente a 1940.

"Tem esta Igreja um campanário de pedra sobre uma paredão que está no adro da Igreja defronte da porta travessa que está para o poente, com um sino que também pertence tudo e é obrigação do povo fazer o sino que de presente tem, e hoje se acha posto em uma torre que o povo mandou fazer à sua conta com duas ventanas."

#### **Transcrição de documento antigo.**

Dom José por graça de Deus Rei de Portugal, e dos Algarves d'aquem e d'além mar em Africa, senhor da Guiné = faço saber a vós bacharel Manuel Afonso o., que achei por bem que façais medição, demarcação e tombo dos bens e propriedades da Igreja do Peso e suas anexas  
Medição do limite - Titulo de medição do limite deste lugar do Peso, e suas anexas partindo com lugares do Dominguiso, Tortosendo, Paul, Barco e Telhado = Aos vinte e seis dias do mês de Setembro de mil setecentos e cinquenta e sete anos a requerimento do procurador do reverendo prior de Santa Maria Madalena o Dr. António Alves da Costa ( Padre ) se procedeu na medição de limite deste lugar de Peso

#### **Ao primeiro interrogatório se responde, que**

Que esta terra e lugar do Peso fica em a província da Beira, no Bispado e Comarca da Cidade da Guarda he Freguesia Santa Maria Madalena, anexa à mesma de Vila de Covilhã.

#### **Igreja**

(Por curiosidade se transcreve como era a Igreja nessa altura)

Tem a dita Igreja de comprimento do arco até à porta principal de vão doze varas e meia, e de largo sete varas no vão dela. Tem dois altares colaterais com seus retabulos dourados, um que é altar das almas, tem uma imagem de Nosso Senhor Crucificado, que é o da parte direita, e outro altar da parte esquerda tem a imagem de Nossa Senhora do Rosário, e outra imagem mais pequena da Mãe de Deus e Mãe dos Homens, tem púlpito com suas grades de pau tinto de treto(?), tem duas portas travessas, uma parte entre Nascente e sul, e outra passa entre a poente e Norte e à entrada de cada uma das ditas portas sua pia de água Benta de pedra cravadas nas paredes; tem sua porta principal virada ao poente, do lado direito da sua entrada tem outra pia de água benta, e ao lado esquerdo tem

a pia baptismal rodeada de grades de pau, é toda estradada de madeira e forrada de madeira com quatro linhas dobradas, e dois doces de madeira pintados e dourados sobre os dois altares colaterais vários bancos de madeira, dois tamboretos de pau e uma cadeira que serve para assistência dos oficiais, como também a cadeira, e esta está sempre no arco da capela-mor para servir para as estações que faz o pároco, mas também ela como o mais que se acha fora do arco da capela-mor e no corpo da Igreja pertence e é da obrigação da fábrica maior do povo = Dentro da mesma Igreja para parte nascente está uma capela interior com seu retábulo na forma de tribuna dourada está o Sacrário, e o Santíssimo Sacramento, e nos lados as imagens de Nossa Senhora de Conceição da parte direita, e Santo António da parte esquerda, ambos em vulto, para cuja sustentação também a fábrica menor do reverendo prior também não tem obrigação de concorrer, mais do que somente de dar três meios de azeite cada ano, não pela obrigação do pároco, mas sim por contrato que fizeram seus antecessores desde o tempo do licenciado Fernando Tavares de Sousa no ano de mil seiscentos e setenta e um com os moradores desta freguesia, por lhe darem o dízimo da azeitona, em azeite feita à conta deles ditos fregueses, e não em azeitona como se praticava, cujo contrato está em observância, e melhor consta de uma escritura que se apresentou por parte do reverendo, e ele juiz mandou juntar a estes autos.

Tem esta Igreja um campanário de pedra sobre uma paredão que está no adro da Igreja defronte da porta travessa que está para o poente, com um sino que também pertence tudo e é obrigação do povo fazer o sino que de presente tem, e hoje se acha posto em uma torre que o povo mandou fazer à sua conta com duas ventanas.

## **Pfarrei und Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Peso**

### **Historische Anmerkungen**

Die Pfarrei Peso umfasst die Dörfer Vales do Rio und Pesinho

In der Pfarrkirche befindet sich der Hauptaltar, in dessen Mitte sich ein Aufbewahrungsrahmen für die Aussetzung des Heiligen Sakraments und die Bilder von N. S. de Fátima und Santa Maria Madalena befinden. Seitlich befindet sich ein Altar der Schmerzensmutter mit dem Bild des Erzengels Michael, ein Altar des Herzens Jesu und ein Altar für die Seelen mit dem Bild Christi im Taschentuch der Veronika, links flankiert von einem Engel mit Hammer und Zange in einer Hand und rechts von einem weiteren Engel mit einem Besen. Es gibt einen weiteren Altar zu Unserer Lieben Frau vom Karmel mit einem Bild von Christus dem Kind.

Außer den erwähnten Altären gibt es im Inneren eine Kapelle mit einem Altar zu Ehren des Allerheiligsten und in der die Bilder von Santa Bebiana, N. S. da Conceição, Santo António und N. S. do Rosário aufgestellt sind.

Die Kirche stammt aus dem 12. Jahrhundert, wurde 1793 erweitert und vor 1940 umgebaut.

"Diese Kirche hat einen Glockenturm aus Stein an einer Mauer, die auf dem Kirchhof vor der Kreuztür steht, die nach Westen zeigt, mit einer Glocke, die auch zu allem gehört, und es ist die Pflicht des Volkes, die Glocke zu machen, die sie hat, und heute ist sie in einem Turm, den das Volk auf seine Kosten machen ließ, mit zwei Fenstern.

### **Transkription eines alten Dokuments**

Dom José von Gottes Gnaden König von Portugal und den Algarven von hier und jenseits des Meeres in Afrika, Herr von Guinea = Ich mache Ihnen bacharel Manuel Afonso o. bekannt, dass ich es für gut hielt, dass Sie die Vermessung, Abgrenzung und Aufzeichnung der Güter und des Eigentums der Kirche von Peso und ihrer Nebengebäude vornehmen

Vermessung der Grenze - Titel der Vermessung der Grenze dieses Ortes Peso und seiner Anhänge, die von den Orten Dominguiso, Tortosendo, Paul, Barco und Telhado ausgehen = Am sechsundzwanzigsten Tag des Septembers von eintausendsiebenhundertsiebenundfünfzig Jahren wurde auf Antrag des Anwalts des ehrwürdigen Priors von Santa Maria Madalena Dr. António

Alves da Costa (Pater) die Vermessung der Grenze dieses Ortes Peso vorgenommen

### **Die erste Fragestellung ist beantwortet, dass**

Dass dieses Land und der Ort Peso in der Provinz Beira liegt, im Bistum und Landkreis der Stadt Guarda der Pfarrei Santa Maria Madalena, die demselben Dorf Covilhã angegliedert ist.

### **Kirche**

(Interessehalber schreiben wir um, wie die Kirche zu dieser Zeit war)

Die Länge der besagten Kirche vom Bogen bis zur Haupttür beträgt zwölfteinhalb Ruten, und sieben Ruten in der Breite, sie hat zwei Seitenaltäre mit ihren goldenen Altaraufsätzen, einer davon ist der Seelenaltar, er hat ein Bild Unseres Gekreuzigten Herrn, das ist der auf der rechten Seite, und ein anderer Altar auf der linken Seite hat das Bild Unserer Lieben Frau vom Rosenkranz, und ein anderes kleineres Bild der Mutter Gottes und der Mutter der Menschen, sie hat eine Kanzel mit ihren treto Rothholzgeländern (?), es hat zwei Quertüren, ein Teil zwischen Ost und Süd, und andere Pässe zwischen West und Nord und zum Eingang von jeder der besagten Türen sein Becken des heiligen Wassers aus Stein in den Wänden genagelt; die Haupttür ist nach Westen gerichtet, auf der rechten Seite des Eingangs befindet sich ein weiteres Weihwasserbecken und auf der linken Seite das Taufbecken, das von einem hölzernen Geländer umgeben ist, alles ist Holzgetäfelt und mit vier gefalteten Linien ausgekleidet, über den beiden Seitenaltären befinden sich zwei bemalte und vergoldete hölzerne Stege und mehrere Holzbänke zwei hölzerne Schemel und ein Stuhl, der für die Unterstützung der Offiziere dient, sowie der Stuhl, und dieser ist immer im Bogen des Chores, um für die Stationen zu dienen, die der Pfarrer macht, aber auch er wie der Rest, der außerhalb des Bogens des Chores und im Körper der Kirche ist, gehört und ist von der Verpflichtung der größten Fabrik des Volkes = In der gleichen Kirche befindet sich im Osten eine innere Kapelle mit einem Altaraufsatz in Form eines vergoldeten Podestes, auf dem sich der Tabernakel und das Allerheiligste Sakrament befinden, und an den Seiten die Bilder von Unserer Lieben Frau der Unbefleckten Empfängnis auf der rechten Seite und Santo António auf der linken Seite, beide in voluminöser Ausführung, zu deren Unterhalt auch die kleinere Fabrik des ehrwürdigen Priors keinen Beitrag leisten muss, mehr als nur drei Mittel Öl pro Jahr zu geben, nicht durch die Verpflichtung des Pfarrers, sondern durch den Vertrag, den seine Vorgänger seit der Zeit von Fernando Tavares de Sousa im Jahr eintausendsechshunderteinundsiebzig mit den Bewohnern dieser Gemeinde gemacht haben, um ihm den Zehnten der Oliven zu geben, in Olivenöl, das auf die Rechnung dieser Gemeindeglieder gemacht wurde, und nicht in Oliven, wie es praktiziert wurde, welcher Vertrag in der Einhaltung ist, und besser in einer Urkunde angegeben ist, die vom Pfarrer vorgelegt wurde, und die der Richter anordnete, diesen Akten beizufügen.

Diese Kirche hat einen steinernen Glockenturm auf einer Mauer, die auf dem Kirchhof vor der Kreuztür steht, die nach Westen zeigt, mit einer Glocke, die auch zu allem gehört, und es ist die Pflicht des Volkes, die Glocke zu machen, die sie hat, und heute steht sie in einem Turm, den das Volk auf seine Kosten machen ließ, mit zwei Fenstern.

## **Peva (Beira Alta), Igreja Matriz e Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 40° 39' 56.477" N, 6° 59' 28.514" W

<https://digitalq.adgrd.arquivos.pt/details?id=1184701>

<https://www.cm-almeida.pt/freguesias/freguesia-de-peva/>

### **Igreja Matriz e Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena, Peva**

#### **História**

Povoação e paróquia de Santa Maria Madalena de Peva, concelho de Almeida. Pertenceu ao concelho de Castelo Mendo, extinto pelo decreto de 24 de Outubro de 1855, passando a fazer parte do concelho de Sabugal. Foi anexada ao concelho de Almeida por decreto de 7 de Dezembro de 1870. Transitou para a Diocese da Guarda aquando da extinção da Diocese de Pinhel.

### **História da custódia**

Documentação (originais) proveniente da Conservatória do Registo Civil de Almeida e incorporada neste Arquivo Distrital em 4 de Dezembro de 1986, 4 de Junho de 1996, 8 de Julho de 2002 e 29 de Junho de 2011. Os duplicados foram incorporados no Arquivo em 2 de Novembro de 1992 e a 30 de Junho de 1994, provenientes da Conservatória do Registo Civil da Guarda.

[...]

A freguesia tem como padroeira Santa Maria Madalena, mas não vem incluído no “Catálogo de todas as igrejas, comendas e mosteiros que havia nos Reynos de Portugal e Algarves, pelos annos de 1320 e 1321”. com a lotação de cada uma delas.

A primeira notícia que se encontra escrita sobre a freguesia, é a referência à sua população, no Cadastro da População do Reyno, de 1527, ordenado pelo Rei D. João III, que indica ter a freguesia, nessa data, 49 fogos.

## **Pfarrkirche und ehem. Pfarrei Santa Maria Madalena, Peva**

### **Geschichte**

Dorf und Gemeinde Santa Maria Madalena de Peva, Landkreis Almeida. Sie gehörte zur Grafschaft Castelo Mendo, die am 24. Oktober 1855 per Dekret ausgelöscht und Teil der Grafschaft Sabugal wurde. Mit Dekret vom 7. Dezember 1870 wurde sie dem Landkreis Almeida angegliedert. Es wurde der Diözese Guarda übertragen, als die Diözese Pinhel ausgelöscht wurde.

### **Kustodialgeschichte**

Unterlagen (Originale) aus dem Standesamt Almeida, die am 4. Dezember 1986, 4. Juni 1996, 8. Juli 2002 und 29. Juni 2011 in dieses Kreisarchiv aufgenommen wurden. Die Duplikate wurden am 2. November 1992 und am 30. Juni 1994 vom Standesamt Guarda in das Archiv aufgenommen.

[...]

Die Pfarrei hat Santa Maria Madalena als Schutzpatronin, aber sie ist nicht im "Catálogo de todas as igrejas, comendas e moneiros que havia nos Reynos de Portugal e Algarves, pelos annos de 1320 e 1321" enthalten.

Die erste Nachricht, die über die Pfarrei geschrieben wird, ist die Erwähnung ihrer Bevölkerung, im Register der Bevölkerung des Reyno, von 1527, bestellt von König Johann III, die angibt, dass die Pfarrei, an diesem Datum, 49 Gemeinden hat.

## **Pomares (Beira Alta), Igreja Paroquial de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 40° 38' 34.678" N, 7° 8' 16.613" W

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=18310](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=18310)

<https://digitalq.adgrd.arquivos.pt/details?id=1205397>

## **Igreja Paroquial de Santa Maria Madalena**

### **Utilização Inicial**

Religiosa: igreja paroquial

### **Utilização Actual**

Religiosa: igreja paroquial

**Propriedade**

Privada: Igreja Católica (Diocese da Guarda)

**Afectação**

Sem afectação

**Cronologia**

1260, 16 julho - no documento que divide as paróquias entre o bispado da Guarda e o Cabido da Egitânea, a igreja surge como pertencendo ao Bispado; 1320, 23 maio - bula do Papa João XXII concedendo a D. Dinis, por três anos, para subsídio de guerra contra os mouros, a décima de todas as rendas eclesiásticas do reino, sendo a igreja taxada em 12 libras; integra o termo e bispado da Guarda; 1758 - referida nas Memórias Paroquiais como sendo do bispado da Guarda, termo de Jarmelo; a povoação era do rei, com 69 vizinhos; a igreja esta próxima do lugar, dedicada a Santa Maria Madalena, com o retábulo-mor e dois colaterais, o de Nossa Senhora do Rosário (Epístola) e o do Menino Jesus, Crucificado, Almas e de São Sebastião no lado do Evangelho; tinha uma capela adossada com altar e as imagens de São Francisco de Assis, Crucificado, Santo António e Santa Clara, particular e administrada por José Tomás Pereira, cirurgião-mor do Regimento de Cavalaria de Almeida; o cura era amovível "ad nutum", apresentando pelo prior de Argomil, tendo 12\$000.

[...]

**História**

Povoação e paróquia de Santa Maria Madalena, concelho de Pinhel. Em 1840 pertencia ainda ao concelho de Jarmelo, tendo passado ao concelho de Guarda em 31 de Dezembro de 1853, data em que este decreto extinguiu aquele concelho. Por decreto de 12 de Julho de 1895 passou definitivamente para o concelho de Pinhel. Anexou a freguesia de Argomil.

**História da custódia**

Documentação (originais) proveniente da Conservatória do Registo Civil de Pinhel e incorporada neste Arquivo Distrital em 20 de Outubro de 1992 e 21 de Abril de 1998.

Os duplicados foram incorporados no Arquivo em 2 de Novembro de 1992 e a 30 de Junho de 1994, provenientes da Conservatória do Registo Civil da Guarda.

**Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Pomares****Erstverwendung**

Religiös: Pfarrkirche

**Aktuelle Verwendung**

Religiös: Pfarrkirche

**Eigenschaft**

Privat: Katholische Kirche (Diözese von Guarda)

**Zuordnung**

Nicht zugeordnet

**Chronologie**

1260, 16. Juli - in der Urkunde, die die Pfarreien zwischen dem Bistum Guarda und dem Kapitel von Egitânea aufteilt, erscheint die Kirche als zum Bistum gehörig; 1320, 23. Mai - päpstliche Bulle von Papst Johannes XXII, die D. Dinis, für drei Jahre, um den Krieg gegen die Mauren zu subventionieren, den Zehnten aller kirchlichen Einkünfte des Königreichs, wobei die Kirche mit 12

Pfund besteuert wurde; es ist Teil des Terminus und des Bistums Guarda; 1758 - in den Memórias Paroquiais als Teil des Bistums Guarda, Terminus Jarmelo, genannt; das Dorf gehörte dem König, mit 69 Nachbarn; in der Nähe des Platzes befindet sich die Kirche, die Santa Maria Madalena gewidmet ist, mit dem Hauptaltarbild und zwei Seitenaltären, Nossa Senhora do Rosário (Epistel) und dem Jesuskind, Gekreuzigten, Seelen und São Sebastião auf der Evangelienseite; Es hatte eine angrenzende Kapelle mit Altar und den Bildern des heiligen Franz von Assisi, des Gekreuzigten, des heiligen Antonius und der heiligen Klara, privat und verwaltet von José Tomás Pereira, Hauptchirurg des Kavallerieregiments von Almeida; die Kur war abnehmbar "ad nutum", geschenkt vom Prior von Argomil, mit 12\$000.

[...]

### **Geschichte**

Dorf und Gemeinde Santa Maria Madalena, Gemeinde Pinhel. Im Jahr 1840 gehörte es noch zur Grafschaft Jarmelo, die am 31. Dezember 1853 mit dem Dekret über das Erlöschen der Grafschaft Guarda an diese überging. Mit Dekret vom 12. Juli 1895 endgültig auf den Kreis Pinhel übergegangen. Sie annektierte die Gemeinde Argomil.

### **Kustodialgeschichte**

Dokumente (Originale) aus dem Standesamt Pinhel, die am 20. Oktober 1992 und 21. April 1998 in dieses Kreisarchiv übernommen wurden.

Die Duplikate wurden am 2. November 1992 und am 30. Juni 1994 vom Standesamt Guarda in das Archiv aufgenommen.

## **Ponte da Barca-Lindoso (Minho-Lima), Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 52' 18.019" N, 8° 10' 20.514" W

<http://arquiteturapimba.blogspot.com/2013/11/capelas-kitadas.html>

### **Capela de Santa Maria Madalena, Lindoso**

A capela da Madalena, em Lindoso - Ponte da Barca, foi retratada por António Menéres como um dos mais belos exemplares da arquitetura vernácula religiosa no alto Minho.

Uma peça de arquitectura religiosa verdadeiramente popular. A qualidade da composição, a simplicidade e a clareza da peça arquitectónica causa inveja a algumas obras eruditas. Estratégicamente localizada para o padre poder, do alpendre, apregoar a missa em dias de festa num ponto elevado em relação aos fiéis, que o ouviam à sombra das árvores envolventes. A capela, registada no inquérito à arquitectura popular, sofreu uma "modernização" que mutilou toda a sua composição original, resultando numa construção de qualidades muito duvidosas, na onda das "novas arquitecturas populares" que se foram desenvolvendo no último meio século um pouco por todo o país. Ambas são arquitecturas populares (sem arquitecto), embora os contextos em que foram construídas façam toda a diferença.

### **Kapelle Santa Maria Madalena, Lindoso**

Die Kapelle von Madalena, in Lindoso - Ponte da Barca, wurde von António Menéres als eines der schönsten Beispiele religiöser Volksarchitektur im oberen Minho porträtiert.

Ein wahrhaft populäres Stück religiöser Architektur. Die Qualität der Komposition, die Schlichtheit und Klarheit des architektonischen Werkes erweckt den Neid einiger Gelehrter. Strategisch so gelegen, dass der Priester von der Veranda aus an Festtagen die Messe an einem hohen Punkt in Bezug auf die Gläubigen verkünden konnte, die ihm im Schatten der umliegenden Bäume zuhörten. Die Kapelle, die in der Übersicht der volkstümlichen Architektur verzeichnet ist, erlitt eine

"Modernisierung", die die gesamte ursprüngliche Komposition verstümmelte und zu einem Bauwerk von sehr zweifelhafter Qualität führte, in der Welle der "neuen volkstümlichen Architektur", die sich im letzten halben Jahrhundert im ganzen Land entwickelt hat. Beides sind populäre Architekturen (ohne Architekt), wobei die Kontexte, in denen sie gebaut wurden, den Unterschied ausmachen.

## **Ponte de Lima-Fornelos (Minho), Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 45' 15.0" N, 8° 33' 51.2" W

<https://pontedelimacultural.pt/patrimonio-subpag.asp?t=paginas&pid=1210&mpid=44>

### **Capela de Santa Maria Madalena, Ponte de Lima**

A capela de Santa Maria Madalena situa-se no extremo poente da freguesia de Fornelos, concelho de Ponte de Lima, no monte que desde tempos imemoriais se chama o Monte das Santas.

O religioso nome deste cerro é atribuído na lendária tradição local a umas piedosas mulheres que em penitência aí teriam vivido noutros tempos. Como em todas as lendas há um remoto fundo de verdade. Apontam os estudiosos para a existência de ruínas castrejas, que as obras efectuadas no século XX quase totalmente fizeram desaparecer. Os devotos locais, acolhendo as inconscientes sugestões da lenda, aí fizeram erigir uma pequena capela, dedicada não a essas santas, mas, em concreto, a uma santa, Maria Madalena, e, naturalmente, ao Cristo que ela amou intensamente. Veio daí o nome com que na actualidade é conhecido o Monte de Santa Maria Madalena, ou, simplificando, o Monte da Madalena

A primitiva capela foi mandada edificar, entre 1621 e 1624, por D. Inês de Magalhães, viúva de João de Magalhães de Meneses, proprietária da quinta da Rasca, situada na freguesia de S. Mamede de Arca, contígua à vila de Ponte de Lima, num terreno localizado no monte das Santas, no prolongamento da mesma quinta. Para garantir a sobrevivência da pequena ermida e a realização de alguns actos de culto, de acordo, aliás, com a lei canónica então em vigor, D. Inês dotou-a com um dos maiores campos da sua quinta da Rasca.

Em 1923, a Câmara Municipal de Ponte de Lima ligou o alto do monte à vila de Ponte de Lima, através de um ramal que derivava da estrada de Serdedelo, e fizeram-se obras de ajardinamento, destinadas a transformar o local numa estância panorâmica onde se pudessem gozar alguns momentos de lazer.

Achando-se a capela muito degradada, uma comissão de entusiastas, a que presidia o Dr. Avelino Sampaio, Presidente da Câmara e Conservador do Registo Civil, resolveram dotar a estância de nova capela, construída um pouco mais acima, adquirindo para o efeito e desmantelando a capela de S. Vicente Ferrer, da Casa da Boavista, de Moreira do Lima, datada de 1735, cujas pedras foram transportadas por uma grande carretada de lavradores (162 carros de bois!) das freguesias circundantes, em 1 de Maio de 1926, e recolocadas do novo no monte das Santas, sob a direcção do mestre canteiro José Manuel Lopes, de tal modo que, em 22 de Setembro de 1929, podia receber a bênção do Arcebispo de Braga, D. Manuel Vieira de Matos, seguida de missa campal.

Assim se explica a estranheza da inscrição existente nas cartelas da fachada principal, que nada tem a ver com o local nem com a actual titular da capela. No mesmo dia, em procissão concelhia, foram também transportadas, desde a vila de Ponte de Lima, as novas imagens do Crucificado e de Santa Maria Madalena, assim como a de Santa Rita de Cássia e a da Senhora de Fátima, que em 1959 se partiu, vindo a ser substituída por uma Senhora da Soledade, levada da igreja paroquial, e atribuível ao século XVII, em terracota policromada. O retábulo foi composto por um marceneiro limiano, integrando quatro colunas e um quadro com a Visitação, entalhados em madeira e provenientes de um retábulo setecentista da igreja da Misericórdia de Ponte de Lima, que em tempos idos saíra das mãos do entalhador Miguel Coelho.

Para apoio aos visitantes, a Câmara Municipal construiu o edifício onde actualmente funciona um

restaurante, que aproveitou na sua frente uma parte das colunas e da arcatura setecentistas do claustro interior da antiga Misericórdia, desmontadas quanto se cortou ao meio o edifício para ligar ao rio a Rua Cardeal Saraiva.

Em tal edifício viveu, durante anos a fio, no tempo em que plantava e cuidava do esmerado jardim e do bosque circundante, o Sr. António Dias, na companhia da sua esposa Maria Gomes, e aí nasceram e cresceram os seus numerosos filhos, entre os quais se conta o Padre Manuel Gomes Dias, Figura Maior de Ponte de Lima, nascido a 4 de Maio de 1933.

*(António Matos Reis)*

### **Kapelle Santa Maria Madalena, Ponte de Lima**

Die Kapelle Santa Maria Madalena befindet sich am westlichen Ende der Pfarrei Fornelos, Gemeinde Ponte de Lima, auf dem Hügel, der seit alters her Monte das Santas genannt wird.

Der religiöse Name dieses Hügels wird in der lokalen legendären Überlieferung auf einige fromme Frauen zurückgeführt, die dort in anderen Zeiten zur Buße gelebt hätten. Wie in allen Legenden gibt es einen entfernten Hintergrund der Wahrheit. Gelehrte weisen auf die Existenz von Castro-Ruinen hin, die durch die im 20. Jahrhundert durchgeführten Arbeiten fast vollständig verschwunden sind. Die örtlichen Verehrer, die die unbewussten Suggestionen der Legende annahmen, errichteten dort eine kleine Kapelle, die nicht diesen Heiligen gewidmet war, sondern speziell einer Heiligen, Maria Magdalena und natürlich dem Christus, den sie so sehr liebte. Daher der Name, unter dem er heute bekannt ist, der Berg der heiligen Maria Magdalena, oder, vereinfachend, der Berg der Magdalena

Die primitive Kapelle wurde zwischen 1621 und 1624 von D. Inês de Magalhães, der Witwe von João de Magalhães de Meneses, dem Besitzer der Quinta da Rasca, in der Pfarrei S. Mamede de Arca, angrenzend an die Stadt Ponte de Lima, auf einem Grundstück auf dem Santas-Hügel, in der Verlängerung desselben Gehöfts, errichtet. Um das Überleben der kleinen Einsiedelei und die Durchführung einiger kultischer Handlungen zu gewährleisten, stiftete D. Inês nach dem damals geltenden kanonischen Recht eines der größten Felder ihres Hofes Rasca.

Im Jahr 1923 verband die Gemeinde Ponte de Lima den Gipfel des Hügels mit der Stadt Ponte de Lima durch eine Nebenstraße, die von der Straße nach Serdedelo abzweigte, und es wurden Landschaftsbauarbeiten durchgeführt, die den Ort in einen Panoramakurort verwandeln sollten, in dem man seine Freizeit genießen konnte.

Da die Kapelle sehr baufällig war, beschloss ein Komitee von Enthusiasten unter dem Vorsitz von Dr. Avelino Sampaio, Bürgermeister und Standesbeamter, den Ort mit einer neuen Kapelle auszustatten, die etwas höher gebaut werden sollte, und erwarb zu diesem Zweck die Kapelle von S. Vicente Ferrer, von Casa da Boavista, von Moreira do Lima, aus dem Jahr 1735, deren Steine mit einer großen Wagenladung von Bauern transportiert wurden (162 Ochsenkarren!) aus den umliegenden Pfarreien, am 1. Mai 1926, und wurde auf dem Santas-Hügel unter der Leitung des Steinmetzmeisters José Manuel Lopes so aufgestellt, dass sie am 22. September 1929 den Segen des Erzbischofs von Braga, D. Manuel Vieira de Matos, erhalten konnte, gefolgt von einer Messe.

Dies erklärt die Seltsamkeit der Inschrift auf den Tafeln der Hauptfassade, die weder mit dem Ort noch mit dem heutigen Besitzer der Kapelle zu tun hat. Am selben Tag wurden die neuen Bilder des Gekreuzigten und der Heiligen Maria Magdalena sowie die Bilder der Heiligen Rita von Cascia und der Muttergottes von Fátima in einer Prozession von der Stadt Ponte de Lima getragen. Letzteres wurde 1959 zerbrochen und durch ein polychromes Terrakottabild der Muttergottes von Soledad ersetzt, das aus der Pfarrkirche stammt und dem 17. Der Altaraufsatz wurde von einem Schreiner aus Limiano komponiert und integriert vier Säulen und ein Gemälde mit der Heimsuchung, das in Holz geschnitzt ist und von einem Altaraufsatz aus der Kirche der Misericórdia von Ponte de Lima aus dem 18. Jahrhundert stammt, der in vergangenen Zeiten die Hände des Schnitzers Miguel Coelho verlassen hatte.

Um die Besucher zu unterstützen, baute das Rathaus das Gebäude, in dem heute ein Restaurant betrieben wird, das in seinem vorderen Teil die Säulen und Bögen des inneren Kreuzgangs der alten

Misericórdia nutzte, die abgebaut wurden, als das Gebäude in zwei Hälften geschnitten wurde, um die Rua Cardeal Saraiva mit dem Fluss zu verbinden.

In diesem Gebäude lebte jahrelang Herr António Dias, der den gepflegten Garten und die umliegenden Wälder bepflanzte und pflegte, zusammen mit seiner Frau Maria Gomes, und seine vielen Kinder wurden dort geboren und wuchsen dort auf, darunter auch der am 4. Mai 1933 geborene Pater Manuel Gomes Dias, Hauptfigur von Ponte de Lima.

(*António Matos Reis*)

## Portalegre (Alto Alentejo), Igreja de Santa Maria Madalena

Koordinaten: 39° 17' 27.841" N, 7° 25' 53.638" W

<https://nortealentejano.blogspot.com/2007/09/igreja-de-santa-maria-madalena.html>

### Igreja de Santa Maria Madalena, Portalegre

Segundo uma velha tradição, a igreja de Santa Maria Madalena foi sede da mais antiga paróquia de Portalegre. Situada no actual largo Serpa Pinto (antigo largo da Madalena, próximo do castelo), já existia em 1259, ano em que o rei D. Afonso III terá dado foral a *Portus Alacer*.

Nesse mesmo ano o monarca bolonhês fez doação do Padroado da Madalena ao mosteiro de São Jorge de Coimbra, pertencente aos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho, como agradecimento pelo nascimento de sua filha D. Branca, garantindo-lhe assim a protecção divina. Em 1541 passou para a posse do mosteiro de Santa Cruz, da mesma ordem, transitando, em 1564, para as mãos da Companhia de Jesus, ficando ligado ao Colégio do Espírito Santo, de Évora, que possuía assim o direito de apresentar o prior desta igreja portalegrense. Com a expulsão dos Jesuítas em 1759 o padroado de Santa Maria Madalena regressou à Coroa - até 1774, ano em que D. José faz doação do mesmo à Universidade de Coimbra, que dele toma posse em 1788.

A freguesia, pela escassez de paroquianos, foi extinta em 1834, integrando-se na Sé cinco anos depois. Em 1858 tomou posse da igreja a Câmara Municipal de Portalegre que, por Carta de Lei de 14 de Agosto do mesmo ano, procedeu à sua demolição para, em seu lugar, ser construído um chafariz.

Desaparecida no terceiro quartel do século XIX, a igreja de Santa Maria Madalena - segundo nos indicam os documentos escritos - tratava-se de uma obra erguida no espírito da arte barroca, com planta centralizada. Assim é descrita em 1758 pelo seu prior, Manuel Jerónimo de Velez (Vellez, 1758 in Ventura, 1995: 132):

*"[...] consta de tres altares, que he o mór, em o qual da parte do Evangelho está Santa Maria Magdalena, e da parte da Epistola o Appostolo São Pedro; Os outros dous altares estão no [c]orpo da Igreja, hum da parte do Evangelho, em que está [co]llocada huma Imagem de IESVS Christo assentado [e]m huma pianha e encostando a face sobre sua mão [di]reita com o titulo, ou invocação de Senhor da Paciencia, o outro da parte da Epistola em que está collo[ca]da huma Imagem de Nossa Senhora com a invocação [de] Senhora dos Prazeres, digo dos Prazeres; e na [b]anquetta deste altar da parte do Evangelho está // [...] huma Imagem de São Francisco, e da parte da Epistola outra de Santo Antonio.*

*Não tem esta Igreja naves, he toda de abobe[da] a sua architectura he destas Outavadas, e mode[r]nas, a que chamão à romana [...]."*

Esta descrição vai ao encontro de algumas das palavras de F. A. Rodrigues de Gusmão, publicadas cem anos depois (Gusmão, 1858: 7 - 8):

*"Tantas foram as alternativas, porque passou, no correr dos annos, o Padroado da Magdalena, quantas as mudanças, que soffreu, em diversas epochas, o seu templo.*

*Não podemos determinar a da primeira reedificação, em que se transferiu o altar mór do poente para o nascente, e depois para o norte, e para o sul a porta principal. A ultima operou-se, com toda a certeza, em 1732. Ficou, então, octogono o templo, e foi todo construido de abobeda, em tres*

*altares, o mór com um formoso retabulo, e os dous lateraes de simples, mas elegante fabrica. Tinha torre, côro, duas sachristias, e duas portas. // Sobre a principal estava um quadro, que representava, em azulejo, o Orago."*

Segundo Maria Tavares Transmontano, depois da demolição os dois sinos da Madalena foram levados para igrejas de Carreiras e da Ribeira de Nisa (cf. Transmontano, 1997: 64). A imagem da padroeira, barroca, é hoje venerada na Sé de Portalegre (ver foto).

## **Kirche Santa Maria Madalena, Portalegre**

Nach einer alten Tradition war die Kirche Santa Maria Madalena der Sitz der ältesten Pfarrei von Portalegre. Sie befindet sich auf dem heutigen Serpa-Pinto-Platz (früher Madalena-Platz, in der Nähe der Burg) und existierte bereits im Jahr 1259, dem Jahr, in dem König Afonso III. dem Portus Alacer eine Charta verlieh.

Im selben Jahr schenkte der Bologneser Monarch dem Kloster des Heiligen Georg von Coimbra, das den Regularkanonikern des Heiligen Augustinus gehörte, als Dank für die Geburt seiner Tochter D. Branca das Patronat von Madalena und garantierte ihr damit göttlichen Schutz. Im Jahr 1541 ging sie in den Besitz des Klosters Santa Cruz desselben Ordens über, das 1564 in die Hände der Gesellschaft Jesu übergang und mit dem Kollegium von Espírito Santo in Évora verbunden wurde, das das Recht hatte, den Prior dieser Kirche in Portalegrense zu stellen. Mit der Vertreibung der Jesuiten im Jahr 1759 ging das Patronat von Santa Maria Madalena wieder an die Krone zurück - bis 1774, als D. José es der Universität von Coimbra schenkte, die es 1788 in Besitz nahm.

Die Pfarrei wurde wegen des Mangels an Gemeindegliedern im Jahre 1834 ausgelöscht und fünf Jahre später in die Kathedrale integriert. Im Jahr 1858 nahm die Stadtverwaltung von Portalegre die Kirche in Besitz und ließ sie per Gesetz vom 14. August desselben Jahres abreißen, um an ihrer Stelle einen Brunnen zu errichten.

Die im dritten Viertel des 19. Jahrhunderts verschwundene Kirche Santa Maria Madalena war - laut schriftlichen Dokumenten - ein Werk, das im Geiste der Barockkunst gebaut wurde, mit einem zentralisierten Plan. So wurde sie 1758 von ihrem Prior, Manuel Jerónimo de Velez, beschrieben (Vellez, 1758 in Ventura, 1995: 132):

*"[... ] besteht aus drei Altären, von denen der Hauptaltar auf der Seite des Evangeliums die Heilige Maria Magdalena und auf der Seite des Briefes den Apostel Petrus darstellt; Die anderen beiden Altäre befinden sich im Hauptteil der Kirche, der eine auf der Evangelienseite, in dem ein Bild von Jesus Christus auf einem Felsen sitzend und sein Gesicht auf seine rechte Hand stützend mit dem Titel oder der Anrufung Herr der Geduld steht, der andere auf der Epistelseite, in dem ein Bild der Muttergottes mit der Anrufung Muttergottes von Prazeres, ich meine von Prazeres, steht; Und auf dem Altar des Evangeliums steht ein Bild des hl. ...] ein Bild des hl. Franziskus und auf dem Teil der Epistel ein anderes des hl. Antonius.*

*Diese Kirche hat keine Schiffe, es ist alles von abobe; seine Architektur ist von diesen Outavadas, und Modus, den sie die römische nennen [...]"*

Diese Beschreibung deckt sich mit einigen Worten von F. A. Rodrigues de Gusmão, die hundert Jahre später veröffentlicht wurden (Gusmão, 1858: 7 - 8):

*"So vielfältig die Alternativen waren, die im Laufe der Jahre das Patronat der Magdalena durchliefen, so vielfältig waren auch die Veränderungen, die ihr Tempel in verschiedenen Epochen erfuhr.*

*Wir können nicht feststellen, wann der erste Umbau stattfand, als der Hauptaltar vom Westen in den Osten, dann in den Norden und das Haupttor in den Süden verlegt wurde. Die letzte fand mit Sicherheit im Jahr 1732 statt. Der Tempel war damals achteckig und bestand aus drei gewölbten Altären, dem Hauptaltar mit einem schönen Retabel und den beiden Seitenaltären in einfacher, aber eleganter Ausführung.*

*Sie hatte einen Turm, einen Chor, zwei Sakristeien und zwei Türen // An der Haupttür befand sich ein Bild, das in Kacheln das Allerheiligste darstellte".*

Laut Maria Tavares Transmontano wurden die beiden Glocken aus Madalena nach dem Abriss in Kirchen in Carreiras und Ribeira de Nisa gebracht (vgl. Transmontano, 1997: 64). Das barocke Bildnis des Schutzheiligen wird heute in der Kathedrale von Portalegre verehrt.

## Portalegre (Alto Alentejo), Paróquia de Santa Maria Madalena

Koordinaten: 39° 17' 27.841" N, 7° 25' 53.638" W

<https://digitalq.adptg.arquivos.pt/details?id=1013461>

### Paróquia de Santa Maria Madalena, Portalegre

#### História

Paróquia existente já em 1259, data em que D. Afonso III fez doação do seu padroado ao Mosteiro de S. Jorge, de Coimbra, da Ordem dos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho. Por breve do papa Pio V, de 20 de Julho de 1564, o padroado da igreja transitou para os Jesuítas de Évora. Com a expulsão destes, em 1759, o padroado foi incorporado na coroa onde se manteve até 1 de Abril de 1788, data em que o rei D. José I o doou à Universidade de Coimbra. Pertenceu à Diocese da Guarda até à sua anexação à Diocese de Portalegre, criada pela bula Pro Excellenti Apostolicae Sedis, de 21 de Agosto de 1549. Extinta em 14 de Julho de 1839 e anexada à freguesia da Sé.

### Pfarrei Santa Maria Madalena, Portalegre

#### Geschichte

Diese Pfarrei existierte bereits 1259, als König Afonso III. das Patronat an das Kloster S. Jorge in Coimbra vom Orden der Regularkanoniker des Heiligen Augustinus schenkte. Mit dem Brief von Papst Pius V. vom 20. Juli 1564 ging das Patronat der Kirche auf die Jesuiten von Évora über. Mit ihrer Vertreibung im Jahr 1759 wurde das Patronat der Krone einverleibt, wo es bis zum 1. April 1788 blieb, als König José I. es der Universität von Coimbra schenkte. Es gehörte zur Diözese Guarda, bis es an die Diözese Portalegre angegliedert wurde, die durch die Bulle Pro Excellenti Apostolicae Sedis vom 21. August 1549 geschaffen wurde. Ausgelöscht am 14. Juli 1839 und der Gemeinde Sé angegliedert.

## Portalegre-Monforte (Alto Alentejo), Igreja Paróquial de Madalena

Koordinaten: 39° 3' 6.959" N, 7° 26' 21.898" W

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=3223](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=3223)

### Igreja Paróquial de Madalena, Monforte

Arquitectura religiosa, gótica, maneirista e barroca. Igreja paroquial de fundação medieval, de planta longitudinal composta por nave antecedida por galilé e por capela-mor, ladeada por capelas laterais anexas, sacristia no lado esquerdo e com torre sineira no lado direito, rasgada por ventanas em arco apontado e rematada por ameias decorativas e pináculos. A galilé é aberta por arcos apontados e a fachada é em empena simples, rasgada por portal axial em arco apontado, assente em impostas salientes. Fachadas com cunhais simples e remates em cornija e beirada, a lateral direita com porta travessa setecentista de verga recta e moldura simples em cantaria. Interior com cobertura em abobadilhas de berço, escassamente iluminada por janela rasgada na fachada lateral esquerda da capela-mor. As capelas laterais abrem para a nave por arcadas, a do Evangelho com dois tramos, tendo capelas colaterais. Arco triunfal de volta perfeita, de acesso à capela-mor com alto supedâneo barroco, onde se integra estrutura retabular fingida em pintura mural, de estilo maneirista. Sacristia com lavabo do mesmo período. Igreja de fundação bastante antiga, tendo sido ampliada sucessivamente, restando, do primitivo templo gótico a galilé, com quatro arcos apontados e

dobrados, e a torre sineira, com a particularidade de ser de planta triangular, rematada no séc. 16 por ameias decorativas manuelinos, altura em que introduziu um contraforte exterior. A capela-mor revela uma reforma posterior, com cunhais perpianhos em cantaria. A fachada lateral esquerda tem porta travessa rectilínea, de feitura tardia. O interior do templo, actualmente despojado, apresenta alguns elementos quinhentistas, como as capelas laterais, as do Evangelho com dois tramos e com a particularidade de terem acesso por arcos sustentados por quarteirões de atlantes, todos com vestígios de pintura. As paredes onde se encontravam os altares apresentam pinturas murais, uma delas com o pano de fundo visível, formado por elementos geométricos. No lado oposto, uma capela profunda, com cobertura em cúpula cega. Arco triunfal seiscentista, ladeado por altar em forma de urna. Na parede testeira, um retábulo fingido, em pintura mural, com estruturas arquitectónicas, como colunas e nichos, possuindo, na tabela, uma Adoração do Santíssimo.

### **Descrição**

Planta longitudinal composta por nave, antecedida por uma galilé, capela-mor mais estreita, duas capelas adossadas de cada um dos lados e corpo da sacristia adossado à fachada lateral esquerda, de volumes escalonados e articulados de massas dispostas na vertical, de coberturas diferenciadas em telhados de duas (nave e capela-mor) e três águas (galilé). Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por faixa pintada de amarelo, com alto soco na fachada posterior, rematadas em cornija e beirada simples. Fachada principal virada a O., em empena com cruz latina no vértice, sobre cubo, antecedida por galilé aberta por quatro arcos apontados dobrados, dois frontais e um em cada um dos lados, assentes em pilares de alvenaria rebocada e pintada e em colunas cilíndricas. É rematada por dois pináculos circulares, encimados por cones. Desce-se para o interior por dois degraus, tendo pavimento em lajeado e cobertura de madeira a três águas. O portal axial é em arco apontado sobre impostas salientes e com moldura simples em cantaria. No lado direito e recuada, a torre sineira, de planta traingular e com contraforte saliente na face S., possuindo três ventanas em arcos apontados, assentes em pilastras salientes, com molduras superiormente pintadas a amarelo. Remata em cornija, ameias decorativas e pináculos cilíndricos nos ângulos, com cobertura em coruchéu piramidal, rebocado e pintado de branco, com florão no vértice superior. Fachada lateral esquerda, virada a N., marcada pelos corpos pouco salientes das capelas anexas, a do lado esquerdo com arco cego, tendo embebidos na estrutura das mesmas contrafortes exteriores, encimados por pináculos cilíndricos. Todos os corpos são cegos. Fachada lateral direita, virada a S., com o corpo da nave marcado por amplo arco, parcialmente cego, sendo rasgado pela porta travessa de verga recta e com moldura simples de cantaria, protegida por duas folhas de madeira almofadadas. Possui o corpo da capela adossada saliente, com pequenas frestas laterais, cobertura em cúpula cega, rebocada e pintada de branco, e tendo remate em pináculos cilíndricos e ameia decorativa. No corpo da capela-mor, janela rectilínea com moldura saliente e pintada de amarelo, com pequeno friso angular no remate, estando protegida por grades de ferro. Fachada posterior com cunhais perpianhos em cantaria, em empena cega, tendo uma cruz latina pintada de amarelo no pano. No lado direito e levemente recuada o corpo da sacristia, unidos por contraforte baixo circular. É rasgada por janela rectilínea com moldura simples e, junto ao contraforte, tem vestígios de uma antiga porta de verga recta e com moldura de cantaria, actualmente entaipada. INTERIOR com as paredes rebocadas e pintadas de branco, com coberturas em abobadilhas de berço, em tijolo, rebocadas e pintadas de branco, assentes em cornijas do mesmo material, tendo pavimento em ladrilho cerâmico, pontuado, junto à capela-mor por sete lápides sepulcrais, dispostas longitudinal ou transversalmente. Acesso ao interior por quatro degraus de cantaria descendentes, que partem do portal com o interior em arco abatido e moldura de cantaria. No lado da Epístola, pia de água benta gomeada, em cantaria de granito; no lado oposto, um vão em arco de volta perfeita integra a pia baptismal hemisférica assente em coluna toscana galbada. O fundo deste vão e as ilhargas estão pintados e possuem elementos decorativos em estuque, formando acantos que envolvem um painel central com moldura recortada e fechado por duas palmas. No lado do Evangelho, púlpito quadrangular com bacia de

granito assente em mísula e com guarda do tipo balaústre em mármore. Este tem acesso a partir de porta de verga recta e escadas, situadas na capela lateral, formada por dois tramos com coberturas em abóbadas de aresta, rebocadas e pintadas de branco, tendo acesso por dois arcos de volta perfeita, o do lado direito com arquivolta formada por elementos decorativos entrançados e vestígios de policromia, sustentados por quatro quarteirões ornados por quatro atlantes barbudos. Ambas têm as paredes decoradas por pinturas murais, sendo visíveis, no primeiro tramo, elementos de fundo, geométricos e a arquivolta de um nicho fingido; o segundo tramo, ostenta pinturas ainda mais deterioradas, sendo difícil definir o que representam. No lado oposto, uma capela lateral com acesso por arco de volta perfeita e com cobertura em falsa cúpula. Arco triunfal de volta perfeita assente em pilastras toscanas, tudo rebocado e pintado de branco, ladeado pelo altar colateral da Epístola, sobre um degrau de alvenaria e em forma de urna, ornado por cartela central e por concheados. Sobre este, vestígios de pinturas murais, compondo colunas torsas e arquivolta florida, que enquadravam o primitivo orago.

Capela-mor elevada por dois degraus de cantaria e marcada por supedâneo de três degraus centrais em cantaria, sobre o qual surge altar paralelepipedico e, na parede testeira, um retábulo fingido em pintura mural, de três eixos definidos por colunas coríntias, com o terço inferior marcado e ornado por espira, no central e por pilastras nos laterais; ao centro, nicho em arco abatido, ladeado por dois de volta perfeita e abóbada em concha. Remata em tabela com a representação da "Adoração do Santíssimo", ladeado por duas lunetas pintadas, vendo-se, no lado da Epístola, uma figura feminina. No lado do Evangelho, porta de verga recta de acesso à sacristia, que, por seu turno, liga às instalações sanitárias. Na parede do lado da Epístola, uma janela cega, em capialço, decorada com marmoreados fingidos. Na sacristia, o lavabo em cantaria de granito, composto por um depósito embutido, escondido por um espaldar rematado por friso e cornija, pontuado por um galbo, onde surgem duas bicas em forma de flor; sobre a cornija, remate curvo, marcado pelo acesso ao depósito, uma cruz e volutas relevadas; as bicas vertem para taça rectilínea.

Die Hauptkapelle wird durch zwei Steinstufen erhöht und ist durch einen Giebel mit drei zentralen Steinstufen gekennzeichnet, auf dem sich ein quaderförmiger Altaraufsatz und an der Vorderwand ein Altaraufsatz mit Wandmalerei befindet, der aus drei Achsen besteht, die durch korinthische Säulen definiert sind, wobei das untere Drittel durch eine Spitze in der Mitte und durch Pilaster an den Seiten gekennzeichnet und verziert ist; in der Mitte befindet sich eine Nische in Bogenform, die von zwei perfekten Rundbögen und einem Muschelgewölbe flankiert wird. Sie endet in einer Tafel mit der Darstellung der "Anbetung des Allerheiligsten", flankiert von zwei gemalten Lünetten; auf der Epistelseite ist eine weibliche Figur zu sehen. Auf der Evangelienseite gibt es eine Tür mit geradem Türsturz, die den Zugang zur Sakristei ermöglicht, die wiederum mit den sanitären Anlagen verbunden ist. An der Wand auf der Epistelseite, ein Blindfenster, in Kapitellen, verziert mit Scheinmarmorierung. In der Sakristei das Lavabo aus Granitmauerwerk, bestehend aus einem eingelegten Becken, das von einer mit Fries und Gesims abgeschlossenen Rückenlehne verdeckt wird, unterbrochen von einer Raute, in der zwei blumenförmige Ausgüsse erscheinen; auf dem Gesims ein geschwungener Abschluss, der durch den Zugang zum Becken, ein Kreuz und Voluten in Relief gekennzeichnet ist; die Ausgüsse münden in eine geradlinige Schale.

#### **Acessos**

Largo da Madalena. WGS84 (graus decimais) lat.: 39,051979; long.: -7,439407

#### **Protecção**

Categoria: IIP - Imóvel de Interesse Público, Decreto n.º 29 604, DG, 1.ª série, n.º 112 de 16 maio 1939

#### **Enquadramento**

Urbano, isolado, implantado no centro de um pequeno largo, conformado por edificios de habitação

unifamiliar de um e dois pisos. O largo tem um pendor fortemente inclinado, com uma via pública pavimentada a cubos de granito e com estacionamento automóvel no lado esquerdo, junto à fachada principal. Junto à fachada lateral esquerda, evolui, integrada na malha urbana, um troço da muralha do Castelo de Monforte (v. PT041211020001). A igreja está envolvida por pequeno passeio público, pavimentado a calçada.

**Utilização Inicial**

Religiosa: igreja paroquial

**Utilização Actual**

Cultural e recreativa: galeria de exposições

**Propriedade**

Pública: municipal

**Afectação**

Sem afectação

**Época Construção**

Séc. 15 / 17

**Arquitecto / Construtor**

EMPREITEIRO: Odilom Martins Garcia (1973-1974, 1977).

**Cronologia**

Séc. 14 - construção da antiga capela; 1358 - fundação da capela lateral da Epístola, dedicada a Cristo, por Salvador Mendes e sua mulher, para o que deixaram todas as suas fazendas em testamento, fazendo-se sepultar no interior da igreja; séc. 15 - construção da capela sobre uma primitiva; séc. 16 - a Capela do Senhor tinha um capelão; 1570 - construção da capela lateral do Evangelho; 1574 - a igreja pertence ao padroado real e integra a Diocese da Guarda; 1663 - profundas alterações no imóvel, para servir de sede à freguesia com o mesmo orago, com execução do púlpito e pia baptismal; 1670 - primeiros documentos sobre a Confraria de Nossa Senhora do Rosário; séc. 18, 1.<sup>a</sup> metade - feitura de retábulos de talha; 1758, 4 Abril - nas Memórias Paroquiais assinadas pelo padre da freguesia da Madalena, Nicolau Joaquim Ortigão, é referido que a igreja tem uma só nave e seis altares, o mor com o Santíssimo, com as imagens de Santa Maria Madalena e Santa Luzia; no lado do Evangelho, o altar de Nossa Senhora do Rosário, com a sua imagem e confraria, que zela pela capela da Árvore de Jessé, onde está uma Senhora do Rosário de vulto e várias imagens nos ramos; ao lado, o altar de São Brás, com a imagem do orago e a de São Bento; no lado da Epístola, o altar de Santo António, com Irmandade, e junto a este a capela particular de São Bartolomeu, com apenas uma imagem de Nossa Senhora; tem um prior, dois beneficiados e um tesoureiro o primeiro apresentado pela Casa de Bragança; recebe 12\$000 para a fábrica, 8 alqueires de azeite para a lâmpada, 1 moio de trigo e 60 alqueires para o tesoureiro; cera, vinho, hóstias e roupa lavada; as obras correm pelos fregueses, em número de 342; 20 Abril - nas Memórias Paroquiais, assinadas pelo padre José Mendes Soares da vila de Monforte, é referido que a nave era de abóbada baixa, mas tinha madeira, tendo sido remodelada há pouco tempo; retábulo-mor antigo, de talha dourada e com quadros representando cenas da vida de Madalena, onde surgia a imagem estofada do orago e a de Santa Luzia, de vestir, tratadas pelos fregueses; no lado do Evangelho, a Capela colateral da Senhora do Rosário, com retábulo de talha dourada e imagem do orago de vestidos vários e jóias, com confraria muito rica; no lado oposto, Santo António, figura de vulto, colocada num retábulo de talha dourada moderno e com o nicho protegido por vidraça; no lado do

Evangelho, existe uma capela lateral particular, ornada por uma Árvore de Jessé, onde se encontram as imagens de São Domingos, Nossa Senhora do Rosário e Santa Catarina de Siena, todas estofadas e mandadas fazer pela sua Irmandade; ao lado deste, o retábulo de São Brás, de talha dourada e muito antigo, junto ao qual se encontram as escadas do púlpito; no lado oposto, uma capela, dedicada ao Senhor, normalmente designada por Capela de São Bartolomeu, protegida por grades de madeira; a capela estava vinculada e era administrada por uma filha de Luís Barreto Rosado, moradora em Évora; junto à porta travessa, uma pequena porta de acesso à torre, com dois sinos; a igreja tem um prior, dois beneficiados e um tesoureiro e a obrigação de dar 25\$000 à Capela Real de Vila Viçosa; o prior recebe de 50 a 60\$000 e os frutos da terra no valor de 300\$000; 1855 - extinção da Confraria de Nossa Senhora do Rosário; 1940, 7 Agosto - Câmara Municipal de Monforte desejou alienar o edifício, pois não tinha meios para o conservar, tendo sido aconselhada a pedir uma comparticipação do Estado, na sequência da qual a DGEMN procede à vistoria do edifício; 1941 - procede-se ao caderno de encargos para demolição de paredes de alvenaria arruinadas nas fachadas, feitura de degraus em cantaria de granito na galilé e torre, feitura de cintas em betão armada e construção de abóbadas de berço em tijolo, colocação de pavimentos em lajedo e tijolo; armação do telhado da sacristia e galilé em madeira e construção e assentamento de portas na igreja e sacristia; colocação de vidro do tipo catedral; colocação de telha nova; reparação geral de rebocos e pinturas na igreja; 1942 - a DGEMN refere que é a Câmara Municipal a entidade tem que proceder às obras, não podendo abdicar do direito sobre o imóvel, ao abrigo da Lei de Protecção de Monumentos; 10 Julho - o Governo Civil de Portalegre solicita a intervenção da DGEMN na recuperação do imóvel, visto a Câmara não ter meios para tal; 1953, 18 Setembro - a Câmara envia um ofício à DGEMN pedindo autorização para proceder a pequenas reparações no imóvel e pedindo autorização para a utilizar como armazém enquanto não houverem obras de reconstrução no imóvel; 7 Outubro - a DGEMN autoriza as pretensões da Câmara; 1959 - visita da DGEMN ao imóvel, constatando que este servia de depósito a manilhas de cimento; 29 Julho - o Ministro das Ordens Públicas autorizou as obras de restauro, pelo que ordena a feitura de um orçamento; 1969, 24 Abril - procedia-se à execução de um orçamento para restauro do imóvel, tendo o financiamento da mesma sido assegurado; 1973 - durante a picagem das paredes, foram postas a descoberto as "cariátides" que sustentam os arcos de acesso à capela lateral; 1977, 22 Março - a Câmara Municipal de Monforte, interessada em fazer um depósito museológico no edifício, solicita autorização para colocar no interior mobiliário doado por particulares; 1985 - servia de matriz, enquanto aquela se achava em obras; existiam no interior do templo as imagens de Nossa Senhora do Parto, Nossa Senhora de Fátima, Sagrado Coração de Jesus e Imaculado Coração de Maria, Senhor dos Passos, Santa Maria da Graça, São Sebastião, São Miguel, Nossa Senhora da Conceição e um Cristo; existia um sacrário e altar de talha dourada.

### **Dados Técnicos**

Sistema estrutural de paredes portantes.

### **Materiais**

Estruturas em alvenaria e cantaria de granito e tijolo, com elementos de betão, rebocada e pintada; cunhais, colunas, contrafortes, pináculos, quarteirões, pia de água benta, pia baptismal, púlpito, supedâneo, pavimento em cantaria de granito, com alguns dos elementos pintados; coberturas de madeira; coberturas de tijolo; coberturas exteriores em telha.

*(Rosário Gordalina, 1992; Paula Figueiredo, 2010)*

### **Pfarrkirche Santa Madalena, Monforte**

Gotische, manieristische und barocke Sakralarchitektur. Pfarrkirche mit mittelalterlicher Gründung, mit Längsschnitt, bestehend aus einem Schiff mit vorgelagerter Galeere und einem Chor, flankiert von Seitenkapellen, Sakristei auf der linken Seite und mit einem Glockenturm auf der rechten Seite,

zerrissen von Ventanas in Spitzbögen und gekrönt von Zierzinnen und Fialen. Die Galeere ist durch Spitzbögen geöffnet und die Fassade ist in einfachem Giebel, zerrissen durch das axiale Portal in Spitzbogen, basierend auf vorspringenden Pfosten. Fassaden mit einfachen Gesimsen und Traufgesimsen, auf der rechten Seite mit einem Portal aus dem 18. Jahrhundert mit geradem Sturz und einfachem Rahmen in Steinmetzarbeit. Der Innenraum ist mit einer gewölbten Decke bedeckt, spärlich beleuchtet durch ein Fenster in der linken Seite des Chores. Die Seitenkapellen öffnen sich zum Kirchenschiff durch Bögen, die Evangeliumskapelle mit zwei Spannweiten, mit Nebenkapellen. Triumphbogen von vollkommener Rundung, der Zugang zum Chor mit hochbarockem Supedaneum, wo er die in Wandmalerei vorgegebene Retabelstruktur im manieristischen Stil integriert. Sakristei mit Lavabo aus der gleichen Zeit. Die Kirche hat ein sehr altes Fundament, das sukzessive erweitert wurde und von dem der ursprüngliche gotische Tempel, die Galeere mit vier spitzen und gefalteten Bögen und der Glockenturm mit der Besonderheit eines dreieckigen Grundrisses übrig geblieben sind, der im 16. Jahrhundert mit manuelinischen Zierzinnen abgeschlossen wurde, als ein äußerer Strebepfeiler eingeführt wurde. Die Hauptkapelle zeigt eine spätere Reform, mit perpianteten Säulen im Mauerwerk. Die linke Seitenfassade hat eine geradlinige Tür, die erst spät gebaut wurde. Das Innere des Tempels, das heute entkleidet ist, weist einige quinzentistische Elemente auf, wie die seitlichen Kapellen, die des Evangeliums mit zwei Teilen und mit der Besonderheit, dass der Zugang durch Bögen erfolgt, die von Atlantenblöcken gestützt werden, alle mit Spuren von Malerei. An den Wänden, an denen sich die Altäre befanden, sind Wandmalereien zu sehen, eine davon mit einem sichtbaren Hintergrund, der aus geometrischen Elementen besteht. Auf der gegenüberliegenden Seite eine tiefe Kapelle, mit einem blinden Kuppeldach. Sechzehntes Jahrhundert Triumphbogen, flankiert von einem urnenförmigen Altar. An der Stirnwand ein vorgetäuschter Altaraufsatz in Wandmalerei mit architektonischen Strukturen wie Säulen und Nischen, auf dem Tisch eine Anbetung des Allerheiligsten.

### **Beschreibung**

Längsgrundriss, bestehend aus einem Kirchenschiff, dem eine Galeere vorgelagert ist, einer schmalen Hauptkapelle, zwei seitlich angebauten Kapellen und dem an der linken Seitenfassade angebrachten Sakristeikörper, aus gestaffelten und gegliederten Volumina vertikal angeordneter Massen, differenzierte Dächer in zwei (Kirchenschiff und Hauptkapelle) und drei Schrägdächer (Galeere). Die Fassaden sind verputzt und weiß gestrichen, durchzogen von einem gelb gestrichenen Band, mit hohem Sockel an der Rückfassade, gekrönt von Gesims und einfacher Traufe. Die Hauptfassade ist nach Westen ausgerichtet und hat einen Giebel mit einem lateinischen Kreuz an der Spitze auf einem Würfel, dem eine Galeere vorgelagert ist, die von vier Spitzbögen geöffnet wird, die zwei vorne und einen auf jeder Seite gebogen sind und auf verputzten und bemalten Mauerwerkspfählern und zylindrischen Säulen ruhen. Er wird von zwei kreisförmigen Zinnen gekrönt, die von Kegeln gekrönt werden. Der Abstieg ins Innere erfolgt über zwei Stufen, mit einer Pflasterung aus Steinplatten und einem Holzdach. Das Achsenportal ist spitzbogig über vorspringenden Pfeilern und mit einem einfachen Rahmen aus Mauerwerk. Auf der rechten Seite und eingerückt, der Glockenturm, von traingulärem Aufbau und mit hervorstehendem Strebepfeiler auf der Südseite, mit drei Fenstern in Spitzbögen, basierend auf hervorstehenden Pilastern, mit Gesimsen oben in Gelb gemalt. Es endet in einem Gesims, dekorativen Zinnen und zylindrischen Fialen in den Winkeln, mit Abdeckung in einem pyramidenförmigen Kragstein, verputzt und weiß gestrichen, mit Blume im oberen Scheitelpunkt. Linke Seitenfassade, nach N. gerichtet, gekennzeichnet durch die kleinen vorspringenden Körper der angebauten Kapellen, die auf der linken Seite mit Blindbogen, die in die Struktur der gleichen äußeren Strebepfeiler eingebettet ist, gekrönt von zylindrischen Fialen. Alle Körper sind blind. Rechte Seitenfassade, nach S. gewandt, mit dem Körper des Kirchenschiffs, der durch einen weiten Bogen markiert ist, teilweise blind, der durch die Kämpfer-Tür mit geradem Sturz und mit einfachem Rahmen aus Steinwerk, geschützt durch zwei gepolsterte Holzflügel, zerrissen wird. Sie hat einen vorspringenden Kapellenkörper mit

kleinen Seitenzwischenräumen, der mit einer Blindkuppel überdacht, verputzt und weiß gestrichen ist und in zylindrischen Fialen und dekorativen Amöben endet. Im Körper der Hauptkapelle, geradliniges Fenster mit hervorstehendem Rahmen und gelb gestrichen, mit kleinem eckigen Fries im Abschluss, das durch Eisengeländer geschützt ist. Hintere Fassade mit Perpianatkeilen im Mauerwerk, im Blendgiebel, mit einem gelb gestrichenen lateinischen Kreuz im Tuch. Auf der rechten Seite und leicht zurückgesetzt der Körper der Sakristei, verbunden durch niedrige runde Strebepfeiler. Es wird von einem geradlinigen Fenster mit einfachem Rahmen durchbrochen, und neben dem Strebepfeiler befinden sich Reste einer alten Tür mit geradem Sturz und mit einem Steinrahmen, die derzeit mit Brettern verschlossen ist. INNEN mit verputzten und weiß gestrichenen Wänden, mit Dächern in Wiegengewölbe, aus Ziegeln, verputzt und weiß gestrichen, auf Gesimsen aus demselben Material, mit dem Fußboden aus Keramikfliesen, unterbrochen, neben der Hauptkapelle, von sieben längs oder quer angeordneten Grabsteinen. Der Zugang zum Innenraum erfolgt über vier absteigende Mauerwerksstufen, die vom Portal mit Rundbogen und Mauerwerksrahmen ausgehen. Auf der Seite der Epistel befindet sich das Weihwasserbecken aus Granitstein; auf der gegenüberliegenden Seite integriert ein Rundbogenportal mit perfektem Rundbogen das halbkugelförmige Taufbecken, das auf einer vergoldeten toskanischen Säule ruht. Der Boden dieser Öffnung und die Seiten sind bemalt und haben dekorative Elemente aus Stuck, die Ecken bilden, die eine zentrale Platte mit einem ausgeschnittenen Rahmen umgeben und von zwei Palmen geschlossen werden. An der Evangelienseite befindet sich eine viereckige Kanzel mit einem Granitbecken auf einem Kragstein und einem Marmorbaluster. Diese hat Zugang durch eine Tür mit geradem Sturz und Treppe, die sich in der seitlichen Kapelle befindet, die aus zwei Spannweiten mit Dächern in Randgewölben gebildet wird, verputzt und weiß gestrichen, mit Zugang durch zwei Bögen von perfektem Rund, der auf der rechten Seite mit Archivolten, die aus geflochtenen dekorativen Elementen und Resten von Polychromie gebildet werden, gestützt von vier Blöcken, die von vier bärtigen Atlantis verziert werden. In beiden Fällen sind die Wände mit Wandmalereien verziert, wobei im ersten Abschnitt Hintergrund, geometrische Elemente und die Archivierung einer vermeintlichen Nische zu sehen sind; im zweiten Abschnitt sind die Malereien noch stärker beschädigt und es ist schwer zu definieren, was sie darstellen. Auf der gegenüberliegenden Seite eine Seitenkapelle mit Zugang durch einen Rundbogen und mit einem falschen Kuppeldach. Triumphbogen von vollkommenem Rund auf toskanischen Pilastern, alles verputzt und weiß gestrichen, flankiert vom Nebenaltar der Epistel, auf einer Stufe aus Mauerwerk und in Form einer Urne, verziert mit einer zentralen Kartusche und mit Schellack. Auf diesem Überreste von Wandmalereien, komponieren torsa Säulen und florid Archivolten, die das primitive Orakel umrahmt.

### **Zugang**

Madalena-Platz. WGS84 (Dezimalgrad) Breitengrad: 39,051979; Längengrad: -7,439407

### **Schutz**

Kategorie: IIP - Public Interest Property, Dekret nr. 29 604, DG, 1. Serie, nr. 112, 16. Mai 1939

### **Umgebung**

Urban, isoliert, im Zentrum eines kleinen Platzes, der von ein- und zweistöckigen Einfamilienhäusern gebildet wird. Der Platz hat einen steilen Abhang, mit einer öffentlichen Straße, die mit Granitwürfeln gepflastert ist und mit Parkplätzen auf der linken Seite, neben der Hauptfassade. Ein Teil der Mauern der Burg von Monforte (siehe PT041211020001) verläuft entlang der linken Seitenfassade und ist in das Stadtgefüge integriert. Die Kirche ist von einer kleinen öffentlichen Promenade umgeben, die mit Pflastersteinen gepflastert ist.

### **Erstverwendung**

Religiös: Pfarrkirche

### **Heutige Nutzung**

Kultur und Freizeit: Ausstellungsgalerie

### **Eigenschaft**

Öffentlich: kommunal

### **Zuordnung**

Nicht zugeordnet

### **Bauzeit**

15. / 17. Jahrhundert

### **Architekt / Bauherr**

VERANTWORTLICHER: Odilom Martins Garcia (1973-1974, 1977).

### **Chronologie**

14. Jh. - Bau der alten Kapelle; 1358 - Gründung der seitlichen Kapelle der Epistel, die Christus gewidmet ist, durch Salvador Mendes und seine Frau, für die sie testamentarisch alle ihre Höfe hinterließen und sich in der Kirche begraben ließen; 15. Jh. - Bau der Kapelle über einer primitiven Kapelle; 16. Jh., 1. Hälfte - geschnitzte Altarbilder; 1758, 4. April - in den vom Pfarrer von Madalena, Nicolau Joaquim Ortigão, unterzeichneten Parochial Memoirs wird angegeben, dass die Kirche nur ein Schiff und sechs Altäre hat, der Hauptaltar mit dem Allerheiligsten, mit den Bildern von Santa Maria Madalena und Santa Luzia; auf der Seite des Evangeliums der Altar Unserer Lieben Frau vom Rosenkranz mit seinem Bild und der Bruderschaft, die über die Kapelle des Baumes von Jesse wacht, wo eine große Rosenkranzmadonna und mehrere Bilder auf den Zweigen stehen; daneben der Altar von São Brás, mit dem Bild des Schutzpatrons und von São Bento; auf der Seite der Epistel der Altar von Santo António, mit der Bruderschaft, und daneben die Privatkapelle von São Bartolomeu, mit nur einem Bild der Muttergottes; Es hat einen Prior, zwei Wohltäter und einen Schatzmeister, der erste wird vom Haus Bragança gestellt; es erhält 12\$000 für die Fabrik, 8 Scheffel Öl für die Lampe, 1 Mühle Weizen und 60 Scheffel für den Schatzmeister; Wachs, Wein, Hostien und Wäsche; die Arbeiten werden von den Gemeindemitgliedern ausgeführt, die 342 zählen; 20. April - in den Memoiren der Pfarrei, unterzeichnet von Pater José Mendes Soares aus der Stadt Monforte, wird erwähnt, dass das Kirchenschiff ein niedriges Gewölbe hatte, aber aus Holz war, da es vor kurzem umgestaltet wurde; alter Hauptaltar, mit vergoldeten Schnitzereien und mit Gemälden, die Szenen aus dem Leben der Magdalena darstellen, wo sich das gepolsterte Bild der Schutzpatronin und das der Santa Luzia aus Kleidern, die von den Gemeindemitgliedern gepflegt wurden, befanden; auf der Seite des Evangeliums die Seitenkapelle der Senhora do Rosário, mit einem Altarbild mit vergoldeten Schnitzereien und dem Bild der Schutzpatronin aus verschiedenen Kleidern und Juwelen, mit einer sehr reichen Mitbruderschaft; auf der gegenüberliegenden Seite der Heilige Antonius, eine wichtige Figur, die in einem Altaraufsatz mit moderner vergoldeter Schnitzerei und mit einer durch Glas geschützten Nische untergebracht ist; Auf der Seite des Evangeliums befindet sich eine private Seitenkapelle, die mit einem Baum von Jesse geschmückt ist, in der sich die Bilder des Heiligen Dominikus, Unserer Lieben Frau vom Rosenkranz und der Heiligen Katharina von Siena befinden, die alle von seiner Bruderschaft gepolstert und bestellt wurden; daneben das Altarbild des Heiligen Bras, von vergoldeter Schnitzerei und sehr alt, neben dem sich die Kanzelstufen befinden; auf der gegenüberliegenden Seite eine Kapelle, die dem Herrn geweiht ist, gewöhnlich als Kapelle von São Bartolomeu bezeichnet, geschützt durch ein hölzernes Geländer; die Kapelle war gefesselt und

wurde von einer Tochter von Luís Barreto Rosado, die in Évora lebte, verwaltet; neben der Kreuztür eine kleine Tür, die Zugang zum Turm gibt, mit zwei Glocken; die Kirche hat einen Prior, zwei Wohltäter und einen Schatzmeister und die Verpflichtung, 25\$000 an die königliche Kapelle von Vila Viçosa zu geben; Der Prior erhält 50 bis 60\$000 und die Früchte des Grundstücks im Wert von 300\$000; 1855 - Auslöschung der Bruderschaft Unserer Lieben Frau vom Rosenkranz; 1940, 7. August - Das Rathaus von Monforte möchte das Gebäude veräußern, da es keine Mittel hat, um es zu erhalten, und man rät ihm, eine Mitbeteiligung des Staates zu beantragen, woraufhin die DGEMN zur Inspektion des Gebäudes übergeht; 1941 - es wird die Spezifikation für den Abbruch der zerstörten Mauerwerke in den Fassaden, die Herstellung von Stufen aus Granitmauerwerk in der Galeere und im Turm, die Herstellung von Stahlbetonbändern und der Bau von Wiegengewölben aus Ziegeln, die Verlegung von Gehwegen aus Steinplatten und Ziegeln, der Dachstuhl der Sakristei und der Galeere aus Holz und der Bau und die Verlegung von Türen in der Kirche und der Sakristei erstellt; Anbringen von Glas vom Typ Kathedrale; Anbringen neuer Fliesen; allgemeine Reparaturen von Putz und Gemälden in der Kirche; 1942 - die DGEMN verweist darauf, dass die Stadtverwaltung diejenige ist, die die Arbeiten durchführen muss, da sie nach dem Denkmalschutzgesetz nicht auf das Recht am Eigentum verzichten kann; 10. Juli - die Stadtverwaltung von Portalegre bittet die DGEMN um Intervention bei der Sanierung des Gebäudes, da die Stadtverwaltung nicht über die nötigen Mittel verfügt; 1953, 18. September - die Stadtverwaltung sendet ein Schreiben an die DGEMN, in dem sie um die Genehmigung bittet, kleine Reparaturen am Gebäude durchzuführen und um die Erlaubnis, das Gebäude als Lager zu nutzen, solange keine Umbauarbeiten an der Immobilie stattfinden; 7. Oktober - die DGEMN genehmigt die Ansprüche der Kammer; 1959 - die DGEMN besichtigt das Gebäude und stellt fest, dass es als Lager für Zementrohre diene; 29. Juli - der Minister für öffentliche Ordnung genehmigt die Restaurierungsarbeiten und ordnet die Erstellung eines Budgets an; 1969, 24. April - die Ausführung eines Budgets für die Restaurierung des Gebäudes wird durchgeführt, wobei die Finanzierung desselben gesichert ist; 1973 - bei den Stemmarbeiten an den Wänden werden die "Karyatiden" freigelegt, die die Zugangsbögen zur Seitenkapelle stützen; 1977, 22. März - das Rathaus von Monforte, das an einer museologischen Hinterlegung im Gebäude interessiert ist, bittet um die Genehmigung, von Privatpersonen gespendete Möbel im Inneren aufzustellen; 1985 - sie diene als Hauptkirche, während sich die erstere im Bau befand; im Inneren des Tempels befanden sich Bilder Unserer Lieben Frau von der Geburt, Unserer Lieben Frau von Fatima, des Heiligsten Herzens Jesu und des Unbefleckten Herzens Mariens, des Herrn der Stufen, der Heiligen Maria der Gnade, des Heiligen Sebastian, des Heiligen Michael, Unserer Lieben Frau von der Empfängnis und eines Christus; es gab einen Tabernakel und einen Altar in vergoldeter Holzschnitzerei.

### **Technische Daten**

Tragendes Wandkonstruktionssystem.

### **Materialien**

Bauwerke aus Mauerwerk und Granit- und Ziegelmauerwerk, mit Betonelementen, verputzt und gestrichen; Keile, Säulen, Strebepfeiler, Fialen, Blöcke, Weihwasserbecken, Taufbecken, Kanzel, Supedane, Fußboden aus Granitmauerwerk, teilweise gestrichen; Holzdächer; Ziegeldächer; Ziegeldächer außen.

*(Rosário Gordalina, 1992; Paula Figueiredo, 2010)*

## **Porto-Sé (Douro Litoral), Recolhimento de Santa Maria Madalena (Recolhimento do Ferro)**

Koordinaten: 41° 8' 28.99" N, 8° 36' 36.75" W

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Recolhimento\\_do\\_Ferro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Recolhimento_do_Ferro)

[http://www.monumentos.gov.pt/site/app\\_pagesuser/SIPA.aspx?id=9027](http://www.monumentos.gov.pt/site/app_pagesuser/SIPA.aspx?id=9027)

## **Recolhimento de Santa Maria Madalena, Sé**

O Recolhimento do Ferro é um antigo edifício religioso de assistência (recolhimento), localizado na freguesia da Sé, Porto, tendo em anexo a Igreja de Nossa Senhora do Patrocínio.

### **História**

Foi fundado no século XV na zona da Sé, à entrada da Rua Escura. Funcionava como um albergue de prostitutas e mulheres abandonadas. Tinha uma capela pegada, que ostentava na frontaria o ano de 1681 que corresponde a uma remodelação, dado que a capela era provavelmente mais antiga. Era ocupada pelos meninos do coro da Catedral, mas quando eles abandonaram o pequeno prédio, este foi ocupado por mulheres sem recursos e viúvas pobres. Em 1681, o anexo onde se recolhiam as mulheres é alvo de obras e é criado o Recolhimento do Ferro.

A capela chamava-se Capela de Nossa Senhora do Ferro porque tinha um ferro atravessado de lado a lado da porta, supostamente mandado colocar devido a um privilégio concedido por um dos nossos primeiros reis: o condenado que saísse da Cadeia do Aljube e por ali passasse para ser enforcado e conseguisse chegar a tocar no ferro já não seria executado. É sabido que os condenados tinham que passar diante da capela. Não consta que algum condenado tenha evitado a morte por beneficiar do privilégio. Posteriormente, foi também conhecida por Capela de São Sebastião, por causa de uma imagem do santo protector contra a peste que foi ali guardada pela Diocese no fim do século XVIII, após a demolição da Porta de S. Sebastião, uma das quatro portas da Muralha Primitiva do Porto. Em 1854, com a epidemia de cólera-mórbus, sabe-se que os moradores da Sé invocaram a protecção de São Sebastião e escaparam "milagrosamente", passando a comemorar ao santo todos os anos, a 20 de Janeiro.

Nos começos do século XVIII pensou-se em remodelar e melhorar as instalações. Mas a ideia não foi por diante. Em frente, na rua de S. Sebastião, do Aljube, era possível ver o que se passava no interior do recolhimento, pelo que o novo recolhimento seria construído nas Escadas do Codeçal em terrenos que uma senhora D. Josefa Maria doara por escritura de 17 de Março de 1729. A doadora impôs por condição que o recolhimento tomasse por padroeira Santa Maria Madalena, por recolher prostitutas que desejassem abandonar a "velha profissão", bem como mulheres casadas e de família com o avalo dos maridos. Hoje chega a dizer-se, erradamente, que aqui eram enclausuradas as adúlteras pelos seus maridos. Aqui as internadas viviam modestamente, sustentando-se "com o produto do seu trabalho" Observavam regras muito rígidas. As regentes da instituição eram eleitas por todas as internas mas os estatutos não permitiam a realização de festas para festejar a eleição da dita regente.

No século XIX o edifício foi abandonado por causa das Invasões Francesas e das Lutas Liberais. Extinto, ficou abandonado. Nos anos 30 do século XX, os rebentamentos de explosivos para a abertura do Túnel da Ribeira abalaram-no, tendo sido restaurado e sendo hoje propriedade da Junta de Freguesia da Sé, que lá instalou o seu centro social e cultural.

*(Isabel Sereno, 2001)*

## **Recolhimento de Santa Maria Madalena, Sé**

Das Recolhimento do Ferro ist ein altes religiöses Hilfsgebäude (recolhimento), das sich in der Gemeinde Sé, Porto, befindet und an das die Kirche Nossa Senhora do Patrocínio angebaut ist.

### **Geschichte**

Es wurde im fünfzehnten Jahrhundert in der Gegend von Sé, am Eingang der Rua Escura, gegründet. Es fungierte als Herberge für Prostituierte und verlassene Frauen. Es hatte eine Kapelle mit einem Frontispiz, das die Jahreszahl 1681 trägt, was einem Umbau entspricht, da die Kapelle

wahrscheinlich älter war. Es wurde von den Chorknaben der Kathedrale bewohnt, aber als sie das kleine Gebäude verließen, wurde es von mittellosen Frauen und armen Witwen bewohnt. Im Jahr 1681 wurde der Anbau, in dem die Frauen versammelt waren, renoviert und das Recolhimento do Ferro geschaffen.

Die Kapelle wurde Capela de Nossa Senhora do Ferro genannt, weil sie ein Eisen hatte, das von einer Seite der Tür zur anderen gekreuzt war, angeblich aufgrund eines Privilegs, das von einem unserer ersten Könige gewährt wurde: die Verurteilten, die das Aljube-Gefängnis verließen und dort hindurchgingen, um gehängt zu werden und es schafften, das Eisen zu berühren, würden nicht mehr hingerichtet werden. Es ist bekannt, dass die Verurteilten vor der Kapelle vorbeigehen mussten. Es ist nicht bekannt, dass ein Verurteilter durch die Inanspruchnahme dieses Privilegs dem Tod entgangen ist. Später wurde sie auch als Capela de São Sebastião bekannt, wegen eines Bildes des Schutzpatrons gegen die Pest, das dort von der Diözese Ende des 18. Jahrhunderts aufbewahrt wurde, nachdem die Porta de S. Sebastião, eines der vier Tore der primitiven Mauer von Porto, abgerissen worden war. 1854, bei der Cholera-Morbus-Epidemie, ist bekannt, dass die Bewohner der Kathedrale den Schutz des Heiligen Sebastian anriefen und "auf wundersame Weise" entkamen und begannen, dem Heiligen jedes Jahr am 20. Januar zu gedenken.

Zu Beginn des 18. Jahrhunderts wurde über eine Umgestaltung und Verbesserung der Anlagen nachgedacht. Aber die Idee wurde nicht weiterverfolgt. Vorne, in der Rua de S. Sebastião, in der Aljube, konnte man sehen, was im Inneren des Klosters vor sich ging, und so sollte das neue Kloster in Escadas do Codeçal auf einem Grundstück gebaut werden, das eine Dame D. Josefa Maria per Urkunde vom 17. März 1729 gestiftet hatte. Der Stifter stellte als Bedingung, dass das Kloster die heilige Maria Magdalena als Patronin haben sollte, um Prostituierte zu sammeln, die den "alten Beruf" aufgeben wollten, sowie verheiratete Frauen und Familien mit Zustimmung ihrer Ehemänner. Heute wird fälschlicherweise behauptet, dass Ehebrecherinnen hier von ihren Ehemännern eingesperrt wurden. Hier lebten die Internierten bescheiden und versorgten sich "mit dem Produkt ihrer Arbeit". Die Regenten der Anstalt wurden von allen Internatsbewohnern gewählt, aber die Statuten erlaubten keine Feiern zur Wahl des Regenten.

Im XIX. Jahrhundert wurde das Gebäude wegen der französischen Invasionen und der liberalen Kämpfe aufgegeben. Ausgestorben, es blieb verlassen. In den 1930er Jahren erschütterten die Sprengungen zur Eröffnung des Ribeira-Tunnels das Gebäude. Es wurde restauriert und ist heute im Besitz der Gemeindeverwaltung von Sé, die dort ihr soziales und kulturelles Zentrum hat.

*(Isabel Sereno, 2001)*

## **Porto Moniz-Santa (Ilha da Madeira), Igreja Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 32° 51' 37.5" N, 17° 11' 29.8" W

<http://www.choosemadeira.com/igreja-de-santa-maria-madalena/>

<https://www.helloguidemadeira.com/de/madeira/orte/porto-moniz/porto-moniz>

### **Igreja Santa Maria Madalena, Santa**

A Igreja de Santa Maria Madalena, construída no século XVI e aumentada no século XVIII, fica localizada na freguesia da Madalena do Mar, no Concelho da Ponta do Sol, Ilha da Madeira. Está classificada como Monumento de Interesse Municipal.

[...]

A Igreja de Santa Maria Madalena, no sítio da Santa do Porto Moniz, é um dos mais antigos templos da costa norte da Ilha da Madeira.

A Igreja de Santa Maria Madalena tem vindo a ser alvo de diversos restauros, ao longo dos anos. Constituía uma das principais atrações deste templo um quadro a óleo representando a padroeira que, por não ter sido devidamente conservado, acabou por se perder irremediavelmente.

No mês de Julho realiza-se, nesta igreja, uma romaria muito concorrida em honra de Santa Maria Madalena.

[...]

### **Controvérsias em torno da restauração da estátua de Magdalena**

O restauro da imagem de Santa Maria Madalena, padroeira da paróquia da Santa, no Porto Moniz, está envolto em polémica. Os mais atentos às questões do património alertam para um “restauro grosseiro e mal explicado” que não dignifica a peça de arte na sua originalidade. O antes e o depois da imagem têm desencadeado o descontentamento também dos populares que não se identificam com o restauro.

A controvérsia já circula nas redes sociais com a projeção da imagem restaurada e que alegadamente adultera o exemplar original datado de seiscentos, comparando-se ao que terá acontecido em Espanha, em 2012, com a peça “Ecce Homo”, de Elias Garcia, na Igreja do Santuario da Misericórdia, em Borja. O Fórum de Conservadores e Restauradores denunciou aquilo que considera ser um ato de destruição do património cultural nacional, conforme imagem que o FN reproduz de seguida.

Na paróquia da Santa, a imagem de Santa Madalena saiu à rua por ocasião do seu dia, a 22 de julho último, mas quem percebe de arte não esconde a desilusão total:

“Pintaram o manto, baseados num resto de pormenor existente da policromia original; o cabelo passou da cor natural a dourado, em ouro fino; o cálice teve igual destino: as mãos, a cara e o peito, pela sua brancura, parecem duma divindade nórdica. Parece que nada escapou, à exceção das costas, que deve ter faltado verba, e pintaram de qualquer forma. É lamentável, dado tratar-se de uma imagem valiosa, histórica, digna de estar num museu”.

Ninguém explica ou indica o autor da obra e questiona-se se a Direção Regional de Cultura (DRC) foi chamada a dar parecer ou sequer orientar este trabalho. Questionase ainda sobre a satisfação do pároco e da respetiva população.

O FN contactou o pároco da Santa, mas o sacerdote Fernando Freitas não alimenta polémicas, dizendo, de forma categórica, que não presta declarações sobre o assunto.

No entanto, o FN apurou junto de fonte ligada ao Clero que a obra foi feita por um restaurador particular, devidamente credenciado e que habitualmente trata dos restauros ligados à Diocese, sem qualquer contestação face ao resultado final. De resto, dizem-nos, a imagem é apenas uma representação simbólica que permite ao cristão a elevação até à figura de Santa Madalena, a pecadora que se converteu a Jesus Cristo e à sua Palavra.

Num outro contacto estabelecido por este jornal junto de quem habitualmente procede a este tipo de trabalhos, foi-nos elucidado de que os trabalhos de restauro de uma peça histórica por parte de ateliers ou entidades credenciadas para o efeito, implica sempre a elaboração prévia de primeiro relatório de estado da peça, seguido da realização de exames e, por fim, a apresentação de um relatório final com a descrição, ilustrada, da operação de restauro. Desconhece se, na realidade, se estas etapas foram cumpridas.

*(Rui Marote)*

### **Kirche Santa Maria Magdalena, Santa**

Die Kirche Santa Maria Madalena, die im sechzehnten Jahrhundert erbaut und im achtzehnten Jahrhundert erweitert wurde, befindet sich in der Gemeinde Madalena do Mar, in der Gemeinde Ponta do Sol, Insel Madeira. Es ist als Denkmal von kommunalem Interesse eingestuft.

[...]

Die Kirche Santa Maria Madalena, im Dorf Santa bei Porto Moniz, ist eines der ältesten Gotteshäuser an der Nordküste der Insel Madeira.

Die Kirche Santa Maria Madalena wurde im Laufe der Jahre mehreren Restaurierungen unterzogen. Eine der Hauptattraktionen dieses Tempels war ein Ölgemälde, das den Schutzheiligen darstellte, das aber, weil es nicht richtig aufbewahrt wurde, unwiederbringlich verloren ging.

Im Juli findet in dieser Kirche eine sehr beliebte Wallfahrt zu Ehren von Santa Maria Madalena statt.

[...]

### **Kontroversen um die Restaurierung der Magdalena-Statue**

Die Restaurierung des Bildes der heiligen Maria Magdalena, Schutzpatronin der Pfarrei Santa, in Porto Moniz, ist in Kontroversen verstrickt. Diejenigen, die sich an meisten mit Fragen des Kulturerbes befassen, warnen vor einer "grobe und schlecht begründeten Restaurierung", die das Kunstwerk nicht in seiner Originalität würdigt. Das Vorher-Nachher-Bild hat die Unzufriedenheit auch der Populären ausgelöst, die sich nicht mit der Restauration identifizieren.

Die Kontroverse kursiert bereits in den sozialen Netzwerken mit der Projektion des restaurierten Bildes und angeblich verfälscht das Original ein Exemplar das 600 Jahre datierende Original, im Vergleich zu dem, was in Spanien im Jahr 2012 mit dem Stück "Ecce Homo", von Elias Garcia, in der Kirche des Heiligtums der Barmherzigkeit in Boria geschah.

Das Forum der Konservativen und Restauratoren prangerte an, was es als einen Akt der Zerstörung des nationalen Kulturerbes betrachtet, nach dem Bild, das der FN als nächstes reproduziert.

In der Pfarrei der Heiligen Sonne ging das Bild der Hl. Magdalena anlässlich ihres Tages, am 22. Juli, auf die Straße, aber diejenigen, die Kunst wahrnehmen, verbergen die totale Enttäuschung nicht: "Sie malten den Mantel, basierend auf einem Überbleibsel vorhandener Details der ursprünglichen Polychromie; das Haar wechselte von der natürlichen zur goldenen Farbe, in feinem Gold; der Kelch hatte das gleiche Schicksal: die Hände, das Gesicht und die Brust, durch ihre Weiße, scheinen wie bei einer nordischen Gottheit. Es scheint, dass nichts entgangen ist, außer dem Rücken, dem es an Geld gefehlt haben muss, und gemalt sowieso. Es ist bedauerlich, da es ein Wertvolles, historisches Bild ist, das es wert ist, in einem Museum zu sein."

Niemand erklärt oder gibt den Erschaffer des Werkes an und fragt sich, ob die Regionale Direktion für Kultur (CKD) zu einer Stellungnahme oder gar zur Leitung dieser Arbeit berufen wurde. Es stellt auch die Zufriedenheit des Pfarrers und seiner Bevölkerung in Frage.

Der FN kontaktierte den Pfarrer des Weihnachtsmannes, aber der Priester Fernando Freitas nährt keine Kontroversen und sagt kategorisch, dass er keine Aussagen zu diesem Thema macht.

Der FN stellte jedoch dem Klerus fest, dass die Arbeit von einem privaten Restaurator geleistet wurde, der ordnungsgemäß akkreditiert war und sich in der Regel mit den mit der Diözese verbundenen Restaurationen befasst, ohne dass das Endergebnis in Zweifel gezogen wurde.

Darüber hinaus wird uns gesagt, dass das Bild nur eine symbolische Darstellung sei, die es dem Christen ermöglicht, zur Gestalt der heiligen Magdalena aufzusteigen, der Sünderin, die sich zu Jesus Christus und seinem Wort bekehrte.

Bei einem weiteren Kontakt dieser Zeitung mit denjenigen, die diese Art von Arbeiten üblicherweise durchführen, wurde uns mitgeteilt, dass die Restaurierung eines historischen Stücks durch dafür zugelassene Werkstätten oder Einrichtungen immer die Erstellung eines ersten Berichts über den Zustand des Stücks, gefolgt von Untersuchungen und schließlich die Vorlage eines Abschlussberichts mit einer bebilderten Beschreibung der Restaurierungsarbeiten beinhaltet. Es ist nicht bekannt, ob diese Phasen tatsächlich abgeschlossen wurden.

Sendo uma peça religiosa, a Diocese do Funchal tem autonomia para determinar os restauros do seu património e confiá-los a quem entender, podendo, se o quiser, solicitar o acompanhamento da Direção Regional de Cultura.

*(Rui Marote)*

## **Pousafoles (Beira Alta), Ermida de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: [40° 25' 17.159" N, 7° 11' 23.287" W] (*ca.*)

[http://acrvilamendo.blogspot.com/2019/09/a-freguesia-de-vila-fernando-no-sec\\_24.html](http://acrvilamendo.blogspot.com/2019/09/a-freguesia-de-vila-fernando-no-sec_24.html)

## **Ermida de Santa Maria Madalena, Pousafoles**

Mais tarde, nos primeiros anos do séc. XVIII, os defuntos de Pousafoles "ó/do" Roto passaram a ficar na ermida de Sta Maria Madalena.)

(*Maria Garcia Soares, Graça Sousa*)

## **Einsiedelei Santa Maria Madalena, Pousafoles**

Später, in den ersten Jahren des 18. Jahrhunderts, wurde die Verstorbenen von Pousafoles "ó/do" Roto in der Einsiedelei von Sta Maria Madalena) beerdigt.

(*Maria Garcia Soares, Graça Sousa*)

## **Quintanilha-Réfega (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 46' 55.83" N, 6° 35' 24.256" W

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=18761](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=18761)

<https://maps123.net/en/PT/igreja-paroquial-de-refega-igreja-de-santa-maria-madalena-p235907>

## **Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena, Réfega**

Igreja paroquial de exíguas dimensões, com planta composta por duas naves e capela-mor, com fachada principal terminada em empena truncada por sineira, sem portal. A sua planimetria deve-se ao facto de se ter acrescentado uma nave ao templo inicial, contudo o seu comprimento não é igual ao da nave principal, nem nos pés da igreja, nem no plano do arco triunfal, de modo que a leitura da nave única com espaço de assembleia se encontra reposta. Tipologicamente é denominada por Marta Arriscado de Oliveira e José Ferrão Afonso como igreja colunária, igreja arquitectural algo arcaica com cobertura leve de madeira sobre colunas e estruturas murarias.

### **Descrição**

Planta retangular composta de duas naves e capela-mor. Volumes articulados com cobertura em telhado de duas águas. Fachada principal terminada em empena truncada por sineira e rasgada por pequeno óculo. Fachada lateral esquerda, terminada em beirada tripla, rasgada por portal e uma fresta da nave principal e por uma janela retangular de moldura recortada nos topos, na capela-mor. INTERIOR de paredes rebocadas e pintadas de branco, com pavimento revestido a lajes de lousa e cobertura de madeira. As duas naves separam-se por uma única coluna de fuste ornamentado com esferas e triângulos sobrepostos, com capitel de ábaco simples e tabuleiro, de onde arranca elementos decorativos relevados, que sustentam a cobertura. Na nave do Evangelho surge pia baptismal e um confessionário. Nos topos das naves dispõem-se dois retábulos, o da nave do Evangelho de talha policroma a branco e o da nave principal de talha dourada. Na capela-mor, surge o retábulo-mor de talha policroma e dourada de planta reta e três eixos.

### **Acessos**

Réfega

### **Enquadramento**

Urbano, no interior da povoação, implantado transversalmente numa encruzilhada. Do lado S. da igreja, dispõe-se um pequeno cemitério.

### **Utilização Inicial**

Religiosa: igreja paroquial

**Utilização Actual**

Religiosa: igreja

**Propriedade**

Privada: Igreja Católica (Diocese de Bragança - Miranda)

**Época Construção**

Séc. 16 / 18

**Cronologia**

Idade Média - povoamento de Réfega em que tiveram papel de relevo um magnata zamorano chamado D. Nuno e os templários; séc. 16 - época provável da construção da igreja; posteriormente procede-se à ampliação da igreja com construção de uma segunda nave, no lado do Evangelho; 1794 - data inscrita no retábulo-mor.

**Dados Técnicos**

Sistema estrutural de paredes portantes.

(Paula Noé, 2003)

**Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Réfega**

Pfarrkirche von kleinen Ausmaßen, mit einem Grundriss, der aus zwei Schiffen und einem Chor besteht, wobei die Hauptfassade in einem Giebel endet, der von einem Glockenturm ohne Portal abgeschnitten wird. Seine Planimetrie ist darauf zurückzuführen, dass an das ursprüngliche Gotteshaus ein Kirchenschiff angefügt wurde, dessen Länge jedoch weder am Fuß der Kirche noch in der Ebene des Triumphbogens mit dem Hauptschiff übereinstimmt, so dass die Lesart des einschiffigen Versammlungsraums wiederhergestellt ist. Marta Arriscado de Oliveira und José Ferrão Afonso beschreiben sie typologisch als eine Säulenkirche, eine etwas archaische Architektur mit einem leichten Holzdach über Säulen und Mauerwerk.

**Beschreibung**

Rechteckiger Grundriss, bestehend aus zwei Schiffen und einem Altarraum. Gliederbare Volumen mit Satteldach. Die Hauptfassade endet in einem Giebel, der von einem Glockenturm abgeschnitten und von einem kleinen Oculus durchbrochen wird. Linke Seitenfassade mit dreifacher Traufe, durchbrochen von einem Portal und einer Lücke im Hauptschiff und einem rechteckigen Fenster mit ausgeschnittenem Rahmen in der Spitze im Altarraum. INTERIEUR aus verputzten und weiß gestrichenen Wänden, mit Schieferplatten bedecktem Boden und Holzdach. Die beiden Schiffe sind durch eine einzige Säule mit verziertem Schaft mit übereinanderliegenden Kugeln und Dreiecken getrennt, mit einem Kapitell aus einfachem Abakus und Maßwerk, aus dem die dekorativen Elemente in Relief hervorgehen, die die Abdeckung tragen. Im Kirchenschiff des Evangeliums befinden sich ein Taufbecken und ein Beichtstuhl. An den Spitzen der Kirchenschiffe befinden sich zwei Altarbilder, das im Evangelienschiff aus polychromer Schnitzerei in Weiß und das im Hauptschiff aus vergoldeter Schnitzerei. In der Hauptkapelle befindet sich der Hauptaltaraufsatz aus polychromer und vergoldeter Holzschnitzerei mit einem geraden Grundriss und drei Achsen.

**Zugang**

Réfega

**Umgebung**

Urban, innerhalb des Dorfes, über eine Kreuzung gelegen. An der S. Seite der Kirche befindet sich

ein kleiner Friedhof.

### **Erstverwendung**

Religiös: Pfarrkirche

### **Heutige Nutzung**

Religiös: Kirche

### **Eigenschaft**

Privat: Katholische Kirche (Diözese von Bragança - Miranda)

### **Bauzeit**

16. / 18. Jahrhundert

### **Chronologie**

Mittelalter - Besiedlung von Réfega, in der ein zamoranischer Magnat namens D. Nuno und die Tempelritter eine wichtige Rolle spielten; 16. Jh. - wahrscheinliche Zeit des Baus der Kirche; später wird die Kirche durch den Bau eines zweiten Kirchenschiffs auf der Evangelienseite erweitert; 1794 - Datum, das auf dem Hauptaltarbild eingraviert ist.

Technische Daten

Strukturelles System von tragenden Wänden.

(Paula Noé, 2003)

## **Rabaçal (Beira Litoral), Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 40° 1' 45.17" N, 8° 27' 16.65" W

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=7126](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=7126)

<https://pesquisa.auc.uc.pt/details?id=43383>

### **Rabaçal, Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena**

greja paroquial setecentista e neoclássica, de planta longitudinal com nave capela-mor, sacristia à direita à direita, e torre sineira à esquerda. Coberturas interiores em falsas abóbadas de berço de madeira, iluminada uniformemente pelas janelas que se rasgam na capela-mor e na nave. Fachada principal de perfil neoclássico, rematada em frontão triangular, com os vãos rasgados em eixo, compostos pelo portal de verga recta arquivada encimado por frontão triangular e pelo janelão rectilíneo de moldura simples. Interior com coro-alto de madeira, assente na estrutura em mármore do guarda bento, com baptistério sob a torre sineira, de cobertura em abóbada de arestas. Arco triunfal em volta perfeita, assente em pilastras toscanas, flanqueado pelos retábulos colaterais do rococó contido, com remate em frontão interrompido com espaldar e apontamentos de decoração fitomórfica. Capela-mor com retábulo de inspiração neoclássica, com nicho central, colunas de fuste liso e cornija a demarcar o remate.

### **Descrição**

Planta longitudinal, com nave e capela-mor, anexos e torre sineira quadrangular adossados à esquerda, sacristia e salão da catequese à direita, de volumes simples de disposição horizontal, excepto a torre sineira que apresenta alguma verticalidade, elevando-se aos outros corpos; as coberturas são diferenciadas, em telhados de uma água na sacristia, de duas águas na nave e na capela-mor, e em coruchéu rebocado na torre. Fachadas rematadas em beirado simples, rebocadas e

pintadas de branco, percorridas por faixa cinzenta a demarcar o embasamento, rasgadas por vãos rectilíneos. Fachada principal, orientada a O., de remate em frontão triangular delineado por friso e cornija, coroado por cruz latina de cantaria; é delimitada por cunhais apilastrados em cantaria de perfil toscano, e rasgada por portal de verga recta arquivada de cantaria, sobrepujado por frontão triangular, encimado por janelão de moldura simples em cantaria e protegido por gradeamento em ferro. Ligeiramente recuada surge a torre sineira, com dois registos definidos por friso e cornija com beiral simples repetidos no remate; no registo inferior é vazado na face O. por pequena janela com moldura simples de cantaria, no registo superior é aberto nas 4 faces por ventanas em arco de volta perfeita com molduras de cantaria, sendo 2 preenchidas por sinos de bronze, respectivamente as das faces O. e N.. A fachada da esquerda apresenta-se com os corpos dos anexos escalonados, tendo no anexo com o acesso à torre e coro-alto, porta com moldura simples de cantaria encimada ligeiramente à direita por fresta jacente, nos restantes anexos possui uma fresta vertical, uma porta delineada por moldura cinzenta, e uma janela em capialço protegida por gradeamento em ferro; possui ainda num plano superior e mais recuado duas janelas uma na nave, outra na capela-mor ambas protegidas por gradeamento de ferro. Fachada da direita, no corpo do salão da catequese o acesso na face O. abre-se porta rectilínea, na face S. abrem-se 8 janelas quadrangulares de duplo batente e 2 rectangulares verticais; na nave e na capela-mor, abrem-se vãos semelhantes e axiais aos da fachada da esquerda. Fachada posterior é cega com o remate em empena angular. INTERIOR, de paredes rebocadas e pintadas de branco, percorridas por silhar de azulejo de padrão monocromo, azul sobre fundo branco. Coberturas diferenciadas assentes em cornija, de falsas abóbadas de madeira pintadas de azul celeste, divididas por finas molduras pintadas de branco formando caixotões; pavimento da nave em mosaico cerâmico e faixa central em lajes de pedra. Coro alto de madeira, com guarda recortada formando rendilhados vegetalistas, pintada de castanho, assente na estrutura de mármore rosa, composta por lintel e duas pilastras com pedestais de mármore escuro, pertencente ao guarda-vento de madeira com almofadados, pintado de castanho. No lado do Evangelho, no sub-coro, baptistério com acesso por arco de volta perfeita com moldura de cantaria, e cobertura em abóbada de arestas e pavimento em lajes de pedra; contém pia baptismal de cantaria sobre supedâneo paralelepípedo com arestas chanfradas. No mesmo lado, porta transversal rectilínea junto à qual surge no pavimento, tampa de sepultura em cantaria com inscrição e brasão; ainda no lado do Evangelho, púlpito com bacia em cantaria e guarda plena de madeira pintada de branco e azul com desenhos em tons de castanho dourado de formas semelhantes às do rendilhado da guarda do coro alto. Confrontantes nas paredes, possui dois nichos em arco de volta perfeita com moldura de cantaria pintada de azul celeste e fundo em marmoreado fingido, seguidos de duas mísulas, contendo todos imaginária. Arco triunfal de volta perfeita assente em pilastras toscanas; flanqueado pelos retábulos colaterais em posição oblíqua, de talha pintada de azul e bege imitando marmoreados, pontuados por ornamentos fitomórficos dourados, dedicados à Senhora de Fátima (Evangelho) e Santa Teresa de Ávila (Epístola). Capela-mor com pavimento escalonado com lajetas de pedra polida na parte mais baixa e em lajes de pedra calcária, na mais alta com 3 degraus, onde assenta o retábulo-mor de talha policroma, verde, castanho, azul, bege e dourado, imitando marmoreados, de planta recta e três eixos rematados por cornija formando ângulo ao centro, definidos por duas colunas de fuste liso com capitel de perfil jónico; os eixos laterais possuem duas mísulas com imaginária, e o central abre-se em nicho de arco de volta perfeita, protegido por tela; remate semicircular adaptado à cobertura, decorado com segmentos de frontão. Sacrário dourado, paralelepípedo com cobertura em cúpula, inserido no sotobanco. Mesa do altar em forma de urna pintada de branco e com imitação de marmoreados em bege com o frontal ornamentado por cruz entre duas palmetas; nas paredes laterais junto ao arco triunfal, confrontantes abrem-se duas portas rectilíneas, a do lado do Evangelho para os anexos, a do lado da Epístola para a sacristia.

#### **Acessos**

EN 347, Rabaçal

**Protecção**

Inexistente

**Enquadramento**

Urbano, integrado na da Povoação, implantado em terreno plano, envolvido por adro pavimentado em calçada portuguesa, delimitado por muro baixo rebocado e pintado de branco; confinante à direita com uma rua secundária e frontalmente com a via principal para a qual tem acesso, através duas entradas de tamanhos diferenciados, protegidas por dois pequenos portões em ferro pintados de preto. Flanqueado à esquerda por habitações unifamiliares e fronteiro à capela de Nossa Senhora da Piedade (PT020614040027).

**Descrição Complementar**

Inscrição funerária gravada nos dois terços inferiores da tampa de sepultura em campo epigráfico com moldura simples filetada; a encimá-la, ocupando o terço superior, esculpido um brasão com escudo circular; Campo Epigráfico: Tipo de Letra: capital quadrada; Leitura: S(e)P(ultura) D(e) IORSE / MONIS FAL /CAM FIDALG / O D. G. CAP(itão) M / OR NESTA V(ila) / (faleceu?) A 12 DAB(bril) HE D (e) SI (mam) DA COS / (ta) ... SEV / .. NA ERA / (16)62 (GONÇALVES 1953). Na torre sineira possui dois sinos de bronze, o do lado O. tem uma cruz de Cristo, e o do lado N. uma custódia e a inscrição "...JOAQUIM AMARO DA FONSECA 1873..." \*1. Retábulos colaterais são semelhantes, de planta recta e um eixo circunscrito por 2 colunas de fuste liso com capiteis coríntios. Possuem nicho em acro de volta perfeita ornamentado com festões, florões e folhas de acanto, preenchido com imagem de vulto sobre supedâneo volutado e ornamentado com festões. Remate em frontão interrompido ornado no extradorso por motivos auriculares e vegetalista, centrado por espaldar contracurvado centrado por resplendor e coroado por cornija recortada. Mesa do altar em forma de urna ornada com festões. Junto às entradas situam-se 2 pias de água benta de cantaria, embutidas na parede, sendo a da entrada principal em forma de concha de vieira, e a da transversal semicircular com relevo representando um querubim sobre folhas de acanto.

**Utilização Inicial**

Religiosa: igreja paroquial

**Utilização Actual**

Religiosa: igreja paroquial

**Propriedade**

Privada: Igreja Católica (Diocese de Coimbra)

**Afectação**

Sem afectação

**Época Construção**

Séc. 18

Arquitecto / Construtor

PEDREIRO: Luis Nunes (1788/1793, reconstrução da igreja); Manuel José da Silva e Manuel José Soares (1795, acabamentos da reconstrução).

**Cronologia**

1254 - D. Afonso III, cedeu os direitos reais das suas terras, ao mosteiro de Santa Ana de Coimbra que por doação do Mestre Estevão, Cónego e tesoureiro da Sé de Coimbra, possuíam uma parte do

Rabaçal; séc. 16, 1ª metade - igreja pertencia ao padroado do mosteiro de Santa Cruz de Coimbra; séc. 16, 2ª metade - com a desanexação das rendas crúzias a igreja passa a pertencer à Universidade de Coimbra; 1788/1793 - obras de reforma da igreja, tendo como empreiteiro, Luis Nunes; 1795 - obras complementares de acabamento da anterior reforma por Manuel José da Silva e Manuel José Soares.

### Dados Técnicos

Sistema estrutural de paredes portantes.

### Materiais

Estrutura em alvenaria de pedra rebocada; pilastras cornijas, modinatura dos vãos, cruz, pavimentos, pia baptismal em cantaria calcária; estrutura do guarda vento em mármore; coro alto, tectos, retábulos, portas e caixilharia de madeira; gradeamento das janelas e portões do adro em ferro; janelas com vidro simples; coberturas em telha cerâmica; nave e capela-mor com silhares de azulejo industrial.

(*Cecília Matias, 2001; Margarida Silva, 2006*)

[...]

### História

Esta freguesia era da invocação de Santa Maria Madalena (hoje N. Sr.ª da Piedade); foi curato amovível da apresentação da Universidade de Coimbra. Teve como donatários os senhores de Tentúgal, Duques de Cadaval, após a extinção dos Templários. Recebeu dois forais: um dos Templários, em 1222, e outro dado por D. Manuel I, em 1514. Em 1839, surge integrada na comarca de Coimbra, passando, em 1852, para a da Lousã e, finalmente, em 1878, para a comarca de Penela.

### História da custódia

A incorporação da documentação paroquial da diocese de Coimbra no AUC iniciou-se a partir de 1921, oriunda primeiramente do Seminário de Coimbra, e depois recolhida das diversas conservatórias de registo civil do distrito de Coimbra

## Rabaçal, Pfarrei und Pfarrkirche Santa Maria Madalena

Neoklassizistische Pfarrkirche aus dem 18. Jahrhundert, mit Längsschnitt durch das Kirchenschiff, Sakristei auf der rechten Seite und Glockenturm auf der linken Seite. Innenverkleidung in Scheingewölben aus Holz, gleichmäßig beleuchtet durch Fenster, die im Chor und im Kirchenschiff gerissen sind. Die Hauptfassade mit neoklassizistischem Profil, gekrönt von einem dreieckigen Giebel, mit in der Achse gerissenen Öffnungen, bestehend aus dem bogenförmigen Portal mit geradem Sturz, gekrönt von einem dreieckigen Giebel und dem geradlinigen Fenster mit einfachem Rahmen. Der Innenraum hat einen hölzernen Hochchor, der auf der Marmorstruktur des Wächters ruht, mit einem Baptisterium unter dem Glockenturm mit einem gewölbten Dach. Triumphbogen in vollkommenem Rund, basierend auf toskanischen Pilastern, flankiert von den seitlichen Altaraufsätzen des zurückhaltenden Rokokos, abgeschlossen in einem unterbrochenen Giebel mit Rückenlehne und Noten von phytomorphem Dekor. Altarraum mit einem Altaraufsatz neoklassizistischer Inspiration, mit zentraler Nische, Säulen mit einfachem Schaft und Gesims zur Abgrenzung des Abschlusses.

### Beschreibung

Längsschnitt mit dem Kirchenschiff und der Hauptkapelle, den Nebengebäuden und dem viereckigen Glockenturm auf der linken Seite, der Sakristei und dem katechetischen Raum auf der rechten Seite, aus einfachen Volumina mit horizontaler Anordnung, mit Ausnahme des Glockenturms, der eine gewisse Vertikalität aufweist und sich zu den anderen Körpern erhebt; die

Dächer sind differenziert, in einfache Satteldächer in der Sakristei, Giebeldächer im Kirchenschiff und der Hauptkapelle und in verputzte Gesimse im Turm. Die Fassaden sind mit einfachen Traufen abgeschlossen, verputzt und weiß gestrichen, durchzogen von einem grauen Band, das den Sockel markiert und von geraden Spannweiten durchbrochen wird. Die Hauptfassade, die nach Westen ausgerichtet ist, endet in einem dreieckigen Giebel, der von einem Fries und einem Gesims umrahmt und von einem lateinischen Kreuz aus Mauerwerk gekrönt wird; sie wird von Pilastern aus Mauerwerk mit toskanischem Profil begrenzt und von einem Portal mit architraviertem, geradem Oberschwelle aus Mauerwerk durchbrochen, das von einem dreieckigen Giebel überragt wird, der von einem Fenster mit einfachem Rahmen aus Mauerwerk gekrönt und von einem Eisengeländer geschützt wird. Leicht eingerückt erscheint der Glockenturm mit zwei Registern, die durch Fries und Gesims mit einfachen Traufen definiert sind, die sich in der Endbearbeitung wiederholen; im unteren Register ist er auf der Seite O. durch ein kleines Fenster mit einem einfachen Rahmen aus Mauerwerk durchlässig, im oberen Register ist er auf den 4 Seiten durch Lüftungsöffnungen in einem Bogen mit perfekter Drehung und Zierleisten aus Mauerwerk geöffnet, wobei 2 von Bronzeglocken gefüllt sind, jeweils die der Seiten O. und N. Die Fassade auf der linken Seite präsentiert sich mit den Körpern der gestaffelten Anbauten und hat im Anbau mit dem Zugang zum Turm und dem hohen Turm eine Tür mit einem einfachen Rahmen aus Mauerwerk, die leicht nach rechts von einer Aussparung auf der rechten Seite gekrönt wird, in den übrigen Anbauten hat sie eine vertikale Aussparung, eine Tür, die von einem grauen Rahmen umrahmt ist, und ein Fenster in Kapitellen, die durch Eisengeländer geschützt sind; sie hat noch auf einem höheren und stärker gegliederten Grundriss zwei Fenster, eines im Kirchenschiff, das andere in der Hauptkapelle, beide durch Eisengeländer geschützt. Fassade nach rechts, im Körper des Sonntagsschulsaaß öffnet der Zugang auf der Westseite eine geradlinige Tür, auf der Südseite 8 viereckige Doppelfenster und 2 vertikale rechteckige Fenster; im Kirchenschiff und im Chor ähnliche Öffnungen und axial zu denen der linken Fassade. Die hintere Fassade ist blind mit dem Abschluss im Schräggiebel. INNEN, aus verputzten und weiß gestrichenen Wänden, durchzogen von einer Silhouette aus Fliesen mit monochromem Muster, blau auf weißem Grund. Differenzierte Verkleidungen auf der Grundlage eines Gesimses aus himmelblau gestrichenen falschen Holzgewölben, unterteilt durch dünne, weiß gestrichene Rahmen, die Senkkästen bilden; Fußboden des Kirchenschiffs aus Keramikmosaik und Mittelstreifen aus Steinplatten. Hoher hölzerner Chor mit ausgeschnittenem Wächter in Form einer vegetalistischen Spitze, braun bemalt, basierend auf einer Struktur aus rosafarbenem Marmor, bestehend aus Türsturz und zwei Pilastern mit Sockeln aus dunklem Marmor, zugehörig zum hölzernen Windfang mit Polstern, braun bemalt. Auf der Seite des Evangeliums, im Unterchor, Baptisterium mit Zugang durch einen Rundbogen mit steinerner Umrahmung, gewölbtem Dach und Fußboden aus Steinplatten; es enthält ein Taufbecken aus Stein auf einem parallelepipedischen Superskop mit abgeschrägten Kanten. Auf der gleichen Seite, querechteckige Tür, neben der im Pflaster eine Grababdeckung in Steinmetzarbeit mit Inschrift und Wappen erscheint; weiterhin auf der Seite des Evangeliums, Kanzel mit Becken in Steinmetzarbeit und vollem Schutz aus Holz, weiß und blau mit Zeichnungen in goldbraunen Farbtönen bemalt, ähnlich wie der spitzenförmige Schutz des Hochchors. An den Wänden befinden sich zwei Nischen in einem Rundbogen mit einem Rahmen aus himmelblau gestrichenem Mauerwerk und einem Hintergrund aus Kunstmarmor, gefolgt von zwei Kragsteinen, die alle imaginären Nischen enthalten. Triumphbogen von vollkommener Rundung, basierend auf toskanischen Pilastern; flankiert von den seitlichen Altaraufsätzen in Schräglage, aus geschnitztem Holz, blau und beige bemalt, Marmor imitierend, unterbrochen von goldenen phytomorphen Ornamenten, die der Frau von Fátima (Evangelium) und der Heiligen Teresa von Ávila (Epistel) gewidmet sind. Die Hauptkapelle hat ein gestaffeltes Pflaster mit polierten Steinplatten im unteren Teil und Kalksteinplatten im oberen Teil mit drei Stufen, wo sich der Hauptaltaraufsatz aus polychromer Holzschnitzerei in Grün, Braun, Blau, Beige und Gold befindet, der Marmor imitiert, mit einem geraden Grundriss und drei Achsen, die von einem Gesims gekrönt werden, das in der Mitte einen Winkel bildet, der von zwei Säulen mit

glattem Schaft und einem Kapitell mit ionischem Profil begrenzt wird; Die seitlichen Achsen besitzen zwei Kragsteine mit imaginären, und die zentrale öffnet sich in einer Nische des Bogens der vollkommenen Umdrehung, geschützt durch Schirm; halbkreisförmiger Abschluss, der an die Bedeckung angepasst ist, verziert mit Giebelsegmenten. Goldener Tabernakel, quaderförmig mit Kuppeldach, eingefügt in die Sotobank. Altartisch in Form einer Urne, weiß gestrichen und mit imitierter Marmorierung in Beige, die Vorderseite mit einem Kreuz zwischen zwei Palmetten verziert; an den Seitenwänden neben dem Triumphbogen öffnen sich zwei einander zugewandte geradlinige Türen, die auf der Evangelienseite für die Anbauten, die auf der Epistelseite für die Sakristei.

### **Zugang**

EN 347, Rabaçal

### **Schutz**

Nicht vorhanden

### **Umgebung**

Städtisch, integriert in die Ortschaft, auf einem flachen Gelände gelegen, umgeben von einem mit portugiesischem Kopfsteinpflaster gepflasterten Kirchhof, eingefasst von einer niedrigen, verputzten und weiß gestrichenen Mauer; grenzt rechts an eine Nebenstraße und vorne an die Hauptstraße, zu der es durch zwei Eingänge unterschiedlicher Größe Zugang hat, geschützt durch zwei kleine, schwarz gestrichene Eisentore. Auf der linken Seite flankiert von Einfamilienhäusern und gegenüber der Kapelle Nossa Senhora da Piedade (PT020614040027).

### **Ergänzende Beschreibung**

Grabinschrift auf den beiden unteren Dritteln des Grabdeckels in einem epigraphischen Feld mit einfachem Filet-Rahmen eingraviert; umlaufend im oberen Drittel ein Wappen mit Rundschild; Epigraphisches Feld: Schrifttyp: Quadratische Großbuchstaben; Lesung: S(e)P(ultura) D(e) IORSE / MONIS FAL /CAM FIDALG / O D. G. CAP(iton) M / OR NESTA V(ila) / (gestorben?) A 12 DAB(bril) HE D (e) SI (mam) DA COS / (ta) ... SEV / ... NA ERA / (16)62 (GONÇALVES 1953). Im Glockenturm hat sie zwei Bronzeglocken, die auf der Westseite hat ein Christuskreuz, und die auf der Nordseite hat eine Kustodie und die Inschrift "...JOAQUIM AMARO DA FONSECA 1873...". \*1. Die Seitenaltäre sind ähnlich, von geradem Grundriss und einer Achse, die von zwei Säulen mit glattem Schaft und korinthischen Kapitellen umschrieben wird. Sie besitzen eine mit Festons, Blumen und Akanthusblättern verzierte Nische in perfekter Wendung, die mit einem Bild einer Figur auf einem volutierten Supedaneum gefüllt und mit Festons verziert ist. Abgeschlossen mit einem unterbrochenen Giebel, der in den Extrados mit aurikulären und vegetalistischen Motiven verziert ist, zentriert von einer gegenläufig gebogenen Rückenlehne und gekrönt von einem ausgeschnittenen Gesims. Altartisch in Form einer mit Girlanden geschmückten Urne. Neben den Eingängen befinden sich zwei in die Wand eingelassene Weihwasserbecken aus Stein: das im Haupteingang hat die Form einer Jakobsmuschel, das halbrunde im Querschnitt mit einem Relief, das einen Cherubim auf Akanthusblättern darstellt.

### **Erstverwendung**

Religiös: Pfarrkirche

### **Heutige Nutzung**

Religiös: Pfarrkirche

### **Eigenschaft**

Privat: Katholische Kirche (Diözese von Coimbra)

### **Zuordnung**

Nicht zugeordnet

### **Bauzeit**

18. Jahrhundert

### **Architekt / Bauherr**

Steinmetz: Luis Nunes (1788/1793, Kirchenumbau); Manuel José da Silva und Manuel José Soares (1795, Abschluss des Umbaus).

### **Chronologie**

1254 - D. Afonso III. trat die königlichen Rechte seiner Ländereien an das Kloster Santa Ana de Coimbra ab, das durch eine Schenkung von Meister Estevão, Kanoniker und Schatzmeister der Kathedrale von Coimbra, einen Teil von Rabaçal besaß; 16. Jahrhundert, 1. 16. Jh., 2. Hälfte - mit der Aufhebung der Crúzias-Pacht gehört die Kirche der Universität von Coimbra; 1788/1793 - Arbeiten zur Reform der Kirche, mit Luis Nunes als Auftragnehmer; 1795 - ergänzende Arbeiten zur Vollendung der vorherigen Reform durch Manuel José da Silva und Manuel José Soares.

### **Technische Daten**

Strukturelles System von tragenden Wänden.

### **Materialien**

Baukörper aus verputztem Steinmauerwerk; Pilastergesimse, Spannweitenmodinatur, Kreuz, Gehwege, Taufstein aus Kalksteinmauerwerk; Marmorstruktur der Wandverkleidung; hoher Chor, Decken, Altaraufsätze, Türen und Holzrahmen; Eisenfenster und Portale des Kirchhofs; Fenster mit einfachem Glas; Dächer aus Keramikziegeln; Kirchenschiff und Hauptkapelle mit Simsen aus Industrieziegeln.

(*Cecília Matias, 2001 / Margarida Silva, 2006*)

[...]

### **Geschichte**

Diese Pfarrei war von der Anrufung von Santa Maria Madalena (heute N. Sr.<sup>a</sup> da Piedade); es war eine abnehmbare Kuratie der Präsentation der Universität von Coimbra. Hatte nach dem Aussterben der Templer die Herren von Tentúgal, Herzöge von Cadaval, als Begünstigte. Sie erhielt zwei Urkunden: eine von den Tempelrittern im Jahr 1222 und eine weitere, die von D. Manuel I. im Jahr 1514 verliehen wurde. Im Jahr 1839 wurde sie in den Bezirk Coimbra integriert, 1852 in den von Lousã und schließlich 1878 in den von Penela.

### **Kustodialgeschichte**

Die Eingliederung der Pfarrunterlagen aus der Diözese Coimbra in die AUC begann 1921, zunächst aus dem Priesterseminar von Coimbra, dann gesammelt aus den verschiedenen Standesämtern des Bezirks Coimbra.

## **Rapoula do Côa (Beira Alta), Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 40° 25' 14.1" N, 7° 2' 50.1" W

<http://rapoula.free.fr/igreja.htm>

<https://digitarq.adgrd.arquivos.pt/details?id=1209190>

## **Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena, Rapoula do Côa**

### **IGREJA**

O orago da freguesia é Santa Maria Madalena. A Igreja Matriz da Rapoula têm influências barrocas em temo de gramatica decorativa mas com variantes significativas com o campanario adossado à fachada principal e acesso através de escadas exteriores na alçado lateral. têm um portico em arco abatido, encimado por uma espécie de frontão tripartido e acima do qual se abre a janela da 2 metade do seculo XVIII.

[...]

### **História**

Povoação e paróquia de Santa Maria Madalena, concelho de Sabugal. Pertenceu ao concelho de Touro, passando depois para o concelho de Sabugal.

### **História da custódia**

Documentação (originais) proveniente da Conservatória do Registo Civil de Sabugal e incorporada neste Arquivo Distrital em 6 de Julho de 1987, 6 de Junho de 2001, 20 de Julho de 2004 e 11 de Julho de 2014. Os duplicados foram incorporados no Arquivo em 2 de Novembro de 1992 e a 30 de Junho de 1994, provenientes da Conservatória do Registo Civil da Guarda.

## **Pfarrei und Pfarrkirche de Santa Maria Madalena, Rapoula do Côa**

### **KIRCHE**

Die Schutzpatronin der Gemeinde ist Santa Maria Madalena. Die Mutterkirche von Rapoula hat barocke Einflüsse in Bezug auf die dekorative Grammatik, aber mit bedeutenden Variationen mit dem Glockenturm, der an die Hauptfassade angebaut ist und Zugang durch eine Außentreppe an der Seitenansicht hat. Sie hat einen gewölbten Portikus, der von einer Art dreiteiligem Giebel gekrönt wird und über dem sich das Fenster aus der zweiten Hälfte des achtzehnten Jahrhunderts öffnet.

[...]

### **Geschichte**

Dorf und Gemeinde Santa Maria Madalena, Gemeinde Sabugal. Es gehörte der Gemeinde Touro und ging später an die Gemeinde Sabugal über.

### **Kustodialgeschichte**

Dokumentation (Originale) des Standesamtes von Sabugal, die am 6. Juli 1987, 6. Juni 2001, 20. Juli 2004 und 11. Juli 2014 in dieses Bezirksarchiv aufgenommen wurde. Duplikate wurden am 2. November 1992 und am 30. November 1992 in das Archiv aufgenommen Juni 1994 vom Standesamt von Guarda.

## **Rebordainhos (Trás-os-Montes e Alto Douro), Paróquia e Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 40' 5.83" N, 6° 51' 39.32" W

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=18769](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=18769)

[http://www.rotaterrafria.com/pages/213/?geo\\_article\\_id=4815](http://www.rotaterrafria.com/pages/213/?geo_article_id=4815)

[https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Igreja\\_Paróquial\\_de\\_Rebordainhos?uselang=de](https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Igreja_Paróquial_de_Rebordainhos?uselang=de)

## **Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena, Rebordainhos**

Arquitectura religiosa. Igreja paroquial.

### **Descrição**

Planta longitudinal composta por nave e capela-mor, mais estreita e da mesma altura, tendo adossado à fachada lateral esquerda sacristia rectangular. Volumes articulados com coberturas indiferenciados em telhados de duas águas na igreja e de uma na sacristia, na continuidade da primeira. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, à excepção da principal que é em cantaria aparente, virada a SO., e terminada em empena truncada por dupla sineira, em arco de volta perfeita sobre pilares, albergando sino, rematada em empena rasgada por vão em arco no topo; coroa a sineira cruz latina de cantaria e dois pináculos com bola; é rasgada por porta de verga recta sobre os pés direitos e por pequeno óculo, circular; sobre o portal surgem duas mísulas de sustentação de antigo alpendre. Fachada posterior terminada em empena coroada por cruz latina sobre globo.

### **Protecção**

Inexistente

### **Enquadramento**

Urbano, isolado, no interior da povoação, inserido em adro murado, com acesso frontal por portão de ferro.

### **Utilização Inicial**

Religiosa: igreja paroquial

### **Utilização Actual**

Religiosa: igreja paroquial

### **Propriedade**

Privada: Igreja Católica (Diocese de Bragança - Miranda)

### **Afectação**

Sem afectação

### **Época Construção**

Séc. 17 / 18

### **Cronologia**

Séc. 17 / 18 - época provável da construção da actual igreja; 1655 - data do primeiro registo de óbito documentado; 1706 - segundo o Padre Carvalho da Costa, a população dos lugares de Vila Boa de Arufe com 7 vizinhos, e de Arufe, com 12, pertencentes ao termo de São Miguel de Lanção, assistiam à missa em Rebordainhos; 1715 - data do primeiro registo de baptismo documentado; 1755, 1 Novembro - não teve ruína no terramoto apenas foi sentido pelo movimento das casas; 1758 - segundo o padre Bernardino de Moraes nas Memórias Paroquiais, a freguesia era couto do rei e pertencia ao bispado e comarca de Miranda; tinha 76 vizinhos e 254 pessoas; tinha 76 vizinhos e 254 pessoas; a paróquia ficava dentro da vila e a igreja, com orago de Santa Maria Madalena, tinha três altares, o altar-mor do Santíssimo Sacramento, outro do Santo Cristo e outro da Senhora do Rosário; tinha duas Irmandades, uma do Senhor e outra da Senhora do Rosário; o pároco era vigário ad natum apresentado pelo Bispo de Miranda, tendo a igreja a renda de 7\$500 em dinheiro, 72 alqueires de pão e as ofertas dos paroquianos, dando cada um seu alqueire de pão centeio e de cada um que morre lhe ficavam livres 2\$800.

**Dados Técnicos**

Sistema estrutural de paredes portantes.

**Materiais**

Estrutura rebocada e pintada ou aparente; cobertura de telha.

**Pfarrrei und Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Rebordainhos**

Religiöse Architektur. Pfarrkirche.

**Beschreibung**

Längsgrundriss, bestehend aus einem Kirchenschiff und einem Chor, schmaler und gleich hoch, mit einer rechteckigen Sakristei, die an die linke Seitenfassade anschließt. Gelenkige Volumina mit undifferenzierten Dächern in der Kirche und eines in der Sakristei, in Kontinuität mit dem ersten. Verputzte und weiß gestrichene Fassaden mit Ausnahme der Hauptfassade, die aus Sichtmauerwerk besteht und nach SO ausgerichtet ist. Sie endet in einem Giebelstumpf mit einem doppelten Glockenturm in einem perfekten Rundbogen über Säulen, die den Glockenturm beherbergen, der in einem Giebel endet, der oben von einem gewölbten Raum zerrissen wird; der Glockenturm wird von einem lateinischen Kreuz aus Mauerwerk und zwei Fialen mit einer Kugel gekrönt; er wird von einer Tür mit geradem Sturz auf der rechten Seite und von einem kleinen runden Fernrohr zerrissen; über dem Portal befinden sich zwei Kragsteine, die eine alte Vorhalle stützen. Die hintere Fassade endet in einem Giebel, der von einem lateinischen Kreuz auf einer Weltkugel gekrönt wird.

**Schutz**

Nicht vorhanden

**Umgebung**

Urban, isoliert, innerhalb des Dorfes, auf einem ummauerten Platz, mit Zugang von vorne durch ein Eisentor.

**Erstverwendung**

Religiös: Pfarrkirche

**Aktuelle Verwendung**

Religiös: Pfarrkirche

**Eigenschaft**

Privat: Katholische Kirche (Diözese von Bragança - Miranda)

**Zuordnung**

Nicht zugeordnet

**Bauzeit**

17. / 18. Jahrhundert

**Chronologie**

17. / 18. Jh. 1706 - laut Pater Carvalho da Costa besuchte die Bevölkerung von Vila Boa de Arufe, mit 7 Nachbarn, und von Arufe, mit 12, die zum Term von São Miguel de Lanção gehörten, die Messe in Rebordainhos; 1715 - Datum des ersten dokumentierten Taufeintrags; 1755, 1. November - keine Zerstörung durch das Erdbeben, nur die Bewegung von Häusern war zu spüren; 1758 - laut

Pater Bernardino de Morais in den Memórias Paroquiais war die Pfarrei ein Couto des Königs und gehörte zum Bistum und Bezirk Miranda; Es hatte 76 Nachbarn und 254 Einwohner; die Pfarrei befand sich innerhalb des Dorfes und die Kirche, mit der Orago Santa Maria Madalena, hatte drei Altäre, den Hauptaltar des Allerheiligsten, einen weiteren des Heiligen Christus und einen weiteren der Muttergottes vom Rosenkranz; Sie hatte zwei Bruderschaften, eine des Herrn und eine der Frau des Rosenkranzes; der Pfarrer war vicar ad natum, der vom Bischof von Miranda vorgestellt wurde, und hatte der Kirche das Einkommen von 7\$500 in Geld, 72 Scheffel Brot und die Opfergaben der Gemeindemitglieder, wobei jeder seinen Scheffel Roggenbrot gab und von jedem, der starb, 2\$800 frei waren.

### **Technische Daten**

Strukturelles System von tragenden Wänden.

### **Materialien**

Verputzte und gestrichene oder freiliegende Konstruktion; Ziegeldach.

## **Resende (Douro Litoral), Capela e Ermida de Santa Madalena e Santa Luzia**

Koordinaten: 41° 5' 45.578" N, 8° 0' 57.852" W

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=7062](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=7062)

<https://www.igogo.pt/capela-de-miomaes/>

### **Capela e Ermida de Santa Maria Madalena e Santa Luzia**

Arquitectura religiosa, maneirista. Capela de planta longitudinal composta por nave, capela-mor e coro-alto. Fachada principal com portal de volta perfeita e remate em empena truncada por sineira. Cobertura da nave em vigamento de madeira e retábulo de estrutura maneirista.

### **Descrição**

Planta longitudinal, composta e regular, de nave única e capela-mor mais estreita e ligeiramente mais baixa, com volumes articulados, com coberturas diferenciadas de telhados de duas e três águas, assentes sobre cornija. Embasamento pouco proeminente. Fachada principal com pórtico de arco de volta perfeita assente em impostas e emoldurado por pilastras sobrepostas por entablamento decorado com figuras geométricas. Remate em empenacom cornija, truncada por pequena sineira de arco de volta inteira rematado por friso com três pináculos. Fachada lateral esquerda com porta rectangular e, no corpo da nave e da capela-mor, em plano ligeiramente mais recuado, pequena fresta rectangular. Alçado tardo cego. Alçado lateral direito com pequena fresta no corpo da capela-mor. Acesso ao INTERIOR por portal de volta perfeita. Coro-alto de madeira com balaustrada a que se tem acesso por escadaria do lado do Evangelho, em madeira. Neste lado, porta em asa de cesto e fresta rectangular. Tecto em vigamento de madeira. Arco triunfal de volta perfeita assente em impostas, ladeado por dois altares, acede à capela-mor, através de um degrau. Este espaço é iluminado por fresta rectangular no lado do Evangelho e outra mais pequena no alçado fronteiro. Retábulo de talha e cobertura em tecto de madeira, em forma de gamela.

### **Acessos**

EN 222, ao Km 97,9, em Caldas de Aregos

### **Protecção**

Inexistente

**Enquadramento**

Urbano, em terreiro isolado, junto à EN. Edifício destoante de exploração de águas na proximidade.

**Descrição Complementar**

Retábulo principal composto por tribuna central, ladeado por dois eixos laterais em dois andares, tendo, no primeiro, circunscrito por colunas espiraladas, duas tábuas representando figuras de santos. No superior, dividido por entablamento, a representação pictórica da Crucificação e de Santo André. O conjunto é sobrepujado por frontão semi-circular recortado.

**Utilização Inicial**

Religiosa: capela

**Utilização Actual**

Religiosa: capela

**Propriedade**

Privada: Igreja católica

**Afectação**

Paróquia de Anreade

**Época Construção**

Séc. 16 / 17

**Arquitecto / Construtor**

Desconhecido.

**Cronologia**

Séc. 12 - ocorreu nesta data a fundação da capela e hospital termal por D. Mafalda, mulher de D. Afonso Henriques, para o que deixou várias propriedades que pagavam foros; séc. 16 / 17 - provável data de remodelação do monumento; referida no Juízo das Capelas como tendo dois retábulos laterais, com altares de pedra, o do lado direito dedicado a São Brás, com o nicho entre colunas e dois painéis, e o de Santa Luzia, com dois quadros; na tribuna do retábulo-mor, a imagem de Santa Maria Madalena de estatura natural, ladeada por quatro painéis e, por cima, um tondo com Deus; no arco triunfal, três pinturas do Calvário; 1543 - Gaspar Teixeira era administrador da capela e hospital; séc. 19 - o culto decaiu por falta de pagamentos dos foros; 1860 - cheia; séc. 20 - desaparecimento do primitivo hospital e dependências termais; instalação, no local, de uma companhia de exploração de águas, que construiu um edifício incharacterístico na envolvente; 1909 - cheia; 1962 - cheia.

**Dados Técnicos**

Paredes autoportantes.

**Materiais**

Granito, rebocos e madeiras.

(*João Carvalho, 1999; Paula Figueiredo, 2001*)

**Kapelle und Einsiedelei Santa Maria Madalena und Santa Luzia**

Religiöse Architektur, Manierismus. Die Kapelle hat einen Längsgrundriss, bestehend aus Schiff,

Chor und Hochchor, mit einer Hauptfassade mit einem Portal von vollkommenem Rund und einem Giebel, der von einem Glockenturm gekrönt wird. Das Dach des Kirchenschiffs aus Holzbalken und das Altarbild im manieristischen Stil.

### **Beschreibung**

Längsgrundriss, komponiert und regelmäßig, mit einem einzigen Schiff und einer schmalen und etwas niedrigeren Hauptkapelle, mit gegliederten Volumina, mit differenzierten Dächern mit zwei und drei Schrägen, die auf einem Gesims stehen. Nicht sehr auffällige Einbettung. Hauptfassade mit bogenförmigem Portikus mit perfekter Wendung, der auf Pfeilern basiert und von Pilastern gerahmt wird, die von einem mit geometrischen Figuren verzierten Gebälk überlagert werden. Der Giebel ist mit einem Gesims abgeschlossen, das von einem kleinen Glockenturm mit einem Rundbogen und einem Fries mit drei Fialen abgeschlossen wird. Linke Seitenfassade mit rechteckiger Tür und im Korpus des Kirchenschiffs und des Chors, in etwas zurückgesetztem Grundriss, kleine rechteckige Aussparung. Blinde Seitenansicht. Rechter Seitenaufriss mit kleinem Spalt im Korpus des Chores. Zugang zum INTERIOR durch ein Portal von perfekter Rundung. Hochchor aus Holz mit Balustrade, der über eine Treppe auf der Evangelienseite erreicht wird, in Holz. Auf dieser Seite, Tür im Korbflügel und rechteckiger Spalt. Decke aus Holzbalken. Triumphbogen von vollkommenem Rund auf Pfosten, flankiert von zwei Altären, Zugang zum Altarraum durch eine Stufe. Dieser Raum wird durch einen rechteckigen Fries in der Seite des Evangeliums und einen weiteren kleineren in der Vorderansicht beleuchtet. Geschnitzter Altaraufsatz und Dach in einer Holzdecke, in Form eines Troges.

### **Zugang**

EN 222, bei Km 97,9, in Caldas de Aregos.

### **Schutz**

Nicht vorhanden

### **Umgebung**

Urban, auf einem abgelegenen Grundstück, direkt an der EN. Hervorragende Wasserausnutzung Gebäude in der Nähe.

### **Zusätzliche Beschreibung**

Hauptaltarbild, bestehend aus einem zentralen Podest, das von zwei seitlichen Achsen auf zwei Ebenen flankiert wird. Auf der ersten, die von spiralförmigen Säulen umschlossen ist, befinden sich zwei Tafeln mit Heiligenfiguren. Auf dem oberen, durch ein Gebälk geteilten, befindet sich eine bildliche Darstellung der Kreuzigung und des Heiligen Andreas. Das Ganze wird von einem halbrunden Giebel gekrönt.

### **Erstverwendung**

Religiös: Kapelle

### **Heutige Nutzung**

Religiös: Kapelle

### **Eigenschaft**

Privat: Katholische Kirche

### **Zuordnung**

Pfarrei Anreade

**Bauzeit**

16. / 17. Jahrhundert

**Architekt / Bauherr**

Unbekannt

**Chronologie**

12. Jh. - zu diesem Zeitpunkt erfolgte die Gründung der Kapelle und des Thermalbads durch D. Mafalda, Ehefrau von D. Afonso Henriques, die mehrere Grundstücke hinterließ, für die sie Pachtzahlungen leistete; 16./17. Jh. - wahrscheinliches Datum der Umgestaltung des Denkmals; im Hof der Kapelle wird erwähnt, dass sie zwei Retabeln hat. 16 / 17 - wahrscheinliches Datum der Umgestaltung des Denkmals; im Hof der Kapellen wird darauf hingewiesen, dass es zwei Seitenaltäre mit Steinaltären gibt, den rechten, der São Brás gewidmet ist, mit der Nische zwischen den Säulen und zwei Tafeln, und den von Santa Luzia, mit zwei Bildern; im Podest des Hauptaltars das Bildnis der Heiligen Maria Magdalena von natürlicher Statur, flankiert von vier Tafeln und darüber ein Tondo mit Gott; im Triumphbogen drei Gemälde des Kalvarienbergs; 1543 - Gaspar Teixeira war Verwalter der Kapelle und des Hospitals; 19. Jahrhundert - der Kult verfällt für lange Zeit. 19. Jh. - die Verehrung nimmt wegen der fehlenden Zahlung der Gebühren ab; 1860 - Überschwemmung; 20. Jh. - Verschwinden des primitiven Krankenhauses und der thermischen Abhängigkeiten; an seiner Stelle wurde ein Wasserausbeutungsunternehmen installiert, das ein untypisches Gebäude in dem betroffenen Gebiet baute; 1909 - Überschwemmung; 1962 - Überschwemmung.

**Technische Daten**

Selbsttragende Wände.

**Materialien**

Granit, Gips und Holz.

*(João Carvalho, 1999; Paula Figueiredo, 2001)***Rio-Maior-Alcobertas (Ribatejo), Dólmen-Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 39° 25' 6.719" N, 8° 54' 12.956" W

[http://monumentos.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=3905](http://monumentos.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=3905)[https://de.wikipedia.org/wiki/Santa\\_Maria\\_Madalena\\_\(Alcobertas\)](https://de.wikipedia.org/wiki/Santa_Maria_Madalena_(Alcobertas))[https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Igreja\\_de\\_Santa\\_Maria\\_Madalena\\_\(Alcobertas\)?uselang=de](https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Igreja_de_Santa_Maria_Madalena_(Alcobertas)?uselang=de)**Anta-Capela Santa Maria Madalena, Alcobertas**

Capela construída sobre monumento megalítico de carácter funerário, composto de câmara e corredor. É uma construção típica do Neolítico fe possui câmara poligonal e sete esteios, e corredor actualmente com dois esteios in situ cobertos parcialmente pelas coberturas originais. Encontra-se integrado numa das capelas laterais da actual Igreja Paroquial de Alcobertas, templo de uma nave, com alpendre a anteceder a porta que é encimada por janelão e um nicho com imagem quatrocentista. e revestido a azulejos do tipo "padrão" do séc. 17. Possui uma pia baptismal e outra de água benta, quinhentistas.

**Descrição**

IGREJA: Planta longitudinal, irregular, composta por nave e cabeceira escalonada de 3 capelas; massas escalonadas constituídas pelo alpendre da fachada ocupando toda a sua largura e sacristia e torre sineira adossados ao muro lateral esquerdo. Cobertura diferenciada em telhado de 2 águas na nave, de 3 e 4 águas na sacristia, torre e capelas da cabeceira, de uma água no alpendre. Fachadas rebocadas e pintadas de branco. Fachada principal rasgada por portal de verga encimado por janelão de avental e brincos, de verga curva com remate em cornija saliente dobre a qual se eleva um nicho concheado, em arco pleno. INTERIOR: guarda-vento dá acesso a nave única com cobertura em madeira de três planos; coro alto assente em duas colunas com guarda em balaustrada de madeira. Paredes com silhar de azulejos policromos de composição geométrica e fabrico industrial. Do lado do Evangelho um púlpito em cantaria assente em mísula com acesso através de escadaria integrada no interior da parede. Altares laterais em ambos os lados do templo e dois pequenos nichos a ladear a entrada do arco triunfal para a capela-mor, simples em falsa abóbada com grande cruz na parede testeira e lateralmente espaço para os fiéis. DÓLMEN: adossado ao muro lateral esquerdo da igreja que abre para o megalítico através de arco abobadado revestido de azulejos, comunicando o dólmen directamente com o templo, através do corredor de acesso à câmara. O Dólmen é constituído por esteios de grandes dimensões, de pedra granítica; os espaços entre os esteio são preenchidos de alvenaria rebocada; a câmara assim formada é encimada por construção circular de alvenaria coberta por telhado moderno; o corredor é formado por grandes esteios que suportam a cobertura constituída por laje de granito. No interior, ao fundo da câmara virado a E., um altar de pedra com frontal azulejado, dedicado a Santa Maria Madalena; a câmara e o corredor possuem pavimento de cantaria de tijolo.

**Acessos**

EN. 1,114, a NNE. de Rio Maior a c. de 10 Km. WGS84: 39°25'07.24"N.; 8° 54'12.91"O..

**Protecção**

Categoria: IIP - Imóvel de Interesse Público, Decreto n.º 41 191, DG, 1.ª série, n.º 162 de 18 julho 1957 \*1

**Enquadramento**

Urbano, destacado, isolado. Rodeado por amplo adro calcetado com calçada à portuguesa e demarcado por pequeno muro em alvenaria com remate em cantaria e fechando do lado da fachada principal com pequenos marcos em cantaria. No interior do adro, com desnível marcado por degraus, do lado esquerdo, ergue-se um monólito onde assenta uma placa com inscrição comemorativa do 450º aniversário da elevação a Igreja Matriz; fechando o adro, do lado posterior, ergue-se a Casa paroquial, de dois pisos, com o acesso ao segundo por escalinata de cantaria. Árvores de grande porte pontuam o recinto.

**Descrição Complementar**

INSCRIÇÃO: "1536 - ALCOBERTAS - 1986 / NO 450º ANIVERSÁRIO DA ELEVAÇÃO A / FREGUESIA SUFRAGÂNEA A IGREJA MATRIZ / DE ALCANEDE POR CARTA DE LICENÇA DO / SENHOR D. AFONSO CARDEAL DE SÃO BRAZ / ARCEBISPO DE LISBOA, EM / 4JULHO DE 1536. / A COMISSÃO COMEMORATIVA: / ALCOBERTAS FUTEBOL CLUBE / RANCHO FOLCOLÓRICO CHÃOS / JUNTA DE FREGUESIA / E PAROQUIA ALCOBERTAS / ALCOBERTAS - 21-9-1986"

**Utilização Inicial**

Funerária: anta

**Utilização Actual**

Religiosa: igreja paroquial

**Propriedade**

Privada: Igreja Católica (Diocese de Santarém)

**Afectação**

Sem afectação

**Época Construção**

Época megalítica / Séc. 16 / 17 / 18 / 20

**Arquitecto / Construtor**

Desconhecido

**Cronologia**

1536, 4 de Julho - a ermida e elevada a primeira igreja da freguesia com jurisdição paroquial, por carta do Cardeal de São Brás, Arcebispo de Lisboa; séc. 17 / 18 - dá-se a rotação da igreja para a posição actual, deixando o dolmen de funcionar como capela e altar mor, passando a ser uma capela lateral; Séc. 1889, c. de - os Serviços Geológicos procederam à exploração e reconhecimento da gruta, não se tendo procedido a uma escavação metódica; 1936 - escavações no dólmen efectuadas por Manuel Heleno; 1982 - pedido de intervenção do Departamento de Arqueologia devido ao perigo de derrocada em virtude de terraplanagens feitas no local; 1987 - efectuados trabalhos de arqueologia.

(*Rosário Gordalina, 1991; Cecília Matias, 2009*)

**Dolmen-Kapelle St. Maria Magdalena, Alcobertas**

Kapelle, die auf einem megalithischen Monument mit Begräbnischarakter gebaut wurde, bestehend aus einer Kammer und einem Schiff. Es ist eine typische Konstruktion des Neolithikums fe hat eine polygonale Kammer und sieben Streben, und Korridor derzeit mit zwei Streben in situ teilweise von den ursprünglichen Abdeckungen bedeckt. Sie ist in eine der Seitenkapellen der heutigen Pfarrkirche Alcobertas integriert, ein einschiffiges Gotteshaus mit einem Vorbau vor der Tür, der von einem großen Fenster und einer Nische mit einem Bild aus dem 15. Jahrhundert gekrönt und mit Kacheln vom Typ "padrão" aus dem 17. Jahrhundert bedeckt ist. Sie verfügt über ein Taufbecken und ein weiteres für Weihwasser, beide aus dem 16. Jahrhundert.

**Beschreibung**

KIRCHE: unregelmäßiger Längsgrundriss, bestehend aus einem Schiff und einem gestaffelten Kopf mit 3 Kapellen; die gestaffelten Massen bestehen aus der Vorhalle der Stirnseite, die die gesamte Breite einnimmt, und der Sakristei und dem Glockenturm, die an der linken Seitenwand angebracht sind. Differenzierte Deckung im Dach von 2 Wässern im Kirchenschiff, 3 und 4 Wässern in der Sakristei, im Turm und in den Kapellen des Kopfes, einem Wasser in der Vorhalle. Fassaden verputzt und weiß gestrichen. Die Hauptfassade wird von einem Portal mit Oberschwelle gekrönt, das von einem Fenster mit Schürze und Ohrmuscheln, einer geschwungenen Oberschwelle mit Abschluss in einem Gesims, über dem sich eine Nischenkonche in vollem Bogen erhebt, gekrönt wird. INNEN: Windfenster gibt Zugang zum einschiffigen Bau mit Holzdach in drei Ebenen; hoher Chor auf zwei Säulen mit Wächter in Holzbalustrade. Wände mit Silhouette aus polychromen Fliesen geometrischer Zusammensetzung und industrieller Fertigung. An der Evangelienseite eine auf einem Kragstein ruhende Kanzel aus Mauerwerk mit Zugang über eine in die Wand integrierte

Treppe. Seitenaltäre auf beiden Seiten des Tempels und zwei kleine Nischen, die den Eingang des Triumphbogens zur Hauptkapelle flankieren, einfaches Kreuzgewölbe mit großem Kreuz an der Stirnwand und seitlich Platz für die Gläubigen. DOLMEN: an die linke Seitenwand der Kirche geklebt, die sich durch einen mit Kacheln bedeckten Gewölbebogen zum Megalithen öffnet und den Dolmen direkt mit dem Tempel verbindet, durch den Zugangskorridor zur Kammer. Der Dolmen besteht aus großen Granitsteinpfeilern; die Räume zwischen den Pfeilern sind mit verputztem Mauerwerk ausgefüllt; die so gebildete Kammer wird von einer kreisförmigen Mauerkonstruktion gekrönt, die mit einem modernen Dach bedeckt ist; der Korridor wird von großen Pfeilern gebildet, die das Granitplattendach tragen. Im Inneren befindet sich am Ende der Kammer, die nach Osten ausgerichtet ist, ein Steinaltar mit einer gefliesten Front, der der Heiligen Maria Magdalena gewidmet ist; die Kammer und der Korridor haben einen Fußboden aus Ziegelmauerwerk.

### **Zugang**

DE. 1.114, NNE. von Rio Maior ca. 10 Km. WGS84: 39°25'07.24"N.; 8° 54'12.91"O..

### **Schutz**

Kategorie: IIP - Public Interest Property, Dekret nr. 41 191, DG, 1. Serie, nr. 162, 18. Juli 1957 \*1

### **Umgebung**

Urban, freistehend, isoliert. Umgeben von einem breiten gepflasterten Platz mit portugiesischem Pflaster und abgegrenzt durch eine kleine Mauer mit Steineinfassung, die die Seite der Hauptfassade mit kleinen Meilensteinen aus Stein abschließt. Im Inneren des Kirchhofs, mit einer durch Stufen markierten Steigung, befindet sich auf der linken Seite ein Monolith, an dem eine Gedenktafel mit einer Inschrift zum 450. Jahrestag der Erhebung zur Pfarrkirche steht; am Ende des Kirchhofs, auf der Rückseite, steht das zweistöckige Pfarrhaus, mit Zugang zum zweiten Stockwerk über eine Steintreppe. Große Bäume unterbrechen das Gehege.

### **Zusätzliche Beschreibung**

INSCHRIFT: "1536 - ALCOBERTAS - 1986 / ZUM 450. JAHRESTAG DER ERHEBUNG DER PFARREI / SUFFRAGANKIRCHE / VON ALCANEDE ZUR / SUFFRAGANPFARREI DURCH KONZESSION DES / HERRN D. AFONSO KARDINAL VON SÃO BRAZ / ERZBISCHOF VON LISSABON AM / 4. JULI 1536 / DAS FESTKOMITEE: / FUSSBALLVEREIN ALCOBERTAS / RANCHO FOLCOLÓRICO CHÃOS / GEMEINDERAT / UND PFARREI ALCOBERTAS / ALCOBERTAS - 21-9-1986".

### **Erstverwendung**

Begräbnisstätte: Dolmen

### **Heutige Auslastung**

Religiös: Pfarrkirche

### **Eigenschaft**

Privat: Katholische Kirche (Diözese von Santarém)

### **Zuordnung**

Nicht zugeordnet

### **Bauzeit**

Megalithzeit / 16. / 17. / 18. / 20. Jahrhundert

**Architekt / Bauherr**

Unbekannt

**Chronologie**

1536, 4. Juli - die Einsiedelei wird durch einen Brief des Kardinals von São Brás, Erzbischof von Lissabon, zur ersten Kirche der Pfarrei erhoben; 17./18. Jh. - die Kirche wird an ihre heutige Position gedreht, und der Dolmen hört auf, als Kapelle und Hauptaltar zu fungieren, und wird zu einer Seitenkapelle; 1889, um. von - die Geologischen Dienste begannen mit der Erkundung und Erkennung der Höhle, ohne eine methodische Ausgrabung vorzunehmen; 1936 - Ausgrabungen im Dolmen durch Manuel Heleno; 1982 - Antrag auf Intervention durch das Amt für Archäologie wegen Einsturzgefahr aufgrund von Erdarbeiten, die auf dem Gelände durchgeführt wurden; 1987 - Durchführung von archäologischen Arbeiten.

(*Rosário Gordalina, 1991; Cecília Matias, 2009*)

[...]

Die Megalithkapelle Santa Maria Madalena in Alcobertas, bei Rio Maior ist ein christianisiertes Megalithmonument im Westen von Portugal. Die Anta stammt aus der Jungsteinzeit (etwa 3.000 v. Chr.), und wurde im 17. Jahrhundert mit der Barockkirche des 2000 Einwohner zählenden Dorfes verbunden. Die Megalithkapelle in Alcobertas zählt zu den 10 größten der Iberischen Halbinsel. In Portugal existieren noch zwei weitere Kapellen dieser spezifischen Art: in Pavia die Kapellen São Dionisio und São Brissos.

Der Kontrast zwischen dem weißen Barockbau mit den hier typischen blauen Wandkacheln (Azulejos) und dem braunen Jahrtausende alten Dolmen könnte nicht größer sein. Die Anta besteht aus acht Tragsteinen aus Kalkstein, auf denen einst ein gewaltiger (später zerbrochener) Monolith als Deckstein ruhte. Heute ist die obere Partie aufgemauert und ein Dach aus den gleichen roten Dachpfannen, wie die der Kirche, bedeckt das äußere halbrunde Mauerwerk der Seitenkapelle. Der Zugang ist aus zwei Stützpfeilern mit kachelverziertem Stützbogen (aus dem 17. Jahrhundert) und einem Dachstein geformt. Im oberen Teil befindet sich eine Darstellung der heiligen Magdalena beim Gebet. Der einfache Altar lehnt an einem der Stützpfeiler, auf dem eine Terrakottafigur der Heiligen Ana steht. Neben diesem befindet sich noch ein Altar aus dem 17. Jahrhundert mit einem Bild der Heiligen Magdalena.

**Rio-Maior-Alcobertas (Ribatejo), Igreja de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 39° 25' 6.42" N, 8° 54' 12.704" W

[http://www.linkfang.de/wiki/Santa\\_Maria\\_Madalena\\_%28Alcobertas%29](http://www.linkfang.de/wiki/Santa_Maria_Madalena_%28Alcobertas%29)

[https://www.infopedia.pt/\\$igreja-de-santa-maria-madalena](https://www.infopedia.pt/$igreja-de-santa-maria-madalena)

[https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Igreja\\_de\\_Santa\\_Maria\\_Madalena\\_\(Alcobertas\)](https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Igreja_de_Santa_Maria_Madalena_(Alcobertas))

**Igreja de Santa Maria Madalena, Alcobertas**

De fundação incerta, a Igreja de Santa Maria Madalena, paroquial de Alcobertas, em Rio Maior, é um templo interessante pelas suas diversas reformas e tipologias artísticas. De salientar os azulejos padronizados do século XVII e uma curiosa capela lateral exterior, reaproveitando uma anta megalítica.

Esta igreja ribatejana é um edifício modernizado que, no entanto, permite ver alguns dos sinais deixados pelas várias épocas artísticas passadas.

Delimitada por duas salientes pilastras, a frontaria é formada por alpendre repousando em duas colunas dóricas, estrutura arquitetónica que antecede o seu portal de linhas simples e que é sobrepujado por nicho abrigando uma escultura do século XV, alusiva a Santa Maria Madalena. A

empena triangular da fachada é alta, fechando o lado esquerdo desta - localizada um pouco mais recuada - a alta torre sineira.

A igreja é constituída por corpo de uma só nave, com altares colaterais e revestimento parietal de azulejos padronizados seiscentistas. A pia de água benta e a pia batismal são duas belas obras quinhentistas lavradas em pedra. Formada por um pé curto, taça hexagonal envolta por anel golpeado, as faces da pia batismal são decoradas com elegantes lavrados fitomórficos.

Também de assinalar é a Capela de Sta. Margarida, espaço localizado do lado do Evangelho e que aproveita a antiga estrutura megalítica de uma anta, como se pode observar do lado exterior do templo e que se encontra acoplada à torre sineira do mesmo. Internamente, o arco de acesso a esta capela é totalmente revestido com azulejos de padrão do século XVII, sendo o seu fecho composto por painel figurativo de Santa Margarida, em tons de azul e amarelo.

A cabeceira apresenta a capela-mor com uma bela composição retabular, estando as suas paredes totalmente forradas por tapete de azulejos-padrão seiscentistas.

A Igreja de Santa Maria Madalena da Paróquia de Alcobertas foi classificada em 1957 como Imóvel de Interesse Público (I.I.P.).

### **Kirche Santa Maria Madalena, Alcobertas**

Von unsicherer Gründung ist die Kirche Santa Maria Madalena, Pfarrei Alcobertas, in Rio Maior, ein interessantes Gotteshaus für seine verschiedenen Renovierungen und künstlerischen Typologien. Besonders bemerkenswert sind die gemusterten Kacheln aus dem 17. Jahrhundert und eine kuriose äußere Seitenkapelle, die sich eines megalithischen Dolmen bedient.

Diese Ribatejo-Kirche ist ein modernisiertes Gebäude, das uns dennoch erlaubt, einige der Zeichen zu sehen, die von den verschiedenen künstlerischen Epochen, die vorausgegangen sind, hinterlassen wurden.

Die von zwei markanten Pilastern eingefasste Front wird von einer auf zwei dorischen Säulen ruhenden Vorhalle gebildet, die dem Portal mit seinen einfachen Linien vorausgeht und von einer Nische überragt wird, in der eine Skulptur aus dem 15. Der dreieckige Giebel der Fassade ist hoch, die linke Seite davon schließt - etwas weiter hinten gelegen - der hohe Glockenturm ab.

Die Kirche besteht aus einem einschiffigen Körper mit Seitenaltären und einer parietalen Verkleidung aus gemusterten Fliesen aus dem 17. Jahrhundert. Das Weihwasserbecken und das Taufbecken sind zwei schöne, in Stein gehauene Werke aus dem 16. Jahrhundert. Das Taufbecken besteht aus einer sechseckigen Schale mit kurzem Fuß, die von einem geschlagenen Ring umgeben ist. Die Seitenflächen sind mit eleganten phytomorphen Schnitzereien verziert.

Erwähnenswert ist auch die Kapelle von Sta. Margarida, ein Raum, der sich auf der Seite des Evangeliums befindet und der die alte megalithische Struktur eines Dolmen nutzt, wie sie an der Außenseite des Tempels zu sehen ist und der mit seinem Glockenturm verbunden ist. Im Inneren ist der Zugangsbogen zu dieser Kapelle vollständig mit gemusterten Kacheln aus dem 17. Jahrhundert bedeckt, und sein Abschluss besteht aus einer figurativen Tafel der Heiligen Margareta in Blau- und Gelbtönen.

Der Altarraum stellt die Hauptkapelle mit einer schönen netzförmigen Komposition dar, deren Wände vollständig mit einem Teppich aus gemusterten Fliesen des siebzehnten Jahrhunderts ausgekleidet sind.

Die Kirche Santa Maria Madalena der Pfarrei Alcobertas wurde 1957 als Eigentum von öffentlichem Interesse (I.I.P.) eingestuft.

### **Rosmanihal (Beira Beixa), Capela e Romaria de Santa Maria Madalena e Santa Luzia**

Koordinaten: 39° 55' 16.414" N, 7° 6' 35.51" W

<https://www.allaboutportugal.pt/en/idanha-a-nova/monuments/capela-de-santa-maria-madalena-16>

<https://de.calameo.com/read/00138710963ec89ca47d4>

## Capela e Romaria de Santa Maria Madalena e Santa Luzia

Capela que se pensa ter construído no século XVIII, é composta por uma planta longitudinal com nave precedida por alpendre aberto e capela-mor. No interior, destaque para o arco triunfal traseiro perfeito e para o altar-mor encimado por um nicho.

[...]

Esta Capela situa-se a cerca de três quilómetros a SO da freguesia, junto à estrada que serve a provação das Solheiras.

Tem expostas as imagens de Sta. Maria Madalena e Sta. Luzia, protectora dos olhos.

É um templo simples com arco em granito separando o altar-mor do restante corpo da capela, tem tecto forrado a madeira e chão de tijoleira. Possui um púlpito com base de granito assente em coluna também de granito e varandim de madeira pintado.

Nos anos 70 do século passado foi-lhe acrescentado um alpendre e um recinto aciamentado.

Es gibt Bilder der heiligen Maria Magdalena und der heiligen Lucy, Beschützerin der Augen.

Junto esta ermida existe uma estação arqueológica, com um grande número de sepulturas escavadas na rocha e um conjunto de rochas com covinhas além de grande quantidade de restos cerâmicos e pedras soltas.

Segunda feira de Páscoa o povo vai em romagem com o estandarte de Espírito Santo. Depois da missa e da procissão o povo confraterniza e come as suas merendas.

## Kapelle und Wallfahrt Santa Maria Madalena und Santa Luzia, Rosmanihal

Kapelle, die vermutlich im 18. Jahrhundert erbaut wurde und aus einem Längsplan mit einem Kirchenschiff besteht, dem eine offene Veranda und ein Chor vorausgehen. Im Innenraum ist vor allem der Triumphbogen zurück perfekt und für den Hochaltar von einer Nische überragt

[...]

Diese Kapelle befindet sich etwa drei Kilometer SO der Gemeinde, neben der Straße, die die Provinz Solheiras versorgt.

Es ist ein einfaches Gotteshaus mit einem Granitbogen, der den Hauptaltar vom Rest des Kapellenkörpers trennt, hat eine holzverkleidete Decke und einen gefliesten Boden. Sie hat eine Kanzel mit einem Granitsockel, der auf einer Säule, ebenfalls aus Granit, ruht, und einen bemalten Holzvorbau.

In den 70er Jahren des letzten Jahrhunderts wurden ein Vorbau und eine Einfriedung hinzugefügt. Neben dieser Kapelle befindet sich eine archäologische Ausgrabungsstätte mit einer großen Anzahl von in den Felsen gegrabenen Gräbern und einer Gruppe von Felsen mit Vertiefungen sowie einer großen Menge von Keramikresten und losen Steinen.

Am Ostermontag gehen die Menschen mit dem Banner des Heiligen Geistes auf Pilgerfahrt. Nach der Messe und der Prozession verbrüdernd sich die Leute und essen ihre Snacks.

## São Pedro (Algarve), Ermida de Santa Maria Madalena

Koordinaten: 37° 1' 2.122" N, 7° 56' 9.002" W

<https://cityseeker.com/faro/233223-ermida-de-sta-madalena>

## Ermida de Santa Maria Madalena, São Pedro

"Construído em uma Capela Privada".

O eremitério de Sta Madalena foi construído na era medieval, e o interior da mansão foi restaurado em meados do século XIX para servir como capela particular de um rico comerciante. Ainda existe a fonte com um elogio à Santa Madalena inscrito nela, para que ali os devotos possam homenageá-la.

[...]

O Hotel Madalena está localizado perto da ermida de Santa Madalena, uma capela privada construída por um comerciante no interior de uma mansão. No interior do Madalena, os hóspedes são recebidos com decoração tradicional portuguesa e um pessoal simpático e acolhedor.

*(Edward Dalmulder)*

### **Einsedelei Santa Maria Madalena, São Pedro**

"Gebaut auf einer Privatkapelle".

Die Einsiedelei von Sta. Magdalena wurde im Mittelalter erbaut und das Innere des Herrenhauses wurde Mitte des neunzehnten Jahrhunderts restauriert, um als Privatkapelle eines wohlhabenden Kaufmanns zu dienen. Es gibt immer noch den Brunnen, auf dem eine Lobrede auf Santa Magdalena eingraviert ist, so dass die Verehrer ihr dort huldigen können.

[...]

Das Madalena Hotel befindet sich in der Nähe der Einsiedelei von Santa Madalena, einer privaten Kapelle, die von einem Kaufmann im Inneren eines Herrenhauses errichtet wurde. Im Inneren des Madalena werden die Gäste mit traditionellem portugiesischem Dekor und einem freundlichen und einladenden Personal empfangen.

*(Edward Dalmulder)*

### **Salgueiro (Beira Baixa), Capela de Santa Maria Madalena na Solar Dom Nuno Frazão**

Koordinaten: 40° 14' 21.458" N, 7° 18' 15.113" W

<https://www.igogo.pt/solar-dom-nuno-frazao-e-capela-de-santa-maria-madalena/>

<https://1.bp.blogspot.com/-ttik72gpQ9k/XeEB52EmvQI/AAAAAAAAVR0/b1pTwI34HucrqS2g3VIqZhY1Qo9IBiT4wCEwYBhgL/s640/DSC04199.JPG>

### **Capela de Santa Maria Madalena, Salgueiro**

Solar de planta retangular irregular com dois pisos, ao qual está adossada uma capela de planta longitudinal, com um espaço único. O portal principal apresenta a pedra de armas da família Frazão. Na fachada da capela, destaca-se uma sineira de volta perfeita.

### **Kapelle Santa Maria Madalena, Salgueiro**

Das Herrenhaus hat einen unregelmäßigen rechteckigen Grundriss mit zwei Stockwerken, an die eine Längskapelle mit einem einzigen Raum angebaut ist. Das Hauptportal zeigt das Wappen der Familie Frazão. An der Fassade der Kapelle befindet sich ein Glockenturm mit einer perfekten Drehung.

### **Sampaio (Trás-os-Montes e Alto Douro), Paróquia e Curado de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 17' 57.311" N, 7° 5' 57.991" W

<https://digitalq.adbgc.arquivos.pt/details?id=1308688>

<https://tombo.pt/f/mgd32>

## **Paróquia e Curado de Santa Maria Madalena, Sampaio**

### **História**

Pertenceu ao arcebispado de Braga até ao ano de 1882, a partir desta data passou para a Diocese de Bragança.

Foi curato da apresentação dos Marqueses de Távora, passou depois para a coroa. Mais tarde foi reitoria.

O orago da freguesia é Santa Maria Madalena.

As localidades anexas são: Viduedo.

## **Pfarrei und Krankenhaus Santa Maria Madalena, Sampaio**

### **Geschichte**

Gehörte bis 1882 zum Erzbistum Braga, ab diesem Datum wurde es Teil der Diözese Bragança.

Es war Kuratie der Präsentation der Markgrafen von Távora, später ging es in den Besitz der Krone über. Später war es ein Pfarrhaus.

Die Schutzpatronin der Gemeinde ist Santa Maria Madalena.

Die angeschlossenen Ortschaften sind: Viduedo.

## **Santa Cruz (Beira Litoral), Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 40° 12' 39.514" N, 8° 25' 43.45" W

--

## **Santa Valha (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 41' 1.802" N, 7° 16' 9.818" W

<https://www.igogo.pt/capela-de-santa-maria-madalena-4/>

## **Capela de Santa Maria Madalena, Santa Valha**

Igreja de arquitetura pré-românica e quinhentista. Apresenta no interior com pinturas murais quinhentistas simulando retábulo.

### **Época de Construção:**

Século XVI, Século X

## **Kapelle Santa Maria Madalena**

Kirche der vorromanischen Architektur und des 16. Jahrhunderts. Es präsentiert sich im Inneren mit Wandmalereien aus dem 16. Jahrhundert, die ein Altarbild simulieren.

### **Bauzeit:**

16. Jahrhundert, 10. Jahrhundert

## **Santiago (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 4' 43.212" N, 7° 41' 27.082" W

[https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/8090/1/ulfl128849\\_tm.pdf](https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/8090/1/ulfl128849_tm.pdf) (S. 162)

---

## **Santo Tirso (Douro Litoral), Capela de Santa Maria Madalena da Mosteiro de São Bento**

Koordinaten: 41° 20' 41.381" N, 8° 28' 16.9" W

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=5145](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=5145)

[https://books.google.de/books?id=KDdDjQFg1EYC&pg=PA512&lpg=PA512&dq=Santo+Tirso.+igreja+Madalena&source=bl&ots=c6Jc2LnqbT&sig=ACfU3U3Batqm9kpt43eo6NweGNSClaT0\\_Q&hl=de&sa=X&ved=2ahUKEwjF58jCh5XuAhWFyYUKHTXnBDM4FBD0ATAJegQIBxAC#v=onepage&q=Santo%20Tirso%2C%20igreja%20Madalena&f=false](https://books.google.de/books?id=KDdDjQFg1EYC&pg=PA512&lpg=PA512&dq=Santo+Tirso.+igreja+Madalena&source=bl&ots=c6Jc2LnqbT&sig=ACfU3U3Batqm9kpt43eo6NweGNSClaT0_Q&hl=de&sa=X&ved=2ahUKEwjF58jCh5XuAhWFyYUKHTXnBDM4FBD0ATAJegQIBxAC#v=onepage&q=Santo%20Tirso%2C%20igreja%20Madalena&f=false)

### **Capela de Santa Maria Madalena da Mosteiro de São Bento, Santo Tirso**

Arquitetura religiosa, gótica, seiscentista e barroca. Mosteiro beneditino composto por igreja de planta cruciforme e zona regal composta por dois claustros, dispostos no enfiamento do lado esquerdo da igreja, surgindo o corpo da hospedaria perpendicular à fachada principal, envolvido por ampla cerca, definida pelo rio. Igreja crucífera, composta por nave, antecedia por galilé, transepto e capela-mor, com sacristia adossada ao lado esquerdo, antecedida por ante-sacristia e duas torres sineiras bastante recuadas relativamente à fachada principal; tem coberturas interiores em abóbadas de berço, iluminada por amplos janelões, protegidos interiormente por sanefas de talha. Fachada principal com estrutura maneirista, baseada nos tratados de Vignola, com corpo central ladeado por aletas e remate em frontão triangular, contendo janela termal, existindo um jogo entre linhas retilíneas e curvas, com semelhanças nítidas com o Mosteiro beneditino de Tibães (v. PT010303250015). Interior com coro-alto amplo, assente em três arcos de volta perfeita, contendo cadeiral com duas fiadas, de decoração tardo-barroca, prolongando-se numa tribuna com órgão, no lado da Epístola. Confrontantes, as capelas laterais com retábulos de talha rococó e dois púlpitos, tendo o presbitério marcado por uma grade de ferro, do mesmo período.

[...]

1758, 14 abril - nas Memórias Paroquiais, assinadas pelo pároco Frei José do Pilar, é referido que a paróquia é dedicada a Santa Maria Madalena e a igreja tem o altar-mor, com as imagens de Nossa Senhora da Assunção, de São Bento e Santa Escolástica; tem os altares de Santo Amaro, São Bento e Nossa Senhora das Angústias, com o Santíssimo da comunidade religiosa, no lado do Evangelho, surgindo, no lado oposto, os de Santa Gertrudes e Santo Tirso; sucedendo às grades, surgem as capelas de Santa Maria Madalena com os Santíssimo dos fregueses e com as imagens de São Sebastião e São Brás, surgindo, no lado oposto, o de Nossa Senhora do Rosário, com as imagens da Fuga para o Egito; o pároco é vigário monge de São Bento, apresentado trienalmente pelo abade do Mosteiro de Santo Tirso.

(Paula Figueiredo, 2003, 2012)

### **Kapelle Santa Maria Madalena im Kloster São Bento, Santo Tirso**

Gotik, sechzehntes Jahrhundert und barocke religiöse Architektur. Das Benediktinerkloster besteht aus einer kreuzförmigen Kirche und dem aus zwei Kreuzgängen bestehenden Regalbereich, der in der Linie auf der linken Seite der Kirche angeordnet ist, wobei der Körper des Gästehauses senkrecht zur Hauptfassade steht und von einem breiten Zaun umgeben ist. Kreuzkirche, bestehend aus einem Schiff, dem eine Galeere, ein Querschiff und ein Chor vorgelagert sind, mit einer Sakristei auf der linken Seite, der eine Vorhalle und zwei Glockentürme vorgelagert sind, die weit von der Hauptfassade zurückgesetzt sind; sie hat Innenverkleidungen in Wiegengewölben, die durch

breite Fenster beleuchtet werden, die innen durch geschnitzte Schabracken geschützt sind. Die Hauptfassade hat eine manieristische Struktur, basierend auf den Verträgen von Vignola, mit einem zentralen Körper, der von Flossen flankiert wird und in einem dreieckigen Giebel mit einem Thermalfenster endet. Es gibt ein Spiel zwischen geradlinigen und geschwungenen Linien mit deutlichen Ähnlichkeiten zum Benediktinerkloster von Tibães (siehe PT010303250015). Der Innenraum hat einen breiten Chor, der auf drei Rundbögen mit zwei Reihen spätbarocker Verzierungen basiert und sich bis zu einem Podium mit Orgel an der Epistelseite erstreckt. Gegenüberliegend die Seitenkapellen mit geschnitzten Rokoko-Altaraufsätzen und zwei Kanzeln, wobei das Presbyterium durch ein eisernes Geländer gekennzeichnet ist, aus der gleichen Zeit.  
[...]

1758, 14. April - in den Parochial Memoirs, unterzeichnet vom Pfarrer Fr. José do Pilar, wird festgehalten, dass die Pfarrei der Heiligen Maria Magdalena geweiht ist und die Kirche den Hauptaltar hat, mit den Bildern von Nossa Senhora da Assunção, São Bento und Santa Escolástica; sie hat die Altäre von Santo Amaro, São Bento und Nossa Senhora das Angústias, mit dem Allerheiligsten der religiösen Gemeinschaft, auf der Seite des Evangeliums, erscheinen, auf der gegenüberliegenden Seite, die von Santa Gertrudes und Santo Tirso; Nach den Gittern erheben sich die Kapellen von Santa Maria Madalena mit dem Santíssimo der Gemeindeglieder und mit den Bildern von São Sebastião und São Brás, auf der gegenüberliegenden Seite erscheint die von Nossa Senhora do Rosário, mit den Bildern der Flucht nach Ägypten; der Pfarrer ist ein Mönchsvikar von São Bento, der alle drei Jahre vom Abt des Klosters Santo Tirso vorgestellt wird.  
(Paula Figueiredo, 2003, 2012)

## **Santo Tirso (Douro Litoral), Igreja Matriz de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 20' 39" N, 8° 29' 16" W

<http://www.gcatholic.org/churches/europe-south/42244.htm#>

---

## **Santo Tirso (Douro Litoral), Paróquia Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 20' 33.652" N, 8° 28' 28.337" W

<https://pesquisa.adporto.arquivos.pt/details?id=493692>

<https://www.jornaldoave.pt/paroquia-de-santa-maria-madalena-com-compasso-em-domingo-de-pascoa/>

## **Paróquia Santa Maria Madalena, Santo Tirso**

### **História**

A freguesia de Santa Maria Madalena de Santo Tirso, é a freguesia sede do concelho com o mesmo nome. A vila é constituída unicamente por esta freguesia, a qual era abadia da apresentação do Convento de Santo Tirso e, mais tarde, reitoria. No "Cadastro" de 1527, esta freguesia aparece com o título de "Madalena"; em 1623, no "Catálogo dos Bispos do Porto", aparece registado com o nome de "A Madalena de Santo Tirso". Comarca eclesiástica da Maia - 3º distrito (1856; 1907). Segunda vigararia de Santo Tirso (1916; 1970).

### **História da custódia**

Incorporações efectuadas pela Câmara Eclesiástica do Porto e pela Conservatória do Registo Civil de Santo Tirso em 23 de Outubro de 1953, 19 de Fevereiro de 1999 e 15 de Fevereiro de 2013.

[...]

Em domingo de Páscoa é tradição em muitas paróquias o compasso percorrer as ruas e dar a beijar Jesus Cristo ressuscitado. Na paróquia de Santa Maria Madalena, em Santo Tirso, esta era uma tradição perdida no tempo”. “Há cerca de 40 anos” que o compasso não sai pela paróquia, contou ao Jornal do Ave o pároco Luís Mateus. Em 2015, “foi feito um percurso com seis cruces que saíram de lugares diferentes da paróquia, percorreram as ruas e entraram nas casas onde havia pessoas idosas, doentes e acamados”. O ano passado voltou a não cumprir-se a tradição. Por isso, este ano, o padre Luís Mateus quis “recuperar uma tradição há muitos anos ausente”, uma vez que “em conversa com as pessoas”, foi tendo conhecimento “da vontade de a retomar em domingo de Páscoa”.

No domingo de Páscoa, celebrado a 16 de abril, a partir das 9 horas, sete cruces vão percorrer as ruas da paróquia. Duas cruces partem da zona de S. Bento da Batalha, uma junto à Ponte de Argemil e outra junto ao Largo da Capela da Senhora do Ó, outras duas partirão junto à zona da Ponte Velha, uma da Rua Ferreira de Lemos, junto à Mina de Água, outra cruz da zona do Areal, na Rua da Formiga, junto às alminhas, e uma cruz parte da zona junto ao cemitério.

Está previsto reunirem-se todas junto à Igreja Matriz por volta das 11.45 horas, para que às 12 horas tenha início a Eucaristia.

“As pessoas são convidadas a vir à rua beijar a cruz”, sendo que o compasso vai entrar nas habitações onde se encontrem “pessoas acamadas, doentes ou idosos”.

Alinhando na ideia do Papa Francisco de “uma Igreja de saída”, o pároco Luís Mateus considera importante “ir ao encontro das pessoas mas também as pessoas vir ao encontro da cruz”.

Acompanhados por campainhas e pagelas, que serão entregues para que as famílias reunidas possam ler a oração, o compasso vai voltar a percorrer as ruas da paróquia de Santo Tirso no domingo de Páscoa. Uma tradição que o sacerdote espera que tenha adesão dos paroquianos, “sem qualquer tipo de complexo ou vergonha de um gesto que não é apenas tradição”. “Beijar uma cruz em domingo de Páscoa é um gesto de adesão a este Cristo ressuscitado”, finalizou.

## **Pfarrei Santa Maria Madalena, Santo Tirso**

### **Geschichte**

Die Pfarrei Santa Maria Madalena de Santo Tirso, ist der Pfarrsitz des gleichnamigen Landkreises. Die Stadt besteht nur aus dieser Pfarrei, die Abtei der Präsentation des Klosters von Santo Tirso und später Pfarrkirche war. Im "Cadastró" von 1527 erscheint diese Pfarrei mit dem Titel "Madalena", 1623, im "Catálogo dos Bispos do Porto", ist sie mit dem Namen "A Madalena de Santo Tirso" eingetragen. Kirchenbezirk von Maia - 3. Bezirk (1856; 1907). Zweites Vikariat von Santo Tirso (1916; 1970).

### **Kustodialgeschichte**

Eintragungen der Kirchenkammer von Porto und des Standesamtes von Santo Tirso vom 23. Oktober 1953, 19. Februar 1999 und 15. Februar 2013.

[...]

Am Ostersonntag ist es in vielen Pfarreien Tradition, dass die Prozession durch die Straßen geht und den auferstandenen Jesus Christus küsst. In der Pfarrei Santa Maria Madalena, in Santo Tirso, war dies eine in der Zeit verlorene Tradition". "Es sind etwa 40 Jahre", dass die Prozession die Pfarrei nicht verlässt, sagte der Pfarrer Luis Mateus dem Jornal do Ave. Im Jahr 2015 "wurde eine Route mit sechs Kreuzen gemacht, die von verschiedenen Orten der Pfarrei ausging, die Straßen bereiste und die Häuser betrat, in denen es ältere Menschen, Kranke und Bettlägerige gab". Im letzten Jahr wurde die Tradition nicht mehr eingehalten. Deshalb wollte Pater Luís Mateus in diesem Jahr "eine Tradition wiederbeleben, die seit vielen Jahren fehlt", denn "im Gespräch mit den Menschen" wurde ihm "der Wunsch bewusst, sie am Ostersonntag wieder aufzunehmen.

Am Ostersonntag, der am 16. April gefeiert wird, werden ab 9 Uhr sieben Kreuze durch die Straßen der Pfarrei ziehen. Zwei Kreuze werden in der Gegend von S. Bento da Batalha aufgestellt, eines in

der Nähe der Argemil-Brücke und ein weiteres in der Nähe des Largo da Capela da Senhora do Ó, zwei weitere in der Gegend von Ponte Velha, eines in der Rua Ferreira de Lemos, in der Nähe der Wassergrube, ein weiteres Kreuz in der Gegend von Areal, in der Rua da Formiga, in der Nähe der Heiligtümer, und ein Kreuz in der Nähe des Friedhofs.

Es ist geplant, dass sich alle gegen 11.45 Uhr in der Nähe der Mutterkirche versammeln, so dass um 12 Uhr die Eucharistiefeyer beginnen kann.

"Die Menschen sind eingeladen, auf die Straße zu kommen, um das Kreuz zu küssen", und der Kompass wird in Häuser gehen, in denen sich "bettlägerige, kranke oder ältere Menschen" befinden.

Im Einklang mit der Idee von Papst Franziskus von einer "Kirche, die hinausgeht", hält es der Pfarrer Luís Mateus für wichtig, "hinauszugehen, um den Menschen zu begegnen, aber auch, damit die Menschen kommen, um dem Kreuz zu begegnen".

Begleitet von Glocken und Gebetsbildchen, die verteilt werden, damit die versammelten Familien das Gebet lesen können, wird der Kompass am Ostersonntag wieder durch die Straßen der Pfarrei Santo Tirso ziehen. Eine Tradition, von der der Priester hofft, dass sie von den Gemeindemitgliedern befolgt wird, "ohne irgendeine Art von Komplex oder Scham vor einer Geste, die nicht nur Tradition ist". "Ein Kreuz am Ostersonntag zu küssen, ist eine Geste der Verbundenheit mit diesem auferstandenen Christus", schloss er.

## **São Martinho das Chãs (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 4' 47.582" N, 7° 39' 39.186" W

[https://www.cm-armamar.pt/pages/834?poi\\_id=142](https://www.cm-armamar.pt/pages/834?poi_id=142)

### **Capela de Santa Maria Madalena, São Martinho das Chãs**

A ermida de Nossa Senhora da Piedade em São Martinho das Chãs situa-se no monte sobranceiro a Gogim. No mesmo local resiste ainda uma outra capela mais pequena dedicada a Santa Maria Madalena.

Para além dos dois templos existe ainda a casa do ermitão, bem como construções de xisto que serviram antigamente para acolher peregrinos que vinham das mais diversas proveniências.

A peregrinação ainda hoje se mantém no último domingo de maio.

### **Kapelle Santa Maria Madalena, São Martinho das Chãs**

Die Kapelle Nossa Senhora da Piedade in São Martinho das Chãs befindet sich auf dem Hügel über Gogim. An der gleichen Stelle befindet sich eine weitere kleinere Kapelle, die der Heiligen Maria Magdalena gewidmet ist.

Neben den beiden Tempeln gibt es auch das Haus des Eremiten sowie Schiefergebäude, die früher zur Aufnahme von Pilgern aus den verschiedensten Orten dienten.

Die Wallfahrt findet immer noch am letzten Sonntag im Mai statt.

## **São Martinho de Anta-Roalde (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 14' 57.073" N, 7° 38' 8.023" W

<https://www.igogo.pt/capela-de-santa-maria-madalena-2/>

## **Capela Santa Maria Madalena, São Martinho de Anta-Roalde**

Capela maneirista com sineira. O interior tem cobertura em masseira, coro-alto, oratório lateral, do lado do Evangelho, e retábulo-mor de talha pintada e dourada atípico.

### **Época de Construção**

Século XX, Século XVII

## **Kapelle Santa Maria Madalena, São Martinho de Anta-Roalde**

Manieristische Kapelle mit Glockenturm. Der Innenraum hat ein gemauertes Dach, einen hohen Chor, ein seitliches Oratorium auf der Evangelienseite und ein Altarbild mit atypischen gemalten und vergoldeten Holzschnitzereien.

### **Bauzeit**

XX Jahrhundert, XVII Jahrhundert

## **Sebadelhe da Serra (Beira Alta), Igreja Matriz e Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 40° 52' 18.4" N, 7° 23' 55.8" W

<https://www.cm-fozcoa.pt/index.php/sebadelhe>

<https://tombo.pt/f/vlf14>

## **Igreja Matriz e Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena, Sebadelhe da Serra**

A IGREJA MATRIZ - do final do século XVIII e terminada (a obra) em 1801. É de nave única; fachada barroca ritmada por pilastras e à qual está adossado o campanário e um chafariz; fenestração e portas laterais em arco com moldura decorada; cobertura interior em abóbada de berço do madeira; o altar-mór é de talha oitocentista.

Orago: Santa Maria Madalena

Festividades: Nossa Senhora de Fátima (Agosto) e Santa Maria Madalena (primeira quinzena de Agosto)

## **Pfarrkirche und ehem. Pfarrei Santa Maria Madalena, Sebadelhe da Serra**

DIE MUTTERKIRCHE - aus dem späten achtzehnten Jahrhundert und beendet (die Arbeit) im Jahr 1801. Sie ist einschiffig; die barocke Fassade ist rhythmisch mit Pilastern gestaltet, an die der Glockenturm und ein Brunnen angebaut sind; die Fenster und Seitentüren sind bogenförmig mit einem verzierten Rahmen; der Innenraum ist mit einer gewölbten hölzernen Wiege bedeckt; der Hauptaltar ist eine Schnitzarbeit aus dem neunzehnten Jahrhundert.

Schutzpatronin: Santa Maria Madalena

Festlichkeiten: Unsere Liebe Frau von Fatima (August) und Santa Maria Madalena (erste vierzehn Tage im August).

## **Seixo do Côa (Beira Alta), Igreja Matriz de Santa Maria Madalena e Campanario**

Koordinaten: 40° 27' 51.689" N, 7° 1' 32.455" W

<https://www.igogo.pt/igreja-matriz-de-seixo-do-coa-igreja-de-santa-maria-madalena/>

<https://capeiaarraiana.pt/2018/08/05/os-bens-das-igrejas-do-seixo-do-coa/>

### **Igreja Matriz de Santa Maria Madalena e Campanario, Seixo do Côa**

Igreja de nave única, construída na primeira metade do século XX. Destaque para o coro-alto, o púlpito de madeira e para os retábulos ecléticos em talha dourada.

#### **Época de Construção**

Século XX

### **Pfarrkirche Santa Maria Madalena e Campanario, Seixo do Côa**

Einschiffige Kirche, gebaut in der ersten Hälfte des zwanzigsten Jahrhunderts. Höhepunkte sind der hohe Chor, die hölzerne Kanzel und die eklektischen Altarbilder in vergoldeter Holzschnitzerei.

#### **Bauzeit**

20. Jh.

### **Serra do Buçaco-Luso (Beira Litoral), Capela de Santa Maria Madalena na Convento de Santa Cruz do Buçaco**

Koordinaten: 40° 22' 33.802" N, 8° 21' 55.602" W

[http://www.monumentos.gov.pt/site/app\\_pagesuser/sipa.aspx?id=5690](http://www.monumentos.gov.pt/site/app_pagesuser/sipa.aspx?id=5690)

### **Capela de Santa Maria Madalena, Convento de Santa Cruz do Buçaco**

CAPELAS DE SANTA MARIA MADALENA e de SÃO PEDRO têm a frontaria e modinaturas contornadas em pedra rústica; INTERIOR com abóbada e embrechados que contornam as paredes e cornijas. O frontal do altar da capela da Madalena, em azulejo, idêntico aos do claustro, é mais largo, centrado por uma cartela com a imagem da Santa.

[...]

Capela de Santa Madalena - arranjo da envolvente, restauro das paredes, reconstrução de porta e grade de protecção, limpeza e arranjo do telhado restauro do retábulo do altar; Capela de Santo Antão - arranjo de paredes e restauro da porta.

[...]

Para além das capelas devocionais de São João da Cruz, São Pedro, Santa Maria Madalena...  
(Carlos Ruão, 1996; Cecilia Matias, 2003; Filipa Avellar e Paula Correia, 2004; Maria Fernandes, 2005)

### **Kapelle Santa Maria Madalena, Convento de Santa Cruz do Buçaco**

Die KAPELLEN VON SANTA MARIA MADALENA und SÃO PEDRO haben die Front und die Modinaturen in rustikalem Stein konturiert; INNEN mit Gewölbe und Schießscharten, die die Wände und Gesimse umrahmen. Die Vorderseite des Altars der Kapelle von Madalena aus Kacheln, die mit denen des Kreuzgangs identisch sind, ist breiter, in der Mitte befindet sich eine Kartusche mit dem Bild der Heiligen.

[...]

Kapelle Santa Madalena - Gestaltung der Umgebung, Restaurierung der Wände, Rekonstruktion der Tür und des Geländers, Reinigung und Gestaltung des Daches Restaurierung des Altaraufsatzes; Kapelle Santo Antão - Gestaltung der Wände und Restaurierung der Tür.

[...]

Neben den Andachtskapellen St. Johannes vom Kreuz, St. Petrus, St. Maria Magdalena...  
(Carlos Ruão, 1996; Cecília Matias, 2003; Filipa Avellar e Paula Correia, 2004; Maria Fernandes, 2005)

## **Tendais (Douro Litoral), Ermida de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: [41° 0' 53.644" N, 8° 2' 56.004" W] (*ca.*)

[https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/8090/1/ulfl128849\\_tm.pdf](https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/8090/1/ulfl128849_tm.pdf) (S. 162)

---

## **Tó (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja Paróquial e Curado de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 19' 23.732" N, 6° 33' 55.57" W

[http://www.rotaterrafrica.com/uploads/document/file/15/EBOOK\\_TFT.pdf](http://www.rotaterrafrica.com/uploads/document/file/15/EBOOK_TFT.pdf) (S. 152)

### **Igreja Matriz e Curado de Santa Maria Madalena, Tó**

A freguesia de TÓ, situa-se na parte oriental do concelho de Mogadouro, não muito longe da fronteira espanhola. Dista treze quilómetros da sede do concelho. o seu povoamento inicial remonta à Pré-história. Do património edificado, destaca-se a Igreja Paroquial de Santa Maria Madalena, situada no centro da freguesia. É uma das melhores igrejas deste concelho e uma das que se encontra em melhor estado de conservação. No seu interior, realça-se a capela-mor abobadada, com uma pintura do Santíssimo Sacramento no centro

### **Pfarrkirche und Krankenhaus Santa Maria Madalena, Tó**

Die Gemeinde TÓ, befindet sich im östlichen Teil der Gemeinde Mogadouro, nicht weit von der spanischen Grenze entfernt. Der Ort liegt dreizehn Kilometer von der Kreisstadt entfernt und seine erste Besiedlung geht auf prähistorische Zeiten zurück. Aus dem baulichen Erbe sticht die Pfarrkirche Santa Maria Madalena hervor, die sich im Zentrum der Gemeinde befindet. Sie ist eine der besten Kirchen in diesem Landkreis und eine der am besten erhaltenen. Im Inneren befindet sich ein gewölbter Altarraum, in dessen Mitte ein Gemälde des Allerheiligsten steht.

## **Tomar-[Cem Soldos] (Ribatejo), Ant. Paróquia de Madalena**

Koordinaten: [39° 35' 10.972" N, 8° 27' 7.445" W]

<https://digitalq.adstr.arquivos.pt/details?id=1005089>

Concelho:Tomar

Freguesia/localidade: Madalena

Orago: Santa Maria Madalena

Lugares: Além da Ribeira, Caniçal, Carvalhal, Carvalhal Grande, Casais, Cem Soldos, Charneca, Corujo, Galegos, Gaios, Marmeleiros, Maxial, Murteira, Paço, Pequeno, Porto da Lage, Porto do Mendo, Sobreiras e Vale de Cabrito.

Casais: Eira, Moleira, Pinhal, Ponte, Pote, Recanto, S. Miguel, Varandas e Vespeiros.

Quintas: Belida, Beselga, Capela, Porto da Lage e Quinta de Cima.(AC)

A antiga freguesia de Santa Maria Madalena, no termo de Tomar era vigararia da Ordem de Cristo, de apresentação da Coroa pela Mesa da Consciência. Com a extinção das Ordens passa ao Patriarcado. Atualmente pertence à diocese de Santarém, arceprelado de Tomar.

### **História da custódia**

Em geral, os originais estiveram na posse da igreja paroquial até 1859. O Decreto de 19 de agosto do dito ano ordenou que os livros e documentos de registo paroquial fossem arquivados nas Câmaras Eclesiásticas, ficando os duplicados guardados nas paróquias. O Decreto de 18 de fevereiro de 1911 (DG nº 41, de 20 de fevereiro de 1911) que instituiu o Registo Civil obrigatório, ordenou que os livros de registo paroquial existentes nas Câmaras Eclesiásticas, bem como os originais e duplicados, conservados pelos párocos, à medida que cessassem funções nas respectivas paróquias, fossem transferidos para as competentes Conservatórias do Registo Civil. Em 1916 (Decreto n.º 2225, de 18 de fevereiro), com o fim de recolher os registos paroquiais, nos termos do Decreto n.º 1630, de 9 de junho de 1915, é criado o Arquivo dos Registos Paroquiais, Registo Civil, anexo ao Arquivo Nacional, que pelo Decreto de 18 de maio de 1918, era também arquivo dos distritos de Lisboa e Santarém. Com sede no extinto paço episcopal de São Vicente de Fora é transferido, em 1953, para um rés-do-chão na Rua dos Prazeres, e em 1972 para o Arquivo Nacional da Torre do Tombo, no Palácio de São Bento, onde permaneceu até 1990, data da transferência e inauguração do edifício próprio no Campo Grande. O Arquivo Distrital de Santarém, criado pelo Decreto n.º 46.350, de 22 de maio de 1965, inicia funções em 1974. Permanecem na posse do Arquivo Distrital de Lisboa (Torre do Tombo) originais até meados do séc. XIX.

### **Alte Pfarrei Madalena, Tomar**

Stadtbezirk: Tomar

Pfarrei/Ort: Madalena

Bezeichnung: Santa Maria Madalena

Orte: Além da Ribeira, Caniçal, Carvalhal, Carvalhal Grande, Casais, Cem Soldos, Charneca, Corujo, Galegos, Gaios, Marmeleiros, Maxial, Murteira, Paço, Pequeno, Porto da Lage, Porto do Mendo, Sobreiras und Vale de Cabrito.

Casais: Eira, Moleira, Pinhal, Ponte, Pote, Recanto, S. Miguel, Varandas und Vespeiros.

Quintas: Belida, Beselga, Capela, Porto da Lage und Quinta de Cima (AC).

Die alte Pfarrei Santa Maria Madalena, im Begriff von Tomar war eine Pfarrei des Christusordens, der Präsentation der Krone durch die Mesa da Consciência. Mit dem Erlöschen des Ordens geht dieser an das Patriarchat über. Derzeit gehört er zur Diözese Santarém, Erzpriester von Tomar.

### **Kustodialgeschichte**

In der Regel befanden sich die Originale bis 1859 im Besitz der Pfarrkirche. Das Dekret vom 19. August desselben Jahres ordnete an, dass die Kirchenbücher und Urkunden in den kirchlichen Kammern abgelegt werden, die Duplikate verbleiben in den Pfarreien. Das Dekret vom 18. Februar 1911 (DG nº 41, vom 20. Februar 1911), mit dem das obligatorische Standesamt eingeführt wurde, ordnete an, dass die in den kirchlichen Kammern vorhandenen Pfarrregisterbücher sowie die Originale und Duplikate, die von den Pfarrern nach Beendigung ihrer Tätigkeit in den jeweiligen Pfarreien aufbewahrt wurden, an die zuständigen Standesämter übertragen werden. Im Jahr 1916 (Dekret Nr. 2225 vom 18. Februar) wurde zur Sammlung der Kirchenbücher gemäß dem Dekret Nr. 1630 vom 9. Juni 1915 das Archiv für Kirchenbücher, Standesamt, gegründet, das dem Nationalarchiv angegliedert wurde, das durch Dekret vom 18. Mai 1918 auch das Archiv der Bezirke Lissabon und Santarém war. Sein Hauptsitz befand sich im ehemaligen Bischofspalast von São Vicente de Fora, 1953 wurde es in ein Erdgeschossgebäude in der Rua dos Prazeres verlegt. 1972 wurde es in das Nationalarchiv im Torre do Tombo, im São Bento Palast, verlegt, wo es bis 1990 blieb, als sein eigenes Gebäude in Campo Grande bezogen und eingeweiht wurde. Das Kreisarchiv von Santarém, gegründet durch das Dekret Nr. 46.350 vom 22. Mai 1965, nahm 1974 seine Arbeit auf. Die ursprünglichen Aufzeichnungen, die bis Mitte des 19. Jahrhunderts im Besitz des Bezirksarchivs von Lissabon (Torre do Tombo) blieben.

## Tomar-Madalena e Beselga (Ribatejo), Paróquia e Igreja Matriz de Madalena

Koordinaten: 39° 34' 14.707" N, 8° 26' 45.791" W

<https://diocese-santarem.pt/parouquia/109-madalena>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Madalena\\_\(Tomar\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Madalena_(Tomar))

<https://www.allaboutportugal.pt/imagethumb/x280/resize/822350>

### Paróquia e Igreja Matriz de Madalena, Madalena e Beselga

#### Sobre

Este nome – Madalena – advém-lhe do seu orago: Santa Maria Madalena. Sabe-se, por documentos antigos, que já em 1390 havia, pertencente à paróquia da vila de Tomar, mas sem pia baptismal, a igreja de Santa Maria Madalena. Mas só em 1521 a paróquia foi criada (separada de Santa Maria de Tomar), juntamente com outras, «para em ela e cada uma delas os fregueses ouvirem Missa e receberem os sacramentos».

Por Regimento de D. João III, feito em Lisboa a 4 de Fevereiro de 1530, fica-se sabendo, outrossim, que «a Igreja Matriz está a meio da freguesia, cujo adro é quadrado e mede 50 varas de lado Este, Norte e Sul, e 42 de Poente».

E que, além da matriz, tem mais: o mosteiro de Nossa Senhora da Anunciada da Ordem de S. Francisco dos Descalços, onde chamam o Cerzedo; S. Miguel, entre os Caniçais e Carvalhal Pequeno; S. Sebastião, em Cem Soldos; Santa Marta, no Marmeleiro; Sant'Ana, na Quinta de D. Miguel do Vale; S. Pedro dos Portos, junto à Ribeira de Beselga, no caminho que vai para Torres Novas e Paialvo; e Santa Margarida, na limitação da Comenda de Cem Soldos.

Os lugares de culto são os seguintes: igreja paroquial (Santa Maria Madalena); S. Sebastião, em Cem Soldos; Santa Margarida, nos Gaios; Nossa Senhora da Saúde, em Porto Mendo; e Santa Marta, no Marmeleiro.

[...]

Segundo Pinho Leal (“Portugal Antigo e Moderno”), esta freguesia conheceu importante povoamento na época dos romanos. Para este autor, o actual lugar de Caldelas teria como base anterior a antiquíssima cidade do mesmo nome. Outros autores apontam Caldede como o nome exacto dessa cidade. Ignora-se a data da sua criação. É de crer que foi em época remota. Embora o pórtico da Igreja Matriz contenha a inscrição de 1667 e no seu interior existam pedras de sepulturas com data de 1672, segundo o Professor Mário Mourão, teria sido o Infante D. Henrique, enquanto Grão-Mestre da Ordem de Cristo, o fundador da Igreja Paroquial de Santa Maria Madalena, dando-se assim início a uma delimitação territorial, que embora de cariz religioso, viria a assumir mais tarde as funções inerentes a uma freguesia, em termos de gestão político-administrativa.

### Pfarrei und Pfarrkirche Madalena, Madalena e Beselga

#### Über

Der Name - Madalena - stammt von seiner Schutzpatronin: Santa Maria Madalena. Aus alten Dokumenten ist bekannt, dass bereits 1390 die Kirche Santa Maria Madalena existierte, die zur Pfarrei des Dorfes Tomar gehörte, aber keinen Taufstein besaß. Aber erst 1521 wurde die Pfarrei (getrennt von Santa Maria de Tomar) gegründet, zusammen mit anderen, "damit in ihr und in jeder von ihnen die Gemeindeglieder die Messe hören und die Sakramente empfangen können. Durch ein Regiment von D. John III, das am 4. Februar 1530 in Lissabon gemacht wurde, ist auch bekannt, dass "die Mutterkirche in der Mitte der Pfarrei steht, deren Front quadratisch ist und 50 Ruten der Seite Ost, Nord und Süd und 42 des Westens misst.

Außer der Pfarrkirche gibt es noch andere Orte: das Kloster Nossa Senhora da Anunciada des Ordens S. Francisco dos Descalços, wo man Cerzedo nennt; S. Miguel, zwischen Caniçais und Carvalhal Pequeno; S. Sebastião, in Cem Soldos; S. Miguel, zwischen Caniçais und Carvalhal Pequeno. Sebastião, in Cem Soldos; Santa Marta, in Marmeleiro; Sant'Ana, in Quinta de D. Miguel do Vale; S. Pedro dos Portos, in der Nähe von Ribeira de Beselga, auf dem Weg nach Torres Novas und Paialvo; und Santa Margarida, in der Begrenzung von Comenda de Cem Soldos. Die Gotteshäuser sind folgende: Pfarrkirche (Santa Maria Madalena); S. Sebastião, in Cem Soldos; Santa Margarida, in Gaios; Nossa Senhora da Saúde, in Porto Mendo; und Santa Marta, in Marmeleiro.

[...]

Laut Pinho Leal ("Portugal Antigo e Moderno") hatte diese Gemeinde zur Zeit der Römer eine wichtige Siedlung. Für diesen Autor hätte der heutige Ort Caldelas als frühere Basis die gleichnamige antike Stadt. Andere Autoren verweisen auf Caldede als den genauen Namen dieser Stadt. Das Entstehungsdatum ist unbekannt. Es wird angenommen, dass es in fernen Zeiten war. Obwohl der Portikus der Mutterkirche die Inschrift von 1667 trägt und im Inneren Grabsteine mit dem Datum 1672 zu finden sind, wäre laut Professor Mário Mourão der Infant D. Henry, als Großmeister des Christusordens, der Gründer der Pfarrkirche Santa Maria Madalena gewesen, womit eine territoriale Abgrenzung begann, die zwar religiöser Natur ist, aber später die einer Pfarrei innewohnenden Funktionen in Bezug auf die politische und administrative Verwaltung übernehmen würde.

## Torres Vedras-Turcifal (Estremadura), Igreja Matriz de Santa Maria Madalena

Koordinaten: 39° 2' 31.369" N, 9° 15' 56.66" W

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=4013](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=4013)

<http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/73584/>

### Igreja Matriz de Santa Maria Madalena, Turcifal

Arquitectura religiosa, maneirista e barroca. Igreja paroquial. Trata-se de um edifício de notável monumentalidade, pela escala, como pela riqueza do revestimento marmóreo do interior. Recheio constituído por um conjunto de património móvel (artes decorativas) de significativa riqueza e coerência estilística.

#### Descrição

De planta em cruz latina irregular, o edifício apresenta volumes escalonados e coberturas diferenciadas em telhados a 1 e 2 águas e em coruchéu. A fachada principal (a E.), em reboco pintado, apresenta-se compartimentada em 3 corpos separados por duplas pilastras de cantaria, dos quais se demarca o central que exhibe portal de verga recta encimado por friso ornamental esculpido (com motivos vegetalistas e querubim ao centro) articulado com frontão interrompido por cruz. Reconhecem-se, no alinhamento da porta, 2 janelas com emolduramento simples de cantaria, destacando-se a 2ª - de verga curva e avental em cantaria - localizada ao nível do andar ático. Os corpos laterais, idênticos, apresentam, cada um, pano de muro animado por 3 janelas de peito quadradas, com emolduramento simples em cantaria e malheiro de ferro. A fachada é superiormente rematada por cornija que acompanha ao centro a verga curva da janela. Acima da cornija eleva-se sobre o corpo extremo a S., torre com relógio e 4 ventanas sineiras encimadas por coruchéu ornado com pináculos. Os alçados laterais a N. e S. exibem pano de muro ritmado por pilastras de cantaria e por janelas rectangulares de emolduramento simples em cantaria e malheiro de ferro. O interior do

templo tem nave única totalmente revestida a mármore policromos dispostos em painéis, com cobertura em abóbada de berço. Os muros laterais são vazados de cada lado por 4 capelas inscritas em arcos de volta perfeita, em cujos altares se observam pinturas sobre tela. As capelas intercalam com púlpitos em cantaria, com guarda voz, observando-se ainda clerestório de 3 janelas rectangulares de cada lado, com guarda em balaustrada. Antecede a capela-mor arco triunfal de volta perfeita encimado por nicho e ladeado por 2 altares inscritos em arcos plenos. A capela-mor, de planta rectangular e cobertura em abóbada de berço, ostenta panos de muro animados por lambрил azulejar monócolo do tipo albarrada. No muro de topo regista-se a presença de altar-mor em madeira esculpida, com pintura sobre tela, atribuída a Bento Coelho da Silveira (1620-1708). Pela porta do lado da Epístola acede-se à sacristia, de planta rectangular e cobertura em abóbada de berço: aí observa-se arcaz com espaldar a integrar espelhos, sobrepujado por nicho em mármore a albergar crucifixo.

### **Acessos**

Rua Rogério Figueirôa Rego, Largo Brigadeiro França Borges, Largo Engenheiro Carlos Alves.  
WGS84 (graus decimais) lat.: 39,042037; long.: -9,265774

### **Protecção**

Categoria: IIP - Imóvel de Interesse Público, Decreto n.º 5/2002, DR, 1.ª série-B, n.º 42 de 19 fevereiro 2002

### **Enquadramento**

Urbano, destacado, isolado por adro murado, em posição altimétrica dominante com acesso por escadaria

### **Descrição Complementar**

Os altares laterais ostentam composições pictóricas setecentistas com as seguintes temáticas, do lado da Epístola: A Sagrada Família, Descida da Cruz (2 telas) e Santo António; do lado do Evangelho: São Miguel, São Sebastião, Nossa Senhora do Carmo e A Imaculada Conceição. No 1.º altar do lado do Evangelho observa-se uma maquieta de madeira entalhada (de estilo rocaille) contendo uma imagem de Nossa Senhora das Dores. No altar colateral da Epístola (ladeando arco triunfal), reconhece-se pintura sobre tábua figurando Santo Amaro e Nossa Senhora com o Menino. Na capela baptismal destaca-se a pia (em cantaria de calcário branco, de notáveis dimensões) e a pintura sobre tábua figurando o Baptismo de Cristo, ambas quinhestistas. No coro-alto, um positivo com ciclo registos e fole de pé.

### **Utilização Inicial**

Religiosa: igreja paroquial

### **Utilização Actual**

Religiosa: igreja paroquial

### **Propriedade**

Privada: Igreja Católica (Diocese de Lisboa)

### **Afectação**

Sem afectação

### **Época Construção**

Séc. 17 / 18

**Arquitecto / Construtor**

ARQUITECTO: João Antunes (atr., 1700). PINTOR: Diogo Teixeira (séc. 16).

**Cronologia**

Séc. 16 - pintura de um Pentecostes por Diogo Teixeira; séc. 17 - construção da igreja, fundada no local onde existira templo com o mesmo orago, de que são memória os registos paroquiais do séc. 16 e as lages sepulcrais armoriadas colocadas na capela-mor (designadamente de Heitor Bernardes Botado e de sua mulher, datada de 1578); c. 1700 - campanha de reedificação financiada por D. Pedro II, provavelmente com desenho de João Antunes; 1749 ou 1751 - data da provável conclusão da construção (a 1ª observa-se no pavimento do adro e a 2ª é apresentada por Fr. Cláudio da Conceição); Séc. 18, 2ª metade - edificação da torre sineira.

**Dados Técnicos**

Paredes autoportantes

**Materiais**

Alvenaria mista, reboco pintado, cantaria de calcário, mármore, estuque, ferro forjado, madeira (*Teresa Vale e Maria Ferreira, 1998*)

[...]

As origens da igreja matriz do Turcifal remontam, muito possivelmente, à época medieval, pois há notícia da sua existência em 1353 (TORRES, 1988, p. 86), referindo-se-lhe, também, os registos paroquiais do século XVI (SANTANA, 2002, p. 125). Deste templo primitivo, apenas se conservou o pavimento, com lápides sepulcrais quinhentistas, pois a remodelação de que foi alvo, entre a última década do século XVII e meados da centúria seguinte, alterou profundamente a sua arquitectura, conferindo-lhe a estrutura que hoje conhecemos, e cujo projecto é atribuído a João Antunes, arquitecto régio de D. Pedro II.

De acordo com os mais recentes estudos de Daniel Santana (200, pp. 123-138), que temos vindo a seguir, o início das obras ocorreu alguns anos antes do que era anteriormente aceite, permitindo-nos definir várias campanhas de obras, muito possivelmente, resultantes de diversos constrangimentos financeiros. Assim, o começo dos trabalhos deverá situar-se na década de 1690, e em 1708, data apontada por Frei Cláudio da Conceição (1829, pp. 73-74) para o princípio da obra, já a capela-mor se encontrava concluída, pois a tela do retábulo-mor é de Bento Coelho, falecido a 3 de Março desse mesmo ano (SANTANA, p. 132). As dificuldades financeiras fizeram-se sentir, também, ao nível do retábulo proto-barroco, que nunca foi dourado. Por outro lado, as diferenças de tratamento, ao nível dos materiais utilizados, entre a capela-mor, onde não há mármore, e o corpo da igreja, são significativas. Nesta medida, a cronologia de Frei Cláudio deverá corresponder a um segundo período construtivo, que vai de 1708 a 1749 (data inscrita no portal principal), e no qual se concluiu o corpo da igreja.

A decoração do interior do templo reflecte, naturalmente, estas etapas, e à talha, azulejos e pintura do início de Setecentos, opõem-se as telas das capelas laterais, de época joanina.

A arquitectura da igreja matriz do Turcifal apresenta soluções de grande depuração e sobriedade, que podem ser cotejadas com outros trabalhos da autoria de João Antunes, como a igreja matriz de Alcácer do Sal, onde o modelo utilizado está, também, mais próximo da arquitectura chã.

Contrariamente a outras obras inovadoras, como Santa Engrácia ou a igreja do Menino Deus, em Lisboa, o arquitecto régio parece ter optado por um modelo mais "tradicionalista", com planta longitudinal de nave única e capela-mor (IDEM, p. 135). A segunda torre, que certamente fazia parte do projecto original, nunca chegou a ser construída, mas o remate da existente deixa adivinhar a sua conclusão numa época já avançada do século XVIII, pois o contraste entre a fachada e o remate em coruchéu com pináculos, é significativo.

No interior, voltamos a encontrar a linguagem decorativa característica de João Antunes. As paredes da nave são revestidas por embutidos marmóreos, de grande dinamismo, numa solução que se encontrava em perfeita consonância com o que se fazia em muitas das igrejas da capital (GOMES, 1998; SANTANA, 2002, p. 129). Permanece por comprovar, todavia, a ligação entre esta igreja e D. Pedro II, que teria contribuído para a sua edificação (IDEM, p. 126).

Por sua vez, também o risco do retábulo-mor é atribuído ao arquitecto régio, com base na comparação com o da igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Atouguia da Baleia (IDEM, p. 137).

Edificada em épocas diferenciadas, a igreja de Santa Maria Madalena ganha especial importância no contexto da arquitectura de finais de Seiscentos por representar uma das soluções utilizadas por João Antunes, cuja depuração contrasta vivamente com o interior dinâmico e que conjuga diversas técnicas e discursos plásticos, numa solução barroca, de "obra de arte total".

*(Rosário Carvalho)*

### **Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Turcifal**

Religiöse Architektur, Manierismus und Barock. Pfarrkirche. Es ist ein Gebäude von bemerkenswerter Monumentalität, aufgrund seiner Größe und des Reichtums der Marmorverkleidung des Innenraums. Die Füllung besteht aus einer Reihe von beweglichen Erbe (dekorative Kunst) von bedeutendem Reichtum und stilistische Kohärenz.

#### **Beschreibung**

Mit einem unregelmäßigen lateinischen Kreuzgrundriss hat das Gebäude gestaffelte Volumina und differenzierte Dächer mit einfachen und doppelten Satteldächern sowie Kragsteindächern. Die Hauptfassade (die L.), in bemaltem Putz, ist in drei Körper unterteilt, die durch doppelte Steinpilaster getrennt sind, von denen sich der mittlere durch ein gerades Portal mit Oberschwelle auszeichnet, das von einem geschnitzten Zierfries (mit pflanzlichen Motiven und einem Cherub in der Mitte) gekrönt wird, der mit einem von einem Kreuz unterbrochenen Giebel gegliedert ist. In der Flucht der Tür sind zwei Fenster mit einfacher Mauerwerksumrahmung zu erkennen, das 2. - mit geschwungenem Sturz und Schürze in Mauerwerk - befindet sich auf der Höhe des Dachgeschosses. Die seitlichen Aufbauten, identisch, haben jeweils ein gemauertes Paneel mit 3 quadratischen Fenstern mit einfachen Gesimsen in Mauerwerk und Eisenrahmen. Die Fassade wird von einem Gesims gekrönt, das dem geschwungenen Fenstersturz bis zur Mitte folgt. Über dem Gesims erhebt sich auf dem äußersten Körper nach S. ein Turm mit Uhr und 4 Glockentürmen, gekrönt von einem mit Fialen verzierten Kragstein. Die Seitenansichten nach N. und S. zeigen von Pilastern gerahmte Wandtücher und rechteckige Fenster mit einfacher Rahmung in Mauerwerk und Eisenrahmen. Das Innere des Tempels besteht aus einem einzigen Schiff, das vollständig mit polychromen, in Tafeln angeordneten Marmorplatten bedeckt ist, mit einem gewölbten Wiegendach. Die Seitenwände sind auf jeder Seite von 4 Kapellen ausgehöhlt, die in perfekt gedrehten Bögen eingeschrieben sind und in deren Altären Gemälde auf Leinwand zu sehen sind. Die Kapellen sind mit Kanzeln in Steinmetzarbeit durchsetzt, mit einer Wächterstimme, die noch beobachtet wird Oberlicht von 3 rechteckigen Fenstern von jeder Seite, mit Wächter in Balustrade. Dem Chor geht ein Triumphbogen von vollkommener Rundung voraus, der von einer Nische gekrönt und von zwei Altären in Vollbögen flankiert wird. Der im Grundriss rechteckige, gewölbte Altarraum ist mit Wandpaneelen versehen, die durch eine monochrome Fliesenvertäfelung belebt werden. An der oberen Wand befindet sich ein geschnitzter Hauptaltar aus Holz mit einem Gemälde auf Leinwand, das Bento Coelho da Silveira (1620-1708) zugeschrieben wird. Durch die Tür an der Seite der Epistel gelangt man in die Sakristei, die einen rechteckigen Grundriss und ein gewölbtes Dach hat: Dort steht eine Kommode mit einer Rückenlehne, in die Spiegel eingelassen sind, über der eine Marmornische mit einem Kruzifix angebracht ist.

**Zugang**

Rogério Figueirôa Rego Straße, Brigadeiro França Borges Platz, Engenheiro Carlos Alves Platz.  
WGS84 (Dezimalgrad) lat: 39,042037; long: -9,265774

**Schutz**

Kategorie: IIP - Public Interest Property, Dekret nr. 5/2002, DR, 1.<sup>a</sup> série-B, nr. 42 de 19 de fevereiro 2002

**Umgebung**

Städtisch, freistehend, isoliert durch einen ummauerten Kirchhof, in dominierender Höhenlage mit Zugang über eine Treppe

**Ergänzende Beschreibung**

Die Seitenaltäre zeigen Bildkompositionen aus dem 18. Jahrhundert mit folgenden Themen: auf der Epistelseite: Die Heilige Familie, Kreuzabnahme (2 Leinwände) und der Heilige Antonius; auf der Evangelienseite: Der Heilige Michael, der Heilige Sebastian, Unsere Liebe Frau vom Karmel und Die Unbefleckte Empfängnis. Im 1. Altar auf der Evangelienseite können wir eine geschnitzte hölzerne Maquineta (Rocaille-Stil) beobachten, die ein Bild von Nossa Senhora das Dores enthält. Im Nebenaltar der Epistel (flankierender Triumphbogen) erkennt man ein Tafelbild, das den Heiligen Amaro und die Muttergottes mit dem Kind darstellt. In der Taufkapelle stechen das Taufbecken (aus weißem Kalkstein von bemerkenswerten Ausmaßen) und das Tafelbild mit der Darstellung der Taufe Christi hervor, die beide aus dem 16. Im Oberchor befindet sich ein Positiv mit zyklischen Registern und einem stehenden Blasebalg.

**Erstverwendung**

Religiös: Pfarrkirche

**Heutige Nutzung**

Religiös: Pfarrkirche

**Eigenschaft**

Privat: Katholische Kirche (Diözese Lissabon)

**Zuordnung**

Nicht zugeordnet

**Bauzeit**

17. / 18. Jahrhundert

**Architekt / Bauherr**

ARCHITEKT: João Antunes (attr., 1700). MALER: Diogo Teixeira (16. Jahrhundert).

**Chronologie**

16. Jh. - Gemälde eines Pfingstfestes von Diogo Teixeira; 17. Jh. - Bau der Kirche, die an der Stelle des ehemaligen Tempels gleichen Namens errichtet wurde, an den die Kirchenbücher aus dem 16. Jh. und die in der Hauptkapelle aufgestellten verstärkten Grabsteine (nämlich die von Heitor Bernardes Botado und seiner Frau, datiert 1578) erinnern; c. 1700 - von D. Pedro II. finanzierte Wiederaufbaukampagne, wahrscheinlich nach dem Entwurf von João Antunes; 1749 oder 1751 - Datum des wahrscheinlichen Abschlusses des Baus (die 1. ist auf dem Kirchhofpflaster zu sehen und die 2. wird von Pater Cláudio da Conceição dargestellt); 18. Jahrhundert, 2. Hälfte - Bau des

Glockenturms.

### **Technische Daten**

Selbsttragende Wände

### **Materialien**

Gemischtes Mauerwerk, gestrichener Putz, Kalksteinmauerwerk, Marmor, Stuck, Schmiedeeisen, Holz

*(Teresa Vale e Maria Ferreira, 1998)*

[...]

Die Ursprünge der Mutterkirche von Turcifal reichen höchstwahrscheinlich bis ins Mittelalter zurück, denn es gibt Nachrichten über ihre Existenz im Jahr 1353 (TORRES, 1988, S. 86), auf die sich auch die Kirchenbücher des sechzehnten Jahrhunderts beziehen (SANTANA, 2002, S. 125). Von diesem primitiven Tempel blieb nur die Pflasterung mit den Grabsteinen aus dem 16. Jahrhundert erhalten, denn die Umgestaltung, die er zwischen dem letzten Jahrzehnt des 17. Jahrhunderts und der Mitte des folgenden Jahrhunderts erfuhr, veränderte seine Architektur tiefgreifend und gab ihm die Struktur, die wir heute kennen, und deren Projekt João Antunes, dem königlichen Architekten von D. Pedro II. zugeschrieben wird.

Nach den neuesten Studien von Daniel Santana (200, S. 123-138), denen wir gefolgt sind, fand der Beginn der Arbeiten einige Jahre früher statt, als bisher angenommen wurde, was uns erlaubt, verschiedene Arbeitskampagnen zu definieren, die sehr wahrscheinlich aus verschiedenen finanziellen Zwängen resultieren. Somit müsste der Beginn der Arbeiten im Jahrzehnt 1690 liegen, und 1708, dem von Frei Cláudio da Conceição (1829, S. 73-74) angegebenen Datum für den Beginn der Arbeiten, war der Altarraum bereits fertiggestellt, da die Leinwand des Hauptaltars von Bento Coelho stammt, der am 3. März desselben Jahres starb (SANTANA, S. 132). Die finanziellen Schwierigkeiten machten sich auch auf der Ebene des proto-barocken Altarbildes bemerkbar, das nie vergoldet wurde. Andererseits sind die Unterschiede in der Behandlung der verwendeten Materialien zwischen dem Altarraum, in dem es keinen Marmor gibt, und dem Hauptteil der Kirche signifikant. Insofern dürfte die Chronologie von Frei Cláudio einer zweiten Bauphase entsprechen, die von 1708 bis 1749 (Datum inschriftlich am Hauptportal) reicht und in der der Baukörper der Kirche fertiggestellt wurde.

Die Dekoration des Tempelinneren spiegelt natürlich diese Etappen wider, und die Schnitzereien, Kacheln und Malereien des frühen 18. Jahrhunderts stehen den Gemälden der Seitenkapellen aus der johanneischen Zeit gegenüber.

Die Architektur der Mutterkirche von Turcifal präsentiert Lösungen von großer Schlichtheit und Nüchternheit, die mit anderen Werken von João Antunes verglichen werden können, wie z. B. der Mutterkirche von Alcácer do Sal, wo das verwendete Modell ebenfalls näher an der schlichten Architektur ist. Im Gegensatz zu anderen innovativen Werken, wie Santa Engrácia oder der Kirche Menino Deus in Lissabon, scheint sich der königliche Architekt für ein eher "traditionalistisches" Modell entschieden zu haben, mit einem Längsplan aus einem einzigen Schiff und einem Chor (IDEM, S. 135). Der zweite Turm, der sicherlich Teil des ursprünglichen Projekts war, wurde nie gebaut, aber die Ausführung des bestehenden Turms deutet auf seine Fertigstellung in einer fortgeschrittenen Periode des 18. Jahrhunderts hin, da der Kontrast zwischen der Fassade und dem Kragsteinabschluss mit Fialen signifikant ist.

Im Inneren finden wir wieder die charakteristische dekorative Sprache von João Antunes. Die Wände des Kirchenschiffs sind mit hochdynamischen Marmorintarsien verkleidet, eine Lösung, die in perfekter Harmonie mit dem stand, was in vielen Kirchen der Hauptstadt verwendet wurde (GOMES, 1998; SANTANA, 2002, S. 129). Der Zusammenhang zwischen dieser Kirche und D. ist jedoch noch nicht bewiesen. Pedro II, der zu seinem Bau beigetragen hätte (IDEM, S. 126).

Auch das Risiko des Hauptaltars wird dem königlichen Architekten zugeschrieben, basierend auf

dem Vergleich mit dem der Kirche Nossa Senhora da Conceição in Atouguia da Baleia (IDEM, S. 137).

Zu verschiedenen Zeiten erbaut, gewinnt die Kirche Santa Maria Madalena besondere Bedeutung im Kontext der Architektur des späten sechzehnten Jahrhunderts, weil sie eine der von João Antunes verwendeten Lösungen darstellt, deren Depuration in lebhaftem Kontrast zum dynamischen Innenraum steht und die verschiedene Techniken und plastische Diskurse in einer barocken Lösung, dem "Gesamtkunstwerk", vereint.

(Rosário Carvalho)

## **Travanca (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 53' 31.2" N, 6° 59' 59.741" W

[https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/8090/1/ulfl128849\\_tm.pdf](https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/8090/1/ulfl128849_tm.pdf) (S. 162)

---

## **Trezói (Beira Alta), Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: [40° 23' 44.801" N, 8° 20' 16.987" W] (*Ort*)

[https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/8090/1/ulfl128849\\_tm.pdf](https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/8090/1/ulfl128849_tm.pdf) (S. 162)

---

## **Trindade-Macedinho (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 24' 18.446" N, 7° 6' 15.57" W

<https://www.igogo.pt/capela-de-macedinho-capela-de-santa-maria-madalena/>

<https://mapio.net/pic/p-90086330/>

### **Capela de Santa Maria Madalena, Macedinho**

Capela maneirista e barroca, com uma planta longitudinal composta por uma nave, uma capela-mor e uma sacristia retangular adossada. Na fachada principal, destaca-se uma pequena sineira e um portal de verga reta e, no interior, um retábulo-mor de barroco.

### **Kapelle Santa Maria Madalena, Macedinho**

Manieristische und barocke Kapelle mit einem länglichen Grundriss, bestehend aus einem Kirchenschiff, einem Chor und einer angrenzenden rechteckigen Sakristei. An der Hauptfassade befinden sich ein kleiner Glockenturm und ein gerades Portal mit Oberschwelle und im Inneren ein barocker Altaraufsatz.

## **Tuizelo (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela particular de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 53' 36.215" N, 7° 3' 25.049" W

<https://www.manyfoto.com/pt/pt/Tuizelo,braganca.html>

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/vinhais/religiao/capela-de-tuizelo>

### **Capela particular de Santa Maria Madalena, Tuizelo**

Capela particular de Santa Maria da Madalena em Tuizelo, Vinhais. A capela é anexa a uma antiga casa senhorial com a data de 1671 inscrita, hoje transformada em alojamento rural.

*(Isabel Coimbra)*

### **Privatkapelle Santa Maria Madalena, Tuizelo**

Privatkapelle von Santa Maria da Madalena in Tuizelo, Vinhais. Die Kapelle ist an ein altes Herrenhaus mit der Jahreszahl 1671 angebaut, das heute zu einer ländlichen Unterkunft umgebaut wurde.

*(Isabel Coimbra)*

## **Urrós (Trás-os-Montes e Alto Douro), Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: [41° 20' 49.405" N, 6° 27' 55.285" W]

<https://digitalq.adbgc.arquivos.pt/details?id=1212157>

### **Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena**

#### **História**

A antiga freguesia de Santa Maria Madalena de Urrós estava anexa à abadia de Sendim. O pároco era da apresentação alternativa do bispo e da Ordem de Malta.

O orago da freguesia é Santa Maria Madalena.

As localidades anexas são: Urrós Gare.

### **Ehem. Pfarrei Santa Maria Madalena, Urrós**

#### **Geschichte**

Die alte Pfarrei Santa Maria Madalena de Urrós war der Abtei von Sendim angeschlossen. Der Pfarrer war von der alternativen Darstellung des Bischofs und des Malteserordens.

Die Orago der Pfarrei ist Santa Maria Madalena.

Die angeschlossenene Lokalitäten sind: Urrós Gare.

## **Urrós (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 5' 8.444" N, 7° 1' 32.992" W

[http://www.rotaterrafrica.com/pages/213/?geo\\_article\\_id=4878](http://www.rotaterrafrica.com/pages/213/?geo_article_id=4878)

---

## **Vairão-Castro do Boi (Douro Litoral), Capela de Santo Ovídio (Ant. Capela de Santa Maria Madalena)**

Koordinaten: 41° 19' 26.526" N, 8° 40' 35.508" W

<https://viladoconde.com/capela-de-santo-ovidio-vairao/>

### **Capela de Santo Ovídio (Ant. Capela de Santa Maria Madalena), Castro do Boi**

Capela de Santo Ovídio, sita no topo do monte de Crasto ou de Santo Ovídio em Vairão, onde

outrora esteve localizado o Castro do Boi, a Capela de Santa Maria Madalena e a Capela de Santo António do Monte, nas suas últimas décadas já rebatizada de Santo Ovídio.

A construção atual data já do século XX, mais precisamente de 1916, patrocinada por vontade registada no testamento de Boaventura Rodrigues de Sousa, irmão do Barão do Rio Ave.

A alta torre sineira de três pisos encontra-se em posição central e avançada em relação ao resto do edifício.

### **Kapelle Santo Ovídio (ehem. Kapelle Santa Maria Madalena)**

Die Kapelle Santo Ovídio, die sich auf der Spitze des Hügels Crasto oder Santo Ovídio in Vairão befindet, wo sich einst die Kapelle Castro do Boi, die Kapelle Santa Maria Madalena und die Kapelle Santo António do Monte befanden, wurde in den letzten Jahrzehnten bereits in Santo Ovídio umbenannt.

Der heutige Bau stammt aus dem 20. Jahrhundert, genauer gesagt aus dem Jahr 1916, gestiftet durch das Testament von Boaventura Rodrigues de Sousa, Bruder des Barons von Rio Ave.

Der hohe dreigeschossige Glockenturm befindet sich in einer zentralen und vorgeschobenen Position im Verhältnis zum Rest des Gebäudes.

### **Vale das Éguas (Beira Alta), Igreja de Santa Maria Madalena (do Menino Deus)**

Koordinaten: 40° 26' 0.092" N, 7° 0' 36.644" W

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/sabugal/monumentos/igreja-matriz-de-vale-das-eguas-igreja-do-menino-deus>

### **Igreja Matriz de Santa Maria Madalena (do Menino Deus), Vale das Éguas**

Igreja construída entre o século XIX e o século XX, onde se destaca o campanário, o púlpito de madeira e os retábulos do altar-mor em talha dourada do estilo nacional.

#### **Época de Construção**

Século XX, Século XIX

### **Pfarrkirche de Santa Maria Madalena (do Menino Deus), Vale das Éguas**

Die Kirche wurde zwischen dem 19. und 20. Jahrhundert erbaut. Der Glockenturm, die hölzerne Kanzel und die Altarbilder des Hauptaltars in vergoldeten Holzschnitzereien des nationalen Stils fallen auf.

#### **Bauzeit**

XX Jahrhundert, XIX Jahrhundert

### **Vale de Espinho (Beira Alta), Igreja Matriz de Santa Maria Madalena e Campanario**

Koordinaten: 40° 17' 45.02" N, 6° 56' 57.455" W

<http://terrasdeportugal.wikidot.com/vale-de-espinho>

## **Igreja Matriz de Santa Maria Madalena, Vale de Espinho**

Pensa-se que Vale de Espinho foi povoada desde a época castreja. Contudo, a documentação que existe faz-lhe referência apenas depois da fundação da Nacionalidade.

A sua Igreja foi construída entre os séculos XII e XIII. Inicialmente foi dedicada à Virgem e só mais tarde a Santa Maria Madalena, que é hoje a sua Padroeira.

Devido à sua situação geográfica, Vale de Espinho foi por diversas vezes vítima da passagem das tropas em épocas de guerra.

## **Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Vale de Espinho**

Es wird angenommen, dass Vale de Espinho seit der Castrozeit besiedelt war. Die vorhandene Dokumentation bezieht sich jedoch erst nach der Gründung der Nationalität darauf.

Seine Kirche wurde zwischen dem XII und XIII Jahrhundert gebaut. Ursprünglich war sie der Jungfrau Maria geweiht und erst später der Heiligen Maria Magdalena, die heute ihre Schutzheilige ist.

Aufgrund seiner geographischen Lage war Vale de Espinho in Kriegszeiten mehrfach Opfer von Truppendurchzügen.

## **Vales de Vimioso-Avinhó (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 31' 4.267" N, 6° 36' 54.976" W

<http://www.valesdevimioso.pt/tours/igreja-de-santa-maria-madalena-de-avinho/>

## **Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena, Avinhó**

Datação: Época Moderna (conjetural).

Descrição: na fachada lisa rasga-se um portal encimado por uma cruz sob um óculo quadrilobado. No remate surge a sineira de duplo vão que trunca a empena, com dois pináculos nos extremos e uma cruz latina no topo. Interiormente apresenta azulejos nos lambris e tijoleira no chão. No retábulo-mor de talha e marmoreados destaca-se a imagem de Santo Cristo e nos altares colaterais figuram Nossa Senhora de Fátima e Nossa Senhora do Rosário. O retábulo da Virgem de estrutura maneirista e decoração em estilo nacional será anterior a 1715.

## **Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Avinhó**

Datierung: Neuzeit (mutmaßlich).

Beschreibung: An der schlichten Fassade befindet sich ein Portal, das von einem Kreuz unter einem viereckigen Fernrohr gekrönt wird. Am Ende befindet sich ein Glockenturm mit einer doppelten Spannweite, der den Giebel abschneidet, mit zwei Fialen an den Enden und einem lateinischen Kreuz an der Spitze. Innen sind die Vertäfelungen mit Fliesen und der Boden mit Terrakottafliesen belegt. Im geschnitzten und marmorierten Hauptaltar sticht das Bildnis des Heiligen Christus hervor, während die Seitenaltäre Unsere Liebe Frau von Fátima und Unsere Liebe Frau vom Rosenkranz zeigen. Das Altarbild der Jungfrau, das manieristisch aufgebaut und im nationalen Stil verziert ist, stammt aus der Zeit vor 1715.

## **Valpaços (Trás-os-Montes e Alto Douro), Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 36' 27.284" N, 7° 23' 43.836" W

<https://www.igogo.pt/capela-de-santa-maria-madalena-11/>

---

## Vila Boa (Trás-os-Montes e Alto Douro), Paróquia e Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena

Koordinaten: 41° 23' 34.7" N, 7° 20' 43.2" W

<https://digitalq.adbgc.arquivos.pt/details?id=1207615>

<https://www.igogo.pt/igreja-paroquial-de-santa-maria-madalena-de-vila-boa/>

### Paróquia e Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena, Vila Boa

#### História

Pertenceu ao concelho de Lamas de Orelhão, extinto por decreto de 31 de Dezembro de 1853. Pelo mesmo decreto passou para o concelho de Mirandela.

Foi vigararia da apresentação do vigário de Lamas de Orelhão.

O orago da freguesia é Santa Maria Madalena.

### Pfarrei und Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Vila Boa

#### Geschichte

Gehörte zur Grafschaft Lamas de Orelhão, die am 31. Dezember 1853 per Dekret erloschen ist.

Durch dasselbe Dekret wurde die Grafschaft Mirandela übertragen.

Es war eine Pfarrei des Vikariats von Lamas de Orelhão.

Die Schutzpatronin der Gemeinde ist Santa Maria Madalena.

## Vila da Ponte (Trás-os-Montes e Alto Douro), Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena

Koordinaten: 41° 43' 14.369" N, 7° 53' 46.759" W

<https://www.igogo.pt/igreja-de-vila-da-ponte/>

### Igreja Paróquial de Santa Maria Madalena, Vila da Ponte

Antes de ser Igreja era Capelania da Igreja de Santa Marinha. A Padroeira da Vila da Ponte é Santa Maria Madalena. Inicialmente a Igreja era mais pequena, tendo sido acrescentada várias vezes devido ao aumento populacional. A última alteração foi feita em 1710. No exterior podemos encontrar um sopé que servia de apoio à pessoa que puxava a gramalheira, para tocar o sino. Este sopé encontrava-se junto à porta principal, onde ainda se pode verificar o desgaste provocado pela gramalheira. Actualmente foi colocado noutra local, uma vez que já não é utilizado, pois foi construída, em 1950, uma torre sineira, onde também se pode ver um relógio. Ainda no exterior, podemos ver também duas pias baptismais, sendo que a primeira e mais antiga se situa perto da porta principal desta igreja e foi esculpida pelos fins do século XIII ou princípios do século XIV. É um monumento da época do românico e é um dos mais antigos exemplares existentes no Barroso. Na Igreja destaca-se o púlpito, o altar do sagrado coração "gótico" e o cadeirão do Bispo, que tem os sinais representativos da povoação: a ponte, a noqueira, a cruz e a pomba. A casa que se encontra ao lado da Igreja tinha o privilégio de ter uma porta que dava acesso directo à Igreja através da eira. Esta regalia deve-se ao facto de os donos da casa cederem o espaço da eira para se fazer o carolo (comemorações fúnebres) aquando do falecimento de alguém.

## **Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Vila da Ponte**

Bevor es eine Kirche war, war es die Kaplanei der Kirche von Santa Marinha. Die Schutzpatronin von Vila da Ponte ist Santa Maria Madalena. Ursprünglich war die Kirche kleiner, da sie aufgrund des Bevölkerungszuwachses mehrmals erweitert wurde. Die letzte Änderung wurde 1710 vorgenommen. Im Außenbereich finden wir einen Fuß, der als Stütze für die Person diente, die die "gramalheira" zog, um die Glocke zu läuten. Dieser Fuß befand sich neben der Haupttür, wo man noch die Abnutzung durch das Gestell sehen kann. Zurzeit ist er an einem anderen Ort untergebracht, da er nicht mehr genutzt wird, denn er wurde 1950 gebaut, ein Glockenturm, in dem auch eine Uhr zu sehen ist. Im Außenbereich können wir auch zwei Taufbecken sehen, wobei sich das erste und älteste in der Nähe des Haupttores dieser Kirche befindet und Ende des 13. oder Anfang des 14. Jahrhunderts geschnitzt wurde. Es handelt sich um ein Denkmal aus der Romanik und ist eines der ältesten existierenden Beispiele in Barroso. In der Kirche fallen die Kanzel, der "gotische" Altar des heiligen Herzens und der Bischofsstuhl auf, der die repräsentativen Zeichen des Dorfes trägt: die Brücke, der Nussbaum, das Kreuz und die Taube. Das Haus neben der Kirche hatte das Privileg, eine Tür zu haben, die einen direkten Zugang zur Kirche durch die Tenne ermöglichte. Dieses Privileg war der Tatsache geschuldet, dass die Besitzer des Hauses den Raum der Tenne für die "carolo" (Begräbnisfeier) aufgaben, wenn jemand starb.

## **Vila do Porto (Açores), Igreja do Recolhimento de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 36° 57' 12.449" N, 25° 8' 34.087" W

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja\\_do\\_Recolhimento\\_de\\_Santa\\_Maria\\_Madalena\\_\(Vila\\_do\\_Porto\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja_do_Recolhimento_de_Santa_Maria_Madalena_(Vila_do_Porto))

### **Igreja do Recolhimento de Santa Maria Madalena, Vila do Porto**

A Igreja do Recolhimento de Santa Maria Madalena, também referida como Capela de Santa Maria Madalena ou Capela de Nossa Senhora das Dores, localiza-se na freguesia da Vila do Porto, concelho da Vila do Porto, na ilha de Santa Maria, nos Açores.

#### **História**

O convento foi instituído em 3 de fevereiro de 1594, pelo padre Manuel Curvelo de Resende que, juntamente com seus irmãos e cunhados - João Tomé Velho e sua esposa, Camila de Resende, Nuno Curvelo e Catarina Fernandes, Maria de Sousa, viúva de Filipe Jácome, e Cristóvão Vaz Faleiro - decidiram instituir na vila um convento da Ordem das Clarissas, tendo como orago Santa Maria Madalena. Destinava-se a internar as filhas dos instituidores, sobrinhas do padre Resende.

Nele destaca-se a capela, onde foi celebrada missa, pela primeira vez, em 18 de abril de 1600. Em 1604, no dia de Santa Maria Madalena, deram entrada no recolhimento as filhas dos fundadores. Em 15 de novembro de 1612, o padre Curvelo foi ao Continente para obter o Breve de Sua Santidade que permitiria ao convento tornar-se clausura das Clarissas. Contraiu peste entretanto, vindo a falecer em Almada, e deixando ao Convento em testamento os seus bens.

Quando do ataque dos piratas da Barbária em junho de 1616, o primitivo convento foi também incendiado, ficando reduzido a um modesto oratório que durante muitos anos ficou a pertencer à Ordem de Santa Clara. Neste ataque terá se perdido o Breve Pontifício obtido pelo fundador.

Em 1669, o capitão António Curvelo de Resende reedificou a igreja e o recolhimento, assim como a capela-mor e a sacristia e reivindicou as terras das courelas que haviam sido aforadas desde 1649. Na gestão deste padroeiro, o Recolhimento foi visitado pelo então bispo da Diocese de Angra, D. Frei Lourenço de Castro.

Uma vez que era de natureza rudimentar, o bispo de Angra, por Alvará de 14 de maio de 1691,

determinou a sua restauração e a execução do altar-mor.

Encontra-se referida por MONTE ALVERNE (1986) ao final do século XVII.

Durante a gestão do padre António Curvelo Delgado, cavaleiro professo da Ordem de Cristo, procedeu-se ao aumento do retábulo da capela-mor, fez-se um camarim para o Santíssimo Sacramento, uma escritura para terem sacrário no Recolhimento (datada de 2 de outubro de 1717), ergueu-se a torre sineira e obtiveram-se dois sinos para a mesma, bem como dois palatários para, pelas suas grades, as recolhidas poderem ver as procissões.

Na gestão de Inácio Manuel de Sousa de Resende, em 1801 foram destinados recursos para trabalhos de pintura e douramento do altar-mor e do de São João Nepomuceno. Estes, entretanto, apenas foram procedidos em 1841, procedendo-se ainda a pintura do restante da igreja.

Em 1938 a instituição obteve estatutos aprovados pelo Governador Civil de Ponta Delgada, com o título de "Asilo de Santa Maria Magdalena" com os quais atualmente se rege.

Do primitivo convento não nos resta nenhum elemento arquitectónico do século XVI. Chegou-nos, além da igreja, a torre da portaria, dado que o conjunto sofreu diversas alterações ao longo dos séculos. Era neste convento que se localizava outrora a "roda dos órfãos" ou "roda dos expostos".

Devassa dos Tabacos

Sob o reinado de Maria I de Portugal, teve lugar uma devassa efetuada pelo Juiz Conservador dos Tabacos e Saboarias da Ilha de Santa Maria, em 1793, acerca do contrabando de tabaco que se praticava nos três Recolhimentos de Vila do Porto (Nossa Senhora da Conceição, Santo António e Santa Maria Madalena). A soberana ordenou aquele funcionário que admoestasse as regentes dos três Recolhimentos, advertindo-as que cada uma vigiasse e coibisse tal prática que classificava de "prejudicial" e "pecaminosa", sob pena de castigos.

### **Características**

O interior da igreja apresenta nave única com capela-mor retangular, separada desta por um arco de volta perfeita em pedra em cujas ombreiras se salientam simulações de cunhais apilastrados, com bases comuns e capitéis. O extradorso do fecho do arco tem um brasão em pedra com um cálice em relevo.

Ao fundo da capela-mor da invocação de Santa Maria Madalena, encontra-se um retábulo colorido. O corpo da nave tem dois altares de canto, junto ao arco, do lado do Evangelho o de São João Nepomuceno e do lado da Epístola o de Nossa Senhora das Dores, e um púlpito em madeira (do lado do evangelho) com escadas e dossel no estilo rococó. No extremo oposto situam-se os coros (alto e baixo) separados da nave por uma malha em ripado de madeira formando uma espécie de trevo, singular por ser uma peça inteiriça, englobando os dois pavimentos. Existem dois altares no coro-baixo.

Na sacristia, com entrada pela capela-mor do lado do evangelho, encontram-se um arcaz em madeira e um lavabo, em pedra, com pia oval encimada por elementos decorativos com enrolamentos rematados por uma concha.

No corpo torreado existe uma inscrição que reza: "RECOLHIMENTO DE / SANTA MARIA MADALENA / FUNDADO EM 1594 / INSTITUIÇÃO PARTICULAR / DE SOLIDARIEDADE SOCIAL / FUNDADA EM 1937".

### **Kirche der Gemeinschaft Santa Maria Madalena, Vila do Porto**

Die Kirche Gemeinschaft von Santa Maria Madalena, auch Kapelle Santa Maria Madalena oder Kapelle Unserer Lieben Frau der Schmerzen genannt, befindet sich in der Gemeinde Vila do Porto, Gemeinde Vila do Porto, auf der Insel Santa Maria, Azoren.

### **Geschichte**

Das Kloster wurde am 3. Februar 1594 vom Priester Manuel Curvelo de Resende gegründet, der zusammen mit seinen Brüdern und Schwägern - João Tomé Velho und seiner Frau Camila de

Resende, Nuno Curvelo und Catarina Fernandes, Maria de Sousa, Witwe von Filipe Jácome, und Cristóvão Vaz Faleiro - beschloss, in der Stadt ein Kloster des Klarissenordens zu gründen, mit der Heiligen Maria Magdalena als Schutzpatronin. Es war dazu bestimmt, die Töchter des Instituts zu internieren, Nichten von Vater Resende.

In ihr steht die Kapelle, in der am 18. April 1600 zum ersten Mal eine Messe gefeiert wurde. Im Jahre 1604, am Tag der Heiligen Maria Magdalena, traten die Töchter der Gründer in das Kloster ein.

Am 15. November 1612 reiste Pater Curvelo auf den Kontinent, um von Seiner Heiligkeit den Brief zu erhalten, der es dem Konvent erlaubte, Klarissenkloster zu werden. Er erkrankte an der Pest und starb in Almada. In seinem Testament hinterließ er dem Kloster all seine Besitztümer.

Während des Angriffs der Barbary-Piraten im Juni 1616 wurde auch das ursprüngliche Kloster niedergebrannt und auf ein bescheidenes Oratorium reduziert, das viele Jahre lang dem Orden der Heiligen Klara gehörte. Bei diesem Angriff ging der vom Gründer erworbene Päpstliche Brief verloren.

Im Jahr 1669 baute der Hauptmann António Curvelo de Resende die Kirche und die Kapelle sowie die Hauptkapelle und die Sakristei wieder auf und beanspruchte das Land der Courelas, das seit 1649 gepachtet war. Während der Verwaltung dieses Schutzheiligen wurde das Recolhimento vom damaligen Bischof der Diözese Angra, D. Frei Lourenço de Castro, besucht.

Da sie von rudimentärer Natur war, bestimmte der Bischof von Angra mit Erlaubnis vom 14. Mai 1691 ihre Restaurierung und die Ausführung des Hauptaltars.

Sie wird von MONTE ALVERNE (1986) auf das Ende des siebzehnten Jahrhunderts bezogen.

Unter der Leitung von Pater António Curvelo Delgado, bekennender Ritter des Christusordens, wurde das Altarbild des Chors vergrößert, ein Ankleidezimmer für das Allerheiligste gebaut, eine Urkunde für einen Tabernakel im Recolhimento (vom 2. Oktober 1717) ausgestellt, der Glockenturm erhöht und zwei Glocken dafür beschafft, sowie zwei Palratorien, damit die weiblichen Patienten durch ihre Gitter die Prozessionen sehen konnten.

Unter der Leitung von Inácio Manuel de Sousa de Resende wurden 1801 Mittel für die Bemalung und Vergoldung des Hauptaltars und des Altars des Heiligen Johannes Nepomuk bereitgestellt.

Diese wurden jedoch erst 1841 in Angriff genommen, um den Rest der Kirche zu streichen.

Im Jahr 1938 erhielt die Einrichtung eine vom Zivilgouverneur von Ponta Delgada genehmigte Satzung mit dem Titel "Asilo de Santa Maria Magdalena", mit dem sie derzeit geführt wird.

Vom ursprünglichen Kloster sind keine architektonischen Elemente aus dem 16. Jahrhundert mehr vorhanden. Wir haben nur die Kirche und den Turm der Eingangstür, da der Komplex im Laufe der Jahrhunderte mehrere Veränderungen erfahren hat. In diesem Kloster befand sich früher das "Rad der Waisen" oder "Rad der Ausgesetzten".

### **Tabakgesetze**

Während der Herrschaft von Maria I. von Portugal, im Jahr 1793, führte der Richter-Konservator der Tabak- und Gewürzindustrie der Insel Santa Maria eine Untersuchung über den Tabaksmuggel durch, der in den drei Recolhimentos von Vila do Porto (Nossa Senhora da Conceição, Santo António und Santa Maria Madalena) stattfand. Die Herrscherin befahl dieser Beamtin, die Regenten der drei Recolhimentos zu ermahnen und sie zu warnen, dass jeder von ihnen auf solche Praktiken, die sie als "schädlich" und "sündhaft" einstufte, achten und sie unter Androhung von Strafe zurückhalten sollte.

### **Merkmale**

Das Innere der Kirche stellt ein einziges Schiff mit einem rechteckigen Chor dar, der von der Hauptkapelle durch einen Steinbogen von vollkommener Rundung getrennt ist, in dessen Türpfosten sich Simulationen von Pilasterkeilen befinden, mit gemeinsamen Basen und Kapitellen. Die Laibung des Bogenabschlusses hat ein Wappen in Stein mit einem Kelch im Relief.

Am Ende des Chors der Anrufung der heiligen Maria Magdalena befindet sich ein buntes Altarbild. Der Hauptteil des Schiffes hat zwei Eckaltäre neben dem Bogen, auf der Evangelienseite den des Heiligen Johannes Nepomuk und auf der Epistelseite den der Schmerzhaften Muttergottes, und eine Kanzel aus Holz (auf der Evangelienseite) mit Treppe und Baldachin im Rokokostil. Am gegenüberliegenden Ende befinden sich die Chöre (Hoch- und Tiefchor), die durch ein Gitter aus Holzlatten vom Kirchenschiff getrennt sind und eine Art Kleeblatt bilden, das einzigartig ist, weil es aus einem Stück besteht und die beiden Stockwerke umschließt. Im unteren Chor befinden sich zwei Altäre.

In der Sakristei, mit dem Eingang von der Hauptkapelle auf der Evangelienseite, befindet sich eine hölzerne Truhe und ein steinernes Waschbecken mit einem ovalen Waschbecken, das von dekorativen Elementen mit Schnörkeln gekrönt ist, die von einer Muschel gekrönt werden.

In dem aufgetürmten Korpus befindet sich eine Inschrift, die lautet: "RECOLHIMENTO DE / SANTA MARIA MADALENA / FUNDADO EM 1594 / INSTITUIÇÃO PARTICULAR / DE SOLIDARIEDADE SOCIAL / FUNDADA EM 1937".

## **Vila do Porto (Açores), Mosteiro da Ordem de Santa Clara da Invocação de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 36° 57' 12.449" N, 25° 8' 34.087" W

<https://pt.wikipedia.org/wiki/>

[\*Igreja do Recolhimento de Santa Maria Madalena \(Vila do Porto\)\*](#)

### **Mosteiro da Ordem de Santa Clara da Invocação de Santa Maria Madalena, Vila do Porto**

--- (ver Igreja do Recolhimento de Santa Maria Madalena)

### **Kloster des Ordens von Santa Clara der Anrufung von Santa Maria Madalena, Vila do Porto**

--- (siehe Kirche der Gemeinschaft Santa Maria Madalena)

## **Vila Fernando-Roto (Beira Alta), Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: [40° 29' 39.98" N, 7° 9' 16.661" W] (*Igreja*)

<http://acrvilamendo.blogspot.com/search/label/Par%C3%B3quia%20Vila%20Fernando>

### **Capela de Santa Maria Madalena, Roto**

Há no lugar do Roto uma capela de Santa Maria Madalena que tem um só altar desta santa, aonde há capelão que diz missa aos paroquianos todos os domingos e dias santos.

(*Graça Sousa*)

### **Kapelle Santa Maria Madalena, Roto**

In Roto gibt es eine Kapelle der Heiligen Maria Magdalena, die nur einen Altar dieser Heiligen hat, in der ein Kaplan jeden Sonntag und an heiligen Tagen die Messe für die Gemeindemitglieder hält.

(*Graça Sousa*)

## Vila Flor-Freixiel (Trás-os-Montes e Alto Douro), Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena

Koordinaten: 41° 19' 1.423" N, 7° 14' 38.742" W

<https://digitalq.adbgc.arquivos.pt/details?id=1218069>

<https://agc.sg.mai.gov.pt/details?id=105885&ht=>

[http://npt.prodl.wiremaze.com/pages/10/?geo\\_article\\_id=2875](http://npt.prodl.wiremaze.com/pages/10/?geo_article_id=2875)

### Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena

#### História

Pertenceu ao arcebispado de Braga até ao ano de 1882, a partir desta data passou para a Diocese de Bragança.

Foi vigararia da apresentação do comendador de poiars da Ordem de Malta. Mais tarde passou a reitoria.

O orago da freguesia é Santa Maria Madalena.

As localidades anexas são: Felgares e Vieiro.

### Pfarrei und Pfarrkirche Santa Maria Madalena

#### Geschichte

Sie gehörte bis zum Jahr 1882 zum Erzbistum Braga, ab diesem Zeitpunkt ging sie an die Diözese Bragança über.

Es war Vikariat der Präsentation des Kommendatoriums von Poiars des Malteserordens. Später wurde es das Pfarrhaus.

Die Schutzpatronin der Gemeinde ist Santa Maria Madalena.

Die angeschlossenen Lokalitäten sind: Felgares und Vieiro.

## Vila Nova de Famalicão (Minho), Paróquia de Santa Maria Madalena

Koordinaten: 41° 24' 39.625" N, 8° 31' 19.438" W

<https://vilanovaonline.pt/2018/04/12/espiritualidade-maria-madalena-a-mulher-que-compreendeu-o-todo-daniel-faria-2/>

### Paróquia de Santa Maria Madalena, Vila Nova de Famalicão

#### Maria Madalena em Vila Nova de Famalicão

A desvalorização do papel de Maria Madalena não impediu a sua veneração em muitas comunidades cristãs, inclusive na Idade Média.

Uma delas foi precisamente Vila Nova de Famalicão. Existe um conjunto de documentos históricos que apontam no sentido de existência de duas paróquias no território da antiga freguesia de Vila Nova de Famalicão, atualmente inserida na união das freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário.

A mais antiga é a paróquia de Santo Adrião, referida pela primeira vez no século XI. A partir de 1220, quinze anos após a atribuição da carta de foral pelo rei D. Sancho I, existem referências à paróquia de Santa Maria Madalena, situada na zona sul da referida freguesia. Posteriormente, a paróquia de Santa Maria Madalena foi anexada à paróquia de Santo Adrião, mas a memória de Santa Maria Madalena persistiu, inclusive nos documentos eclesiásticos. Aliás, a Igreja Matriz Velha tinha como orago Santa Maria Madalena.

Tendo em conta o papel espiritual basilar desempenhado por Maria Madalena, é de toda a

relevância promover e valorizar a sua memória, inclusive a nível local.

## **Pfarrei Santa Maria Madalena, Vila Nova de Famalicão**

### **Maria Magdalena in Vila Nova de Famalicão**

Die Abwertung der Rolle der Maria Magdalena hat ihre Verehrung in vielen christlichen Gemeinden auch im Mittelalter nicht verhindert.

Einer davon war genau Vila Nova de Famalicão. Es gibt eine Reihe von historischen Dokumenten, die auf die Existenz von zwei Pfarreien auf dem Gebiet der alten Pfarrei Vila Nova de Famalicão hinweisen, die derzeit in die Vereinigung der Pfarreien Vila Nova de Famalicão und Calendário eingefügt sind.

Die älteste ist die Pfarrei Santo Adrião, die erstmals im elften Jahrhundert erwähnt wurde. Aus dem Jahr 1220, fünfzehn Jahre nach der Verleihung der Urkunde durch König Sancho I., gibt es Hinweise auf die Pfarrei Santa Maria Madalena, die im Süden der Gemeinde liegt. Später wurde die Pfarrei Santa Maria Madalena an die Pfarrei Santo Adrião angegliedert, aber die Erinnerung an Santa Maria Madalena blieb bestehen, auch in kirchlichen Dokumenten. In der Tat hatte die Alte Mutter Kirche als Schutzpatronin die Heilige Maria Magdalena.

In Anbetracht der grundlegenden spirituellen Rolle, die Maria Magdalena gespielt hat, ist es von größter Bedeutung, ihr Andenken zu fördern und zu stärken, auch auf lokaler Ebene.

## **Vila Nova de Gaia-Madalena (Douro Litoral), Ant. Missão da Madalena**

Koordinaten: 41° 6' 25.7" N, 8° 38' 28.9" W

<http://arquivo.igreja-lusitana.org/index.php/missao-da-madalena>

### **Ant. Missão da Madalena, Vila Nova de Gaia**

#### **História administrativa**

A Missão da Madalena funcionou no lugar do Vale, na freguesia da Madalena em Vila Nova de Gaia, iniciada pelo reverendo André Cassels. A sua igreja mãe foi a Missão do Candal, também fundada pelo mesmo reverendo; mas depois procuraram a igreja do Prado, onde era ministro o reverendo Augusto Nogueira. O reverendo Armando Pereira de Araújo teve, igualmente, uma forte ligação a esta missão onde organizou conferências evangélicas juntamente com John Cassels, acompanhadas por projeções luminosas.

Em 1909 tinha em funcionamento uma aula noturna para adultos que funcionava de outubro a abril, de que era diretor-professor o reverendo Armando Pereira de Araújo.

Em 1914, certamente devido ao deflagrar da 1ª Guerra Mundial, o principal veículo de mensagens desta missão, o jornal "O Bom Pastor", passa a dar poucas notícias da sua atividade. Até 1927 contou com 22 anos de ação evangélica e educativa.

### **Ehem. Mission Santa Maria Madalena, Vila Nova de Gaia**

#### **Verwaltungsgeschichte**

Die Madalena-Mission arbeitete im Ort Vale, in der Pfarrei Madalena in Vila Nova de Gaia, gegründet von Pfarrer André Cassels. Ihre Mutterkirche war die Mission von Candal, die ebenfalls von demselben Pfarrer gegründet wurde; aber dann suchten sie die Kirche von Prado, wo der Pfarrer Augusto Nogueira Minister war. Der Pfarrer Armando Pereira de Araújo hatte ebenfalls eine starke Verbindung zu dieser Mission, wo er zusammen mit John Cassels evangelistische Konferenzen organisierte, die von Lichtprojektionen begleitet wurden.

Im Jahr 1909 gab es einen Abendkurs für Erwachsene, der von Oktober bis April lief, dessen

Hauptlehrer Reverend Armando Pereira de Araújo war.

Im Jahr 1914, sicherlich wegen des Ausbruchs des Ersten Weltkriegs, beginnt das Hauptträger von Nachrichten dieser Mission, die Zeitung "O Bom Pastor", wenig über ihre Tätigkeit zu berichten. Bis 1927 war sie 22 Jahre lang evangelisch und pädagogisch tätig.

## Vila Nova de Gaia-Madalena (Douro Litoral), Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena

Koordinaten: 41° 6' 2.146" N, 8° 38' 42.284" W (*Igreja Matriz*)

<https://pesquisa.adporto.arquivos.pt/details?id=502811>

### Ant. Paróquia de Santa Maria Madalena, Madalena

#### História

A freguesia de Santa Maria Madalena era curato da apresentação do Convento de Santo Agostinho da Serra, segundo o "Diccionario Geographico Manuscrito", o qual, neste ponto, está em desacordo com a "Estatística Parochial" de 1862 que diz ser do Convento de São Salvador de Grijó, no termo da vila da Feira; mais tarde passou a reitoria. Beneficiou do foral de Vila Nova de Gaia, dado em Lisboa, por D. Manuel, a 20 de Janeiro de 1518. Arcediagado de Santa Maria (século XII). Comarca eclesiástica da Feira - 1º distrito (1856; 1907). Primeira vigararia de Vila Nova de Gaia (1916; 1970).

#### Nome geográfico

Madalena - Vila Nova de Gaia

#### Estatuto jurídico

A comunicabilidade dos documentos, está sujeita à legislação que rege o regime geral dos arquivos e do património arquivístico (Decreto-Lei nº 16/93, de 23 de Janeiro) e a legislação mais específica de acordo com os casos.

#### História da custódia

Incorporações efectuadas pela Conservatória do Registo Civil de Vila Nova de Gaia 1ª Secção (19 de Abril de 1958 e 13 de Maio de 1964) pela 1ª Conservatória do Registo Civil de Vila Nova de Gaia (26 de Maio de 1997, 31 de Março de 2005 e 4 de Dezembro de 2012) e pela Câmara Eclesiástica do Porto. Em 1993 foi publicado pelo Arquivo Distrital do Porto, o Guia do Arquivo que esteve em uso até 2005, cumulativamente com a descrição disponível através da aplicação de descrição arquivística Arqbase. Em 1994 foi publicado o Inventário Colectivo dos Registos Paroquiais, no âmbito do Inventário do Património Cultural Móvel.

Existem 12 livros de duplicados de registos de baptismos, casamentos e óbitos entre 1860 e 1863, faltando os livros originais de todas as séries relativos ao ano de 1863.

### Ehem. Pfarrei Santa Maria Madalena, Vila Nova de Gaia-Madalena

#### Geschichte

Die Pfarrei Santa Maria Madalena war laut dem "Diccionario Geographico Manuscrito" die Kuratie der Präsentation des Klosters Santo Agostinho da Serra, was an dieser Stelle im Widerspruch zur "Estatística Parochial" von 1862 steht, die besagt, dass es sich um das Kloster São Salvador de Grijó handelte, im Begriff der Stadt Feira; später wurde es zum Pfarrhaus. Sie profitierte von der Charta von Vila Nova de Gaia, die in Lissabon von D. Manuel am 20. Januar 1518 verliehen wurde. Arcediagado de Santa Maria (XII Jahrhundert). Kirchenbezirk von Feira - 1. Bezirk (1856; 1907). Erstes Pfarramt von Vila Nova de Gaia (1916; 1970).

**Geographischer Name**

Madalena - Via Nova de Gaia

**Rechtsstatus**

Die Weitergabe von Dokumenten unterliegt der Gesetzgebung, die das allgemeine Regime der Archive und des archivarischen Erbes regelt (Gesetzesdekret Nr. 16/93 vom 23. Januar) sowie einer spezifischeren Gesetzgebung je nach Einzelfall.

**Kustodialgeschichte**

Eintragungen durch das Standesamt von Vila Nova de Gaia 1. Abteilung (19. April 1958 und 13. Mai 1964) durch das 1. Standesamt von Vila Nova de Gaia (26. Mai 1997, 31. März 2005 und 4. Dezember 2012) und durch die Kirchenkammer von Oporto. 1993 veröffentlichte das Arquivo Distrital do Porto den Archivführer, der bis 2005 verwendet wurde, kumulativ mit der Beschreibung, die über die Archivbeschreibungsanwendung Arqbase verfügbar ist. Im Jahr 1994 wurde das Inventário Colectivo dos Registos Paroquiais (Kollektives Inventar der Kirchenbücher) als Teil des Inventário do Património Cultural Móvel (Inventar des beweglichen Kulturerbes) veröffentlicht.

Es gibt 12 Duplikatbücher von Tauf-, Heirats- und Sterberegistern zwischen 1860 und 1863, wobei die Originalbücher aller Serien für das Jahr 1863 fehlen.

## Vila Nova de Gaia-Madalena (Douro Litoral), Igreja Evangélica da Madalena

Koordinaten: 41° 6' 22.774" N, 8° 38' 28.19" W

[http://alfredopsilva.blogspot.com/2014/11/igreja-evangelica-da-madalena\\_12.html](http://alfredopsilva.blogspot.com/2014/11/igreja-evangelica-da-madalena_12.html)

**Igreja Evangélica da Madalena, Vila Nova de Gaia-Madalena**

Fundada em 1957 – Membro associado da Aliança Evangélica Nº S 00056

Membro fundador da comunhão das Igrejas dos Irmãos em Portugal

**Amados Irmãos**

A Igreja Evangélica da Madalena teve o seu início em 1957, pelo Ir. Viriato Dias Sobral, constituída por cerca de doze membros, Mas apenas em 1985 foi possível obter personalidade jurídica.

Esta Igreja Local tem tido ao longo dos anos o propósito de anunciar o Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, fazendo discípulos, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo e ensinando-os a guardar todas as coisas que o SENHOR manda. Tem também a preocupação com a formação cívica dos seus membros bem como da população em geral.

Esta Igreja local desde sempre se reuniu num pequeno espaço alugado na Rua da Cabine na freguesia da Madalena. E durante mais de cinquenta anos o local foi suficiente para se dar continuidade a este trabalho. No entanto este local onde a Igreja ainda se reúne começa a atingir níveis de degradação que justificam uma intervenção profunda a nível de reabilitação mas o proprietário do imóvel não está preparado para efetuar qualquer intervenção. Face a esta situação, em assembleia de igreja decidiu-se obter licenciamento para construir uma nova casa em terreno sito no Largo da Cabine, Freguesia da Madalena, Concelho de Vila Nova de Gaia, terreno este que foi doado à igreja.

Ao longo dos últimos trinta anos foi-se amealhado valor para realizar uma parte desta obra, orçamentada em cerca cento e cinquenta mil euros, composta de dois andares com uma sala de principal, duas salas de apoio, um pequeno escritório e outras áreas de apoio.

Com base no valor reunido pelos irmãos da igreja da Madalena, temos fundo próprio suficiente para efetuar o desaterro e implantar parte da estrutura do edifício. Para o restante da obra, estamos continuamente a realizar uma coleta mensal destinada ao fundo de construção para a podermos completar. Mas face aos poucos recursos dos crentes que compõem esta igreja local, pedimos a vossa colaboração monetária para podermos continuar e completar esta obra. Toda a oferta será bem-vinda e será certamente uma ajuda muito útil.

Por amor no Senhor orem por este trabalho.

Poderão acompanhar todo o desenvolvimento da construção no.

## **Kirche Santa Maria Madalena, Vila Nova de Gaia-Madalena**

### **Evangelische Kirche von Madalena, Vila Nova de Gaia**

Gegründet 1957 - Assoziiertes Mitglied der Evangelischen Allianz N° S 00056

Gründungsmitglied der Gemeinschaft der Kirchen der Brüdergemeine in Portugal

### **Geliebte Brüder**

Die Evangelische Kirche von Madalena wurde 1957 von Bruder Viriato Dias Sobral gegründet und bestand aus etwa zwölf Mitgliedern. Aber erst 1985 konnte sie eine Rechtspersönlichkeit erlangen. Diese Ortsgemeinde hat in all den Jahren den Zweck gehabt, das Evangelium unseres Herrn Jesus Christus zu verkünden, Jünger zu machen, sie auf den Namen des Vaters und des Sohnes und des Heiligen Geistes zu taufen und sie zu lehren, alles zu bewahren, was der Herr gebietet. Sie hat auch die Sorge um die staatsbürgerliche Bildung ihrer Mitglieder wie auch der Bevölkerung im Allgemeinen.

Diese lokale Kirche hat sich immer in einem kleinen gemieteten Raum in der Rua da Cabine in der Gemeinde Madalena versammelt. Und mehr als fünfzig Jahre lang reichte der Ort aus, um dieser Arbeit Kontinuität zu verleihen. Dieser Ort, an dem sich die Kirche immer noch trifft, beginnt jedoch einen Grad der Degradation zu erreichen, der einen tiefgreifenden Eingriff auf der Ebene der Sanierung rechtfertigt, aber der Eigentümer des Grundstücks ist nicht bereit, irgendeinen Eingriff vorzunehmen. In Anbetracht dieser Situation wurde in der Gemeindeversammlung beschlossen, eine Genehmigung für den Bau eines neuen Hauses auf einem Grundstück in Largo da Cabine, Gemeinde Madalena, Stadtbezirk Vila Nova de Gaia, einzuholen. Dieses Grundstück wurde der Kirche geschenkt.

In den letzten dreißig Jahren wurde der Wert gesammelt, um einen Teil dieser Arbeit zu vollenden, die in etwa einhundertfünfzigtausend Euro budgetiert ist und aus zwei Etagen mit einem Hauptraum, zwei Unterstützungsräumen, einem kleinen Büro und anderen Unterstützungsbereichen besteht.

Aufgrund der von den Brüdern der Kirche von Madalena gesammelten Summe haben wir genug eigene Mittel, um die Ausgrabung durchzuführen und einen Teil der Struktur des Gebäudes zu implantieren. Für die restlichen Arbeiten nehmen wir laufend eine monatliche Kollekte für den Baufonds, um sie fertigstellen zu können. Aber angesichts der mageren Mittel der Gläubigen, die diese Ortsgemeinde bilden, bitten wir um Ihre finanzielle Unterstützung, damit wir diese Arbeit fortsetzen und abschließen können. Jedes Angebot ist willkommen und wird sicherlich eine sehr nützliche Hilfe sein.

Aus Liebe zum Herrn beten Sie für diese Arbeit.

Sie können die gesamte Entwicklung der Konstruktion verfolgen.

## **Vilarinho da Castanheira (Trás-os-Montes e Alto Douro), Paróquia de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 12' 13.432" N, 7° 12' 48.006" W

<https://www.cm-carrazedadeansiaes.pt/pages/189>

## **Paróquia e Igreja Matriz de Santa Maria Madalena, Vilarinho da Castanheira**

Vilarinho da Castanheira na sua génese estabeleceu-se como cabeça de um extenso território a quem Afonso II, D. Dinis, D. Pedro e D. Manuel I outorgam ou reconhecem forais. Em 1836, com as reestruturações administrativas liberais, o concelho perderá a sua autonomia, acabando por ser definitivamente extinto em 1853.

Em Vilarinho da Castanheira existem alguns vestígios de uma necrópole de sepulturas escavadas na rocha localizada nas imediações da igreja matriz, no local designado localmente como cerca do Fidalgo.

Também a igreja paroquial dedicada a Santa Maria Madalena, a fonte de mergulho da Urraca e algumas casas brasonadas, das quais se destaca a dos Morais Sarmento.

[...]

### **História**

Pertenceu ao arcebispado de Braga até ao ano de 1882, a partir desta data passou para a Diocese de Bragança.

A freguesia de Vilarinho da Castanheira foi abadia perpétua de renúncia da apresentação do cabido da Sé de Bragança.

O orago da freguesia é Santa Maria Madalena.

As localidades anexas são: Pinhal do Douro.

## **Pfarrei und Pfarrkirche Santa Maria Madalena, Vilarinho da Castanheira**

Vilarinho da Castanheira wurde in seiner Entstehungszeit als Oberhaupt eines ausgedehnten Territoriums errichtet, dem Afonso II, D. Dinis, D. Pedro und D. Manuel I Urkunden verliehen oder anerkannten. Mit der liberalen Verwaltungsumstrukturierung im Jahr 1836 verliert der Landkreis seine Autonomie und wird schließlich 1853 endgültig ausgelöscht.

In Vilarinho da Castanheira eix einige Überreste einer Nekropole von Gräbern, die in den Felsen in der Nähe der Hauptkirche ausgegraben wurden, an dem Ort, der lokal als Fidalgos Zaun bezeichnet wird.

Auch die Pfarrkirche, die Santa Maria Madalena gewidmet ist, der Urraca-Tauchbrunnen und einige mit Wappen geschmückte Häuser, von denen das Morais Sarmento hervorsticht.

[...]

### **Geschichte**

Bis zum Jahr 1882 gehörte sie zum Erzbistum Braga, ab diesem Zeitpunkt wurde sie Teil der Diözese Bragança.

Die Pfarrei von Vilarinho da Castanheira war eine ewige Abtei des Verzichts auf die Präsentation der Kathedrale von Bragança.

Die Schutzpatronin der Gemeinde ist Santa Maria Madalena.

Die angeschlossenen Lokalitäten sind: Pinhal do Douro.

## **Vila Seca-Lordelo (Minho), Capela de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 41° 29' 31.1" N, 8° 41' 29.2" W

<https://ne-np.facebook.com/fornelosgilmondevilasecacristelo/posts/capela-de-santa-maria-madalena-vila-secasabia-quea-capela-de-santa-maria-madalen/1696973377112538/>

## **Capela de Santa Maria Madalena, Lordelo**

SABIA QUE...

A Capela de Santa Maria Madalena em Vila Seca foi erguida após promessa dos moradores do lugar

de Lordelo perante as adversidades de uma epidemia que assolou a região por volta de 1568? Foi no longínquo ano de 1568 que foi edificada a primeira capela em honra de Santa Maria Madalena no lugar de Lordelo, aparentemente junto à antiga estrada real. Ou seja, a atual Capela de Santa Maria Madalena, já não é a primitiva, nem sequer a segunda capela, mas a terceira. A anterior capela – a segunda - estava situada junto ao largo onde está o cruzeiro de Lordelo, e dali foi transferida e reconstruída para o sítio atual no ano de 1952.

Por volta de 1568, várias regiões de Portugal e da Europa enfrentavam mais uma crise de mortalidade de origem epidémica conhecida por “peste grande” (a de 1599-1601 ficou conhecida por “peste pequena”); no lugar de Lordelo, perante o infortúnio de alguns moradores, recorrendo ao pedido de socorro “de Deus e de seus santos”, prometeram erguer no lugar uma capela em promessa do fim do sofrimento.

Este facto está descrito no documento do Registo Geral da Obrigação à Fábrica de Santa Maria Madalena de 1569, onde se lê no primeiro requerimento: “Dizem os moradores das aldeias de Lordelo, termo de Barcelos, que este ano próximo passado, por s/ pecados os castigou Deus Nosso Senhor com a doença dos ares corruptos da peste que ele pela sua santa misericórdia nos livre onde morreram 13 pessoas e foram cercados e não tiveram socorro senão de Deus e de seus santos e estando assim determinaram de tomar algum santo particular por intercessor e advogado e de fazer ao redor da aldeia uma ermida, que por livre escolha de todos foi Santa Maria Madalena”.

Erguida a capela em 1568, foi pedida autorização para celebrar missa no novo templo de Vila Seca, o que veio a ser atendido pelo prior de Barcelos. No dia 3 de Janeiro de 1569 é feita escritura da doação, onde vários proprietários de Lordelo, depois de edificada e terminada a capela, “resolveram criar uma dotação que permitisse a conservação da dita ermida e para que nela fosse possível celebrar a santa missa”. Esta escritura encontra-se no Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

Relevante é o facto de como recaiu a escolha de Santa Maria Madalena para padroeira da nova capela, ao ler-se na escritura de doação: “eles (moradores) todos juntamente por s/ devoção ordenaram de fazer uma ermida a qual lhes saísse por sorte de muitos santos que puseram em uma embocada e Nosso Senhor por s/ infinita Misericórdia lhe saiu Sta Maria Madalena”.

O facto dos moradores do lugar de Lordelo, requerem no documento a celebração da santa Missa “ao redor da aldeia” (por aldeia entenda-se lugar), leva a crer que a capela primitiva se situava mais afastada das zonas habitacionais, sendo a hipótese mais recentemente levantada, de ter sido construída junto ao original troço da antiga estrada real ao sul de Vila Seca, pois a localização primitiva sempre levantou dúvidas.

Sobre a mudança da capela primitiva para junto do largo de Lordelo, já no coração habitacional deste lugar, nada é conhecido em termos de datas sobre esta segunda capela. Em meados do século passado, e “fruto do andar dos tempos”, a segunda capela é dada como “quase em ruínas”, e foi então decidido transferi-la e reconstruí-la num local mais apropriado, sendo aberta uma pequena avenida desde o largo da antiga capela até ao topo do outeiro que marca a paisagem deste lugar. Para esta obra, muito contribuiu em terrenos e dinheiro as “boas vontades dos lavradores da freguesia”, conforme descrito pelo Pe. Areias da Costa na sua obra histórica “Santiago de Vila Seca”.

Da anterior capela para a atual, apenas ficou o altar, peça em talha de estilo renascença que pode ser visto nas fotos em anexo. A capela tem na sua fachada a inscrição “14.1.1952”, provavelmente a data da sua inauguração. A marcar a área envolvente encontra-se um coreto, que recebia animadas festas no passado, bem como um espaço anexo de apoio à capela, construído em 1995 com doações de várias pessoas.

No seu interior, para além da padroeira Santa Maria Madalena, encontra-se no mesmo altar a imagem de Nossa Senhora da Saúde e de Santa Marta. Outras imagens para veneração na capela são a de S. Judas Tadeu, S. Pedro, S. Lázaro e S. João Batista.

Santa Maria Madalena, figura decisiva na história de Jesus, dos Apóstolos e da Igreja, teve em 2016 por decisão do Papa Francisco, a sua memória litúrgica elevada ao grau de Festa, ou seja, o mesmo

grau da festa dos Apóstolos, dando um contributo decisivo para o papel e relevância das mulheres na vida e história da Igreja. A sua festa é no dia 22 de Julho.

## **Kapelle Santa Maria Madalena, Lordelo**

WUSSTEN SIE SCHON...

Die Kapelle Santa Maria Madalena in Vila Seca wurde nach einem Versprechen erbaut, das die Bewohner des Ortes Lordelo angesichts der Widrigkeiten einer Epidemie, die um 1568 in der Region wütete, ablegten?

Es war im fernen Jahr 1568, als die erste Kapelle zu Ehren der heiligen Maria Magdalena an der Stelle von Lordelo gebaut wurde, offenbar neben der alten Königsstraße. Das heißt, die heutige Kapelle Santa Maria Madalena ist nicht mehr die ursprüngliche, nicht einmal die zweite Kapelle, sondern die dritte. Die vorherige Kapelle - die zweite - befand sich neben dem Platz, auf dem das Lordelo-Kreuz steht, und von dort wurde sie im Jahr 1952 an den heutigen Standort verlegt und umgebaut.

Um 1568 sahen sich mehrere Regionen Portugals und Europas mit einer weiteren Sterblichkeitskrise epidemischen Ursprungs konfrontiert, die als "große Pest" bekannt wurde (diejenige von 1599-1601 wurde als "kleine Pest" bekannt); im Ort Lordelo versprachen einige Bewohner angesichts des Unglücks mit der Bitte um Hilfe "von Gott und seinen Heiligen", im Ort eine Kapelle zu errichten, um dem Leiden ein Ende zu setzen.

Diese Tatsache wird in dem Dokument des Allgemeinen Obligationsregisters der Fabrik von Santa Maria Madalena von 1569 beschrieben, wo die erste Aufforderung lautet: "Die Bewohner der Dörfer von Lordelo, Begriff von Barcelos, sagen, dass in diesem vergangenen Jahr, für ihre Sünden Gott Unser Herr sie mit der Krankheit der verdorbenen Luft der Pest bestraft, dass er für seine heilige Barmherzigkeit befreien uns, wo 13 Menschen starben und waren umgeben und hatten keine Hilfe, aber Gott und seine Heiligen und so entschlossen, eine bestimmte Heilige als Fürsprecher und Fürsprecherin zu nehmen und um das Dorf eine Kapelle zu machen, die durch freie Wahl aller war Santa Maria Magdalena".

Nachdem die Kapelle 1568 errichtet worden war, wurde um die Erlaubnis gebeten, die Messe im neuen Gotteshaus von Vila Seca zu feiern, die dann vom Prior von Barcelos zelebriert wurde. Am 3. Januar 1569 wird die Schenkungsurkunde ausgestellt, in der einige Besitzer von Lordelo, nachdem die Kapelle gebaut und fertiggestellt war, "beschlossen, eine Stiftung zu gründen, die die Erhaltung der besagten Einsiedelei ermöglichen würde und damit es möglich wäre, in ihr eine Messe zu feiern". Diese Urkunde befindet sich im Nationalarchiv im Torre do Tombo.

Relevant ist die Tatsache, dass Santa Maria Madalena als Patronin der neuen Kapelle gewählt wurde, wie es in der Schenkungsurkunde heißt: "sie (die Bewohner) alle zusammen durch ihre Hingabe befahlen, eine Kapelle zu machen, die ihnen durch das Glück vieler Heiliger, die eine Embocada einlegten, und Unserem Herrn durch seine unendliche Barmherzigkeit Sta Maria Madalena zukommen würde".

Die Tatsache, dass die Bewohner des Ortes Lordelo in der Urkunde die Feier der Messe "rund um das Dorf" (Dorf bedeutet Ort) verlangen, führt uns zu der Annahme, dass die primitive Kapelle weiter entfernt von Wohngebieten lag, und zu der erst kürzlich aufgestellten Hypothese, entlang der ursprünglichen Strecke der alten Königsstraße südlich von Vila Seca gebaut worden zu sein, denn der primitive Standort hat immer Zweifel aufkommen lassen.

Über die Verlegung der primitiven Kapelle in die Nähe des Platzes von Lordelo, bereits im Wohnkern dieses Ortes, ist datumsmäßig nichts bekannt. In der Mitte des letzten Jahrhunderts wird die zweite Kapelle als "fast baufällig" angegeben. Daraufhin wurde beschlossen, sie zu versetzen und an einem geeigneteren Ort wieder aufzubauen, und es wurde eine kleine Allee vom Platz der alten Kapelle bis zur Spitze des Hügels angelegt, der die Landschaft dieses Ortes prägt. Für diese Arbeit trug viel an Land und Geld der "gute Wille der Bauern der Gemeinde" bei, wie Pater Areias da Costa in seinem historischen Werk "Santiago de Vila Seca" beschreibt.

Von der vorherigen Kapelle zur jetzigen ist nur der Altar geblieben, ein geschnitztes Stück im Renaissancestil, das man auf den beigefügten Fotos sehen kann. Die Kapelle trägt an der Fassade die Inschrift "14.1.1952", wahrscheinlich das Datum der Einweihung. Die Umgebung ist geprägt von einem Musikpavillon, auf dem in der Vergangenheit ausgelassene Feste gefeiert wurden, sowie von einem Nebenraum für die Kapelle, der 1995 mit Spenden mehrerer Personen errichtet wurde. In ihrem Inneren befindet sich neben der Schutzpatronin Santa Maria Madalena ein Bildnis von Nossa Senhora da Saúde und Santa Marta auf demselben Altar. Andere Bilder zur Verehrung in der Kapelle sind die des Heiligen Judas Thaddäus, des Heiligen Petrus, des Heiligen Lazarus und des Heiligen Johannes des Täufers.

Maria Magdalena, eine entscheidende Figur in der Geschichte Jesu, der Apostel und der Kirche, hatte im Jahr 2016 auf Beschluss von Papst Franziskus ihr liturgisches Gedenken auf den Grad eines Festes erhoben, d.h. auf den gleichen Grad wie das Fest der Apostel, was einen entscheidenden Beitrag zur Rolle und Bedeutung der Frauen im Leben und in der Geschichte der Kirche darstellt. Ihr Festtag ist der 22. Juli.

## Vila Verde-Pedregais (Minho), Capela e Casa da Madalena

Koordinaten: [41° 41' 59" N, 8° 28' 37" W] (*Ort!*)

<https://www.igogo.pt/casa-da-madalena/>

<http://pesquisa.adb.uminho.pt/details?id=1269318>

### Capela e Casa da Madalena, Pedregais

Solar barroco de planta comprida, alçados de dois pisos e integra, ao centro, capela volumetricamente distinta.

#### Época de Construção

Século XVII

[...]

[Registo de provisao de licenca e mais requerimentos a favor de Antonio da Costa e seu irmao Alexandre Feio de Azevedo, da freguesia do Salvador de Pedregais, para benzer uma capela sita na sua quinta da Madalena, da mesma freguesia de Pedregais].

### Hauskapelle im Haus Madalena, Pedregais

Barockes Herrenhaus mit langem Grundriss, zweigeschossigen Aufzügen und integriert in der Mitte eine volumetrisch ausgeprägte Kapelle.

#### Bauzeit

XVII. Jahrhundert

[...]

[Eintragung der Lizenzbestimmungen und weiterer Auflagen zugunsten von Antonio da Costa und seinem Bruder Alexandre Feio de Azevedo, aus der Pfarrei Salvador de Pedregais, zur Einweihung einer Kapelle, die sich in seinem Bauernhof Madalena, in derselben Pfarrei Pedregais, befindet.]

## Vila Viçosa (Alto Alentejo), Paróquia e Igreja da Madalena

Koordinaten: [38° 46' 51.337" N, 7° 24' 55.951" W] (*Igreja de N. S.*)

<https://docplayer.com.br/88326224-Memoria-paroquial-da-freguesia-de-santa-maria-madalena-comarca-de-vila-vicosa.html>

## **Memória Paroquial da freguesia de Santa Maria Madalena, comarca de Vila Viços (6 Abril, 1758)**

**Memórias Paroquiais, vol. 24, nº 179a, pp. 1215 a 122**

[...]

Avis. Esta Villa tem Juis de Fora, e tem Cazas da Camera nobres. O orágo. O orágo da minha Igreja he Sancta Maria Magdalena he Igreja antiga pella sua architectura, he toda de abobeda, tem huã só nave, tem seis altares o primeiro he o altar mór aonde está o tabernaculo do Sanctissimo Sacramento e nelle estão collocadas as Images de Sancta Maria Magdalena da parte do Evangelho, e de Sancta Luzia da parte da Epistola; do Cruzeiro para baixo, junto a elle da parte do Evangelho esta o altar de Nossa Senhora do Rozario com assua [sic] Image, he Confraria; e logo mais abaixo junto a elle esta o altar da Arvore de Jessé [sic], aonde está tambem colocada em vulto a Senhora do Rozario, e nos ramos da Arvore estão em vulto collocadas as Imagens pertensentes a mesma Arvore, e familia, pertense este altar á mesma Confraria de Nossa do Rozario; mais abajoxo da mesma parte do Evangelho está o altar de Saõ Brás, em que esta colocada assua [sic] Image, e a de Saõ Bento em vulto he tambem Confraria. Da parte da Epistola junto ao Cruzeiro está collocada altar de Sancto Antonio, em que está assua [sic] Imagem em vulto, tem este altar Irmandade; mais abaixo da mesma parte esta o altar dedicado a Saõ Bertolomeu e he Capella, particular nelle está collocada em hum retabolo a Image de Saõ Ber[tolomeu] digo a Image de Nossa Senhora, porem não esta lá a Image de Saõ Bertolomeu. Tem esta Igreja hum Prior e dois benefficiadossimpleces [sic], e estes sem mais obrigação que a dedicarem missa nesta Igreja todos os Domingos, e dias festivos ou por si, ou por outrem porem esta obrigação he sómente na rezaõ do lugar, e não da tensaõ da missa e tem hum Thezoureiro. He esta. He o Priorado desta Igreja da apresentação dos Serinissimos Duques de Bargansa. Os dois beneffici[ad]os simpleces [sic], e a Thezouraria são da apresentação do Prior da Igreja como Donatário no uso do Padroado da Serenissima Caza. A renda desta Igreja he a sexta parte de todos os dizimos desta Villa e seu termo excepto das terras que asima digo pertensem as Comendas de Avis/deductis e expensis poderaõ ficar liquidos para o Prior: disse deductis expensis porque posto que a renda venha a dar conquinhos [sic] mil reis tem as pensois seguintes para os quais 8 concorrem os Benefficiados com assua [sic] quarta parte, assim como ambos tem a quarta parte de todos os dizimos da Igreja. Primeiramente tem esta Igreja vinte e quatro mil reis cada anno á Real Capella de Villa Viçosa doze por Saõ Joaõ doze por Natal. Tem doze mil reis de fabrica para a Igreja em cada hum anno. Tem oito alqueires de azeite para a lampada em cada hum anno. Tem hum moio digo secenta alqueires de trigo para o Thezoureiro em cada hum anno. Tem toda a Sera vinho, e hostia e roupa lavada emfim todos os gases da Igreja excepto concertos, e obras novas porque estas são á custa da fabrica tendera, e não atendo se fazem a custa do Prior, e Benefficiados / sendo preciso segundo as suas partes. Tem esta freguezia trezentas e quarenta e duas pessoas, e cento e seis fogos. Nesta terra ha huã feira que dura tres dias, he franca, e só paga terrado a Nossa Senhora da Conceicaõ Hermida citta no rocio desta Villa no districto de Sancta Maria da Graça a feira se fás em Agosto dia de Saõ Bernardo, e nos dois seguintes. Desta Villa se ve a cidade de Portalegre á parte do Norte na destansia de quatro legoas. A parte do Sul entre Norte e Poente se ve a notavel Villa de Estremos na distancia de quatro legoas; e a Villa de Veiros na distancia de duas legoas. A parte do Poente se ve a Villa de Souzél na distancia de sinco legoas; e a Villa de Fronteira na distancia de tres legoas. A parte do Sul mais alguã coiza para a parte do Norte se ve a Villa de Barbacena na distancia de duas legoas. Dista de Lisboa Capital do Reino vinte e sette legoas. Não nasce nesta Villa, nem em seu termo rio algum nem por elle passa, e só algumas ribeiras chamadas a ribeira da Villa, ribeira de Léca, e ribeira de Algalé, que só correm emquanto chove, e conservaõ o nome emquanto não saem deste termo. Não há Serra, nem monte nesta Villa, ou seu termo digno de memoria. Disse o que tudo certifico Monforte 6 de Abril de O Prior Donatário, Nicolao Joaquim Ortigão.

*(Transcrição: Ofélia Sequeira)*

## **Pfarrerinnerung an die Pfarrei Santa Maria Madalena, Stadtteil Vila Viços (vom 6. April 1758)**

**Memórias Paroquiais, vol. 24, n° 179a, pp. 1215 a 122**

[...]

Diese Villa hat Juis de Fora und hat edle Cazas da Camera. Das Orakel. Das Orakel meiner Kirche ist Sancta Maria Magdalena und die Alte Kirche für ihre Architektur, sie ist alles gewölbt, sie hat nur ein Kirchenschiff, sie hat sechs Altäre, den ersten und den größten Altar, auf dem sich das Tabernaculo des Sanctissimo Sacramento befindet und in dem sie sich befindet es sind die Bilder von Sancta Maria Magdalena seitens des Evangeliums und Sancta Luzia seitens des Briefes platziert; Von Cruzeiro abwärts befindet sich neben ihm seitens des Evangeliums der Altar von Nossa Senhora do Rozario mit assua [sic] Image, er Confraria; und direkt darunter befindet sich der Altar des Baumes von Jesse, auf dem auch die Dame von Rozario steht, und in den Zweigen des Baumes befinden sich die Bilder desselben Baumes und der Familie, die zu diesem einen Altar gehören an dieselbe Bruderschaft von Nossa do Rozario; mehr abajoxo des gleichen Teils des Evangeliums ist der Altar von Saõ Brás, auf dem es assua [sic] Image platziert ist, und der von Saõ Bento in Form und auch Confraria. Der Altar von Sancto Antonio befindet sich an der Seite des Briefes neben dem Cruzeiro, in dem es sich um ein Bild handelt. Dieser Altar hat die Bruderschaft. Weiter unten im selben Teil befindet sich der Altar, der Saõ Bertolomeu gewidmet ist, und er Capella, insbesondere darauf befindet sich in einem Retabel das Bild von Saõ Ber [tolomeu]. Ich sage das Bild Unserer Lieben Frau, aber das Bild von Saõ Bertolomeu ist nicht da. Diese Kirche hat einen Prior und zwei einfache Vorteile, und diese haben keine weitere Verpflichtung, als dieser Kirche jeden Sonntag und festlichen Tagen entweder für sich selbst oder für andere eine Messe zu widmen. Diese Verpflichtung besteht jedoch nur im Gebet von der Ort, und in der Vorstellung von Massenspannung und hat einen Thezoureiro. Er ist. Er ist das Priorat dieser Kirche für die Wertschätzung der schwerwiegendsten Herzöge von Bargansa. Die beiden Beneffici [ad] the simpleces [sic] und Thezouraria stammen aus der Darstellung des Prior der Kirche als Donatario im Gebrauch des Patronats von Serenissima Caza. Das Einkommen dieser Kirche und der sechste Teil von allem, was wir über diese Villa und ihre Amtszeit sagen, mit Ausnahme der Ländereien, von denen ich immer noch sage, dass sie zu den Kommissionen von Avis / deductis und expensis gehören, können für den Prior liquide sein: sagte deductis expensis, weil einmal das Einkommen kommt, um conquinhos zu geben mil reis hat die folgenden Renten, für die 8 Benefficiados mit assua den vierten Teil konkurrieren, genauso wie beide den vierten Teil von allem haben, was wir über die Kirche sagen. Erstens hat diese Kirche jedes Jahr vierundzwanzigtausend Könige für Real Capella de Villa Viçosa zwölf für Saõ Joaõ zwölf für Weihnachten. Jedes Jahr gibt es zwölftausend Fabrikkönige für die Kirche. Jedes Jahr gibt es acht Scheffel Öl für die Lampe. Es gibt ein Moio, ich sage sechzig Scheffel Weizen für Thezoureiro jedes Jahr. Sera hat den ganzen Wein, und die Kleidung und die Kleidung werden am Ende alle Gase der Kirche gewaschen, außer Konzerte und neue Werke, weil diese auf Kosten der Fabrik gehen und nicht auf Kosten des Prior besucht werden. und Benefficiados / genau nach ihren eigenen Bedürfnissen. Parteien. Es gibt dreihundertzweiundvierzig Menschen und einhundertsechs Feuer. In diesem Land gibt es eine Messe, die offen gesagt drei Tage dauert und nur für Nossa Senhora da Conceição Hermida citta in der Ausdehnung dieser Villa im Bezirk Sancta Maria da Graça bezahlt. Von dieser Villa aus können Sie die Stadt Portalegre im Norden im Ziel von vier Legos sehen. Der südliche Teil zwischen Nord und West kann die bemerkenswerte Villa de Estremos in der Entfernung von vier Legos gesehen werden; und Villa de Veiros in der Entfernung von zwei Legos. Der Teil des Westens ist in der Villa de Souzél in der Ferne von Sinco Lego zu sehen. und die Villa de Fronteira in der Entfernung von drei Legos. Der südliche Teil des Landes und etwas im nördlichen Teil ist die Villa de Barbacena in der Entfernung von zwei Legos. Dista de Lisboa Hauptstadt des Königreichs siebenundzwanzig Legos. Es wird nicht in dieser Villa geboren, weder in seiner Bezeichnung noch

durch einen Fluss, und nur wenige Flüsse, die Ribeira da Villa, Ribeira de Léca und Ribeira de Algalé genannt werden, fließen nur, wenn es regnet, und behalten den Namen als solange sie diesen Begriff nicht verlassen. Es gibt weder eine Serra noch einen Berg in dieser Villa oder einen Begriff, der der Erinnerung würdig ist. Sagte, was alles Monforte 6 de Abril de O Prior Donatario, Nicolao Joaquim Ortigão bescheinigt.

(*Transkript: Ofélia Sequeira*).

## **Viseu-Moure de Madalena (Beira Alta), Igreja de Santa Maria Madalena**

Koordinaten: 40° 41' 48.422" N, 7° 54' 25.254" W

<https://digitalq.advis.arquivos.pt/details?id=1064605>

<https://maps123.net/en/PT/moure-madalena-capela-2-p223704>

### **Igreja de Santa Maria Madalena, Moure de Madalena**

Igreja da Paróquia do Campo, ver também Campo (Beira Alta), Paróquia de Santa Maria Madalena.

### **Kirche Santa Maria Madalena, Moure da Madalena**

Kirche der Pfarrei Campo, *siehe auch* Campo (Beira Alta), Paróquia de Santa Maria Madalena.